





Sciates lhe mandem as contas inutilmente, perdendo ainda por cima o tempo e o papel.

Herbert Langley casou, e lady Langley está com sua filha no castello de Bosvigo, onde joga, apesar de cega, as cartas com o velho squire, que conta os pontos por ella e por elle.

Carlos Vigo está em bons termos de amizade com o seu vizinho Hilton, e um dia chegou a dizer a sua esposa que tinha sido bem dura para com elle, pois por fim de contas, Hilton não era tão máo rapaz como parecera.

E Oliva — Oliva, que, parente pobre, dependente e desprezada, tinha luctado com feroz impaciencia para despedaçar os seus grilhões maltratada e desgraçada, tinha arrebatada e impetuosa, Oliva cantadora das esperanças, que nunca tinha sido orçada, e que agora se achava entre os braços de um grande amigo, e que se achava em uma idade, mas que os de envia-
1

o lago pacifico mais traiçoeiro se occultou meio das faias e das outras arvores, hoje uma cruz de granito com esta insc-

*Esta cruz
emblema christão da dôr, do soffrimento
e do perdão
foi elevada por Hilton Trevelyan
à memoria de Leonor Maria
« Salvai-me, ó meu Deus ! por que á
inimicicia am a minha alma ! »*

grinaldas, feitas por Carlos e de Hilton, e que estavam sobre aquella cruz, sempre afagado e consolado, e sempre amalmente pelas crises de grande amigo, sofrendo os mesmos trabalhos e quedos que já não são os mesmos de sua idade, mas que os de envia-
exigem d'elle sem appello nem aggrava-

FIM

Lido (2ª vez - relação meca)
Nov. 1905

3ª vez - 4-3-935
R. S. F.
(muito bom)

VIXEN

Acabava de nascer a lua, uma lua do fim de Outubro, pallida, com o seu crescente quasi imperceptivel, que apenas illuminava as comas sombrias dos grandes pinheiros.

Depois de um longo dia passado na caça, Roderick Vaudray, de espingarda ao hombro, a custo abria caminho através um espesso mattagal.

Certamente que não era o caminho mais curto para chegar a casa, mas era o mais aprazivel para elle, e tanto que nunca deixava de atravessar uma bella clareira que existia no meio do bosque, e que as sombras phantasticas das arvores cobriam de estranhos cambiantes. A solidão era alli tão profunda, o silencio tão grande, que os saltos dos esquilos de um para outro ramo, pareciam produzir um enorme ruido. De distancia a distancia via-se lançado por terra um outro carvalho sem casca, no meio dos fétos, parecendo o corpo prostrado de um gigante; mais longe uma arvore recentemente cortada interrompia abruptamente a passagem. O terreno era molle, escorregadio, e estava coberto por toda a parte de folhas cahidas e humidas. Dir-se-hia que estava alli um verdadeiro pantano. Entretanto Roderick conhecia desde a sua infancia aquelle caminho, e, como dissemos, achava-o o mais aprazivel do mundo.

A matta era nas suas extremidades cortada por um fosso largo, cheio de lodo e de folhas cahidas, sendo perigoso transpôr-o em certos sitios, segundo se dizia. Do outro lado do fosso encontrava-se um muro que cercava os dominios do baronete Tempest, elevando-se ao centro destes uma velha mansão, occupada por monges antes da Reforma, e que ainda não perdera o seu antigo nome de abbadia.

— Não será tarde já para encontrar? — disse Roderick consigo, mudando a espingarda para o outro hombro. — Quem sabe? Ella faz tantas loucuras!...

Naquelle momento approximava-se da extremidade da clareira, onde se via uma grade larga, mas baixa, e ao lado da grade a casinha do guarda, vendo-se luz através de uma das suas janellas.

— Vou-me informar — accrescentou o mancebo. — Antes de ir para Oxford sempre queria dizer-lhe adeus.

E dirigio-se para a grade, diante da qual brincavam ruidosamente os filhos do guarda.

— Miss Tempest sahio esta tarde a cavallo? — perguntou.

— Sim — respondeu com accento arrastado o mais velho dos rapazes.

— E ainda não voltou?

— Não, e se ella não tem cautella, ainda se vai enterrar por ahí no lodo.

Roderick suspendeu nos varões da grade a sacoa de caça e a espingarda e dispôz-se a esperar. Já era bem tarde para que a joven lady Tempest não estivesse de volta do seu passeio a cavallo. Mas era um facto averiguado por aquellas dez milhas em redondo, que esta joven de quinze annos não fazia absolutamente senão o que lhe aprazia, seguindo sempre os seus caprichos e vontade.

Já havia dez minutos quasi que Roderick estava esperando, quando ouviu o trotar de um cavallo; e distinguio ao longe uma massa parda-centa que parecia resvalar pela terra coberta de folhas e de ramos séccos. De repente uma voz vibrante e doce lançou um grito de prevenção; os filhos do guarda dispersaram-se como uma ninhada de pintainhos amedrontados, e um poney escuro deu um salto, indo cahir do outro lado da grade.

— Então, que dizeis, Rorie? — perguntou a joven que montava o agil poney. — Titmouse salta com todo o garbo e gentileza, não é verdade?

— Sim, Vixen; receio, porém, que qualquer dia vos succeda uma grande desgraça.

— E que importa isso, contanto que faça o que tiver na vontade? — replicou Vixen acariciando o pequeno cavallo.

Vixen era uma joven robusta, mas bem proporcionada e esbelta. Tinha um rosto oval, de uma côr moreno-rosado, e os seus olhos faiscavam cheios de malicia e vivacidade. Além disso, possuia um magnifico cabello castanho com reflexos dourados, que lhe cahia livremente sobre os hombros.

— Vossa mamã não vos prohibio saltar, Vixen? — disse Roderick com accento de reprehensão, impellindo a grade para entrar.

— Oh, sim, prohibio, senhor, respondeu o velho groom que obegava naquelle momento, trazendo o seu cavallo a trote. — Contra as ordens expressas de mistress Tempest, miss Vixen quer saltar a todos os momentos e isto é de uma grande responsabilidade para o criado que a acompanha.

— Dize antes, Bates, que é o poney que quer saltar! — atalhou Vixen. — Eu nunca salto. Não tenho culpa de que o papá me dêsse um poney que salta. Se não deixasse Titmouse transpôr qualquer barreira quando lhe dá na cabeça, o resultado seria mil vezes peor, pois não faltariam couces nem cabriolas. Nestes momentos parece um possesso. E' o instincto da conservação que me obriga a deixal-o á vontade. Emquanto á minha querida mamã, — continuou a joven dirigindo-se a Roderick e dando á sua voz

uma entoação affectuosa se a deixassem fazer o que pretende, crear-me-lia dentro de uma caixa forrada de algodão em rama! Tudo julga que me faz mal, até o próprio ar. O que me vale, Rorie é o papá, que tem outro modo de pensar e cujos preceitos eu não deixo de seguir. Para mim é tão natural saltar uma barreira, como para vós é o seguir um caminho sem obstáculos.

E, apeando-se do poney, Vixen acrescentou, dirigindo-se ao *groom*.

— Bates, pódes levar Titmonse para a cavallariça. Não tardarei a ir dar-lhe algumas maçãs, já que é um poney intelligente e dextro.

E accentuou a sua phrase dando um beijo nas narinas de Titmonse. Em seguida entregou as rédeas ao *groom*, e proseguio:

— Irei a pé com o Sr. Vandray.

— Mas, Vixen, é-me impossivel acompanhar-vos. E' verdade que vim aqui para dizer adeus á gentil Vixen, porém esperam-me em casa, e não póso demorar-me muito.

— E tambem vos esperam em Oxford, não é assim?—redarguiu Vixen, rindo—Sois esperado em toda a parte! Emfim, esperado ou não, haveis de acompanhar-me até á cavallariça, onde vou dar a Titmonse as maçãs que lhe prometti; em seguida, já que é o ultimo dia que por aqui estareis, jantareis connosco. E nada de reflexões; insisto eu, insisto o papá, insisto a mamã, insistimos todos!

— Mas minha mãe ficará irritada como...

— Como uma mulher assanhada,—interrompeu Vixen—é a melhor comparação que eu conheço.

— Um pouco vulgar para uma joven lady.

— Se é vulgar, fostes vós que m'a haveis ensinado. Que hei de fazer para não ser vulgar quando estou junto de vós, Roderick? Ah! Se ouvisses os sermões que me préga por esse motivo miss Crock!... São uns sermões tão compridos como isto;—ajuntou a joven estendendo os braços o mais possivel—receio, porém, que elles me façam tanta impressão como a Titmonse. E, no entanto, estimo immenso a querida preceptora.

Era assim Vixen; para obter o perdão das suas travessuras apoiava-as sobre a immensidade do seu affecto. Quem não sabe que o coração é a melhor desculpa aos arrebatamentos do espirito?

— Por nada do mundo queria estar no lugar de miss Crock. Com uma tal discipula ha-de vêr-se e desejar-se!

— E' verdade—replicou Vixen com um suspiro de remorsos—Receio fazel-a morrer de desgostos. Outro qualquer, ás arrelias que lhe tenho feito, já teria os cabelles todos brancos; os della, porém, parece-me que ficarão eternamente louros. Emfim, Rorie, vamos; Titmonse já deve estar impaciente á espera das maçãs que lhe prometti.

Roderick não se moveu, permanecendo sempre junto da grade. Conhecia-se que estava irresoluto; o coração attrahia-o para a Abbadia, porém o dever chamava-o a Briarwood, a sete

milhas d'alli, onde a mãe o devia estar esperando com ansiedade.

— E' a ultima noite que passo em casa, Vixen, e realmente não devo deixar de ir jantar com minha mãe—disse por fim.

— De certo que devieis ir; mas é justamente por isso que haveis de jantar connosco. Vamos a caminho, como diz Bates aos cavallos. Não sei o que teremos para o jantar;—ajuntou em tom de confidencia—estou certa, porém, que alguma coisa boa devemos de ter. Um bom jantar é para o papá uma satisfação. Tambem é o seu unico fraco, como sabeis.

— Unico fraco! Ainda o tem maior pela filha.

— Realmente julgaes que o papá me ama tanto como estima a seu jantar?

— Oh! Tenho toda a certeza.

— Então, deve amar-me muito!—exclamou Vixen com convicção—Mas vamos, vinde!

Quem poderia resistir ao encanto daquellas pequeninas mãos? Se algum podesse, com certeza não era elle, Roderick!

O mancebo resignou-se, pois, a soffrer mais tarde as reprehensões da mãe como consequencia da sua felicidade presente, e dando o braço a Vixen, dirigio-se para a Abbadia. Primeiramente atravessaram um viveiro de plantas que, para um estranho, seria um sitio selvagem, um labyrintho sem caminho seguido, mas que ambos conheciam perfeitamente nos seus mais diminutos accidentes. O terreno era designal, accidentado; aqui e além viam-se macissos de rhododendrons e de azaleas, cujos ramos entrelaçados se elevavam acima das suas cabeças, ou lhes occultavam a vista de um valle que parecia dilatar-se para muito além do sitio em que estavam. Por vezes, distinguam-se em grupos grandes pinheiros, que elevavam as suas copas alterosas muito superiormente ás outras arvores, e um outro lago onde se reflectiam os pallidos raios da lua.

A casa estava como que occulta ao fundo do valle, no meio de espessos rhododendrons. Era um edificio comprido, ao qual se tinham juntado outros, alternativamente destruidos e reconstruidos, cheio de angulos extravagantes, de grandes chaminés, de empenas e de paredes cobertas de hera.

As cavallariças haviam sido construidas no tempo da rainha Isabel, quando os monges foram expulsos das suas residencias, e a Abbadia foi dada a um dos favoritos da imperiosa Tudor. Eram um vasto quadrado, tendo ao centro um pateo, solidamente empedrado, com uma vetusta fonte de marmore no meio, a qual, no dizer do vigario, datava do tempo dos antigos saxnios. Tinha seis faces, cada uma das quaes era ornada de esculpturas curiosas, mas tão cheias de musgo que era impossivel adivinhar lhes os contornos; e quando algum antiquario exprimia o desejo de investigal-os, afim de saber a que seculo poderia attribuir a fonte, o baronete oppunha-se immediatamente, não querendo que se tirasse um só daquelles musgos veneraveis.

Pouco accessivel ás idéas modernas, o barone-

te não quiz mandar construir um gazometro, de modo que as cavallariças eram allumiadas por lanternas fixas na parede de distancia a distancia.

Roderick e Vixen penetraram no pateo da cavalliça francamente allumiado, atravessando primeiramente uma comprida abobada, bastante solida e espessa, que podia servir de entrada a uma cidade fortificada. O repartimento ou *stalle* em que estava Titmonse, achava-se melhor illuminado. A porta estava aberta, e o cavallo, ainda arreado com a sua sella leve e elegante, esperava impacientemente os affagos e as golo-seimas que a joven senhora costumava prodigalizar-lhe. Esta cavallariça, conservada sempre na maior ordem e limpeza, com a sua mangedoura de antiga madeira de carvalho, apresentava um aspecto attrahente e mesmo gracioso.

Vixen entrou na cavallariça, para tirar a sella a Titmonse que baixou a cabeça como uma criança que se deixa despir. Depois de alguns esforços, que pareciam superiores ás suas forças, a joven lady conseguiu desfivellar a silha e tirar a sella.

Roderick contemplava-a sorrindo.

— Gosto em mesma de tratar do meu poney — disse a joven como querendo explicar a sua conducta, — e se me deixassem até o limpava todos os dias.

El dizendo isto deitou a manta sobre o dorso do Titmonse, afivelou-a, e em seguida foi buscar as maçãs a uma caixa, trazendo meia dúzia delias, que offereceu ao animal como recompensa da sua boa conducta; o poney principiou a comel-as, colhendo as das mãos da joven com exquisita delicadeza.

Roderick continuava na sua muda contemplação com os braços apoiados sobre a divisão de madeira, que o separava do animal. Já não falava na mãe nem no dever que o chamava a Briarwood; toda a sua attenção estava fixa naquella gentil donzella, que lhe apparecia como em um soubo cheio de felicidade.

Naquella tarde do mez de Outubro, justamente trez mezos antes do seu decimo quinto anniversario, Violeta Tempest, ou Vixen como familiarmente a chamavam, não podia apresentar-se mais encantadora aos olhos de Roderick. Como era graciosa na sua attitudo esbelta, dando as maçãs a Titmonse, affagando-o, approximando-lhe o saboroso fructo das narinas, affastando-o em seguida rapidamente, meiga e travessa, sorrindo-se e caprichosa ao mesmo tempo!

E no entretanto não se podia dizer que ella era precisamente formosa. Tinha mais brilho que verdadeira belleza; algumas sardas, ainda que raras, mauchavam a sua pelle branca e fina; os seus cabellos ondedados tinham uns reflexos demasiadamente dourados, quasi vermelhos, para que escapassem ás severas apreciações de um critico rigoroso. No entanto, os seus olhos pretos eram grandes, vivos e cheios de expressão; a sua bocca graciosa, com uns labios cheios e firmes; uns labios que se prestavam facilmente a exprimir todos os sentimentos desde a mais meiga ternura até á resolução mais energica;

labios sufficientemente entreabertos, que deixavam vêr os dentes mais bellos do mundo e que, segundo Roderick, não podiam deixar de fascinar o mais rispido conhecedor de tal materia.

Além disso, Vixen possuia um nariz pequeno e rectilineo quasi, dilatando-se por vezes com um pequeno movimento de impaciencia, que o fazia parecer então a um nariz graciosamente arrebitado. Tinha o rosto oval e cheio, com uma covinha no inferior da face; o pescoço igualmente cheio e muito branco. A tez das faces era um tanto morena, o que indicava que Vixen seria uma verdadeira mulher, e não uma dessas nymphas ethereas que não se occupam senão em fraudulageus de modas e outros arrebiques.

Mistress Tempest, vendo a filha crescer e engrossar tanto, costumava dizer:—Receio muito que Violeta engrosse de mais, o que é feio para uma mulher.

A mãe de Vixen era delicada e franzina e para ella uma mulher de construcção mais robusta não podia ser bella. Não nos admiremos, porém, disto porque antes do seu casamento era costume designal-a sempre a bella miss Calthorpe.

— Tudo isto é muito bonito, Vixen, — disse por fim Roderick com a accentuação de uma ligeira critica, enquanto que Titmonse avançava o focinho para apanhar a ultima maçã — porém não pôde durar sempre. Que fareis quando fordes maior?

— Terei um cavallo em lugar de um poney — respondeu Vixen sem hesitar.

— E será toda a differença?

— Não vejo que outra differença possa haver. Amarei sempre o papá, amarei sempre a caça, amarei sempre a mamã... enquanto ella quizer, já se sabe. Além disso, terei sempre no meu coração um cantinho reservado para a minha velha Crock, e talvez - acrescentou olhando maliciosamente para Rorie — guarde um outro cantinho para vós. Que outra mudança podem produzir em mim mais alguns anniversarios? Ah! Serei demasiado pesada para Titmouse, do que terei grande magoa. Não importa; apezar disso, será sempre o meu preferido, e hei de levá-lo sempre quando fôr visitar os meus pobres. Em lugar do selim, levará então uma cestinha de vime cheia de diversas cousas. Hei-de ter pena de o vêr assim, mas prefiro isto antes, que fazer crer a Titmonse que o abandonarei.

— Mas quando tiverdes mais idade, Vixen, forçoso será que renunciéis a estes passatempos e que façaes a vossa entrada no mundo. Serei obrigado a ir passar o inverno a Londres, a ser apresentada, a ir a uma infinidade de bailes, a andar a cavallo pelo Row, a casar-vos emfim, consagrando-vos então nessa occasião os jornaes da capital uma pagina inteira...

— Que dizeis, Roderick? — atalhava Vixen sem ter ouvido as ultimas palavras do mancebo. — Ir a Londres! Mas o papá detesta essa cidade e eu tambem! Quanto a andar de amazona pelo Rotten Row, isso nunca! Não; quando tiver mais idade hei-de dar uma volta pela Europa

vontade bocejaria também, mas neste momento um raio de luz atravessou-lhe o espirito indicando-lhe um meio de se escapar dos apertos em que se via.

— Se me permite, mistress Tempest, irei, antes do segundo toque da campaiuha, tornar o meu traje mais conveniente ao gabinete do Sr. Barão.

— Sim, sim, podeis ir—respondeu a mãe de Vixen, bocejando ainda uma vez.

O mancebo deu-se pressa em aproveitar esta permissão. Não tinha senão o tempo preciso para fazer uma *toilette* sumaria, e estava disposto-se a traçar uma risca no meio dos seus cabellos curtos, quando a sineta resouo segunda vez por todos os ambitos da casa.

O gabinete do Barão dava para o vestibulo, e Rorie, ao levantar o resposteiro para sahir, ouviu a voz forte e jovial do pai de Vixen em uma sala immediata. Dirigio-se para lá, e vio o baronete de pé diante de um fogão, riudo e puxando docemente pelos cabellos da filha. A joven mudara o seu vestido de amazona por um de velludo côr de castanha; um cinto vermelho estava negligentemente atado em torno da sua elegante cintura, e uma fita da mesma côr prendia os seus magnificos cabellos.

As chammas do fogão illuminavam vivamente este grupo de pai e filha; o pai com o seu traje de caça, a filha com o seu vestido de velludo de ondeantes reflexos.

— Um estudo de vermelho e escuro, sanguineo e sepia—pensou Rorie ao vêr a joven.

Neste momento o baronete, ao notar o seu hospede, exclamou:

— Ah, Rorie! Tivemos uma verdadeira corrida. Estivemos no meio das giestas desde o meio dia até ás quatro horas sem fazer cousa alguma; e justamente quando anoutecia, é que passou uma raposa nas terras altas do lado de Picken Post, indo nós em perseguição della até perto de Ringwood. Batemos bem o matto, como se costuma dizer. Mas... ide buscar minha mulher, Rorie! Ah! Eil-a ahí,—acrescentou vendo que uma pequena mão branca levantavase reposteiro.—Has de desculpar-me, Pamella, eu hoje janto neste traje. Chegava quando a sineta tocava, e tenho tanta fome como o caçador do proverbio.

— Bem sabes, Edward, que esse traje vermelho sempre o considerei como o mais bello que te fica;—respondeu Pamella affectuosamente—todavia, espero que elle não esteja muito cheio de lama.

— Por isso não respondo eu, apesar de não ter cahido em nenhum lamaçal.

Rorie offereceu o braço a mistress Tempest, e todos se dirigiram para a sala da bibliotheca. o baronete continuando a puxar pelos cabellos da filha, e miss Crock fechando a rectaguarda com certo ar imponente.

A sala de jantar da Abbadia, no antigo refeitório dos monges, era bastante espaçosa. podendo conter todos os officiaes de um exercito. Por conseguinte, quando não havia convidados, a familia do baronete jantava na bibliotheca, sala

mais pequena, onde se viam diversos retratos de familia. Reconhecia-se que esta peça era antes uma sala de reunião que um lugar de estudo. A um canto, perto do fogão, havia um piano; a vasta poltrona do Barão achava-se do outro lado do fogão, ficando-lhe em frente a cadeira baixa da esposa e a sua mesa de trabalho. Um antigo bufete de roble occupava o fundo; era um magnifico specimen das esculpturas do tempo de Isabel, onde estavam os copos em fórma de taça do baronete e dous calices do tempo de Cromwell, gastos pelo uso e sem algum ornato.

Era uma sala agradável para as frescas noites de Outubro: um bom fogo crepitava no fogão; dous candelabros de bronze allumiavam a mesa. Mistress Tempest mostrava-se amavel com o seu conviva; o baronete só fazia estar inclinado sobre o seu prato, comendo com bom appetite; Vixen, como todas as jovens da sua idade que consideram o comer como uma questão secundaria, brincava com os cães, animaes perfectamente ensinados e que não incommodavam ninguem, contentando-se em permanecer n'uma attitude soberba, com os olhos fixos nos convivas.

— Rorie parte amanhã, mas não em balão,—explicou Vixen—vai para o collegio Magdalen em Oxford, e como era a ultima noite que passava por estes sitios, lembrei-me de o convidar para o nosso jantar. Fiz bem, papá?

— Rorie já deve saber que nesta casa é sempre bem recebido—respondeu o baronete.—Quereis deste prato de caça assada, meu rapaz? Está excellente.

Roderick recusou; naquelle momento todas as suas atenções convergiam sobre Vixen e os cães. Nip, o formidavel mastim de caça, immovel como uma estatua estava magnifico na sua attitude soberbamente serena.

— Olhe, papá,—disse Vixen—olhe para Nip. O outro dia, ao sahir do quarto, ordenei-lhe que não bulisse; demorei-me uns cinco minutos, e quando tornei a entrar ainda estava quieto e immovel como uma verdadeira estatua. E' muito docil, ora não é?

— Talvez,—respondeu o baronete.—No entanto quem nos diz que Nip estivesse quieto esse tempo todo, e não fosse immediatamente collocar-se na mesma attitude, ao sentir que te aproximavas?

E ao vêr que traziam outros pratos com diversas iguarias, o Barão acrescentou;

— Que é isto? Ah, Pamella, jámais te esqueces do que mais gosto! Enguias de caldeirada? Quereis. Rorie?

Rorie estendeu o seu prato, olhando sempre para Vixen.

Os elogios que acabara de prodigalisar a Nip despertára aparentemente os ciumes de Argus, que se approximára da joven mettendo o negro focinho pelas mangas do vestido de velludo.

— Argus está zangado!—disse Rorie.

— Faz mal,—respondeu Vixen—já deve saber que por elle sou capaz de todos os sacrificios.

— Sim, até de te bateres com o mais robusto

rapagão! — interreio o Barão recostando se no espaldar da poltrona, com o sorriso satisfeito do homem que jantou bem.

Vixen fez-se vermelha como uma flor de romanzeira, e exclamou:

— Vamos, papá, não falle mais nisso, nessa epocha eu não tinha mais que nove annos.

— E' verdade; mas apezar dessa idade, deste uma boa sova em um rapaz de quatorze annos, fazendo-o fugir a pés de cavallo. Conheceis essa historia, não é verdade, Rorie? — ajuntou o Barão radiante de satisfação.

Rorie havia-a ouvido mais de vinte vezes; porém tomou a expressão de uma pessoa que não sabe o que lhe perguntam.

— Como! — volveu o pai de Vixen — então não sabeis como Argus veio para o nosso poder? Bem, vou contar-vos tudo. Esta pequena gaivota tinha então apenas nove annos e andava passeando pela aldeia a cavallo do seu poney, indo acompanhado por Stubbs, que cavalgava a egua alazã, uma egua que até que morreu, como sabeis, nunca se quedava tranquilla quando a deixavam sósinha. Vixen vio então um bando de rapazes que maltratavam um pobre cão, tendo-lhe já atado á canda uma panela, e que naquelle momento tratavam de o afogar na lagôa que existe para cá do cottage de mistress Garley. O rapazio tinha lançado o cão á agua e não o deixava sair de lá. Quando o pobre animal se approximava da terra, de novo o impelliam para a lagôa...

— Vamos, papá, — atalhou Vixen em tom supplicante — Rorie já tem ouvido mais de cem vezes essa historia. Não é verdade, Rorie?

— Não; para mim é tão nova como o *T. m. s.* que ha de apparecer amanhã! — respondeu Roderick com o maximo descaço.

O Barão, sem attender ás supplicas da filha, continuou:

— Vixen em menos de um segundo apeou-se do poney, e correu para aquellos agarotados rapazes; agarrou em seguida no maior pela gola da jaqueta e fê-lo mergulhar na agua; depois com o chicote principiou a distribuir chicotadas para a direita e para a esquerda, pondo em debanda aquella bando de maltrapilhos, que a deixaram senhora do campo e do cão. Durante este tempo Stubbs conseguira apear-se da egua, tratando de acudir ao lugar da refrega. O chefe do rapazio, sorprendido pelo banho forçado, ainda não tinha podido sair da agua, e que só conseguiu com o auxilio de Stubbs. Entretanto a egua, vendo-se livre e á vontade, ia fazendo toda a série de estragos na sébe que circunada o cottage de mistress Garley, e Vixen tomava nos seus braços o pequeno cão todo molhado. Pouco depois dirigia-se correndo para a casa, abandonando o poney ao cuidado de Stubbs, que foi quem me contou toda esta historia com as lagrimas nos olhos, accrescentando: « Quem havia de dizer, senhor, que a menina era dotada de uma tal força? »

— Faz muito mal, papá, em estar a contar essa velha historia. Já lá vão sete annos depois disso, e o Dr. Dewsnap tem-nos dito que nesse

espaço de tempo tudo se transforma em nós. Eu já não sou a Vixen que deitou o maltrapilho rapaz á agua, nada resta da Vixen desse tempo!

Entretanto o jantar continuou na mesma harmonia: uma caricia dos cães, uma observação amavel de mistress Tempest, e de vez em quando uma replica profunda de miss Crock, que parecia desta maneira representar a deusa da sabedoria no meio desta familia, e que fazia sempre uma observação severamente justa quando a conversação tomava um rumo mais frivolo.

A sobremesa tinha sido servida, os fructos magnificos, provenientes dos pomares da Abbadia, foram admirados e elogiados; a voz forte e vibrante do Barão começava a ter um accento mais doce e brando depois de um terceiro calix de vinho do Porto, quando o escudeiro entrou, trazendo uma carta sobre uma salva de prata, que foi apresental-a gravemente a Roderick Vaudray.

O mancebo contemplou aquella carta com um descontentamento visivel.

— E' de minha mãe! — murmurou. — Dão-me licença de que a leia? — accrescentou elevando a voz.

Obtida a licença do dono e da dona da casa, Rorie abriu a carta e leu o seguinte para si:

« *Meu caro Roderick.* — Lamento que te tenhas ausentado de casa na ultima noite que deves n'ella passar. E' pouco amavel e não muito correto. Estou certa que esta carta te encontrará na Abbadia, e pelo sim pelo não envio-te o carro. Espero que venhas immediatamente. A familia Dovesdale chegou a Asbbourne esta tarde, e veio jantar comuoso, a fim de te vêr antes da tua partida para Oxford. Se os teus bons sentimentos não te indicarem qual era o teu dever, admira-me que M. e mistress Tempest não tivessem a bondade de t'o lembrar. Espero-te. — *Jane Vaudray.* »

Roderick dobrou a carta com ar irritado. Aquelle ultimo epigramma dirigido a M. e mistress Tempest havia-o tornado furioso. Porque motivo sua mãe estava sempre disposta a fazer máo juizo dos seus amigos?

— Succedeu alguma cousa desagradavel? — perguntou o Barão ao seu hospede.

— Oh, não! Os Dovesdale jantam com minha mãe, e ella manda-me dizer que parta immediatamente.

— Ah! Com que então o criado do Sr. Roderick Vaudray vem buscal-o? — disse Vixen, imitando uma aia que procura o seu pequeno pupillo. — E' mal feito, Rorie, pois estava disposta a dar-vos uma lição ao jogo de bilhar. Entretanto, confessai que estais contentissimo por terdes occasião de admirar, antes de deixar o condaço, a vossa formosa prima...

Roderick meneou tristemente a cabeça, fez as suas despedidas e partio.

Roderick entrou para o carro de máo humor, baixou os vidros e a fresca aragem da noite levou o fumo que em espiraes sahia do seu charuto. Era uma grave offensa ir fumando na carruagem de lady Jane, mas Rorie, naquelle momen-

to, tinha até um certo prazer em desobedecer e faltar a todas as regras de civilidade.

A carruagem rodava brandamente pela estrada direita e plana, sem um unico balanço que incomodasse, e Rorie não podia deixar por isso mesmo de detestar aquella prisão mollemente alcantifada, que lhe irritava o systema nervoso.

— Minha mãe bem podia ter-me enfiado o dog-cart — dizia o mancebo com despeito.

Briarwood era uma grande casa branca, no meio de um pequeno parque, edificada sobre um terreno muito mais elevado que o da Abbadia, fazendo um contraste absoluto com esta velha reliquia de uma civilização extincta. Briarwood era uma construção moderna; a sua decoração tinha o cunho do tempo da regencia; a mobilia imitava o velho estylo sem ser antiga; as cadeiras douradas do salão tinham a rigidez classica do primeiro imperio; no vestibulo viam se estatuas de Chantuy e de Canova; na sala de jantar diversos retratos pintados por Lawrence e Romuey, um quadro historico por Copley, que estava por cima de um grande bufete de acaju, e para refrescar os vinhos uma taça em fórma de sarcophago grego.

Finalmente Briarwood não se podia chamar uma residencia de bom gosto, mas aos olhos de lady Jane Vandray era excellente, principalmente pelos seus jardins e estufas, e na verdade nesta parte Briarwood era uma das maiores curiosidades do condado; lady Jane amava a horticultura e dispendia metade dos seus rendimentos em comprar plantas e flores rarissimas de todas as regiões.

— Uma mulher, — dizia lady Jane a seu filho como para desculpar esta sua prodigalidade — deve distinguir-se por alguma cousa, ou então vale tanto como uma cozinheira. Não tenho queda nem para a musica nem para pintura, nem para a poesia, e só para a horticultura, e talvez esta inclinação dê mais bellos resultados para mim que aquelles que obtêm a maior parte dos amadores de musica ou de poesia.

Lady Jane não era um character amavel; tinha o dom de se fazer antes temer que amar, privilegio de que tirava o melhor partido e que lhe evitava muitas dessas contrariedades a que não podem subtrahir-se as pessoas de certa cathegoria. De resto, ella fazia bem aos pobres da vizinhança, mas a seu modo, fria e altiva, de maneira que os pobres de Briarwood não se atreviam a pedir-lhe um pouco de vinho ou de aguardente, recebendo só o que ella se dignava dar-lhe. O vigario, na sua modesta igreja gothica, tambem não ousava dirigir-se á altiva lady, quando precisava de soccorrer as miserias da sua parochia; e no entanto lady Jane nunca deixava de subscrever para todas as obras de beneficencia orthodoxa e official. Para isso o seu nome era sempre o primeiro, não se encontrando nunca nas circumstancias excepcionaes da caridade.

Um convite seu para jantar era sempre acceito: ninguem lhe faltava ás visitas obrigadas; contudo a soberba lady não tinha um amigo que viesse visital-a como vizinho, isto é, sem cere-

monia alguma. As reuniões em sua casa nada tinham de familiares; ao chá notava-se uma etiqueta verdadeiramente impertinente. Jamais déra um *pic-nic*, ou fizera convites para um passeio campestre.

Quando alguém desejava vêr as suas collecções de orchideas, primeiramente escrevia a lady Jane, como se se tratasse de um alto negocio de Estado. Depois de ter fixado a hora e o dia, a castellã de Briarwood recebia os visitantes ricamente trajada com um vestido de velludo preto, e trez ou quatro jardineiros abriam as portas das estufas e cortavam algumas flores que altiva lady offerencia aos seus hospedes.

— É uma mulher magnifica, admiravel em tudo, — dizia Roderick a um dos seus condiscipulos de Oxford com quem costumava discutir as qualidades de lady Jane — mas se tiresse voto no capitulo, certamente não seria ella quem escolheria para minha mãe.

A ambição era o fundo do character de lady Jane. Joven, ella fôra ambiciosa, mas as suas ambições soffreram em parte uma grande desillusão. Mulher e esposa, todas as suas esperanças ambiciosas reconcentraram se no filho. A soberba lady era a filha mais velha do Conde de Lodway, cuja vida fôra aggravada com pesados encargos, tendo tido nove filhos e apenas para sustentar a sua alta posição uma casa velha em S. James square, e algumas propriedades em trez condados diversos, propriedades que eram das mais safaras e aridas da Gran-Bretanha, o que fazia com que tivesse um modico rendimento.

Dos nove filhos do Conde de Lodway, cinco eram meninas, sendo Jane a mais velha e a mais formosa. Creança ainda, presentia-se nitidamente que o casamento seria para ella um contracto por meio do qual se elevaria em posição e riqueza, chegando a dizer, ainda que infantilmente, que essa cerimonia não se celebraria se não estivessem presentes e ella, pelo menos, dous bispos.

Na epocha devida, lady Jane fez a sua entrada na sociedade com todo o brilho da sua formosura. A joven foi muito admirada, fallou-se muito della, sendo reconhecida como uma das mais bellas estrellas dos salões aristocraticos. O seu retrato foi gravado no livro da Formosura, e não faltaram admiradores que lhe requestassem a mão. Mas terminada a estação invernosa, a esposa de lord Lodway voltou para o condado de York levando no peito a mais amarga decepção. Por mais bella que fosse considerada a filha, esta não tinha recebido um só pedido digno de attenção.

— Olha Jane, — dizia o irmão mais novo da joven em tom zombaria — não tens remedio senão celebrar a cerimonia do casamento só com um bispo e um deão, se o Marquez se apresentar.

O Marquez assim familiarmente chamado era lord Strishfogel, o mais rico gentleman da Irlanda, grande amador de regatas maritimas, celebre pelos seus yachts a vapor, e um dos personagens mais importantes do Reino-Unido. Co-

mo muitos outros, havia admirado a imponente formosura de lady Jane, tendo; porém, para com a joven mais attenções que os outros admiradores.

Lord Strishfogel tinha promettido que iria a Heron's Nest, ao castello de lord Lodway, passar algum tempo; mas em vez de cumprir a sua promessa, dirigio-se para Golden Horn para fazer correr o seu yacht contra o de um grande personagem turco. Foi a primeira decepção que teve lady Jane. Havia amado lord Strishfogel o sufficiente para imaginar que estava profundamente apaixonada por elle, sem ter a consciencia da influencia que a posição e a fortuna do Marquez tinham exercido sobre os seus sentimentos. Durante muito tempo affagara a idéa de que seria Marqueza de Strishfogel, e que o seu destino a chamava a tão brilhante porvir. Se se visse obrigada, pois, a descer destas alturas brilhantes para recahir no papel de menina, que ambiciona um marido, esta queda seria para ella tão terrível como se perdesse uma corôa, depois de a ter conquistado.

Entretanto, chegou a segunda estação, e lord Strishfogel continuava sempre nas regatas. Depois partira para os mares do sul, tratando de escrever um livro, levando uma existencia pacifica no meio dos seus amigos os indigenas, nada como um delphim naquelles mares dos tropicos e ousando ter inoffensivas *flirtations* com as negras princezas, cujo principal vestuario consistia em conchas e pennas, e cujas dansas primitivas eram mais vigorosas que distinctas. No fim da segunda estação, Jane pensava seriamente em consagrar-se á philantropia, como mandar, por exemplo, para a Australia uma cargação de mulheres novas, mas sem recursos. Tudo lho parecia preferível á vida que tinha depois de um xeque tão mortificador.

Nestas disposições de espirito se encontrava ainda, quando M. Vaudray veio a Heron's Nest para se entregar ao passatempo da caça. Este novo personagem era membro da camara dos commons, pertencia a uma das mais antigas familias do Hampshire e ultimamente fizera-se distincto como orador no parlamento. Tinha uma fortuna em propriedades, que lhe rendia quinze mil libras por anno; além disso era um homem conhecido, e por cima de tudo sympathico, elegante, um verdadeiro gentleman até á extremidade das unhas.

Os encantos de lady Jane, que haviam affastado os admiradores mais frivolos, attrahiram John Vaudray, tornando-o verdadeiramente apaixonado pela joven. Aquella formosura altiva pareceu-lhe a perfeição da graça feminina. Era uma mulher que um marido devia adorar de joelhos e orgulhar-se de a possuir; uma mulher que trataria os seus vassallos como uma rainha e que devia conduzi-lo, a elle John Vaudray, ás mais altas funcções.

O membro da camara dos commons era romanesco e lady Jane era a primeira mulher que lhe fizera vibrar as cordas do amor. Ella personificava a heroína dos seus sonhos da juventude.

John Vaudray pediu a mão da joven, mas o seu pedido, com grande espanto seu, não foi accedido. O apaixonado gentleman retirou-se com o desespero no coração.

— Perdeste um bom casamento! — diziam lord e lady Lodway á filha, com insistencia.

Seria, mas que differença com o casamento ideal que Jane tinha afagado nos seus sonhos de phantasia! Ella imaginára-se Marqueza, possuindo um vasto territorio de montanhas, de valles e de lagos, tendo uma grande influencia na ilha, occupando a segunda ordem depois da realza, e não podia descer de repente a ponto de se vêr, mulher de um simples gentleman da provincia.

Por conseguinte a insistencia do Conde e da Condessa Lodway não achava eco no coração da filha; no entanto esta insistencia era desculpavel, porque os Condes tinham uma outra filha em idade de se casar, e iam vendo que Jane só ameaçava como encargo da sua pessoa ainda por muito tempo.

A quarta estação de lady Jane chegou, sendo a primeira de sua irmã lady Sophia.

Lady Sophia era uma joven sympathica e espirituosa, com um nariz aquilado e um caracter divertido. Montava elegantemente a cavallo, sendo uma amazona de primeira força; dançava excellentemente; e era de uma destreza incomparavel no cricket, no jogo de brilhar e em todos que reclamam força e agilidade. Logo ao primeiro golpe, a formosa joven conseguiu o que Jane não lograra. Ao retirar-se para Heron's Nest levava a esperanza de ser um dia Duqueza.

Effectivamente, o Duque de Dovedale, um gentleman de uma certa competencia e de uma certa idade, que tinha uma paixão desregrada pelos jogos de agilidade e força e pela alta agricultura, vio um dia lady Sophia montar um cavallo perigoso no Rotten Row, e não podera deixar de ficar fascinado pela moçoila como ella conseguira domar o animal, que desde aquelle instante se tornára submisso e obediente. Uma joven assim, que tão dextramente sabe domar um cavallo irrequieto e feroso, era para o Duque a sua mulher ideal, a sua deusa. Antes de findar a estação, o Duque fez o seu pedido, que foi graciosamente accedido pela joven, interiormente li-songeada por ter tido mais brilhante exito que a irmã, — a formosura principal da familia.

— Jámais esquecerei a maneira como Jane me ridicularisava sempre! — dizia Sophia ao irmão. — Quando imaginou ella que me sentaria um dia na camara dos lords com o manto de arminho... Estou vingada das suas impertinencias e humilhações. Serei esposa de um par do reino, enquanto que ella nem mesmo será de um membro da camara dos commons!

CAPITULO II

O esplendido casamento que fazia Sophia mudou a sorte do fiel John Vaudray.

Lady Jane encontrou-o em Trouville, e mostrou-se tão attenciosa e affavel com elle, que John ousou renovar o seu pedido, que com gran-

de surpresa sua, não foi regeitado como da primeira vez.

Para Jane tudo era preferível a ter que ficar como que esquecida ou posta de parte, então que o casamento ducal occupava todos os pensamentos e todas as conversações.

Lady Sophia vangloriava-se com o seu ar malicioso, de que a irmã seria a sua primeira dama de honor na cerimonia nupcial, e Jane desde então disse consigo que tal humilhação não succederia, ainda mesmo que tivesse de aceitar um casamento mais mediocre do que aquelle que lhe offerencia John Vaudray.

E depois de tudo John não lhe era de modo algum antipathico; fôra só por orgulho e não por antipathisar com o homem que havia desdenhado. Vaudray era intelligente, distincto, e o seu amor era agradavelmente romanesco, o que não deixava de lisongear o amor proprio da formosa lady.

Pois bem, sim, John Vaudray seria seu esposo!

Todos ficaram sobremaneira encantados com esta concessão, principalmente os pais de Jane. Eram duas filhas casadas, e se a mais formosa das duas fazia um casamento menos brilhante, era isto um desses caprichos da fortuna a que todos estão sujeitos e que não se pôde dizer que seja a ordem natural das cousas.

Na primavera seguinte houve, pois, dous casamentos em Saint-George, e a aspiração de lady Jane, quando criança, realisou-se. Assistiram dous bispos á cerimonia nupcial. E' verdade que um delles não era mais que um bispo das colonias, não tendo portanto a mesma importancia do seu collega. Mas que importava isto?

Entretanto a sorte de lady Jane pôde-se dizer que foi invejavel; o seu modesto casamento foi muito mais feliz que o da irmã apezar desta ter casado com um homem de antiga linhagem. O Duque, amante ao principio e de um geio caroavel, mostrou-se mais tarde um marido intratavel e mesmo aborrecido, entregando-se unicamente á caça e á agricultura e não se importando de mais cousa alguma. A criação do gado, os adubos para as terras, o guano, as pastagens, eis os principaes themas em que versava a sua conversação. Parte dos seus rendimentos — uma grande fortuna para homem menos rico — gastava-a elle em aclimar animaes estranhos no seu parque de Midlands.

Sophia, Duqueza de Dovedale, tinha sete domínios e por assim dizer não sabia o que era lar domestico; os filhos eram debeis e franzinos; estavam sempre doentes no castello feudal escossez; languesciam no Eden do condado de Buckingham, um castello atheniense situado no meio dos bosques que dominam o valle do Tamisa. Nenhuma aragem por mais pura que fosse, podia dar áquelles debeis pulmões um pouco de força ou de vitalidade.

Aos trinta annos, a Duqueza de Dovedale tinha perdido todos os filhos excepto uma fragil creatura, uma menina de dous annos, que ainda assim promettia ter melhor constituição, que os fallecidos irmãos e irmãs.

A Duqueza reconcentrava nesta criança todos os seus cuidados e esperanças. Abandonou a caça com grande desgosto do seu Nemrod, afim de ella mesma cuidar da filha. De mulhier frivola, entregue a todos os passatempos, tornou-se uma verdadeira dona de casa.

Lady Mabel, assim se chamava a filha, graças aos cuidados da mãe, foi crescendo em saúde, em saber e em formosura. A jovem era já tida como uma das principaes herdeiras do reino, pois o Duque podia livremente legar á filha uma parte consideravel dos seus bens não vinculados, como umas minas de carrão que possuia no norte e uma mina de estanho no oeste, uma casa que mandara construir em Kensington e que era um castello no estylo do tempo da rainha Anna com todas as minudencias executadas segundo os principios mais rigorosos da esthetica, sem um só anachronismo, desde as adegas até os celeiros.

O castello da Escocia e o Eden de Buckingham eram bens vinculados, mas o Duque encantado com as facilidades do sport em New-Forest, tinha comprado seiscentas geiras de terras entre Stony Cross e Romsey, mandando construir uma granja model-o com um pavilhão de caça. Este dominio, como a casa de Kensington e as minas pertenciam-lhe propriamente, podendo dispôr de tudo como entendesse.

A existencia matrimonial de lady Jane não teve uma nuvem que a ensombrasse, mas foi de curta duração.

John Vaudray, sempre aguilhoado pela esposa, cuja ambição augmentava sempre, representou um papel importante no parlamento, e estava em vespuras de entrar no gabinete como secretario das colonias, quando a morte o surpreendeu. Durante um inverno rigoroso, uma bronchite aguda ceifou a existencia deste ministro em perspectiva.

Lady Jane, apezar da sua frieza apparente, sentio extremamente a morte do marido, pois amára John com verdadeiro affecto, tanto quanto podia amar o seu coração.

Ficara com um filho e uma optima pensão e usufructuaria, em toda a sua plenitude, do dominio do Briarwood até á maioridade do filho.

Lady Jane prodigalisou todos os cuidados de uma mãe a este filho, não lhe dando, porém, todas as riquezas do seu affecto. Dir-se-hia que nella tinha desaparecido toda a facultade de amar com a morte do marido. Casada tivera orgulho do homem, que a sorte lhe destinara e que sinceramente amava; viuva, julgar-se-hia que todas as suas afeições se reconcentrariam no filho. Mas não; a altiva lady de modo algum se mostrava orgulhosa do ser que procreara com o seu proprio sangue, um rapazito que com os seus calções de velludo, tinha só o merito de ser formoso, mas que a todos os instantes se tornava réo de varios delictos, estropiando os pouys, arrancando flores de estimação e raras, quebrando porcellanas, perturbando emfim a ordem perfeita que era a primeira lei de Briarwood.

Quando o pequeno chegou á idade de poder ir para as aulas de Eton, por assim dizer encon-

trou-se ainda mais afastado do affecto e das sympathias da mãe. Rorie gostava apaixonadamente de se entregar aos jogos em que era preciso empregar força e destreza, e que por isso mesmo eram tidos por lady Vaudray como um horror, e enquanto a estudos pouco ou nada adiantava, apesar das lições conscienciosas que tinha recebido do bom cura anglicano de Briarwood. Fraco estudante, era, em compensação, um jogador de sócco desenfreado, e tanto que nas férias era raro que não entrasse na casa materna sem um olho pisado ou o nariz machucado, consequencias inevitáveis dos seus combates. Além disso, gastava muito dinheiro e de uma maneira que, para a fria logica da mãe, era simplesmente insensata.

Andava sempre com as mãos cheias de arranhaduras; as unhas trazia-as em luto perpetuo; as botas eram um insulto ao bom gosto, deixando uma esteira de pó ou de lama sobre os tapetes vermelhos dos corredores. Que podia fazer uma mãe em vista de taes destemperos? Nada, e só ter paciencia para os tolerar. Não admira, pois, que o amor estivesse posto de parte. Como uma mulher delicada, distincta, que possuia mãos macias e trazia vestidos de velludo, lady Jane podia desejar ter junto della um tal filho; um rapaz que rescendia um certo cheiro ás cavallariças, que calçava botas grossas e cheias de carda, que se occupava só em crear pombos, em ensinar cães, e que era capaz, por fim de tudo, de trazer até um rato vivo no bolso?

Mas enquanto que estes habitos tornavam Roderick abominavel aos olhos da mãe, o Duque e a Duqueza de Dovedale admiravam o joven hercules com invejoso affecto. O Duque teria dado tudo quanto possuia para ter um tal filho, e ainda não o julgava bem pago. A Duqueza pensava nos fracos bebês que tivera e que a morte lhe arrebatára, e amava o sobrinho muito mais que a propria mãe. Quando iam residir para o seu castello do bosque, Roderick estava quasi sempre com elles, ou pelo menos dividia o seu tempo entre Ashburne Park e a Abbadia, permanecendo o menos tempo possível junto da mãe. Era o protector da pequena lady Mabel, uma menina então de cinco annos, e de vez em quando fazia-a apear do seu pony *pur sang*, montando-o elle sob o pretexto de o ensinar. Um dia, porém, arrastou o pobre animal para um pantano, e cavallo e cavalleiro viram-se asoberbados para sahirem de lá, ficando por fim o primeiro estropeado para sempre e o segundo quite do mão passo com um suso real. Isto, porém, não tirou de que jogasse por vezes com o Duque ao bilhar, e que contasse á Duqueza as suas aventuras de estudante, as partidas que pregava aos condiscipulos, os combates a que se entregava, enfim todas as travessuras em que se tornava exímio e heroe.

Lady Jane vio nesta amizade uma brilhante esperança para o futuro, que a reconciliou em parte com o filho. Porque não casaria elle com Mabel, reunindo assim os dons dominios de Ashbourne e de Biarwood, tomando ao mesmo

tempo posse das minas de carvão e estanho? Porque não se distinguiria no parlamento? Porque não seria um dia levado ao pariato? Como marido de lady Mabel Ashbourne, seria assás rico para isso, tendo até quasi que direito.

Todavia lady Jane queria que o filho alcançasse esta brilhante posição pelos merecimentos litterarios, e foi sob esta idéa que o obrigou a seguir os estudos. Todas as pessoas das suas relações lhe diziam que Rorie era intelligente; o mancebo, porém, jámais conseguio ser premiado; a mãe bem pagava aos leccionistas, mas nada era capaz de dar a tão livre character o gosto dos classicos ou da metaphisica. Entretanto o mancebo sempre foi para Oxford, e alli aprendeu a gastar mais depressa o dinheiro que a estudar. Sabia guiar um carro melhor que nenhum dos seus condiscipulos; jámais pedira a palavra nos circulos escolares, porém, conquistara uma posição superior nas corridas nauticas da Universidade. Os seus musculos, o seu bom character, e as suas feições attrahentes tinham-lhe feito uma reputação, mas nunca se distinguira em outra qualquer cousa.

E é assim que o encontramos no momento em que principia a nossa historia.

Seriam apenas nove horas e meia quando o carro em que ia Rorie, atravessou o portão de Briarwood. As cinco janellas do salão, coando através dos vidros a luz dos candelabros, destacavam-se brilhantemente no meio da vaporosa obscuridade da noite. Aos ouvidos do mancebo, no momento em que apagava o charuto e transpunha os primeiros degrãos de pedra, chegaram as notas do piano.

— Ainda lá estão! — murmurou Roderick com um gesto de enfado.

O mancebo gostava pouco das harmonias do piano, dando preferencia á musica simples e natural.

— O Duque e a Duqueza ainda cá estão? — perguntou a um escudeiro.

— Estão só a Sra Duqueza e lady Mabel; o Sr. Duque não veio.

— Parece-me que devo mudar de fato antes de me apresentar no salão — disse Roderick consigo, subindo precipitadamente a escada, afim de mudar o seu trage de caça por um vestuario preto, o unico que possuia, e que já não lhe servia muito bem.

Roderick tinha o maximo horror á casaca preta e á gravata branca.

— Grande animal! — dizia ao seu retrato vivo que se reflectia no espelho do guarda roupa — assemelhas-te furiosamente a um servente do café Clarendon!

O salão era uma formosa peça em que os rosposteiros e cortinados, na sua bella cõr de ambar, se casavam harmonicamente com a mobilia dourada; de distancia a distancia, pelas paredes, viam-se elegantes candelabros com as vellas accesas, cuja luz se confundia com a do grande lustre suspenso do meio do tecto, de modo que não havia vão de janella, canto de porta que estivesse na sombra. Tudo friamente brilhante e de uma elegancia irreprehensivel. Roderick de-

testava este salão tanto como a casaca que se via obrigado a vestir de vez em quando.

De cada lado do fogão estavam duas mulheres sentadas, com os pés collocados sobre um tapete de felpa branca e assetinada. Eram a Duqueza e lady Jane. A primeira era uma mulher alta e refeita, de physionomia attrahente, trajando um vestido de seda cinzenta e tendo um aspecto pouco em harmonia com o seu titulo de Duqueza; o contrario da irmã, que possuia bastante dignidade nobre e senhoril para fazer honra ao mais bello titulo do almanach «Gotha»; e que trajava um vestido de velludo preto guarnecido de rendas, parecendo-se assim a um retrato de princeza austriaca pintado por Velasques. Os annos não tinham ainda embaciado a esta ultima a pureza dos seus cabellos lonros. O seu nariz aquilino, os seus labios, o seu rosto firme e resolutivo indicavam uma mulher nasoida para mandar.

Lady Jane era indubitavelmente admiravel em tudo, excepto no seu papel de mãe, como Rorie o affirmava.

A filha da Duqueza estava sentada ao piano, um tanto distante das duas damas; os seus dedos afilados percorriam as teclas de marfim, tocando uma dessas peças complicadas que distinguem a musica moderna.

Rorie detestava este genero de musica e não comprehendia o merito da prima que desde os sete annos, consagrava tres ou quatro horas por dia a estudar esta alta escola musical.

Quando o mancebo entrou no salão, a joven lady deixou de tocar e estendeu as suas duas pequenas mãos para o primo.

Com quem se parecia esta joven, obra prima formada pelo amor maternal, esta perola unica da coroa de uma mãe, esta criança filha de tantas orações, de tantas esperanças, de tantos rezeiros e de tanta alegria?

Mabel era formosa, de uma formosura absoluta, com essa pureza de linhas harmonicas e delicadas, que são por si só um encanto. O melhor observador não encontraria nella um unico defeito. As feições eram tão delicadamente accentuadas, a pelle tão transparente, o corpo tão bem modelado, as mãos e os braços tão perfeitos que nem uma sombra toldava o esplendor desta deslumbrante formosura.

Mabel ergueu os seus grandes olhos azues para Rorie com um sorriso tão fascinador, que o mancebo, apesar de farioso por ter sido conduzido para casa como um rapaz de escola, não pôde deixar de sorrir tambem, acompanhando este sorriso com uma ligeira pressão de mão.

— Agora vamos a saber, Sr. meu primo: com quem então não se importou de jantar com essa gente horrivel, não é verdade? — perguntou a joven com semblante alegre, mas em um tom de doce censura. — Por ser a ultima noute que aqui passará, não andou mal... A tia Jane é que não gostou muito disso.

— Não sei de quem fallas. Mabel, ao dizer essa gente horrivel—replicou Rorie, retomando de repente o seu máo humor. — As pessoas com

quem estive nada tem de horriveis; são, pelo contrario, bastante amaveis.

— Então não estivestes com os Tempest?

— De certo. Que tens, porém, que dizer contra elles?

— Oh, nada! — respondem a joven lady encolhendo os hombros.—Ha cousas que não é preciso dizel-as.

— O Barão Tempest é para mim o melhor homem do mundo; pôde ser que a esposa seja igual a zero, mas não é de modo algum desagradavel; e emquanto á filha...

Rorie deteve-se, e lady Mabel soltou uma estridente gargalhada.

Quando cessou de rir, disse:

— Emquanto á filha, não pôde ser mais encantadora! Tem os cabellos ruivos, traja jaqueta vermelha com botões dourados, collete amarello como o do papá, não esquecendo a respectiva rosa na *boutonnière*. Não me importava de vêr essa belleza no Rotten-Row.

— Se lá apparecesse, posso affirmar que nenhuma outra seria mais bella, e montaria melhor a cavallo—redarguiu o mancebo fulo de raiva.

Lady Jane parecia furiosa.

Mabel rio segunda vez; o seu riso era estridente e vibrante como as notas que ha pouco fizera ouvir no piano; entretanto, conhecia-se que era forçado e que trahia por assim dizer uma mortificação.

— Rorie é assim;— disse por fim— quando ama alguém, nenhuns defeitos encontra; tudo para elle é irreprehensivel. Então aos teus olhos, Rorie, essa menina de cabellos ruivos é um portento, não é verdade?

E Mabel apioou docemente os dedos sobre as teclas do piano, como se quizesse admirar os aneis que lhe ornavam os rosados dedos.

Em seguida continuou com accento ironico:

— Diz-se, no entanto, que ella sabe apenas lêr, e, á semelhança de Guilherme o Conquistador, em lugar de escrever o seu nome, assigna de cruz; além disso, tambem se diz que ella passa o tempo todo nas cavallariças, e que profere a sua praga quando a occasião se lhe offerece para isso.

— Não sei quem possa contar essas consas!— exclamou Roderick exasperado o que sei é que não ha em tudo isso a menor sombra de verdade. Violeta Tempest tem tido tãu boa educação como outra qualquer joven. Nem todas, porém, podem ser modelos. Se assim fosse, a existencia na terra seria intoleravel. Deus nos livre de um mundo cheio de perfeições. Violeta Tempest é ainda quasi que uma creança, uma creança mimada, se assim o entendem, mas em compensação possui um coração de ouro e uma franqueza de character sem igual.

Roderick, de rubro que estava, tornou-se pallido ao terminar estas palavras. Lady Jane tambem empallideceu ás primeiras phrases que o filho proferio ácerca de Vixen. O nome desta joven bastava para inflamar de cólera.

Esse Sr. Barão Tempest,—disse lady Jane com raiva mal dissimulada—depois de vos ter retido longe de mim no ultimo dia de férias, de-

via ter a delicadeza, ou antes o bom gosto, de voupar um pouco!

— En não bebi mais que dous copos de vinho do Rheu durante o jantar, — replicou Rorie com tranquillidade, percebendo a tenção ironica de que estavam envolvidas as palavras de sua mãe — e não são dous copos de vinho que me podem transtornar a cabeça.

— Lá isso é verdade, — atalhou lady Mabel, accentuando as suas palavras com certo ar provocador — outros nectares ha, porém, que são mais embriagadores, e como o seuhor meu primo esteve com Violeta Tempest, póde muito boim ser que algum filtro o inebriasse a ponto de lhe transtornar a razão.

— Vamos, meus filhos, que questão é essa? — interveio a Duqueza, vendo que se ia azedando a conversação. — Quem vos ouvir ha-de dizer que estais com ciumes! Vem para junto de mim, Rorie, e conta-me tudo o que fizeste depois da ultima vez que nos vimos. Que importam os Tempest? A sua importancia já todos nós sabemos que é nulla! Depois de tudo, é preciso que Rorie tenha alguém a quem visitar, quando não estamos aqui.

— Mas, agora que estamos, é que elle parte para Oxford! — disse Mabel com certo ar vexado.

— Se não querias que assim acontecesse, não devias permanecer tanto tempo na Suissa — rearguiu Roderick.

— Era a primeira vez que ia a esse paiz, que na realidade é maravilhoso. Como me pareceram longe da verdade todas as paizagens que desenhei outr'ora, a esfuminho, a crayon ou a aguarella? Até tinha vergonha de olhar para o Monte Branco; parecia-me que ia desabar e esmagar-me!

— Ainda hei-de ir um dia á Suissa! — disse o mancebo.

— Podias ter ido este anno na nossa companhia — obtemperou a joven lady.

— Era-me totalmente impossivel por causa dos meus estudos. Ah! Se soubesses que dóse de Aristoteles me foi preciso engulir!... Até terias pena de mim! Oh! As mulheres são mais felizes que os homens; aprendem a lér um livro de historia em duas ou trez linguas diferentes, a tocar um pouco de piano, a estragar meia dzia de folhas de papel de desenho, e eis a sua instrução terminada; enquanto que nós até somos forçados a remontar ás primeiras idades, para sabermos o que fazia um punhado de gregos, quando se deitavam ao sol para discutir como loucos.

A joven lady olhou para Rorie sorrindo e disse:

— Já vejo então que será uma surpresa para meu primo, se lhe disser que sei da lingua grega o bastante para comprehender os dialogos de Socrates sem o auxilio de mestre!

O mancebo saltou sobre a cadeira como se fosse mordido por um reptil.

— Que vergonha! — exclamou. — O tia Sophia, que tenciona fazer de Mabei? Uma Jane Grey ou uma Elisabeth Barrett Browning?

— Nunca o saber é de mais para a mulher que um dia deve occupar na sociedade uma elevada posição — respondeu a Duqueza em tom sentencioso.

— Ah, sim! Mabel casará mais tarde com um grande diplomata, entrará em relações com todos os embaixadores, e quando um destes personagens se approximar della e lhe fallar do bom ou máo tempo, ser-lhe-ha de uma grande vantagem conhecer Platão! Compreendo.

Neste momento um creado veio respeitosa-mente annunciar á Duqueza que a carruagem a estava esperando.

Mabel levantou-se immediatamente e foi dar as boas noutes á tia.

— Minha querida filha, ainda é muito cedo — disse-lhe lady Jane; — além disso é a ultima noute que Roderick está entre nós, como sabes, e tua mãe não se oppõe a que estejas aqui mais alguns momentos.

Mabel olhou para o primo, e como o visse olhando para o tacto com ar distrahido e parecendo importar-se pouco com a partida dos parentes, respondeu:

— Não póde ser, minha tia, e depois a mamã prometten ao papá que estaria em casa antes das dez horas; não é isso verdade, mamã?

— Sim, sim, minha filha — respondeu a Duqueza levantando-se.

Lady Sophia tinha o habito de ceder ás vontades da filha, o que sua irmã, mulher autoritaria, censurava asperamente. Na opinião de lady Jane o primeiro dever de uma mãe consistia em tornar os filhos submissos, e em seguida amal-os. A idéa podia ser justa, mas na pratica não tinha tido grande exito com Roderick.

— Adeus e boas noutes — disse Mabel quando uma creada lhe trouxe o abrigo, que Rorie ajudou a collocar-lhe sobre os hombros.

— Não adeus — atalhou a Duqueza; — é preciso que amanhã pela manhã venha Rorie almoçar comnosco para se despedir do Duque, que não póde acompanhar-nos por se encontrar fatigado. Acaba precisamente de comprar uma porção de godo magnifico, e estou certa que estimará mostrar-o a Rorie para que este dê o seu parecer sobre elle. Não faltas, pois, Roderick; lá te esperamos.

— Não faltarei — respondeu o mancebo, que acompanhou as duas damas até á carruagem.

Durante o caminho Mabel não proferio mais uma palavra; mas quando o carro principiou a andar, disse para a mãe:

— Que aborrecido rapaz está Roderick, mamã!

— Não acho isso, minha filha; acho-o até cada vez mais sympathico.

— Eu não fallo da sua formosura physica, o que nos homens é uma cousa superflua, mas das suas maneiras. Nunca vi um rapaz mais mal educado. O Tempest teem-n'õ estragado!

Depois de se ter despedido da tia e da prima, Roderick, em lugar de entrar no salão, dirigio-se para a sala do bilhar afim de fumar um cha-

ruto. Mas apenas lá entrou, lady Jane apresentou-se dizendo ao filho :

— Rorie, preciso fallar sériamente contigo !

O mancebo estremeceu desde os pés até á cabeça. Sabia de mais o que lady Jane tinha a dizer-lhe ; no entanto fez um movimento de hombros que denotava uma resistencia mal dissimulada, e entrou tranquillamente no salão.

— Isto não é mais que asar, Deus me perdoe !
Uma *vixen* !... (1)

Foi assim que o baronete Tempest acolheu o medico da casa, quando este se apresentou a dar-lhe parte que o seu primeiro filho era uma menina. O baronete havia ardentemente desejado um filho para herdeiro da Abbadia, successor da sua dignidade de director eximio na caça da raposa, e continuador da gloria e do nome da familia. E eis que a Providencia lhe enviava uma filha !

— Esta só pelo demónio ! — dizia o baronete consigo. — Uma *vixen* !...

Foi devido a isto que Violeta Tempest recebeu o estranho appellido de Vixen, e que não deixava de lhe quadrar, porque antes mesmo de usar os vestidos curtos já mostrava uma natureza espirituosa e cheia de candida malicia. O medico da casa, que gostava de gracejar, quando fazia as suas visitas, tambem tratava a sua cliente por miss Vixen. Com a idade, os cabellos da joven, de um cambiante dourado como dissemos, traziam á lembrança a côr folveira da raposa, e além disso, o seu caracter tinha o que quer que era da malicia e da gaiatice que a legenda attribue a este animal.

— Não gosto de te vêr dar a Violeta esse medonho appellido—dizia docemente mistress Tempest ao marido.

— Minha filha—replicava este ultimo — não pôde ter outro melhor ; está-lhe mesmo a caracter.

E nisto como em todas as cousas o baronete lá foi seguindo a sua vontade.

Os annos foram decorrendo e Deus não enviou mais filhos á Abbadia. O pai sentio crescer de dia para dia a sua ternura por aquella criança de cabellos dourados. Logo que ella pôde andar, montou-a sobre um poney e lá a fez seguir através das florestas, levando o animal pela redea. Não permittio a ninguem que ensinasse Vixen a montar a cavallo. Bem pequena ainda, já se segurava na sella sem ser preciso auxilio algum, e o pequeno poney branco foi posto de lado, como sendo um animal muito mau para miss Tempest.

Antes dos onze annos, acompanhava o pai á caça vestida de amazona ; levantava-se antes do nascer do sol para dar caça ás raposas e aos veados nos valles sombrios e quasi alpestres de Bol-drewood. Era uma creatura cheia de vida e de valor, com impulsos generosos e grande inclinação para o bem. Como criança mimada, gostava, porém, de se deixar levar segundo a sua

(1) *Vixen*, litteralmente designa a famea da raposa ; no sentido figurado : um diabrete feminino.

phantasia, não obedecendo aos conselhos de outros, excepto aos do pai, que jámais a contrariava. Vixen amava o autor dos seus dias com todos os extremos do seu coração juvenil, a ponto de crer que era o homem mais perfeito da creação. Se diante della não respeitassem qualquer opinião do pai, a joven era capaz de corrigir severamente o importuno que a tanto se atrevia. O seu respeito e a sua confiança no baronete não tinham limites.

Talvez nunca infancia alguma fosse mais ditosa que a de Violeta. Ella era filha unica de um homem muito estimado no paiz e além disso, todos a amavam. Vixen não tinha grande propensão para as visitas regulares e methodicas feitas aos pobres ; nunca concebeu a idéa de que a sua missão consistia em ensinar aos velhos o caminho do céu ; mas se succedia alguma desgraça na vizinhança, se adoecia uma criança, se era preso algum marido, por caçar furtivamente, se morria algum bébé, lá ia montada no seu poney dar algum lenitivo aos desgraçados, sendo proverbial a sua caridade no paiz, e a ponto de dizer-se que era inexaurível para os que ella soccorria. Violeta nunca abandonava o que uma vez emprehedia ; se fazia uma promessa, cumpria a sempre : por mais dilatada que fosse a doença ou a tenacidade da miseria, a sua bondade jámais cansava.

A famosa princeza dos contos infantis, que não pôde dormir uma noite inteira, porque haviam posto por baixo do seu setimo colção de pennas uma ervilha, não teve com certeza uma existencia mais ditosa que a de Vixen. A nossa joven heroína fazia tudo quanto queria ; a preceptora era para ella a bondade personificada. Que admira, se lhe ensinava só o que lhe agradava e punha de parte o que lhe aborrecia : Além disso, tinha o mais lindo poney que imaginar se pôde e as mais bellas *toilettes*.

Mistress Tempest não se inquietava muito com a instrução da filha, e só se preocupava ou antes atormentava o espirito para lhe mandar fazer vestidos que melhor quadrassem á belleza da joven, para lhe escolher meias de côres distinctas, para lhe comprar emfim sapatinhos ou botinas das mais elegantes e modernas. Nada era mais bello e mais custoso tambem para Violeta. Os pais não tinham senão a ella no mundo, e o seu amor pela filha unica era immenso ; apesar disso, nunca se lembraram, como a Duqueza de Dovedale, de fazerem da filha um modelo.

Sob o sol perpetuo desta inalteravel ternura, Violeta cresceu formosa e esbelta como tudo quanto o sol fecunda. Amava o pai com todas as véras do seu coração, talvez ainda mais que a mãe ; dedicava uma grande affeição á preceptora, assim como ao poney e ao cão Argus, gostava immenso da caça, e não havia criado algum que não a amasse, não fazendo outra cousa mais que admirar-a desde a sua infancia.

Violeta teria achado, todavia, estranho que não a amassem ou a admirassem ; se ouvisse lady Mabel fallar della, com certeza que seria como que a revelação de outro mundo cheio de malevolencia. Tendo-se desenvolvido como uma

planta rara na estufa temperada da familia, o mundo exterior, logo que fizesse a sua entrada nelle, devia parecer-lhe sombrio, duro e cruel.

Vixen considerava Roderick Vaudray como propriedade sua, como um sér sobre o qual tinha todos os direitos e que devia obedecer-lhe segundo a sua vontade. Desde os cinco annos que havia sido seu companheiro em todos os brinquedos infantis, sentindo os mesmos gostos, tendo a mesma amizade pelos animaes, o mesmo entusiasmo pelas corridas doudejantes através dos campos, montados em cavallo fogoso, mostrando-se nisto bem differentes de lady Mabel que, por uma só vez ter sido a sua carruagem violentamente arrastada por um poney impaciente, considerava todos os cavallo perigosos. Ambos amavam a natureza, olhavam com desdem para os livros e experimentavam o mesmo desprezo pela etiqueta e tudo quanto tivesse visos de cerimonia.

Vixen estava a concluir os seus quinze annos, e Roderick tinha justamente mais cinco; o baronete via-os alegres e felizes, e não pensava no que podia vir a tornar-se aquella amizade juvenil, quando decorressem mais alguns annos, quando a filha chegasse a amar outro homem que não fosse o seu querido papá. Pensamento era este que ainda não tinha germinado no cerebro do gentleman campesino; jámais lhe passára pela imaginação que Vixen poderia pertencer a outro homem, e, portanto, era sem a menor inquietação que via a amizade mutua dos dous jovens. O porvir não o preocupava de modo algum.

Rorie voltou para Oxford e fez os seus exames sem grande exito. Chegou, porém, o Natal e ainda não tinha apparecido na Abbadia, apesar de Violeta contar com a sua vinda e desejar o seu auxilio na ornamentação da pequena igreja do valle, igreja nova que parecia uma joiazinha, e que o baronete mandára construir e conservava á sua custa. Como riria quando Rorie picasse os dedos nos ramos de azevinho e o seu rosto se contorcesse de dôr!... A's vezes fallava nisto a miss Crock, antegozando a scena que imaginava, e a boa perceptora reprehendia-a docemente, mas já sem esperanças de a demudar daquelle intento.

Mas o Natal passou, e Rorie não se dignou apparecer, tendo ido passar as festas com o tio Dovedale no castello escossez. Veio em seguida a Paschoa e de Rorie nada. Depois das aulas universitarias fôra para Londres com os Dovedale, esquecendo o velho Hampshire e a epocha da caça que estava aberta.

Passaram igualmente as férias grandes sem que os habitantes da Abbadia o tornassem á vêr. Por instigações da mãe, Rorie tinha partido para a Suissa, realisando assim a projectada viagem, e não devia estar de volta senão para o fim do anno, afim de se celebrar em Briarwood de uma maneira bem pouco alegre sem duvida o seu vigesimo primeiro anniversario.

— Mamã, — disse Violeta em uma manhã do mez de Agosto, no momento do almoço — Roderick Vaudray terá os cabellos pretos ou louros?

— Vamos, Violeta; com certeza que ainda não podes ter esquecido essa particularidade — respondeu mistress Tempest com indolencia.

— Vixen anda aborrecida com a ausencia do seu antigo companheiro de infancia — disse o baronete trinchando um gallo silvestre. — Tem, porém, paciencia, minha querida filha, Rorie já não é uma creança, e ao presente tem uns certos deveres a cumprir no mundo.

— E porventura o primeiro dever de um mancebo é esquecer os seus amigos antigos? — redagiu Vixen.

— Minha querida, tu não podes esperar que um rapaz como Rorie goste de escrever cartas continuamente; pela minha parte é para o que sempre tive menos quêda. Na minha opinião a mão de um homem não foi feita para segurar uma penna; a natureza deu-nos força e vigor para impunhar uma espada ou poder sustentar o peso de uma espingarda. Como sabes, tua mãe é quem escreve todas as minhas cartas, e daqui a dous ou trez annos espero, Vixen, que a auxiliarás nessa tarefa.

— Pois sim, papá; mas tudo isso não tira que Rorie nos escrevesse pelo menos uma carta.

— Rorie está a completar vinte e um annos no mez de Outubro, e como devem festejar em Briarwood o seu anniversario, terás então occasião de o vêr e de te divertires.

— Edward! — exclamou mistress Tempest com accento de censura — esqueces que Violeta ainda não fez a sua entrada no mundo, e que não terá dezeseis annos senão para o anno que vem?

— E' verdade, — murmurou o baronete fixando na filha querida um olhar cheio de ternura. — Está tão crescida já!... Entretanto, sempre poderá ir a Briarwood se lá houver uma reunião intima.

— Não esperemos por uma reunião intima; — objectou mistress Tempest — lady Jane jámais abriu os seus salões ás festas intimas: a intimidade é cousa que não existe para ella, e se existe, com certeza não seriamos nós os preferidos, pois, como é sabido, não nos dedica grande amizade. Assim, pois, o mais certo é sermos convidados com toda a frieza do ceremonial, para um jantar, e se formos, preciso me será fazer um vestido novo — accrescentou a apathica esposa, exhalando um suspiro de resignação.

Como mistress Tempest previra, trez semanas antes do anniversario do filho, lady Jane enviou a todas as pessoas das suas relações os devidos cartões de convite para um jantar. Os Tempest foram comprehendidos neste numero. A esposa do baronete escreveu logo á sua modista, e durante algum tempo houve entre ambas uma larga correspondencia epistolar, uma troca de figurinos e de amostras. Algumas das mais bellas rendas de mistress Tempest appareceram á luz do dia e foram enviadas a madame Theodora, a modista.

A pobre Vixen olhava com pesar para todos estes preparativos, não porque se importasse do jantar de cerimonia, mas porque desejava estar com Roderick no dia do seu anniversario, ir a uma caçada qualquer na sua companhia, galo-

par com elle através de montes e valles e depois entrar na Abbadia para jantarem na sala da bibliotheca na companhia do pai e dos cães. Teria sido um jantar de boa e franca alegria; Violeta não imaginava mais feliz anniversario.

O baronete e a filha caçaram muito durante o mez de Outubro, porém não receberam noticia alguma de Rorie. Ninguem por aquelles ardores tinha ouvido fallar delle.

— Estou certa que não apparecerá senão no dia do anniversario — observou tranquillamente mistress Tempest, continuando os seus preparativos para a festa.

A mãe de Vixen queria causar uma grande impressão na Duqueza, que a seu respeito não se tinha comportado com as maiores atenções, tendo-lhe apenas enviado uns convites de pouca importancia, convites que mistress Tempest recusara graciosamente, dando como pretexto a sua pouca saúde.

Entretanto, o tempo ia passando, e Vixen irritava-se por qualquer motivo, o que dava bastante que fazer á pobre preceptora miss Crock.

— *Der! die! das!* — exclamou Vixen atirando ao chão com a grammatica allemã, depois de ter passado uma manhã inteira a empregar este artigo nos seus exercicios.

A paciente preceptora acabára de lho declarar que era preciso decididamente voltar outra vez aos principios da grammatica. E Violeta, irritada e aborrecida, dizia:

— Que seres estupidos esses senhores allemães! Porque não têm como nós um só artigo? T, h, e; the! Uma criança pôde aprender isto com a maior facilidade. Mas esta lingua allemã!... Nunca vi lingua mais alambicada. E' um picado de palavras. Os francezes são mais razoaveis, ainda que bem aborrecidos com o seu masculino e feminino. Para que serve estar a aprender todos estes disparates? Com certeza que nunca serei preceptora, e para nada me servirá o que audo a decorar. O papá não sabe uma só palavra do francez ou do allemão, e nem por isso é menos feliz!

— Mas, menina, — objectou miss Crock — se o Sr. Barão viajasse pelo continente, a sua ignorancia dessas linguas ser lhe-hia um grande precalço. Nem entenderia, nem o entenderiam a elle.

— E para que servem os interpretes?

— Pois sim; porém estamos perdendo um tempo precioso com tão inutil discussão — acrescentou miss Crock, olhando para o seu relógio, que trazia ao lado conforme a moda antiga — Vamos deixar a grammatica para repetir a primeira parte do *Sino*, de Schiller.

— Preferiria antes ler a « Lucta com o dragão! » — disse Vixen. — Ha mais movimento, mais vida neste trecho. Gosto de Schiller, minha querida miss Crock, mas que pena não ter elle escripto inglez!

E Vixen principiou a recitar a maravilhosa legenda do cavalleiro que matou o dragão, animando-se, pouco a pouco, vendo-se-lhe os olhos scintillar, as faces purpurejar. O poema desenvolava-se com mais ou menos facilidade de pro-

nunciação, mas com ardor e vehemencia. Este exercicio de memoria convinha muito melhor a Vixen que os primeiros rudimentos da grammatica.

Era o dia 31 de Outubro, anniversario de Roderick Vaudray. Na Abbadia ainda ninguem o tinha visto; certamente estava em Briarwood e não se dava ao trabalho de ir visitar os velhos amigos.

— Deve estar um homem ao presente, e como tem deveres a cumprir no mundo, tudo se acabou entre nós! — pensava Vixen com raiva.

O dia estava chuvoso, e a joven sentia-se satisfeita por não vêr no céu pardacento uma neblina azul qualquer que prenunciasse mudança de tempo, e por comprehender que seria persistente a chuva miudinha e importuna que cahia.

E' verdade que não haveria caça á raposa. Ainda assim, apesar da chuva, Vixen teria percorrido os montados desafiando a intemperie do dia, se o baronete não fosse obrigado a ir assistir ao jantar de cerimonia. Era-lhe penoso vêr-se mettida entre quatro paredes, tendo por unico passatempo vêr a chuva cahir. Oh! Como Rorie era um ingrato, um villão!

Entretanto, mistress Tempest, depois do seu segundo almoço, dirigira-se para o quarto, a fim de se entregar ao descanso aprazivel da sesta. Queria repousar para estar mais fresca e mais bem disposta para a noite. O jantar de cerimonia era para ella um negocio grave e sério. A's cinco horas deviam trazer-lho uma chavena de chá; ás cinco e meia começaria a vestir-se, tendo para isto hora e meia á sua disposição e outra hora para ir na carruagem até Briarwood. Até o momento em que devia, no seu *toilette* novo apresentar-se ante os olhos sorprendidos dos convivas, mistress Tempest permaneceria invisivel!

— Que horrivel anniversario! — exclamou Vixen acercaudo-se da janella, onde se sentou em uma cadeira, ficando com um dos braços apoiado ao peitoril e o outro estendido ao longo do corpo.

Argus foi postar-se ao lado della, e tanto os olhos da joven como os do cão pareciam querer distrahir-se, olhando através dos macissos das plantas que scintillavam sob a agua da chuva.

Miss Crock estava fazendo a sua correspondencia em outro gabinete, sem o que Vixen não permaneceria muito tempo na attitude pouco elegante que tomára. Apesar d'isto, a joven e o cão formavam um quadro bastante bonito, que não teria sido desprezado por um pintor.

— Que abominavel anniversario! tornou a exclamar a joven — Se ao festejar os meus vinte e um annos tivesse semelhante tempo, dizia logo que a natureza tinha horror de mim! Mas estou em crer que Rorie não se preoccupa com isto. A estas horas está jogando o bilhar com algum amigo, fuma e nem mesmo sabe se chove ou se faz bem tempo.

E a chuva continuava a cahir miudinha e persistente sobre as folhas das arvores do parque, ao rez do qual estava a janella em que Vixen fôra sentar-se. As ultimas rosas do outomno tinham um aspecto lastimavel e a joven bem de-

sejaria ir buscal-as, se fosse possível, para as reanimar ao calor do fogão, diante do qual estava o cão de caça, Nip, preguiçosamente estendido, estremecendo bruscamente por instantes, como se visse nos seus sonhos caninos alguma peça de caça que fosse preciso marrar.

Vixen continuava a olhar a chuva a cair; era uma maneira bastante indolente de passar uma tarde como aquella. Além disso estava de máo humor, e dir-se-hia que tudo a aborrecia. O piano enfastiava-a, sendo-lhe impossível vencer as dificuldades de uma walsa de Chopin. Só pensava em Rorie, apesar de o detestar, apesar de ter a certeza de que lhe seria impossível amal-o como outr'ora.

Pouco a pouco o ruído da queda da chuva produziu-lhe um effeito lethargico; as palpebras da joven cerraram-se languidamente e a cabeça foi-lhe pendendo somnolentemente até ficar apoiada no peitoril da janella. Argus exhalou então um grunhido de satisfação e aninhou-se docemente aos pés da sua querida e juvenil ama. Nenhum ruído perturbava o silencio da sala, a não ser a respiração dos dormentes e o crepitar da lenha no fogão.

O quadro era certamente bastante gracioso para ficar completamente ignorado.

Meia hora depois resou no parque um passo ligeiro e rapido, que não podia por isso mesmo ser do baronete. Mas quem seria então? Quem se atrevia assim a caminhar por uma chuva daquellas? Ao vel-o, dir-se-hia o deus das aguas, tão molhado ou antes encharcado vinha!

Depois de contemplar por um instante o encantador grupo adormecido, o inesperado forasteiro saltou pela janella com a ligeireza de um gato e foi depositar sobre os labios da joven um beijo apaixonado.

Vixen despertou sobresaltada, sorprendida e encantada ao mesmo tempo. O coração disse-lhe immediatamente de quem vinha aquelle beijo, o primeiro de Roderick. Erguen os olhos extraordinariamente formosos para o mancebo, apoiou a cabeça sobre o seu hombro e durante algum tempo quedon-se a contemplar-o com um sorriso de suprema felicidade. Roderick estremeceu; os grandas olhos azues de Vixen, ao fixarem-se profundamente nos seus, acabaram de lhe despertar no coração um novo sentimento. Era a aurora de um amor apaixonado; a cabeça que estava inclinada sobre o seu peito parecia-lhe a mais bella do universo.

— Oh, Rorie! — exclamou Vixen de repente, desprendendo-se vivamente do mancebo e afastando-se da janella. — Não posso perdoar a vossa indigna conducta! Como! Pois estaes ha tanto tempo no condado e ainda não haveis tido um só instante para nos visitar?

E um momento antes, na primeira surpresa da felicidade inesperada, a joven quasi que se tinha trahido a ponto de lhe dizer que o amava ternamente, e que a existencia lhe tinha parecido bem triste sem elle. Mas, recobrando immediatamente o seu sangue frio, e lembrando-se da sua animosidade anterior, não pôde deixar de

olhar para Rorie com sobreceño, tomando uma attitude mais altiva.

— Sabeis quando cheguei? — exclamou Rorie ante esta mutação subita.

— Não sei — respondeu Vixen com desdem.

— Ha justamente meia hora que deixei as bagagens em Lyndhurst.

— Então ainda só agora acabaes de chegar da Suiza?

— Neste mesmo instante.

— E ainda não haveis ido a Briarwood?

— Minha mãe deve estar esperando-me.

— Como! Acaso virieis primeiramente aqui, apesar de ser hoje o vosso vigesimo primeiro anniversario?

— Sim, Vixen.

Então, como que impellida por um sentimento de inexplicavel ternura, a joven outra vez deixou pender a cabeça sobre o peito de Rorie, e sem que ella resistisse, de novo o mancebo lhe depositou um beijo nos frescos e rosados labios.

Violeta voltou a si com a rapidez do relampago. Para uma menina de dezeseis annos pareceu-lhe pouco conveniente deixar-se assim beijar; além disso, Rorie nunca anteriormente se atrevera a semelhante cousa. Seria costume novo, talvez um singular resultado da sua viagem. Talvez fosse moda na Suiza, e Rorie não duvidara adoptal-a.

Fosse porém o que fosse, Vixen desprendeuse dos braços do mancebo e disse:

— Como! ousaes...

— Não pensava que pudesse offender-vos — atalhou logo Rorie. — Quando uma pessoa amiga volta de uma longa viagem, quasi sempre espera um acolhimento dos mais calorosos.

— Não posso negar que me sinto feliz em tornar a ver-vos — replicou Vixen estendendo as mãos com adoravel franqueza — confesso, porém, que já vos odiava desde algum tempo a esta parte.

— Porque, Vixen?

— Por terdes estado ausente tanto tempo. Já julgava que nos tinheis esquecido e que não vos importaveis mais de nós.

— Não me esqueci de pessoas alguma, e a quem houve cuja recordação sempre andou viva na minha memoria.

Isto era um pouco vago, mas em todo o caso não seria difficil adivinhar a intenção.

Roderick fôra sempre um tanto trigueiro; ao presente, porém, apresentava-se bronzeado como um meridional. Alto e vigoroso, as suas forças haviam-se desenvolvido em muito exercicio athletico. As compridas pestanas pretas davam-lhe aos olhos uns tons mais escuros, quasi negros; um bigode nascente ensombrava-lhe o labio superior. A sua physionomia era ao mesmo tempo viril e bella. Vixen, nos seus dezeseis annos, nunca tinha visto outra semelhante. Ao contemplar Rorie, não podia deixar de o comparar a Ricardo Coração de Leão, o heroe do ultimo romance que tinha lido.

— Deve ser este um dia feliz para vós, Rorie — disse a joven graciosamente — ao presente sois de maioridade e senhor vosso.

— Sim, ao dar a meia-noite terminou a minha menoridade; verei agora se minha mãe aceita de boamente este facto.

— Evidentemente ha-de acceital-o. Sabeis o que ha em Briarwood?

— Não.

— Um grande jantar.

— E assistis a elle?

— Oh, não, Rorie! Ainda não fui apresentada na sociedade, o que só se realizará daqui a dous annos. O papá quer que eu passe a minha primeira estação na capital. Alugará uma casa mobilada, e iremos de vez em quando ao Rotten-Row. Quero vêr então se deixais de ir passar algum tempo connosco.

— Se o Barão me convidar, com certeza que não deixarei.

— Oh! Queira eu que vos convidará logo. Estou certa que nada me será negado na minha primeira entrada no mundo.

— De certo; quem até hoje tem feito tudo quanto lhe apraz, com mais razão todos os seus desejos serão mais depressa satisfeitos para esse tempo.

— Quem sabe! Ha algum tempo que não tenho tido tudo quanto quero.

— Como?

— Queria ter-vos ao meu lado, e por fim como foi exalçado este meu desejo?

Ante esta ingenua confissão, Rorie sentio o coração pulsar-lhe com mais violencia. Depois com accento impregnado de admiração, disse:

— Como estais crescida, Vixen!

— Parece-vos? Na verdade que assim deve ser, porque todos os meus vestidos vão-se tornando curtos.

— Succede-vos o mesmo que a mim ha um ou dous annos. Toda a minha roupa mal me serve.

— Mas, agora que haveis chegado á maioridade, que fareis da vossa liberdade, Rorie? Entrar no parlamento talvez.

Roderick fez por conter um grande bocejo, e disse:

— Lá que a vontade de minha mãe seria essa, não me resta a menor duvida; mas, francamente, é para o que tenho menos quèda, sem duvida, porque pouco me interessam os negocios dos meus concidadãos.

— Se se tratasse de rapozas—insinuou Vixen—então ainda talvez sentissem alguma impaciencia em legislar a seu respeito.

— De certo. Trataria logo de as preservar das continuas montarias que lhes fazem. De resto, taes são as lacunas que existem nas leis actuaes ácerca da caça que, na minha opinião, todos os gentleman, proprietarios de montados e florestas, deviam ir ao parlamento.

— E occupar-vos-hieis então da questão florestal?

— Sim, a questão florestal é um thema sobre o qual estimaria emittir a minha opinião. Parece-me que não poderia evitar o parlamento, e sendo assim, Vixen, posso então affirmar-vos que não estou nas melhores tenções de tomar a vida pelo seu lado solemne e aborrecido; deixo isso para os velhos caturras... Porém, estou demo-

rando-me, e é forçoso que parta para Briarwood.

— Não, ainda não!—atalhou a joven.—O jantar não principia senão ás oito horas; partindo daqui ás seis, ainda tendes tempo bastante para mudar de fato e apresentar-vos perante os convivas. Como viestes até aqui? A pé ou a cavallo?

— A cavallo destas duas pernas.

— Pois bem, tereis então quatro para irdes para Briarwood. West conduzir-vos-ha no *dog-cart* do papá com a egua nova que temos. Ainda não a conheceis? O papá comprou-a nesta ultima primavera; é um animal magnifico, que corre como o vento. Algumas vezes impacienta-se, faz o demonio, mas isto não vos assustará, não é verdade?

— Oh, não, de certo! Seria até romanesco que quebrasse as costellas no dia da minha emancipação!... Tende, pois, a bondade de dar as vossas ordens a West a fim de que aprompte o *dog-cart* quanto antes.

— Hih! Que tanta pressa! Primeiramente tomareis o chá commigo e com miss Crock. Isto faz parte do nosso contracto; não tomando o chá, tambem não tereis o *dog-cart*. E por um tempo destes não deve ser muito appetitoso ir a pé até Briarwood.

— Bem, seja assim; vá pelo *dog-cart* e pelo chá, mesmo com o risco de soffrer a cólera maternal. Realmente, Vixen, para vos ser agradável, estou-me conduzindo de uma maneira bem descortez e bem pouco conveniente para um gentleman.

— Pois então, sêde sempre descortez já que nisso vos tornais agradável para mim—disse Vixen com accento affavel e sorridente.

Roderick e a joven permaneciam ainda de pé junto da janella; os seus labios não estavam muito separados, e o mancebo sentio tentações de roubar um terceiro beijo, mas neste momento entrou na sala miss Crock, e Rorie não teve mais remedio que conter-se.

Grande foi a surpresa da preceptora ao vêr o mancebo; entretanto, depois dos primeiros cumprimentos, felicitou-o ceremoniosamente pela sua emancipação, impondo assim pela sua presença uma attitude mais grave ao juvenil grupo.

— Rorie toma o chá connosco, minha querida preceptora,—disse Vixen.—Tomal-o-hemos junto do fogão. Um bom lume nunca é de mais por um tempo destes. Tambem poderemos ir tomar-o para o meu covil; que vos parece, Rorie?

— Nada, estaremos melhor aqui, menina—atalhara miss Crock, fazendo vibrar a campainha.

O *sanctum sanctorum* da sua discipula, a elegante camara, meio gabinete de estudo, meio aposento, não devia na opinião da preceptora ser profanada pela presença de um homem, ainda que fosse um amigo da caça.

— Como Rorie não almoçou e teve que dar uma grande volta para nos vir vêr, parecia-me, minha querida miss Crock, que seria bom man-

dar-lhe vir alguma cousa de mais sólido — acrescentou Vixen.

A perceptora deu mais algumas ordens a este respeito. Pouco depois foi posta uma pequena mesa diante do fogão, e um creado trouxe uma travessa com lombo de vacca e uma empada de caça, trouxe também o chá, e em seguida deixou os trez convivas collocados á mesa sem cerimonia como se se tratasse de um *pic-nic*.

Vixen tomou um certo ar de importancia ao sentar-se diante do bule. Rorie sentou-se ao lado da joven, sobre um pequeno tamborete, de modo que apenas ficara com a bocca ao nivel da mesa.

— Nessa posição é impossivel que possaes comer—disse-lhe Vixen rindo.

— Mas perfeitamente. Hoje posso entregar-me a toda a sorte de loucuras; o peor é que não sei se poderei comer deste lombo de vacca, apesar de haver mais de trez mezes que não me tem servido um só bocado digno de se apresentar. Parece-me que uma pequena torrada, ou mesmo rosas com as suas gottas de orvalho me bastariam por hoje como alimento.

— Tendes receio de perder o appetite para o jantar?—redarguiu a joven.

— Não. Odeio, porém, os grandes jantares e o seu ceremonial, os pratos complicados, combinados de antemão, de modo a conciliar o apparatus com a economia, essas ignarias cujos nomes são verdadeiramente mais espectaculosos que o seu proprio gosto, e que são como esses theatros de feira, onde o espectaculo exterior vale muito mais que o do interior. Deem-me um bom bocado de carne de vacca ou carneiro inglez, ou uma ave que eu mesmo tenha caçado, que o resto da arte culinaria para mim não tem valor algum.

— Corte-lhe então um bocado desse lombo, minha querida miss Crock—disse Vixen.

— Não, obrigado. Não tenho vontade. Bebe rei antes um pouco desse chá de laranja.

O cão Argus tinha vindo collocar-se entre Violeta e o mancebo, tomando a attitudo grave de uma sentinella, como para velar melhor pela ama.

— Estaes satisfeito com a vossa emancipação, Rorie? — perguntou a joven miss olhando curiosamente para o mancebo.

— Não deixa de ser desagradavel, visto que terei todo o dinheiro que quizer, sem me vêr obrigado a pedil-o a minha mãe. Como sabeis, ella só estava á testa da minha tutella. Meu pai tinha uma tal confiança no seu character, que o encarregou de dirigir tudo.

— E podia tel-a—interveio miss Crock—lady Jane tem melhorado muito Briarwood e feito notaveis acquisições de terras.

— A esse respeito nada sei—disse Rorie — e Vixen parece-me que está resolvida a impedir-me que eu veja hoje mesmo todos esses melhoramentos e acquisições.

— Como! Quando chegou então o Sr. Roderick?

— Ha bocadinho.

— E ainda não vio lady Jane? — exclamou miss Crock com surpresa.

— Ainda não a comprimentei e lhe apresentei os meus respeitos. Que quer, porém, miss Crock? Estava tão horrivelmente fatigado por ter andado toda a noute em viagem, que resolvi deter-me aqui alguns minutos para descansar.

— Dous lados de um triangulo são invariavelmente maiores que o terceiro! — observou Vixen com certo ar de gravidade.— Pelo menos é o que me tem ensinado miss Crock.

— Certamente que não segui o meu caminho; —proseguiu o mancebo—porém, desejava vêr se Vixen estava crescida, e além disso, não queria entrar em Briarwood sem primeiro cumprimentar o baronete.

— O papá—disse logo Violeta—foi a Ringwood vêr um cavallo. Não deve, porém, demorar-se muito, porque tem de assistir ao jantar dado em honra da vossa emancipação, Rorie.

— E á respeito da sua viagem, Sr. Vaudray? —perguntou a preceptora. — De certo que foi uma viagem agradável, não é verdade?

— Sim; não podia ser mais aprasivel.

— Gostou da Suissa?

— Muito; é um paiz verdadeiramente pittoresco.

E Rorie principiou a fazer um esboço da sua viagem, enquanto que Vixen, ao mesmo tempo que tomava o chá, se divertia a pôr em equilibrio alguns biscoitos sobre o focinho do cão.

— Tudo alli é pittoresco e horrivelmente bello; —proseguiu o mancebo—quem não vio a Cabeça Negra, o Monte-Branco e o Matter Horn, póde se dizer que ainda não vio cousa nenhuma!

Rorie citava os nomes como lhe vinham á memoria sem o menor respeito pela geographia. Tinha feito um bom numero de ascensões, havia perdido uma duzia de *alpenstocks*, e trouxera uma grande quantidade de objectos esculpturados em madeira, a fim de os offerecer ás pessoas amigas.

— Trouxe um relógio para o vosso gabinete, Vixen. A'manhã terei a honra de vol-o offerecer. E' uma peça delicadamente feita; possui um lindo pintaroxo que sae do uinho e gorgoeja admiravelmente.

— Como deve ser bello esse relógio!—exclamou Vixen.

Neste momento ouviu-se o relógio do *hall* dar meia hora.

— Cinco e meia, e a egua ainda não está atrelada ao carro!—exclamou Roderick.

— Vamos á cocheira—disse Vixen.—Mostrar-vos-hei lá o meu poney. Ainda vos recordais de Titmouse, do pequeno poney que queria sempre saltar?

— Miss Violeta, — atalhou a preceptora—porventura julga que a deixaria sahir por um tempo destes?

— Talvez que já não chova—disse Vixen innocentemente.

— Chove e muito.

— Bem, mandarei então apromptar o *dog-cart*—obtemperou Vixen simplesmente e agitando a campainha.—Como ainda não sou maior!...

E como entrava um criado, ajuntou, dirigindo-se a elle :

— Peters, vai dizer a West que atrelle a Starlight-Bess ao dog-cart para levar o Sr. Vaudray a Briarwood.

Roderick não podia deixar de admirar aquella gentil donzella. A noite tinha vindo pouco a pouco ; na grande sala não havia luz, excepto a que era reflectida pelas chammas do fogão, o que dava uma certa seducção ao rosto encantador de Violeta Tempest. As figuras das tapeçarias pareciam mover-se sob as fulgurações daquellas chammas vacillantes, desvanecendo-se como fugazes phantasmas para immediatamente reaparecerem. As cabeças grotescas das esculturas feitas em madeira de roble pareciam ter um olhar singularmente extravagante. Era como que uma scena de magia, no meio da qual Violeta, com o seu vestido preto e o seu cinto côr de ambar, representava o papel de fada ou feiticeira, como Circe, Viviana ou Melucina.

Era a hora em que miss Crock se entregava por alguns instantes ao somno reparador da sés-ta, o chá forte, que geralmente afugenta o somno, produzia-lhe um effeito contrario. Assim, pois, os seus olhos, apesar de estarem fixos nos dous jovens, tinham uma expressão somnolenta e a muito custo permaneciam abertos.

Rorie levantou-se, fazendo um esforço visivel e disse :

— Se a Starlight-Bess não me leva depressa, com certeza que não chego á hora precisa do jantar. Confesso que a vontade de assistir a elle não é muita, e posso até dar a minha palavra de honra de que não me desagradaria faltar.

— Oh !—exclamou Vixen com os olhos faiscantes de malicia.—Como seria engraçado se não apparecesseis ao jantar dado em honra da vossa emancipação ? Estou a vêr que seriam obrigados a pôr no vosso lugar uma cadeira vazia, como a do Banco !

— Seria uma bella partida !—ajuntou o mancebo.—Mas não ; é impossivel. Se tal fizesse, tinha depois que ouvir. Uma mãe tem sempre certos direitos sobre um filho, como sabeis. Não ha remedio senão ir ao encontro de Starlight-Bess.

Rorie abriu a porta do *hall* que deitava para o parque ; a chuva açoutou-lhe o rosto

— Ah ! Já me ia esquecendo !—disse Violeta, que acompanhára o mancebo até o limiar da porta—tenho um pequeno presente a offerecer-vos ; é bem modesto para um grande proprietario ; porém, a minha pequena bolsa não deu para mais. Ha tantos desgraçados, tantos pobres, tantas crianças doentes !... Enfim, Rorie, tal como é, espero que não vos desagradará !

E entregou um pequeno embrulho ao mancebo, que o abriu immediatamente, dizendo :

— Seja o que fôr, desde já affirmo que me ha-de agradar.

— E' um retrato.

— O vosso, Vixen ? Não podia desejar melhor dadiva da vossa parte.

— Não é o meu, mas é de alguém a quem amais.

— Que adoro,izei antes.

E Rorie tirou de dentro de uma formosa caixinha um medalhão de ouro fosco, o mais bello e artistico que se poderia encontrar em uma loja de ourives de Southampton.

Roderick abriu o medalhão. O *hall* acabava de ser illuminado. A' luz dos candelabros pôde reconhecer o retrato.

— Como ! O retrato de um cão !—exclamou com verdadeira decepção.—O retrato do velho Argus !

— Então de quem pensaveis que seria ?

— Mas... pensava que seria o vosso.

— Que idéa ! Como se eu pudesse dar o meu retrato ! Eu sabia que sympathisaveis com Argus e resolvi offerecer-vos um retrato d'elle. Vêde. A cabeça não está magnifica ? Disse-me o photographo que a sua attitude não podia ser melhor. Enfim, saibamos : Agrada-vos ou não o medalhão ?

— Acho-o muito bonito e agradeço-o. Confesso, porém, que experimentei uma verdadeira decepção. Ter que apresentar-me na sociedade com o retrato de Argus, balanceando sobre o meu collete, é na verdade exquisito. Enfim, Vixen, já que assim o quereis, submeter-me-hei a esta humilhação.

Sentio-se rodar o dog-cart, cujas lanternas pareciam dous olhos furiosos, dardejando uma luz phantastica sobre as plantas do parque. Quando se approximou da porta do *hall*, Rorie e Vixen trocaram um aperto de mão e disseram mutuamente adeus. Depois o mancebo subio para o carro, e Starlight-Bess principiou a trotar, a galopar, a dar upas, abandonando-se a todos esses caprichos, que persuadem as pessoas timoratas de que o cavallo e cavalleiro não chegarão ao seu destino senão levados em macas improvisadas.

CAPITULO III

Com grande surpresa e sobretudo com grande alegria sua, Roderick Vaudray escapou ás reprehensões maternas. Quando penetrou, vestido de preto, no salão, dez minutos antes da chegada do primeiro conviva, lady Jane recebeu-o com serena effusão e não lhe fez pergunta alguma acerca do que fizera durante a tarde. Esta clemencia desusada seria o primeiro resultado da maioridade ? Uma tal solemnidade não tem lugar senão uma vez na vida, e bem pôde merecer um favor.

O jantar foi como todos os jantares de Briarwood ; organização irreprehensivel e serviço perfeito, tendo como resultado final o seu tanto de monotonia e aborrecimento.

Os Dovedale foram os primeiros que o escondeiro annunciou. O Duque apresentou-se affavel como sempre, a Duqueza encantada por poder felicitar o sobrinho, e Mabel semelhante a uma flôr delicada, graciosa no seu vestido de gaze azul esvaido.

A filha dos Duques tinha um certo fraco pelas côres pallidas, pelos cambiantes crepusculares, que pareciam eleva-la muito acima da terra.

Assim que entrou no salão acercou-se logo de

Rorie, tratanda-o com uma especie de superioridade, como se fosse um irmão mais novo.

— Conta-me tudo quanto viste na Suissa — disse a joven lady, fazendo sentar o primo junto della, em uma ottomana de setim còr de ambar.—Dize-me : que é o que mais te agradou ?

— As ascensões — respondeu Rorie.

— Sim ; mas de todas as paizagens qual foi a que mais te impressionou ? Foi a vista do Monte Branco, ou antes o famoso desfiladeiro que fica abaixo da Cabeça Negra ou...

— Tudo isso é muito bello,—atahou Rorie—mas não te parece, Mabel, que todas essas montanhas da Suissa se parecem mutuamente ? Todas toem o mesmo ar de familia. Todas são brancas, agrestes e escarpadas. E os lagos da Suissa ? Todos também semelhantes : todos azues e tranquillos. Por mais que se diga, quem vio um lago vi-os todos. Quanto ás aldeias, não te causaram nenhuma decepção, Mabel ? Todas uns tristes plagiados desses *chalets* que os vândilhões ambulantes mostram pelas ruas de Londres. Onde passei o melhor tempo foi em Lucerna. Que excellente bilhar havia no hotel !

— R derick !—exclamou Mabel com um pequeno gesto de agastamento. — Parece que não existe em ti a menor parcella de poesia ?

— Assim o julgo—respondeu o mancebo com convicção.

— Mas, com certeza pudeste vêr essa esplendida natureza sem sentires a alma estremecer ? Depois de uma primeira viagem á Suissa, ousar fallar em brilhar, é na verdade o mais prosaico possível.

— Eu não nego que as paizagens da Suissa sejam dignas de se vêr—obtemperou Rorie com ar pensativo.—Sim, por momentos senti-me extasiado ante a imponencia daquella formosa natureza, ante o seu aspecto verdadeiramente alpestre ; porém, apenas a emoção me invadió a alma, um bando de viajantes inglezes ou americanos, fallando e gesticulando como para melhor testemunharem a sua admiração, tirava-me logo do recolhimento em que me achava, offuscando assim os encantos da paizagem, arrefecendo todo o meu enthusiasmo. Depois disto, poderia porventura contar poeticamente as minhas impressões, como se escrevesse um artigo para qualquer folha illustrada ? Na verdade, Mabel que me seria impossível.

— Seja, não te fatigarei mais a esse respeito. Confesso, porém, que recebi uma decepção, tão esperancada estava de que ambos teriamos longos e encantadores colloquios sobre a Suissa !

— De que serve fallar em um paiz, cujas bellezas só podem ser apresentadas por quem as vê com os olhos da poesia ?

Mabel não respondeu e principiou a fazer mover docemente o seu leque de pennas azuladas. Era assim que dissimulava qualquer contrariedade. Apesar do seu silencio, não deixou por isso de fixar em Rorie os seus grandes olhos azues, serenos e profundos.

Como dissemos, Rorie tinha lucrado physicamente com as viagens. A tez bronzeada tornara-o mais sympathico ; a sua formosura era mais

viril ou mascula ; já não era o mancebo imberbe a quem lady Mabel podia conceder a graciôsa protecção de uma irmã mais velha.

— E' verdade, Rorie—disse a joven lady após uma pausa— porque é que chegaste tão tarde ? Estive aqui pelas cinco horas para tomar o chá com a tia Jane, e encontrei-a bastante inquieta. Se não fosse o telegramma que recebeu de Southampton, havia de dizer que já pensava em algum accidente.

— Pois fazia mal,—respondeu o mancebo friamente.—Desde as trez horas que podia deixar de estar desassocegada.

— Porque.

— Porque a essa hora chegaram as minhas bagagens.

— Ah ! Eutão mandaste as bagagens adiante e vieste no comboyo seguinte ?

— Não, vim com as bagagens, detive-me, porém, entre Lindhurst e Briarwood para ir visitar uns amigos antigos.

— Deve ser pouco lisongeiro para a tia Jane ; julgava que ella seria a primeira preferida.

— Evidentemente que tem a prioridade ; mas como devia vê-la ás sete horas para ser felicitado por todos e tornar-me um tanto ridiculo, como acontece a todos os rapazes no dia da sua maioridade, entendi que seria justo fazer neste intervallo tudo quanto me appetecesse.

— E portanto foste vêr os Tempest, não é verdade ?—disse Mabel ironicamente.

— Sim ; tenho em muita estima o Barão Tempest ; a minha primeira caça a cavallo foi feita sob o seu patrocínio... Mas, lá está minha mãe a fazer-me signal de que devo ser attentioso com todos os convivas !

Roderick levantou-se e dirigio-se para a ottomana em que estava lady Jane recebendo os hospedes, tendo ao seu lado o Duque de Dovedale.

A festa iniciara-se por uma grande recepção. Viam-se na espaçosa sala a alta nobreza e os grandes proprietarios dos arredores de Briarwood. As damas apresentavam-se cobertas de diamantes, de rendas, de setim e velludo. Todos os personagens importantes das cercanias de Briarwood iam-se reunindo pouco a pouco no vasto salão a fim de festejarem a emancipação de Rorie.

Lady Jane mandara fazer uma mesa em forma de ferradura de modo que pudessem estar nella á vontade cincoenta ou mais convivas. A sala de jantar offerecia a mais linda exposição de flôres que imaginar se póde. Viam-se alli curiosos especimens de flôra da Nova-Granada ou das Philippinas ; flôres maravilhosas descobertas nos Andes, plantas das Cordilheiras tão variadas de estrutura como de côres ; raridades emfim de todo o genero, tudo comprado a preços fabulosos e de uma inutilidade completa, excepto para os fanaticos amadores das flôres raras e exóticas. A taça ganha nas corridas de cavallos pelo avô de Roderick, fazia uma triste figura ao lado das maravilhosas plantas dos tropicos, ao lado daquella floresta magica de palmeiras, de fetos e de orchideas. Não se fallava senão em floricultura. Todos confessavam a sua ignoran-

cia perante tantos primores da natureza, e rendiam respeitoso preito aos conhecimentos de lady Jane.

— As flores — dizia Rorie consigo — tem as horas do dia; pôde-se dizer que a festa pertence mais a ellas que a mim.

A' sobremesa houve os costumados *speechs*, não muitos, o que foi supportavel.

O Duque de Dovedale asseverou aos amigos que aquelle momento era um dos mais gratos da sua vida, e que se a Providencia lhe tivesse concedido um filho, não experimentaria maior satisfação em celebrar a festa da sua maioridade como a que estava experimentando pela de Rorie. Para elle o sobrinho era um rapaz que possuía os mais bellos predicados, que jámais commettera uma má acção e que nunca tivera um pensamento que fosse indigno de um gentleman inglez.

Esta ultima phrase era o ponto importante do discurso. O Duque tinha a peito o provar a superioridade dos gentleman inglezes sobre a dos gentleman dos outros paizes. No continente, como a moralidade é menos rigorosa, ha mais indulgencia para certos peccadinhos. O contrario: do que succede na Inglaterra como todo o mundo sabe.

O Duque perorou assim durante cinco minutos, recheando o seu discurso de pausas e expressivos hum, hum! Ouvio-se logo um murmuro de approvação, seguido immediatamente de um silencio bastante modesto. Rorie então, que estava sentado junto da Duqueza, levantou-se para em um *speech* improvisado agradecer as palavras cordeaes do nobre orador e de outros convivas.

Disse-lhes que os amava, assim como amava o paiz onde todos haviam nascido; affirmou que o seu maior desejo era ser um verdadeiro filho do Hampshire, que não tinha outra ambição mais que ser util ao condado e aos seus habitantes; que se um dia fosse ao parlamento, pois tinha essa velleidade, seria só para tratar dos interesses do Hampshire, que se uniria ao nobre grupo dos legisladores, dedicando então aos que o elegeram a melhor parte dos seus pensamentos e do seu coração.

— Não ha uma arvore deste paiz que eu não ame, — exclamou Rorie no fervor do seu entusiasmo e não podendo conter mais a expansão dos seus sentimentos — creio mesmo que não ha nenhuma que eu não conheça. Nasci no meio dellas e o meu unico desejo resume-se em viver aqui e aqui terminar os meus dias. Acabo de ver os mais bellos sitios da Europa; pois bem, sem que me onvergouhe da minha falta de poesia, confesso que a terrivel grandeza das montanhas da Suissa, cobertas de neve, não me impressionaram o coração tão profundamente como os nossos bosques de faias e as nossas planicies sempre verdejantes.

Uma trovada de applausos acolheu o discurso do mancebo; as flores estremeceram, e um soberbo *odontoglossum vexillarium*, que custara dez guineus, esteve quasi a cahir por terra.

Aquellas palavras, proferidas com sentimento

patriotico, foram direitas ao coração dos convivas. Todos cumprimentaram Roderick, todos lhe dêram um parabem pelo seu improvisado *speech*. Só a meticolosa prima é que se não unio ao entusiasmo geral, e tanto que, quando os convivas se dirigiram para o salão, chegou a dizer ao mancebo:

— O teu *speech*, Rorie, teria sido perfeito ha cincoenta annos. Certamente que não fizeste como o papá que, a cada phrase, vinha sempre com os fastidiosos hum, hum, e isto é muito para agradecer. Entretanto, não posso deixar de dizer que o teu discurso me pareceu um verdadeiro anachronismo. Na epocha actual não se toma raiz no sólo natal como no tempo das diligencias, quando uma viagem a Londres era negocio de dias e de muitos preparativos. Quem se fixa, por assim dizer, a um recanto qualquer da terra, pôde-se dizer que vegeta e não vive. Não estamos no tempo dos doze apóstolos. As idéas de hoje são mais rasgadas, e o homem já encontra o mundo pequeno para as suas ambições continuas.

— Será assim, Mabel, mas eu antes queria viver em um campo e lançar nelle raizes como as arvores da floresta, que ser um nomada sem lar, com uma ambição tão vasta como o mundo. Tenho verdadeira paixão pelo lar domestico.

— Admira então que estejas sempre ausente d'elle.

— Eu não fallo de um lar entre quatro paredes. Os bosques não me são menos queridos, talvez até mais que Briarwood.

— E tambem mais que a Abbadia?

— Ah, não! Confesso que esse velho castello Tudor me agrada muito mais que esta casa moderna, de linhas correctas, de molduras douradas, com as janellas e as suas grandes vidraças á franceza.

Rorie estava sentado ao lado de Mabel, que fazia girar o seu leque de pennas azuladas, abria-o e fechava-o com verdadeira impaciencia febril.

Todos os convivas olhavam para os dous jovens com um sorriso significativo de proximos esponsaes. Alguns, depois que terminou a reunião, chegaram mesmo a dizer aos amigos que não assistiram a ella, que entre a filha do Duque e o filho de lady Jane existia uma visivel affeição. Enganavam-se, porém, Rorie estava muito longe de ter pela prima uma irresistivel attracção; todos os dias lhe parecia approximar-se mais da perfeição, e as pequenas perfeições eram para elle mais motivo de enfado que de alvoroço.

Entretanto Mabel foi sentar-se ao piano, onde tocou alguns trechos difficeis e cantou varias canções francezas. A joven lady tocava e cantava com a maxima perfeição. Porém, Rorie, não apreciava Chopin; achava a sua musica muito cheia de difficuldades, de trilhos, de arpejos, e de demasiada phantasia vaporosa. As canções francezas coadunavam-se melhor com o seu modo de sentir. Nessas sim; encostado ao piano, dir-se-hia que o dominava a fascinação. O seu

entusiasmo foi tanto, que não houve ninguém que não o notasse.

Não podia ser mais claro! Todos tinham a certeza de que não se illudiam a respeito da sympathia que existia entre os dous primos.

CAPITULO IV

Já tinha dado meia noite quando a carruagem dos Tempest chegou á velha mansão da Abbadia. No grande fogão do *hall* ardia um soberbo lume, que parecia festejar a chegada dos donos da casa. Havia alli duas mesas postas; sobre uma achava-se uma frisqueira de prata para licôres e vinhos, com os seus accessórios obrigados; na outra, um elegante serviço de chá esperava mistress Tempest.

Um rapido volver de olhos sobre estes preparativos demonstrava que os diligentes servidores da Abbadia conheciam perfeitamente os gostos dos amos, e eram os primeiros a satisfazer-os com zelo e cuidado.

— Ah! — exclamou mistress Tempest com um suspiro de satisfação—Paulina não se esqueceu da minha chavena de chá.

— E Forbes tambem não se esqueceu da minha soda—notou o baronete.

Podia accrescentar que não se esqueceram tambem dessa bebida alcoolica, chamada brandy, que ia deitando em um grande calix com mão prodiga.

Paulina veio tirar a capa de abrigo a mistress Tempest, recebendo algumas palavras de agradecimento pela sua attenção, e sendo-lhe permitido retirar-se para o quarto.

Depois de ter jantado fóra, o baronete gostava de sentar-se diante de um bom lume com as pernas estendidas, e nesta posição ia absorvendo menos mal varios calices de brandy.

Como era natural, os dous esposos conversaram a respeito do jantar de Briarwood, tirando como conclusão que o festim não tivera grande exito.

— O jantar era excellente—dizia o baronete—porém os vinhos circulavam com demasiada lentidão; a maior parte do tempo os copos estavam vazios. Tambem é o que succede sempre quando são as mulheres que superintendem a qualquer jantar; importam-se mais com a dispensa que com a adega, declinando sempre este importante assumpto á maior ou menor competencia dos escudeiros.

— Appareceram lá *toilettes* realmente bonitos— disse mistress Tempest — porém parecia que os convivas estavam todos com cara de aborrecidos. Que tal achaste o meu vestido, Edward? Não podia ser de melhor bom gosto; receio, porém, que madame Theodora m'o faça pagar por bom preço!

— Talvez não saiba apreciar o teu vestido, Pamela, no seu devido valor; o que posso, porém, dizer, ó que eras a mulher mais formosa que appareceu na reunião.

— Oh Edward, isso na minha idade é mais que lisonja! — exclamou mistress Tempest, uti-

mamente deliciada com as palavras do marido.

— Depois, quando estava lá a bella lady Mabel.

— Achal-a bella? Pois olha, eu não, Tem os labios muito delgados; talhe demasiadamente flexivel! Muito sangue talvez e pouca carne.

— Mas, Edward, é a graça personificada, é uma creatura etherea! Se Violeta tivesse uma pequena parcella do seu ar distincto...

— Deus a livre de semelhante cousa! Vixen vale mais que vinte dessas meninas bonitas. O excesso da educação estragou lady Mabel.

— O que é o facto — accrescentou mistress Tempest—é que Roderick anda um tanto apaixonado pela prima.

Neste momento o relógio deu duas horas. Reinava o maior silencio na Abbadia; os tóros de lenha crepitavam alegremente no fogão e espalhavam uma luz singular sobre as armaduras e os trophéus de armas. O baronete amava esta hora de repouso e de intima conversação.

De repente ouviu-se um leve ruido. Um personagem desce ligeiramente os degrãos das escadas. Traz os cabellos soltos; apezar das sombras da noite vêem-se dous olhos brilhantes e um rosto pallido.

— Deus do céu! — exclamou o baronete. — Que phantasma é esse que ali vem?

Ouvio-se por unica resposta uma risada juvenil e argentina.

— Vixen! — volvou a dizer o baronete.

— Querem vêr que o papá me tomou por uma alma do outro mundo? — disse a joven, iudo ligeira como uma avesinha sentar-se sobre os joelhos do pai. — Realmente teve medo de mim?

— Medo, eu!

— Sim, o papá já julgava que andava pela velha Abbadia uma alma penada, alguma dama branca, tendo uma triste historia e um coração magoado. Ah! Que felicidade se me tomava por uma verdadeira sombra!

— Palavra, Vixen, que eu principio assim a suspeitar. Com o teu vestido branco fazias um estranho effeito no meio das sombras da escada mal allumiada.

— Mas, minha querida Violeta—interveio mistress Tempest, mediocremente satisfeita com a apparição da filha—que idéa foi essa de vires até aqui?

— Queria ouvir fallar da festa, mamã— respondeu Vixen — Acho que por ser o dia da emancipação de Rorie, não teho podido dormir um só instante; durante toda a noite, os *sinos de alegria* ainda não deixaram de eccoar aos meus ouvidos.

— Isso é perfeitamente ridiculo—replicou mistress Tempest — pois os *sinos* deixaram de tocar desde hontem ás 11 horas.

— Mas, mamã, tudo isso será verdade, porém, por mais que mettesse a cabeça debaixo da roupa da cama, os *sinos* cada vez tocavam com mais força, parecendo dizer: *Tlan, tlan!... tlin, tlan!... Rorie está emancipado!... Tlim tlan tlim!... Rorie tem vinte e um annos!... Depois pensava nos discursos que se haviam de pronunciar e pa-*

recia-me ouvir fallar Rorie! Que tal foi o seu *speech*?

— Um *speech* soberbo, Vixen, o unico digno de ser escutado.

— Oh! Não posso deixar de receber com prazer essa noticia! E que tal era o seu aspecto quando fallava? O sol da Suissa bronzeou-o um pouco, porém esta côr não lhe fica mal.

— E' verdade, e se o visses fallar, não deixarias de ficar encantada como os outros convivas.

— Edward!—atalhou mistress Tempest com languido accento—seria mais prudente deixar essa conversação.

— Ora, porque não havemos de conversar a respeito de Rorie? Vixen nunca teve outro irmão senão elle. Não é verdade, minha filha, que Roderick foi sempre para ti como um irmão mais velho?

A joven tinha a cabeça encostada sobre o hombro do pai e um dos braços em volta do pescoço. Nesta posição o baronete não pôde vêr o vivo rubor que invadira as faces da filha, quando lhe fizera a anterior pergunta.

— Não sei precisamente o que um irmão mais velho seria para mim, papá; o que sei é que amo muito Rorie, quando se mostra amavel para comnosco e vem visitar-nos em primeiro lugar, como hoje mesmo fez.

— E quando não vem?

— Oh, então odeio-o! — exclamou Vixen com energia—mas deixemos isto. Conte-me, mamã, o que vio de notavel na reunião. O seu vestido era certamente o mais bonito, não é verdade?

— Não sei, Violeta—respondeu mistress Tempest com certo ar de gravidade como se a pergunta da filha merecesse uma attenção mais séria.—Vi um bello vestido de seda côr de creme, guarnecido de franjas de prata. Regra geral, detesto as guarnições de ouro ou de prata; porém devo confessar que o tal vestido era realmente elegante com as franjas prateadas. Dir-se-hia que reberberava uma luz semelhante ao mais bello luar.

— Era o vestido de lady Mabel Ashbourne? —perguntou Vixen vivamente.

— Não; o de lady Mabel era de gaze azul esvaído, com umas prégas e uns tomados semelhantes aos focos de uma nuvem.

— Mas, mamã, as nuvens não tem nem prégas nem tomados!

— Minha querida filha, eu fallo do effeito geral, que era um tanto vaporoso como convinha á formosura etherea de lady Mabel.

— Etherea!—repetiu Violeta com ar pensativo.—A mamã parece que admira muito essa formosura!

— Todo o mundo a admira.

—Porque Mabel é a filha unica de um Duque.

— Não, mas porque ella é muito formosa, extremamente elegante e perfeitamente instruida. Durante a noite tocou e cantou admiravelmente.

— Que tocou ella, mamã?

— Varios trechos de Chopin.

— Sim! Ah, então tenho pena della, ainda mesmo que fosse a miuha maior inimiga!

— As pessoas que gostam de musica, não se assustam com as suas difficuldades!—redarguiu mistress Tempest.

— Então é forçoso confessar que não tenho jeito para a musica, pois não adoro as difficuldades, mesmo tocada sem um realejo.

— Ah, Violeta! Quando te has de parecer com lady Mabel?

— Espero que nunca! — atalhou o baronete accentuando a phrase com um abraço significativo.

— Nunca, mamã! — accrescentou Vixen com convicção.—Primeiramente, jámais serei formosa porque tenho os cabellos avermelhados e a bocca um tanto grande; em segundo lugar, nem elegante nem etherea; e em terceiro, nem perfeita, nem muito instruida, pois miss Crock sabe dizer que sou a peor discipula que tem tido durante toda a sua vida de preceptora.

— Se continuas a fallar dessa horrivel maneira, Violeta...

— Vamos, deixa-a fallar como quizer, Pamela,—interrompeu o baronete, sempre indulgente—não quero que sejas tão severa com Vixen.

Mistress Tempest exhalou um pequeno suspiro de resignação. O baronete era um marido e um excellente pai, mas de modo algum queria que a filha tivesse uma educação requintada como a de lady Mabel.

— Diga-me mamã,—continuou Vixen—Rorie mostrou-se sempre alegre durante todo o tempo que durou a reunião?

— De certo. Esteve sempre junto da prima, mostrando-se para com ella de uma solicitude verdadeiramente amavel. E' verdade que já se affirma que são noivos.

— Mamã!—exclamou Vixen levantando-se e fixando em mistress Tempest um olhar ardente.—Rorie é tido como noivo de lady Mabel Ashbourne?

— Assim m'o disseram, e Rorie não podia ser mais feliz na escolha. Faz um esplendido casamento.

Violeta deixou cahir a cabeça sobre o hombro do pai e não proferio mais palavra.

— Duas horas dadas! — exclamou mistress Tempest.—Como o tempo corre! Vamos, Violeta, vamo-nos deitar.

— Pois bem, vamo todos — disse o baronete terminando o seu grog.

Pai, mãe e filha subiram a escada. Vixen tornara-se de repente silenciosa. Beijou o pai e a mãe sem proferir palavra, dirigio-se para o corredor e foi encerrar-se no seu quarto.

— Que Deus a abençoe!—exclamou o baronete. De dia para dia está-se tornando cada vez mais bonita e graciosa.

— Se tivesse a bocca um pouco mais pequenina...—murmurou mistress Tempest.

— E' a bocca mais linda que tenho visto... á excepção de uma!—replicou o baronete.

Enquanto que o pai assim louvava a formosura da filha, que fazia Vixen? Havia fechado a porta á chave e lançara-se sobre um sophá, soluçando anciosamente.

Rorie ia casar-se! O seu pequeno reino sof-

fria uma revolução inesperada ; o seu pequeno throno desabava feito em pó. Até aquelle dia ella era como que uma rainha. Rorie formava todo o seu reino ; era o seu unico subdito. Tudo, porém, havia terminado : elle pertencia a uma outra. Não podia mais contrariar-o caprichosamente, nem tyranisal-o, nem abusar da sua complacencia. O mancebo deixara de ser o seu Rorie !

Vixen teria acaso pensado que viria um dia em que Rorie seria para ella alguma cousa mais que um companheiro de infancia ou um irmão ? Não, o seu espirito juvenil e candido era incapaz de semelhante previsão. Imaginara somente que elle seria para ella como que uma propriedade, e que assim succederia sempre.

E agora tudo desfeito ! A terra, entreabrindo-se de repente, tragara tudo quanto imaginara ; de ora avante Rorie pertencia a lady Mabel Asbourne ! Já não o podia tratar mais com a antiga confiança ; uma tal liberdade seria impossivel desde que pertencia a outra joven !

— Quando penso—dizia Vixen comsigo—que nunca me fallou em tal casamento ! Deve amal-a ha muito tempo, apezar de me ter feito sempre crer que não gostava della e só de mim ! Como se arranjava para amar duas pessoas cujos genios são dous verdadeiros contrastes ? Se a ama deve detestar-me ; se a respeita, deve desprezar-me !...

A idéa de uma tal traição fazia com que o coração lhe pulsasse angustiosamente.

Vixen levantou-se ; collocada no meio da camara, allumiada pelas chammas do fogão, dir-se-hia que era uma pequena furia torcendo as mãos com desespero.

Deus tinha dado a Violeta um coração de impressões profundas, demasiada profundas para que pudesse ter essa doçura angelica, que nos parece a mais bella qualidade da mulher, e que lhe dá paciencia e resignação para soffrer.

O jantar de cerimonia não bastava a Roderick Vaudray para celebrar a sua emancipação. A este respeito tinha outras idéas. Certamente que o jantar havia sido sufficientemente agradável no seu genero ; porém, fôra preparado com tal ceremonial e com toda a precisão das regras da etiqueta, que não era para admirar que não cahisse no agrado de quem detestava os lugares communs, a etiqueta e todos os apparatus conhecidos da vida.

— Minha querida mãe, — disse Rorie no dia seguinte ao almoço — é preciso que façamos alguma cousa mais afim de festejar melhor o dia da minha maioridade.

— Em que pensas, Roderick ? Que queres que se faça ?

— Queria que fizéssemos uma festa popular, e que para ella convidássemos os pequenos rendeiros, os camponezes e os negociantes de diminuto trato. Estou certo que esperam por esse convite da nossa parte, e assim deve ser depois do jantar de cerimonia para o qual foram convidadas as notabilidades do paiz, e em que a mãe dispôz as cousas o mais perfeitamente possível.

— Obrigada—disse lady Jane com uma leve contracção dos seus delgados labios.

Aquella manhã de Novembro, tão ridente para Rorie, era para lady Jane um momento de amargura. Até então tinha governado em Briarwood como uma rainha absoluta, e daquelle dia em diante só podia continuar o seu governo por tolerancia do filho. A casa pertencia a Rorie ; as mesmas estufas eram suas, e podia até censurar a mãe por ter gasto tanto dinheiro em vidro e ferro, em vasos e flores !

— Quero reunir em torno de mim os meus amigos mais humildes—a mocidade do paiz, rapazes e raparigas. E para lhe dizer tudo, minha mãe, entendo que devemos organizar uma caçada. E' verdade que, depois da morte do avô, nunca mais os caçadores se reuniram em Briarwood com as suas matilhas, segundo me tem dito o velho monteiro do Duque ; isto, porém, não tira que organisemos a caçada que tenho em perspectiva. Daremos então um grande almoço de caça na clareira da floresta, onde haverá mesa franca para todo o mundo, pequenos e grandes, ricos e pobres, nobres e plebeus. Não se assuste, minha mãe—acrescentou o mancebo, vendo que lady Jane fazia um gesto de desapprovação ao seu projecto—não haverá estrago algum ; os seus jardins serão respeitadas.

— Esses jardins já não me pertencem, Rorie ! E's senhor de tudo aqui ; e pôdes fazer o que te aprouver.

— Para que falla assim, minha querida mãe ? Acaso suppõe que olvidarei tudo quanto tem feito aqui ? Os jardins são obra sua, a sua occupação favorita, e hão de pertencer-lhe sempre.

— E' muita generosidade da tua parte, Roderick, promettes mais do que pôdes. Quando casares, tua mulher será a unica senhora de Briarwood, e eu terei que procurar uma outra casa.

— Não me sinto com pressa de casar ; provavelmente ainda decorrerão cinco ou seis annos antes que tome uma resolução tão desesperada.

— Estimarei crer o contrario, Roderick ; na tua posição e com os deveres inherentes a ella, é forçoso que cases novo. Um casamento, mas um casamento digno de ti, tornar-te-ha mais sério e servir-te-ha de estímulo a todas as aspirações nobres. Folgaria vêr-te seguir as pisadas de teu pai, a fim de que mais tarde obtivesse um certo nome como elle.

— Não sei quando esse *mais tarde* virá—disse Rorie suffocando um bocejo ;— não me sinto com inclinação alguma para a vida politica. Gosto do campo, dos meus cães e dos meus cavallos, tenho em muita estima o movimento e o ar livre para me encerrar em um gabinete a compulsar documentos officiaes, ou para passar as tardes do estio a orvir o respeitavel deputado por Little, Peddlington discursando ácerca da drenagem ou sobre um projecto de caminho de ferro destinado a pôr a sua aldeia em communicação com o mundo inteiro. Estou em dizer que as minhas aptidões são muito diversas, e que a mãe receberá uma verdadeira decepção nas suas ambições.

— Póde ser ; em todo o caso desejava vêr-te

digno do nome de teu pai!—disse lady Jane, exhalando um suspiro de pesar.

— A Providencia não me fez sobre o mesmo modelo—objectou Rorie.—Olhe para o retrato de meu avô, que está por cima do fogão. Devia ser um jovial e admiravel companheiro, um incansavel caçador. Não ha ninguem do tempelle que não affirme isto mesmo. Que de recordações deixou entre o povo! Parece-me que herdei antes os seus gostos que os de meu pai. O genio da raça tem por vezes singulares caprichos; ha faculdades que desaparecem em uma geração para reaparecerem n'outra. Se tiver um filho, talvez que seja um estadista, e então serão satisfeitas as suas ambições, minha mãe. Mas voltemos ao almoço de caça: convem-lhe que seja de hoje a oito dias?

— Estás em tua casa, Roderick, e é a ti que pertence dar as ordens.

— Vamos, minha querida mãe!—exclamou o mancebo com impaciencia—não lhe disse que é e continuará a ser a unica senhora em Briarwood?

— Meu caro Roderick, olhemos as cousas taes como são—obtemperou lady Jane.—Se eu fosse quem governasse aqui, com certeza que não haveria almoço de caça. Seria a ultima festa que daria, e isto não havendo outras... mais do meu agrado. Não tenho de que me queixar; é muito natural que gostes desse divertimento; hoje és senhor teu, e pôdes convidar quem bem te parecer. Conceituo-me feliz de que assim seja; não digas, porém, que sou eu quem manda aqui. É um absurdo.

Todos os impulsos generosos de Roderick como que se metamorphosearam em um sentimento de tristeza e constrangimento. Não pôde dizer mais nada.

Depois de alguns segundos de penoso silencio, lady Jane disse:

— Queres dar-me uma lista das pessoas que desejas convidar?

— A esse respeito ainda tenho que entender-me com o Duque—respondeu Rorie— pois deseja ajudar-me nos preparativos da festa.

— Pois bem, entende-te então com elle.

Rorie foi encontrar o Duque a inspecionar as cavallariças. Tio e sobrinho passaram uma hora encantadora a admirar as bellas caudelarias que o Duque possuia em Ashbourne, e em seguida foram vêr as eguas e os poldros que andavam pastando em uma grande planicie, achando-se os segundos perto das mães, assustando-se ao menor movimento das suas proprias caudas, galopando por vezes em carreira louca, detendo-se de repente e voltando para o ponto de partida, como em uma dansa selvagem.

O Duque e Rorie discutiram as qualidades futuras dos poldros, e, após uma hora de passeio na planicie, foram ter com a Duqueza que se achava em um pequeno salão, em companhia de Mabel, talhando vestuarios de panno vermelho para as crianças pobres da escola. A joven lady lia uma critica allemã ácerca de Shakespeare.

Discutio-se o almoço de caça, resolvendo-se que

devia assistir a elle todo mundo; a Duqueza pediu que as crianças pobres da escola fossem tambem convidadas.

— Hão de ficar contentes, e os seus vestuarios vermelhos farão um effeito magnifico no meio da planicie—acrescentou.

— Pois sim, minha tia—disse Roderick— desde já estão convidadas todas as crianças que indicar. Podem ir os alumnos de trez ou quatro escolas. Mandarei construir trez ou cinco tendas para refrescos. Não ha de faltar que beber e que comer. Agora vou ter com os Tempest por causa da organisação da caça. Sei que o baronete ha de ficar encantado.

— Evidentemente,—disse Mabel— e a filha tambem.

— Ah! De certo que ficarás—murmurou Rorie com a ternura de um irmão mais velho.— Tambem queres entrar n'acaçada, Mabel?

— Não sei. Brilho pouco nessas loucas corridas. Nessa parte miss Tempest é bem superior a mim!

— E' preciso que te resolvas, Mabel; o tio arraujar-te-ha um cavallo seguro.

— Já tem um que ensinei de proposito para ella—obtemperou o Duque;—parece-me, porém, que Mabel jámais será uma tão boa amazona como a mãe.

— Não é tanto assim,—atalhou Rorie— Mabel monta com garbo e elegancia, e, portanto, é preciso que não falte ao almoço.

— Se isso é do teu agrado, irei Rorie—disse a joven lady.

O mancebo almoçou com o Duque, e depois voltou para Briarwood, onde montou a cavallo, afim de se dirigir para a Abbadia.

Quando chegou ao seu destino o tempo estava ameno, apezar do céu achar-se coberto de nuvens. O mancebo encontrou o baronete diante do fogão do *hall*, estendido sobre o sofá e lendo um jornal. Vixen estava aos seus pés sentada em um pequeno tamborete, com os cães deitados perto della.

— Posso enviar o meu cavallo para a cavallariça?—perguntou Rorie.

— Sim, meu rapaz!—respondeu o baronete tocando a campainha e dando ordem ao creado que se apresentou para que recolhesse o cavallo.

— Caçou hoje, muito meu caro Barão?—perguntou Roderick depois de ter apertado affectuosamente a mão do baronete e a da filha.

— Não—respondeu o pai de Vixen com accento tristonho—apezar desta mauhá ter havido uma grande caçada em Hilberry Green. Segundo me disse Jack Purdy reunio-se grande numero de caçadores.

— E porque não foi tambem, Barão?

— Porque não me sinto bom, e por isso tanto eu como Vixen não fomos. Tive pena por causa desta filha querida—ajuntou o baronete olhando ternamente para Violeta.

— Por isso não se afflija, papá; o que é pena é que esteja doente—disse Violeta approximando-se mais do pai.

Vixen apenas dispensava um sorriso passa-

geiro a Roderick; era evidente que estava inquietada e angustiada por causa da doença do pai. Com o seu rosto pallido parecia mais séria, mais mulher; pelo menos fôra essa a impressão do mancebo.

— Não estou doente—disse o baronete— apenas sinto um certo mal-estar e a cabeça um tanto pesada. Sem duvida é por ter andado muito a cavallo depois de algum tempo para cá. Ao presente um galope mais vivo abala-me muito mais que em outro tempo. O meu medico, o velho Dr. Martin, já me prohibio a caça; mas na minha idade, a que outro genero de passatempo me hei de entregar? Estavamos bem servidos se seguíssemos á risca os preceitos dos medicos! Não poderia mesmo jantar á minha vontade!

— Sinto bastante o seu incommodo, Barão—disse Rorie.— E eu que vinha pedir-lhe um favor!... Já não me atrevo a dizer cousa alguma.

— Fallai, fallai, meu rapaz; isto não é nada—retorquiu o baronete.

Roderick, depois de muito insistido, narra os seus projectos de festa em Briarwood com o almoço de caça para ricos e pobres.

— E' preciso que isso se faça, meu rapaz; é preciso que se realize essa festa!—exclamou alegremente o baronete.— Ha de com certeza tornar-vos popular. Lady Jane é uma senhora encantadora, nobre até á extremidade das unhas, porém é reservada e rigida de mais. Ainda existe gente que se lembra do que era Briarwood no tempo de vosso avô. Com que então a festa é para de hoje a oito dias? Pois bem, eu organizarei a caçada. Havemos de ter uma reunião de caçadores como já não se tem visto aqui ha vinte annos!

— E Vixen tambem irá?

— Pois ella havia deixar de me acompanhar?

— E se o papá não estiver melhor?

— Minha querida, não tenho nada que me possa impedir de caçar de hoje a oito dias. Vamos, Vixen, um homem pôde ter uma dôr de cabeça, sem que isso seja motivo para grandes sustos.

— Se chamasse o Dr. Martin, papá? Não seria bom, Rorie?

— Não quero que elle venha pôr-me a meia razão, Vixen! Martin era capaz de me fazer morrer á fome. E' o seu unico remedio para todos os males! Olhai, Rorie, deixemos fallar esta criança louca; sim, Vixen ha de ir commigo; não quero que falte a uma caçada organizada por mim.

CAPITULO V

Amanheceu magnifico o dia destinado para a segunda festa em Briarwood. Da janella do seu quarto Roderick como que espiava os primeiros alvôres do dia, alegrando-se pelos prenuncios de bom tempo. O céu, que se mostrara inclemente no dia nos seus annos, parecia querer dar-lhe a desforra. O mancebo não queria que aquelle dia de caça tivesse o tradicional vento sul e um céu coberto; pouco se importava que a pista não fosse segundo os desejos dos caçadores e que o

tempo não ajudasse o fardo das matilhas; pouco se inquietava tambem com o resultado immediato da caça; o que queria era um tempo magnifico, vêr reunidas em torno de si todas as physionomias que lhe eram familiares, e que um alegre sol de outomno allumiasse o espectáculo pitoresco de uma caçada com os seus variados coloridos, desde o escarlata dos vestuarios dos caçadores, o baio ou castanho dos cavallos, até o verde das campinas e dos montados.

Doas grandes tendas tinham sido destinadas uma para os camponeses e a outra para os alumnos das escolas ruraes. Na sala de bilhar havia duas grandes mesas para os rendeiros; para a aristocracia, a mesa em fórma de ferradura de novo fôra collocada na sala de jantar, como no dia do anniversario, notando-se apenas que, na sua ornamentação, entravam os fetos e varias flôres desabroxadas ao ar livre, e não as soberbas orchidéas de que lady Jane se orgulhava.

Roderick notou esta falta, e perguntou á mãe com alguma surpresa:

— Onde estão as orchidéas, as flôres dos tropicos e todas essas plantas cujos nomes não posso reter na memoria?

— Entendi que a occasião não era opportuna para as tirar das estufas, Rorie,— respondeu lady Jane com sereno aspecto.— Se as mandasse collocar na mesa, corriam o risco de ser estragadas por algum caçador teu amigo. Os homens que se occupam de cães e cavallos não podem ser delicados para com as flôres.

— Tem razão, minha querida mãe. Comtanto que haja de comer e beber com abundancia, o resto pouca importancia tem.

A este respeito, Roderick não tinha certamente de que se queixar. As dispensas de Briarwood tinham provisões bastantes para fazer face a uma hospitalidade sem limites.

Entretanto o tempo foi decorrendo e pouco a pouco foram chegando os caçadores vestidos de vermelho, azul, preto e castanho. Nas salas estabeleceu-se um vai-vem continuo; os convidados principiam a fazer desapparecer grandes pedaços de javali e de peru com trufas; ouvia-se saltar as rolhas das garrafas de champagne, fazendo um ruido semelhante a descargas cerradas de infantaria; as garrafas de vinho do Rheno, magestosamente alinhadas sobre o bufete, iam descendo umas após outras para a mesa, e o mordomo, pondo outra vez em linha as garrafas vazias, ia dizendo lá comsigo se a adega e a garrafeira ficariam esgotadas naquelle dia. Desde que tinha as chaves da dispensa e da adega, nunca vira semelhante desperdicio, e esta innovação não o alegrava demasiado.

O Duque auxiliava admiravelmente o sobrinho na recepção dos convidados, mostrando-se obsequioso e affavel para com todos, e revelando assim que era digno da grande popularidade que gozava em Ashbourne, o castello ou residencia predilecta que comprara á sua custa, preferindo-o talvez por isso aos outros dominios hereditarios.

— Se tivesse um filho como tu, Rorie!—dizia o Duque para o sobrinho á porta do vestibulo,

onde ambos estavam recebendo os que chegavam. — Seria verdadeiramente feliz! Não veria ir o meu título e os meus bens hereditários para um basbaque que se intitula meu primo! E' duro; porém... já não tem remedio.

Roderick, naquella manhã, sobretudo, era um sobrinho de que um tio qualquer se podia orgulhar com bom direito. O seu traje encarnado e o seu calção de auto ficavam-lhe esplendidamente bem, era bello vê-lo no seu papel de senhor e dono de Briarwood. A sua alta estatura dominava a multidão; a sua physionomia expressiva inspirava confiança.

Roderick tinha sempre uma palavra affavel e attenciosa para todo o mundo, um cordeal aperto de mão para os camponezes e camponezas que haviam sido convidados a tomar parte no festim, conduzindo-os para a tenda que lhes fôra destinada, procurando-lhes, enfim, um lugar á espaçosa mesa.

O Barão Tempest e a filha foram dos ultimos a chegar; o ponto de reunião tinha sido dado a uma hora, e era meia quando entraram no parque a cavallo, quando já todo muudo havia almoçado.

Mistress Tempest não viera; a festa começava cedo de mais para uma mulher que não deixava o quarto senão depois de ter dado meio dia.

Vixen estava seductora com o seu elegante traje de caça. O seu vestido de amazona já não era aquelle de panno verde com botões dourados, que um dia lady Mabel criticara zombeteiramente; era outro de panno castanho escuro, de gola direita e perfeitamente cingido ao corpo. O chapéo era de feltro com uma grande pluma, tudo da mesma côr do vestido; as luvas eram de camurça e o chicote tinha um grande cabo de marfim macisso.

A côr escura que dominava no traje da joven casava-se harmonicamente com a côr dos seus cabellos. O cavallo baio em que vinha montada era magnifico, e a sella não podia ser mais deliciosamente bem feita. Era impossivel achar-se um conjuncto mais gracioso. De vez emquando Vixen affagava ligeiramente a esbelta cabeça do cavallo, e o pobre animal relinchava então alegremente, como que reconhecido ás caricias da sua gentil ama.

— Que dizeis do meu cavallo, Rorie? — perguntou a graciosa joven ao mancebo, depois de um reciproco aperto de mão. — Não é absolutamente delicioso?

— Absolutamente delicioso — respondeu Rorie, que affagou tambem o nobre animal, olhando ao mesmo tempo para a joven.

— Foi o papá que m'o deu; não devia abandonar Titmouse ainda durante um anno; porém um dia, durante uma corrida doudejante, deixei todo mundo atraz, e o papá decidiu dar-me em recompensa este cavallo. Assim mesmo tenho pena de Titmouse, porque vai ser obrigado a arrastar um carro de vine. E' triste, não é verdade?

— E' humilhante até.

Neste momento chegou lady Mabel montada

em um alazão *pur-sang*, vestida severamente com um traje azul escuro, trazendo na cabeça um chapéo alto como o dos homens.

Rorie, entendendo que Vixen ainda não se encontrara com sua prima, fez a apresentação das jovens, dizendo:

— Mabel, aqui te apresento miss Tempest; miss Tempest, tenho a honra de vos apresentar lady Mabel Ashbourne.

Violeta Tempest estremeceu e ao seu rosto subiram as côres do rubor.

As duas jovens cumprimentaram-se com um sorriso, constringido da parte de Vixen, glacial do lado de lady Mabel.

— Folgarei muito em vos ver amigas, mas amigas intimas—acrescentou Rorie. — Quando fordes apresentada na sociedade, Vixen, lady Mabel estou certo que vos tomará sob a sua egide. Minha prima conhece todo o mundo e os usos e costumes da nossa sociedade elegante.

De vermelha Vixen tornou-se pallida de repente, não proferindo uma só palavra.

Lady Mabel olhava distrahidamente para o horizonte ao responder que se julgaria feliz se um dia pudesse ser util a miss Tempest, caso se encontrassem em Londres. Roderick reconheceu que o tom de sua prima nada tinha de insinuante.

Vixen fixou os olhos sobre a sua rival. Sim; ella era realmente formosa; era uma delicada belleza aristocratica como nunca Vixen havia encontrado. Que admira, pois, que Rorie estivesse apaixonado pela prima? Onde encontraria elle uma mulher com mais encantos? Se já eram considerados como desposados, não seria isto natural? E Vixen estava admirada de que este pensamento não lhe tivesse vindo mais cedo. O que se dizia e affirmava era inevitavel.

— Entretanto— dizia consigo — parece-me que Rorie devia ter-me confiado a sua paixão. Não tem sido para mim como que um irmão? Um irmão não deve occultar á irmã nenhum dos seus sentimentos. Decididamente, não procedeu bem commigo!

Immediatamente começou a grande festa do dia. O baronete e a filha não se apearam dos cavallos; tinham almoçado na Abbadia, e Vixen, que não gostava muito de lady Jane, sentio-se satisfeita por não ter trocado com ella senão um sorriso e um cumprimento banal.

Era uma hora e um quarto quando todo o mundo se poz em marcha para o bosque.

Vixen cavalgava ao lado do pai.

— Como está pallido papá! — disse ella. — Ainda lhe doe a cabeça?

— Sim, minha filha, receio muito que seja uma enxaqueca; espero, porém, que me passe logo que respire o ar livre das florestas. Mas agora reparo; tu, Vixen, tambem não me parece que estejas muito boa. Onde estão as tuas bellas côres rosadas?

— Não sei o que tenho, papá; por minha vontade deixaria a caçada— respondeu Violeta, de cujos olhos se desprendeu subitamente uma torrente de lagrimas.

— Porque? — perguntou o baronete.

— Porque não o vejo bom, papá, e assim não

me é possível divertir-me. E como ninguém precisa de nós, porque não voltamos para casa?

Roderick vinha um pouco atrás, velando pela segurança de lady Mabel, cujas pernas delgadas iam em constante movimento, como se se entregasse a um desses exercícios de circos chamados da alta escola.

— Retroceder! — exclamou o Barão. — Oh, não, minha querida Vixen! Bem sei que Jack Purdy era capaz de dirigir os trabalhos com intelligencia e bôa vontade; porém esta gente toda gosta de me vêr na frente. Estou certo que nos reuniremos todos em Dingley-Bottour, e então teremos uma bella corrida através das collinas de Beaulieu.

O encontro dos caçadores realizou-se no ponto que o baronete previra, começando então um galope desenfreado que durou cinco quartos de hora. Roderick teve que ficar sempre atrás por causa da prima, a quem era preciso evitar todos os perigos. O *halali*, isto é, o grito de triumpho entremeadado com os eccos das fanfarras, que annuncia estar encurralada uma peça qualquer de caça, realizou-se em um lugar selvagem no territorio de Beaulieu, assistindo, porém, a elle poucos caçadores. Vixen via-se allí no seu cavallo baio, toda cheia de entusiasmo, afogando a sua magoa nas alegrias enebriantes do triumpho.

— Parece que vai tão fatigado, papá! — disse a joven na volta para Briarwood.

— Effectivamente estou um pouco cansado; porém um bom jantar far-me-ha recuperar depressa as forças perdidas. A caça foi soberba, e o teu cavallo comportou-se optimamente. Parece-me que fiz uma escolha excellente. Mas onde ficaram Rorie e a prima?

— Ficaram muito atrás de nós, papá.

— Lady Mabel é uma formosa joven, que se segura bem na sella, apesar de não saber galopar. Ainda não tem a mão muito firme.

Uma milha ou duas mais longe, pai e filha viam Roderick só; a prima tinha ido na companhia do pai.

— A corrida não foi para mim das mais apraziveis, — disse o mancebo, indo collocar-se ao lado de Vixen — vi-me sempre obrigado a olhar pela segurança da minha prima!

Um reideiro do baronete, montado em um vigoroso cavallo, foi-se collocar ao lado de sir Tempest, encetando ambos um agradável colloquio sobre agricultura e criação de gado.

Roderick e Vixen caminhavam lentamente atrás delles. O sel baizava para o seu occaso. Os quatro caçadores seguiam um caminho orlado de arvores de densa folhagem, através da qual se ouvia o canto do rouxinol e do tórdo. Um certo rubor tinha invadido as faces de Vixen, que se sentia irritada contra o seu antigo companheiro de infancia, não podendo deixar de lhe censurar a sua falta de confiança e a sua reserva singular.

E no entanto aquelle momento era para a filha do baronete o mais feliz do dia. Até então como que se sentira sempre desamparada e esquecida.

— Divertiste-vos muito, Vixen? — perguntou-lhe Rorie.

— Eis uma pergunta bem intempestiva! Emquanto durou a caçada nem sequer vos destes ao trabalho de perguntar se nos divertimos ou não! — respondeu Vixen, confundindo a sua personalidade em um vago plural. — O Sultão — accrescentou indicando o cavallo em que ia Roderick — deve ir bastante humilhado por ter ficado sempre atrás emquanto durou a corrida.

— Se fosse possível a um homem occupar dous lugares ao mesmo tempo, a metade do meu ser, a melhor, estaria sempre ao vosso lado, Vixen! Porém eu devia velar por minha prima, já que insisti na sua vinda.

— Evidentemente! — exclamou a joven com um movimento de cabeça significativo. — Sem ella a festa não se fazia!

Em seguida marcharam em silencio durante alguns instantes.

Vixen bem bôa vontade tinha de dizer a Rorie: — Haveis procedido mal commigo... Devieis ter-me dito que vos ieis casar!...

Mas havia o quer que era que a detinha, e para dissimular o seu enleio afagava o pescoço do cavallo, escutava os gorgueios das avesinhas e calava-se.

O baronete e o reideiro iam adiante a cem metros de distancia, conversando animadamente.

Chegaram por fim a um souto de carvalhos, dividido ao meio, em todo o seu comprimento, por uma magnifica alea. A'quella hora em que a obscuridade ia tomando posse da terra, envolvendo as grandes arvores com o seu manto de sombras, o souto tinha um aspecto mysterioso. Rorie e Vixen caminhavam silenciosamente pelo humido terreno coberto de folhas cahidas. De vez em quando os cavallos, ao encontrarem o tronco de alguma arvore descascado e lançado através do caminho, estremeciam, mordendo os freios com impaciencia.

Vixen continuava a sentir-se irritada; Rorie pensava que o seu porvir era confuso e obscuro. Talvez lady Jane tivesse razão; talvez fosse mais prudente seguir os seus conselhos, apesar de não encontrar ecco na sua alma nenhuma ambição.

De repente Vixen exhalou um grito, e exclamou:

— Oh, Rorie! Vede meu pai!... Como se inclina sobre a sella!

Effectivamente o baronete inclinava a cabeça para diante e um segundo depois cahia pesadamente no chão. A queda fôra tão subita e tão inesperada que o cavallo empinou-se assustado, e em seguida deitara a correr passando como uma setta ao lado de Vixen e Roderick.

Vixen saltou abaixo do seu cavallo, e em um instante encontrou-se ao lado do pai. O baronete estava estendido como uma massa inerte, com a face voltada para a terra. O reideiro já se tinha apeado, passava a redea do seu cavallo pelo braço, e inclinou-se para sir Tempest, notando-se no seu olhar uma verdadeira expressão de terror.

— Que succedeu? — exclamou Vixen com vehemencia. — Foi o cavallo que deitou o papá ao

chão?... Estará ferido?... Ajudem-me a erguer o... ajudem-me a levantar o papá!...

Rorie tinha-se ajoelhado ao lado da joven, e em vão tentava erguer o corpo inerte do baronete.

— Não foi o cavallo que fez cahir o Sr. Barão, miss; — disse o rendeiro — receio muito que fosse algum ataque...

— Um ataque!... Oh, papá, papá!... meu querido papá!...

E Vixen chorava e soluçava, abraçava-se ao pai, trémula como uma folha, voltando para Roderick o rosto coberto de uma pallidez mortal.

— Pelo amor de Deus, fazei alguma coisa para socorrer, fazei alguma coisa! — exclamava ella. — Quem tem ali aguardente ou outra qualquer coisa com que o papá possa voltar a si? — accrescentava estendendo as mãos supplicantes.

O rendeiro pegou da cabaça que trazia á cinta com brandy, e ajoelhou-se ao pé do baronete, a quem Roderick erguen a cabeça, voltando-lhe o livido rosto para os ultimos raios do sol poente.

O rendeiro esforçou-se por fazer passar algumas gottas de aguardente por entre os labios pallidos do moribundo, porém nada conseguiu.

— Pelo amor de Deus! — disse Roderick para o rendeiro. — Tirai Vixen d'aqui; levai-a para casa; tudo acabou para o Barão!

— Miss Tempest, — supplicou John, que assim se chamava o rendeiro, tentando fazer retirar Violeta de ao pé do pai — venha d'ahi, iremos ambos procurar o doutor, entretanto, ficará o Sr. Vaudray junto do Sr. Barão.

Vixen olhava com terror para o livido rosto do pai, adivinhando quasi a realidade, e esperando, no emtanto, que aquelles olhos se abrissem para se fixarem nella ainda uma vez.

— Ide só chamar o doutor! — replicou ella com firmeza. — Quero ficar junto do meu querida papá! Montai no meu cavallo, que irá mais depressa que o vosso. Vamos, parti... parti quanto antes. Ainda é longe d'aqui á casa do doutor Martin, em Lyndhurst... Talvez, entretanto, o papá volte a si... Mas ide, ide! Não vos demoreis!

— Não; é melhor que vá a menina; até o seu cavallo correrá mais depressa, sentindo que é sua ama quem o guia! Vá, miss Tempest, monte a cavallo e parta; o Sr. Vaudray irá acompanhá-la, e, entretanto, ficarei ao lado do Sr. Barão.

Vixen olhava com desespero para Roderick e para o rendeiro.

— Não! — exclamou com energia. — Quero ficar junto do papá. Ide vós, Rorie, sim, ide, eu não deixo o meu papá!

E a joven deixou-se ficar sentada sobre o chão humido, com a cabeça inclinada sobre os joelhos manifestando na expressão energica do semblante que nada a faria demover da sua resolução. Em vão tanto Roderick como John empregaram todos os meios para a demoverem, Vixen nem sequer se dava ao trabalho de os escutar. Ao vê-la, dir-se-hia que era a estatua do desespero.

Roderick, reconhecendo que tudo seria baldado, montou rapidamente a cavallo e dirigio-se para Lyndhurst. John Wimble prendeu então os outros dous cavallos, e quedou-se a alguns passos de distancia do Barão e da filha, esperando o desenlace daquella triste scena.

Aquelle momento foi o mais terrivel para a pobre joven. Instinctivamente experimentava no mais intimo do coração um receio que a fazia estremecer de horror e que não podia qualificar. Não ousava dizer: «Meu pai está morto!»

Pouco a pouco foi inclinando a cabeça sobre os labios do moribundo, porém nem um sopro bafejou o seu pallido rosto. O baronete tinha a bocca demasiadamente aberta, Violeta mais de uma vez que assim vira o pai quando dormia a sésta diante do fogão do *hall*; podia, pois, muito bem ser tudo aquillo uma simples syncope. O doutor não tardaria a chegar, e faria então com que elle recuperasse os sentidos. Entretanto, como o tempo lhe parecia longo... longo, como a eternidade!

O crescente prateado da lua mostrou-se por cima da densa floresta; os troncos das arvores sem casca assemelhavam-se a brancos espectros surgindo do meio das trévas; os morecos principiavam a esvoaçar, e as rãs a coaxar. A natureza, sob os raios da lua, revestira-se de uma cor pardacenta, de reflexos prateados.

O ar de Novembro era fresco e penetrante; Vixen devia ter todo o corpo bastante dolorido, porém não tinha consciencia do seu soffrimento. Parecia-lhe só que as horas iam passando e que não vinha o medico.

— Sem duvida — disse, fallando pela primeira vez depois da partida de Rorie — o Dr. Martin não estava em casa, e Roderick anda em procura de outro medico.

— Minha querida Miss — objectou o rendeiro — o Sr. Vaudray ainda não teve tempo de chegar mesmo a Lyndhurst.

— Como! Pois ainda não teve tempo! — exclamou Vixen com desespero — E ha tantas horas que parti!...

— Ainda não ha uma que sahio d'aqui.

— O papá está cada vez mais frio!... Este ar glacial deve-lhe fazer bastante mal.

— Não tanto como á menina. Ah, miss! Devia ter seguido os meus conselhos.

— E havia de deixar o papá aqui sosinho, sem dar algum signal de vida! Como podeis pensar em uma coisa tão cruel, John?

— Minha querida Miss, e se este frio lhe faz mal tambem? Com um ar destes apanha-se facilmente uma doença mortal... Se tivesse ido para junto de missres Tempest... Pobre senhora! Ella não sabe nada e deve estar bem inquieta e afflicta!...

— Não desperdiceis o vosso tempo com palavras inuteis, John! — exclamou Vixen com firmeza — jamais abandonarei o papá enquanto estiver neste estado!

O rendeiro não respondeu. Vixen ainda esperou um quarto de hora no meio do mais lugubre silencio. Os cavallos relinchavam de vez em quando de impaciencia, mordendo os ramos das

árvores que estavam ao alcance das suas boccas. O cavallo do baronete não appareceu mais, sem duvida entrara na Abbadia, que distava daquelle sitio cerca de milha e meia.

De repente, no meio do silencio da noite, ouviu-se o galope rapido de um cavallo, e um segundo depois apresentou-se Rorie acompanhado de outro personagem.

— Tive a felicidade de encontrar este senhor; — disse o mancebo — é um dos melhores medicos de Southampton, tendo vindo a Briarwood assistir á minha festa. Agora, minha querida Violeta, permitti que vos acompanhe até vossa casa; ficarão junto de vosso pai o doutor e John.

— Não! — redarguiu Vixen com firmeza.

O medico ajoelhou-se para examinar o baronete. Era homem de certa idade, ar grave e cabellos grisalhos.

Violeta olhou para elle com ar supplicante e exprimindo um tal desespero, que o doutor sentio-se commovido, apesar de estar habituado a presenciar semelhantes scenas de dôr.

Depois de examinar e auscultar o barão, sem proferir uma só palavra, voltou-se para os dous homens que estavam de pé junto d'elle olhando-o com anciedade, e após um pequeno silencio disse em voz baixa:

— E' preciso uma maca para transportar o barão para casa.

Em seguida, com certa firmeza attenciosa mas irresistivel separou Violeta do corpo inerte do pai, fel-a erguer e conduzio-a até junto do cavallo, dizendo-lhe então:

— E' preciso deixar, minha querida miss, que o Sr. Vaudray a acompanhe até a casa. Aqui nada mais tem a fazer.

— Mas o papá? O doutor fará com que elle recupere os sentidos? — soluçou a pobre menina.

— Farei tudo quanto poder! — responderam o velho medico com doçura.

O seu tom, porém, dissera-lhe mais que todas as palavras. Vixen exhalou um grito terrivel e cahio sem conhecimento ao lado do cadaver do pai. Com auxilio de Rorie, o doutor conseguiu chamal-a á vida e collocal-a sobre o cavallo que devia conduzi-la á Abbadia.

Pouco depois a pobre filha de Sir Tempest tomava lentamente o caminho da casa, acompanhada de Roderick. A Abbadia, porém, já nada tinha de commum com a casa onde havia passado alegremente os dezeseis primeiros annos da vida! Que brusca mudança! A alegria da sua descuidada juventude emarchecera de repente como uma flôr arrancada da haste.

CAPITULO VI

Nunca pelas portas da Abbadia passára uma dôr tão intensa e tão cruel! Para mistress Tempest o golpe foi terrivel; a sua existencia luxuosa e ridente, apesar de monotona, havia sido sempre feliz. Affeição da ao marido, perfeitamente convencida de que elle não tinha alguma duvida a este respeito, satisfeita e vaidosa de

si mesma, realisando os seus caprichos, occupando-se bastante do seu *toilette*, gastando o que queria, como esposa nada tinha despresado no entanto para que o marido passasse a vida tão agradavelmente como ella. Dous noivos ainda na lua de mel não viviriam mais unidos que elles

Os olhos apaixonados do baronete não viam as ruinas que o tempo ia fazendo no rosto formoso de Pamela Tempest; para elle ainda subsistia o antigo brilho do seu olhar, e a tez nada tinha perdido da antiga frescura, para elle, apesar dos annos, a esposa era a juventude personificada e a mais bella mulher do mundo.

E ao presente, esta esposa tão ternamente amada permanecia tristemente recostada sobre um sophá, derramando uma torrente de lagrimas, sem forças nem vontade para cousa alguma excepto para beber o seu chá de flôr de laranjeira, cujo perfume e sabor já não tinham, porém, o poder de a estimular. A triste viuva não queria ver ninguem, nem mesmo se interessava com o vestido de luto, apesar de Paulina considerá-lo, isto como um negocio de importancia para mistress Tempest.

— Ha tantos modelos de toucas para viuva, senhor a — dizia a dedicada rapariga. — Realmente não sei como não os quer vêr, e escolher o que melhor lhe agrada.

— Que importa a minha escolha. Paulina? Escolhe tu o modelo que entenderes. Meu marido já não existe para me vêr.

E as lagrimas volviam a correr-lhe abundantes pelas faces abaixo. Mistress Tempest não podia imaginar cousa mais dolorosa; ser encantadora no seu traje de luto, e não ter Edward para a admirar! Na sua fraqueza, não podia imaginar a existencia sem elle. Certamente que não tardaria a ouvir os seus passos no corredor, a sua voz mascula e forte!... Então despertaria daquelle horrivel pezado e cahiria nos braços do marido para lhe contar por entre soluços o quanto havia soffrido.

Tal era o sentimento que dominava aquelle espirito fraco. O baronete não partira para sempre!

Entretanto, de tempos a tempos, a horrivel verdade fulgurava subitamente ante os seus olhos como um relampago sombrio. Edward deixara de existir! Lá estava elle, no seu ataudão, no meio do *hall* onde haviam passado juntos as mais encantadoras horas da existencia! O dobre dos sinos annunciava a realisção dos funeraes... talvez que já o tivessem levado... talvez que deixasse aquella casa para sempre!...

Cambaleando, sustendo-se a custo em pé mistress Tempest dirigio-se para a janella, levantando um pouco a persiana. Effectivamente o prestito funebre atravessava lentamente a alameda do castello. Como o cortejo era longo e solemne! Não havia ninguem que não tivesse amado e respeitado o nobre finado, e todos concorreram á funebre cerimonia. Aquella homenagem geral tributada ao defunto fez estremecer a viuva, dando ao seu coração afflicto algum lenitivo.

— Meu nobre esposo!—exclameu ella. Quem não te havia de amar e respeitar?

O passado veio evocar algumas recordações aquella vinva desolada. Parecia-lhe que bem pouco tempo havia decorrido depois da sua entrada naquella mansão senhorial na epocha da sua feliz lua de mel, quando se achava em todo o brilho da juventude e belleza excepcional, quando a vida não era ainda para ella mais que um sonho intimo de felicidade.

— Como a vida é curta!—dizia ella.—Como é bem curta para aquelles que são felizes!

Já em Violeta a dôr era menos expansiva, não se manifestando senão nas lagrimas sentidas que lhe humedeciam as faces pallidas. Aquella alma mais forte estava em rebellião contra a Providencia.

Durante os primeiros dias de nojo, Violeta como que permaneceu affastada daquella que lhe dêra o ser. Que podiam ambas dizer ou fazer, senão chorar juntas?

Violeta encerrara-se no seu quarto e não queria ninguem com ella, excepto a paciente miss Crock, que lhe trazia o chá ou uma agna de caldo, esfoçando-se por a obrigar a tomar algum alimento, humedecendo-lhe as fontes com agua de Colonia, prodigalizando-lhe, enfim, esses mil pequenos cuidados que só enervam aquelles que se encontram sob o dominio de uma dôr profunda.

— Deixem-me só com a minha dôr! Pensem nelle como eu!

Eis o que Violeta dizia se pudesse exprimir claramente o seu desejo.

Roderick, assim que terminou o enterro, dirigio-se para Abbadia. Assim que se encontrou com miss Crock, que era obsequiosa com todos disse-lhe:

— Desejava vêr Violeta; mal posso exprimir o quanto a sua dôr me tortura. O seu rosto está sempre presente ao meu espirito, tal como o vi naquella noite terrivel. Ainda me parece estar vendo a tristeza sombria do seu olhar e a pallidez dos seus labios. Ah, miss Crock, deixem-me ir vêr Violeta!

— Ella não quer vêr ninguem,—respondeu a obsequiosa preceptora—porém talvez o Sr. Vaudray seja uma excepção ás ordens que deu.

— Sim,—ajuntou Rorie vivamente—ella ha de querer vêr me, pois nós fomos sempre como um irmão e uma irmã.

— Venha para o seu gabinete de estudo,—disse miss Crock—verei o que posso conseguir.

O gabinete de Vixen, seu refugio favorito, não tinha relação alguma com a idéa que ordinariamente se faz de uma sala de estudo; era uma pequena mas formosa estancia com as paredes forradas a papel de um gosto singular, vendo-se pintadas nelle varias cegonhas vermelhas e cinzentas voando sobre um fundo pardo-escuro. Algumas caricaturas sobre a caça por Leech, e uma diversidade de objectos de terra-cotta espalhados pelas *étagérs*, realçavam a singularidade desta decoração. Nem um canto disponível que não estivesse guarnecido com semelhantes objectos. Aqui uma escrivaninha, além cestinhas

de vime de fórmias variadas; de cada lado do fogão uma bibliotheca minuscula, vendo-se os livros nas estantes inclinados uns sobre os outros, em uma desordem extraordinaria. Sobre a pedra do fogão via-se grande quantidade de photographias, de taças, de pires e outra louça de Dresde. Por cima de um antigo espelho de Veneza lá estava o primeiro tropheu de Vixen; uma cauda de raposa ataviada com fitas encarnadas. Não se divisavam no gabinete nem passaros nem esquilos. Violeta era demasiado amiga destes pequenos animaes para os encerrar em uma gaiola. Sobre o peitoril das janellas estavam alguns vasos cheios de flores do outomno.

Miss Crock ergueu as persianas e avistou o lume do fogão. Depois disse:

— Vou dizer então a miss Violeta que está aqui o Sr. Vaudray.

— Vá, vá, miss Crock, e faça da sua parte com que ella venha—disse Rorie.

Com o coração cheio de tristeza, o mancebo pôz-se a passeiar ao longo do gabinete. Roderick amava muito o baronete, e a morte subita deste impressionara-o immenso; jámais tinha visto uma scena tão terrivel.

O tempo que esteve esperando por Vixen pareceu-lhe medonhamente longo. Por fim a porta abriu-se, e vio entrar a joven vestida de luto, pallida e tristemente abatida.

Vixen olhou dolorosamente para o mancebo; os seus bellos olhos sem lagrimas estavam inchados pela dôr; apoiada ao braço de miss Crock, foi avançando lentamente como se não pudesse suster-se em pé. Era a transformação que tinha soffrido, que Rorie custou-lhe mesmo a reconhecer.

E no entanto era ainda Violeta Tempest; porém, aquella viva e jovial alegria que animava a sua physionomia, desaparecera como a claridade de uma lampada que se extingue.

Rorie acercou-se da joven, apertou-lhe a mão trémula e gelada, fel-a sentar docemente em uma cadeira, e em seguida sentou-se elle mesmo ao lado della.

— Estava impaciente de vos vêr, minha querida Vixen, para vos dizer que todos nós tomamos uma grande parte na vossa dôr, minha mãe, minha tia e minha prima!... (Violeta estremeceu.) Sim, nós todos; o Duque estimava immenso vosso querido pai, e a sua morte foi para elle um bem triste golpe.

— Não sou merecedora de tanta bondade—respondeu Violeta machinalmente.

E quédou-se em seguida silenciosa, com os olhos inclinados para o chão, o rosto pallido como o de uma estatua de marmore. A presença de Rorie e a sua voz não a tinham impressionado. O seu espirito não estava alli emquanto o mancebo fallava; ella só pensava no adorado pai, tendo sempre diante dos olhos a livida imagem do seu rosto.

Pobre pai! Ao presente estava na sepultura, debaixo da fria terra que lhe occultará para sempre a luz! Nunca mais tornaria a vêr aquelle pai querido, tão bom, tão meigo e affavel para

ella, aquelle pai cuja presença era a alegria e a felicidade!...

— O enterro já terminou?—perguntou por fim Vixen sem erguer os olhos.

— Sim, minha querida filha; respondeu miss Crock—foi um enterro digno do Sr. Barão; ninguém, rico ou pobre, deixou de assistir a elle; amavam-o tanto!

— Ainda mais os pobres que os ricos,—murmurou a joven.—Jámais esquecerei o quanto era bom e generoso para com os desgraçados.

Neste momento bateram á porta para pedirem qualquer cousa a miss Crock, o que a obrigou a deixar Vixen. Roderick respirou com mais desalago; a presença da preceptora era como que um obstáculo que o não deixava conversar livremente.

A ausencia, porém, de miss Crock não tornou Violeta mais expansiva. A joven continuava na sua mudez, com os olhos fixos obstinadamente no pavimento. Esta dôr silenciosa era terrível para Roderick.

— Violeta,—disse o mancebo—porque não falais? Porque não desafogais essa magoa immensa commigo, que tenho sido sempre para vós como que um irmão?

Esta ultima palavra fez estremecer a joven, que, erguendo os seus grandes olhos cheios de cólera, exclamou:

— Irmão! Não tendes direito a esse titulo. Nunca me haveis tratado como uma irmã!

— Como! Que dizeis?

— Se me tivesses considerado como uma irmã, já ha muito tempo que me terieis confiado os vossos designios, isto é, que sois o futuro esposo de lady Mabel Ashbourne!

— Eu!—exclamou Rorie com assombro—se tal cousa dissesse, não seria mais que uma horrível mentira! Nunca pensei em ser desposado da minha prima, quanto mais esposo!

— Pouco me importa que caseis ou não com ella!—redarguiu Vixen com indifferença.—O meu pobre papá morreu, e tudo mais são bagatellas que pouca ou nenhuma importancia tem para mim. Senti só, quando me dêram parte dos vossos projectos, que não fosseis vós o primeiro a annunciar-m'os.

— Mas quem vos deu essas maravilhosas noticias, Vixen?—perguntou Rorie, desejando disrahir a pobre orphã do immenso pesar que a dominava.

— Foi a mamã que me asseverou que, na opinião de todo o mundo, ereis noivo de lady Mabel, accrescentando além disso que o facto era mais que visível.

— Raras vezes é verdadeiro, Vixen, e que o mundo diz e julga demasiado visível. Podeis tomar isto como primeiro principio para conhecerdes o que é mundo. Repito, não sou desposado de minha prima; e não estou resolvido a casar-me nesses trez annos mais proximos!

Vixen acolheu esta declaração com um silencio glacial. Uma semana antes, quando achava duro e cruel considerar o seu amigo de infancia como noivo de lady Mabel, tel-a-hia acolhido com verdadeiro alvoroço. Mas ao presente que lhe

importava tudo isto? Uma grande dôr faz esquecer os pequenos pesares. Roderick Vaudray, apezar de tudo, permanecia sempre no segundo plano. Não era ninguem, não era nada neste mundo, d'onde lhe parecia que a alegria fôra banida para sempre depois que o querido pai a deixara na orphandade.

— Que fareis agora, minha querida Violeta?—perguntou Roderick.— Se ides encerrar-vos no quarto, abandonar-vos á dôr que vos opprime, o resultado pôde ser-vos fatal, adoeccendo gravemente. O melhor seria sahirdes daqui por algum tempo.

— Não, para sempre!—exclamou Vixen com energia.— Porventura julgaes que posso viver aqui sem o papá? Tudo, mesmo a mais pequena cousa m'o faz recordar! Os cães, os cavallos, estou quasi que a odial-os por me lembrarem tão cruelmente aquelle que perdi para sempre! Vamos partir immediatamente. A mamã assim m'o disse quando estive esta manhã com ella.

— E como supporta ella a sua dôr?

— Oh! Chora, chora sempre! Nada mais faz que chorar!— respondeu Vixen com algum desdem.

— As lagrimas, pelo que dizem, são um lenitivo.

— Serão, porém, eu não posso chorar; estou em dizer que sou como os cães; se não me contivesse com energia, parece-me que uivaria como elles!... A minha vontade era deitar-me diante da porta do seu quarto como faz Nip, e recusar de beber e comer até que a morte me levasse para junto d'elle.

— Mas, Vixen, pensai que não estaes só no mundo, e que tendes vossa mamã a consolar.

— A mamã! Ah, sim, tenho pena d'ella, apezar de occupar na minha vida um lugar secundario. O papá era tudo para mim!

— Sabeis para onde mistress Tempest vos quer levar?

— Não, nem me importa isso; presumo que iremos para uma casa qualquer que terá quatro paredes e um tecto; saber o sitio em que fica, é para mim completamente indifferente.

A vista disto que podia dizer Roderick? Não era o momento mais opportuno para fallar em esperanças e em consolação. O seu coração soffria ao vêr esta dôr concentrada, mas nada mais podia fazer que permanecer silencioso ao lado de Vixen.

Miss Crock entrou seguida de uma creada que trazia a bandeja com o bule do chá.

— Acabo de fazer tomar uma chavena de chá a mistress Tempest—disse a preceptora.—O Sr. Clementi leu-lhe o testamento, sendo na verdade uma scena bem dolorosa para a pobre senhora. Teve quasi que um ataque de nervos; felizmente que está melhor. Agora é preciso que tomemos tambem o nosso chá. Sr. Vaudray, tenha a bondade de me ajudar a chegar a mesa para junto do fogão. Estaremos lá melhor—acc escantou miss Crock em um tom menos severo que o costume.

Nada é talvez tão aprazível como um bom fogo de carvão de choça, com algumas achas de

faia por cima. As pequenas chammas apparecem e desaparecem ligeiras como as fadas mysteriosas dos contos, quando executam as suas dansas nocturnas junto dos lagos. Aquellas chammas vivas e ligeiras parecem dizer: « Olhai para nós e consolai-vos! Olhai, e tende esperanças! » Um lume assim reanima o coração ao mesmo tempo que o corpo.

Vixen permittio que lhe approximassem a cadeira do lume; Argus entrou e foi aninhar-se aos pés da joven, Roderick collocou-se do outro lado. Então miss Crock principiou a verter o chá nas velhas chavenas de Worcester, vermelhas e azues. A sua physionomia tinha uma expressão menos severa, mais sorridente. Na vespera com certeza não deixaria assomar aos labios um sorriso; os funeraes, porém, estavam terminados, as persianas achavam-se meio erguidas, e podia-se permittir um pouco de alegria discreta.

— Se me quizesseis dizer para onde ides, Vixen,—volven Roderick — mais tarde poderia ir visitar-vos, e poderíamos dar ambos então alguns passeios a cavallo.

— Não sei se tornarei a montar a cavallo — respondeu Violeta estremecendo.

Porventura podia esquecer o seu ultimo passeio a cavallo? Roderick já estava arrependido do que acabara de dizer.

— Violeta vai consagrar-se sériamente aos estudos durante dous annos,—repôz miss Crock.—Tem dezeseis annos, e está muito atrasada.

— Sim, vou tratar de metter na cabeça trez ou quatro grammaticas de linguas estrangeiras a fazer por comprehender as latitudes, as longitudes, as fracções e o systema decimal! — disse Vixen com um sorriso amargurado.— Deve ser um agradável passatempo, não acha?

— Seja o que fôr, Vixen; — respondeu Roderick sériamente — fazei por não serdes uma perfeição, um modelo, uma mulher irreprehen-sivel... Sêde tudo o que quizerdes. Vixen, porém menos isso.

— Não julgo que a perfeição seja para temer — atalhou miss Crock com accento severo. — A imperfeição está antes nas aptidões da humanidade.

— Julga isso?—objectou Rorie.

— De certo.

— Pois pela minha parte entendo que ha neste mundo perfeições de mais, muita gente sem defeitos, o que é na verdade bastante aborrecido.

— Isso é o mesmo que confessar, Sr. Vaudray, que não está isento de defeitos—replicou a preceptora.

— Póde muito bem ser; entretanto, digo a verdade.

Vixen olhava tristemente para as chammas do fogão, conservando os olhos seccos mas orlados de um circulo, e dando pouca attenção á conservação de Rorie e miss Crock. Argus continuava aninhado aos seus pés, tendo, porém, a cabeça ao alcance da sua mão, de modo que ella podia affagal-o sem constrangimento ou esforço. E Vixen encontrava nas caricias que dispensava ao

animal, ainda que como distracção, mais lenitivo que na sympathy humana.

Miss Crock continuou a conversação com Roderick com o fim de manter aquella jovialidade facticia, que podia fazer esquecer a Violeta a sua dôr, ainda que não fosse senão por alguns instantes. Porém Violeta não podia ser distrahida da sua immensa magoa. Ella estava perto delles, mas não com elles. Tinha os olhos vagamente fixos no fogão, mas os pensamentos evolavam-se para o pai querido, enquanto que as sombras da noite desciam lentamente sobre a sepultura recentemente fechada e que encerrava os despojos do sêr que mais amara no mundo.

VII

Decorreram dous annos. Vixen está ainda sentada junto do fogão, com o mesmo Argus aninhado aos seus pés. O scenario, porém, é outro, se não os personagens. Vixen acha-se em um espaçoso salão de Brighton, uma grande sala commum, cujas janellas rasgadas davam para o mar. Miss Crock tambem está alli, de pé, diante de uma das janellas, compondo uma das malhas cahidas da meia que estava fazendo, enquanto que mistress Tempest, passeiando lentamente de uma á outra extremidade da sala alcatifada com tapete de Bruxellas, se detem de vez em quando para contemplar os ultimos raios de um sol poente.

Os dous annos decorridos haviam transformado Violeta; a esbelta joven era quasi que uma mulher mas uma mulher admiravel; um esculptor teria adorado nella o seu idéal realiado; um pintor não deixaria de ficar deslumbrado ante o colorido e o esplendor da sua tez mimosa. Vixen era formosa; a sua formosura, porém, não era dessas que seduzem o commum dos mortaes, e que em geral não é apreciada pelas mulheres; era imponente de mais para ser tida em estima por essas mulheres pequenas chamadas bonitas.

— Não se póde deixar de dizer que é bella,—diziam com certo desdem ironico na sua admiração affectada.—Que talhe se berbo, mas tambem que proporções colossaes! Para sobresahir seria preciso pintal-a a fresco no cimo de uma alta cornija. Desta maneira faria sem duvida um incomparavel Outomno, uma Ceres, uma allegoria da abundancia, ou outra qualquer coisa neste gosto, com a cornocopia cheia de fructos debaixo dos braços. Em um salão seria um tanto macissa e colossal, não é isso verdade?—ajuntavam sorrindo mais zombeiteiramente.

As mulheres de cabellos louros, descambando para a côr do ambar, côr que obtinham com emprego de varios productos, não deixavam de criticar o dourado demasadamente caracteristico dos cabellos de Violeta. Era uma côr muito natural de mais para ser distincta. Tambem criticavam a sua tez de um branco creme, ligeiramente maculada com pequenas sardas, semelhantes ás que o sol deixa sobre os fructos que mais ternamente acariciou. Em summa, não havia nenhum attractivo de miss Tempest que não en-

contrasse detractores entre as pessoas que diziam admirar-a. Entretanto, quando ia montada no seu lindo cavallo baio e seguia a estrada real, ninguém deixava de se voltar para a contemplar; e quando entrava em um salão, o brilho da sua formosura era tal que fazia empallidecer a das outras mulheres. A rosa vermelha é talvez uma flôr vulgar, mas isto não tira que seja a rainha dos jardins.

Mas não se creia que Vixen era uma gigante. Não, alta e proporcionalmente robusta, mas sem exageração, os seus hombros eram largos, mas finamente modelados, os seus braços cheios, ainda que um pouco musculosos, as mãos compridas, mas de um desenho admiravel, o pé, em harmonia com as mãos, comprido tambem, mas estreito e alteado como o de um arabe. Os seus movimentos eram todos de uma graça instinctiva e de uma dignidade sem affectação, apesar de um ou outro maldizente querer notar certo orgulho na attitude da sua cabeça.

— Partiremos antes do Natal—disse mistress Tempest, continuando uma conversação que durava havia meia hora sem muita animação.

— Estou prompta, mamã!—respondou Vixen com submissão.—Estou certa que as nossas saudades redobrarão, mas é forçoso que mais dia menos dia voltemos para a Abbadia.

— Não desejás tornar a vêr essa querida e antiga residencia, Violeta?

— Para mim faz o mesmo effeito que um caixilho sem a tãla. Não, não, mamã, partamos no entanto!—exclamou Violeta com paixão.—Ao menos terei a dita de tornar a vêr a sepultura do papá, e ornal-a de flôres frescas todos os dias. Deve estar bem desprezada!...

— Despresada, Violeta! Como pôdes dizer semelhante cousa? A conta de Menotti, pelo mausoléu que lhe mandei construir, cleva-se a mais de seiscentas libras!

— Oh, mamã! Ha mais amor em um simples ramo de flores colhido por mim e collocado sobre a campa do papá, que em todo o marmore e granito da abbadia de Westminster.

— Minha querida filha, para os pobres as flores silvestres são muito bonitas e testemunham bons sentimentos; os ricos, porém, devem ter os seus mausoléus. Não podia mandar fazer cousa melhor para o teu querido papá!—accescentou a viuva, derramando algumas lagrimas.

Mistress Tempest nunca deixava de chorar quando fallava do seu finado esposo, o isto apesar de principiar a dizer lá consigo que a vida podia ainda ter uma perspectiva mas alegre sem elle.

— Não, de certo;—disse Vixen—porém creio que o papá gostará mais das flôres.

— Pois bem, partiremos então nos fins de Novembro; seria uma loucura não acabar de passar aqui o resto da estação.

— Não sei para que nos havemos de inquietar com o resto da estação.—disse Vixen abafando um bocejo desesperado.—Que nos importa que continuem a estar aqui a mais duas ou trez mil pessoas? Para mim, quando menos ruído, melhor.

— Minha querida Violeta, na tua idade nunca se devem desprezar as distracções e os passatempos—objectou mistress Tempest.

— Sim, mas quando essas distracções e esses passatempos nos não são desagradaveis.

— Quanto ao baile,—continuou mistress Tempest, retomando o thema anterior deste colloquio—entendo que devemos ir, ainda que seja senão por causa de Violeta. Não sois de meu parecer, miss Crock?

Mistress Tempest appellava sempre para a preceptora quando desejava um apoio.

— De certo que miss Violeta já está em idade de se apresentar no mundo;—respondou miss Crock após alguns momentos de reflexão—entretanto, um baile...

— Se é por minha causa, mamã, então não vamos,—atalhou Vixen.—Aborreço até só a idéa de um baile; odeio..

— O capitão Winstanley!—annunciou Forbes á porta do salão.

— Poupon-me o trabalho de terminar a phrase—murmurou Violeta.

O visitante annunciado entrou na aleatificada sala, approximon-se, sorrindo, do fogão, entendeu como um verdadeiro amigo da casa a mão á viuva, deu alguns passos para a janelle, afim de apertar a mão a miss Crock, e por fim acercou-se de Vixen, que lhe estendeu friamente a sua, com uma indifferença quasi impertinente, enquanto que Argus erguia a cabeça e o acolhia rosnando surdamente.

Seria difficil decidir se o acolhimento pouco cordal do cão era ditado pelo seu proprio instincto, ou se comprehendia que aquelle gentleman não era muito do agrado da sua joven ama.

— Estava neste mesmo instante pensando em si, capitão Winstanley—disse mistress Tempest.

— Uma felicidade para mim!—murmurou o capitão.

A viuva foi sentar-se na sua cadeira habitual, junto da sua pequena mesa favorita, onde estava um magnifico serviço de chá de porcellana de Battersea.

— Aceita uma chavena de chá?—perguntou ella graciosamente.

— Da melhor vontade. Quando tomo o chá nesta casa, parece-me que o estro me inspira melhor, e que os meus versos para os jornaes do mundo elegante são excellentes! Addison devia ter bebido deste chá antes de escrever um dos seus *Spectators*; infelizmente a sua muia não podia passar sem o velho Perto.

— Se os *Spectators* apparecessem nos nossos dias, estou certa que os achariam bastante ridiculos—disse mistress Tempest.

— Porque imprudentes escriptores tem derancado o nosso gosto pela boa litteratura ingleza—interrompen severamente miss Crock.

— Sim, mas talvez achassem Addison um pouco mediocre. Ao presente, Londres apenas dedicará oito dias a uma joia litteraria como a « Visão » de Myrza. Na sua volubilidade precisa de alguma cousa mais forte; um pouco de

escandalo ácerca dos nossos vizinhos, um artigo sobre corridas, algumas anedotas sarcásticas a respeito da City, uma ou outra invectiva espirotuosa sobre os homens que conhecemos, um artigo social segundo as idéas da epocha, e de Addison muito pouco ou quasi nada. O nosso classico escriptor é mui sinceramente litterario para o seculo actual.

— Que horriveis jornaes agora se publicam e pululam por ahi!—observou miss Crock.—Torna-se impossivel lê-los!

— No momento em que entron, capitão, — disse mistress Tempest mudando de rumo á conversação —estavamos conversando a respeito do baile. Que lhe parece, Vixen deve ir a elle?

— Certamente!—responden o capitão.

Vixen tinha os olhos fixos no fogão e afagava Argus. Apezar da sua resposta, ou mesmo por causa della, o capitão não lhe mereceu mesmo a honra de um olhar. E no entanto era um homem para ser bem visto das mulheres. Sem ser essencialmente bello — os homens attrahentes jámais o são — Wiustanley era alto e delgado, com uma cintura quasi tão fina como a de uma mulher, mãos pequenas, pés igualmente pequenos, denotando raça aprimorada, nariz aquilino, tez mascula, possuindo além disso uns olhos escuros mas expressivos, sobranceiras espessas, cabellos pretos, labios delgados, uns dentes brancos, um soberbo bigode, um ademan emfim bastante correcto e militar, e isto apezar de ter deixado o exercito havia trez annos.

Actualmente a sua vida era inactiva; vivia como um gentleman, e apezar dos seus modicos rendimentos não tinha dividas. Era um homem honrado, oh, se era! Nada se podia dizer contra elle, excepto que em certo club, onde se jogava desenfreadamente, se commentava muito, ainda que a bocca cerrada, o mysterioso favor que os reis lhe prodigalisavam ao écarté. Era um desses rumores aos quaes não pôde escapar um homem que, semelhante a certo personagem de Bulwer, ganha sempre sem se servir da trapaça ou da batota, como se diz vulgarmente no calão dos jogadores.

Apezar desta calumnia, geralmente mal fundada, o capitão Wiustanley era um favorito do mundo, sempre acolhido com alvoroço nos salões em que se apresentava. Possuia uma certa finura e tacto mais que sufficientes para o distinguirem de entre os outros convidados. Podia-se dizer delle, como G Idschmit, que não tocava em cousa alguma sem a embellezar; é verdade que geralmente não tocava senão nas pequenas cousas, mas era isto o sufficiente para que fosse elevado acima do vulgar.

Bom cavalleiro, bom romador, nadando excellentemente, actor e amador distincto, Wiustanley tocava e cantava muito bem, era de primeira força ao bilhar e em todos os jogos que reclamam destreza e pericia, fallava todas as linguas, vestia-se com gosto, sem a mais pequena pretensão ao dandysmo, e escrevia com facilidade, zombando dos amigos de hontem com um espirito dos mais causticos para distrahir os seus amigos de hoje. Sabia-se que tinha collaborado

em certos jornaes de mais voga, e suppunha-se-lhe um talento satyrico capaz de reduzir ao nada os escriptores de mais nomeada, caso elle quizesse consagrar-se á litteratura.

Mistress Tempest e a filha haviam encontrado o capitão Wiustanley nas montanhas da Suissa. O capitão conhecia algumas pessoas das relações da viuva no Hampshire, e, sem outra recommendação, conseguiu ganhar-lhe as sympathias e mesmo uma certa amizade. Vixen, porém, entendeu que o devia detestar; tinha dessas cousas a sua pequenina cabeça de joven obstinada; aos dezeseite annos e meio dir-se-lhia que nella só predominavam os caprichos.

Mistress Tempest, na tristeza do seu isolamento, considerava o capitão como uma relação particularmente util. Miss Crock tinha a esse respeito as suas duvidas e fez algumas observações; foram, porém, mal acolhidas, resolvendo desde então guardar o mais prudente silencio.

O baile de que se tratava era um baile de caridade dado no Pavilhão, e prometia ser muito concorrido; os nomes mais nobres brilhavam na lista das damas que o patrociniavam. Que Vixen devia ir ao baile, isso já era como que uma questão resolvida, mesmo apezar de certa objecção de miss Crock que não pôde deixar de dizer que a filha e herdeira do Barão Tempest não devia fazer a sua entrada no mundo em um baile quasi publico, e que antes de se apparecer officialmente na sociedade, devia primeiro ser apresentada á graciosa soberana do Reino-Unido. Mas mistress Tempest tinha tomado a peito o levar Vixen ao baile, pois na realidade só desta maneira é que ella poderia ir tambem. Ao atravessar Pariz em Setembro, entrara um momento no estabelecimento de modas de Worth, como pura curiosidade, como para fazer uma idéa dos armazens do grande homem, e deixou-se tentar por um vestido de seda preta, guarnecido de veludo, de vidrilhos e passamanaria. Ao principio pensou que não lhe era preciso o vestido, mas era tão bonito, estava tão bem feito, que não pôde deixar de o comprar, e depois de uma despesa de cem guinéus, veio-lhe naturalmente á cabeça a idéa de o ostentar, de saborear o supremo gozo de ser considerada como a mulher mais elegante e mais bem-vestida, e de ouvir, na sua passagem, as outras mulheres dizerem com espanto: «E' um vestido da casa Worth de Pariz!»

Houve ainda uma longa discussão, e, finalmente ficou decidido que Vixen iria ao baile, apezar das suas objecções, que não podiam ser consideradas senão como simples caprichos de uma joven, e que na verdade foram dictados pela intervenção do capitão Wiustanley, intervenção que lhe fora sumamente odiosa.

— Como trataes mal o capitão Wiustanley, Violeta!—disse-lhe mistress Tempest depois da partida do visitante.

— Julga isso, mamã?—responden Vixen com desdenhosa indiferença.—Pois eu pensava que não podia ser mais delicada com elle! Se soubesse como tinha vontade de o tratar, com certeza fa-me-lhe mais justiça.

— Não comprehendo essa tua antipathia—redarguiu mistress Tempest com máo humor.

— Não é antipathia, mamã, é iustincto; o mesmo que faz Argus... Esse homem ha de fazer-nos bastante mal, se não nos tiramos das suas garras.

— Na verdade é uma vergonha!—exclamou a viuva pallida de cólera.—Que tens a dizer contra elle? Que lhe podes censurar? Porventura não é um verdadeiro cavalheiro? Haverá alguém que o onse negar?

— Não, mamã, ninguem ousa negar que ella seja um verdadeiro cavalheiro! Pela minha parte acho-o até irreprehensivel de mais, assim como as suas boas maneiras!

— Isso quer dizer que preferirias um homem rude e selvagem como Roderick Vaudray, que falla não sei que calão e que, a uma legua de distancia, cheira já ás cavallariças.

— Prefiro quem é bom e leal, — replicou Vixen — Roderick é um homem e não deve ser posto em paralelo com o seu distincto cavalheiro mamã!

— Effectivamente a comparação não podia ser-lhe muito vantajosa! — redarguiu mistress Tempest. — Porém deixe-nos isso; é tempo de nos vestirmos para o jantar.

— Sempre jantamos com os Mortimer?—disse Vixen bocejando.

— Sim.

— Que aborrecido jantar deve ser!

Vixen não sentia alguma sympathy pelas pessoas que em geral agradam na sua idade. A f - rida que a morte do pai tinha aberto no seu juvenil coração, dous annos antes, ainda não cicatrizará completamente para que tomasse algum gosto nas vãs conversações e nos divertimentos facticios de um jantar *fashionable*.

VIII

Chegou por fim a noite destinada ao baile de caridade. Apesar da sua aversão pelo capitão Winstanley, Vixen não deixou ao principio de se divertir ainda que bem singularmente. Joven, a vida era exuberante nella; dous annos de saudoso pesar e de luto haviam amontoado em todo o seu ser uma reserva de actividade physica, que só pedia uma occasião opportuna para se pôr em movimento. Ella dansou, pois, com alguns mancebos que lhe foram apresentados; eram os mais distinctos da reunião: a seiva da juventude como que lhe fez renascer a alegria e a vivacidade. Diga-se, porém, de passagem que, apesar de sua alegria, aquelle baile fazia lhe horror.

— Se o papá pudesse suppôr que estamos dansando com o sorriso nos labios, como se a vida fosse para nós uma perenne alegria, emquanto que elle lá está estendido na sua fria sepultura!... — disse Vixen comsigo sentando-se ao lado da mãe.

A viuva é que parecia não ter tão tristes pensamentos. Effectivamente, o seu unico affan consistia em olhar para os grandes espelhos do salão, como para ter melhor a consciencia da su-

perioridade e do exito da obra prima de Worth.

— Como tinha razão pensava — essa grande dama franceza que proferio esta phrase profunda: « O negro torna as mulheres louras verdadeiramente seductoras. »

O negro não era menos lisongeiro para os cabellos dourados de Vixen. Apesar da sua vista indifferente raras vezes se fixar nos espelhos que ornavam as paredes do salão, nunca ella, por assim dizer, se apresentara tão formosa. Alta e graciosa, com o seu vestido de tulle preto, guarnecido de malmequeres brancos, com os cabellos semelhando uma corôa de ouro, a formosa joven tinha um certo ar de raiuha. No pescoço, alvo como o marfim, via-se uma larga fita preta cujas pontas eram unidas por um broche de diamantes; dous pequenos brilhantes pendiam-lhe das orelhas; nos braços trazia duas pulseiras das mesmas pedras preciosas.

— Quantas walsas me reservou? — perguntou o capitão Winstanley approximando-se da joven.

— Nenhuma — respondeu Vixen com indifferença.

— Mas não me prometteu que me havia de reservar uma que fosse?

— Não me lembra ter feito semelhante promessa.

O capitão olhou para o *carpet* de Violeta, e vendo uma walsa inscripta sem cavalheiro, ajuntou:

— Eis aqui uma pequena walsa para a qual não está ainda compromettida. Posso inscrever o meu nome?

— Como quizer! — respondeu Vixen com accento glacial.

E accrescentou com certa malicia:

— Já que a mamã não walsa!...

Naquelle momento principiavam uns lanceiros. Um joven cavalheiro veio dar o braço á joven, e conduzio-a para o meio do salão. Vixen vio então que tinha por *vis-a-vis* a mãe e o capitão Winstanley. Empallideceu, e voltando-se bruscamente para o seu par, disse-lhe:

— Se me permittisse, desejava não dansar; não me sinto boa.

O joven cavalheiro, cheio de attenção para com a sua dama, conduzio-a para outra sala, onde o ar circulava mais livremente.

— E' de mais! — murmurava Vixen. — Dansar os lanceiros no meio de um bando de rapazes e raparigas... Que figura! E' como a rainha no Hamlet.

Os lanceiros tinham sido a ultima dansa antes da ceia. Vixen entrou no salão destinado ao bufete com o seu amavel gentleman, que não a abandonou durante todo o tempo que durou a quadrilha.

— Está melhor, miss? — perguntou elle graciosamente.

— Obrigada, estou um pouco melhor; não foi mais que uma ligeira indisposição.

A ceia pouco ou nada preoccupou Vixen; a mãe sentara-se em frente della, e o capitão Winstanley servio-a com toda a sorte de attensões. Vixen lançou a este ultimo um olhar de

desdem ; o joven cavalheiro que fôra seu par, não pôde obter della mais uma palavra, nem mesmo que aceitasse um pequeno doce.

Quando entrou no salão, o capitão seguiu a e reclamou a sua walsa ; a orchestra fazia justamente ouvir as primeiras notas de uma walsa de Strauss.

— Seria melhor—disse Vixen friamente—que continuasse a tomar parte na ceia, capitão.

— Abomino todas as ceias de baile, e esta muito mais se me privasse de dansar esta walsa.

Vixen encolheu os hombros e deixou-se arrastar para o meio do turbilhão dos que dansavam. O capitão walsava excellentemente. Vixen detestava-o, mas amava a walsa. Ambos, pois, dansaram até as ultimas notas da orchestra.

— Como está pallida, miss Tempest! —disse o capitão.—Provavelmente é por causa do calor. Vamos para o jardim.

Winstanley foi-lhe buscar a capa, e Vixen depois de se envolver bem nella, tomou o braço que o capitão lhe offerecia, mas sem dizer palavra.

Era uma dessas raras noites de Outubro que guardam alguma cousa da amenidade das noites de verão. O ar estava fresco, mas não cortante ; era branda a aragem, ouvindo-se apenas o fremito das folhas no jardim ; o mar, não muito distante dalli, rumorejava melancolicamente ; as vagas tinham alternativamente sonoridades surdas e violentas, que semelhavam os queixumes desesperados de um phantasma acorrentado.

De dia, quando se distingue a estação visinha das carruagens, quando as alamedas são frequentadas pelos babys e as amas, o jardim do Pavilhão nada offerece de romanesco ; o contrario do que succede quando a lua incide sobre elle os seus raios prateados. Então pôde-se dizer que toma um certo ar de mysterio de encanto que o resto da cidade não tem.

Violeta caminhava lentamente pelas ruas areas do jardim. Envolvida na sua capa preta guarneecida de franjas douradas, dir-se-hia uma fada. Durante algum tempo nem ella nem Winstanley proferiram uma só palavra. O capitão, porém, que não sympathisava com os papeis mudos quando tinha alguma cousa a dizer e occasião opportuna para isso, resolveu romper o silencio. Havia trez mezes que travara relações com miss Tempest, e era a primeira vez que se achava só com ella, sem algum receio de ser interrompido ou importunado.

— Miss Tempest,—disse Winstanley com firmeza—desejava conhecer a causa da sua antipathia para commigo.

— Não sei o que entende por antipathia, senhor,—respondeu a joven—jámais deixei de ser polida com aquelles que me tratam attentiosamente.

— De certo, porém conheço perfeitamente que não sympathisa commigo. Porque ? Que mal fiz eu para que me olhe sempre com uma certa reserva ?

— Sinto que a natureza me tenha dotado de um caracter de tal modo franco, que não possa occultar o que penso.

Os olhos do capitão dardejaram um relampago de cólera, rapido como uma frecha.

— Con que então—ajuntou—reconhece que não lhe sou sympathico ?

Vixen deteve-se um momento antes de responder. A pergunta não podia enleial-a mais. Por fim disse :

— Se fosse uma mulher conhecedora das practicas do mundo, creio que não deixaria de protestar e lizer o contrario do que affirma. Porém eu não sou uma mulher do mundo, capitão, não tenho nenhum dos seus artificios, e reconheço que ha bem poucas pessoas do meu agrado, e que...

— E que eu não pertenço a esse numero, não é assim ? —atalhou Winstanley.

— O capitão terminou a minha phrase.

— E' bem duro para mim !... Ah, Violeta, mal imagina o quanto isto me é doloroso !... Que motivos tem para me detestar ? Saiba que é a primeira mulher que tal me diz !—acrescentou Winstanley resentido e lembrando-se de todas as suas anteriores victorias.—Depois, se a tivesse offendido, se tivesse sido importuno !... Mas não, eu adorei-a sempre ainda que a distancia ; as homenagens que os persas tributam ao sol não são por certo mais respeitadas...

— Perdão, capitão,—interrompeu Vixen—deixe os persas e o sol em paz. Não mereço que se preocupe com a minha amizade ou inimidade. Creia que sou uma rapariga sem educação, sem experiencia do mundo. Ha dous annos, era uma verdadeira criança mimada !... Meu pobre pai creou-me á lei da natureza. Não admira, pois, que seja o que está vendo. Perdê-me, pois, se fui demasiado sincera !

— O que é, Violeta, é demasiadamente encantadora !—exclamou Winstanley estimulado pelo desdem da joven, e fascinado pela sua formosura, á qual aquella noite de outomno dava uma certa magia.

Pela primeira vez na sua vida, o capitão esquecia-se de calcular as suas acções.

— Sim,—continuou—é extraordinariamente formosa, Violeta ! Logo que a vi pela primeira vez na Suissa, logo que fui assás feliz para . . Mas não, não direi o resto ! Não quero que calque cruelmente o meu coração aos pés ! . . .

— E na verdade que o calcaria !—exclamou Vixen, cujos olhos scintillavam de cólera.—Capitão, não me torne a fallar em semelhante cousa ; eu não sou dessas creaturas que se desviam para evitar um reptil ; esmago-o para seguir depois o meu caminho.

E a joven fixou altivamente os olhos em Winstanley.

— Assim como é bella, assim é cruel ;—disse o capitão—mas não importa, essa crueldade tem para mim mais encantos que a bondade de uma outra qualquer mulher. Rio-me da sua antipathia, Violeta. . . Sim, uma tal aversão é muitas vezes o começo de um affecto ardente. . . Não julgue que vou desanimar, e que me desespera essa desdenhosa candura ; não, e para lhe dizer tudo, miss, acrescentarei que a amo como nunca ameí mulher alguma.

— Aconselho o, capitão, que não me torne a dizer isso; não queira converter a minha inimizade passiva em um odio activo. Sentiria isto bastante, porque — accrescentou a joven, despendo um olhar de pronunciado desprezo — sei que minha mãe o estima.

— Sim; honrou-me com a sua confiança, e creio me ter mostrado indigno della. Não sou nenhum ingrato!

— Sinto frio; — disse Vixen aconchegando a capa — parece-me que seria melhor voltarmos para a sala do baile.

Conhecia-se que Violeta estava agitada, apesar da mascara de desprezo glacial com que recobriria o rosto. O seu maior desejo era affastar-se daquelle homem, que fôra o primeiro a dizer-lhe que era bella, e que ousara declarar-lhe que a amava.

O capitão offereceu-lhe o braço, e ambos entraram no salão. Dansava-se uns lanceiros. Mistress Tempest estava sentada no meio de um grupo de mulheres sérias, junto de uma janella aberta.

— Então vamos para casa, mamã? — disse Vixen.

— Como queiras, minha querida Violeta; já ha bastante tempo que te esperava. — Para que ir tão cedo embora? — objectou o capitão. — O baile ainda não terminou, e miss Tempest prometteu, parece-me, dansar cinco ou seis vezes com diversos cavalheiros.

— Pois bem, ao sahir pedirei a esses cavalheiros que me dispensem — redarguiu Vixen. — Já estou enfasiada. Os bailes duram todos tanto tempo? Já me parece que estamos aqui ha um seculo, e que amanhã pela manhã terei os cabellos todos brancos.

— Realmente o melhor é irmo-nos embora — disse mistress Tempest indecisa.

A viuva não era mulher que tomasse uma resolução por si propria, esperando sempre que outrem a tomasse por ella, fosse uma creanta, a preceptora ou a filha. Ella bem queria fazer o que entendesse, porém jámais mostrava firmeza nas suas vontades. O mais que ás vezes fazia era enredar os outros, de modo que a indecisão fosse a nota constante de todos os seus actos.

— Bem, já que estão resolvidas a deixar o baile, irei acompanhal-as até á carruagem, o baile tambem terminou para mim! — accrescentou o capitão com galauteria, offerecendo o braço a miss Tempest.

Quando chegaram ao vestibulo, Winstanley deixou as duas damas por alguns instantes afim de fazer approximar a carruagem. Entretanto, mistress Tempest perguntou á filha:

— Onde estiveste com o capitão durante tanto tempo?

— No jardim.

— Que imprudencia!

— Não sei porque, mamã, não fazia frio.

— Tanto tempo!... Que tinheis a dizer um ao outro?

— Nem sempre estivemos a conversar; como fazia calor, fomos tomar algum ar.

— A carruagem de mistress Tempest! — exclamou neste momento á porta um laçao.

O capitão ajudou as duas damas a entrar para o carro.

— Sr. Winstanley, — disse a viuva — amanhã espero-o para tomar o chá comnosco e conversarmos a respeito do baile.

— Da melhor vontade! — respondeu o capitão.

— Saba para o carro; darei ordem ao cocheiro que páre á porta da sua casa, capitão.

— Mil vezes obrigado, mistress. Em moro muito perto d'aqui, e irei a pé.

A carruagem partiu. O capitão foi buscar o seu sobretudo, e em seguida retirou-se sem mesmo lançar um olhar para o salão do baile, nem mesmo para o vestibulo, onde as damas, emquanto esperavam pelas carruagens, acalmavam a sua impaciencia entregando-se a colloquios bem insidiosos.

Apezar de morar proximo d'alli, Winstanley não entrou logo em casa. Ha momentos em que os pensamentos de um homem não estão muito á vontade entre quatro paredes. Antes de entrar em casa, o capitão andou passeiando durante uma hora na praça da Marinha.

— Vamos, seja a mãe! — exclamou como para pôr termo ás suas meditações — Realmente não me deixa de convir; é bastante gentil e a sua posição não é das peiores. Mas, meu Deus, como a filha é formosa! E' a primeira mulher que olhou para mim face a face, para me dizer que me detestava!... E' a primeira mulher que me acolheu com desdem e me respondeu com activo desprezo. E justamente por isso é que eu...

As sobranceiras do capitão contrahiram-se.

— Tem cantellinha, minha rainha, tem cantellinha! — accrescentou voltando as costas para o mar, que reflectia naquelle momento os meios prateados da luz. — E's cruel para mim e pôde muito bem ser que mais tarde o seja para ti! Será então olho por olho, dente por dente!

IX

O regresso á Abbadia não podia ser mais doloroso. Violeta sentio o coração dilacerar-se. O regresso era mais triste ainda que a partida. Através da porta aberta de par em par via-se crepitar um bom fogo que parecia tão cordeal como antigamente; lá estava junto do fogão o sophá, mas vazio, e assim permaneceria sempre, Vixen assim o tinha desejado.

— Que não se mude cousa alguma, mamã, — tinha eila dito muitas vezes quando a mãe dava algumas ordens para a Abbadia. — Diga á Paulina que deixe estar tudo como no tempo do papá.

— Mas, minha filha, isso só fará com que te augmentem as saudades.

— Sim, mas antes quero soffrer que esquecer. Teria mais pena de olvidar o papá, que de sentir as mais acerbas saudades por elle!

E, ao presente, depois da viagem, de pé diante do fogão, envolvida na sua capa de pellicas, tendo na cabeça um gôrro de finas pelles, Vixen

julgava vêr o sophá occupado. Era o seu sonho realizado. Sim, ella via alli o querido papá sentado, com as pernas cruzadas uma sobre a outra, no seu traje de caça, com o chicote através dos joelhos.

O velho cão do baronete veio collocar-se nos pés da joven. E como elle parecia quebrado e abatido! Dir-se-hia que a saudade do dono o havia envelhecido.

— Pobre Nip! pobre Nip! — disse Vixen afagando o fiel animal. A tua antiga alegria desapareceu com o papá, não é assim!?

— Que tristeza! — murmurara mistre s' Tempest tirando a capa. — Que triste regresso! Ainda me parece que foi homem que entrou aqui vestida de noiva. Ainda te não disse como era a minha *toilette* de noiva, Violeta? Era de seda ondeante, com uma combinação de côres castanho e azul, como era então moda.

— Uma moda bem feia, — atalhou Vixen com vehemencia — Pobre Nip!... Como os cães são fieis!... Agora parece até que está chorando!... Pobre animal!

Effectivamente os olhos do intelligente animal estavam molhados quando os erguen para Vixen. Não se podia duvidar de que o fiel Nip tinha boa memoria e melhor coração!

— Como tudo isto é triste! — murmurara a viuva. — Paulina se ve nos o chá.

El deixou-se cair sobre uma cadeira, respeitando o sophá do alto espaldar do baronete, sagrado agora como uma recordação do passado.

— Tenho perguntado a mim mesma — disse Vixen sentando-se na sua antiga cadeira baixa e afagando os cães — se ainda existe alguém de tantas pessoas que habitamos comec de aqui.

Que idéa louca! Pois havia de ter morrido tanta gente em dois annos, que é o tempo que estivemos aqui a sertes?

— Sim, esses dois annos teem sido para mim uma eternidade. E' por isso que me parece que não tornarei a vêr os rostos amigos que aqui conheci. O papá já não occupa o seu lugar; — ajuntou por entre soluços — que razão terá, pois, a morte para poupar os outros?

— Os decretos da Providencia são mysteriosos, — suspirou a viuva. — Querido Edward!... Como era bello quando me trouxe a primeira vez para aqui. Até o fim sempre conservou o seu aspecto nobre e agradável. Não d'ites mais chá, Paulina. Já deves saber a quantidade que costumo tomar.

Isto fôra dito á criada grave, que estava preparando o chá diante do fogão em uma pequena mesa, a mesma em que Vixen e Rosie tinham alegremente tomado o chá no dia do anniversario do mancebo.

Depois do chá, mãe e filha percorreram a casa toda. Como tudo lhes parecia estranho e triste! Entretanto, não se podia negar que os seus criados haviam cumprido os seus deveres; tudo estava na sua devida ordem. O ultimo appetito que visitaram foi o gabinete do Barão; lá estavam todos os seus livros favoritos: o « *Sporting Magazine*, » todo completo, encadernado em marroquim vermelho; « *Nemrod* » e os « *Druides*, »

as « *Memorias* » de Assheton Smith, e muitas outras obras do mesmo genero, tratando da agricultura, da creação dos animaes, e das armas. Tambem se via na sua ordem as espingardas e os chicotes do baronete, colleção extravagante que elle mesmo reunira. Os criados nada mais tinham feito que espanar-lhe o pó, deixando tudo tal como o Barão collocara pelas suas proprias mãos. Perto do fogão estava um largo sophá de marroquim vermelho, destinado ao senhor da Abbadia quando recebia o seu guarda-caça, ou o monteiro, ou o mordomo, ou outra qualquer familia.

— Mãe, — disse Violeta — desejava que esta porta ficasse fechada e que guardasse a chave, para que ninguém entrasse mais aqui.

— Isto é um disparate, minha filha! Dessa maneira nunca se te acabam as saudades... Mas, enfim, se assim o queres...

— Sim, mãe, queria. E querendo confiar-mo a chave, virei todos os dias espanar estes objectos. Será para mim uma felicidade, bem triste talvez; mas não importa, conformar-me-hei com ella.

Mistress Tempest não fez objecção alguma, e quando sahiram, Vixen fechou a porta e metten a chave no bolso.

O Natal estava proximo. Era, pensava Vixen, a epocha mais triste para um tal regresso á Abbadia. Nas vesperas do festivo dia, os jardineiros trouxeram nos seu carrinhos de mão grandes ramos de pinheiro o de louro; Vixen, porém, não quiz tomar parte na decoraçáo do vestibulo, dos corredores, das escadas e da galeria, ella que out'ora se mostrava tão activa, tão alegre, e prazenteira a este trabalho!

Os modestos habitantes da aldeia alegravam-se com o regresso da familia ao castello, e Vixen experimentou algum contentamento ao tornar a vêr aquella boa gente, os auciaos as crianças bochechudas, as mãos envelhecidas antes do tempo por causa dos trabalhos incessantes e cuidados da vida. Sentia-se feliz em tornar a vêr-se na sua querida Abbadia, apesar da tristeza que a rodeava. Nas suas visitas a tudo que lhe recordava o pai querido, a caudalaria não esqueceu, indo ella reatar antigas relações com os cavallos, que durante o estio haviam corrido livres pela planície. Lá estava Bullfinch, o cavallo em que o baronete ia montado no dia em que foi colhido repentinamente pela morte. Vixen foi acaricial-o, e as lagrimas deslisaram-se-lhe tristemente pelas faces abaixo. A fim de as occultar dirigio-se para o seu quarto, entregando-se lá livremente ás mais tristes recordações.

Miss Crook já não podia prodigalisar-lhes a suas incessantes consolações. A educação de Violeta havia terminada; em outros termos, suppunha-se que possuía a sciencia necessaria a uma menina rica e de boa familia. Isto é, umas tinturas de francez, de allemão e italiano, uma obscura recordação dos principaes factos da historia moderna, algumas vagas noções de astronomia, alguns conhecimentos muito superficiaes de botanica e mineralogia, um pouco de geographia e uma grande indifferença pela littera-

tura, excepto a poesia e os romances. Tal era a sua bagagem scientifica.

Miss Crock, depois de ter cumprido conscienciosamente o seu dever, foi para a casa de um coronel anglo-indio, viuvo, que a incumbio da educaçao de tres filhas, dando-lhe uma autoridade quasi maternal. A preceptora deixara a mistress Tempest com todas as horas, e Vixen não se esquecera de a presentear prodigamente.

Na sua disposiçao de espirito, era para Vixen um lenitivo o vêr-se livre de inúteis consolações, e, quando entrou no quarto, deixou-se cabir abalada sobre um sophá, e allí chorou e soluçou á vontade.

— Oh, meu pobre papá! — exclamava de vez em quando. — Como esta casa é triste sem ti!

De repente Vixen lembrou-se do dia em que Roderick tentara aconsolal-a na sua dôr immenza, e que fôra o ultimo em que ambos se acharam juntos.

— Não sabia que tinha tanta sympathia por mim. Deve ter partido com a idéa de que me nostrei friamente ingrata! Mas como não havia de ser assim, se estava como que perdida na minha dôr, se me parecia que depois da morte do papá, nada mais me podia interessar neste mundo?

Entretanto os soluços da joven miss foram cessando pouco a pouco. Vixen enxugou as lagrimas, e o gosto pela vida, privilegio da mocidade, voltou-lhe ainda que paulatinamente. Os seus olhos percorreram o quarto em que passara a idade juvenil, e que tinha numerosos vestigios dos seus caprichos e das suas phantasias, e cujos adornos haviam sido comprados por ella mesma, sendo alguns do seu proprio labor.

Apezar da dolorosa impressao que experimentara ao entrar na Abbadia, Vixen sentia-se feliz por se encontrar no seu antigo quarto, rodeada de tudo aquillo que lhe fôra mais caro.

Um bom lume crepitava alegremente no fôão. Experimentava-se naquelle quarto um certo bem-estar, enquanto que lá fôra soprava um vento aspero e violento, e flocos de neve cahiam mansamente sobre a terra endurecida.

De repente Argus entrou e foi deitar-se sem cerimonia alguma diante do fôão. Vixen, reclinada sobre o espaldar da cadeira em que estava sentada, olhava pensativa para as chamas, como que indifferente a tudo que se passava. De repente, porém, aos seus labios curvados pela dôr, assomou um sorriso, e os seus olhos exprimiram como que o despertar de uma alegre recordaçao.

A joven pensava no seu companheiro da infancia em Rorie.

— Virá hoje visitar-nos? — disse consigo. — Creio que sim, pois deve estar em Biarwood por causa da caça. Sitá, com certeza que não aliará. Como estará elle? Mais bello que ha dois annos? Quem sabe!... Está um homem gora!... Viute e tres annos!... Já não podemos brincar como em outro tempo!...

O pensamento de tornar a vêr Rorie dava á joven miss uma certa somma de alegria; pare-

cia-lhe que não tinha vivido durante aquelles dous annos passados longe de tudo o que lhe era familiar. Parecia-lhe que uma nova Vixen, um modelo de distincção e de boas maneiras, havia percorrido o mundo, enquanto que a antiga, a verdadeira Vixen, ficara na velha Abbadia mergulhada em um profundo somno. A sua existencia tinha sido frivola, distrahida por amáveis companheiros de viagem que sorriam encantados de travarem novos conhecimentos, e em seguida se separavam, sem duvida para sempre, sem o menor sentimento de tristeza.

Mas emfim eis que estava no meio dos antigos amigos e tornava a vêr os cavallos, os cães, a casa, os jardins, os campos e os bosques onde passara uma existencia feliz! Já era outra, isto é, a viva e sorridente Vixen que o Barão Tempest e os bons camponezes haviam adorado!

— Na verdade — dizia a joven consigo — fui durante dous annos uma segunda edição da mamã. Mas agora, que voltei para a Abbadia, que sinto os aeres perfumados da floresta, as minhas maneiras distinctas podem evoluir-se; já piso o sólo natal, e o meu verdadeiro nome é Vixen.

Apezar da tristeza que lhe causava a recordaçao da morte do pai, Roderick Vaudray era a figura dominante que enchia um pouco o vacuo causado pela ausencia eterna do que já não era deste mundo.

Mas Rorie viria visital-a? Seria ditoso em tornar a vê-la? Que pensaria da sua antiga companheira de infancia? Achal-a-hia mudada? Achal-a-hia melhor ou peor?

— Sempre desejava saber — murmurou Vixen — se elle preferirá as boas maneiras da nova Vixen, se as antigas que me tornavam um tanto original.

Amanhã ia passando e a joven permanecia tristemente sentada perto do fôão. O pensamento de que Rorie não tardaria a apresentar-se, não a abandonava.

— Vem hoje com certeza, — dizia consigo — antes do almoço talvez; e então iremos os tres, Rorie, a mamã e eu, iremos como outr'ora sentar-nos em torno da mesa da bibliotheca. Essa mesa onde muitas vezes estivemos juntos com o papá!

E este pensamento fez-lhe renovar toda a amargura da sua dôr. Vixen guardou profundo silencio durante alguns segundos, e em seguida continuou:

— Se Rorie não vier, então não sei como hei de supportar a vista da mesa. Oh! Mas elle ha de vir de certo!... Não ha de ser tão máo que adie a sua visita a duas pobres creaturas isoladas como eu e a mamã!...

A joven olhou então para o seu relógio, uma das ultimas dadas do papá querido. O relógio marcava uma hora, e o almoço era á uma e meia.

— Não tem mais que meia hora para chegar ao almoço — murmurou.

A meia hora passou e nada annunciava a visita de Roderick.

— Talvez esteja com a mamã — disse Vixen

com-sigo agarrando-se a uma ultima esperanza-- e talvez Forbes não tenha podido vir dizer-m'o.

E Vixen ergueu-se e dirigio-se para o hall, encontrando alli o criado Forbes, que lhe disse :

— Mistress Tempest não se sente com disposições de almoçar na bibliotheca, e ordenou que lhe levassem o almoço para o seu quarto.

— Tambem eu não estou disposta a almoçar sózinha na bibliotheca, redarguiu Vixen.—Ide dizer a Phebé que me leve para o quarto só chá e alguns biscoitos. Esta manhã não veio ninguém?

— Não miss.

Vixen subio para o seu quarto. Estava de máo humor. Aquella indifferença de Rorie era-lhe bastante penosa, e não podia deixar de se irritar com tanta frieza. Bem demonstrava que não tinha coração!

— Se elle voltasse depois de dous annos de ausencia, e estivesse nas mesmas circumstancias que eu, como correria impaciente a visital-o! Não creio que o gelo o cohiba de passar, e estou em acreditar que a estas horas anda caçando, montado no seu bello cavallo, sem pensar de modo algum em mim... Tambem pôde ser que esteja dausando com a prima Mabel. . mas não, Rorie não gosta muito de dansar.

Vixen não estava quieta no seu quarto, ia e viuha, tirando os objectos dos seus lugares para os tornar collocar como estavam dous annos. Por vezes abria um livro, porém largava o immediatamente como se a leitura a enfastiasse. Por fim sentou-se ao piano e principiou a tocar. O piano, porém, estava desafinado. Os dous annos de repouso não lhe tinham feito bem.

A joven dirigio-se então para a janella e olhou para fóra, esperando sempre vêr apparecer o almejado rosto de Rorie. Bastante tempo estever ali, porém as suas esperanças não se realizaram. A neve cahia, tendo coberto tudo com o seu manto alvadio; só os grandes pinheiros tinham ainda a sua côr verde glauco. Violeta contemplava-os animada de um vivo resentimento contra Roderick Vandray.

— A terra deve estar muito endurecida pela neve para que a pista seja boa. — murmurou Vixen.—Ao menos é uma consolação para mim!

Emfim, eis alguém que apparece. Não é, porém, Roderick, mas um outro individuo, trajando casaco preto, amplo e muito comprido, trazendo na cabeça um chapéo de feltro de abas largas e na mão um grande guarda-chuva. Era M. Scobel, o vigario da formosa mas pequena igreja gothica da aldeia.

M. Scobel era um homem bom e caridoso, infatigavel sempre quando se tratava de praticar o bem. Os seus parochianos amavam-o estremosamente.

Vixen olhou para o vigario, e disse comsigo :

— Que quererá elle? Sem duvida a sua visita é por causa dos pobres.

E retirou-se da janella um tanto despeitada por vêr frustradas as suas esperanças, e tornou a ir sentar-se junto do fogão, dizendo comsigo :

— E Rorie sem vir! Quem sabe? Talvez venha á tardinha tomar o chá comnosco.

E encolhendo os hombros, accrescentou :

— Não, já escuso de esperar pela sua visita! Se se lembrasse de nós, teria sido o primeiro a apresentar-se aqui, principalmente sabendo que devia ser bem triste o nosso regresso á Abbadia depois da morte do papá!

E Vixen fixou os olhos nas chammas do fogão.

— Como sou uma grande preguiçosa! — murmurou. — Como esqueço os conselhos da pobre miss Crock que tanto me recommend u que continuasse os estudos, lendo livros que sejam uteis e bons ao espirito!.. E' verdade que o meu pobre espirito não poderá supportar maior somma de sciencia do que a que tem!.. E depois hei de lêr tudo quanto os sabios tem escripto?... Que me importa saber como a terra é feita?... Não; jámais tentarei ser uma mulher sabia e de alta cultura intellectual! Quando muito lerei Byron, Tennyem e Wordsworth, Keats e Bedwer, Dickens e Shackeray. Já ficarei sabendo o bastante para viver com Rorie. Passam-se dias que elle não abre um só livro!

Neste momento entrou no quarto Phebé, a camareira de mistress Tempest.

— Miss,—disse ella — a mamã manda dizer-lha que tenha a bondade de ir até o salão. Está lá o Sr. Scobel, que a deseja vêr.

Violeta levantou-se, exhalando um suspiro.

— O meu cabelo estará muito desarranjado? — perguntou.

— As tranças principalmente, miss, é que estão quasi n'uma desordem completa.

— Isso quer dizer que estou mal penteada; como são quatro horas ainda posso pentear-me e mudar de vestido para o jantar, pois presumo que teroi de descer para jantar, não é assim?

— Miss, estar sempre aqui encerrada neste quarto não lhe faz nada bem; está já mais pallida que uma rosa do Natal.

Dez minutos depois, Vixen dirigia-se para o salão. O seu vestido preto de popelina da Irlanda fazia realçar maravilhosamente a sua tez de um branco marmoreo e os seus cabellos dourados. Ao passar por diante de um espelho, a joven não pôde deixar de lhe lançar um olhar, e a vaidade fez com que dissesse lá comsigo :

— Rorie, se me visse, havia de achar-me talvez muito mais bella. Porém, elle não se deu sequer ao incommodo de mandar saber se tinha chegado de saúde!.. Ser-lhe-hia perfeitamente indifferente o vêr-me assim, como desfigurada totalmente pelas bexigas.

No fogão do salão ardia um bom lume; o céu estava brumoso e triste, Violeta entrou.

Mistress Tempest estava sentada em um sofá perto do fogão; o ultimo poema da Tennyson estava aberto sobre uma pequena mesa, ao alcance da sua mão, tendo ao lado um grande leque preto e um frasco de agua de cheiro.

Quando ao vigario, esse achava-se sentado em uma cadeira, collocada do outro lado do fogão; as suas calças tinham subido, formavam uma multidão de dobras e deixavam vêr umas meias escuras, assim como uns sapatos grossos de Oxford.

Era um homem dos seus trinta annos, pouco mais ou menos, sem vaidade nem pretensão al-

guma; uns olhos de vidros largos asseguravam á sua timidez nativa como que uma trincheira o mundo exterior.

Levantou-se á chegada de Violeta, e voltou para ella os seus olhos, cujos vidros reflectiam as chammas do fogão.

— Como está crescida! — exclamou, depois de um aperto de mão — Como...

O bom vigario deteve-se, deixando ouvir um pequeno riso nervoso, e em seguida accresceatou:

— Com certeza que não a reconheceria se a encontrasse em outra qualquer parte, miss! ..

— Talvez Rorie não me reconhecesse tambem — disse Vixen consigo.

E accrescentou, elevando a voz:

— E como vão os nossos pobres, Sr. Scobel?

— Os nossos pobres? — repetiu o vigario, sentando-se na cadeira — Coitados! Só teem tido doenças, pouco trabalho e toda a classe de miserias... O inverno principiou cedo e o frio tem sido rigoroso. James Parsons ainda está preso por andar a caçar furtivamente. Tomson, o filho mais velho de Roper, um pequeno gaiato que só tratava de andar aos ninhos, foi atropellado pelo *break* de lord Ellangowan. E' verdade que o nobre lord o levou para casa, assim como a familia, mas uma tia do rapaz, que veio cuidar do sobrinho, admira-se que não lhe paguem o trabalho que tem tido como enfermeira.

— Eis ahí a miseria dos pobres — disse indolentemente mistress Tempest, cujos diamantes scintillavam ante as chammas do fogão — Nunca estão contentes!

— Isso seria para admirar, mamã, — objectou Vixen — se elles tivessem tudo quanto é agradável á vida.

— Não sei se elles teem isso ou não, Violeta; — replicou a viuva — o que sei é que deviam dar-se por felizes com os lindos *cottages* que teu pai mandou construir para elles.

— Que importa uma casa bonita, quando o pão falta? — replicou Vixen.

— Minha querida filha, é summamente ridiculo fallar assim.. Essa tua linguagem é a desses odiosos jornaes radicaes. Estou certa que não se pôde fazer mais pelos pobres. Vê o Sr. Scobel; elle não pensa em outra cousa.

— Faço o que posso — disse o vigario com modestia — e na verdade desejaria poder fazer muito mais; porém com uma congrua de dezeseis shillings por semana e com sete pessoas de familia, é impossivel ir mais longe. Se não fossem as esmolas que recebo desta casa e de uma ou duas mais, as cousas não correriam muito bem para os pobres de Beechdale.

Beechdale era o nome da aldeia proxima da Abbadia, aquella cuja igreja assemelhava uma miniatura dos templos gothicos.

— Na vespera do Natal faremos a distribuição costumada de cobertores e roupa de inverno — disse mistress Tempest. — Será uma distribuição bem triste sem o meu pobre marido... Entretanto foi devido a isso que antecipamos o nosso regresso á Abbadia.

— O anno passado — obtemperou o modesto sacerdote — a distribuição fez-se na maior tristeza, quando os pobres se apresentaram no *hall* para receber os costumados donativos e não encontraram senão os criados da casa! Bastantes lagrimas se derramaram nesse dia, posso affirmal-o.

— Pobre gente! — murmurou a viuva.

Vixen guardava o mais profundo silencio.

O vigario de Beechdale tinha os olhos fixos na joven miss, e lá consigo dizia que nunca tinha visto uma mulher tão formosa. Para elle Vixen era como que uma madona pintada para um altar, com o colorido brilhante de Rubens e a graça divina de Raphael.

As palavras que a joven havia proferido acerca dos pobres tinham-lhe feito uma impressão extremamente sympathica. Dalli em diante seria um campeão, um verdadeiro amigo de Violeta.

Mistress Tempest abriu o leque e abanou-se docemente com elle.

— Desejava que nos trouxessem o chá — disse ella.

— Quer que toque a campainha, mamã?

— Não, minha filha; provavelmente ainda não está prompto, e Forbes não gosta que o apressem. Que ha de novo, Sr. Scobel? Ainda chegamos hontem, e ainda não vimos ninguém.

— Novidades por aqui não ha muitas, minha senhora. Lady Ellongowan comprou uma nova planta muito rara.

— E tambem teve mais um filho, não é verdade?

— Sim, m'stress. Porém ninguém falla do baby, e só se admira a planta rara.

— E que planta é essa?

— Um bello rapaz, — responderam o vigario que mal entendeu a pergunta da viuva. — Baptisei-o a semana passada.

— Eu fallo na planta rara.

— Oh! E' magnifica! Diz-se que lord Ellongowan a comprou por quinhentas libras. Tem-a vindo vêr gente de toda a parte.

— Está-me parecendo que as plantas estão tornando a todos verdadeiramente maniacos! exclamou mistress Tempest. — Ah! Eis ahí o chá!... Tomará uma chavena conosco, sim, Sr. Scobel?... Não comprehendendo tanta loucura pelas orchideas! As porcellanas e as pratas antigas, as rendas de outros tempos, ainda tinham uma desculpa, mas as orchideas!.. uma cousa que reclama assíduos cuidados, que só dá trabalho e mais nada!.. Para mim valem tanto como os botões e ouro ou as margaridas dos campos! Veja-se lady Jane Vaudray!.. Uma mulher escrava das suas flores!

Ao ouvir pronunciar o nome de lady Jane, Vixen de pallida tornou-se carmesim. Por nada do mundo teria feito uma pergunta a respeito do seu companheiro de infancia, apezar de sentir os mais indomaveis desejos de saber alguma cousa delle; outros, porém, se incumbiam disso, e, portanto, será para admirar que fosse com alvoroço que escutasse o nome de lady Jane a mãe de Roderick.

— Pobre senhora! — suspirou o vigario com

ar solenne. Ella partio para um paiz onde crescem mais bellas fiores que nas margens do Amazonas!

— Que quer dizer, Sr. Scobel?

— Então a senhora não sabe...

— Não sei cousa alguma! — atalhou mistress Tempest. — Durante o tempo que estive daqui ausente, só tive correspondencia com a minha criada grave, que nada me disse. Depois como tenho andado sempre triste depois da morte do meu querido Edward... Mas que succedeu a lady Jane Vaudray?

— Morreu de uma bronchite nos principios do mez de Novembro. O inverno passado esteve bastante doente, e para se restabelecer foi para Caunes. Voltou na primavera completamente restabelecida, pelo menos assim se julgava, e passou o estio em Briarwood. Os medicos aconselharam-a então que não passasse o inverno na Inglaterra, e em Setembro partio para a Italia, levando consigo lady Mabel...

— E Roderick tambem foi? — atalhou Vixen.

— Sim, miss, e lá permaneceu junto da mãe até que a morte a arrebatou deste mundo.

— Cumprio o seu dever de filho, — murmurou mistress Tempest — apesar de lady Jane ter sido um pouco authoritaria... Depois do luto é de presumir que Roderick case com a prima...

— Porque presume isso, mamã? — exclamou Violeta. — Está completamente illudida em supôr que Roderick é o desposado de lady Mabel. Elle negou-me isso, e até me asseverou que não tinha tenções algumas de casar com a prima.

— Então já mudou de idéa desde que lhe disse isso, miss, — objectou Scobel, que, apesar dos olhos, não via muito além da ponta do nariz pois está resolvido que o Sr Vaudray receberá a prima por esposa. Será um casamento esplendido, que fará do noivo o mais importante proprietario do paiz, pois Ashbourne pertence a lady Mabel. O Duque comprou esse magnifico dominio e pôde legal-o livremente á filha, já que não pôde fazer o mesmo com as terras vinculadas — accrescentou o vigario, explicando uma cousa perfeitamente conhecida de Vixen.

Esta quedára se immovel, com os olhos fixos nas chaminas do fogão, semelhante á rainha Genevieve, depois de ter lançado os diamantes pela janella fóra.

— Sempre entendi que assim devia acontecer, — proseguio mistress Tempest com uma entoação dogmatica. — Era o mais vivo desejo de lady Jane. Pobre mulher! Ella que tinha o culto das grandezas mundanas! E ella para sempre separada de tudo quanto mais amava! E triste pensar nestas cousas... As fiores, que é feito dellas?

— Legou-as a sobrinha, que já mandou construir diversas estufas em Ashbourne.

— Quanto dinheiro estragado! disse Violeta em tom secco — Porque não as deixam em Briarwood até que lady Mabel seja esposta de Roderick e se. hora desse dominio?

Scobel não sabia que responder, e, portanto, guardou silencio. E assim permaneceu durante alguns minutos tranquillamente sentado, sa-

boreando o chá, feliz por poder passar alguns momentos diante de um bom lume.

— Onde está agora o moço Vaudray? — interrogou mistress Tempest.

O Sr de Briarwood era sempre para ella o joven estudante de Eton, um estioina que quebrava tudo e deixava nos tapetes os mais significativos vestigios das suas botas enlameadas.

— Ainda não voltou. O Duque e a Duqueza pouco antes da morte de lady Jane partiram para Florença, e diz-se que o Sr. Vaudray está ao presente com elles em Roma. Desde o mez de Setembro que Briarwood tem estado sempre fechado.

— Bem lhe dizia, mamã, que a morte nos esperava aqui. Desde que entrámos na Abbacia reconheci immediatamente que a nossa existencia se transformava completamente.

— Está me parecendo que o luto não ha de ficar muito bem a lady Mabel, — murmurava mistress Tempest. — O preto não deixa realçar essas creaturas pequenas e franzinas.

Depois de um visível esforço, Scobel levantou-se para se despedir; o delicioso calor do fogão, predispuzera-o ao somno.

— Espe o, miss, disse a Violeta apertando-lhe a mão que não deixará de ir visitar a nossa nova escola, já que tanto contribuiu como mistress Tempest para a sua criação. Tem direito a notar-lhe os erros, apesar de ter a mais bem fundada esperanza de que poucos ou nenhuns lhe notará.

— Iremos amanhã de tarde — disse mistress Tempest graciosamente. — Depois, ás sete horas, virá jantar connosco, assim como mistress Scobel, e então conversaremos acerca do que virmos.

— Obrigado, minha senhora, — respondeu o vigario. — Tanto eu como mistress Scobel não faltaremos a tão gracioso convite.

Depois da partida do sacerdote, Violeta dirigio-se para a porta, sem dizer uma palavra a sua mãe.

— Já te retiras, minha filha? — perguntou mistress Tempest — Não vás; deixa-te estar e conversaremos um pouco.

— Sobre que, mamã?

— Vamos, Violeta; tenho notado que desde que entrámos na Abbacia me abandonaste quasi completamente. Julgas que não estou tão triste como tu? A tua conducta, Violeta, não é digna de uma filha que ama sua mãe. Continuando assim, não terei remedio senão arranjar alguma dama que me faça companhia. Miss Crook era austera, mas não insociavel. Podia-se ao menos conversar com ella.

— Pois, mamã, procure então uma dama que lhe faça companhia, que seja alegre e possa conversar com ella durante todo o dia. Certamente que uma dama bem educada deve ser assim. Deve ter sempre em que falar!... Pela minha parte, parece-me que nunca mais poderei vir.

— Teriamos feito melhor se ficássemos em Brighton.

— Detesto Brighton.

— Ao menos lá tínhamos as mais amáveis relações.

— Relações que eu odiava.

— Ah, Viole! Que horrível genio tu tens!

— Bem sei que só tenho defeitos; mas que lhe hei de fazer? — redarguiu a joven miss com vehemencia.

E sahio sem proferir mais palavra, dirigindo-se para o seu quarto, onde entrou, não para se abandonar a um pesar de criança caprichosa, como durante a noite que precedeu a festa natalicia de Roderick, mas para encarar a sua situação face a face. Durante algum tempo só fez passear pelo quarto, de um para o outro lado, reflectindo sobre o que acabara de ouvir.

— Que tenho eu com isso? — murmurava. — Para que estou assim irritada? Nós nunca fomos senão amigos e companheiros de infancia, e até me parece que por vezes não o podia soffrer, só porque o papá lhe dispensava mais atenções!...

E Violeta julgou-se mais tranquilla, depois de ter proferido estas palavras consigo mesma. Entretanto, não podia dominar um certo sentimento penoso, de uma vaga e insupperavel tortura, e continuava a passear de um para o outro lado do quarto, sem ver que o lume do fogão se apagava e que a noite se tornava mais densa de momento para momento.

— Tenho odio a mim mesma por me atormentar por tão pouco! — continuou, comprimindo as mãos nervosamente, o que denotava a intensidade do seu despeito — Pois eu, Violeta Tempest, serei uma creatura tão desprezível para assim pensar em um homem, que pouco ou nada se importa de mim? Que quer dizer esta cólera? Será porque elle não me quer para mulher?... Não, não, é impossível!... Se a causa fosse essa, morreria de vergonha, não poderia sequer encarar um ser humano!... Matar-me-hia, ou então far-me-hia catholica para entrar em um convento onde jamais apparecesse a figura de um homem!... Mas, não, eu não sou uma creatura tão odiosa! Não sinto alguma inclinação por elle... Rorie nunca foi para mim mais que um amigo de infancia!... Quando voltar, estender-lhe hei a mão, felicitando-o de boa vontade pelo seu proximo casamento com a prima... Talvez lady Mabel me convide para ser uma das suas donzellas de honor. Provavelmente ha-le levar doze, seis com vestidos cor de rosa e seis azues, como essas bonecas de cera em uma festa de caridade!... Ah! Porque razão não se casa a gente sem se tornar ridiculo!

O relógio deu horas neste momento, e Vixen desceu para o salão, onde as lampadas e os candelabros lerramavam uma viva luz. Sobre uma mesa viau-se muitas obras de litteratura ligeira, destinadas a distrahir a triste viuva.

Violeta approximou-se da mãe, ajoelhou-se diante della, e disse-lhe com doçura:

— Perdoe-me, mamã; perdoe-me o máo humor de ha pouco! Estava irritada nem sei porque. De hoje em diante tratarei-le ser mais agradável, de modo que não se veja obrigada a tomar una dama de companhia.

— Minha querida filha, a tua irritação não me surpreheude; — respondeu graciosamente mistress Tempest — isto aqui é muito triste. Até não sei como podemos supportar tanto aborrecimento, mesmo em tempo de teu pai... Na verdade não o posso comprehender. E' como se vivessemos no deserto, juuto das pyramides do Egypto. Precisamos crear alguma convivencia com pessoas amáveis, sem o que a tristeza apossar-se-ha de nós e talvez mesmo a loucura!

CAPITULO X

A viuva na Abbadia retomava o seu curso banal. Violeta esforçou se por ter uma existencia menos amargurada, contentando-se com os passatempos que lhe amenisavam a infancia, afaçando os cavallos, conduzindo o seu pequeno carro de vime atrelado ao velho poney favorito, indo visitar os camponezes pobres, montando de vez em quando no seu bello *pur sang* para fazer longas excursões através das campinas, e lançando algumas vezes um olhar de inveja sobre os cavalleiros que se dirigiam para alguma caçada, emquanto que ella seguia solitariamente o seu caminho com o coração bem amargurado.

A caça estava banida para ella. Apesar de ter sido convidada para differentes caçadas, parecia-lhe que seria uma trabição ao pai querido e sempre lembrado, se um dia cavalgasse ao lado de outros caçadores e se dirigisse para a caça la companhia de outrem.

Ninguém faltou por assim dizer na Abbadia a felicitar mistress Tempest e a filha pelo seu regresso ao Hampshire. Mãe e filha foram convidadas a tomar o chá em Ellangowan-Park, a fim de admirarem a famosa fiôr. Igualmente foram convidadas para cinco ou seis grandes jantares.

Violeta quiz persuadir a mãe de que a morte do pai ainda era muito recente para que se acceitassem todos aquelles convites.

— Mas como havemos de os recusar, estando nós já na Abbadia? — replicou a viuva. — Depois da nossa presença no baile de Brighton, isso que queres é impossível, Violeta. Seria fazer uma injuria ás pessoas da nossa amisade. Se não tivéssemos ido ao baile, então não digo que...

— Não deveriamos ter ido a elle! — atalhou Vixen.

— Minha filha, deverias ter dito isso no momento em que fomos.

— A mamã bem sabe que me oppuz bastante a que fossemos a semelhante baile.

Mistress Tempest encolheu os hombros como para dizer iste: Isto é demais! Em seguida disse:

— O que sei é que a tua *toilette* do baile custou bastante dinheiro e que apesar da tua opposição, nunca deixaste de dansar.

— Pois bem, mamã, acceitemos todos os convites e divirtamo-nos! Mostremo-nos alegres como um bando de tentilhões. O papá será mais feliz no paraíso vendo-nos alegres. A nossa tristeza até lhe deve perturbar a sua tranquillidade celestial! — accrescentou Vixen abafando um soluço.

— Fallas com muita irreverencia, Violeta ; Scobel, se te ouvisse, não deixaria de se mostrar escandalisado.

Todos os convites foram aceitados, e o resto do inverno foi occupado por mistress Tempest nas graves questões da *toilette*, mostrando-se sériamente meticolosa nas côres da malva ou cinzenta, permittidas a uma viuva para tornar menos pesada a severidade do seu luto. A's vezes passava uma manhã inteira a discutir a conveniencia de um laço de còr mais alegre, ou a guarinição de um vestido.

Mãe e filha foram a Ellangowan-Park e lá tributaram as suas homenagens á magnifica flôr dos tropicos, e discutiram a questão do casamento de Roderick com a filha unica do Duque. Todos estavam de accordo em dizer que o casamento fôra obra de lady Jane ; alguém mesmo chegou a avançar que a ambiciosa lady se deixou morrer só para obter tão bello desenlace. Violeta conversou alegremente a respeito do casamento e juntou-se a todo o mundo para fazer o elogio da formosura, da graça, da elegancia distincta, da perfeição excepcional de lady Mabel.

O dia de Natal e do anno novo não foram demasiado tristes para Vixen ; nem sempre se pôde estar triste quando se é joven. As nuvens passam e o sol fica.

Violeta mostrava-se reconhecida ao benevolo acolhimento que encontrara em todas as pessoas das suas antigas relações, e talvez inconscientemente lisonguada pela admiração que a sua formosura causava em todas as reuniões em que se apresentava. Sommando tudo, a vida era-lhe mais toleravel. Ainda pensava em Roderick, mas como se fosse um passado que não mais volveria, e não poderia ter alguma influencia no seu porvir, alguma parte no decorrer da sua existencia futura.

Rorie deixara de existir para ella, como deixara de existir o pai querido. O Sr. de Briarwood e Ashbourne, o marido de lady Mabel, era um ser muito differente do joven companheiro de infancia o qual compartilhara os seus brinquedos de criança.

No principio de Fevereiro, mistress Tempest annunciou á filha que ia dar um jantar.

— E' pena que teu pobre pai não possa presidir a elle, e este pensamento contrista-me bastante ;—ajuntou a viuva— porém, não podemos deixar de pagar de alguma maneira os convites que havemos aceitado.

— E a mamã entende que somos obrigadas a fazer isso tão depressa ?

— Sim, minha filha, já que aceitamos diversos jantares. Se os tivéssemos recusado, então seria outra cousa.

— Oh !—suspirou Violeta—é do baile de Brighton que vem todo o mal. Foi o fructo prohibido, a primeira desobediencia do homem.

— E' pena que miss Crock não esteja cá para escrever os cartões de convite.

— Se a mamã quer, escrevo-os eu ; a minha calligraphia não é má ; até é boa de mais para mulher.

— Sim, é quasi que a calligraphia de um ho-

mem ; a letra de uma mulher deve ter menos firmeza e ser menos rasgada. Em todo caso serve.

Violeta fez os cartões de convite, sendo entregues tres semanas antes do jantar.

Este jantar foi um grande assumpto para mistress Tempest, que mandou vir de proposito um coziheiro francez de Southampton para tomar a direcção da cozinha. Esta resolução da viuva como que offendeu os brios da antiga coziheira da Abbadia, que chegou a declarar que sabia tanto ou mais que o « estraga-molhos » pariziense, que pouco mais fazia que dar cabo de tudo, a ponto de fazer arripiar os cabellos a uma mulher honesta.

Trez dias antes do jantar, Vixen, montada no seu cavallo « Arion, » atravessava o parque da Abbadia, depois de ter passado a manhã toda no bosque. Ao ver a pouca distancia da casa um *dog-cart*, estremeceu. Ao principio julgou que era o *dog-cart* de Roderick ; porém as rodas eram vermelhas, o cavallo tinha uma apparencia folgada e o homem que o guiava não tinha a firmeza da mão do senhor de Briarwood.

Não, aquelle esbelto personagem, de cintura apertada, garbo militar, aspecto irreprehensivel, não podia ser Roderick Vaudray !

Depois de ter andado mais alguns passos, Vixen, desagradavelmente sorprendida, exclamou :

— Elle aqui ! Julgava que estavamos livres delle para sempre !

Se « Arion » não devesse estar fatigado, certamente que Vixen retrocederia para a floresta afim de evitar o importuno visitante.

— Talvez que a mamã não o anime a vir aqui ; —dizia a joven consigo—apezar que receio bastante que ella se deixe dominar por esse homem... Ah ! Se eu tivesse pelo menos ao meu lado a pobre miss Crock... Parece-me que sou como que uma avesinha ao alcance da garra mortifera de um gato... Não tenho uma pessoa amiga no mundo ! Creaturas amaveis, sempre com o sorriso nos labios, muito cumprimentadoras, dessas não me faltam ; mas um amigo sincero, prompto a defender-me e, se tanto fosse preciso, a expulsar este homem daqui... Porém, como se atreve a vir aqui ?... Julgava que havia sido bastante explicita na noute do baile em Brighton...

Vixen apeou-se ligeiramente e conduziu ella mesma o cavallo para a cavallariça como antigamente o poney nos dias felizes da sua infancia. « Arion, » o bello *pur sang*, amava a joven como um cão fiel, e Violeta, enquanto o animal comia a sua ração de aveia, permaneceu junto delle, achando-se alli melhor que na companhia do capitão Winstanley.

Assim esteve meia hora, até que por fim encaminhou-se para casa, mettendo-se logo no quarto.

— Agora,— disse consigo — se a mamã me mandar chamar, dir-lhe-hei que não posso descer. O mais que esse homem poderá denunciar-se será uma hora, e então... Mas quem sabe se

ficará para tomar o chá comnoso? A mamã é bem capaz de o convidar!...

Como para ganhar tempo, Violeta não se apressou em mudar de vestido, chegando a mostrar-se verdadeiramente meticulosa com o seu penteado.

— Phebé,—disse para a camareira — quero que me soltes completamente o cabello e me faças outro penteado. Não tenho pressa.

— Mas, miss, — objectou a camareira — este penteado não pôde estar melhor.

— Oh, não! Depois de um passeio a cavallo deve estar em um completo desalinho. Vamos não seas preguiçosa, Phebé, arranja-me os cabellos de outra maneira; entretanto lerei para me entreter.

Neste momento bateram á porta, e Phebé foi abri-la.

— Mistress Tempest,—disse uma voz do corredor—deseja que miss Violeta vá immediatamente ao salão.

— Ah, miss! — acrescentou a camareira — foi uma felicidade o não lhe ter desarranjado o penteado!... E depois está lhe tão bem...

Vixen vestiu um vestido preto, bello mas simples; as outras côres deixava-as para mistress Tempest, cujo luto já não era tão pesado como nos primeiros tempos da sua viuvez. Depois da morte do pai, Violeta nunca usara de outra cor senão do preto, e os unicos adornos que a si mesma permittira, eram um par de brincos de azeviche e um medalhão esmaltado de preto com um grande brilhante ao centro, medalhão que encerrava o retrato do baronete.

Quando Violeta descen, o relógio Luiz XIV da escada deu cinco horas.

— Evidentemente temos o tal Sr Capitão para o chá,— disse ella consigo.— E' um homem que pertence á familia das fêras domesticadas. Traz sempre consigo um repertorio de historietas adubadas com maledicencias acridoces. E' uma natureza frivola, má interiormente. E' dessas creaturas que dizem: « Por nada do mundo faria mal a alguém » e por fim vão-o fazendo com a maior audacia e descaro.

Violeta tinha adivinhado; o capitão ficara para o chá. No salão estava mistress Scobel sentada do outro lado do fogão, em frente da do ua da casa; o capitão achava-se encostado ao marmore do fogão, olhando para as duas damas. A chaleira fervia alegremente sobre uma lampada de alcool; o chá tinha um perfume delicioso, e o lume do fogão crepitava buliçosamente. O quadro não era por certo desagradavel; entretanto, Violeta dirigio-se para o meio daquelle grupo, fria como uma estatua de marmore.

O capitão Winstanley apressou-se em ir ao seu encontro.

— Como tem passado, Sr. Winstanley? — perguntou-lhe com o tom indifferente de uma criança arrancada aos seus brinquedos, a fim de ser enviada ao salão.

E voltando-se para a mãe bruscamente, acrescentou.

— Que me queria, mamã?

— O capitão Winstanley desejava vê-te. Não queres tomar uma chavena de chá?

— Não, mamã, obrigada— respondeu Vixen, sentando-se entre mistress Scobel e o fogão, e fallando em seguida com a esposa do vigario a respeito das escolas da aldeia.

Conrado Winstanley dardejou sobre a joven miss um estranho olhar; em seguida continuou a sua conversação com mistress Tempest, não se mostrando nada perturbado com aquelle rude acolhimento.

— Sim, disse elle para a mãe de Vixen— posso assegurar-lhe que Brighton se tornou insupportavel para mim desde que de lá sahio; e logo que principiou o inverno, parti para Pariz. Entretanto, não pude deixar de ficar um tanto sorprendido quando soube que voltara para este velho castello...

— Era um dever que tinha a cumprir,—athou a viuva com ar tristonho — Ao principio, senti que as saudades se me avivavam aqui bem dolorosamente; nunca as havia experimentado tão vivas e angustiosas... Agora estou mais affeita. O tempo mitiga todas as magoas.

— Sim, — disse o capitão, alteando a voz — o tempo é como um cavallo cheio de defeitos, mas que nada nos recusará, se o soubermos domar.

— Quer tomar uma chavena de chá, capitão? — perguntou mistress Tempest.

— Nunca pude resistir a uma chavena de chá. Mas depois do chá, conceder-me-ha o favor em que ha pouca me fallou?

— O de vêr esta casa? Teremos ainda bastante dia para isso?

— Mais do que será preciso. Para vêr uma antiga mansão como esta nada é tão favoravel como a luz do crepusculo. Não é do mesmo parecer, mistress Scobel?

— Oh, certamente! — respondeu a esposa do vigario. — Entretanto, Walter Scott disse que, para avaliar bem a abbacia de Melrose, é preciso vê-la por uma noite de luar.

— Não contasto esse parecer quando se trata de uma abbacia gothica; contudo, o crepusculo é preferivel para um castello do tempo dos Tudors.

E o capitão, vendo que mistress Tempest se erguia com um certo ar lauguido, ajuntou:

— Minha senhora, não quero que por modo algum se fatigue por minha causa, e, se quer, adiaremos esta visita para outra occasião.

— Não; iremos agora vêr esta velha mansão. Evidentemente está cheia de tristes recordações para mim; entretanto, farei com que o meu espirito se não deix» dominar por ellas.

— Como já o fazemos ha muito,— disse Vixen com tristeza — acceitando convites para jantares, para admirar flôres raras, velhas porcelanas e não sei que mais. Desta maneira não damos lugar a que as saudades nos importunem muito.

— Vens, Violeta? — perguntou-lhe a mãe com doçura.

— Não, mamã. O meu passeio a cavallo fatigou-me bastante. Mistress Scobel bastará para a auxiliar na sua tarefa de *ciceroni*.

O capitão deixou o salão sem mesmo olhar para Violeta. Bem que mostrasse um certo ar de indiferença, o glacial acolhimento que lhe fizera a joven miss, importunava-o mais que todos os contratempos que tivera a supportar durante a vida. Havia imaginado que o tempo moderaria os sentimentos de Violeta a seu respeito, que aquella reclusão moral em companhia de nullidades rusticadas daria lugar a que fossem notadas com mais agrado todas as suas vantagens physicas, e que lhe festejariam a distincção e o brilho da civilisação urbana; porém aquella fria recepção, aquella silenciosa expressão de antipathia, mostravam-lhe á evidencia quanto a aversão da joven miss era profunda.

— E' a primeira mulher que me detesta! — disse consigo.—E é justamente por isso que me interessa mais que outra qualquer.

Eutretanto, a viuva ia mostrando ao seu hospede o que havia de notavel no velho solar.

— Aquella cota de malha pertenceu a sir Gilbert Tempest, que andou com ella em Acre, —dizia mistress Tempest.— Aquella armadura pertenceu a sir Percy, que foi morto em Barnet. Ambos, por causa da sua intrepidez e bravura, foram armados cavalleiros no proprio campo da batalha, tendo apenas de idade vinte e cinco annos. O retrato que está por cima do fôgão é do celebre juiz Tempest, que se tornou famoso já não sei porque... Talvez mistress Scobel se lembre — acrescentou a viuva, voltando-se para a esposa do vigario.

— Sim, tornou-se famoso no celebre processo dos sete bispos — disse mistress Scobel.

— No tempo da rainha Isabel, —ajuntou mistress Tempest. — Aquelle retrato com a gola de rendas é de um almirante do tempo de Carlos II. O rei nomeou-o baronete pela sua valentia quando os holandezes vieram a Chatham. O baronete extinguiu-se com o seu successor que não teve senão filhas. A mais velha casou com sir Persival, que retomou o titulo dos Tempest e apresentou no parlamento a cidade de... Lembra-se do nome della, mistress Scobel? Na verdade tanto bem fraca memoria, apesar de meu marido ter relatado muitas vezes a historia de todos estes retratos.

O capitão contemplava a imponente galeria com distracção, dando bem pouca attenção ás explicações de mistress Tempest relativamente aos antepassados do fallecido baronete.

— Na verdade é soberbo este velho castello! pensava elle.—Deve dar grande importancia ao homem que o possuir. E as propriedades que rendem cinco ou seis mil libras por anno! Quantas distincções militares, quantas batalhas um soldado deve ganhar para poder possuir uma tal fortuna? Para ser senhor de tudo isto bastaria que a filha desta viuva me amasse um pouco e que aceitasse em seguida um simples anel de ouro!

E Conrado Winstanley não pôde deixar de exhalar um amargo suspiro ao lembrar-se que bastantes mulheres, cuja fortuna era bem inferior ás necessidades de um gentleman, se tinham apaixonado por elle, e que só aquella que pode-

ria realizar todos os seus sonhos de ambição e lhe faria conhecer o verdadeiro amor, o odiava e o desprezava talvez.

Só um demonio, apoderando-se do seu espirito, é que poderia fazer com que detestasse o capitão Winstanley!

— E' uma fatalidade! —murmurou.—Porque motivo esta mulher differe das outras? Será por causa da côr dos seus cabellos? E' um louro carregado, o mais bello que tenho visto, e que pinta verdadeiramente o seu character indomavel e selvagem. Mas eu o domarei, senão... desgraçada della!...

Entraram na sala de jantar e admiraram cinco ou seis quadros da escola italiana, que um conhecedor condemnaria como imperfeitos em um relance de olhos. Em seguida visitaram a bibliotheca com as suas lindas estantes de madeira de carvalho esculpturada, cheia de livros que ninguem abria, mas cujas encadernações faziam um bom effeito e davam um certo aspecto elegante á sala onde a familia Tempest tomava as suas refeições quando não tinha convidados.

— Eis aqui o gabinete do meu pobre marido! — suspirou a viuva. — E' a mais linda habitação do castello... Está fechada, e Violeta é quem tem a chave. Vou mandal-a buscar.

— Não, — atalhou o capitão—não é preciso incommodar miss Tempest. Já vi o sufficiente para saber que esta deliciosa habitação reúne ao interesse dos tempos passados o conforto do luxo moderno. Para mim, este mixto do passado e do presente é verdadeiramente adoravel. Nunca fui de um rigor excessivo nas restaurações archeologicas, e, para que me sente em uma cadeira, não é preciso que o gothico seja de uma authenticidade absoluta.

— Oh! — exclamou a esposa do vigario, que era severa em questões archeologicas— entendo que deve haver harmonia em tudo. Se fosse rica, como mistress Tempest, nem mesmo um bule de chá quereria que não fosse puro Tudor.

— Segue-se d'ahi que desprezaria o confortavel moderno e que nem mesmo uma lampada ou um colchão elastico admittiria em casa. Pois minha querida mistress, a idade média é muito bonita, mas só nos templos, e o confortavel da vida interior não deve ser despresado por isso. Não devemos levar o horror do anachronismo a ponto de despresarmos tudo quanto faz o encanto da vida.

Apesar desta divergencia de opiniões, mistress Scobel estava encantada com o capitão; aquelle homem elegante não podia deixar de ter grande exito no campo. Tinha um tal ar de tranquillidade e de bonhomia que, ao lado delle, ninguem podia achar se contrafeito. Além disso, notava-se-lhe uma certa vida e movimento que fazia suppôr reunidas nelle todas as faculdades expeditivas e necessarias para imaginar um passatempo inesperado.

— Meu marido, se se demorar algum tempo por estes sitios, capitão, ha-de estimar muito vê-lo pelo presbyterio — disse a esposa do vigario.

Mistress Scobel reflectio em seguida que não poderia existir muita sympathia entre o homem

do mundo e o cura anglicano, e que era ella e não Ignacio Scobel que estimaria vêr o capitão Winstanley no presbyterio.

— Será uma felicidade para mim passar algum tempo por estes sitios,—respondeu Winstanley —Ainda não vi nada tão bello como a floresta que domina este paiz. E' um novo mundo para mim! Tenho pena de ter vivido tanto tempo em Inglaterra sem conhecer esta bella região! Eu estou em Warham com o meu antigo chefe, o coronel Pryke, e provavelmente só me demorarei por aqui alguns dias.

— Oh! Então desde já o convidado, capitão, para o jantar que tenciono dar—disse a viuva.

— Isso será para mim um prazer inapreciavel.

— E tambem visitará as nossas escolas e a nossa igreja?—perguntou mistress Scobel.

— Certamente. Quando atravessai a aldeia, passei por diante dessa linda igreja gothica, no momento em que estavam tocando...

— A's vesperas,—interrompeu a esposa do viuario.

A visita á velha Abbadia ainda durou bastante tempo; o capitão só se despedio quando a noite já era bastante cerrada.

Mistress Tempest bem desejou convidalo para o jantar, e de certo que assim faria, se não temesse que este convite desagradasse a Violeta. Em compensação não deixaria de vir ao grande jantar, e então vê-la-hia com o seu vestido preto guarnecido de plumas, um vestido que nada ficaria a desejar á ob.a prima de Worth.

E consolada com esta reflexão, a attenciosa viuva despedio-se jovialmente de Winstanley.

CAPITULO XI

Conrado Winstanley tinha vindo á Abbadia com uma resolução bem firme ácerca de um ou dous pontos essenciaes. Ou casaria com Violeta Tempest ou então com a mãe. Se o caso fosse desesperado do lado da filha, contentar-se-hia com o segundo premio, e ainda que a vaidade lhe assegurava que nenhuma mulher poderia resistir-lhe, empregando algum tempo e paciencia, o instincto dizia-lhe que Violeta o detestava claramente.

— Depois de tudo—pensava— a alternativa não é para desdenhar. A viuva é um pouco *rocó*, uma joia de velho estylo conservada em algodão em rama, que se mostra de vez em quando e que póde brilhar ainda... E' uma mulher que ainda se póte dizer formosa. Além disso é docil, amavel, de um genio grande ou antes fraco, que promete a um marido a autoridade soberana. Para que hei de andar a despedaçar o coração por causa da endabrada filha, um demónio de saias, que seria capaz de tudo para se vingar de qualquer offensa, desde o chicote até o veneno?... Valerá a pena um tal desperdicio de paixão, desperdicio inutil, por causa de um par de olhos grandes e umas madeixas de cabellos dourados?

— Mas a filha é o premio grande—inclinava-lhe a ambição.—O dote da viuva não é máo; enquanto viver terá o usufructo da Abbadia e

suas dependencias. Mas Violeta será a senhora absoluta do resto quando chegar á maioridade. Marido da filha, a minha posição seria bem superior á de padraсто... Infelizmente ella teima em me detestar...

— Nada de perder as esperanças!—redarguia a voz da vaidade—esta antipathia talvez não seja mais que uma mascara que encobre outros sentimentos. Ha mulheres cujo amor principia assim. Não querem confessar que amam!... Não nos comprometamos, pois, com a mãe, enquanto não estiver bem seguro dos sentimentos da filha.

O grande jantar de mistress Tempest foi um acontecimento que deu que fallar. O capitão Winstanley foi apresentado á mais nobres familias de Hampshire, á melhor sociedade do condado, e todos foram concordes em dizer que o tratar relações com o capitão era mais que uma boa fortuna.

Winstanley foi sempre um encanto inexcedivel; fez ouvir em francez uma cançoneta comica, recitou uma poesia *yankee*, fallou sobre diversos assumptos, tudo com um gosto e uma perfeição extrema, o que era como que uma novidade para todo o mundo. Em todos os assumptos, desde a cultura das flôres até as theorias da physica ou da chimica, apresentou-se admiravelmente senhor de si. Um homem que cantava tão bem, que conversava tão agradavelmente, que tinha maneiras tão distinctas, havia por força de deslumbrar uma sociedade provinciana. E effectivamente assim succedeu; antes de terminar a reunião, o capitão era convidado a trez caçadas para o dia seguinte, e havia sido rogado para escrever o seu nome em muitos albuns.

Quem nem mesmo o honrou com um olhar foi Violeta. A joven miss apenas o saudou friamente quando entrou no salão, e como havia uma reunião de mais de vinte pessoas, facil lhe foi evitalo sem se mostrar descortez. Elle poderia andar vexado, porém não teria direito algum para se mostrar resentido.

Mistress Scobel foi quem o acompanhou ao piano quando cantou. Era uma mulher intelligente, que fazia dos dedos tudo quanto queria.

Winstanley bem desejaria estar collocado ao lado de uma mulher de mais importancia; mas por outra parte não lhe desagradava a sua companhia, porque poderia inclinar assim o animo de mistress Scobel a seu favor e ser-lhe mais tarde bastante util. Por ella poderia estar ao facto de muitas cousas, servindo-lhe como que de linha de união entre Beechale e a Abbadia.

— Sabe, mistress Tempest,— disse elle, indo collocar-se diante da ottomana em que estava sentada a dona da casa na companhia de duas amigas—sabe que eston completamente fascinado com os encantos mysteriosos da floresta da Abbadia? E tão verdade é isto que eston resolvido a alugar o *cottage* do capitão Hawbuck e ficar aqui até que termine o tempo da caça. Se a offerta que fiz fôr acceptada, mandarei vir os meus cavallos para a semana.

Mistress Tempest córou. A existencia tinha-lhe sido tão tranquilla e pacifica, que a sua al-

ma ainda conservava toda a frescura da mocidade a ponto que, com trinta e nove annos feitos, ainda era capaz de córar. Havia no desejo do capitão em ficar em Heehdale o quer que era de significativo que devia commovel-a. Tal vez que fosse por causa de Violeta; mas não, não era possível; Violeta não via o capitão com bons olhos.

Pobre rapaz—pensou mistress Tempest — se suppõe que consentirei em tornar a casar-me, engana-se e muito!

Em seguida circumvagou os olhos pelo salão e pensou que depois de ter tido a felicidade de ser esposa de Edward Tempest, a posição mais bella que poderia ter actualmente seria a de sua viuva.

— Querido Edward! — murmurou elle — E singular que a tua falta seja hoje tão pouco notada!

Effectivamente ninguem acreditaria que o baronete havia existido. A cortezia exigia certamente este esquecimento do passado, mas as cousas iam correndo tão naturalmente!... Aquella voz tão franca e jovial, aquella boa figura sorridente já ninguem a recordava; ninguem, excepto Vixen que, no momento em que a conversação era mais animada, olhou triste e saudosamente em torno de si, como que irritada contra aquelle olvido prematuro.

— Então, Violeta? — disse-lhe mistress Tempest quando os convidados partiram — que tal correu o jantar?

— Parece-me que tudo correu segundo os usos e costumes do mundo; — respondeu a joven friamente — entretanto, talvez que a reunião fosse excessivamente dolorosa para si, mamã.

Mistress Tempest suspirou. Tinha sempre um suspiro de reserva para as occasiões.

— Senti bastante não estar no meu antigo lugar á mesa — disse ella depois de uma pausa. Emfim, estive ao centro, apesar que é de melhor gosto ficar nas extremidades. — Que te pareceu a nova disposição da mesa?

— Não notei nada de novo.

— Minha querida Violeta, vejo que cada vez andas mais distrahida. Não reparas para cousa alguma!...

— Está enganada, mamã! distrahida é que não; — replicou Vixen com vivacidade — os meus olhos, creia-me, veem bem o que se passa.

Mistress Tempest tornou a pensar que entre ella e a filha seria precisa a presença de uma terceira pessoa que lhes evitasse destas e outras observações desagradáveis.

No entanto, ha situações que devem ser encaradas ousadamente. Mistress Tempest comprehendeu que tinha chegado o momento de fazer um esforço heroico, afim de limitar o campo de combate que não tardaria a travar-se.

— Violeta, — perguntou — que motivos tens para antipathisar com o capitão Winstanley?

— Mamã, porque razão os meus cabellos são louros e os meus olhos são e-curos, em lugar de serem azues? Se me responde a esta pergunta tambem responderei á sua. A natureza fez-me

assim; odeio o capitão Winstanley porque o odeio.

— E entendes que é muito bonito odiar alguem sem motivo? Quando era nova como tu, a palavra *odio* na bocca de uma mulher era considerada como uma inconveniente descortezia.

— Tenho um motivo para o odiar... um motivo só! Odeio os aventureiros e os egoistas.

— Violeta, tu não tens razão alguma para o tratares dessa maneira.

— Julga isso mamã? Que é o que o trouxe aqui? O seu interesse e nada mais. Para que veio installar-se junto da nossa porta como se quizesse sitiar uma praça? Será a mamã tão cega para não vêr o que elle quer?

— Elle veio por causa da caça.

— Sim, mas não para caçar veados ou raposas. O seu objecto é a caça a uma mulher rica; e não errarei dizendo que elle pensa em nós, julgando nos demasiado loucas para adherirmos aos seus projectos.

— Não será para admirar que tenha essas idéas a teu respeito, — replicou mistress Tempest retomando de repente a dignidade de uma mulher séria — Pensar em mim é que seria um absurdo. Sou mais velha que elle pelo menos quatro ou cinco annos.

— Isso é o que menos lhe importa.

— Será assim, porém deve saber que eu é que não estou resolvida a casar-me segunda vez.

— Sim, deveria sabel-o se tivesse a consciencia do que é justo e nobre para uma mulher, — obtemperou Vixen. — Mas não, todas as suas idéas são de um verdadeiro egoismo; só trata delle e mais ninguem. Como sabe que possui um bonito castello e um rendimento não menos para attender, a conclusão que tirou ou ha de tirar de tudo isto, é resolver a mamã a esposar-o.

— Já te disse, Violeta, que não estou resolvida a casar-me segunda vez.

— Assim o espero; porém o mundo não deve ignorar essa sua resolução, mamã; é preciso que certa gente deixe de cochichar e de sorrir de uma maneira significativa, como já vi fazer algumas pessoas das nossas relações esta tarde, quando o capitão estava apoiado ao espaldar da sua cadeira, mamã, e lhe fallava bem ternamente. A mamã não deve animar nem dar attenção a esse homem. Até é uma traição feita á memoria de meu pai o deixal-o vir aqui.

Estava visto que era uma luta séria, e mistress Tempest sentio-se sem grande animo para a affrontar.

— Estou sorprendida de te ouvir, Violeta! — exclamou a viuva. — Não saberei como tu o que devo á memoria de teu pai? Já fiz alguma cousa que possa comprometter a minha dignidade? Em que animo esse homem? Por o convidar para um jantar de cerimonia? Tenho culpa de que elle venha passar algum tempo aqui e que alugue o *cottage* de Hawbuck?

— Não, não tem culpa; porém a mamã já tem ido demasiado longe. Se lhe não dêsse grande importancia na Suissa e em Brighton, já não se agarraria a nós como o musgo a um rochedo. Esteja certa, mamã, que não nos veremos livres

delle se não lhe dá a conhecer que adivinhámos os seus projectos e o desprezamos por isso.

— Eu não vejo nelle nada de desprezível, e não irei insultal-o, só porque esse é o teu desejo!—replicou a viuva um pouco tremula de cólera.— Não creio que seja um aventureiro. O capitão Winstanley é um gentleman por nascimento e educação. E' inacreditavel a maneira como fallas delle; é mesmo uma insolencia! Que sabes tu do mundo, tu, uma criança, para assim julgares um homem como o capitão Winstanley? Fica sabendo de uma vez para sempre Violeta, que não estou resolvida a deixar-me governar por ninguem e a que me censurem deste modo. Em minha casa não soffrerei que alguém venha ensinar-me o que devo fazer. E enquanto viver, esta casa é miuha!

— Sim, excepto se trouxer para aqui um novo senhor, — respondeu Violeta gravemente.— Olhe, mamã, perdoe-me se fui vehemente de mais; é a affeição que lhe dedico que me faz assim ousada! Quem mais posso amar agora senão a si, mamã? E' por a vêr quasi em perigo, é por conhecer a doçura do seu genio, que os meus instinctos são mais fortes que a razão. Ha antipathias que se implantam em nós como pára-raios. Recorde-se da venturosa existencia que teve com meu pai, e o quanto elle era bom, nobre e generoso! No mundo não existe um homem digno de lhe succeder na sua propria morada! Minha querida mãe, por piedade!...

E Vixen lançou-se aos pés da mãe, soluçante e lacrimosa, inundando-lhe as mãos de lagrimas ardentes e sentidas. Mistress Tempest pôz-se tambem a chorar.

— Minha querida Violeta, que loucura é essa? — repôz a viuva. — Não chores, minha filha! Já te disse que não tornarei a casar-me, ainda mesmo que me fizessem condessa. O meu coração permanecerá sempre fiel á memoria do teu pai! Já estou arrependida de ter consentido em que pozesses no meu vestido estes laços vermellos; porém a guarnição de plumas parecia demasiado pesada, e madame Theodora tem um gosto perfeito. Descansa, minha filha, a memoria de teu pai seguir-me-ha até á sepultura.

— E' tudo quanto lhe peço, minha querida mamã. Viva como entender, mas não se esqueça jámais delle! Foi sempre digno de ser amado, mesmo ainda para além da campa!

XII

O capitão Winstanley havia concluido com mistress Hawbuck o arrendamento do pequeno *cottage* situado sobre uma das colinas de Beechdale.

O capitão Hawbuck, um velho lobo do mar retirado da vida maritima, já ha muito que deixara de existir, e a viuva estava impaciente de experimentar com os filhos se a vida lhe seria menos custosa na Belgica que na Inglaterra. O bom velho Hawbuck tinha feito de uma cabana de lavrador uma habitação burgueza, tendo tanto de pittoresca como pouco de confortavel. Os tectos das salas eram tão baixos que se

podia tocá-os com os dedos; os fogões, de tão pequenos que eram, nem mesmo davam o calor sufficiente para aquecer os aposentos; tinha uma escada em fórma de saca-rolhas, que era um verdadeiro precipicio para qualquer estranho que se aventurasse a subil-a ou a descel-a. Da cozinha e dos quartos que ficavam logo por baixo do telhado, nem bom é fallar. Entretanto, visto de fóra o *cottage* parecia encantador. Da varanda gozava-se uma vista exterior que, por assim dizer, recompensava todos os inconvenientes da sua construcção. Emfim o que é um facto, é que, apesar dos defeitos que se lhe notavam, o capitão Winstanley declarou que o *cottage* lhe convinha perfeitamente.

— Gosto do sitio delicioso em que está—dizia elle ao discutir as condições do *cottage* no café de Lyndhuest.

— Creio isso,—respondeu Bill, o medico da localidade—além disso, deve convir-lhe muito por estar perto da Abbadia, não é verdade?

Daqui se vê qual era a opinião formada acerca das intenções do capitão ao installar-se em Beechdale. E' verdade que para descobrir as intenções de um estrangeiro nada ha como uma terra pequena!

Ainda não tinha decorrido uma semana depois do jantar de mistress Tempest, quando Winstanley se installou em Beechdale *cottage*, mandando vir os cavallos e entregando-se sériamente á caça. Quando os cavallos de caça chegaram, a opinião dos contedores foi unanime em declarar-os de raça ordinaria. Entretanto era para surprehender o valor ou antes a ousadia que mostrava em galopar através as campinas montado em animaes condemnados por todo o mundo. Não se podia negar a pericia do capitão como cavalleiro; além disso em qualquer caçada estava sempre nas primeiras filas, e o seu trage era irreprehensivel.

Um mez depois da sua installação no *cottage* de mistress Hawbuck, Winstanley tinha adquirido amigos em todas as direcções. Dir-se-hia que tinha nascido no paiz! As suas maneiras affaveis, a sua distincção, a sua elegancia em montar a cavallo, fizeram-lhe ganhar as sympathias de todos. Não tinha nada de libertino ou estroina; a sua roupa não andava impregnada do cheiro do tabaco. Ia á missa todos os domingos pela manhã, como se fosse um chefe de familia obrigado a dar o bom exemplo. Emfim, sabia distribuir a tempo alguns florins ou algumas meias cordões, meio infallivel e facil de adquirir popularidade entre os creados de cavallaria e a gente da classe baixa.

Tendo positivamente affirmado a Violeta a sua tenção de permanecer viuva, mistress Tempest não quiz de xar por isso de ser polida com o capitão Winstanley. Pelo menos duas vezes por semana convidava-o a tomar o chá na Abbadia, e a jantar quando os Scobel ou outros amigos intimos eram convidados sem cerimonia; e aos domingos, depois da missa, era sempre certo vêr o capitão ao lado da viuva na volta para casa, sendo então a cousa mais natural do mundo o ser retido para o almoço e para passar a

tarde do domingo na Abbadia sob o pretexto de uma visita ás estufas e aos jardins, visita que ás vezes se alongava até a appareição da chaleira de mistress Tempest. Os Scobel assistiam uma vez por outra a estes almoços de domingo; Violeta naturalmente tinha que estar ao lado da mãe; mas ainda que presente, o seu pensamento estava muito longe daquella intimidade que odiava, e de tal modo que outro menos resolutivo que Courado Winstanley tel-a-hia logo abandonado. Um homem mais accessivel á opinião do mundo não teria podido viver naquella atmosphera de antipathia. Mas Winstanley queria domar a aversão de miss Tempest, ou, não podendo ser, dar-lhe então maiores motivos para o odiar.

— Para que deixou de caçar, miss? — perguntou um domingo a Vixen ao visitarem as cavalleriças, e depois de ter admirado Arion, o cavallo favorito da joven, manso como um borrego na cavalleriça e vivo como um gato selvagem quando o montaram.

— Porque não tenho ninguem, depois da morte do papá, que seja do meu agrado para me acompanhar através os bosques e os montados.

— Mas aqui, em New-Forest, onde todo o mundo a conhece, miss, poderia ter tantos pais como a Filha do Regimento.

— Sim, todos são muito meus amigos, mas não ha um só que possa, mesmo durante uma hora, occupar o lugar de meu pai.

— E' uma fatalidade, porque sei que gosta muito da caça, não é verdade? — perguntou o capitão com affabilidade.

— Oh, muito!

— Mas para que assim abandona esse passatempo? Andar sózinha pelo bosque deve ser bem triste!

— Eu não ando só; tenho o meu cavallo.

— Certamente que não é um companheiro com quem se possa fallar...

— Por emquanto não pretendo outra companhia.

— Violeta é tão excentrica! — murmurou mistress Tempest ao ouvir as respostas que a filha dava ao seu hospede.

Winstanley alugara o *cottage* até o dia 1 de Maio. Terminado o mez de Abril a caça era defesa; por conseguinte ninguem podia deixar de considerar aquelle arrendamento como uma cousa bastante natural. O capitão caçava seriamente, mostrando-se simples, sem pretensão alguma. Só os maldizentes haviam attribuido á sua residencia em Beechdale um motivo mais grave que a paixão pela caça. Estes espiritos investigadores tinham chegado a descobrir tudo quanto dizia respeito ao capitão Winstanley: a data da sua sahida do regimento, as suas razões osteusivas e occultas para abandonar o exercito, o quanto tinha de rendimentos e o fundo geral do seu character. Contra os actos da sua vida não havia grande cousa que dizer; o capitão não tinha acto algum tenebroso que lhe manchasse a reputação. A opinião dominante era que elle queria augmentar a fortuna e que para chegar a isto não seria muito escrupuloso

na escolha dos meios. Os homens demasiado escrupulosos são raros, e Winstanley seguia nesta parte a maioria dos seus semelhantes.

O inverno havia passado; as flores da primavera mostravam se já por entre a relva dos campos e dos bosques; de vez em quando descobria-se uma violeta occulta por entre os arbustos; os castanheiros do norte cobriam se de folhagem. O mez de Março estava em meio, e ainda não se ouvia fallar do regresso de Roderick Vaudray e dos Dovedale. Dizia-se só que o Duque havia tomado gosto pela caça da Italia, que lady Mabel estudava pintura, que a Duqueza tinha uma certa propensão para a religião catholica e que Roderick era o cavalheiro destas damas e o companheiro do Duque.

— Não admira que o senhor de Briarword ande com estes parentes seus,—dizia mistress Scobel, bebendo tranquillamente o seu chá em uma reunião intima.—Não tem grande cousa que fazer da sua existencia. E' como muitos rapazes da boa sociedade que não visam a nenhum objectivo. Não se interessa com as questões arduas que agitam a igreja romana; não tem alguma missão a cumprir. Estudei a sua indole e sei que é uma boa natureza, mas muito futil... Construiria uma igreja se lh'o pedissem, e construida a igreja não saberia dizer se serviria para os judeus ou para os gentilicos!...

Vixen, sentada a um canto, não dizia nada; tinha, porém, um certo prazer amargo em ouvir fallar de Roderick. O seu antigo companheiro de infancia já nenhuma influencia podia ter na sua existencia; no entanto não lhe desagradava ouvir o que se dizia a respeito d'elle.

— Se o Duque não deixa a Italia quanto antes, a Duqueza voltar-se-ha para Roma — proseguio mistress Scobel — Ha muito tempo que as suas ideias andam como que subordinadas a isto! As ideias de Ignacio não são bastante elevadas para ella!

O reverendo vigario suspirou. Para que havia de as ter mais elevadas? Sabe Deus como elle se via e desejava para não melindrar as suas ovelhas, população de lenhadores e outra gente simples, de tal modo obstinados na sua devoção, que olhavam como uma abominação digna de Baal um par de candelabros collocados sobre o altar, e que uma imagem de Christo lhes parecia tão odiosa como a de Astaroth; ovelhas que liam a lithurgia como a tinham ouvido lèr na sua infancia e que de modo algum queriam que o seu pastor se apartasse das velhas tradições.

Neste mesmo mez de Março, um grande acontecimento pôz em alvoroço a alta sociedade de New-Forest. A filha mais velha de lord Southminster, lady Almira Ringwood, devia espousar sir Ponto Jones, um opulento industrial! Era uma alliança entre a aristocracia antiga e a riqueza moderna, o que foi considerado como um dos maiores progressos do seculo, sendo posto em parallelo com a descoberta do vapor e da electricidade!

O casamento devia ser celebrado na presença

de cento e cinquenta pessoas de familia, e em seguida haveria um grande baile, para o qual seriam convidadas todas as boas familias do condado, sem exclusão de alguma. Lady Southminster limitou-se evidentemente ás principais casas do condado; porém a sua complacencia levou-a a admittir os curas, os medicos, os militares, e entre estes ultimos o capitão Winstanley.

Mistress Scobel declarou que o grande baile nupcial seria uma grande cousa para Violeta.

— Por assim dizer, miss,—disse-lhe ella— a sua entrada no mundo ainda não está realisada. Em Southminster todos a admirarão por certo, e como provavelmente lady Ellangowan a tomará sob a sua égide, essa admiração terá os resultados mais favoraveis.

— Então entende que a protecção de lady Ellangowan me transformará aos olhos de todo o mundo?—perguntou Vixen.

— Certamente,—respondeu mistress Scobel que se julgava autorisada para tudo.

Affavel e activa, as amigas tomavam-a sempre para confidente; era sempre a ella que se dirigiam para qualquer questão mais intrincada, como a escolha de um vestido ou de uma guarnição. A esposa do vigario conhecia o guarda-roupa das suas amigas tão bem como o seu, e nunca deixou de dar um conselho a proposito de tudo, principalmente vestuario ou cozinha.

Vixen não fez alguma observação ácerca do baile. Como joven que era, amava a dança, a musica, a ostentação, o luxo de um salão brilhante de luz. Era por um momento o esquecimento das suas magnas. No baile de caridade mesmo, onde tinha ido contra vontade, havia dansado com prazer.

Quando mistress Tempest e a filha se dirigiram para Southminster, a noite estava bella apesar de um vento bastante forte. As estrellas brilhavam no céu; as grandes arvores da floresta meneavam as suas comas gigantes, e os pequenos arbustos pareciam estremecer. Por instantes, do fundo do bosque dir-se-hia que se ouvia um grito agudo, como o de um ser pedindo soccorro.

Mistress Tempest tinha offerecido a sua carruagem a mistress Scobel e ao capitão Winstanley. O vigario não ia ao baile; repugnava-lhe esse genero de divertimento.

— Não vou lá para divertimento meu,—dizia mistress Scobel ao marido—mas para vêr a miss Violeta Tempest na sua entrada no mundo. Que o observar a impressão que ha de produzir. E' tou certa que vai ser a rainha do baile.

— Elle é a rainha de todo o condado—obteve o pastor,—que frescura, que brilho, que admiravel figura para ser pintada em um vidro de templo gothico!

— Quando quer é na verdade formosa! E' pena que te tenha um genio tão singular. Quando não gosta de alguém, tem um não sei quê que gela. Não sei que motivos tem para não poder supportar a presença do capitão Winstanley!...

— Seria uma nobre creatura se fosse dirigida por outros espiritos mais intelligentes—suspirou o reverendo Ignacio. — As pessoas que a cercam são demasiado mundanas. Só trata de cavallos e de cães de caça, e não se lhe importa de vêr a mesa carregada de viandas durante a quaresma, mostrando assim uma ignorancia total das particularidades do serviço divino! E' triste vêr as pessoas que amamos seguirem tão cegamente os caminhos vulgares. Emfim, minha querida, não gostava muito que fosses a esses bailes.

— E' por causa de Violeta sómente que eu vou—disse mistress Scobel.—Mistress Tempest só tratará da sua *toilette*, e a pobre miss não terá ninguem que se desvelle por ella e a guie na sua entrada no mundo.

Tão louvavel fim não podia deixar de desarmar o reverendo pastor, que deu o seu consentimento, o que já era de esperar, pois era muitas outras circumstancias se habituára a deixar a mulher fazer o que lhe aprazia, habito que uma vez tomado, difficilmente se perde.

Mistress Scobel fez, portanto, os seus preparativos, e como era uma mulher economica, não precisou mais de dez shillings para arranjar a sua *toilette* de baile, adornando-se de modo que a julgou digna das officinas da mais afamada modista franceza. Este seu juizo ficou, porém, um pouco abalado quando viu mistress Tempest e a filha. A viuva levava um vestido de velludo preto guarnecido ou antes bordado a ponto de agulha e ornado de laços de fita de seda vermelha; uma verdadeira *toilette* hespanhola; dir-se-hia um retrato de Velasquez. Violeta tambem vestia de preto, porém as guarnições do vestido eram mais simples. Nos cabellos brilhavam-lhe alguns fios de perlas.

O caminho era magnifico. Mistress Tempest e mistress Scobel iam nas melhores condições de espirito, fallando sempre, de modo que não foi possivel ao capitão proferir mais que uma ou outra palavra.

Violeta tinha os olhos fixos para além da portinhola da carruagem; a joven ia admirando o sombrio e silencioso bosque, apenas allumiado pela pallida luz das estrellas. A idea de um baile nupcial não lhe dizia nada, e a conversação mais que futil da mãe e de mistress Scobel fatigava-a e tornava-a aborrecida.

— Espero que no baile nos receberão com verdadeiro agrado,—disse mistress Scobel quando a carruagem deixou após de si a aldeia— e para Violeta será uma grande vantagem que faça parte do circulo Ellangowan.

— Peço licença para observar que miss Tempest me permittio a primeira walsa! — disse o capitão — e não estou resolvido a ceder o meu lugar nem mesmo ao mais nobre do circulo Ellangowan.

— Evidentemente... se Violeta prometteu... Mas que de carruagens! Estou receando que a agglomeração de tantos carros não nos deixe passar.

Effectivamente um tal inconveniente era para temer; mas longa fila de carruagens seguia um

caminho estreito, limitado de um lado por uma valeta profunda e do outro pelo muro dos jardins. Como mistress Scobel havia previsto, era impossível avançar; durante um quarto de hora forçoso foi esperar; não se ouviam senão os gritos dos cocheiros. Quando a agglomeração foi menor, a carruagem de mistress Tempest sempre seguiu avante, indo parar diante da fachada italiana do palacete Southminster um portico de mármore branco com uma longa linha de janellas brilhantemente iluminadas.

— E' esplendido! — exclamou Vixen. — com ingenua admiração. — Depois de ter atravessado o bosque, encontrar-se uma pessoa diante de um tal edificio, é o mesmo que julgar que vamos entrar no paiz das fadas!

— Paiz de que será a rainha, miss! — disse Winstanley. — Não olvide de que me pertence a primeira walsa! Não a cedo, ainda mesmo que o principe de Galles fosse o meu rival!

Ao descerem da carruagem, o capitão reteve na sua a mão da joven. Vixen retirou a com cólera e disse:

— Não tenho vontade alguma de dansar.

— Porque?

— E' um prazer que me ficará caro desde o momento que o tenho de compartilhar com quem antipathiso.

— Em que escola aprendeu a cortezia, miss Tempest?

— Se cortezia quer dizer civilidade para com as pessoas que de-presos, essa cortezia nunca aprendi replicou Vixen.

Não tiveram tempo de dizer mais alguma cousa; naquella momento entravam na sala do bufete, onde por detraz de uma barricada de chaleiras e cafeteiras se via uma fila de criados que encaravam os convidados, e pareciam dizer: « Se quizerdes alguma cousa haveis de pedir-a. Se nos achamos aqui, é bem contra a vontade; estamos admirados de que nossos amos tenham convidado para o baile semelhante gente.

— Sinto-me sempre intimidada d'ante de um bufete, quando só vejo homens para nos servir, — murmurou mistress Scobel. — São tão mal-creados!

Lady Southminster achava-se em uma saleta á entrada do grande salão para além do qual estava a galeria de quadros. Como diz um personagem do Thackeray, era um bello corpo de mulher. Vestida de velludo e coberta de diamantes, recebia os convidados com graciosa affabilidade.

Lady Ellangowan, excellente mulher e melhor coração, de bom grado tomou Violeta sob a sua protecção, logo que mistress Scobel lhe fallou nisso

— Não lhe hão de faltar cavalheiros com quem possa dansar, — disse ella. — Ah! O capitão Winstanley já a leva pelo braço!

Effectivamente, o capitão não perdeu tempo algum para reclamar a sua walsa; era a terceira do programma, e a orchestra tocava uma de Offenbach, walsa brilhante com acompanhamento de estalidos de chicote e o zumbido vibrante de muitas campainhas.

A vasta e alta galeria fazia uma magnifica sala de baile com todos os seus quadros, pertencendo alguns a Rubens, a Ticiano e a Paulo Veronese. Aqui uma serena madona contemplava o redemoinhar das dansas; alli, uma Judith, com o seu braço musculoso, parecia erguer a cabeça de Holophernes por cima das cabeças dos que dansavam; além, um Felipe de Hespanha parecia olhar para aquelle baile dado em plena quaresma, com o sobreceño e a repugnancia de um inquisidor.

Violeta e o capitão guardaram o mais frio silencio durante a walsa. A joven estava como que vexada; Winstanley sentia uma profunda cólera.

— Quando virá o meu dia? — dizia elle consigo. — Quando poderei fazer inclinar submissamente esta altiva cabeça e domar esta vontade de ferro? Talvez bem breve!... Quem sabe?

Winstanley estava cansado de representar o seu papel de cavalheiro submisso, e de occultar as cartas com que jogava!

Só quando os ultimos acordes da orchestra terminaram, é que tambem deixaram de dansar.

— Quem é aquella joven vestida de preto? — perguntou um elegante gentleman a lady Ellangowan. — Ella e o seu cavalheiro foram os que dansaram melhor.

Quando terminou a walsa, o capitão e Violeta haviam ficado a uma das extremidades da galeria que dava para um vasto jardim de inverno. A meio da porta do jardim estava um mancebo, cujo olhar fez pulsar violentamente o coração de Vixen.

Era Roderick Vaudray; estava só e olhava para o salão com ar triste e enfasiado.

— Obrigada! A walsa terminou — disse Violeta, fazendo ao capitão uma ligeira saudação.

— Quer que a conduza para junto de mistress Tempest? — perguntou-lhe Winstanley.

Neste momento Roderick vio a sua antiga companheira de infancia, e dirigio-se para ella com ceremoniosa gravidade. Pelo menos foi o que a joven miss julgou. Com certeza já não era o Rorie de outros tempos. O passado estava longo, muito longo. Já não devia chamal o mais pelo nome familiar de Rorie, nem mesmo por pensamentos!

Mas de repente Vixen estremece... E' que se recordou da ultima entrevista que tivera com Roderick no dia dos funeraes do pai querido. Então estavam um ao pé do outro, quasi que face a face.

— Como tendes passado, Vixen? — perguntou Roderick com accento affectuoso. — Mistress Tempest tambem veio ao baile?

— Ainda não a haveis visto?

— Não; chegamos neste mesmo instante.

Seri duvida Roderick fallava da familia Dovedale, da qual fazia parte ao presente

— Não sabia que estaveis aqui, — disse Vixen. — Ignoravi mesmo que estivesseis em Inglaterra.

— Só hontem é que chegamos ainda. Se não fosse isso já teria ido á Albadia. Tinhamos resolvido regressar mais tarde, porém a Duqueza

queria assistir ao casamento de lady Almira, que ainda é parenta dos Ashbourne, e, portanto, partimos, e eis-nos aqui.

— Muito bem—disse Vixen enleuada.

Em seguida notando que o capitão Winstanley estava ao seu lado, imovel e um tanto irritado, balbuciou :

— Perdão, nem me lembrava que não conheço o Sr. Vaudray. O Sr. Capitão Winstanley, Roderick ; o Sr. Roderick Vaudray, capitão.

Os dous gentlemen saudaram-se friamente; em seguida o capitão offereceu o braço a Violeta, que, não podendo recusar-o, se deixou arrastar para longe do seu antigo companheiro de infancia.

Roderick nem sequer tentou detel-a.

Vixen pensou que a mudança operada no mancebo não podia ser mais sensivel. Sim o Rorie de outro tempo, e seu companheiro de infancia, o amigo do tempo da sua juventude feliz, já não existia.

— Quer vêr os presentes de nupcias ? perguntou o capitão a Violeta.

— As prendas nupciaes de lady Almira ?

— Sim ; estão expostas na sala da bibliotheca, e dizem que são esplendidas. Todo o mundo as vai vêr.

— Talvez a mamã e mistress Scobel as desejem vêr.

— Então iremos todos.

E dirigiram-se para o salão onde encontraram as duas damas sentadas em um sophá, falando a respeito do esplendor do baile. Ambas ficaram encantadas quando o capitão lhes disse se queriam ir vêr os presentes de nupcias. Era uma occupação ; pois mistress Tempest havia tomado a resolução de não dansar, mesmo a quadrilha ou uns lanceiros.

CAPITULO XIII

A sala da bibliotheca era uma das mais bellas peças do palacio de Southminster. Não era um gabinete de bibliophilo. Não havia allí alguma edição rara, e nem do Decameron, nem da Biblia, nem de livros de Horas, nem do Virgilio. Era uma bibliotheca para quem queria instruir-se ou distrahir-se. Sob este ponto de vista não deixava nada a desejar. A sala, era espaçosa e offerecia um aspecto soberbo com as suas estantes cheias de livros magnificamente encadernados. Lord Southminster não tinha a monomania dos livros raros, mas a de boas encadernações.

Nenhum dos numerosos convidados, porém, lembrou de abrir um daquelles livros attrahentes ; a attenção geral estava fixa em outra parte. A sala da bibliotheca havia sido transformada em sala de exposição ; duas mesas compridas estavam repletas e carregadas com os presentes de nupcias que os parentes e amigos tinham offerecido a lady Almira. Cada objecto tinha o nome do offerente, o que dava um grande attractivo á exposição. Todos desejavam saber o que o seu visinho tinha offerecido, e muitos visitantes havia, que estavam anciosos de vêr

o effeito que produziriam as prendas que offer-taram !

Mistress Scobel encontrava-se no seu elemento ; tudo explicava, extasiando-se ante a belleza de cada objecto.

— Olhem,— dizia ella — este candelabro de prata foi offerecido pelos operarios de sir Ponto, e está tão delicadamente cinzelado como se fosse um bracelete. Nenhum artista, por mais fama que tivesse, o faria melhor, nem Garrard ! Que adoravel mythologia representava esta criança bochechuda e todos estes faunos agitando cymbalos ! E' delicioso.

— Representa, supponho, a educação de Jupiter—insinuou o capitão Winstanley.

— Certamente. Estes faunos ensinam-lhe a musica. Já vio a frasqueira dos licôres, mistress Tempest ? E' uma cousa admiravel ; foi offertada pelos camponeses de Southminster. Não se pôde imaginar nada de mais encantador. E este guarda-fogo tão finamente bordado por lady Ringwood segundo um quadro de Alma Tadema ?... E isto, e aquillo !

Mistress Scobel soube incutir o seu enthusiasmo aos nossos visitantes ; nada deixou de presenciar e detalhar minuciosamente ; leques de marfim rendilhado, caixas para luvas de prata antiga, rendas, copos de malachite, diamantes, perolas, tudo foi visto e considerado com fervorosa attenção. O que naquelle cahos se fazia mais notar, era um collar de diamantes dado pelo Conde de Southminster, um chaile de cachemira das Indias enviado pela rainha, um par de jarras esmaltadas, e um serviço real de Sèvres.

— Tudo isto é interessante para as damas que bordam tapeçarias ; — disse o capitão Winstanley—nós, porém, estamos perdendo o baile.

— Pouco me importa o baile — disse Violeta com ar fatigado.

A joven miss tinha olhado para todos aquelles objectos sem os vêr. Só pensava em Roderick, e dizia comsigo que não julgava que elle viesse tão mudado após dous annos de ausencia.

— Sem duvida foi para junto da Duqueza ; está tão longe de mim como se tivesse sido nomeado !

Quando entraram no salão do baile, lady Ellangowan apoderou-se de Violeta e apresentou-a aos gentlemen mais distinctos, que a convidaram para todas as dansas até á hora da ceia. Em uma quadrilha de lanceiros recebeu um gracioso sorriso de lady Mabel Ashbourne, que dous annos de viagem em nada a haviam mudado. Era sempre a sylphide, a etherea creatura de outr'ora.

— Lady Mabel é muito formosa, não é verdade ? — perguntou Vixen a lady Ellangowan, curiosa por saber a opihião de uma mulher experiente em tal materia.

— Não ! é etherea de mais para o meu gosto. — respondeu lady Ellangowan. — A mythologia diz-nos que houve seres humanos que se apaixonaram por uma nuvem. Nos nossos tempos lady Mabel é capaz de fazer realizar tambem

esta phantasia mythologica. E não admira que tal aconteça, porque além disso é muito instruída e perfeita em tudo. Cita passagem de autores gregos, e fica admirada de que ninguém a comprehenda. Ha de acabar por fundar um collegio para meninas.

— Dizem, porém, que está para casar com Roderick Vaudray.

— Com o primo! Que disparatada idéa! E' verdade dizer-se que já são considerados como noivos, porém tarde ou cedo esses esponsaes hão de romper-se. As primeiras ligações ou compromissos nunca vão por diante.

Violeta sentio-se intimamente reconhecida para com lady Ellangowan ao escutar aquellas palavras ao seu coração.

A joven tinha visto Roderick dausando com a prima, se não com muita graça, pelo menos com um vigor entusiastico que não era despido de certa elegancia. Dir-se-hia que lady Mabel era arrastada pelo Maelstron.

Os convidados começavam a dirigir-se para as salas do bufete. Eram duas luxuosamente ornadas, com um grande numero de pequenas mesas redondas, segundo a moda adoptada no momento em que appareceu o *Lothario* de Disraeli. Isto faz a com que houvesse mais espaço livre para os que dansavam, pois em volta daquellas mesinhas vinham installar-se os que em um baile apreciam mais as boas iguarias que a arte choreographica.

Violeta foi conduzida para uma destas salas pelo ultimo cavalheiro com quem dansara, um gentleman tão cheio de atenções á mesa, que a joven logo entendeu que elle estava com grande vontade de comer alguma cousa. Vixen comen um pequeno pastel de carne, bebeu um calix de champagne, e terminou esta ligeira refeição com alguns morangos temporãos, cujo gosto singular fazia crer que tinham sido tirados por engano de alguma compota de conserva.

— Come tão pouco, miss Tempest! — disse-lhe o cavalheiro que se tinha confortavelmente sentado entre duas damas de idade, e chegava para si tudo quanto estava ao alcance de sua mão.

— Engana-se cavalheiro, — respondeu Violeta — comi mais que o meu costume, e tanto que até vou deixar o meu lugar para outro.

O infortunado gentleman vio-se obrigado a levantar-se da mesa e abandonar sobre o prato uma grande talhada de pastel ou empada de fido de pato.

Quando Violeta entrou no salão de baile, a concorrência era menos numerosa, e á porta encontrou Roderick Vaudray.

O mancebo perguntou-lhe:

— Não tereis uma só walsa reservada para mim, Vixen?

— Como hei de tel-a se não me haveis pedido alguma?

— Receei cahir no desagrado do capitão Winstanley; sem duvida ter-me-hia feito alguma objecção.

— E' porque, no momento que não tenho algum compromisso com elle?

— Nenhum? Podeis livremente aceitar quem

quizerdes? Se tivesse sabido isso duas horas mais cedo!... Agora a vossa lista está completa; tudo, até o ultimo galope... Mas, é verdade, ainda temos uma walsa que não está no programma. Quereis conceder-me essa walsa?

Vixen não disse sim, nem não. O gentleman que a havia conduzido até alli, tinha-se despedido, e Roderick offerecera-lhe o seu braço, dirigindo-se ambos para o salão.

— Já haveis fallado com minha mãe?

— Sim. Acbou me muito crescido, esquecendo que eu tinha vinte e um annos a ultima vez que nos vimos! Não creio que um homem cresça muito depois dessa idade, salvo se o seu crescimento é indefinido, como acontece ás palmeiras dos jardins de inverno. Que horrivel cousa se chegasse a ser um gigante de Norfolk! Os gigantes nascem todos em Norfolk, não é verdade? Estou vendo que me será preciso altear os tectos de Briarwood!... E' verdade, já vistes a Duqueza?

— Sómente de longe! Conheço-a apenas de vista, como sabeis.

— E' pena. Será, portanto, preciso que as vossas relações sejam mais intimas, pois não tardarei a entrar no rol da gente séria e casada.

Vixen estremeceu ligeiramente; a allusão ao proximo casamento do mancebo não podia ser mais clara.

— Que bello salão de baile! — continuou Roderick. — Que tal vos parecem estes quadros, estes Rubens e este Greuze? Magnificos e grandiosos, não é assim? Como os quadros de Greuze são encantadores! Ha nas cabeças das suas mulheres uma frescura, uma innocencia, que ainda nenhum pintor pôde igualar. As suas mulheres não são madonas, Helenas, ou Juntos, mas donzellas sem cuidados, brincando com um pequeno gato, ou chorando sobre um rouxinol ferido.

A orchestra executou as primeiras notas de « *Traniges Herz*, » uma walsa melancolica, mas cheia de um movimento poetico.

— Walsemos, Vixen. E' uma walsa a trez tempos — disse Rorie.

E, enlaçando a joven pela cintura, arrastou-a através do salão como n'um turbilhão furioso. Todas as cabeças dos quadros pareciam gyrar em torno delles como em um kaleidescopo.

— Ainda vos recordaes das nossas walsas infantis no *hall* da Abbadia? — perguntou Roderick.

Felizmente Vixen estava collocada de maneira que não deixou vêr o tremor dos seus labios e a expressão de tristeza que lhe fez empallidecer o rosto.

— Ainda não esqueci nada da minha infancia, — respondeu com entoação melancolica — talvez porque foi o unico periodo feliz da minha existencia!

— Espero que não tentareis fazer-me acreditar que haveis sido desditosa durante estes dous ultimos annos.

— Acreditaí o que quizerdes! Mas quem conheceu meu pai, devia saber...

— Pobre Barão! Acaso julgaes que o esque-

ci? Não sei porventura que foi uma grande perda para vós? Não, Violeta, não julgueis que ignoro cousa alguma. Ha, porém, compensações neste mundo. Por exemplo, quando estiverdes em Brighton, não haveis sido feliz?

— Eu! — exclamou a joven.

E acrescentou com certa ironia na voz:

— Sim, sim, não desgostei de Brighton; além disso tive sempre Arion commigo, e as duas offercem magnificos passeios para se andar a cavallo!

— Sim... e depois quando se tem numerosas e agradaveis relações!...

— E' verdade, conhecemos muitas pessoas de trato agradável, e não houve concerto ou passeio a que deixassemos de ir... Ovi todos os bons cantores!...

Depois da walsa foram vêr os quadros da galeria. A Duqueza não estava lá.

— Quereis vir até o jardim de inverno? — perguntou Rorie quando chegou ao extremo da galeria.

— Como quizerdes.

— Eis ahí um tecto que lord Southminster será obrigado a altear, — disse Rorie ao entrar na grande estufa de inverno — se continuam a crescer como crescem estas palmeiras.

Sem o pavimento encerrado e as ottomanas dispostas na estufa para descanso dos que dançavam, poder-se-hia dizer que se estava em uma solidão dos tropicos. A luz era suave; as lampadas estavam encobertas pelas flores e pelas folhas largas das plantas tropicaes. Ao centro da estufa havia uma fonte onde um Neptuno, meio velado pelas plantas aquaticas, fazia a sua côrte a Venus.

Violeta e Rorie contemplaram todas as plantas tropicaes que encerrava a grande estufa de inverno, admirando-as com uma deliciosa ignorancia do seu valor. Aquelles troncos altos, aquellas folhas tão largas e espessas nada diziam á joven miss.

— Gosto mais dos carvalhos e dos olmos das nossas florestas! — exclamou ella.

— Sim, nas nossas florestas tudo é bello: — ajuntou o mancebo.

Vixen, dominada por um estranho sentimento, comprehendeu que era chegado o momento de felicitar o antigo companheiro de infancia pelos esponsaes com lady Mabel.

— Estimo ouvir-vos fallar assim, — principiou ella. — Como deveis julgar-vos feliz, ao saber que o vosso porvir está, por assim dizer, irrevogavelmente fixo a estes sitios! Com effeito, agora nenhum outro interesse vos fará sahir daqui, desde o momento em que estaes para casar com lady Mabel. Briarwood e Ashbourne reunidos far-vos-hão o homem mais importante do condado.

— Tenho em pouca conta essa importancia, Vixen. Depois de tudo, não é mais que uma questão de mais ou menos hectares de terreno. Entretanto, sinto-me feliz por saber que o meu paiz natal será o porto onde ancorarei para sempre.

— E depois ireis até o parlamento legislar e

defender os nossos bosques da destruição que lhes preparam. Já são demasiado pequenos com os horribeis muros que os cercam. Em lugar de devezas teremos não sei o que.

— Teremos magnificos pinhaes, Vixen.

— Sim, quando estivermos todos na sepultura.

— Pois, Vixen, eu não penso em ir ao parlamento. Enquanto minha mãe viveu, ainda tive algumas velleidades, mas só por causa della, que me queria vêr brilhar como parlamentar ou diplomata; agora que já não existe, as minhas idéas tomaram outro rumo. Parece-me que optarei pela existencia de um gentleman da provincia; crear gado, dispendir uma parte dos meus rendimentos em machinas agricolas, conversar em guano como fez o Duque, e nas sessões trimestraes do jury nunca faltar ás audiencias para punir ou absolver os que se sentam no banco dos réos.

— Mas lady Mabel jámais vos permittirá um tal modo de vida! Como lady Jane tambem ha de querer que brilheis em uma outra esphera mais distincta.

— Espero que tal não succeda. Não conheço maior calamidade que uma mulher ambiciosa!... Não, minha pobre mãe legou apenas as suas flores a Mabel e não a sua ambição. Mabel imital-a-ha só nisso, e quando muito entregarse-ha á litteratura. Ella escreve, julgo eu, poesias, e qualquer dia vêl-a-hoi mandar publicar um volume com o titulo de «Eccos solios», «Harpejos», «Cordas quebradas» ou outro qualquer que tenha identica significação.

— Pelo que vejo, já haveis lido os seus versos, ou então leu-os ella na vossa presença.

— Não, ella é muito reservada para isso, e eu sou demasiado franco em emittir a minha opinião! Seria uma experiencia perigosa; sem duvida diria alguma cousa desagradavel. Mabel adora Shelley e Browning, as suas poesias seriam inintelligiveis para mim, e o meu obtuso espirito mostrar-se-hia sob um aspecto bastante desfavoravel, e poderia mesmo ter a indelicadeza de não comprehender cousa alguma.

— Se eu fosse lady Mabel, isso seria o bastante para renunciar á poesia completamente.

— Seria um absurdo. Mabel tem para muitas cousas uns gostos que eu não compartilho. Ella é entusiasta pelos jardins e pelas estufas; admira as flores dos paizes inundados de sol, e eu apenas sei distinguir aquellas que nascem e morrem nas nossas florestas. Ella detesta os cavallos e os cães, e eu só me sinto alegre e satisfeito ao lado delles. Ella lê Eschylo tão correntemente como eu leria um jornal francez! Entretanto, em Briarwood, deve fazer um admiravel papel de dona de casa. Possui serena superioridade que tanto convém á castellã de um grande dominio! Vereis as escolas e os cottages que mandaremos construir; não haverá uma má herba nos nossos jardins e nos concursos ou exposições os nossos caseiros obterão sempre o primeiro premio!

— Apezar disso, não deixareis de caçar.

— Evidentemente; já tenho algumas caça-

das organisadas para o anno que vem. Não o sabeis? Mabel bem se oppoz; entendia que era o primeiro passo dado para a nossa ruína, porém eu demonstrei-lhe que era um passatempo conveniente para o Sr. de Briarwood, e o Duque tomou calorosamente o meu partido.

— Desde que regressamos nunca mais tornei a ver os nossos cães de caça. Tenho ido algumas vezes até o cauil, porém não me senti nunca com coragem de lá entrar. Indubitavelmente já me conheço.

— Então é preciso que torneis a caçar, Vixen.

— Não, isso nunca. Deixei a caça para sempre.

— Não o creio. Ouvi dizer que o capitão Winstanley é um excellente caçador, e ha de desejar que torneis a entregar-vos ao passatempo que vos era mais favorito.

— O capitão Winstanley!—exclamou Vixen, voltando se para o seu interlocutor—Que se importa elle se eu goste ou não de caçar?

— Importa-se muito, e mais ainda ha de ser para a proxima estação.

— Na verdade que não vos comprehendo.

— Como todas as mulheres gostam de fazer mysterios!—exclamou Roderick com impaciencia.—Sem duvida é para se darem mais importancia. Acaso as minhas informações não serão verdadeiras? Não é sabido por todos que estais pedida pelo capitão Winstanley? Deixai-me ao menos o privilegio de amizade. Que eu seja um dos primeiros a felicitar-vos!

— Que absurdo, santo Deus! Pois vós, Roderick, vós que haveis sido o meu companheiro de infancia, quasi um irmão, assim tão pouco me conheceis?

— Porventura é um impossivel isso que me disseram? Ha alguma cousa de extraordinario em que o capitão Winstanley tenha pedido a vossa mão? Não é elle o bem querido do paiz, o favorito de todo o mundo?

— E julgaes que eu sou capaz de amar o favorito ou o bem querido de todo o mundo?

— Porque não?

— Ah, Roderick...

— Além disso, as minhas informações não podem ser mais positivas. Quem m'as deu-vos juntos na Suissa. Todas as pessoas das vossas relações julgam esse enlace como um facto que breve se realizará.

— Sem duvida quereis dizer as pessoas das relações do capitão. Como elle quer casar com uma mulher rica, só essas é que poderiam julgar que o meu dinheiro era tão bom como o de outra qualquer mulher.

— Violeta, zombaes de mim? Quereis tornar-me louco, ou dizeis apenas a verdade?

— Digo a verdade, a pura verdade.

— Não estaes promettida a esse homem?... nunca o estiveste?... Acaso não o amaes?

— Nunca o amei! Nunca, nunca!—repetio Vixen com accento que não podia deixar alguma incerteza.

— Então tenho sido o mais perfeito...

Roderick não terminou a phrase, e a joven não lhe pediu para que a acabasse. O mancebo parecia ter fallado máo grado seu; sentado em

um divan, pôz-se a olhar para as grandes palmeiras. Violeta abria e fechava o leque, olhando para o seu interlocutor como se nunca o tivera visto.

— Realmente,—disse Roderick—estou vendo que estas palmeiras não tardarão a quebrar os vidros do tecto, libertando-se assim da estreita prisão que as atrophia.

Violeta entendeu que não era chamada a discutir tal assumpto, e apenas disse:

— Parece-me que faria bem ir ter com a mã e mistress Scobel. Já devem ter ceiado.

Roderick offereceu-lhe o braço; Vixen ficou sorprendida da sua pallidez, quando sahira da obscuridade. Mas após um baile, entre as duas e trez horas da manhã, um homem bem pôde estar um pouco mais pallido que o costume. Roderick conduziu Violeta para o ponto da sala do baile em que distinguia o brilhante vestido preto com laços vermelhos de mistress Tempest. Não fallou mais nem a respeito da Duquesa nem de lady Mabel; passou mesmo por diante da Duquesa, que estava sentada junto de uma janella com lady Southminster, sem fazer menção sequer de querer apresentar-lhe Violeta.

— O capitão Winstanley fez-me o obsequio de ir procurar a nossa carruagem, Violeta,—disse mistress Tempest.—Disse-lhe que logo que te encontrasse, iriamos para o vestibulo esperal-o. Onde estiveste todo este tempo? Porque não dansaste estes lanceiros? Ah! vem mistress Scobel—ajuntou a viuva vendo vir a esposa do vigario pelo braço do seu cavalheiro, com o vest do em um estado lastimoso, sem uma sombra do tulle, e os botões de rosa todos machucados.

— Uma encantadora quadrilha—disse a esposa do vigario offegante.

— Receio muito que o seu vestido, minha senhora, soffresse bastante enquanto se dansou—disse-lhe o cavalheiro.

— Não, não, apenas uns simples rasgões—respondeu mistress Scobel.

— A sua carruagem, mistress Tempest, será a terceira,—disse o capitão á viuva, enquanto que Roderick ajudava Violeta a pôr a capa.—Já tem ido bastante gente embora.

Roderick acompanhou-os até á carruagem, permanecendo no limiar do portão até que partiram. A ultima figura que Violeta vio foi o rosto pallido e grave do seu companheiro de infancia.

Roderick retirou-se em seguida, dirigindo-se para a sala do bufete, não para procurar lugar a uma das mesas, mas para beber de um trago um bom calix de cognac. E, entretanto, Roderick não era dos que mais gostava das bebidas alcoolicas!

Um quarto de hora mais tarde, walsava com lady Mabel. Era a ultima do baile.

— Roderick,—disse-lhe a joven lady com um gesto de repugnancia—queria dizer-te uma cousa, e peço que perdoes a minha ousadia.

— Falla, Mabel—respondeu o mancebo com certa apprehensão.

— Ha pouco, quando fallaste para mim, imaginei que tinhas bebido cognac. E' certo isso?

— Sim, bebi cognac.

— Puro?

— Sim.

— Estarás doente? Meu Deus!

— Não, mas tive assim como que um aturdimento.

XIV

Estava-se no mez de Maio. Approximava-se a festa do Pentecostes, e o reverendo Scobel occupava-se na decoração da sua igreja e na festa dos alumnos da escola, as quaes seria dado chá e podim no meio daquelle delicioso valle, ao centro do qual um monumento de ferro, quasi tão artistico como um marco postal, indicava o sitio onde tinha sido morto o Rei Vermelho.

Vixen tinha promettido que assistiria á festa sem cerimonia alguma. Combinou-se que não seriam convidadas para ella nenhuma das essas jovens ladies, afadigadas, cheias de importancia pelo papel que vão representar, mas que enervam e intimidam as crianças. Não, seria uma pequena festa de familia, íntima e cordeal, com a assistencia apenas do mestre-escola e da mestra. Ninguém mais seria convidado.

— As crianças divertem-se muito mais quando não se vêem cercadas de gente bem vestida que mais as intimida que as alegra,—tinha dito mistress Scobel. — Entretanto, sei que ficarão encantadas em a vêr, miss Violeta; todas a adoram.

— Sim! E porque será isso? — perguntou Vixen com perfeita sinceridade.

— Não sei; o que é certo é que todas as crianças a estimam immenso e se alegram quando a veem entrar na escola. Não é verdade, miss Pierson? perguntou mistress Scobel á mestra.

— Sim, mistress, é uma grande alegria que sentem todas as crianças quando veem miss Tempest.

— Oh! Talvez por isso é que me fazem os mais gentis cumprimentos quando me encontram no bosque. Também gostam muito do meu cão Argus. Pois bem, não faltarei á festa, mistress Scobel; direi mesmo á nossa velha Trimmer que faça muitos doces para as crianças todas.

— Minha querida Violeta, isso não; é muito incommodo para a pobre Trimmer. E depois talvez que mistress Tempest não se mostre muito satisfeita.

— Porque? Por causa de alguns doces dados as crianças? Isso não é possível!

A festa foi fixada, tres semanas, antes, para a primeira sexta-feira depois de Pentecostes. Durante estas tres semanas quantos pequenos meteorologistas da escola de Beechdale discutiram as mudanças da lua e outros phenomenos segundo os quaes a gente do campo prognostica as alterações do tempo! Se um gallo cantava mais cedo que o costume, já daqui tiravam um presagio suspeito, e um gato não podia estirarse innocentemente ao calor do lar, sem que esta

atitude não fosse commentada como um prognostico de máo tempo.

Justamente para o mesmo dia destinado á festa escolar, convidou mistress Tempest alguns amigos para um jantar sem-ceremonia na Abbadia, não olvidando o capitão Winstanley que tinha arrendado a *cottage* de mistress Hawbuck por mais trez mezes. Quinze dias antes de fazer os convites, mistress Tempest estava ao facto da festa escolar, mas depois esqueceu-se da data, e ficou como que contrariada quando Violeta lhe disse e insistio para cumprir a promessa que fizera aos Scobel.

— Minha querida mamã, — ajuntou a joven — como sabe, sou pouco util quando tem convidados em casa. Se reconhecesse alguma utilidade em mim, seria a primeira a renunciar a festa das escolas.

— Mas, Violeta, não se trata aqui de serviços nem de utilidade. Na verdade sinto-me contrariada por vêr que preferes antes passar a tarde com as crianças da aldeia, que com alguns amigos e pessoas das nossas relações.

— Tenha paciencia, mamã. Pela minha parte já sei demasiado o que valem as reuniões na nossa casa. Posso mesmo dizer-lhe o que se passará nesta e o que se ha de dizer. Primeiramente admirarão as suas flores, depois de terem criticado as plantas exóticas de lady Ellangowan; em seguida a conversação recahirá sobre as porcelanas antigas e depois passar-se-ha ás graves questões da moda, não faltando quem diga. Não é horrivel pagar um chapéo de verão por sete guinéus como fez mistress Jones, ou mistres Green, ou mistress Robinson? Por este terreno em declive o colloquio irá continuando até se deter em um problema não menos importante, o dos creados. Que chaga! Já não se encontram creados bons como em outro tempo. Todos uns madraços e uns estupidos; . . . Esgotado o assumpto dos creados, pôde se já contar que não faltará uma joven miss que faça um resumo do ultimo romance que leu, esmaltando a sua analyse com uma certa quantidade de « sabe? » « comprehende? » Depois o capitão Winstanley, que supponho não deixará de ser convidado, cantará uma canção franceza, da qual ninguém comprehenderá quatro palavras, e por fim a mamã mostrará á mistress Carteret o seu ultimo bordado, cujo trabalho artistico a extasiará sobremaneira.

— Nunca ouvi tanto disparate junto, Violeta! Emfim, faze o que entenderes; já vejo que preferes as crianças á companhia de tua mãe e das pessoas das nossas relações.

— E não fica zangada commigo, mamã?

— Minha querida nada tenho por que me zangar. Apenas deploro os teus gostos que não são de certo os de uma mulher distincta!

Vixen estimou que este desenlace desejado fosse só á custa de um tão pequeno sermão. Intimamente, não estava contrariada de que o jantar dado pela mãe cahisse no mesmo dia da festa escolar; era uma boa occasião para não assistir a tão monotonas reuniões. O capitão devia ser convidado tambem, e a sua antipathia por elle

em nada havia diminuído, apesar do seu procedimento ter sido sempre correcto e extremamente cortez. Jámais proferira uma palavra allusiva á declaração feita no jardim do Pavilhão de Brighton; nem sequer mesmo fixara um olhar ou exhalara um suspiro que fizesse adiviuhar nelle um amor secreto. Na verdade Violeta não tinha queixa alguma que formular contra elle; entretanto as suas frequentes visitas, a sua conversação, a sua amabilidade e correcto procedimento não tinham podido triumphar da antipathia que lhe inspirava.

Por fim chegou a desejada sexta feira; todos os terríveis prognosticos annunciados pelos pequenos meteorologistas da escola ficaram reduzidos a zero. O tempo não podia estar melhor; o sol resplandecia no meio de um céu sem nuvens.

Convencionara-se que Violeta levaria no seu pequeno carro o vigario Scobel e a esposa. Quando deram trez horas já ella estava á porta do presbyterio; o petulante Titmonse, atormentado pelas moscas, escurvava a terra com impaciencia. Mistress Scobel appareceu toda offegante, seguida do vigario. Ambos traziam uma grande cesta, assim como uma velha criada que tinha sido a ama de leite de mistress Scobel, e que parecia um verdadeiro tonel, sobrepujado por uma cabeça pequena.

— Os podins e o pão vêem directamente da cidade, — disse a esposa do vigario — Que bom aspecto tem, miss Violeta. A mamã ficaria zangada por vir na nossa companhia?

— Não, — respondeu Vixen sorrindo — apenas me disse que me faltava não sei que distincção por gostar de brincar com as creanças da escola.

Durante este curto dialogo, as cestas foram collocadas dentro do carro, subindo em seguida o vigario e a esposa. Vixen então deu ás redeas um ligeiro abalo, e Titmouse, que tinha chegado ao ultimo grão de impaciencia partio quasi a galope.

Scobel mostrou que não ia muito á vontade.

— O poney irá assim sempre? — perguntou.

— Algumas vezes anda mais depressa ainda; é um velho saltador de sebes e vallados. Ainda não esqueceu as corridas de outros tempos; mas nada de receio; eu não o deixo saltar com o carro.

— Bom será! — exclamou o vigario — salvo se quer que fiquemos para ahí com as costelas partidas. Não poderá fazel-o marchar mais devagar, miss? Corre como um cão que lhe atassem uma lata á cauda.

— Não tardará elle mesmo a soffrear o passo, — respondeu Vixen tranquillamente — se lhe puxasse pelas redeas, era capaz de tomar o freio nos dentes.

— Se fosse possível detel-o, desceria do carro; prefiro ir a pé! — disse o vigario, cuja cabeça estava justamente ao alcance das patas trazeiras do poney.

— Descer é que não! Se fizesse semelhante cousa, mostrar-me-hia que não tinha confiança em mim.

— Então faça por moderar a marcha do endiabrado poney, miss Violeta.

A joven forçou Titmonse a tomar um passo mais moderado, o que tranquillizou um pouco mais o vigario.

A meio do caminho passaram por diante do canil, onde estavam os antigos cães de caça do Barão Tempest. Violeta olhou para lá com verdadeira expressão de saudosa tristeza.

— Pobre papá! — suspirou — Que alegria e satisfação tinheis quando ambos iamos á caça!

— Para o anno que vem o Sr. Vaudray tem-ciona inaugurar com esplendor a estação da caça. E' natural que assim seja, pois que será o maior proprietario do paiz, logo que fiquem reunidos os dous dominios de Briarwood e Ashbourne. E não ha de levar muito tempo que assim succeda, porque o Duque não terá longa existencia. Entrega-se demasiado aos prazeres do estomago e está sujeito á gôttta pelo meos duas vezes por anno.

— E quando se realiza o casamento, mistress Scobel? — perguntou Violeta com affectada indifferença.

— Segundo se diz, deve ser para o fim do anno. Lady Jane morreu no mez de Novembro, e, portanto, não podem casar-se antes de terminar o anno do luto. Tem visto Roderick depois que voltou, Violeta?

— Trez vezes; uma no baile de lady Southminster, outra quando foi visitar a mamã, e a terceira em Ellangowan, ao chá. Estava com lady Mabel. Ao vê-lo, dir-se-hia um pequeno cão conduzido pela tréla, ou um desgraçado que desejaria estar em outra parte. Se estivesse desposada, não levaria o meu noivo a semelhantes reuniões.

— Ah, Violeta! Quando a veremos como lady Mabel? — perguntou mistress Scobel com ar jovial. — Onde estará o homem digno da sua mão?

— Em parte alguma, a não ser que o céu tenha creado um homem em tudo semelhante a meu pai.

— Ao vêr a amisade que Roderick Vaudray dedicava á sua companheira de infancia, cheguei a prognosticar, Violeta, um sentimento mais profundo com o andar do tempo.

— Era um errado prognostico. Nunca fui digna de Roderick, apenas uma companheira dos brinquedos infantis. Elle desejou sempre uma mulher mais perfeita.

— Mas de parte a parte os gostos eram absolutamente os mesmos!

— Mais uma razão para que não nos amassemos.

— Um poeta disse que o amor nasce dos contrastes; porém eu não sou desse parecer, Violeta.

— Entretanto, os factos dão razão ao poeta. O meu antigo companheiro de infancia gosta sinceramente dos cavallos, da caça, da vida do campo, o contrario de lady Mabel que lê comedias em grego com tanto prazer como nós lêmos um romance palpitante de interesse. Pois bem, apesar deste contraste, Roderick Vaudray e Mabel Ashbourne não tardarão muito a unir-se pelos laços do matrimonio.

— Eu entendo que esse casamento é antes o resultado de um calculo que a consequencia de uma affeição real — disse mistress Scobel com accentto solemne.

— Certamente que a reunião de Ashbourne a Briarwood não é para desprezar; entretanto Roderick Vaudray tem a delicadeza necessaria para não casar com uma mulher que não amasse. Não o julgo capaz de praticar tal baixeza — replicou Violeta como querendo defender o seu amigo de infancia.

Neste momento deixavam a floresta, atravessaram um lugarejo composto de cinco ou seis cabanas, de uma estalagem na qual reinava o mais profundo silencio, e de duas ou tres casas ao centro de grandes jardins.

Vixen, dando outro rumo á conversação, fallou a respeito das crianças da escola e dos doces que lhes eram destinados, chegando assim a uma ultima colina escarpada. O vigario tinha descido do carro e caminhava ao lado do pouey. O valle verdejante onde foi morto o Rei Vermelho parecia sorrir aos raios do sol.

O panorama que se descobre do alto da colina é certamente o mais formoso de New-Forest. Vê-se dalli uma vasta planicie que se estende a grande distancia até ás brancas paredes da antiga abbadia de Romsey. Pelo meio della serpenteia um ribeiro de aguas scintillantes; além, distingue-se, rodeada de arvores, uma modesta aldeia, anonyma, excepto para os seus habitantes.

No alto da colina, Bates, o velho groom de cabellos grisalhos que sempre velára por Vixen desde o seu primeiro passeio a cavallo, tomou conta de Titmouse, enquanto se despejava o carro dos cestos de doces e eram entregues aos rapazes que os deviam levar á cabeça. Em seguida, por uma ladeira, verdadeiro caminho de cabras, dirigiram-se para a planicie, onde as crianças das escolas estavam reunidas em um grupo cerrado, do meio do qual se elevava uma columna de fumo branco, semelhante ao de um sacrificio. Este fumo prozia da grande chaleira collocada sobre uma fogueira preparada, por assim dizer, á moda dos ciganos.

Durante hora e meia não se tratou senão de fazer chá, de o beber em seguida e de comer doces. A preparação do chá foi o principal divertimento da festa. Sobre a relva viam semontes de tostas, de podins e de doces, que faziam crescer a agua na bocca ás irrequietas crianças. Depois de uma curta oração, dita em voz alta, nenhuma deixou de se deitar sobre aquillo tudo como ver ladeiros esfomeados, fazendo desapparecer os doces em um abrir e fechar de olhos.

Desde que voltára para a Abbadia, Violeta nunca se sentira tão feliz; a companhia daquelles *bambinos*, cujo appetite fazia gosto vêr, tornara-a mais alegre, esquecendo-se por instantes de todas as suas maguas.

Quando terminou a refeição, isto é, quando não resta a nem uma miçalha de todas as provisões, Vixen conduziu para outro sitio os pequenos esurdios, afim de organizar diversos jo-

gos infantis. Todos brincaram e foliaram á vontade.

Por fim, Vixen exclamou quando o relógio da igreja deu oito horas.

— Estou cansada já! Parece-me que não posso brincar mais.

— Oh, miss! — exclamaram ao mesmo tempo mais de vinte vozes. — Se nos deixa, não poderemos continuar. Só a senhora é que sabe dirigir os nossos jogos!

Esta lisonja infantil fez o seu effeito.

— Pois bem, não me retirarei, — disse Vixen offegante. — A que vamos agora? Olhem que é o ultimo jogo.

— A cabra cega! — bradaram os rapazes.

— Vamos antes a outro jogo — objectaram as pequenas.

— A cabra cega é mais divertida — disse Vixen. — Este pequeno bosque offerece um lugar magnifico para que se possa brincar á vontade. Bem, eu vou dirigir o jogo unicamente. Quem se deixa vender?

O vigario offereceu-se. Até então tinha permanecido como mero espectador; porém, como aquelle jogo era o ultimo, entendeu que devia prestar-se um pouco ao desejo das crianças. Vixen collocou-lhe um lenço sobre os olhos, e deixou-o vaguear como que ás apalpadellas, com os braços estendidos, no meio das gargalhadas alegres de todos.

O reverendo vigario não esteve muito tempo de cabra cega. Decorridos alguns instantes pôde agarrar uma gorda rapariguinha, cuja respiração era ruidosa, de modo que mesmo um surdo a ouviria.

— E' Polly Sims — disse Scobel.

Immediatamente, Polly teve os olhos vendados. Bastante tempo vagueou através das arvores, da direita para a esquerda, offegante, vermelha, verdadeiramente fatigada, sem poder apanhar ninguem. Por fim, sempre conseguiu fazer-se substituir por Bobby Jones, um finório ao jogo, que, pela vivacidade dos seus movimentos, fazia andar tudo em uma poeira.

De repente ouviu-se um grito de triumpho. Bobby tinha agarrado miss Tempest!

— Reconheci-a immediatamente pelo seu vestido de musselina e pelo perfume que traz no lenço! — exclamou o victorioso *bambino*.

Violeta submetteu-se a que lhe vendassem os olhos.

— O peor é que estou bastante fatigada, — disse ella — e certamente não agarrarei ninguem.

O sol estava quasi-a desapparecer do céu; o bosque tomava um aspecto phantastico, e tudo annunciava que estava prestes a chegar a noite. Violeta principiou a caminhar sem animação. Achava-se realmente fatigada, e era com pesar que via avizinhar-se a noite. Durante algum tempo andou leitamente de uma para outra arvore, estendendo os braços, desviando-se sem querer do sitio principal do jogo. O ar estava ameno ainda que um tanto fresco; sentia-se já a aproximação do nevoeiro, carregado de emanações perfumadas das flores silvestres. As crianças tinham-se tornado silenciosas; esta parte do

jogo era o apogeu da festa. Violeta conheceu que se mettia pouco a pouco em um terreno humido e coberto de folhas. Approximou-se de um lamaçal coberto de verdura, quasi um pantano, que por vezes tinha sido funesto a mais de um cavallo. E ainda não tinha agarrado ninguém!... Então pensou que estaria muito distante, que se teria perdido no meio do bosque, e que talvez a obscuridade fosse já bastante densa.

Estava já a ponto de tirar o lenço dos olhos, quando os seus braços estendidos agarraram alguém, assim como que um homem vestido com trajos de caça. Sem ter tempo para o reconhecer, sentio-se como que attrahida sobre um peito forte, sobre um coração que pulsava violentamente, ao mesmo tempo que dons labios tinha a audacia de beijarem-lhe a face com toda a paixão de um enamorado.

Vixen quiz desprender-se dos braços que a retinham, quando ouviu uma voz que lhe era familiar dizer:

— Não vos irriteis, é a regra do jogo, segundo entendo, e se não é, então desculpai a minha ousadia.

Vixen já tinha tirado o lenço dos olhos, e vio que se achava na presença de Roderick. Sobre a physionomia do mancebo não distinguio outra cousa mais que uma amizade fraternal, que uma alegria do velho amigo, feliz por a encontrar depois de um longo intervallo.

A joven não se sentia muito encolerizada por causa do beijo roubado; entretanto, disse com certo ar indignado:

— A regra do jogo não é essa, senhor; e se é, só entre os homens rusticos e as criadas de estalagem é que será adoptada. Realmente é inqualificavel semelhaute ousadia. Estou admirada de que lady Mabel não lhe tenha ensinado maneiras mais distinctas, Sr. Vaudray!

— E' essa a recompensa que me daes, Vixen, tendo evitado que vos atolasseis nesse pantano perigoso?

— Como! Pois eu estive em risco de cahir nestelamaçal?

— Sim.

— Que horror! Como vos achaveis aqui, Roderick?—acrescentou Violeta com mais dôçura.

— Tinha ido a Langley-Brooch pescar com alguns amigos, e voltava para Briarwood de bastante máo humor, furioso pelo azar que me perseguiu, quando ouvi gritos infantis e vi o vigario e mistress Scobel no meio dos alumnos das escolas. As crianças brincavam silenciosas... Ah! Ah! vem o vigario!

Scobel approximou-se pressuroso e alegre por vêr o vestido branco de Violeta.

— Ah, minha querida miss! Que sasto nós tivemos!—exclamou—Todos a perderam de vista! Decididamente um bosque não é muito conveniente para se jogar a cabra-cega.

— Sou do seu parecer, Sr. Scobel—respondeu Vixen, cujo rosto tinha as côres da pallidez.

— Ao vê-la, miss, dir-se-hia que teve medo!

—volveu Scobel.

— Não admira que assim succedesse ao en-

contrar-me horrivelmente sósinha! Nem um grito, excepto o pio dos mochos, e o coaxar das rãs! Além disso, desde que o sol desapareceu, o frio tornou-se bastante intenc. Olhem como as arvores têm o aspecto de uns grandes phantasmas. Um bosque é medonho depois do pôr do sol!

Vixen fallava assim como para encobrir a sua agitação com as apparencias de um terror ficticio. Roderick examinava-a attentamente, enquanto o vigario e a esposa tratavam de reunir as crianças para se irem embora.

— Quereis que vos acompanhe até o alto da colina?—perguntou Roderick á sua antiga companheira da infancia.—Certamente o vigario e mistress Scobel terão de ir acompanhar o pequeno rebanho.

— Não, vão no meu carro—disse Vixen.

— E onde está o vosso carro?

— Não sei. Talvez que o encontremos ao cimo da encosta.

— Pois bem, iremos indo até que o encontremos, salvo se a minha presença durante um quarto de hora vos causar enfado ou aborrecimento por causa do beijo de ha pouco.

— Vejo que não fallais seriamente,—repliquou Vixen apoz uma pequena pausa.—Acaso julgais que não me offende a vossa ousadia?

— Será ousadia, se já não me considerais como irmão.

— O tempo em que na verdade o ereis, já passou. Então podiéis abraçar-me e beijar-me sem que eu me irritasse como agora.

— Que saudosos tempos, Vixen!—disse Roderick com accento grave.—Ainda assim, que devo fazer para que não vos veja irritada contra mim!

— Nada... Na verdade reconheço que a situação era demasiado ridicula,—proseguio a joven com forçada jovialidade.—Uma mulher vagueando só por um bosque, com os olhos vendados, os braços estendidos, devia ter uma attitude bastante absurda.

— Estava muito longe de ser absurda para mim—objectou Rorie.

Roderick e Vixen subiam lentamente a escarpada colina, Os pyrillampos começavam a apparecer por entre as moutas; a lua allumiava o valle; divisava-se ao longe os campos de trigo e plauicie em que pastava o gado.

— Parece-me que ainda não vos felicitei pelos vossos esponsaes com lady Mabel!—disse de repente Violeta depois de ter guardado durante algum tempo o mais completo silencio.

A joven miss desejava levar a cabo uma antiga resolução; julgava ter dito muito pouco na noute do baile, e que não se tinha feito comprehender sufficientemente, e não manifestára a sua alegria; e o seu desejo pela felicidade do antigo companheiro de infancia.

— Acredita-me;—acrescentou—o vosso casamento com uma mulher do paiz não pôde ser mais sympathico para todos nós; estou certa que augmentará a vossa influencia por estas redondezas.

— Sois demasiado benevolente, Vixen.—dis-

se Rorie com excessiva frieza. — Nestas circumstancias é do uso receber felicitações; é mesmo uma convenção. Como sabeis, a minha futura esposa é ao mesmo tempo uma mulher perfeita e amavel. Com razão devo mostrar-me orgulhoso pela preferencia que me fez a honra de conceder, apesar de um grande numero de pretendentes á sua mão. Deixai-me, porém, dizer tudo; quando morren vosso pai, nem sequer imaginava semelhante casamento, pelo contrario rebatia-o com bastante energia. Os meus esponsaes com Mabel não são outra cousa, não significam mais nada que uma concessão feita ás ultimas vontades de minha pobre mãe. Succedeu isto na Italia, quando minha mãe se achava moribunda, Mabel mostrou-se com ella de uma dedicação e de uma bondade acima de todos os elogios; o meu coração não podia sentir mais gratidão e reconhecimento. Sabia, além disso, que minha pobre mãe se julgaria feliz se nos visse irrevogavelmente ligados para sempre. Por conseguinte, tratou-se dos nossos esponsaes quasi que de improviso, e hoje posso dizer que o meu porvir não tardará a unir-se de minha prima. Tenho todos os motivos para me mostrar orgulhoso de que a sorte me tenha favorecido muito acima dos meus meritos.

— Estimarei, Rorie, que a felicidade vos ba-feje sempre.

Depois disto fez-se uma nova pausa que durou mais tempo que a anterior. E assim chegaram ao alto da colina sem que um e outro rompessem aquelle silencio inesperado.

Por fim Vixen collocou ligeiramente uma das mãos sobre o braço do seu antigo companheiro de infancia, e disse-lhe com extrema gravidade.

— Quando fordes ao parlamento, eston certa que não vos faltará lá uma grande influencia. Pois bem, não deixeis acabar com os nossos bosques. Não deixeis que esses horriveis economistas, sob o pretexto de se poderem ganhar algumas libras transformem e destruiam estes sitios que são tão bellos e fazem a felicidade de tanta gente. A Inglaterra é um paiz rico, não é verdade? Para que, pois, não ha de guardar alguma cousa para os seus poetas e pintores e mesmo para os que viajam humildemente no tempo das férias? Não deixeis destruir nem transformar os nossos bosques, Rorie! Que tudo fique como no tempo de nossa infancia!

— Tudo quanto a minha voz e a minha influencia poderem obter, Violeta, podeis estar segura de que será de accordo com os vossos desejos. Estimo immenso que esta tarde me tenhaes pedido alguma cousa, e mais estimarei se eu puder fazer alguma cousa em harmonia com o que pretendes. Se um dia chegar a ir ao parlamento, quando lutar contra os devastadores dos nossos bosques, a minha divisa será sempre: « Por Deus e por Violeta! »

E Rorie, ao proferir estas palavras, inclinouse e beijou a mão da joven com a delicadeza de um cavalheiro andante da idade média.

Neste momento ouviram-se as vozes alegres das crianças que unisonas cantavam um hymno relativo á festa das ceifas.

— Que noite deliciosa! — exclamou o vigario chegando ao alto da colonia. — Parece-me que faríamos melhor indo todos a pé. Sempre verá mais bonito que ir de carro.

O reverendo Scobel ainda não se esqueceu do trote precipitado de Titmonse, e sem o querer confessar, receiava bastante que o poney se comportasse igualmente no regresso para o presbyterio. Como se fiar em um animal, tão fogoso como a polvora, e de mais guiado por Violeta Tempest? A joven miss bem quiz tranquillisar o digno pastor, dizendo-lhe que não corria perigo algum; Scobel, porém, respondia sempre:

— De todos os modos prefiro ir a pé, mesmo porque deve velar por estas crianças até que entrem nas suas casas.

— Pois bem, — interveio Roderick — vamos todos a pé; poderemos tomar o caminho dos campos, o que não deixará de ser bello com o luar que faz. Bates levará o carro, Violeta.

A joven hesitava.

— Não temos mais que quatro milhas seguindo-se o caminho dos campos! — acrescentou Roderick.

— Julgais que a distancia me assusta?

— Certamente que não, salvo se um inverno em Pariz e uma temporada em Brighton vos fizeram perder o habito de andar a pé.

— Mistress Scobel é que ha de decidir — disse Vixen dirigindo-se á esposa do vigario.

— Pela minha parte parece-me que seria melhor irmos a pé — respondeu mistress Scobel que adivinhara os receios do marido relativamente ao poney.

— Está bem, — ajuntou Violeta. — Bates, podes levar o carro; não te esqueças de dar uma boa ração a Titmonse.

O poney desceu a colina em um trote, que justificava plenamente os temores do reverendo pastor.

— Deus seja louvado! — exclamou Scobel — estamos livres desse fogoso animal!

Todos se pozeram em marcha; Vixen e Roderick iam adiante; as crianças seguiam em ordem cantando de modo que fazia honra aos seus pulmões.

— O seu canto é melodioso mas a certa distancia, — disse Roderick. — Se não vos custar, Violeta, adiantemo-nos mais alguma cousa.

Os dous jovens estugaram o passo, tomando assim grande dianteira ás crianças.

— O seu canto é agora mais melodioso; — disse Roderick — até dá um certo encanto a esta noite tranquilla e perfumada.

Chegaram a uma tapada, através da qual se via um estreito caminho que ia ter directamente a Beechdale, passando primeiro por um valle plantado de arvores seculares. As grandes faias de tronco prateado pareciam arvores cobertas de neve. Mais a distancia o bosque tornava-se mais denso, semelhando um labyrintho em que um estranho se perderia irremediavelmente, mas que, apesar de todos os seus desvios e atalhos intrincados, era perfeitamente familiar a Roderick e Vixen. Ambos o tinham percorrido mui-

tas vezes no tempo da sua infancia, ora a pé, ora a cavallo, e jámais se haviam perdido no meio da espessura daquellas selvas.

Durante algum tempo os dous jovens caminharam sem fallar, como quereudo assim gozar melhor a belleza da noute. O seu silencio não era interrompido senão pelo canto das crianças, cujas vozes lhes recordavam os dias da sua infancia passada.

— Não vos parece, Vixen, que voltaram os antigos dias da nossa infancia?— disse Roderick.— Não vos parece que vamos, crianças ainda, colher as flôres silvestres dos nossos bosques?

— Não,—responden Vixen—nada me pôde fazer imaginar que voltaram os dias da minha infancia! Jámais esquecerei que tinha um pai, e que esse pai querido e amantissimo o perdi para sempre!

— Querida Vixen,—obtemperou Rorie com doçura—nós não podemos passar a vida toda a chorar os mortos. Guardemos no fundo dos nossos corações a sua memoria, a sua imagem querida, mas não enterremos por esse motivo a nossa juventude! Lembremo-nos de que são curtos os annos da idade juvenil, e se nós os malbaratar-mos em dôres continuas e não...

— Ninguem pôde affirmar que eu deixo de aproveitar o tempo da minha mocidade, ou que me tenho enterrado vivo em algum convento. Não; não ha baile, reunião ou jantar a que não tenha ido... Minha mãe e eu temos feito todo o possível para provarmos ao mundo que podemos ser felizes sem o papá!

— Querido baronete!—disse Rorie affectuosamente.—Ah! Como elle me amava!

— Como se fosseis seu filho!

— Vamos, dizeis bem, Violeta; para nós começou uma nova vida. E' impossivel que o nosso passado volte; no entanto... é tão pesado o presente para nós!...

— E' verdade—disse Vixen.

Neste momento chegaram ao outro extremo da tapada; encostando-se ao muro que a cercava, esperaram pelas crianças e pelo reverendo vigário e esposa.

— Depois de tudo, Vixen, vale talvez mais viver com o presente que com o passado. Este ultimo não deve ser para nós mais que uma saudosa recordação de outros tempos mais felizes.

— Sim; eu já prefiro pensar que não sou a Vixen de outr'ora,—disse Violeta.—Sei apenas que havia uma criança que seu pai chamava Vixen, que o acompanhava á caça, que galopava através os bosques montada no seu poney selvagem, e que nada tem com a joven de agora—acrescentou apontando para si com desdem.

— E qual suppondes melhor,—perguntou Roderick— a Vixen selvagem de outr'ora, ou a elegante flôr de agora?

— Só sei qual dellas era a mais feliz.

— Ah!—suspirou o mancebo—A felicidade é um dom que nós perdemos á medida que vamos avançando na idade.

O bando infantil approximava-se, formando uma columna cerrada, cantando com ardor os seus alegres hymnos.

O reverendo pastor viuha na frente daquell^o batalhão juvenil, alegre e satisfeito, batendo o compasso com a bengala.

Tudo demonstrava que a alegria ainda não deixou de reinar entre aquelles pequenos sêres infatigaveis.

— Violeta andou o resto do caminho com mistress Scobel. Quando chegaram á grade do presbyterio, Roderick Vandray deu as boas-noutes, e pôz-se a caminho para Briarwood, sacco ás costas e os apperellos da pesca ao hombro.

As crianças separaram-se depois de uma pequena reverencia, correudo em seguida para as casas paternas.

— Entre, minha querida Violeta,—disse mistress Scobel— tomará uma chavena de chá, e entretanto sempre descansará alguma cousa.

— Não, não; já é tarde e a mamã deve estar esperando-me. O melhor é ir já para a Abbadia

— Então irá meu marido acompanhá-la, miss—ajuntou mistress Scobel.

O infatigavel vigário, apezar da caminhada que déra, declarou que da melhor vontade iria acompanhar miss Tempest.

O relógio da igreja dava dez horas quando entraram no estreito caminho que através do bosque ia de Beechdale á Abbadia.

— Oh!—exclamou Vixen.— Se a mamã não tivesse já convidados em casa.

Uma carruagem passou por diante da joven e do vigário no momento em que chegavam á estrada.

— Eis o *landau* do mistress Carteret!—disse Vixen.— Já respiro mais livremente. Ah! Ah! vai tambem o *brougham* de mistress Horwood! Está terminada a reunião. Que bella cousa quando os convidados se retiram todos ao mesmo tempo!

— A primeira vez que jantar na Abbadia,—disse o vigário rindo— hei de fazer por não olvidar essa circumstancia, miss.

— Perdão, Sr. Scobel,—obtemperou Violeta—eu não me referia nem a si nem a mistress Scobel, que eu considero muito differentemente das velhas damas, imponentes como a estatua da Justiça, que a mamã recebe, e que não pensam senão na sua importancia e não fallam senão em modas.

— Mas, querida miss, as familias Carteret e Horwood são as mais nobres destes sitios.

— Certamente, e se não o fossem, não onariam ser tão ridiculas. Fiam-se na sua fortuna e nos seus brazões de nobreza, e julgam que tudo lhes é permittido. As pessoas que não podem fallar dos seus brazões ou das suas propriedades, são bem mais agradaveis.

— Como o capitão Winstanley.—insinuou Scobel—As suas terras acho que nem sequer podem abrigar uma cotovia; no entanto, é um excellento conviva.

— Deve sel-o para aquelles a quem agrada.

Neste momento chegaram á grade do parque.

— Agora, Sr. Scobel,—disse Vixen—só tenho a agradecer-lhe a sua boa companhia. Eu

vou sósinha para a casa, salvo se quer dar as boas noites á mamã.

— Não, é tarde já para isso.

— Então vá, Sr Scobel vá; deve estar fatigado; e, além disso, ha duas horas que não tomou senão uma chavena de chá.

— É verdade, e em taes circumstancias um homem só deve pensar em si.

— Outros assim o farão, o senhor é que não; só trata dos outros e nada de si.

Effectivamente, o bom vigario, como muitos curas anglicanos dos nossos dias, levava uma vida quasi tão severa como a dos monges da Trappe.

Tudo estava tranquillo, quando Vixen entrou no *hall* da Abbadia, que tinha as janellas abertas para deixar penetrar a frescura da noite. Os criados estavam ceitando, apimentando a sua conversação com alguns comentarios ácerca dos convidados e mesmo da dona da casa.

— O capitão,—dizia o despenseiro, trinchanto um pato ainda intacto— estava mais familiar que nunca. Dava-me ordens como se fosse o dono da casa. Hei de fazer-lhe comprehender que na despença quem manda sou eu.

— Sim, sim; não tardará que seja aqui o senhor absoluto de tudo,— objectou uma das criadas com gesto significativo. — Realmente estas ervilhas de conserva não tem gosto algum.

Enquanto que assim davam á lingua os criados, Violeta dirigio-se para o seu quarto. Ao passar pelo da mãe, entendeu que devia ir dar-lhe as boas noites, apesar de ter a certeza de que receberia em troca um sermão.

Neste momento a porta abriu-se, e uma voz doce e affectuosa pronunciou o nome de Vixen.

— Querida mamã,— disse a joven—ia dar-lhe as boas-noites.

— Já pensava, minha filha, ao ouvir os teus passos, que passavas adiante sem entrares no meu quarto.

— Pois enganaya-se, mamã.

— Bem, bem, Violeta. Sabes que tenho que fallar contigo particularmente!

— Contanto que não seja para me ralhar por causa da festa das crianças.. Ah! Como ellas brincavam, e que appetite colossal tinham!

Pamella Tempest, passou um braço em torno da cinta da filha, e beijou-a affectuosamente, como ainda o não tinha feito depois da morte do marido. Violeta olhou para a mãe com asombro; a meia obscurida te que a rodeava apenas lhe deixava distinguir as delicadas feições da viuva.

O aposento de mistress Tempest era delicioso, guardado de uma multidão de pequenos objectos, cujo luxo elegante attestava o caracter da mulher que o habitava.

Mistress Tempest parecia, com o seu penteador de cambraieta guardado de rendas riquissimas, uma joven bella ainda e soberanamente elegante. Violeta notou que as faces da mãe estavam mais coloridas que o costume que tinha nos olhos humidos de lagrimas, e que o seu aspecto denotava bastante agitação.

— Mamã,—disse Violeta— aconteceria alguma cousa... alguma desgraça?

— Não, minha filha, não succedeu desgraça alguma.

— Mas então que ha de novo, mamã?

— Alguma cousa ha que espero te alegrará, assim como já me alegrou a mim.

— A mamã está fallando enigmaticamente, e eu estou bastante fatigada para que possa adivinhar o quer que seja—disse Violeta tornando-se de repente fria como o gelo.

Primeiramente havia correspondido affectuosamente á desacostumada ternura da mãe; agora o instincto fazia-a retroceder. O coração pulsava-lhe com violencia, adivinhava o segredo da confidencia; encontrava a chave do enigma.

— Vem para junto do fogão, Violeta, eu te contarei tudo—disse mistress Tempest sentando-se em um brando divan.

— Tanto ouço d'aqui como d'alli—replicou Vixen dirigindo-se para uma janella que estava aberta.

A lua allumiava o bosque sombrio; o perfume das flores vinha entrecasado com a suave aragem da noite. Lá fóra, socego perfeito; cá dentro, a febre e uma cólera abafada.

— Não sei—continuou Violeta— como a mamã póde supportar o calor do fogão em um tempo destes. Parece que se suffoca aqui.

— Ah, Violeta! Felizmente para ti não és tão sensível ao frio como eu.

— Não, mamã. Não gosto de me encerrar constantemente como um diamante mettido em algodão em rama.

— Não sei como te hei de communicar o pequeno segredo que desejava confiar-te, Violeta, se não te chegas para o pé de mim e me dás a tua mão, mostrando assim que me amas muito—disse mistress Tempest com tristeza.—Na tua attitude ha não sei o que de hostile que me intimida!

— Parece-me, mamã, que não será necessario dizer-me nada. Quer que lhe diga qual é o seu pequeno segredo?—acrescentou a joven.

Violeta proferio estas palavras com o accento de um juiz que pronuncia uma sentença; pelo menos foi esta a impressão que a mãe teve.

— Oh!—exclamou a viuva— que sabes tu para me dizeres que não ignoras o meu segredo?

— O seu segredo, mamã, já não tem mysterio para pessoa alguma. Todo o mundo o conhece, e não ignora que, depois de ter sido durante dezeseite annos a esposa feliz e respeitada do melhor e mais leal dos homens, vai casar segunda vez com outro homem, que nada tem a recommendal-o senão a sua elegancia e uma certa apparencia ou verniz de homem de bôa sociedade. Mas esteja certa, mamã, que será elle quem a punirá da traição que vai commetter á memoria de meu pobre pai, tornando o fim da sua existencia bastante amargurado. É a sua unica filha quem lhe diz isto; quem lhe prophetisa que será desgraçada se chega a casar-se com o capitão Winstanley!

Meia indignada, meia aterrada, a viuva exhalou um debil grito, estremecendo como se um

sopro prophético lhe penetrasse no mais íntimo da alma. Havia o que era de imponente na attitude de Violeta, de pé, junto á janella, com o seu vestido branco illuminado pelos raios, prateados da lua.

— E's muito má... muito cruel! — soluçou mistress Tempest — Chegas mesmo a faltar-me ao respeito. Foi essa a educação que miss Oock te deu? Já olvidaste o quarto mandamento da lei de Deus?

— Não, mamã; não ignoro que devo honrar pai e mãe. Quanto a meu pai, assim o faço, venerando a sua memoria; quanto á mamã, que melhor posso honral-a do que tratando de a salvar de um segundo casamento?

— Salvar-me! — exclamou a viuva. — Acaso sabes o que estás dizendo?

— Sei; sei que quando esse aventureiro penetrou aqui, foi com a firme tenção de se tornar senhor desta casa, a fim de roubar o lugar de meu pai! — exclamou Violeta com transporte.

— Violeta, — disse mistress Tempest com accento severo — tu não tens direito algum de tratar o capitão Winstanley de aventureiro. Elle é official do exercito e gentil homem. E' um insulto que lhe estás fazendo, assim como a mim. A injuria ainda é mais cruel para mim ao tratar dessa maneira um homem que en te ho por nobre e honrado. Acaso serei assim velha e feia para que um homem não possa amar-me de boamente?

— Não um homem como o capitão Winstanley, que não sabe o que é amar. Se pudesse, teria casado commigo, pois deste modo teria firmado melhor a sua fortuna. Como não o conseguio, voltou-se então para si, minha mãe, deitando-lhe as garras, semelhantemente ao que um gato faz a um rato. Se a mãe fosse uma viuva pobre que precisasse da protecção de um marido, então ainda teria desculpa do passo que vai dar. Assim... não é mais que uma victima do capitão Winstanley!

— E's ingrata e cruel! — exclamou mistress Tempest chorando. — Teu pai estragou-te; só uma criança mimada é que pôde fallar dessa maneira. O capitão é um cavalheiro, e não creio que tivesse tenção de casar contigo. Não isso não é verdade!

— Peior para si, mamã, se se entrega voluntariamente á sua cegueira.

— Não, não estou cega. Tenho o dobro da tua idade, e tenho mais experiencia que tu do coração humano.

— Mas não daquelle que se colloca diante de si como adulator e lisongeiro! — replicou Vixen. — O capitão fascinou-a com a sua bella linguagem, como uma serpente fascina a presa para em seguida a devorar. Esteja certa, mamã, de que elle lhe arrebatará a sua propria estima, a sua tranquillidade, a sua independencia, o seu dinheiro, tudo quanto possuir. Creia que ha de tornal-a desprezível aos olhos de todos que a conhecem, senão aos seus proprios olhos!

— Isso é impossivel! A antipathia cega-te completamente!

— Não, não me cega, e tanto que a quero salvar do passo imprudente que quer dar.

— Já é tarde para me salvares, Violeta; ou por outra, vieste demasiado tarde. O capitão Winstanley impressionou-me o coração com a sua delicadeza e dedicação. Não penses que ganhou assim sem mais nem menos a minha estima. Por trez vezes o desattendi, revelando-lhe a minha resolução de não tornar a casar-me. Nada estava tão longe da minha imaginação como um segundo casamento!... Se não fosse a sympathy, a amizade que me inspirou, com certeza que nada me demoveria da resolução que tomára. Foi a sua paciencia que me venceu; além disso, nem sempre se offerece a uma mulher um amor tão cheio de abnegação como o que me dedica o capitão Winstanley. Nenhuma mulher poderia resistir a elle. E' um homem nobre e generoso, e estou segura, Violeta, que como segundo pai...

— Pelo amor de Deus, mamã — interrompeu a joven com repugnancia — não dê a esse homem o nome de pai. Póde ser seu marido, já que não me é possivel evitar essa desgraça, mas meu segundo pai, isso nunca!...

— Que felicidade será a nossa, Violeta, se comesas com essas prevenções disparatadas?

— A felicidade parece-me que terminou para nós, ou ao menos para mim! — replicou Vixen. — Boas noites, mamã.

— E's muito má, Violeta. Então não queres demorar-te mais algum tempo para saberes como Conrado conseguio demover-me da minha resolução de não tornar a casar-me?

— Não, mamã. Os pormenores pouco me interessam; bastam-me os factos. Se pudesse, mesmo supplicando-lho de joelhos, fazel-a renunciar a esse homem, com certeza que já estaria aos seus pés... mas estou vendo que tudo seria inutil...

— Sim, Violeta, seria tudo inutil — disse a viuva com resolução. — Dei a minha palavra a Conrado, e não serei eu que volte atraz com ella.

— Então nada mais tenho a dizer — ajuntou Vixen collocando a mão sobre o botão da porta.

— Não me dás o beijo da noite?

— Desculpe-me, mamã, estou com poucas disposições para isso.

E Vixen sahio.

Mistress Tempest continuava sentada diante do fogão meio apagado. Ao vêr sahir a filha as lagrimas correram-lhe mais abundantes pelas faces abaixo. A prova tinha sido dura para ella que esperára impazientemente uma occasião oportuna para confiar a um coração amigo a historia do seu segundo amor, as suas alegrias, a sua doce surpresa e os estremecimentos da sua alma.

E Violeta, que devia ser a sua confidente natural, tratara-a com a maior cruzeza! A contrariiedade e a decepção não podiam ser maiores. Mistress Tempest durante alguns minutos permaneceu como que anniquillada; felizmente que outros pensamentos vieram adoçar as suas maguas. Ainda que contrariada pensou no

seu enxoval, no seu vestido do noivado, na sua *toilette* de virgem. Tudo devia ser evidentemente o mais simples e modesto; uma viúva não pôde ter as mesmas galas de uma menina solteira. Entretanto, a futura esposa do capitão Winstanley, mesmo na sua simplicidade, queria tudo perfeito. Nada se faria levemente; a precipitação seria banida; a maxima circumspecção na escolha e um gosto escrupuloso presidiriam ás menores minudencias do enxoval.

— A minha roupa branca, — disse consigo — será guarnecida de rendas de Valenciennes, as unicas que nunca perdem de moda. Os meus penteadores reclamarão um estudo sério; ha tantos e tão variados!... Não quero senão alguns vestidos, mas estes serão feitos em Paris. Madame Theodora irá encomendal-os á casa Worth. Ella sabe melhor o que me convém. Não quero gostos extravagantes, tudo simples mas elegante, que é o que mais agrada a Conrado.

Assim consolada com as suas reflexões, mistress Tempest cerrou os olhos e pouco depois dormia. Paulina, que durante a ceia havia criticado a loucura de sua ama, voio acordal-a, afim de ajudar a despir.

— Ah, Paulina! — exclamou a viúva. — Fizes-te bem em me acordar. Que horrivel sonho!

— Meu Deus, senhora! Que sonho teve?

— Oh, era medonho! Sonhava que Theodora me enviava o enxoval, e que nada me ficava bem. Cada vestido era um horror! Que passado, e que terrivel cousa se fosse a realidade!

CAPITULO XV

Violeta conseguira dominar a sua irritação e a sua magoa. Depois daquella noite em que se retirara do quarto da mãe com a maior angustia no coração, nunca mais uma palavra desagradavel sahio dos seus labios. Entretanto mistress Tempest sabia que o coração da filha estava repleto de amargura, e que qualquer conversação cordeal era impossivel entre as duas.

Assim, pois, mãe e filha fallavam muito pouco. Violeta affastava-se o mais possivel da mãe e mistress Tempest continuava na sua vida indolente, passando dias inteiros sem fazer cousa alguma. Às vezes os seus pequenos dedos, ornados de aneis incrustados de brilhantes, principiavam um bordado qualquer; mas, aborrecida, bem depressa o largava para pegar em um livro, que folheava distrahidamente, não comprehendendo cousa alguma do que lia. Nestas predisposições o chá de laranja era o seu salvação tomando-o repetidas vezes e saboreando-o com a indolencia de uma crioula caprichosa.

Seria impossivel imaginar uma existencia mais inutil e insulsa; até as esmolas que dava e as distribuidas por segunda mão! Mistress Tempest desconhecia o papel natural de uma mulher rica que se interessa pelos pobres e pelos enfermos; ella dava esmolas, mas quem as distribuia era a velha Trimner. Para os pobres, era esta a verdadeira castellã da Abbadia. A ella se dirigiam humildemente, a ella eram fei-

tos todos os peditorios. Quanto a mistress Tempest, uma formosura emurchecida que se via passar através de uma nuvem de pó, languidamente reclinada no seu carro, os indigentes consideravam-a como uma especie de divindade, não podendo imaginar que ella fosse feita do mesmo barro que elles.

Não admira, pois, que o capitão Winstanley apparecesse a esta existencia indolente e languroso como uma brisa refrigerante do norte. E effectivamente, a sua energia, a sua vivacidade de acção, tão prompta como o pensamento, impressionaram a languida viúva, dando-lhe uma alta opinião da sua mascula energia e da sua superioridade de espirito. Unida a elle nada mais poderia temer; nenhum perigo a atemorizaria, nenhuma difficuldade a assaltaria emquanto tivesse o seu braço a protegel-a.

Mistress Tempest havia encontrado em Conrado Winstanley o seu senhor; e este dominio não lhe desagradava; de bôa vontade deporla aos seus pés todos os poderes que o destino lhe concedera. Além disso a sua posição de viúva era excellente; o testamento do baronete tinha sido feito com a mais sincera confiança, e com essa segurança dos homens robustos que tudo prevêem.

Mistress Tempest ficara usufructuaria da Abbadia emquanto viva, e depois que morresse é que Violeta seria senhora absoluta de tão bello dominio. Vixen só devia ser declarada maior aos vinte e cinco annos; até lá, a viúva sera a unica tutora da filha e a senhora de todos os seus bens. O baronete não destinava nenhuma somma á joven herdeira, nem fallara na accumulção dos rendimentos, tudo devia pertencer a mistress Tempest até a maioridade de Violeta; podia, pois, crear e educar a filha como julgasse mais conveniente. Quando a joven chegasse á maioridade, todos os dominios ou propriedades, á excepção da Abbadia, deviam passar para o seu poder com o encargo de dar á mãe annualmente mil e quinhentas libras. Até os vinte e cinco annos Violeta achava se, pois, sob a tutela maternal devendo obedecer-lhe em tudo, e sem poder recorrer para algum tribunal caso aquella tutela se lhe tornasse intoleravel.

Como era natural, o capitão Winstanley não deixou de se informar acerca das particularidades do testamento. Casando com a viúva, via-se o senhor unico, durante seis annos, de uma excellentes casa; e, após aquelles seis annos, ainda ficava com o usufructo da Abbadia e um rendimento de quinze mil libras. Não era uma fortuna fabulosa, todavia podia-se dizer que não tinha inteiramente perdido o seu tempo.

O mez de Junho correu bem triste para Violeta, que, encerrada na sua dôr, nem mesmo a confiava a mistress Scobel, que, no entanto, achava-se disposta a prodigalisar-lhe algumas consolações, ao mesmo tempo que verberava intormentemente a louca conducta da viúva.

O proximo casamento de mistress Tempest era conhecido de todos, amigos e não amigos, e havia produzido o effecto previsto. Todos feli-

citavam a viuva, fazendo o elogio do capitão Winstanley; todos diziam que o casamento devia ser do maior agrado para miss Violeta, que assim ia ter um padrao nobre e generoso, com o qual poderia ir á caça como no tempo do baronete. E as pessoas que fallavam assim no salão da viuva, logo que viravam costas mudavam logo de tom, tratando mistress Tempest de donda e o seu futuro marido de aventureiro! Assim é o mundo.

Violeta fazia o mais possível para não assistir a estas reuniões intimas, chegando mesmo a não ir visitar os seus velhos amigos, os Scobel. Abandonara as escolas, pouco ou nada se importava dos pobres e esquecera-se mesmo das crianças enfermas da aldeia. Todas as obras de caridade haviam sido entregues ao cuidado de mistress Trimmer. O unico passatempo da joven miss era dar grandes passeios a cavallo pela floresta, isolando-se o mais possível da sociedade.

Roderick tinha ido para Londres passar a estadiação na companhia dos Duques e de lady Mabel a quem servia de cavalleiro em todas as reuniões, corridas e bailes.

— Não sei como elle pôde supportar esta vida de salões, de pó, de musica e exposições insipidas; — pensava Violeta com selvagem irritação — Como é possível que se deixe assim levar, como um cão da Pommerania pela tréla? Ah! Se fosse homem, parece-me que não resistiria a tanto aborrecimento. E' verdade que o amor...

Violeta recordou-se de repente do ultimo colloquio que tivera com Rorie e acrescentou:

— Tem pouco enthusiasmo e até diria amor pela prima. Estou em dizer que casa com ella ou por causa da sua fortuna ou então para não deixar de cumprir a ultima vontade da mãe. Não teve forças para dizer não! Não direi a ninguém que elle não a ama, apesar de ter essa certeza no mais intimo do meu coração.

Em seguida, após uma pausa cheia de meditações, exhalou este grito de alma, que não foi correspondido pela mudez do bosque:

— Oh! Como tudo isto é abominavel! Como deve ser horrivel o casamento sem amor!

Entretanto, bem que mado, o bosque fazia-lhe recordar de mil modos o antigo companheiro da sua infancia. Quantas vezes elles tinham percorrido lado a lado aquelles caminhos ensombrados pelas vetustas arvores! Quantas vezes Rorie, nas passagens difficeis, se apeara para conduzir Titmouse, o fozoso poney, pelas reddeas!

— Sempre julguei que eu e Rorie viveriamos sempre juntos: — exclamou Vixen com o peito arquejante. — E agora eis-nos separados para sempre, sem poder supportar semelhante separação!

Depois da noite em que mistress Tempest mandou festa á filha o desejo de casar segunda vez, Violeta e o capitão Winstanley não se tinham encontrado senão diante de testemunhas. O capitão tentava dar ás suas maneiras uma certa familiaridade paternal; porém Violeta acolhia-as sempre com o mais frio desdenho, de modo

a conservar Conrado Winstanley a respoitosa distancia.

— Nós nos comprehendemos mais tarde, — disse para consigo Winstanley irritado por este desdenho. — Nada de escandalos por enquanto; não perturbamos a tranquillidade destes dias de felicidade. Mais para o diaute eu saberei como se deve fallar a miss Tempest!

Era só pelo seu appellido que designava a joven miss. Nunca mais a chamara pelo nome de Violeta desde a noite do Pavilhão.

As ante-vesperas do casamento foram um periodo repleto de tranquillidade para mistress Tempest, que passava o tempo vivendo em uma atmosphera de palavras adocicadas, no meio do fremeo da sua *toilette* de noiva, gastando a sua attenção entre um laço de fita e um cumprimento, entre um marmurio de admiração e uma onda de rendas.

Conrado Winstanley além disso era de uma delicadeza extrema, de uma solicitude admiravel, de modo que mistress Tempest vivia como que em um soho delicioso, encantada de ter um noivo tão perfeito, e mais encatada ainda de si mesma, vaidosa de poder, aos trinta e nove annos, exercer tão grande influencia sobre o energico espirito do capitão, que não duvidara por causa della abandonar a vida activa que tanto agrada aos homens, a fim de lho consagrar a sua existencia e amoldar-se á vida da provincia.

O capitão confessara-lhe os seus antigos amores, mas não se esquecera de agradecer delicadamente que só ella lhe despertara no coração sentimento até então desconhecidos, que lho inspirava uma ternura tão entusiasta como a de um primeiro amor, a primeira affeição verdadeiramente pura que subjugara e elevara ao mesmo tempo a sua alma.

Violeta continuava a evitar a presença da mãe, testemunhando assim a sua desapprovação ao casamento convencionado. Se com as suas censuras ou conselhos pudesse annullar semelhante enlace, com certeza que não deixaria de estar sempre na brecha; porém ella sabia que a mãe e o capitão estavam sempre juntos e que a sua influencia devia succumbir diante da de Conrado Winstanley. Assim, pois, para que lutar contra o impossivel? O melhor que tinha a fazer era conservar-se tranquilla e indifferente a tudo, e effectivamente assim fazia, contentando-se em odiar o aventureiro que vinha roubar o lugar outrora occupado pelo pai querido, crime imperdoavel aos seus olhos. Vixen não podia admitir que outro homem viesse dar ordens na mesma casa em que o baronete fora o senhor absoluto. Se a mãe tivesse escolhido um marido que a brasse para outra parte, que respeitasse a antiga mansão da Abbadia, então talvez que fosse mais indulgente com ella. Para Violeta, a Abbadia era como que um templo consagrado á morte.

Entretanto os modos que mistress Tempest tinha com a filha eram impregnados de uma certa expressão conciliadora. Era-lhe doloroso ver a filha, como que afastada de si, guardando sempre uma reserva que a contrariava e entristecia.

Quando fallava de Violeta ao capitão, para o qual não tinha segredos, não lhe occultando mesmo o que Violeta dizia delle, mistress Tempest concluia sempre por dizer :

— Não é de uma crueza sem igual ?

Winstanley escutava a sua desposada com os labios cerrados, os olhos brilhantes de cólera ; porém respondia-lhe com uma indulgencia que queria apparentar de paternal.

— Minha querida Pamella, julgo-te com a intelligencia necessaria para não te deixares impressionar dolorosamente pelos caprichos de uma criança indocil. Vixen tem um nobre character, uma indole generosa, porém foi estragada por uma indulgencia excessiva. Miss Tempest e eu havemos de nos comprehender mais tarde !

— Bem sei, Coarado, que serás para ella um segundo pai murmurou mistress Tempest debulhada em lagrimas.

— Hei de cumprir sempre os meus deveres, Pamella.

Faltava um mez para que o casamento se celebrasse. Estava fixado para o dia 31 de Agosto. A estação não podia ser mais admiravel para se passar a lua de mel na Escocchia. Mistress Tempest gostava de viajar quando todo o mundo viajava. As montanhas e as torrentes não teriam algum encanto para ella se as visitasse ou as percorresse em outra qualquer epocha, que não fosse na estação determinada pela moda.

Tinha chegado o momento em que era forçoso fallar a Violeta ácerca da *toilette* que devia levar no dia do casamento da mãe. Mistress Tempest já notara isto mesmo á esposa do vigario, conuando-lhe que estava indecisa por causa da crueza com que a filha a tratava.

— E' bem triste para mim,—repetia ella—mas muito triste, que o unico obstaculo á minha felicidade proceda de quem mais devia amar-me.

— Violeta adorava tanto o pai !...—disse mistress Scobel como querendo desculpar a joven.

— Isso não é motivo para me tratar com tanta crueza,—redarguiu a futura esposa do capitão.—Quem mais amou do que eu esse pobre Edward ? Tive sempre em vista a sua felicidade ; jámais entre nós se ouviu uma palavra mais azeda. Ninguem, porém, me pôde exigir que me conserve sempre viuva para provar de tal maneira o meu affecto ao homem que amei ; para isso bastaram os meus actos enquanto que existio. Nada me pesa e nada tenho que expiar. Sou livre e posso recompensar a dedicação do capitão Winstanley. Ha dous annos que me segue por toda a parte, permanecendo sempre constante no seu amor, apesar de o ter repellido por bastantes vezes. Quantas vezes me pediu a minha mão antes que eu cedesse !

Mistress Scobel não ignorava nenhum detalhe desta confidencia, tantas eram as vezes que a tinha ouvido ! Temendo, pois, que mistress Tempest a prolongasse com as costumadas minudencias, interrompen-a, dizendo-lhe :

— Sim, sim ; sei tudo, mistress Tempest ; effectivamente o capitão ama-a immenso ; mas

tambem o mundo aponta a sua futura esposa como um excellente partido para elle.

— Julga-me capaz de casar com elle, caso attribuisse o seu amor á minha fortuna e não aos meus dotes pessoais ?—redarguiu a viuva com indignação.

Mistress Scobel não respondeu. Ha certos casos de cegueira physica que os mais habéis cirurgiões não podem curar, principalmente a cegueira de uma mulher que orça pelos quarenta annos e julga que é amada.

— E a *toilette* de Violeta ?—volveu mistress Scobel, querendo dar outro rumo á conversação.

— Realmente ainda se não fallou nisso a ella ?

— Não. E' tão indocil e obstinada, que tenho até medo de lhe fallar em tal. Entretanto o tempo aperta, e a questão devemos decidil-a quanto antes. Madame Theodora tem sempre tanto que fazer !... Será um verdadeiro favor se lhe fizer o vestido em tão poucos dias !

— E porque não se falla já a Violeta ?

— Sim, sim, poderia fazel-o, mesmo emquanto estivesse aqui, mistress Scobel—disse a viuva com vivacidade.

A presença da esposa do vigario dava-lhe a coragem necessaria para abordar um tal assumpto. Havia uma certa protecção no apoio de uma terceira pessoa.

— Miss Tempest já voltou do seu passeio a cavallo ?—perguntou a uma criada.

— Sim, minha senhora ; acaba agora mesmo de entrar.

— Então ide dizer-lhe que venha fallar comigo. Escasa de se dar ao trabalho de mudar do vestido.

Mistress Tempest e mistress Scobel estavam no salão, sentadas diante de uma janella aberta, ao lado de uma mesa pequena. A viuva achava-se envolvida no seu chaile de crepe da China, pelo medo que tinha de que a aragem fosse demasiado fresca para a sua constituição delicada. O bule do chá estava sobre a mesa.

Violeta entrou offegante e como que fatigada do seu passeio a cavallo, trazendo o seu vestido de amazona todo enlameado.

— Cah ste em algum lodaçal ?—perguntou-lhe mistress Tempest com extrema repugnancia e desgosto.—Qualquer dia ainda recebo a noticia da tua morte cansada pelo cavallo em que costumava andar montada !

— Descause, mamã, que não ha de succeder semelhante desgraça... Como está, mistress Scobel ?

— Miss Violeta, — disse gravemente a esposa do vigario — porque deixou de assistir e ta semana aos nossos officios divinos ?

Nem sei, — balbuciou a joven— tenho sentido pouca vontade de ir á igreja. Tambem para que serve ir uma pessoa ajoelhar-se diante de Deus se tem no coração velleidades de revolta ? Se ao domingo vou á missa, é por conveniencia e não por me achar com disposições para isso. Como, pois, hei de ir aos officios da semana que não são obrigatorios para ninguem ?

— Ah, minha querida miss, desse modo nunca chega a ter melhores sentimentos !

Violeta não respondeu. Houve um momento de silencio bastante importuno para as trez mulheres.

— Minha filha, queres tomar uma chavena de chá? — perguntou por fim mistress Tempest.

— Não, obrigada, mamã. E se não tem nada de particular a dizer-me, entenderia que faria melhor ir mudar de vestido, pois trago este todo cheio de pó e de lama.

— Se te mandei chamar, é porque tenho que fallar contigo, Violeta. Não te demorarei muito tempo. Queres, pois, tomar uma chavena de chá?

— Como quizer, mamã.

E esquecendo que o seu vestido estava cheio de lama, sentou-se em um divan forrado de setim, não poupando um coxim de tapeçaria bordado pela mãe.

— Vou escrever a madame Theodora pelo correio da tarde, Violeta, — disse mistress Tempest apresentando-lhe a chavena do chá e fazendo vista grossa ante a destruição do seu coxim. — Queria, porém, encommendar-lhe o teu vestido para o meu proximo... casamento. Eutendo que a côr azul esmaida e a côr de creme não te ficarão mal, assim como um chapéo a Van Dyck, ornado com uma pluma comprida feita de pennas de abestruz...

— Não se occupe de semelhante cousa, mamã, — atalhou Violeta, cujo rosto se tornára pallido e severo. — Não estou com vontade de assistir ao seu casamento, e, portanto, não preciso nem de vestidos nem de chapéus.

— Violeta! — exclamou a viuva, trémula de cólera. — Certamente que não pensas no que dizes!... É's cruel, mas muito cruel; ha seis semanas que me tens tornado verdadeiramente desgraçada; porém, não posso crer que me... que me insultes tão grosseiramente, deixando de assistir ao meu casamento!

— Eu não tenho intenções algumas de a insultar, mamã. Sinto muito causar-lhe qualquer desgosto ou pesar; porém, não posso conformar-me com um casamento que me é completamente odioso. Além disso, não quero que ninguém diga que sancionei com a minha presença o louco passo que quer dar, minha mãe.

— Que dizes, Violeta? Já reflectisse bem no que poderá dizer o mundo?

— O mundo, isto é, a sociedade em que vivemos, já formou a sua opinião a respeito do seu segundo casamento, mamã! — respondeu Vixen com tranquillidade. — A minha ausencia em nada, pois, me dará a opinião do mundo.

— Mas, pelo contrario! — exclamou mistress Tempest, cuja irritação havia chegado a um auge que não lhe era habitual. — O mundo dirá que minha filha desapprova o meu casamento, quando devia sympathisar com elle e alegrar-se por eu ter encontrado um amigo sincero e um protector!

— Nem posso sympathisar com o casamento, nem alegrar-me com cousa alguma. Além disso, será muito melhor que eu não assista a tal cerimonia. Apresentar-me-hia de tal modo, que perturbaria a alegria dos outros!

— A tua ausencia humilhar-me-hia e vexar-me-hia ante os olhos de todo o mundo. Será para mim uma verdadeira humilhação! Bem sei que procedes assim com o fim de me injuriar. Na verdade, cumpres magnificamente os teus deveres de filha!

— Oh, mamã! — exclamou Vixen com accento grave, com certa firmeza no olhar, que fez baixar os olhos lacrimejantes da viuva. — Acaso não ha reciprocidade nos nossos deveres? Meu pai deixou-nos a ambas senhoras do lar domestico que compartilhava comuoso, querendo que nos amassemos mutuamente, que fossemos tudo uma para a outra. Porventura, julga que elle ha de acolher com alegria um estranho que vem tomar o seu lugar e apossar-se de tudo quanto amava neste mundo? Quem havia de dizer que, menos de trez annos depois da sua morte, o seu lugar seria tomado pelo primeiro aventureiro, e eu teria que dar o nome de pai a outro homem?

— Primeiro aventureiro! — soluçou mistress Tempest. — Oh, isto é de mais!

Violeta, — interveio mistress Scobel — quando estiver mais tranquilla, quando pensar melhor, ha de ter remorsos do que acaba de dizer.

— Jámais terei remorsos por dizer a verdade, — replicou a joven miss. — Minha mãe poucas vezes tem escutado a voz da verdade, e não será o capitão Winstanley quem lh'a fará ouvir.

E depois de ter pronunciado estas ultimas palavras, Violeta apanhou a cauda do seu vestido de amazona e sahio do salão, dizendo consigo:

— Foi pena que eu não tivesse ficado no fundo do pantano com Arion. A felicidade acabou para mim neste mundo?

— Já ouviu algumas vezes palavras tão humilhantes, mistress Scobel? — perguntou a viuva com tristeza, logo que a filha abandonou o salão. — Que dirá o mundo se Violeta não assistir ao meu casamento?

— Certamente que os seus commentarios não serão muito favoraveis, salvo se se encontrar uma boa razão que explique a sua ausencia.

— O mundo é tão maldizente! Ninguém admittirá desculpas, por mais verosimeis que sejam. Oh, que filha cruel eu tenho!

— Parece que antipathisa com o capitão Winstanley completamente. E' pena; entretanto, julgo que esta antipathia lhe passará com o tempo. Se estivesse no seu lugar, mistress Tempest, sempre encommendaria o vestido

— Faria isso, mistress Scobel?

— Sim, encommendaria o vestido, e o resultado deixava-o á mercê da Providencia. Talvez daqui até ao dia do casamento ella made de opinião.

— Mas eu não posso humilhar-me; não quero que minha filha me calque aos pés!

— Certamente que não; mas querendo que Violeta assista ao casamento...

— Se eu contasse a Conrado o que el a disse...

— Seria irritante, no seu lugar, mistress Tempest, não faria semelhante cousa.

— Não, não; não lhe direi cousa alguma.

Podavia, naquela mesma tarde o capitão

Winstanley estava ao facto das menores palavras pronunciadas por Vixen, augmentadas com algumas pequenas exaggerações inconscientes, difficeis de evitar em uma mulher do caracter de mistress Tempest.

Sem o querer, a futura esposa do capitão ia accumulando assim as nuvens tempestuosas, que mais tarde poderiam estalar sobre a cabeça da filha em terrivel e medonha tormenta.

CAPITULO XVI

Durante todo o tempo que precedeu o seu casamento, o capitão Winstanley não deixou transparecer cousa alguma do que sabia a respeito do espirito de revolta de Violeta Tempest. Não dava mesmo a suspeitar que a joven miss antipathisava com elle; olhava-a e fallava-lhe tão docemente como se reinasse entre ambos a maior amizade. Todas as acções do capitão denotavam a mais amena cortezia e delicadeza; e no entanto já ia submettendo insensivelmente todas as cousas á sua autoridade.

Nos jardins tinham-se operado grandes transformações; Violeta sabia que haviam sido ordenadas pelo seu futuro padrasto, apezar de mistress Tempest passar por as ter inspirado. Havia se apossado tambem, por assim dizer, das candelarias, achando-se lá installados os seus dous cavallos de caça. Vixen via-os todas as manhãs quando ia distribuir a costumada ração de pão a Arion e a Titmonse. Eram uns animaes muito esguios com ar de esfomeados; os palafreiros diziam que comiam muito e nunca estavam saciados.

— Acabam de comer a aveia, deitam-se logo ao feno; quando não têm mais feno comem a palha das proprias camas, quando não roem a madeira das mangedouras. Nunca vi uns brutos assim! — gemia Bates, o primeiro palafreiro da Abbadia.

Violeta encontrava naquelles animaes uma certa semelhança com o dono.

Uma manhã que Vixen estava acariciando Arion, o seu cavallo favorito, o capitão Winstanley entrou na cavallariça, e dirigindo-se á joven, disse-lhe:

— Bons dias, miss Tempest. Com que então está afagando o seu cavallo favorito? Tenciona levar-o á caça no proximo mez de Outubro?

— A caça terminou para mim.

— Vamos, na sua idade, miss Tempest, essa phrase é bem intempestiva. Depois quando se possui um tão lindo cavallo de caça... E' verdade, se elle um dia se fatigar, póde servir-se de um dos meus.

— Obrigada, senhor—disse Vixen com sobreceño e lançando um olhar pouco lisongeiro ao mais esguio dos cavallos do capitão.

E accrescentou como fallando comsigo mesma:

— Parece-me que se montasse um destes animalejos, ficaria como que separada do resto do mundo!

— Oh! A proposito,—disse Winstanley abrindo a porta de outra cavallariça — que faremos deste camarada?

Este camarada era um bello cavallo baio, de fórmas soberbas, pernas finas mas firmes, cabeça esbelta e viva, um verdadeiro cavallo de batalha. Uma caricia do capitão fel o relinchar com indignação, eriçando as esplendidas clinas do pescoço. Dir-se-hia que protestava assim contra aquelles afagos impertinentes.

— Não sei—replicou Vixen com uma entoação sêcca—o que quer dizer, capitão, ao empregar o verbo fazer na primeira pessoa do plural.

— O que quero dizer? Mas, naturalmente fallo em mistress Tempest e em mim. Estimaria bastante que, nos negocios presentes ou futuros desta casa, podesse comprehender o seu nome, miss; porém, já vejo que prefere fazer bando á parte.

— Sim,—replicou Vixen—prefiro ficar só.

— Muito bem então. Repito, portanto, a minha pergunta, apezar de declinar em nós o direito de emittir qualquer opinião: que faremos deste camarada? Não vale a pena irritar-se por causa de uma pergunta tão simples, miss Tempest.

— Do cavallo em que o papá montava no dia em que morreu? — exclamou Vixen.— Mas... guardal-o evidentemente.

— E não entende que isso é uma rematada loucura? Ninguem o monta, e além disso precisa de um homem para cuidar delle e para o levar a passeiar. A tel-o assim, é o mesmo que guardar um elephante branco na cavallariça.

— Será; porém era o cavallo favorito de meu pai—redarguiu Vixen cujos olhos deixaram escapar algumas lagrimas de cólera.— Não creio que a mamã seja capaz de se desfazer delle!

E accrescentou em voz baixa:

— Depois do que tenho visto ha alguns mezes, quem sabe? Tudo é possível!

— Muito bem, miss Tempest; nada é mais encantador que o sentimento da familia; nada mais sagrado que a memoria dos mortos. Comprehendo perfeitamente que deseje assegurar ao cavallo favorito do finado baronete uma boa manjedoura e um bom dono; porém não creio que mistress Tempest seja tão longa que conserve um cavallo que não é util a ninguem. Se o animal tivesse uma outra corpolencia, tanto se me dava montal-o como vender um dos meus; mas não, é muito pesado para mim; é mais cavallo para carro que para equitação.

Violeta affagou ainda uma vez Arion e deixou a cavallariça sem proferir mais palavra, dirigindo-se immediatamente para o quarto da mãe.

A viuva estava diante de uma mesa, coberta de vidros de perfumaria, lenços e caixas de luvas, toda absorta no exame destas futilidades, tendo por conselheira a fiel Paulina, que se vestia mais a primor, desde que o casamento de sua ama era uma cousa decidida.

— Jámais me poderei affazer ás luvas de pellica da Suecia. Por mais moda que sejam, nunca serão de meu gosto.

Isto dizia mistress Tempest no momento em que Vixen entrava bruscamente no seu quartotouocador.

— Mamã! — exclamou a joven ainda irrita-

da—o capitão Winstaley quer fazer com que se venda Bullfinch. Se tal se realiza, digo-lhe que é uma verdadeira indignidade!

E após estas palavras Vixen sahio tão subitamente como havia entrado, deixando a mãe em um estado de verdadeira agitação e mesmo de incerteza.

Que lhe queria dizer a filha? Na verdade era impossível comprehendel-a.

O tempo que tudo traz, trouxe também a vespereira das núpcias de miss Tempest.

O enxoval, objecto de tantas preo cupações, obra prima de modestas e estudadas combinações, não podia ser mais completo. Os vestidos de viagem, mottidos em duas grandes malas de couro, pareciam dizer que estavam prestes a partir para as excursões na Escossia. Um sacco de viagem, novo ainda, com um braço de coral feito sobre uma placa de prata, dádura do capitão Winstaley, occupava o lugar de honra do quarto de miss Tempest. O vestido nupcial e um chapéo de rendas estavam no melhor lugar de um sophá. Tudo emfim, no aprezentamento de miss Tempest denotava que estava proximo o grande acontecimento que ia mudar a sua existencia. Além disso, a heroína do dia seguinte tinha o rosto pallido e os olhos inchados de chorar. Fazia o mesmo que uma noiva na singeleza das suas primeiras sensações de desposada. Dir-se-hia que não estava alli uma viuva.

— Oh, minha senhora, se chora assim, amanhã terá os olhos vermelhos— disse Paulina entrando no quarto com uma elegante caixa, que aprezentou á lacrimosa noiva. — Quer que lhe sirva uma chavena de chá?

— Sim, dá-me uma chavena de chá,— respondeu miss Tempest que durante aquelles dias de agitação havia feito uma continua absorpção de chá de laranja. — Sinto-me hoje bastante fatigada.

— Effectivamente, senhora, parece que não está muito boa. Acaso estará arrependida do passo que vai dar? Se assim é, nunca é tarde de mais para uma mulher mudar de tenção, mesmo dentro da igreja! Já não é a primeira vez que tem concedido isto. Pela minha parte, senhora, não me casaria se á ultima hora entendesse que o noivo não era ao meu gosto— concluiu Paulina energeticamente.

— Que dizes, Paulina? Pois en hei de repudiá a mãe de Conrado, um homem tão nobre e generoso, tão dedicado e cheio de desinteresse?

— Pois bem, senhora, se o ama e elle tem tão boas qualidades, para que chora então?

— Tu não comprehendes nada, Paulina. Nas circumstancias em que me encontro vem-nos ás vezes bem tristes pensamentos. Como é natural recorde-me do meu bom Edward, o melhor e mais generoso, dos homens. Já decorreram cinco annos depois que lhe dei a mão de esposa. Então era uma criança; pouco ou nada sabia do mundo. Fizeram-me um enxoval esplendido; mas, comparados com os de hoje, os vestidos daquelle tempo seriam verdadeiramente ridiculos.

As modistas de então pouco ou nada sabiam. Pobre Edward! Era um dos mais bellos homens

que eu tenho visto!... E' verdade, como póde suppôr Violeta que eu venderia Bullfinch?

— Foi o capitão quem lhe fallou nisso, e naturalmente...

— O capitão Winstanley jámais irá de encontro aos meus desejos e vontades.

O capitão Winstanley nada mais dissera a respeito do cavallo desde o colloquio que tivera com Vixen.

O nobre animal continuava a occupar o seu lugar na candelaria, e todos os dias era afagado pela sua joven protectora, que o fazia galopar ás vezes através do bosque.

Miss Tempest pouco jantou no ultimo dia da sua viuvez. Winstanley tinha ido a Londres pôr em regra alguns negocios seus, e devia voltar no ultimo comboy. Não se tinham feito escripturas; o capitão não tinha que estipular, e miss Tempest depositava tal confiança no character do seu futuro marido, que entendeu fazer-lhe uma injuria se se rodeasse de qualquer precação legal.

— Que dia enfadonho!— tinha dito miss Tempest apesar de ser constantemente distraída pela chegada de algum novo accessorio para a sua *toilette*, de alguma bagatella elegante que devia ostentar no dia seguinte.

Pouco a pouco o dia foi dando lugar á noite; os mochos principiaram a piar no bosque, e os seus pios monotonos e lugubres quebravam de tempos a tempos o silencio da noite, chegando aos ouvidos de miss Tempest como uma prophécia da desgraça.

O casamento não tardaria a realizar-se, e no entanto Vixen ainda não tinha dado signal algum de submissão.

A modestia havia-lhe enviado o vestido encomendado; Paulina tinha-o desdobrado sobre uma cadeira, em uma desordem artistica que fazia realçar sobremaneira as suas bem combinadas côres. Miss Tempest contemplava-o com expressão pathetica.

— E' simplesmente perfeito;— dizia ella— Theodora não tem quem rivalise com ella como modista. O azul não é muito escuro, e as guarnições são maravilhosas de elegancia e de singeleza! E o cha éo Vau Dyck! Como elle ficará bem a Violeta! Se fosse uma mãe indifferente e má, não estava com o trabalho de lhe escolher um vestido tão bello e elegante. E' verdade que ella recompensa todos os meus cuidados, escutando assistir ao meu casamento. E' horrivel!

O relógio deu meia-noite. Os pios das aves nocturnas pareciam sabir mais estridentes e lugubres do fundo do bosque. A paciente Paulina, que durante todo o dia, andara em um vaivem continuo, começava a bocejar lastimosamente.

— Se a senhora quer,— disse ella a miss Tempest— arranjo-lhe já o penteado da noite; é tarde e desejava ir descansar um pouco para amanhã pela manhã estar prompta para o que fôr preciso.

— Então estás muito fatigada?— perguntou miss Tempest com expressão de assombro.

— Quem andou todo o dia em um rodopio

continuado como eu, não admira que esteja fatigada. Além disso, já deu meia-noite.

— Bem podes ir; eu mesma arranjarei a minha *toilette* da noite.

— Não, minha senhora, isso não. É preciso que se deite o mais depressa possível, senão amanhã apresenta-se com o rosto e as feições fatigados e abatidos.

Estas palavras alarmaram mistress Tempest. Que se apresentasse pallida e interessante como uma noiva que passou a noite a chorar, vá; mas com as feições fatigadas!... Isso era o bastante para a envelhecer, para accentuar a sua idade, e isto no momento em que mais queria parece joven, visto que ia receber por marido um homem muito mais novo que ella!

E por consequencia permittio a Paulina que dêsse começo á sua *toilette* da noite. A joven camareira penteou-lhe os cabellos, accendeu a lampada, e por fim retirou-se, deixando a ama sentada, diante do espelho, envolvida em um penteador branco, pallida e graciosa, absorta nas mais profundas reflexões.

Mistress Tempest assim permaneceu algum tempo depois que Paulina sahira; em seguida, olhou com inquietação para o pequeno relógio que tinha diante della.

Uma hora menos um quarto! Violeta já devia estar deitada, a não ser que se sentisse demasiado infeliz para poder dormir.

— Se fosse ter com ella! — disse mistress Tempest consigo desejosa de ir vêr a filha.

E accrescentou:

— Faz muito mal não vir dar-me as boas noites, principalmente hoje. Que fez ella durante todo o dia? Provavelmente andou a cavallo pelo bosque, tendo os cães os cavallos, os ciganos e os carvoeiros por companhia.

Depois de uma pausa perguntou a si mesma com voz trémula e agitada:

— Que dirá o mundo se Violeta não assiste ao meu casamento?

A ideia de uma calúnia possível sobresaltou-a. Febril e agitada, levantou-se e pôz-se a passear de um para o outro lado do quarto, queixando-se amargamente da Providencia. Ter uma filha tão indocil, era mais horrivel que ser mordida por uma serpente.

Bastantes tentativas havia feito para trazer Violeta a melhores sentimentos, chegando mesmo a ter longas conferencias a este respeito com mistress Scobel. A esposa do vigario chegou a fallar a Violeta, porém a joven miss continuava inabalavel. Scobel tomou então a difficil empreza sobre si. Apoiando-se sobre a autoridade do seu santo ministerio, supplicou a Vixen que abandonasse a sua antipathia, indigna de uma christã, e que fizesse por ser uma filha submissa e obediente.

— Será indigno de uma christã odiar o homem que lhe usurpa o lugar do pai querido? — perguntou Violeta sêccamente.

— Uma christã não deve odiar ninguém; que direito tem, miss Tempest, para denominar o capitão de usurpador? Além disso, não é nada bonito que tome tanto a peito o casamento de

sua mãe; ella não commette nenhuma má acção, apesar que andaria melhor se permanecesse fiel á memoria do seu primeiro amor!

Os argumentos do vigario não fizeram mais effeito que os de sua mulher; intimamente compartilhava os mesmos sentimentos de Violeta. Amara o baronete, e considerava o segundo casamento de mistress Tempest como uma loucura.

— Se Violeta estivesse acoriada ao menos! — pensava a futura esposa de Courado Wintanley. — Far-lhe-hia um segundo appello aos seus sentimentos; o seu coração não deve ser de pedra.

E, como se tomasse uma resolução, pegou de uma vella e dirigio-se para o quarto da filha, á porta do qual bateu brandamente.

— Entre quem é! — disse a voz da joven miss.

— Ah! — pensou mistress Tempest triumpante. — Ella bem sabe que anda mal e que se porta commigo com toda a crueza. A consciencia não a deixa dormir!

Vixen estava de pé diante da janella, olhando para o céu estrelado. A lua naquelle momento estava velada por pequenas nuvens diaphanas.

— Ainda não estás deitada? — perguntou-lhe a mãe com doçura.

— Não, mamã.

— Que fizeste esta tarde?

— Nem sei; tenho meditado muito.

— E porque não foste dar-me as boas noites?

— Não sabia se a mamã desejava vêr-me. Além disso, julgava-a bastante occupada em arranjar as malas.

— Fize-te mal, Violeta. Esta noite deverias pensar que não me faltariam bem tristes pensamentos.

— Não o sabia, senão só teria a deplorar que esses tristes pensamentos não viessem um pouco mais cedo.

— Violeta, és cruel e fria como o gelo! — exclamou mistress Tempest com agitação febril.

— Não, mamã. Sou capaz de amar com o maior fervor. Esta noite só tenho pensado em meu pobre pai, cujo lugar vai ser usurpado amanhã.

— Jámais vi um coração tão obstinadamente máo! Nunca julguei que minha filha seria capaz de uma tal teimosia! Julgava o teu coração melhor, Violeta; vejo, porém, que me enganei, pois não te importa vêr-me triste no proprio dia do meu casamento.

— E para que ha de estar triste, mamã? Por que eu não quero assistir ao seu casamento? Se lá fosse, creia que seria como uma fada de máo agouro assistiu ao baptismo de uma princeza! A tudo deitaria máo olhar!

Mistress Tempest sentou-se em um divan como que aniquillada. A tormenta que todo o dia estivera incubando no seu espirito agitado, estalou de repente em uma torrente de lagrimas. Ella não sabia que razão dar á sua dôr; e só que, subitamente, na véspera do dia em que a sua existencia ia soffrer uma mudança completa,

o medo se apossara do seu coração, e um tremor nervoso lhe agitava os membros convulsos.

— Realmente és muito cruel, Violeta! — exclamou soluçando. Sou na verdade a mais desgraçada das mulheres.

— Porque diz que é desgraçada mamã? — disse Violeta ajoelhando-se aos pés da mãe e com uma certa expressão compassiva. — Se amanhã deixa de ser viúva para dar a mão de esposa ao capitão, é porque esse acto lhe convém e lhe é sympathico. Se não é, se cede por fraqueza, então ainda é tempo para retroceder. Partamos ambas logo ao nascer do dia para a Hespanha, para a Italia, para onde quizer, deixando uma carta ao capitão Winstanley que o faça sciente que mudou de resolução. Elle não poderá ir de encontro a isso; a mamã está no seu direito, mesmo se mudar de resolução no ultimo momento!

— Não digas disparates, Violeta! — exclamou mistress Tempest. — Quem te assevera que eu mudei de tenções? O meu affecto pelo capitão Conrado em nada diminuiu. Seria uma miseravel sem coração se fizesse o que estás dizendo! Não; a minha tristeza não provém disso, mas da crueza com que me dilacera o coração.

— Mamã, nem sou má nem cruel; entendo, porém, que a minha presença á cerimonia do casamento seria uma mentira. Era o mesmo que dar a minha approvação a um acto que me é odioso. Não, não posso resolver-me a dar esse passo.

— E não vês que a tua ausencia me humilha-rá? Assim és tão indifferente ao que o mundo poderá dizer de mim?

— Ninguem se importará da minha ausencia, creia isso, mamã.

— Enganas-te; o mundo é muito maldizente, e não perderá a occasião de affirmar que a minha filha me voltou as costas no proprio dia do meu casamento.

— Não poderá affirmar semelhante calúnia, desde o momento que me vir ficar na sua companhia, mamã.

Mistress Tempest continuava a chorar; as suas lagrimas pareciam inexgotaveis.

— Que figura farei amanhã! — murmurou no maior desalento.

E durante alguns instantes nada mais pôde dizer.

Violeta passeiava através do quarto, triste e indecisa. Vêr o pesar que affligia a mãe, estar nas suas mãos o meio de a consolar, e não fazer isso, era na verdade uma cousa que lhe custava! O seu procedimento não era o de uma filha obediente. Mas não tinha a mãe perdido todo o direito á sua submissão? O casamento, que se effectuaria no dia seguinte, não era como que um abysmo que os separaria para sempre?

Ao vêr Violeta, cujo character era firme e forte, dir-se-hia que ella era a mãe offendida e ultrajada, e mistress Tempest a filha que supplicava o perdão de uma culpa! Era uma deslocação completa de papeis!

Por fim, Vixen, ao notar compassivamente a

lagrimosa e muda supplica da mãe, disse consigo:

— Que consigo eu com o estar ou não presente á cerimonia do casamento? Porventura posso impedir que o homem que vai ser meu padrao, tome posse da casa de meu pai? Não, de certo. E' impossivel obstar este ultrage á memoria do papá! E depois, a mamã nunca me fez mal algum; foi sempre de uma extrema bondade para mim. Ainda se tivesse alguém no mundo a quem amasse!...

E continuou a passeiar através da camara durante alguns instantes, e em seguida deteve-se diante da cadeira em que a mãe estava sentada.

— Então a mamã deseja que eu assista ao seu casamento? — perguntou.

— Isso tornar-me-hia completamente feliz.

— Pois bem, irei; porém, deixe-me dizer-lhe mamã que vou ser como uma fada de mão agouro. Não posso ser superior a mim mesma.

— Enganas-te Violeta, tu serás, pelo contrario, uma gentil e bella fada. Theodora já enviou para ti o vestido mais lindo que imaginar-se pôde. Vem vestil-o ao meu quarto — accrescentou mistress Tempest, enxugando as lagrimas, e socegando instantaneamente como uma criança que, á força de choramingar, obtem o que deseja.

— Não, mamã; agora não vou vestil-o; estou muito fatigada.

— Bem; será então amanhã. Deve estar-te excellentemente; pois Theodora trabalha o que se chama a primor Verás que agradável surpresa vais ter amanhã ao vêres o vestido. Bôas noutes, minha filha; posso dizer que agora nada falta para que a minha felicidade seja completa.

— Bom será que assim seja.

— Desejava que viesses connosco á Escocia; vais ficar para aqui sózinha, aborrecida!...

— Não, mamã, eu terei os meus cavallos e os meus cães para não me enfastiar.

— E's uma rapariga extraordinariamente singular. Emfim, bôas noutes, minha filha; para mim has de ser sempre a minha querida Violeta.

E mistress Tempest sahio alegre e satisfeita, deitando ao mesmo tempo um olhar de inquietação sobre o espelho que reflectia a sua pallidez e os olhos vermelhos de chorar.

— Receio estar medonha amanhã! — disse consigo. — A luz do sol é tão indiscreta e traiçoeira!

XVII

Algumas pessoas sómente, e escolhidas á mão como se diz vulgarmente, foram convidadas ao casamento de mistress Tempest, que dissera ás pessoas das suas relações que a boda se faria o mais simplesmente possível.

— Ha alguma cousa de demasiado triste na minha posição — tiuha ella dito com ar expansivo, decidindo no entanto que os convidados que deveriam assistir á cerimonia, pertencessem á melhor sociedade do condado.

Lord e lady Ellangowan acceitaram o convi-

te ; a sua presença devia ser de um bom effeito. O coronel e mistress Carteret de Copse-Hall ; os Chopnell, de Chopnell Park, e alguns outros proprietarios dos arredores completavam a lista.

— E' uma grande satisfação para mim vêr que a melhor sociedade assiste á cerimonia do meu casamento!—dizia mistress Tempest ao capitão Winstanley, formando a lista dos convidados com o seu desposado.

Só dous amigos do capitão foram convidados segundo as suas indicações : o major Pontorson e um primo, membro do clero, o qual devia acolytar o vigario Scobel durante a cerimonia nupcial.

Tolos os convidados foram de opinião geral que o casamento nada deixou a des-ajar, bem que lhe faltasse o principal attractivo : a grinalda da juventude. A pequena igreja de Beechdale era um florido alegrete ; as estufas da Abbadia como que tinham sido saqueadas ; lord Ellangowan havia enviado um carro de flores. Dentro da pequena igreja respirava-se um ambiente pesado pelo perfume de tantas flores.

Violeta achava-se no meio dos convidados, cheia de uma dolorosa emoção que a custo podia conter. Os reflexos dos vidros que lhe coloriam as faces, apenas tenuemente lhes dissimulavam a extrema pallidez do rosto. Mas assim como estava, com o seu vestido azul esmaiado, o seu chapéo Van Dyck, no meio da pequena igreja cheia de povo, que viera presuroso vêr o casamento da viuva do Barão Tempest, ella era a mais bella de todas as mulheres, apezar de parecer um phantasma de ballada ante aquella cerimonia nupcial que bastante odiosa lhe era.

Quando tudo terminou, após as assignaturas, o capitão Winstanley approximou-se da enteada com as mãos estendidas, e em tom amavel disse-lhe :

— Minha querida Violeta, eis-me ahi vosso pai. Podereis ter a certeza que jámais faltarei aos meus deveres.

A joven reouou involuntariamente, vendo, porém, que era o alvo de todas as attenções, deu a mão ao padrasto e disse :

— Não sei como agradecer tanta bondade ; porém, uma filha não pôde ter senão um pai, e o meu já não existe infelizmente. Entretanto, espero que fará minha mãe feliz ; é tudo quanto desejo.

Todo mundo ouviu estas palavras, que foram pronunciadas com voz sonora mas sêcca, e ninguem deixou de comprehender que para o capitão nem tudo eram rosas no seu casamento.

Em seguida, os convidados e os noivos dirigiram-se para a Abbadia, que tinha um ar significativo de festa ; o pessoal domestico apresentava-se alegre e sorridente, bem que não houvesse criado algum que não tivesse a consciencia de que aquelle dia era o ultimo da sua pacifica existencia e o primeiro de uma vida de incertezas.

— Sob o commando de um militar não ha remedio senão sermos mais activos — dizia Paulina.

— Trabalho não nos ha de faltar—acrescentava mistress Trimmer.

— Queria vêr a frasqueira de Champagne um pouco mais repleta!—murmurava Forbes, o mordomo. — Tanta gente e tão poucos vinhos espumosos ! No tempo do Sr. Barão, que Deus haja, nunca tal se vio !

O capitão transpoz o limiar da velha Abbadia, levando a esposa pelo braço, sentindo a doce sensação de que os seus mais bellos sonhos estavam enfim realizados.

Dalli em diante era senhor daquelle magnifico dominio, reunido pela mão do tempo e pela morte de muitas gerações. Tinha attingido o alvo das suas aspirações.

O almoço foi ruidoso, como todos os almoços de nupcias. E' forçoso que todo o mundo se mostre alegre e maravilhado. E para se manifestar melhor a alegria, come-se e bebe-se com valentia.

O sol do mez de Agosto dardejava os seus raios até o meio da sala do festim, sem se importar que os gelados se derretessem lastimosamente, como estava succedendo.

O calor demasiado, fazia com que o enthusiasmo não chegasse ás raias do delirio. Mas seria o calor, ou a physionomia pallida de Violeta Tempest que se impunha a todos os convivas de um modo mortificante ?

Fosse o que fosse, a verdade é que o enthusiasmo não se tornou muito proficuo em brindes.

Quando mistress Winstanley se retirou para vestir o seu traje de viagem, Violeta seguiu-a, attenção que a mãe não esperava.

— Minha querida filha,— disse mistress Winstanley apertando a mão de Vixen—este dia em nada mudará a nossa mutua affeição.

— Assim o espero, mamã,— respondeu Violeta. E' verdade que ninguem pôde adivinhar o futuro ; Deus queira, porém, que seja sempre feliz !

— Oh ! Disso não me resta duvida. Se não fôr feliz com Conrado, a culpa será unicamente minha. Agora a prece mais fervorosa que elevo a Deus é que faça desaparecer as tuas prevenções a respeito do capitão.

Violeta não respondeu, e neste momento appareceu Paulina com o vestido de viagem, bordado de papoulas do campo e malmequeres. O vestido tinha sido feito com o mais minucioso cuidado, sobresahindo os meiores accessorios com precisão rigorosa, de modo que não deixasse nada a desejar aos factores e revisores do caminho de ferro, aos donos e aos criados dos hotéis da Escossia.

Violeta permaneceu até o fim junto da mãe, e recebeu o beijo de despedida, um beijo terno e molhado de lagrimas. Emquanto vio a carruagem, seguiu-a sempre com o olhar. Por fim esta desappareceu, e a cerimonia nupcial terminara. Os convidados vieram dizer-lhe adeus, e um quarto de hora depois não estava mais ninguem na Abbadia senão o vigario e a esposa.

Vixen estava sentada no meio delles, olhando tristemente para o fogão sem lume, ornamentado engenhosamente de fetos e geranium.

— Miss Violeta venha passeiar o resto do dia connosco — disse-lhe mistress Scobel com bondade e. — Ficar sózinha aqui...

Violeta, porém, pretextou que lhe doia a cabeça, o que não seria impossível, pois estava pallida e tinha os olhos orlados de um circulo azulado, quasi côr de chumbo.

— Não, — disse ella — estarei aqui melhor, daqui a um ou dous dias irei visital-os se puder.

— A nossa casa está sempre ás suas ordens, minha querida Violeta. E' verdade, porque não fica connosco? Não lhe faltará cousa alguma e além disso esparecerá melhor a magna que afflige. Eu e meu marido bem sabemos o quanto lhe custa este casamento, e olhe que admiramos a sua conducta, miss.

O reverendo Scobel murmurou uma approvação.

— Pob e! mamã — suspirou Vixen. — Talvez fosse demasiado cruel com ella!

E circumvagueou os olhos em torno de si; ao vêr o canapé do barone e, sempre ao canto do fogão, os olhos encheram-se-lhe de lagrimas, e figurou-se-lhe vêr alli sentada a sombra do pai querido, com o seu vestão vermelho, botas de montar, chicote entre os joelhos, e sorri do para a sua querida Vixen.

A joven apertou a mão de mistress Scobel, disse-lhe adeus precipitadamente e deixou-a assim como o vigario.

— Pobre menina! — disse tristemente a esposa do pastor anglicano. — Custa-lhe bem affazer-se ao casamento da mãe!

— Ah! — murmurou o vigario. — Nunca fui partidario dos segundos casamentos. Creio como S. Paulo, que as viúvas são mais felizes permanecendo fiéis á memoria dos maridos!

Violeta chamou Argus e subio para o quarto seguida do fiel companheiro. Quando fechou a porta á chave, lançou-se ao chão sem attenção á obra prima de madame Theodora, e affagando a grossa cabeça do cão, murmurou:

— Pobre Argus, não tenho outro amigo no mundo senão a ti!

CAPITULO XVIII

Um socogo estranho reinou na Abbadia após o casamento de mistress Tempest. Violeta recebeu algumas visitas e mesmo alguns convites da parte das pessoas amigas que lastimavam ou tinham pena da sua solidão. Estes convites e aquellas visitas tornaram-se cada vez mais raras, porque no mez de Agosto quasi todo o mundo se ausenta, ou para tomar banho de mar em alguma praia visinha, ou para ir percorrer os sitios montanhosos do continente, em busca de pontos de vista pittorescos, que a gente fashionable tem tornado classicos.

Violeta achava-se melhor só e não houve desculpa que não imaginasse para recusar todos os convites. Apezar-lhe a solidão; assim ella possesse durar sempre! Que felicidade se a mãe e capitão Winstanley resolvessem prolongar a viagem mesmo através do mundo inteiro, deixando-lhe o pacífico gozo da Abbadia, rodeada dos

v-lhos criados, dos cavallos e dos cães, como no tempo do pai querido e tão amado!

A unica cousa que torturava a joven miss era a idéa de uma mudança radical no velho solar, de um novo senhor tomando o lugar do finado baronete, e por isso bem dizia qualquer demora que retardasse o terrivel momento. Mas ah! A hora fatal approximava-se inevitavel e ameaçadora. O outomno que havia sido excepcionalmente bello, fazendo com que a Escocia se despojasse do seu manto de nevoeiros e se envolvesse em outro mais brilhante de calor e de luz, estava a findar. E terminado o outomno os viajantes não tardariam a entrar na Abbadia!

Entretanto, mistress Winstanley escrevia á filha cartas entusiasticas ácerca da sua viagem.

— Não viajamos precipitadamente como muitos fazem; — dizia ella — viajamos lentamente, a fim de não nos fatigarmos muito. Conrado continua a ser de uma attenção incomparavel para comigo; os criados que nos servem, admiram a sua bondade e o affecto que me dedica. Quando deixamos uma terra, immediatamente envia um telegramma para o melhor hotel da localidade para onde nos dirigimos, a fim de termos sempre ao nosso dispôr as melhores habitações ou quartos. Diz-me sempre que acha pouco tudo quanto faz por minha causa. O tempo tem estado bellissimo, de modo que os viajantes na Escocia são innumeraveis. Não podiamos ter escolhido um momento mais favoravel. Apenas temos tido algumas chuviscadas. Uma vez, em Loch-Katrine, a chuva molhou o meu vestido de viagem de modo que o vermelho das papoulas foi tingir o amarello dos malmequeres. Fiquei verdadeiramente desesperada; nem sabia onde estava, chegando a vir as lagrimas aos meus olhos. Foi, porém, o unico contratempo que soffri. Se um dia casares, minha filha, deves vir passar a lua de mel á Escocia. As montanhas despertam os mais elevados sentimentos. Além disso, ha pequenos poneyes expressamente ensinados para as ascensões, o que não deixa de ser sobremaneira agradavel quando se traz um calçado fino como eu, pois, como sabes, Violeta, pela minha parte entendo que uma mulher deve ser mulher mesmo nos menores accessorios. Nunca pude resolver-me a usar essas horribes botas de duas solas, todas cravejadas de pregagem, e que algumas mulheres calçam. Isto dá-lhes um certo ar viril, quasi grosseiro, cuja delicadeza me revolta. São estas mulheres as que pretendem o direito de votar e todas as carreiras que só até hoje têm sido accessiveis aos homens. Vi damas do grande tom, ou que pelo menos o pareciam, envolvidas em *waterproofs* e com chapéus embreados. E' o enunulo do horribel. Assim, pois, sentindo o accidente que succedeu ao meu vestido, não posso deixar de me recordar de uma phrase de Theodora ao mostrar-me algumas das suas obras primas: « Mistress Tempest, eis-aqui um vestido digno de uma lady! » Pessoas maldizentes asseveram que Theodora fôra em outro tempo rapariga de cozinha em uma hospedaria irlandeza; selo-hia; eu, porém, não creio em semelhante calumnia. Com

gosto tão distincto não pôde ser senão de boa família!

Era com estas e quejandas cartas que mistress Winstanley se lisongeava de consolar a filha na sua soledade da Abbadia. Vixen respondia-lhe como podia, dando-lhe noticias dos vizinhos, ricos ou pobres, dos cães, dos cavallos e dos jardins. O que mais lhe custava nesta correspondencia era ter que endereçar as cartas a mistress Winstanley e não a mistress Tempest.

Entretanto, os dias iam succedendo uns aos outros. De manhã Violeta montava a cavallo e passava uma boa parte da tarde no bosque. Às vezes ia a pé, levando os seus livros favoritos, permanecendo sentada horas inteiras junto de uma arvore. Nestes passeios solitarios, Argus era o seu unico companheiro. Vixen não queria outro.

Quando voltava para casa, gostava de rodear-se dos velhos criados, quasi pessoas de familia, cujos rostos lhe eram sobremaneira apraziveis. Alguns ainda eram do tempo do pai do baronete, servindo o filho logo que este tomara conta do dominio. O baronete fôra sempre indulgente para com os seus familiares; gostava de ver em volta de si sempre as mesmas physionomias. Forbes, o mordomo, já tinha os cabellos brancos. Mistress Trimmer, a despenseira, passava dos seus sessenta annos. A cozinheira era uma mulher de cerca de cincoenta annos. O mais perfeito accordo reinava entre os serviaes da Abbadia, e todos os rostos respiravam saúde e satisfação. Paulina só, graças ás vigílias continuadas e ao seu colete de barbas de baleia, conservava a sua cinta delicada, tendo, diga-se de passagem, uma certa vaidade por isso.

— A minha cinta, quando entrei para o serviço desta casa, era uma cinta de vespa!—dizia ella em tom pathetico.

Mas Paulina estava ao presente na Escocchia, cheia de cuidados incessantes por causa das malas, saccos de viagem, caixas de chapéos e uma multidão de outros objectos que não valiam o trabalho que davam.

Os jardineiros tambem já eram idosos; recordavam-se dos cuidados dados ás primeiras fuchias que tinham apparecido na Abbadia e repelliam todas as innovações modernas. Seguiam a rotina dos seus maiores; se os fructos vinham serodiamente, a culpa nunca era delles, mas sim do tempo. Os jardins da Abbadia eram bellos, mas a natureza tinha mais feito por elles que o talento dos velhos jardineiros do baronete. Os grandes cedros e os alamos não exigiam grandes cuidados. Algumas transcrições haviam sido já feitas sob a direcção do capitão Winstanley, mas na sua ausencia os trabalhos ficaram estacionarios.

Estava-se a 20 de Setembro e esperava-se em breve a chegada dos viajantes; a lata exacta do seu regresso a nda não havia sido fixada. O tempo estava soberbo, mais formoso ainda que durante o verão. Vixen estava quasi sempre fóra da Abbadia; sentia-se menos triste quando se embrenhava na densidade do bosque. Dir-

se-hia que aquella magnifica vegetação a tornava mais alegre.

Entretanto tudo se achava prestes para receber os donos da casa. Violeta presentia que se approximava rapidamente o fim da sua vida pacifica. Como supportaria esta mudança? Como poderia coustranger-se a ponto de não faltar ás conveniencias? Com o auxilio do céo tudo se fará pelo melhor, dizia ella comsigo.

Taas eram os pensamentos de Vixen naquella formosa manhã de Setembro. Sentada solitamente á janella do seu quarto, almoçando em companhia de Argus, que não perdia um só dos seus movimentos, dir-se-hia que estava resolvida a tirar o melhor partido possivel da sua triste posição.

— Hei de odial-o sempre,— dizia comsigo, ao pensar no capitão Winstanley — mas por causa das conveniencias do mundo talvez seja obrigada a afivelar a mascara da hypocrisia! Ah! Que horrivel situação a minha.

Neste momento abrio-se a porta e um velho criado entrou, dizendo:

— Perdão, miss; Bates manda dizer que se quizesse ir vêr Bullfinch.

— Vêr Bullfinch!— exclamou Violeta.— Que lhe succeden? Está doente? Ferio-se?

— Não, miss; se Bates mandou dizer-lhe para o ir vêr, é porque o pobre animal está prestes a deixar-nos. Venderam-o!

Vixen tornou-se extremamente pallida. Levantou-se quedando-se silenciosa durante alguns instantes. Por fim disse com voz suffocada:

— Bem lá vou.

E accrescentou para si:

— Sempre vendeu o cavallo em que o papá montava no dia da sua morte. Já posso odeal-o claramente durante toda a minha vida. Sim, todos saberão que o odeio!

E dirigio-se para a caudalaria. Dous *grooms* ou palafreiros estranhos estavam ao pé de Bullfinch.

Bates estava verdadeiramente indignado.

— Não ha um cavallo mais bello em todo o condado,— murmurava. — E' uma vergonha vendel-o.

Vixen dirigio se aos *grooms* que tiraram os chapéos com respeito e admiração. Jámais tinham visto uma joven tão formosa e elegante.

— Quem compron este cavallo?— perguntou em tom de autoridade.

— Meu amo, lord Mallow, miss. — respondeu um dos palafreiros. — Não fique, porém, com pena; ha de ser tratado o melhor possivel.

— E que é a ordem para o levarem?

— Já a entregamos a Bastes, miss.

E Bates apresentou uma folha de papel sobre a qual tinha escripto o capitão Winstanley.

« Trosach Hotel, 13 de Setembro.— O cavallo Bullfinch deverá ser entregue com os seus arreios ao *groom* de lord Mallow.— C. Winstanley »

Vixen entregou o papel com mal contida cólera.

— Lord Mallow dá muito dinheiro por este cavallo?— perguntou.

— Não sabemos, miss.

Evidentemente o *groom* não dizia a verdade.

— Não sou rica, —olveu Vixen — entretanto comprarei o cavallo ao capitão Winstanley, se é que assim tem tanta necessidade de dinheiro.

— Perdão, miss, o cavallo está vendido e meu amo já o pagou. E' um amigo do capitão Winstanley. Encontraram-se na Escossia ha de haver alguns dias; milord comprou-o sobre palavra, mas desde já posso dizer que não ficará descontente com elle.

— Para onde o levas ?

— A viagem não é das mais agradave's; levamolo para Milton; milord caçará com elle durante o mez de Outubro, se corresponder como estou certo que corresponde, ás suas esperanças.

— Vai pelo camiinho de ferro ?

— Sim, miss.

Vixen approximou-se de Bullfinch que comia a ração de feno, indifferente á sua sorte, e affagou-o, deixando correr livremente as lagrimas que os seus olhos já não podiam conter. Ninguém a podia vêr; os criados fallavam uns com os outros; podia, pois, entregar-se á sua comocção e acariciar ainda o cavallo que o pai querido tanto havia estimado.

Mas bem depressa enxugou as lagrimas; não querendo dar-se em espectáculo aos criados, e approximando se de um dos *grooms* de lord Mallo, disse-lhe dando-lhe uma libra :

— Tratai-o bem sempre.

— A este respeito póde ficar descansada, miss. Quantas pessoas haverá que não serão tão bem tratadas como os nossos cavallos !...

A libra, junta á formosura da generosa miss, subjugou completamente o *groom* de lord Mallo.

— E' uma fidalga até á extremidade das unhas ! —disse o palafrenero comsigo.

Violeta não quiz assistir á partida de Bullfinch; era-lhe impossivel conter-se e supportar semelhante espectáculo. Por conseguinte sahio da caudalaria, chamou Argus, e pario para um longo passeio a fim de acalmar a sua irritação se era possivel.

Não ! Jámais perdoaria aquelle acto que qualificava de miseravel e indigno. Como é que a mãe consentira em semelhante venda, ella que era rica e gastava tanto dinheiro em *toilettes* e outras futilidades ?

— O capitão Winstanley será, pois, um tyranno tal, que a mãe não possa oppôr-se a acções tão vergonhosas ? — murmurou Vixen comsigo. — Se assim é, então devo ter dó della... Deixar vender o cavallo em que o papá montava no dia em que falleceu !... Quanto não soffreria ? Entretanto, ella falla na dedicação do capitão, nas suas attenções, como se estivesse sempre aos seus pés. Será possivel ?

CAPITULO XIX

Por uma bella manhã radiante de luz e calor solar, cheia de perfumes que a aragem trazia do

bosque, Vixen, cuja irritação era, insensivel aos encantos da natureza, dirigio-se para o sitio em que estavam as casinhas dos cães de caça, sitio que durante a estação venatoria era o passeio favorito do baronete, o qual raro era o dia que deixava passar sem que fosse inspecionar as matilhas. Desde que o Barão deixara de existir, Violeta nunca mais alli fóra; mas naquelle dia, na sombria disposição de espirito em que se achava, lembrou-se de ir vêr os canis. Bullfinch tinha partido; restavam ainda os cães que o pai havia amado como amara o seu bom Bullfinch !

Nada encontrava mudado; os mesmos criados vestidos com trajas de velludilho, vieram ao seu encontro, lá estava tambem o mesmo palafrenero diante da cavallariça reservada aos cavallos dos caçadores, e que reconheceu perfectamente miss Tempest apezar della não ter alli ido havia mais de trez annos.

— Quer entrar, miss, para vêr os cães ? — perguntou.

— Sim, Dawem. Já vejo que se conservam muitos dos antigos cães. Alli estão Guntlet, Dart, Jano, Ringlet e Artfus.

— Sim, miss; poucos cães tem morrido dos que antigamente conheceu. Temos tambem muitos novos. Quer vêr-os ? Estão em outro canil.

Uma extrema limpeza reinava nos canis; os cães deitados nas suas camas de palha fresca, tinham a attitude grave de membros do parlamento, sem que commettessem as loucuras destes ultimos. Vixen admirou-os.

— Pobres animaes ! — disse comsigo. — Como estão tão bellos como outr'ora ! Bem podia o papá ter orgulho delles.

Um criado abrio as portas dos canis fez estalar o chicote, e todos os cães cercaram a joven, testemunhando-lhe uma alegria louca, como se a sua ausencia lhes tivesse sido bastante sensivel.

— Graças a Deus ! — exclamou Vixen commovida. — Já vejo sêres vivos que me amem !

— Sêres vivos que vos amem ! — repetio uma voz perto da porta. — Tudo quanto é nobre e digno no coração vos ama, como se ama tudo quanto é bello e agradável !

Violeta voltou-se sobresaltada e vio Roderick Vaudray que a contemplava com terna admiração.

— Ignorava que estivesseis em Briarwood ! — disse ella estendendo-lhe uma das suas mãos.

— Ainda só hontem é que cheguei, e naturalmente vim até aqui. Desejava saber se tudo estava na mesma ordem como no tempo do baronete.

— Quando começais a caçar ?

— No primeiro de Outubro. Espere que este anno sereis dos nossos.

— Não; depois que o papá morreu nunca mais tornei a caçar, e estou resolvida a continuar assim.

— Como ! nem mesmo com o capitão Winstanley ireis á caça ?

— Nem mesmo com o capitão Winstanley.

— Então é preciso que caseis com um caçador. Seria uma fatalidade se perdessemos a melhor amazona de New-Forest !

— Depois de tudo, a caça é um passatempo bastante sanguinario para uma mulher; Bates assim o diz. Quando era pequena, iria com o papá para toda a parte, mesmo á caça do tigre, se fosse possível. Porém, agora . . .

— Porém, agora, nem mesmo á caça dos coelhos, não é assim? Tendes razão, e não posso deixar de admirar o juizo da minha antiga companheira de infancia. Quem havia de dizer que tão acerrima caçadora deixaria assim sem mais nem menos tão agradável passatempo? O que são os annos! Tudo muda com elles! Já vejo que agora não poderei chamar-vos Vixen.

— Era o nome que o papá me dava, e ninguém tem o direito de me chamar assim.

— Compreendo. D'ora avante chamar-vos-hei Violeta. Mas deixaremos por isso de conservar a nossa antiga e franca amizade?

— Não tenho muitas pessoas amigas para repellir a amizade do meu antigo companheiro de briuquedos! — disse Violeta com certa entoação de tristeza.

— Serei sempre um amigo sincero e leal; podeis crêr-me, Violeta; e logo que chegueis a travar relações de amizade com Mabel, espero que sympathisareis com ella, apezar de cultivar as sciencias e as linguas mortas. Minha prima tem um certo numero de idéas extravagantes; porém, o seu character é nobre e distincto. Os defeitos que tem, são devidos, por assim dizer, a ter sido educada em uma atmosphera de lisonja e adulações, que a tornaram um pouco obstinada nas suas idéas.

— Folgarei bastante em ser um dia amiga de vossa prima, Roderick — disse Violeta com doçura.

Rorie e Vixen haviam deixado os canis, e achavam-se no bosque no meio de uma clareira onde pastavam tranquillamente alguns cavallos. Conversando sempre metteram-se por um caminho juncado de folhas, e assim que chegaram diante de um grande carvalho, abatido á borda do caminho, acharam o mais natural possível sentarem-se alli para conversarem do tempo passado e descausarem um pouco.

— Agora, Violeta, fallai-me de vós e do casamento de vossa mãe, — continuou Roderick em tom sério. — Espero que já estareis affeita a elle.

— Não; ainda não pude afazer-me á idea de que a mamã se chama mistress Winstaley. E' uma loucura, porém que lhe hei de fazer? Eu que devia estimar e respeitar aquella que me deu o ser, não posso senão lastimal-a e ter compaixão della. O futuro que a espera não ha de ser dos mais ridentes. E' uma idéa dolorosa, não é verdade, Rorie. Esta idéa, porém, tem razão de ser, pois casou com um homem hypocrita e vil, um tyranno desprezível! Quereis que vos diga o que elle fez ultimamente?

— Dizei.

— Vendeu Bullfinch, o cavallo em que o papá montou no dia da sua morte! — respondeu Vixen commovida.

— Certamente que fez mal; mas quem sabe? — accrescentou Roderick — talvez que o capitão

entendesse ser uma loucura conservar um cavallo do valor de Bullfinch e que ninguém montava já. Ainda me lembra bem; o baronete deu por elle duzentas e cincoenta libras!

— Provavelmente não tardará a chegar a vez de Ariou.

— Oh, não! O capitão não pôde ser tão miseravel e insolente que venda assim Arion sem o vosso assentimento. Além disso, d'aqui a um ou dous annos sereis de maior idade e então...

— Não serei maior senão d'aqui a sete annos, quando tiver vinte e cinco.

— Como? — disse Rorie.

— O papá assim o determinou no seu testamento, provavelmente para bem meu, pois não suppunha que a mamã se tornasse a casar.

— Então durante estes sete annos estareis sob a tutella de vossa mãe?

— O que é o mesmo que dizer: sob a dependencia e tutella do capitão Winstanley. Emquanto elle não contrariar a mamã nos seus gostos de *toilette* e chá de flôr de lorangeira, estou certa que toda a autoridade residirá no que hoje se intitula meu padrasto.

— E se chegaes a casar?

— Isso talvez que nublasse um pouco as cousas; mas provavelmente não chego a casar-me.

— Porque? Não vejo nisso impossivel algum.

— Permitti-me que seja melhor juiz das minhas intenções, — redarguiu Vixen estor em dizer até que jámais darei a mão de esposa seja a quem fôr.

— Sendo assim, desde já me calo. Entretanto, no vosso lugar acceitaria os factos como estão e faria por ser feliz.

— Quereis dizer que deixe de odiar o capitão não é isso?

— Sim.

— Antes da venda de Bullfinch estava resolvida a não deixar transparecer nada do meu odio; mas agora já é outra cousa; hei de odial-o clara e francamente.

— Mas, Violeta, a vossa vida será uma desdita continua, pois sereis obrigada a viver debaixo do mesmo tecto que elle.

— Não será tanto assim. Posso partir como governanta ou perceptora. As minhas habilitações litterarias não são muitas, mas sempre poderei ganhar vinte libras por anno, casa e mesa. Hei de escrever á minha velha e querida Crock para que me arranje um lugar desses.

— Como podeis proferir semelhantes absurdos, Violeta? Vós, a futura senhora da Abbadia, com tanto espirito, mocidade e formosura, haveis de andar pelo mundo a ensinar o alphabeto aos filhos de um negociante de chá ou de manteiga?

— Sempre será melhor que comer á mesa de um homem que detesto — redarguiu Vixen. — Devo collocar a fortuna e o bem estar acima da independencia do meu coração?

— E' preciso não olvidar, Violeta, que tendes uma mãe e que lhe deveis obediencia, ainda mesmo que vos tenha offendido com o seu insensato casamento. E a vossa opinião a respeito de

Winstanley também vos impõe a obrigação de nunca a abandonardes.

— Sim,—murmurou a joven—não devo abandonal-a; seria uma crueldade deixal-a inteiramente á mercê desse homem. No entanto não creio que elle por emquanto a trate mal; conhece muito bem os seus interesses para que a maltrate ou a faça morrer á fome. O que elle quer é ser o senhor absoluto em tudo e que a mamã não seja mais que uma boneca de cêra sem mais vontade que a sua! Desta maneira todo o mundo acreditará que ella é a mais feliz das mulheres e elle o melhor dos maridos.

Vixen dizia isto com um certo ar prophético, olhando vagamente para diante de si.

— Espero—volveu Roderick—que ainda haveis de ser feliz apesar do capitão Winstanley. O meu desejo era vêr-vos tantas ou mais vezes como no tempo da nossa infancia. Os Dovedale estão em Wiesbaden; devem, porém, voltar nos principios de Novembro. Hei de pedir á Duqueza logo que chegue, que vá visitar mistress Winstanley. Desta maneira vêr-nos-hemos mais vezes.

— Obrigada; mamã ha de estimar muito a visita da Duqueza. Mas o que me sorprehende, é que não estejais também em Wiesbaden!

— Precisava de cumprir os meus deveres de mestre de caça, e por nada do mundo queria estar ausente daqui.

Violeta olhou o seu relógio. Era já muito tarde do que suppunha. O tempo passa depressa quando se falla de um pesar recente a um velho amigo. O peor é que estava tão longe da Abbazia!...

— Partamos,—disse ella—a mamã e o capitão Winstanley podem chegar de um para outro momento, segundo dava a entender o ultimo telegramma que recebi.

— Partamos então—disse Rorie levantando-se.

— Mas eu não quero que vos desvieis do vosso caminho; cada vez estais mais distante de Briarwood.

— E que tem isso? Nada; quero acompanhar-vos até a Abbazia. Se estiver fatigado, Bates, emprestar-me-ha um cavallo.

— Se quizerdes podeis ir no Arion.

— Não, obrigado! Sou demasiado pesado para Arion.

— Poderéis ir no Bullfinch, se o capitão não o tivesse vendido—disse Vixen com verdadeira commoção.

— Se eu soubesse que o capitão o vendia, quem o possuia hoje era eu. Um algarismo de mais ou de menos em um cheque bancario não me arruinaria de certo. Foi para não o saber.

CAPITULO XX

O passeio através do bosque não podia ser mais aprazível para Violeta. O dia estava tão bello!... Além disso a confidencia que tivera com Rorie trouxera algum lenitivo á sua magoa. Com o coração menos oppresso, Vixen como que era mais sensível aos encantos do bosque.

Nascida em plena floresta, a joven amava o

sen denso arvoredo, como Wordsworth os lagos e as montanhas do seu paiz natal, como Byron a paisagem nua e arida que cerca a cidade de Aberdeen. A poesia e a formosura das florestas faziam pulsar-lhe o coração com uma alegria profunda, e naquelle momento, tendo ao seu lado Roderick Vaudray, como que sentia uma dessas emoções sandosas, que são como uma folha arrancada ao volume para sempre fechado de um passado grato e mil vezes bendito.

Quantas consas não disseram ao dirigirem-se para a Abbazia? Como conversavam jovialmente e sem constrangimento algum, recordando sem cessar os dias de outr'ora! Nem uma phrase que não principiasse por estas palavras: Ainda vos lembrais de...?

Ha muito tempo que Vixen não sentira tanto contentamento, bem que por vezes pensasse no pobre Bullfinch, mettido em um wagon do caminho de ferro, sobresaltando-se ao menor abalo do comboyo, e assustando-se ao atravessar os trenes.

O sol ia declinando para o occaso quando Violeta e Roderick Vaudray chegaram á Abbazia. Passaram diante da casinha do guarda, por aquella grade também que Titmonse tantas vezes transpozera de um salto com sua ama e senhora, e embrenharam-se através os macissos de rhododendros. Como era costume, a porta do *hall* estava aberta, e o velho cão do baronete achava-se deitado através do limiar.

No interior da Abbazia havia grande alvoroço. No *hall* viam-se por toda a parte malas, caixas de chapéos, saccas de viagem, guarda-chuvas, mantas e outros objectos de viagem.

Mistress Winstanley estava sentada no largo sophá, perto do fogo, abanando-se com um grande leque. Paulina estava de pé, junto de sua ama. Forbes havia entrado com o bule de chá, e o seu rosto como que estava agitado.

O capitão achava-se de pé com as costas apoiadas ao marmore do fogão; na expressão da sua physionomia reconhecia-se que estava de máo humor.

Violeta ao vêr a mãe, dirigio-se para ella de braços abertos. Esquecia tudo na alegria que sentia de tornar a vêr aquella que lhe dera o sêr. Nunca até então, mãe e filha haviam estado separadas tanto tempo, e não admira que a voz do sangue fosse mais poderosa que outro qualquer sentimento.

Roderick Vaudray ficou atraz; esperando o fim destas tão naturaes demonstrações. Mas, com grande surpresa sua, mistress Winstanley não acolheu a filha com a effusão que era de esperar e continuou a abanar-se com força.

O capitão requereu o corpo e pôz-se a assobiar por entre os dentes, a olhar para o tecto, parecendo não dar attenção alguma á presença da enteada e á de Roderick Vaudray.

— Na verdade, Violeta,—disse por fim mistress Winstanley—não sei como hei de qualificar o teu procedimento.

Violeta olhou com espanto para a mãe, e murmurou:

— O meu procedimento!... Então que fiz eu, mamã?

— Andar pelos campos um dia inteiro, sem se saber onde páras, achas que é isso muito bonito? Nem uma pessoa aqui para receber um telegramma; — accrescentou mistress Winstanley em tom plangente.

— Mamã telegraphou?

— Então não havia de telegraphar? Havia de voltar sem prevenir o meu regresso? Serai assim tão insensata que me vá expôr a um ultrage ao que hoje soffri!

— A mamã assusta-me. Então que succedeu?

— Uma das humilhações mais profundas como nunca até hoje soffri... E tudo isto por teres ido passear para o bosque, seguindo o instincto da tua natureza selvagem, importando-te pouco com que eu ficasse humilhada. Se dirigisse o telegramma a uma criada, já não me succederia semelhante vexame. Mas confiava em minha filha, e...

— Por quem é, mamã, explique-se. Que lhe succedeu?

— Sabes o que me succedeu? Tanto eu como teu padraсто fomos obrigados a vir para aqui em um fiacre.

— Oh, mamã! — exclamou Violeta exhalando um suspiro de desafogo. — Foi só isso?

— Como? Achas pouco? Não é sufficiente para uma pessoa se humilhar? Um fiacre!... um vulgar fiacre que quem quer o pôde ter por meia libra! E depois todo o mundo nos podia vêr em semelhante vehiculo! Não; nunca soffri na minha vida uma humilhação como esta. Depois, tivemos que esperar um bom quarto de hora para que atrelassem ao carro um cavallo impossivel e subisse para a boleia um cocheiro que ha mais de uma semana não tinha lavado a cara. Nunca vi uma creatura tão suja!... Todos os carregadores do caminho de ferro olhavam para mim e sorriam á socapa. Para cumulo de desgraça, o coronel Carteret passou no seu phaeton, justamente no momento em que subiamos para tão horrivel vehiculo, e veio cumprimentar nos em tão ridicula occasião. Nunca me senti tão vexada!...

— Olhe, mamã, lastimo bastante o ter-se dado esse contratempo; entretanto sempre direi que julgava que tivesse sido alguma cousa mais grave.

— Ainda querias mais, Violeta? Ainda querias que soffresse maior humilhação? Na verdade não comprehendo os teus sentimentos!

— O telegramma era para lhe enviar a carruagem á estação do caminho de ferro?

— Então para que havia de ser? Eram nove horas quando te enviei o meu telegramma. Quem havia de suppôr que andarias passeiando a taes horas?

— Não costumo sahir tão cedo, é verdade; esta manhã, porém, como estivesse bastante agitada e contrariada, quiz espaiar e fui passear.

... E por signal que foi um passeio que durou das nove horas da manhã até ás quatro da tar-

de! — notou o capitão Winstanley cujo olhar estava fixo no vacuo. — Foi um passeio um pouco longo para uma joven que anda sósinha!

Vixen fez que não tinha ouvido, e Roderick Vaudray sentio uma grande vontade de esbofetear o novo senhor da Abbadia.

— Mamã, quer que lhe deite o chá? — pergutou Vixen simplesmente.

— Como quizeres. Estou fatigadissima... Não ter uma carruagem á minha espera!... Com certeza que já todos o sabem por aqui! E depois que frieza! Na minha primeira viagem de nupcia, quando voltei com teu pai, os sinos tocaram durante toda a tarde, a estrada cheia de gente que nos queria vêr e saudar, e por toda a parte se viam arcos de triumpho guarnecidos de flores!

— Mamã, essas cousas nem sempre acontecem duas vezes na vida. Uma mulher não pôde esperar senão uma vez um casamento feliz.

— Mas pôde esperar que lhe enviem a sua carruagem! — objectou o capitão com acrimonia.

— Já vejo que escolhi uma má occasião para fazer os meus cumprimentos, — disse Roderick dirigindo-se para o lugar em que estava mistress Winstanley — porém, não devo partir sem primeiro cumprir com os meus deveres de vizinho. Além disso, espero que, á parte o fiacre, a viagem tenha sido excellente.

Mistress Winstanley, depois de sandar Roderick, respondeu:

— Sim, salvo esse contratempo, a viagem não pod a ser mais encantadora. Ah, Roderick! Que faria a Duqueza se não encontrasse na estação a sua carruagem?

— Minha tia teria apauhado tranquillamente o vestido e dirigir-se-hia a pé para Ashbourne, — respondeu o mancebo sorrindo. — É uma mulher cheia de recursos e que nada a intimida.

— Sim, faria isso em uma occasião ordinaria, mas não na minha situação. O meu regresso vai dar que fallar.

— Felizmente que está ausente muita gente — insinuou o mancebo como para consolar a esposa do capitão.

— Sim, mas os criados saberão o que se passou e contarão depois tudo aos amos. Assim principiam todas as maledicencias. Além disso, o coronel Carteret vio-nos e do que sabe não guarda segredo.

Roderick comprehendeu que perdia o seu tempo em querer acalmar o pueril despeito de mistress Winstanley, apezar de sentir a maior vontade de livrar Violeta de tão ridicula questão. Triste atmospheria de familia em que se via obrigado a deixar a sua antiga companheira de infancia sem que podesse libertal-a de tão asphyxiante ambiente!

Mistress Winstanley, no seu despeito, nem mesmo peasava em offerecer-lhe uma chaveua de chá. O capitão havia se recolhido a um silencio glacial, e Violeta fôra sentar-se do outro lado do fogão, pallida e silenciosa, tendo Argus nos seus pés.

— Esta manhã audei inspeccionando as matilhas, — disse Roderick, dirigindo-se ao novo se-

nhor da Abbadia e querendo assim dar um novo rumo á conversação.—Para o mez que vem principiaremos a caçar, e espero que será dos nossos, capitão.

— Talvez ; de vez em quando não deixarei de ir á caça.

— Isso fará com que não esteja um só instante tranquilla durante a tua ausencia, Conrado ! —atalhou mistress Winstanley. — Já o mesmo me succedia com o pobre Edward ; estava sempre inquieta !

Vixen estremeceu ; aquelles signaes indifferentes de anciedade pelo finado baronete pareciam-lhe mais horriveis que um esquecimento completo. Lembrarem-se delle e fallarem tão ligeiramente, era na verdade inconcebivel.

— Este anno—continuou o capitão, não querendo mostrar-se reconhecido ao seu hospede — não tenciono caçar muito. Não me ha de faltar que fazer. A Abbadia está bastante arruinada, e para a restaurar ainda me ha de ser preciso que eu perca bastante tempo.

— Só se fôr para fazer deste velho solar uma villa á italiana —interveio Vixen com um sorriso de supremo desdem.—Mas não, não se transforma assim um tão bello castello, que desde Henrique VIII pertence á familia de meu pai.

Estas palavras echoaram aos ouvidos do capitão como uma insolencia apenas dissimulada.

A Abbadia devia pertencer mais tarde a Violeta, e nem elle nem a esposa podiam bulir em uma só pedra do velho solar. Mesmo para cortar uma arvore seria preciso uma autorisação do tribunal competente.

— Espero nada fazer de prejudicial a este antigo dominio—disse Winstanley polidamente.

— Minha tia, mistress Winstanley, deve chegar daqui a uma ou duas semanas,—disse Roderick—e logo que entre em Ashbourne, espero ter a honra de a acompanhar assim que vier visitá-la. Agora parece-me que o melhor que tenho a fazer é ir-me embora, pois tenho ainda uma grande caminhada a fazer, e, além disso, reconheço que estou sendo importuno para com quem deve estar fatigada bastante.

— Effectivamente estou bastante fatigada,—disse mistress Winstanley com indolente expressão—se não fosse isso, estimaria immenso ouvir contar algumas novidades do paiz.

— Seria fraco narrador, pois só hontem ainda é que aqui cheguei. Tenho passado a maior parte do tempo em Renfrew, na caça dos patos bravos.

— Houve muitos este anno?—perguntou o capitão com ar indifferente.

— Assim, assim.

— Não ha caçador que não diga sempre que encontrou pouca caça.

Depois de mais algumas palavras banaes, Roderick retirou-se, despedindo-se de todos e dando um sympathico e animador aperto de mão a Violeta, acompanhado de um olhar significativo, que parecia dizer claramente : « Succeda o que succeder, tendes sempre em mim um amigo sincero e leal. »

Vixen comprehendeu-o, e de repente as lagri-

mas marejaram-lhe os olhos. Querendo occultal-as, enxugou-as rapidamente, mas não tanto que o capitão Winstanley as deixasse de notar.

— Se a mamã m'o permite, vou vestir-me, para o jantar,—disse Violeta.—Ah ! E' verdade ; os seus aposentos estão devidamente preparados e dispostos para a receber.

— Valha-nos isso !—replicou mistress Winstanley rindo com azedume.—Depois do que succedeu na estação, só esperava encontrar aqui tudo em uma desordem.

— O que succedeu na estação, mamã, não foi mais que um pequeno accidente.

— Um pequeno accidente que devia succeder forçosamente, quando se vai passeiar para um bosque com um antigo amigo, em lugar de se ficar aqui esperando pelas ordens de uma mãe que está prestes a chegar !—retorquiu Winstanley confiando suavemente os bigodes.

— Que quer dizer com isso, senhor?—perguntou Vixen, voltando-se vivamente para o capitão.

— Quero dizer que não é nada bonito que andeis passeiando só com um homem.

— Eu sahi só esta manhã, e foi por acaso que encontrei o Sr. Vaudray.

— Um capitulo de acasos e accidente !—chacoteou o capitão.—Emfim, pela minha parte não tenho observações algumas a fazer-vos, miss Tempest ; pertence isso a vossa mãe. Se sinto o passeio que haveis dado, por causa da mulher com que esse Sr. Vaudray está para casar.

— O Sr. Vaudray era amigo de meu pai, e jámais deixará de ser meu,—redarguiu Vixen com os olhos scintillantes de cólera.—Na nossa amizade não ha nada que possa offender lady Mabel.

El sahio da sala antes que o padraсто podesse replicar-lhe, ou a mãe ralhar-lhe por causa da sua falta de respeito.

— Parece-me que faria bem ir-me vestir ; —disse mistress Winstanley ao marido—esta tarde teremos muito que conversar a respeito do nosso proximo jantar de cerimonia. E' verdade que não nos faltarão visitas... Que aborrecimento ! As felicitações dadas a uma viuva novamente casada não teem a mesma sinceridade das que são feitas a uma noiva que recebe pela primeira vez o nome de esposa.

— Direi mesmo que são umas felicitações que oheiram ao requentado. Que lhe havemos, porém, de fazer, habitando um paiz em que o nome do Barão Tempest era tão conhecido e popular ! Se fossemos viver no meio de estranhos, as felicitações destes seriam mais sinceras. Emfim, espero, Pamela, que não estejas arrependida do passo que deste.

— Conrado ! Como pôde imaginar semelhante cousa, depois das delicadas atenções com que me rodeaste sempre durante a nossa viagem ? Acaso julgas que sou uma mulher voluvel como muitas outras ? Vamos, nem fallar nisso é bom. Dize-me que vestido queres que en vista ? Qual preferes ? O azul ou côr de ambar ?

— Para mim todas as côres te ficam bem. Pamela. Entendo, porém, que uma mulher...

(da tua idade, ia elle dizendo ; porém conteve-se a teução) que uma mulher nas condições da tua formosura deve usar o velludo, ou outro estofe que caia em dobras magestosas como nos quadros de Velasquez. Uma guarnição de pelles é muito bonita no vestido de uma mulher ; é o que mais se vê nos quadros do celebre pintor hespanhol ; as rendas de luxo tambem são admiraveis, e emquanto as côres prefiro o granada, o rubim, o castanho com cambiantes de ambar.

— Como fallas a primor ! — exclamou mistress Winstanley com enthusiasmo. — Desejava que Theodora vos ouvisse para ter novas idéas. Depois de tudo, as melhores modistas a respeito de imaginação não vão muito longe. A estação ainda não está muito adiantada para que use o velludo ; vestirei, pois, o meu vestido de brocado verde guarnecido a rendas flamengas. Folgo immenso de que gostes tambem da guarnição de rendas. E' o meu fraco ! O meu primeiro marido, apesar de generoso, dizia-me ás vezes que era uma extravagante com as minhas rendas. Mas, quando se principia a colleccionar, não ha nada que nos possa deter !

— Meu Deus ! — disse consigo Winstanley aterrado. — Minha mulher será uma colleccionadora ? Estamos bem servidos !... Nada ; é preciso pôr um dique a tal extravagancia, senão lá vai tudo pela agua abaixo !

E sem responder ás observações da mulher foi para o seu aposento vestir-se. Era um sacrificio que fazia á sua nova posição, elle que estava costumado a jantar com a roupa que trazia vestida, a fumar toda a tarde, o que não lhe era permittido fazer senão na sala de fumo. Mistress Winstanley não podia supportar o aroma penetrante de um charuto.

— Não sou caprichosa nem affectada ; — dizia ao marido nos principios da lua de mel — porém aborreço o fumo. Serei, pois, muito exigente, pedindo que não fumes nas salas em que eu estiver ou fôr ?

O capitão respondeu que respeitaria este desejo, assim como todos os mais da esposa.

A sua politica consistia em se mostrar indifferente a cousas pequenas, afim de ser senhor nas essenciaes. Entretanto, o ter que mudar de roupa para ir jantar era-lhe positivamente um aborrecimento. Não podia encarar esses jantares que degeneravam em jantares de cerimonia. Um dia chegara mesmo a propôr, durante a sua viagem na Escossia, que seria melhor jantar á mesa redonda das hospedarias.

Mas mistress Winstanley repellira semelhante proposta com horror, exclamando :

— Nunca jantei á mesa redonda das hospedarias, Conrado ! E certamente que não jantarei durante a minha viagem de nupcias !

XXI

O capitão Winstanley, ao casar-se, fez a firme tenção de tirar o melhor partido da sua nova posição, pois não deixava de conhecer os prós e os contras della. Durante sete annos devia ser o senhor de tudo, ou, pelo menos, a mulher, o que

para elle era o mesmo. Ninguem tinha direito de lhe vir pedir contas dos rendimentos dos bens do baronete, e isto durante aquelles sete annos. Quando Violeta chegasse a ser maior, todas as propriedades deviam passar para ella ; porém o testamento não dizia uma só palavra acerca dos rendimentos havidos durante a menoridade. Se a filha do baronete casasse, o marido devia receber-a sem dotes ; o baronete não tinha feito alguma disposição relativa ao casamento eventual da filha. Por conseguinte, só quando completasse os vinte e cinco annos é que seria senhora do que lhe pertencia. Se morresse, a herdeira forçada era a mãe.

A herança era magnifica ; independentemente das propriedades situadas perto da Abbadia, o baronete deixara diversas terras no Wiltshire e no Dorsetshire, rendendo tudo umas cinco ou seis mil libras.

Com este rendimento, com a Abbadia e todas as suas dependencias absolutamente livres de hypothecas, o capitão como que se encontrava em um paraizo terreal.

Mas ao fim de sete annos ser-lhe-hia forçoso abandonar este Eden, ou pelo menos, viver na Abbadia com um renda muito restricta. Mil e quinhentas libras por anno em uma tal residencia, era quasi que a miseria ! Se a mulher lhe morresse, então tudo estava perdido !

O capitão tinha a bossa do calculo, e, portanto, tratou de pesar o pró e o contra da sua situação. Elle queria gozar a vida ; todas as suas faculdades de ambição resumiam-se nisso. Todavia, encarando bem o futuro, entendeu que outro rumo devia seguir. Era-lhe preciso dinheiro para quando viessem os máos dias um capital disponível para o momento em que Violeta Tempest, usando dos seus direitos, tomaria conta do que lhe pertencesse e o despoja ia do poder autoritativo. O unico meio de attingir este alvo era diminuir as despezas e restringir immediatamente todas as prodigalidades, pois o capitão havia descoberto que a mulher, incompetente como dona de casa, indifferente em questões de dinheiro, gastava regularmente todos os rendimentos que recebia depois da morte do primeiro marido, em viagens, em rendas, em porcelanas antigas, em vestidos e em flores raras ! A caudalaria era trez vezes mais do que era necessario ; além disso um immenso trem de casa com uma bôa quantidade de boccas inuteis ; e para cumulo de desperdícios, davam-se esmolas sem discernimento, sem mesmo a sombra de uma idéa, unicamente porque a viuva do baronete era incapaz de dizer não ! Ora isto era mais que ruinoso.

A primeira reducção do capitão Winstanley foi a venda de Bullfinch, que lord Mallow, um joven Visconde inglez, comprara por tresentas libras. Este dinheiro foi depositado em casa do banqueiro do capitão, que assim ia pondo em pratica o seu plano.

Uma manhã que almoçava só com a esposa na sala da bibliotheca, o que sempre succedia pois Violeta levantava se cedo e partia logo para o seu costumado passeio, Winstanley tratou de

lhe confiar os seus planos financeiros, a fim de que ella adherisse a elles, ainda que para isso tivesse que vencer qualquer resistencia.

— Tenho pensado muito nos teus poneys, minha querida, — disse lhe em tom amavel e mesmo carinhoso, servindo-se ao mesmo tempo de uma posta de salmão. — Não julgas que seria melhor desfazermo-nos delles ?

— Oh Conrado! — exclamou mistress Winstanley com assombro. — Que pensamentos são esses ? Separar-me dos meus poneys !...

E no seu assombro deixou correr a agita da chaleira a ponto de a entornar por cima da mesa toda.

— Minha querida, quantas vezes mandas atrelar os poneys durante o anno ?

— Na verdade bem poucas vezes ; ha muito tempo que não gosto de os guiar. Encontram-se a cada passo pelas estradas carros cheios de feno ou de palha, cujos conductores pouco se preocupam de que succeda qualquer accidente. Entretanto adoro os meus poneys cinzentos. São tão bonitos !... Têm uma cabeça arabe ; pelo menos assim o diz o coronel Carteret que, como sabes, já esteve na Arabia.

— Mas, minha querida Pamella, julgas que seja razoavel conservar esses poneys só porque são bonitos e porque o coronel Carteret se lembrou dizer que têm a cabeça arabe, elle que conhece tanto de cavallos como eu de animaes antediluvianos ? Já calculaste o que elles gastam ?

— Não, Conrado ; teria horror de mim mesma se passasse o meu tempo a calcular essas cousas.

— Sim, é uma cousa bem aborrecida ; entretanto, quem gosta de gastar dinheiro, tambem deve saber quanto gasta. Esses poneys dispendem pelo menos cento e cincoenta libras por anno, pois além do que comem, precisam de ter um homem ás suas ordens.

— E' certamente bastante dinheiro — respondeu mistress Winstanley, que não gostava de guiar esses carros, e que se o fizesse é porque era moda, e porque era necessario fazer como os outros.

Todavia, a idéa de renunciar áquelle luxo ou ostentação, que lhe parecia ser inseparavel da posição que occupava, feria-a profundamente.

— Não sei para que nos havemos estar a cansar com a despeza que os poneys fazem, — disse ella — Desde que casei nunca isso me deu cuidado algum. Para que hei de tel-o agora ?

— Pois sim, porém devemos pensar um pouco no futuro, Pamella.

— Mas para que, Conrado ?

— O magnifico rendimento que gastas com tanta prodigalidade...

— O meu primeiro marido — interrompeu mistress Winstanley toda lacrimosa — nunca me accusou de prodiga, excepto quando se tratava das rendas dos meus vestidos. Só então é que me dizia que gastava muito.

— Eu tambem não accuso ; longe de mim semelhante idéa ; porém, devo dizer-te, Pamella, que daqui a sete annos tão magnifico rendimento ficará reduzido a mil e quinhentas li-

bras por anno, somma que, junta ao que possu, não chegará para vivermos decentemente em uma casa como esta. Bem vêes, querida, que se não economisarmos alguma cousa durante a menoridade de Violeta, somos obrigados a deixar a Abbadia e diminuir de um para outro momento o luxo em que vivemos, e que fará um pessimo effeito no espirito de todos os que nos conhecem.

— Deixar a Abbadia! — gemeu mistress Winstanley com terror. — Mas, Conrado, esta casa é minha enquanto viver, e além disso, depois da maioridade de minha filha, ficaremos com mil e quinhentas libras por anno !

— Bem sei, Pamella, e tanto que já isso mesmo calculei. Mas que são mil e quinhentas libras em uma casa como esta ? Chegarão para sustentarmos o luxo com que vivemos ? Não ; e se não formos economicos, mas muito, forçados seremos a procurar uma outra casa mais modesta.

— Isso seria para mim a maior das humilhações ! Não sobreviveria a semelhante vexame !

— Mas nós podemos evital-o, se formos razoavelmente economicos durante estes sete annos.

— Pois bem, vende então os meus poneys, Conrado ; vende-os immediatamente já que é preciso isso.

— Bem, vendel-os-hei ; mas, Pamella, eu não quero de modo algum forçar-te a ficar sem os poneys, e se tens muito gosto nelles, deixal-os-hemos ficar.

O capitão como estivesse seguro de ter ganho a questão, mostrava-se hypocritamente generoso.

— Eu ter gosto nos poneys ! — exclamou mistress Winstanley. — Oh, não ! Bastantes sustos me têm causado !

— Então mandarei vendel-os immediatamente ao Tatterseall, e tambem o carro.

— Violeta serve-se do carro com Titmonse, — objectou a mãe de Vixen. — Assim, pois, é melhor deixar o carro.

— Minha querida, se mando vender os dous poneys é, como sabes, por motivo de economias. Como, pois, hei de conservar um poney para Violeta ? Não ; Titmonse será tambem vendido. A venda dos trez poneys poupar-nos-ha um homem e um rapaz na caudalaria. Para que quer tua filha um animal como Titmonse, audando ella sempre a cavallo de Arion ?

— Mas ella tem muito affecto a Titmonse — supplicou mistress Winstanley

— Não duvido ; mas esse affecto será razoavel ? Devemos alental-o ? Não ; nunca ! Seria o mesmo que animal-a a proseguir nas suas afeições extravagantes. Assim, pois, hoje mesmo escreverei para o Tattersall a respeito da venda dos trez poneys, e ao mesmo tempo enviarei o cavallo castanho de Bates... Bates póde montar um dos meus cavallos. Deste modo ficará a caudalaria da Abbadia reduzida a cinco cavallos : os meus dous de caça, Arion e a parelha da carruagem.

— Cinco cavallos ! — suspirou mistress Winst-

tanley. — Não sei então para que servirão tão grandes cavallariças só com cinco cavallos. Eram tão bellas, tão cheias de vida e movimento quando casei a primeira vez e ia todas as manhãs vê-las com o baronete!. Os cavallos, ao ouvirem a sua voz, voltavam graciosamente a cabeça. Eram na verdade, uns animaes intelligentes e dotados de uma grande viveza!

— Sim, seriam isso; porém, Pamela, sem esses cavallos intelligentes seremos mais ricos. Agora vamos dar um passeio pelos jardins; quero que vejas os melhoramentos feitos pelos nossos jovens e habeis jardineiros.

Mistress Winstanley exhalou um pequeno suspiro, levantando-se ao mesmo tempo para chamar Paulina.

Os velhos jardineiros, aquelles homens que pareciam estar arraigados ao solo como as arvores seculares do jardim, aquelles fieis trabalhadores, que tinham envelhecido alli, haviam sido expulsos, para cedarem o seu lugar a dous jovens e robustos escosozes, cujo dialecto era como se fosse hebreu para a dona da casa! E ella tolerava isto, apesar de sentir o coração confrangido ao vêr novas physionomias transformando os antigos jardins da Abbadia.

Mistress Winstanley, na sua dôr, chegava mesmo a perguntar se estava no que era seu. Aquelles olhares indifferentes, incidindo sobre ella, como que a perturbavam e não a deixavam andar á vontade!

Já pouco se importava de ir visitar, ás estufas até nem mesmo lá desejava ir! O coração comprimia-se-lhe ante o pensamento de que os velhos servidores do baronete tinham sido despedidos no momento em que a idade os impossibilitava de trabalhar, e isto sem attenção á sua velhice, aos seus bons serviços e ao affecto que sempre professaram pela casa que lhe dêra o não a comer! Ainda se ao menos lhes fosse concedida uma pensão!...

Entretanto, mistress Winstanley não podia queixar-se de ninguem. Todas estas mudanças haviam sido feitas com consentimento seu; o capitão propuzera-as é bem verdade, porém ella não tivera forças nem energia para affirmar ou sadamente os seus direitos e dizer: « Não quero; enquanto viver não se farão semelhantes injustiças! »

E assim como se fizeram estas transformações, assim se modificaram as boas obras de caridade, que era costume fazerem-se no castello de mui remota data.

Os pobres de Becchale que, como era natural, sempre se voltaram para a Abbadia, como a flôr para o sol, já não ousavam apresentar-se no limiar daquela casa nos momentos criticos da sua existencia. O capitão entendeu que se devia acabar com aquella caridade mal applicada, como dizia, e fez todo o possivel para que a esposa subscrivesse unicamente para as instituições convenientemente organisadas, escolas, sociedades maternas, cozinhas populares, sopas economicas, todas as instituições, enfim, que estivessem methodica e regularmente estabelecidas e administradas. A caridade assim convi-

nha-lhe, assim como lhe convinha vêr o nome da esposa em todas as listas de subscrição, como no tempo em que ella se chamava mistress Tempest. O seu amor proprio estava nisso empenhado e tambem o seu futuro economico. Chamassem-lhe embora philantropia. Aos seus olhos valia muito mais que a caridade como a entendia o Nazareno. Dava mais lustre e não sangrava tanto a bolsa.

Assim, pois, o glorioso renome das cozinhas da Abbadia terminava. O capitão dêra ordem que fossem fechadas aos indigentes.

— Minha querida,—dizia elle para a mulher —já não me admira que gastasses os rendimentos todos da Abbadia. Esta casa estava montada como se pertencesse a um nobre irlandez. Pôde se conceber isto em um O'Donoghue ou em um cavalleiro de Glyn, mas em um gentleman inglez é que não se pôde conceber semelhante prodigalidade.

— Talvez que Trimmer tenha sido esmolar de mais— respondeu mistress Winstanley—entretanto devo dizer que se lhe entreguei a administração das esmolos, é porque sabia que era verdadeiramente dedicada aos meus interesses.

— E tão dedicada, que em um ou dous annos mais era capaz de absorver os rendimentos todos da Abbadia em obras de caridade. Um verdadeiro desperdicio! Examinei cuidadosamente os livros em que estão assentadas as despezas feitas com esmolos, e nelles vi que tudo isto caminhava para uma ruina completa. Já lhe dei a comprehender que de hoje para o futuro se deve conduzir de outro modo. Esmolas á porta só em occasiões muito excepcionaes e muito criticas. E ainda assim, não quero que as dê, sem primeiro me consultar.

— Pobre mulher! O que ella chorou por esse motivo! Quando sahio do teu gabinete, Conrado, tinha os olhos vermelhos e cheios de lagrimas. Cheguei a ter pena della!

— Lagrimas de momento!—murmurou o capitão com desdem.—E depois não sei se são lagrimas se outra cousa qualquer. Está tão gorda que qualquer emoção a derrete immediatamente, de maneira que não sei se é oleo se agua o que deita pelos olhos!

— Oh! Não digas isso, Conrado!— atalhou mistress Winstanley.— Pobre Trimmer! Durante os quarenta annos que está ao serviço desta casa, nunca deixou de ser honrada, fiel e dedicada.

— E ainda ha de sê-lo mais daqui para o futuro, acredita-me, minha querida. Eu não a quero despedir; é uma excellente cozinheira, e agora já sabe que não deve lançar as provisões da casa pela janella fóra. Com as minhas advertencias e admoestações ha de ser até uma boa e economica despenseira. E para que assim succeda, jámais a perderei de vista. Fui durante trez annos administrador de um asylo, e sei perfeitamente o que se deve gastar por cabeça na administração de uma casa.

— Oh, Conrado!—disse tristemente mistress Winstanley.— Fallas de nós como se a Abbadia fosse um estabelecimento qualquer de caridade,

um workhouse, ou outra qualquer instituição medonha deste genero.

— Minha querida, um homem que tem em vista o futuro, deve saber administrar uma casa particular tão bem como os directores de um estabelecimento publico sabem gerir os interesses que lhes são confiados !

— Que horrivel cousa a economia ! — murmurou a esposa do capitão.

— Mais horrivel é um porvir sem meios de especie alguma, isto é, a miseria, quando se pôde ter a abundancia !

Mistress Winstanley calou-se, e pouco depois achava-se com o capitão visitando os jardins da Abbadia.

Effectivamente havia sido verdade o que mistress Winstanley dissera a respeito de mistress Trimmer. Quando esta deixou o gabinete do novo senhor da Abbadia, as lagrimas offuscavam-lhe os olhos, e uma verdadeira amargura compungia-lhe o coração. Ficara tão assombrada com o que o capitão lhe dissera que se retirou para o seu quarto, a fim de não ser vista nem ouvida, e poder desaffogar a sua dôr á vontade. Só mais tarde, depois do jantar, é que pôde communicar a sua magoa a Forbes e Paulina.

Então disse que o capitão tivera com ella uma renhida questão por causa do que se dava aos pobres. Acrescentou que lhe pedira os livros das contas durante os ultimos dez annos, livros em que nunca o finado baronete ou a esposa haviam mettido o nariz, contas perfeitamente claras e direitas, mas que o capitão não hesitou em qualificar de despezas escandalosas !

E mistress Trimmer, ao dizer isto, prorompeu em novo e mais amargurado pranto. Quando socegou, enxugou as lagrimas, disse :

— Ao ouvir semelhante accusação não pude deixar de dizer ao capitão : « Senhor, se não está contente commigo, então o melhor que tenho a fazer é ir-me embora. Se vê que estas contas não estão direitas, que ha nellas alguma cousa que me deshonra, então nem mais uma noite dormirei debaixo deste tecto, apesar de me albergar ha perto de quarenta annos. Já era cozinheira aqui no tempo do pai do Sr. Baronete, que Deus haja ; fui depois despeuseira e se hoje duvidam de mim, então nem mais uma hora aqui ficarei. »

— E que disse o capitão ? — perguntou Paulina.

— Que me havia de dizer ? Que não desconfiava de mim, que sabia que eu era honesta, que aquellas contas estavam em regra mas que se gastava em esmolmas mais dinheiro do que era possível.

— Que sovina ! — murmurou Forbes.

— Mas não é só isso. Como lhe disse esse e repetisse que não queria ficar um momento mais em semelhante casa, chamou-me estúpida e não sei que mais, e depois, como se estivesse arrependido do que dissera, acrescentou : « Eu não estou descontente com voseco, Trimmer, mas sim das despezas que se fazem nesta casa. Isto assim não pôde continuar. Mistress Winstanley

contribuirá para todas as obras de caridade ; dará ao vigário o vinho necessario para ser distribuido nos casos urgentes, porém não quer mais, nem eu tão pouco, que esta casa continue a ser o armazem gratis das provisões da aldeia. Não quero mesmo que ninguem mais entre na cosinha para pedir seja o que fôr.

— Nem mesmo em caso de doença ? — retorquiu-lhe.

— Não, nem mesmo nessas circumstancias ! — ordenou-me. — Se dêssemos ouvidos a tudo, os pobres estavam sempre doentes. E' o seu estado normal, quando com elle podem ganhar alguma cousa. Se estão doentes, os hospitaes não se fizeram para outra cousa. Esta casa não é nenhuma enfermaria. Comprehendeis ?

— Sim, senhor, — respondi-lhe — comprehendendo que é preciso mudar tudo o que se fazia no tempo do Sr. Baronete.

— Isso mesmo ! As despezas devem ser mantidas em certos limites. Portanto, podemos desde já passar sem duas ou trez criadas ; ha pelo menos trez de mais. Escolhei aquellas que devem ficar, e ás outras pagam-se-lhes os seus salarios e que procurem outra casa ; quanto antes, porém. Não gosto de vêr em volta de mim rostos com ar de tristeza e olhos choramingadores. Entendeis, Trimmer ?

— Entendo, senhor, entendo, — disse-lhe limpando os meus olhos ao avental. — Não quer mais nada ?

— Nada mais por hoje. Ah ! um instante, — acrescentou elle. — Quanto ganhaes nesta casa ?

— Sessenta libras por anno — respondi-lhe esperando uma diminuição ao meu salario.

— Pois bem, tereis setenta.

Este favor inesperado enchen-me de indignação. Era uma generosidade que cheirava a avareza n'esmo á maior distancia.

— Obrigada, senhor ; — disse-lhe — porém não preciso que augmente ao meu ordenado ; não preciso disso para ficar aqui.

— Como quizerdes ; — acrescentou aquelle sovina — entretanto tomai boa nota a respeito das minhas recommendações. Pobre que venha bater á porta, é mandal-o logo embora ! Esse tempo acabou ! Todas as semanas examinarei as contas, pagando eu mesmo aos fornecedores.

— Mas elles não estão habituados a isso, senhor !

— Elles se habituarão. Eu pagarei as contas todas as semanas. Todos os sabbados pela manhã trarei-me os livros em que ellas se assentam.

Como se vê era uma revolução completa !

Trimmer, Forbes e Paulina permaneceram por muito tempo á mesa, depois de terem jantado, conversando acerca do naufragio daquella boa e antiga casa solarenga.

— Eu bem sabia que as cousas iam mudar completamente, mas tanto !... — exclamou Paulina. — Que sovenice ! Recuar uma tijella de caldo a uma familia desgraçada ! Provavelmente, quando algum parente meu me vier visitar, nem mesmo lhe poderei offerecer uma simples chavena de chá ! Que miseria !

— D'ora avante nem mesmo uma migalha de pão se póde dar! — disse mistress Trimmer.

— Graças a Deus, tambem não preciso dellas! — obtemperou Paulina — ainda tenho com que possa comprar chá e assucar para o offerecer a quem eu bem quizer. Que ignobil avareza! Qualquer dia ainda obriga a mulher a vender os vestidos usados, só para que não m'os dê!

— E talvez me peça as chaves da adega, — disse Forbes — apesar de as ter ha bem os seus quarenta annos!

CAPITULO XXII

Trez mezes havia que o capitão era o senhor da Abbadia. Entre elle e Vixen ainda não tinha havido qualquer altercação mais séria. Vixen mostrava-se de uma firmeza marmorea, porém era polida. Continha-se por causa da mãe; recordava-se do que Roderick lhe dissera ácerca dos seus deveres, e esforçava-se em os cumprir do melhor modo possível, ainda que isto fosse bastante penoso ao seu caracter indisciplinado. Aceitou mesmo a perda de Titmonse, a primeira offerta do pai, o cavallo que montara aos sete annos, caçadora precoce, de cabellos fluctuantes e o sorriso de felicidade nos labios. Nada deixou transparecer da sua indignação. A venda de Bullfinch lançou a no maior desespero. Desta vez guardara o resentimento para si, e se chorou, ninguém vio nem o soube.

— O capitão, minha filha, diz que temos cavallos de mais; — havia-lhe dito a mãe, ao annunciar-lhe a sorte de Titmonse — e na verdade não deixo de lhe dar razão; teu pobre pai estava sempre disposto ás maiores extravagancias por causa da caudalaria. Gastava rios de dinheiro sem olhar ao futuro. Em todo o caso pódes estar certa que Arion não será vendido.

— Bom será que assim seja, mamã, — respondeu Vixen gravemente. — Já que tenho que renunciar ao primeiro poney que o papá me deu, ao menos que fique o ultimo cavallo que me offereceu.

Vixen nada disse ao capitão por causa da venda de Titmonse, e Winstanley nem sequer se deu ao trabalho de lhe dar explicações. Procedia como se o céo lhe tivesse confiado o governo da Abbadia e de todas as outras propriedades. Representava sempre o primeiro papel; a esposa e a enteada nada mais eram para elle que simples comparsas.

Apezar do systema de economia novamente inaugurado na Abbadia, nunca todas as cousas se fizeram alli com mais dignidade e estylo. No tempo do baronete era como que um bem-estar de familia, uma liberalidade do antigo regimen, o quer que era de infantil com modos de gransenhcer popular. O novo reino era de uma modernice consumada, havendo uma regra a seguir, um methodo rigoroso, uma linha severa, tudo, porém, de uma perfeita absoluta. O capitão estava ao facto de todas as modas, mesmo para os cartões de convite e dos menus á franceza. Havia posto ponto aos solidos e custosos jantares do velho regimen, de que o baronete nunca

se desviara. Os rodovalhos monstros, os salmões gigantes que faziam sossobrar os criados e intimidavam os convivas, os perús, excellentes para ganharem o primeiro premio em qualquer exposição de aves, foram condemnados sem remissão. A estas refeições succulentas, de um esplendor rural, succederam os mais elegantes e requintados jantares á moderna, e menos dispendiosos, ainda que o não parecesse; jantares á russa e á franceza com uns menus parizienses que o capitão compunha com o maximo cuidado, estudando Gonffé e o Barão Brisse tão religiosamente como um rabbino interpreta o seu Talmud. O serviço de mesa, graças á baixella de prata do baronete e á louça de porcelana antiga de Worcester, fazia um conjunto admiravel com as plantas de estufa e os fetos pittorescamente agrupados e bem dispostos.

Assim, pois, o primeiro jantar dado pelo capitão teve um éxito brilhante e mesmo entusiastico. A velha sala de jantar tinha soffrido analogas transformações; a severidade de seu luxo antigo havia sido substituida pela elegancia das decorações modernas. Os convivas, ao vê-la, ficaram sorprendidos e extremamente encantados. Mistress Winstanley estremeceu de alegria e contentamento sentada em face do seu novo esposo no dia daquelle jantar inaugural.

Depois que os convivas se retiraram, o capitão disse-lhe:

— Sinto-me verdadeiramente feliz por te vêr satisfeita, minha querida; hei-de provar-te que economia não quer dizer sovínice. Os nossos jantares não serão frequentes, mas serão perfeitos no seu genero.

Outra innovação do capitão. Mistress Winstanley estava quasi sempre em casa para receber quem vinha visitá-la, tomando chá e conversando a respeito dessas banaes noticias que alimentam as conversações mundanas. D'ora ávante teria, porém, como lady Ellangowan, o seu dia de recepção. Cartões elegantemente gravados fizeram saber ás pessoas das suas relações que só estaria em casa as terças-feiras, das trez ás seis, para receber as suas visitas. Tendo o seu dia de recepção, mistress Winstanley imaginou que subira mais um degráo na escala social, e o capitão calculou que acabava com certas despesas de *toilette*, de chá, de biscutos, doces, creme e outras gulodices. Nas suas innovações tinha sempre tudo a ganhar a economia, sem humilhar a esposa.

O Duque e a Duqueza de Dovedale, que tinham regressado a Ashbourne um pouco antes do Natal, foram em uma das suas terças-feiras visitar mistress Winstanley, levando na sua companhia lady Mabel e Roderick Vandray. As intenções de que iam animados eram as mais cordeaes. A Duqueza declarou que gostava do velho solar e principalmente do *hall* artozoado da velha madeira de carvalho.

— Faz-me lembrar um pouco — dizia ella — o meu castello da Escossia. Gosto, porém mais disto; tem um ar mais habitavel, mais amavel e hospitaleiro. Na Escossia tudo é aspero. E' um paiz de granito.

Mistress Winstanley estava encantada de ouvir dizer que o seu solar parecia uma residência ducal. Entretanto, disse para a Duqueza, querendo affectar de modesta :

— O seu castello escossez, Duqueza, é muito mais antigo que este. A Abbadia póde dizer-se que data do reinado de Henrique VIII. Do tempo de Henrique I, em que foi este solar construido, não resta mais que uma arcaria que foi aproveitada para as cavallariças.

— Sim, o meu castello é quasi tão velho como as montanhas que o rodeiam ;—replicou a Duqueza—os seus muros têm dez pés de espessura, e ha lá uma avenida de teixos que tem, diz-se, mais de mil annos. Tudo isto porém, não impede que o Duque, todas as vezes que lá vai, apanhe a sua bronchite.

Vixen estava sentada junto da mãe, tendo um vestido verde escuro semelhante ao que trazia no ultimo dia em que se encontrara com Roderick. O mancebo ainda não duvidara o quanto ella era formosa com aquelle vestido, quando a vira cheia de animação e vivacidade no meio dos cães de caça.

— Se Landseer vivesse para pintar um quadro assim, — pensara Rorie — daria para o possuir uma pequena fortuna.

Lady Mabel mostrou-se extremamente graciada com Violeta. Para se collocar como que ao nivel de miss Tempest, fallou em cães, cavallos, caçadas ; fez o elogio da floresta convervou um pouco em modas, e finalmente, perguntou a Vixen se gostava de Chopin.

— Parece-me que não estou no caso de o apreciar como merece — respondeu Vixen francamente.

— Então que compositor prefere ?

— Nem sei ; talvez Mozart — respondeu Violeta bastante enleada.

— Mozart !—repetio lady Mabel. — Não lhe parece que as velhas arias desse compositor são de uma ingenuidade mortificadora ?

— Em todo o caso não desgosto dellas, — respondeu Vixen, decidida a não ceder. — Daria todas as balladas de Chopin pelo « Voi che sapete » ou pelo « Batti, batti ».

— Se conhecesse Chopin melhor, não diria isso, Violeta, — disse lady Mabel com certa expressão de critica amigavel. — Quando vem vêr as nossas estufas ? — accrescentou graciosamente, mudando assim de rumo á conversação. — A mamã recebe as sextas-feiras, e nesse dia poderiamos ir vêr a minha nova estufa das orchideas juntamente com mistress Winstanley. O papá mandou a construir expressamente segundo os mais modernos planos. Se não aprecia Chopin, pelo meos estou certa que apreciará as flores.

Violeta cõrou, Roderick olhava para ella com um sorriso malicioso, sentado um pouco mais distante, em uma poltrona antiga ; vendo que ella não respondia, disse :

— Parece-me que Violeta não daria um real pelas vossas flores ou plantas mais bellas, Mabel ; estou em dizer até que o vosso *Dendrobium Formosum* não lhe causaria enthusiasmo algum ; o mesmo que a mim succedeu.

— Não,—redarguiu Vixen—eu admiro as flores, e admiral-as-hia muito mais se as pudesse vêr no seu paiz natal. Mas como não posso apreciar-as senão em estufas, é por isso que ás vezes prefiro as flores dos campos.

— Sim, as flores dos campos tambem são bellas e dão formosos themes aos pintores. Tambem pinta, Violeta ?

A interrogada tornou a cõrar, e respondeu :

— Pouco ou nada. Não tenho talento para cousa alguma.

— E' falso ;—replicou Rorie—pelo contrario, tenho-lhe visto fazer magnifico desenhos á pena o a lapis tanto de figura como de paizagem, e isto com um talento e intelligencia que muitos pintores desejariam ter.

A duqueza que acabava de descrever a mistress Winstanley as *toilettes* mais notaveis das cidades allemãs, levantou-se e lady Mabel fez outro tanto.

— Estimaremos immenso vê-la em Ashbourne, Violeta — disse Mabel dando a Vixen a sua mão receberia com fina luva de pellica *gris-perle*.

O traje da joven lady era muito simples ; mas aos olhos de Vixen, esta simplicidade exagerada parecia querer dizer : Sou filha unica de um Duque, e não quero deslumbrar-vos.

Violeta acceitou, portanto, o convite com polida cortezia, mas sem enthusiasmo algum.

Pouco depois a carruagem dos Dovedale levava para Ashbourne a Duqueza, Mabel e Roderick, que do seu lugar, no momento da partida, sorriu ainda uma vez mais para a sua antiga companheira de infancia.

Esta, entretanto, dizia comsigo :

— Estou receiando que tenha uma verdadeira inclinação para detestar o geral das pessoas. Sinto quasi santa repugnancia por lady Mabel como pelo capitão Winstanley.

— Então são exquisitas ? — perguntou mistress Winstanley, radiante de satisfação, logo que ficou só com a filha.

— As bolachinhas de Trimmer, mamã ? — interrogou Vixen ao vêr uma na mesa de servir o chá.—Para mim são sempre excellentes.

— Que disparate ! Quem falla em bolachinhas ?

— Então de que fallava, mamã ?

— Da Duqueza e da filha.

Vixen abafou um bocejo e disse :

— Estimaria que a mamã fosse mais feliz com a Duqueza que eu com lady Mabel. Importunava como um pesadelo !

— Que estás dizendo, Violeta ? Ella que foi tão amavel, tão doce, tão carinhosa contigo !... Realmente, deverias cultivar a sua amizade e estimar sobremaneira que fosses dos intimos em Ashbourne. Terias assim occasião...

— De que, mamã ? De ouvir walsas e mazurkas com sete bemoes na clave ? De vêr flores com nomes tão compridos como os adjectivos compostos da liugua allemã ?

— Ahi estás com as tuas doudices ! Eu queria dizer que terias occasião de ser vista e admirada pelos rapazes das melhores famílias do

condado. Bem vê, Violeta, que estás em idade de pensar no casamento.

— Estarei em idade, mas não com vontade de pensar em semelhante cousa. Enquanto a mãe não se aborrecer de mim, permanecerei na sua companhia; se um dia, porém, se enfadar, então irei habitar uma casinha qualquer que fique ao centro da floresta, tendo por companhia a minha velha Croke. Passarei o tempo a trabalhar, a andar a cavallo, e, se me der na cabeça, a pintar as minhas arvores favoritas. Viverei assim feliz e tão isolada do mundo como a ave que faz o seu ninho nos mais altos ramos da faia.

— Felizmente que ninguém te escuta, Violeta.

— Porque, mamã?

— Porque se te ouvissem, diriam que não tens o juízo no seu lugar.

A visita da Duqueza fizera com que mistress Winstanley mostrasse bom humor a todo o mundo, mas especialmente a Roderick Vaudray. A primeira cousa que fez foi enviar-lhe um convite para o primeiro jantar. Porém, com grande surpresa sua, o marido fez menção de riscar aquelle nome da lista dos convidados, e teve que reivindicar o direito de ella mesma escolher os convivas.

— Não compreendo que motivo tens para convidar esse senhor—disse-lhe o capitão quasi brutalmente.

— Porque não o hei de convidar, Conrado? Conheci-o criança ainda, e o baronete estimava-o como filho.

— Se escolhes os convivas, segundo o gosto de teu primeiro marido, talvez isso seja bem pouco lisongeiro para o segundo.

— Que objecções tens contra Roderick?

— Uma muito séria e grave, mas que não quero por enquanto declarar-a.

— Comtudo se é cousa que deves saber...—balbuciou mistress Winstanley um tanto alarmada.

— Quando julgar, que o deves saber, eu a direi, minha querida Pamella. Entretanto permite-me que guarde a opinião que tenho formado acerca desse Sr. Vaudray.

— Mas, Conrado, quando meu primeiro marido era vivo, elle entrava aqui quando lhe aprazia, como um parente ou como se fosse da familia. Além disso não devemos esquecer que é sobrinho da Duqueza, que está para casar com lady Mabel, e que, morrendo o Duque, será um dos mais ricos proprietarios de Hampshire.

— Pois bem, faze o que entenderes; por enquanto isso não tem grande importancia para mim.

— Dizes isso de um modo tão zangado, Conrado! — replicou a esposa com tristeza.

— Não, não estou zangado; porém entendo que as nossas relações com Roderick Vaudray não devem ultrapassar certos limites.

Estas palavras eccoaram mysteriosamente aos ouvidos de mistress Winstanley cada vez mais inquieta e agitada; porém não queria de modo algum perder a estima da Duqueza, que fôra

tão amavel e graciosa a ponto de a convidar para um jantar no ultimo dia do anno.

Por conseguinte Roderick foi convidado, e o mancebo accitou o convite com alvoroço.

Roderick Vaudray, desde que fôra considerado como o director das caçadas passava uma boa parte do tempo batendo bosques e montados. Tornara-se um personagem importante neste passatempo, o que não tirava que fosse á Abbadia todas as terças-feiras, dia em que mistress Winstanley recebia. Então conversava com Violeta e afagava Argus, enquanto que as damas fallavam de tudo, tomando chá e sorrindo maliciosamente de qualquer acontecimento banal, que tomava naquelles momentos fóros de escandalo.

O ultimo jantar de mistress Winstanley devia realizar-se dias antes do Natal, sendo dado em honra de alguns amigos que vinham á Abbadia passar algum tempo. Entre os convidados estava um irlandez, amigo do capitão, lord Mallow, aquelle que comprara Bullfinch.

Ao saber a sua chegada, Vixen como que recebera uma punhalada no peito.

— Ainda uma pessoa mais a detestar! — disse ella comsigo. — Sem duvida vou me tornando má e desabrida.

Lord Mallow havia passado os primeiros tempos da sua juventude no exercito. Chamava-se então Partrick Hay, e fôra irmão de armas do capitão Winstanley. Nada de particular o assignalara á attenção dos contemporaneos, quando a morte do irmão mais velho o chamou a uma herança brilhante. Immediatamente renunciou ao seu posto de official em um regimento de linha, para tomar o titulo de Visconde de Mallow e a posse de uma ferti extensão de valles e colinas no condado de Cork. Ao contrario do irmão, apresentou-se como senhor modêlo, cheio de solicitude para com os arrendatarios das terras, politico violento, com idéas avançadas, quasi radicadas.

O precedente lord Mallow havia sido um *tory* da velha rocha, conservador até á medulla dos ossos. O novo lord Mallow era irlandez desde os pés até á cabeça, apologista entusiasta das virtudes da Irlanda, assim como dos agravos feito ao seu paiz natal. Tinha a paixão do *disestablishment*. Olhava a patria com os olhos dos postas que a cantavam, vendo-a sob as feições de uma mulher formosa com os cabellos em desordem, oprimida pelo cruel saxonio, adoravel victima que todo homem de coragem devia defender até á ultima gotta de sangue. Nunca perdia occasião oportuna de denunciar os ultrajes da rainha Isabel, as crueldades dos soldados de Cromwell, as barbaridades de Ginkell, como se todos aquelles factos datassem da vespera, e fosse delles responsavel a camara dos communs de hoje. Os discursos altivos e arrogantes que proferia, textualmente reproduzidos nas folhas locais, tinham ecco por toda a Irlanda. Orador abundante e fluente, possuia além disso uma voz sonora e uma certa energia com que dominava o auditorio, quando retomava o

seu thema habitual relativo aos agravos da *Verde Erin*.

Lord Mallow não tinha trinta annos ainda; alto, robusto, de hombros largos, era o verdadeiro typo irlandez com uns olhos azues sorridentes, cabellos pretos, dentes brancos, suissas espessas e uma tez bastante colorida.

Apezar disto, no dia em que chegou á Abbadia, Vixen disse á mãe:

— E' um perfeito typo de banalidade, esse lord irlandez.

— Vamos Violeta,—contestou mistress Winstanley sentada indolentemente diante de um bom lume crepitante—não digas isso; confessa francamente que lord Mallow é um bello rapaz. Nunca vi uns dentes tão perfeitos.

— Podem ser postiços.

— Na sua idade! Não creio.

— Quem sabe? A mamã não ignora que os irlandezes gostam de jogar o sócco, e póde muito ser que tenha perdido os dentes a esse jogo espuído.

— Violeta, isso não são modos de fallar. Lord Mallow é um gentleman em toda a extensão da palavra. Olha se elle pediu um grog como todos fazem, quando chegam de uma viagem. Contentou se com uma chavena de chá, o que é delicado e de uma amabilidade extrema. Conrado disse-me que elle tinha um castello esplendido perto de Mallow, na encosta de uma montanha, em um dos sitios mais ferteis da Irlanda. Ao que parece, os camponezes estão contentissimos com elle.

— Não contesto isso, mamã; porém, parece-me que faria bem deixal-a, afim de se vestir para o jantar. São perto de seis horas e meia, e precisa bem de uma boa hora para se vestir.

— Então, minha filha, manda-me vir Paulina. Não sei que vestido hei de escolher. Estou hesitante entre o meu vestido de velludo preto e garga, e o de velludo amethista. Em todo o caso ha de ser um delles. E tu, Violeta, que vestido levas?

— Eu? O de hontem á noite.

— Mas esse é medonho, um verdadeiro trapo! Veste outro mais bonito, aquelle, por exemplo, que vestiste no dia do meu casamento;—insinnou mistress Winstanley ruborizando-se—fica-te esplendidamente.

— Ficaré; porém não estou com desejo de me apresentar vestida de donzella de honor, só por causa dos bonitos olhos de lord Mallow. Além disso, esse vestido recorda-me um dia doloroso. Para que a traça não dê cabo delle, farei com a fazenda um xairol ou uma cobertura qualquer. Os Tempest das gerações vindouras mostrarão-o-hão como uma reliquia da velha tia Violeta.

— Nunca ouvi tanto absurdo junto;—exclamou mistress Winstanley irritada.—Fazer um xairol de uma obra prima de Theodora, que certamente custará um dinheiro fabuloso, só tu, só tu é que poderias ter semelhante idéa.

— Ah, mamã! Quantas cousas pagamos horivelmente caro!—redarguiu Violeta em um impulso de tristeza e com accento de involuntaria amargura.

CAPITULO XXIII

Era impossivel odiar por muito tempo lord Mallow. O gentleman irlandez era desses homens de natureza exuberante que com o tempo reconciliam as mais inveteradas inimidades. No meio da monotona existencia da Abbadia, appareceu como um raio de sol através a densidade do nevoeiro. Até então Violeta achara as longas noutes de inverno bem tristes e inspidas. Por um certo respeito com a mãe, ficava no salão, trabalhando em um bordado que não tinha grande esperanza de o terminar breve, apezar de o ter promettido para a igreja do *Rvd. Scobel*. O capitão Winstanley lia os jornaes ou passejava de um para outro lado do salão, dirigindo á esposa uma outra palavra para não ser taxado de impolido, importando-se pouco de Violeta a quem lançava um olhar indifferente de vez em quando. A's vezes mistress Winstanley pedia á filha que tocasse; Violeta accedia aos desejos da mãe, tocando algumas sonatas de Mozart e Beethoven que miss Croke lhe tinha ensinado, ou cantando algumas baladas com uma expressão encantadora que tornava ainda mais sympathica a sua bonita voz de *mezzo-soprano*. O capitão, porém, apezar destes esforços da joven para tornar as noutes mais agradaveis, continuava na apparencia indifferente a tudo, e mistress Winstanley apenas dizia quando a filha fechava o piano:

Muito bem!

Mas lord Mallow amava com paixão a musica e o canto. Uma bonita voz vibrante era o sufficiente para impressionar este temperamento de irlandez essencialmente sensivel. Quando Violeta tocava, ia logo postar-se ao pé do piano; voltava ao paginas da musica, applaudia com entusiasmo e pedia mesmo a repetição de uma ou outra melodia. Vixen estava sorprendida de se ver tão attentamente escutada; algumas vezes lord Mallow acompanhava a joven quando esta cantava; a sua voz de barytono ricamente modulada harmonisava perfeitamente com o timbre claro da de Violeta. O capitão Winstanley via-se obrigado a admirar-os.

— Sim, senhor, dizia elle — duas vozes que se harmonisam admiravelmente! Deviam ensaiar alguns duettos.

Lord Mallow perguntava então a Violeta se tinha musica para duettos. Vixen pegava em um outro trecho a duas vozes de Mendelssohn, ensaiava os com lord Mallow, e á noite, quando se ia deitar, ficava admirada de tanta condescendencia da sua parte.

— Ninguem é capaz de acreditar que eu cante duettos com o novo possuidor de Bullfinch! —dizia comsigo.—Que mudada eu estou!

A presença de lord Mallow fez um effeito sorprendente nas relações do capitão com Violeta. Até ali, as suas palavras deixavam entrever um azedume mal disfarçado e uma affabilidade constrangida. Ao presente, era mais cordeal e expansivo. A esposa mesmo, que o admirava sempre, notara esta mudança, e o seu espirito fraco abandonou-se a uma nova sensação de

tranquillidade. Era-lhe sobremaneira agradável vêr que Conrado se tornara attento e affectuoso com a filha.

— Que faremos esta manhã para distrahir lord Mallow?—perguntou o capitão a Violeta, no dia seguinte á chegada do gentleman irlandez.—Devemos fazer com que o nosso hospede passe por aqui o tempo o mais agradavelmente possível.

— Não tenho grande inventiva para imaginar distrações;—disse Vixen indifferentemente—entretanto para se distrahir, parece-me que lhe bastará o bilhar, ou uma visita á caudalaria, ou então aos melhoramentos que tem sido feitos nos jardins.

— Isso seria agradável se chovesse, mas com um tempo tão magnifico, acho a idéa um pouco desfavoravel aos meus desejos. Não; proponho antes que lord Mallow vá vêr os mais bellos sitios da floresta; e como estou longe de ser um bom guia, iremos todos. Approvais a minha idéa, Patrick?—acrescentou Winstanley voltando-se para o amigo, como se tivesse o assentimento da joven.

— Approvo e ficarei extremamente encantado se miss Tempest nos honrar com a sua companhia—respondeu o gentleman irlandez, fixando um olhar amavel em Vixen, que naquelle momento se sentia assaz contrariada.

Era a primeira vez que o padrasto lhe pedia que montasse a cavallo e o acompanhasse. Até alli, jámais permittira que otreum a acompanhasse senão o baronete e Roderick. Entretanto, era-lhe inteiramente impossivel recusar se áquelle pedido, excepto querendo passar por uma joven mal educada aos olhos de lord Mallow, hospede do marido de sua mãe. Com as faces ruborisadas, o que para lord Mallow foi um signal de alegria juvenil e inconsciente, quando nada mais era que um signal de cólera concentrada, Vixen retirou-se para o seu quarto a fim de mudar o vestido que trazia por outro de amazona. Entretanto o capitão mandou apparelhar os cavallos, e em seguida conduziu o hospede até ás cavallariças a fim de que este as visse.

— Porque motivo o capitão se mostra tão amavel com lord Mallow?—dizia Vixen consigo.—Terá uma alma tão baixa que assim mude de maneiras só para ser agradável a um par irlandez?

Ao fim de uma meia hora, Violeta apresentou-se fascinadora no seu traje de amazona verde Lincoln; diante da porta estavam trez cavallos escarvando a terra com impaciencia, e seguros por um groom e o lacaio de lord Mallow. Os cavallos eram o Bullfinch, de attitude soberba; Arion, cuja cabeça graciosa estava reclinada para traz, e o alazão do capitão, cuja cabeça osuda fazia um contraste singular com a dos seus companheiros.

O rubor já tinha desaparecido das faces de Vixen; os olhos faiscavam-lhe maliciosamente. Lord Mallow vio-a descer, e achou-a extraordinariamente bella, a ponto de, na sua admiração, a comparar a uma deusa, a Diana, a divina caçadora dos antigos. Como verdadeiro gentleman,

quiz ajudal-a a montar a cavallo; porém, já Bates, o palafreheiro, se tinha antecipado de modo que a encontrou graciosamente collocada sobre o selim, quando lhe offereceu os seus serviços.

Vixen inclinou-se então para afagar Bullfinch, «o bom cavallo,» como ella dizia, e de repente recordou-se do tempo em que elle esperava diante da porta outro senhor, aquelle que deixara de existir para sempre.

Ante esta recordação a joven tomou uma expressão de profunda tristeza, e seguiu a alamêda do parque em silencio.

— Aonde nos conduzis, Violeta?—perguntou o capitão, quando transpozeram a grade do parque.

— Veremos;—respondeu Vixen com ar malicioso—já que me escolheram por guia, não têm mais remedio que sujeitar-se aos meus caprichos.

E fustigando ligeiramente Arion com a ponta do seu chicote, começou a galopar através de uma verde campina, no meio da qual os olhos experimentados do capitão julgavam distinguir um pantano perigoso.

— Carregai sobre a esquerda!—bradou Winstanley a lord Mallow, a fim de o livrar do perigo que julgava imminente.

Se realmente o perigo existia, Vixen soube evital-o, obrigando Arion a fazer uma curva ao longo da traiçoeira campina, e desaparecendo em seguida por um estreito caminho orlado de altas faias seculares.

Foi uma corrida maravilhosa, surpreendente! Lord Mallow, que não se recordava de ter assistido a uma igual, jámais devia esquecer tanto o passeio como a gentil amazona.

Violeta mostrou-lhe os mais bellos sitios da floresta, transpondo os caminhos mais impraticaveis com uma segurança sorprendente. Não havia obstaculo que a detivesse ou subjugasse a sua intrepidez.

Quando por fim se encontraram na estrada, Vixen disse polidamente:

— Parece-me que o passeio não foi muito longo, nem seria tambem muito enfadonho.

— Andamos cinco horas pela floresta,—disse o capitão, affectando um sorriso. Emfim, se Mallow não está fatigado, pela minha parte não tenho nada de que me queixar.

— Nunca vi pontos de vista tão maravilhosos,—repôz o irlandez.—Hei de recordar-me eternamente deste passeio.

— Então amanhã iremos á caça do faisão; será como que o reponso após a fadiga de hoje.

— Triste distração a par do delicioso passeio que acabamos de dar!—retorquiu lord Mallow.

O capitão não pôde deixar de sorrir maliciosamente. Adivinhava e comprehendia o que se passa no coração do seu hospede, a ponto de murmurar este verso de uma canção do Heine:

«E' uma velha historia, e sempre a mesma!»

CAPITULO XXIV

O jantar de mistress Winstanley correu agradavelmente, como todas as reuniões deste genero sob o novo regimen. O capitão assim sabia compôr o seu *menu*, assim sabia escolher os convidados e collocar-os nos seus devidos lugares. Todos estavam contentes dos seus vizinhos e de si proprios. Nada de pesado tanto nas iguarias como na conversação; nem uma dissertação *ex-professo* se ouvira acerca do velho Porto ou de outro qualquer vinho particularmente notavel. De todos se bebeu, mas nenhum teve as honras de uma discussão. O coronel Carteret ainda se recordava das longas discussões que tivera com o baronete relativamente aos merecimentos do Porto generoso, do Xerez ou do Chateau-Lafitte, e julgava-se transportado para um mundo novo, um mundo que não comprehendia as solidas amizades e as abundantes refeições de outra. Os convivas que até então não se entretinham senão em questões locais, abalanchavam-se, como que sorprendidos da sua audacia, a discutir mais vastos assumptos, desde a guerra europeia até o ultimo escandalo que acabava de alvoroçar a alta sociedade de Londres. Inspirados por dous ou trez mancebos, frequentadores dos clubs de Pall-Mall e ao facto de tudo quanto se dizia e fazia na capital, os convivas de mistress Winstanley, estavam como que espantados de se verem em estado de criticar as ultimas produções da litteratura, da arte e do theatro; os resultados das recentes missões scientificas, ou as novas mais frescas das explorações da Africa ou da Asia central. A alegria que sentia esta boa gente, que não ia a Londres senão de trez em trez annos, era immensa. Que prazer em poder conversar sobre o quadro mais celebre de hontem, do processo escandaloso de hoje, ou do drama do dia seguinte, e tudo isto com uma perfeita serenidade de espirito, como se nada lhes fosse estranho em respeito á arte, ao talento e ao estylo! Dir-se-hia que todos estavam no seu elemento.

Roderick Vaudray passou o tempo o mais agradavelmente possivel. O capitão havia-o collocado ao lado de miss Tempest. Certamente que não fôra este o seu desejo, mas com as atrapalhações dos ultimos momentos assim succedera e isto puzera-o de máo humor durante o jantar, pois nada estivera tão longe do seu pensamento como o de dar a Violeta o gosto de se encontrar ao lado do seu antigo companheiro de infancia. E elles já estavam diante d'elle, sorridentes, felizes, conversando confidencialmente, confiando as suas impressões, por vezes em detrimento de certos convidados, porque de vez em quando os olhos fisejavam-lhe maliciosamente! Quanto aos olhos do capitão, se os relampagos que fuzilavam podessem attingir os dous jovens, com certeza que não chegariam com vida ao fim do jantar, tal era a expressão de furor que denotavam!

— Como o achas? — perguntou Rorie detendo-se um instante para aspirar o perfume de

uma flôr collocada perto do seu prato em uma pequena jarra de crystal.

— Quem?

— O novo senhor do Bullfinch.

Lord Mallow estava no lugar de honra, ao lado da dona da casa.

Involuntariamente Violeta lançou um olhar para o sitio em que se achava o gentleman irlandez, quedando-se enleada ao encontrar os olhos de Mallow fixos nella, como se esperassem desde o principio do jantar que a joven miss se dignasse fixar a sua attenção nelle.

— Parece-me um bom rapaz — respondeu Vixen balbuciante.

— Parece-vos? Não poderieis dar-me uma resposta mais categorica? Quando se vive sob o mesmo tecto ha... ha trez ou quatro dias, não é isso?

— Ha perto de uma semana.

— Uma semana! Então deveis conhecê-lo tambem como se fosse vosso irmão! Um homem não pôde dissimular o seu caracter durante oito dias consecutivos. O mais habil diplomata, estou certo, que não alcançaria occultar os seus feitos intimos, logo que vivesse junto com alguem oito dias seguidos. Se não se trahisse ao almoço, certamente que não succederia o mesmo durante o jantar. O homem é essencialmente um sêr communicativo e tão propenso a fallar de si, que, mesmo tendo commettido um assassinato, lá vai mais tarde ou mais cedo confiar o seu segredo a alguem. Quanto a este, — acrescentou Rorie designando lord Mallow com gesto desdenhoso — parece-me que não seria preciso meia hora para se saber o que vale tanto interior como exteriormente, e isto por mais noviço que se seja no estudo do coração humano.

— Então que julgaes d'elle? — perguntou Vixen sorrindo. — Para estudar o seu caracter já tendes tido mais de meia hora.

— Sei tudo o que queria saber.

— Assim, é o mesmo que responder como um oraculo grego.

— Olé, minha senhora! Por acaso tambem se entrega á leitura dos autores gregos?

— Não; sei, porém, que os oraculos tinham resposta para tudo por enigmas pouco compromettedores. Emfim, não quero que façais má idéa de lord Mallow. Pelo que tenho presenciado, não é homem de máo caracter. Prometteu-me que nunca se desfaria de Bullfinch, que rodearia o pobre animal dos mais sollicitos cuidados e que o deixaria morrer de velhice em casa d'elle.

— Ah! Elle prometteu tudo isso?

— Sim.

— Aposto mesmo que prometteria muito mais, — murmurou Rorie atormentando o botão de rosa que tinha ao peito. — Vamos a saber: gostais d'elle? Ha mulheres que admiram a tez rosada enmoldurada por umas suissas pretas. Para mim, porém, o rosto desse homem faz o mesmo effeito que certas cabeças de cera que se vêem nas vitrines dos cabelleiros.

— Já vejo, Rorie, que tomais lord Mallow por um enfatuado ou pedante; — replicou Vixen

sorrindo—fazeis, porém, uma má idéa delle, posso assegurar-vos que é um homem intelligente, que falla maravilhosamente da Irlanda e das reformas com que tenciona dotal-a.

— Já não é o primeiro. Burke, Curran, Castlereagh, O'Connell e cincoenta outros em vão têm tentado tirar esse velho navio desamparado do lodo em que está mettido ha seculos. Todos têm naufragado na sua faina. E como não havia de ser assim, se ninguem sabe nem soube como ha de tornar a Irlanda prospera e respeitavel? Ah! E' verdade, houve um Oliveiro Cromwell, mas para conseguir o seu fim começou por despovoal-a. Como ha de, pois, esse homem de tez rosada, de suissas de costeleta, ser o piloto de tão perigosa embarcação e leva-la a bom porto de salvamento? Vamos; ha homens que começam por ser o idolo de um povo de rendeiros e terminam por serem mortos a tiro junto de uma faia dos seus dominios.

— Espero que não succederá semelhante desgraça a lord Mallow, porque as suas intenções são boas, e além disso desejo que sobreviva a Bullfinch.

Roderick tinha estado sempre alegre durante o jantar. Desde a sopa até aos gelados, os momentos tinham sido para elle rapidos e encantadores; jámais jantar algum durara tão pouco! Entretanto, quando as damas se levantaram para se dirigirem para o salão, o mancebo como que sentia o agudo espinho da contrariedade a torturar-lhe o coração.

No salão, lord Mallow conseguiu acercar-se de Violeta e affastar todos os outros admiradores da joven miss. Ambos cantaram os seus duettos favoritos com grande satisfação de todos, excepto Rorie, que se sentia singularmente nervoso, não dando attenção á musica, ouvindo apenas as palavras de amor que faziam parte da letra da musica, e que o exasperavam sobremaneira.

Mistress Carteret veio felicitar Violeta, dizendo-lhe:

— Não sabia, minha querida Violeta, que possueis tão bella voz. Porque não cantaveis dantes?

— Como ninguem me pedia...— respondeu Vixen com franqueza.— Além disso, não se pôde dizer que sou uma bôa cantora.

— E' a voz mais fresca e sympathica que tenho ouvido!—exclamou o lord Irlandez com enthusiasmo.

Mallow teria continuado a cantar outros duettos com Vixen. Sentia-se transportado em uma esphera deliciosa, esphera de amor e de harmonia!

O piano estava rodeado de um pequeno auditorio, fascinado e cheio de admiração. Roderick, porém, não se achava allí; estava como que á parte, sombrio e nervoso, conversando ácerca da caça com um homem que pouco o poderia interessar. Forbes veio dizer-lhe em voz baixa que a carruagem o estava esperando; o mancebo levantou-se immediatamente, foi despedir-se de mistress Winstanley, e, sem mesmo dar as boas noutes a Violeta, sahio do salão, maldizendo os

duettos e lançando um olhar de cólera sobre o piano, que estava quasi que encoberto pela corpolencia magestosa de mistress Carteret.

Quando, no dia seguinte, lady Mabel lhe pediu algumas novas do jantar, era em um tom que manifestava o pouco caso que fazia das reuniões da Abbadia, certamente bem inferiores ás de Ashbourne, Roderick respondeu-lhe que lhe tinha parecido o jantar extraordinariamente longo.

— Como? Querem vêr que tiveste por vizinha á mesa alguma mulher pouco intelligente?

— Não, estive ao pé de Violeta.

— Então não comprehendo esse aborrecimento, sendo como sois dous amigos de infancia.

Roderick còrou espantosamente; felizmente que Mabel estava toda entregue ás suas flôres e admirava um soberbo *sygopetalum* em florescencia.

— Sim,—disse o mancebo— o jantar correu menos mal; porém, o resto da reunião é que me pareceu interminavel e aborrecido. Parece que nunca se acabava a musica!

— Musica classica?

— Eu sei lá! Pareceu-me tudo musica franceza e allemã. Na verdade, quando se convida alguém para um jantar, não é para que nos curvem em uma cadeira e nos imponham silencio com esses *pch pch* severos com que é costume fazer calar aquelles que fallam. Quando se quer dar um concerto de amadores, previnem-se os convidados ou manda-se-lhes dizer no cartão de convite. Deste modo já não haverá citadas a receiar.

— E' necessario que a musica fosse muito má, Roderick, para assim estares nessa disposição de espirito.—disse lady Mabel, interiormente satisfeita pelo máo exito da reunião da Abbadia.— Quem cantou?

— Violeta e um amigo do capitão Winstanley, um irlandez, um homem de tez avermelhada, com suissas pretas, lord Mallow, emfim.

— Lord Mallow! Parece-me que dansei já com elle uma ou duas vezes. E' um homem politico assás distincto entre os membros do partido irlandez, mas horriavelmente radical.

— Deve ser isso, — repôz Rorie — pois tem uma voz de estentor e um rir bem estrepitoso. Na Abbadia todos o consideram e o contemplan como um deus.

— Não duvido; os Winstanley devem estar satisfeitissimos por terem debaixo do seu tecto um lord.

— O baronete não o teria consentido em casa!—exclamou Rorie abruptamente.

— Porque? Será inaceitavel a esse ponto? Se bem me lembro, elle dança perfeitamente e é o que se chama um homem de bom tom.

— Na verdade nada tenho que dizer contra elle. Mas, para o baronete, um homem que cantava, não valia um caracol.

— Não sabia que miss Tempest cantasse — disse Mabel. — Pensava que só sabia montar a cavallo.

— Tem uma voz bem bonita. Porém não se deve abusar das melhores prendas. Quando se

convida para um jantar, não é para se ir ouvir duettos.

— Estou em dizer que o jantar foi detestavel, Roderick; e não ser assim, não estarias de tão máo humor. O papá também é assim; se o jantar é máo, critica todo o mundo, diz mal de tudo, e até chega a affirmar que as mulheres eram feias!

— Não se póde dizer que o jantar fosse máo; pelo contrario, foi excellente. Mas, como sabes, Mabel, posso assistir a um festim sem que me extasie e podem dar-me um jantar mediocre sem que isso me importe.

No dia seguinte, como fosse terça-feira, isto é, dia de recepção na Abbadia, lady Mabel lembrou-se de ir visitar mistress.

— Estou com curiosidade—disse á mãe— de vêr esse selvagem irlandez que os Winstanley capturaram. Nós já nos encontramos com elle em casa de lady Dundrum, e dansei também com elle duas vezes. A mamã lembra-se?

— Como queres que me lembre de todos os homens com quem teus dansado, Mabel?

— Mas lord Mallow é quasi uma celebridade, um orador de renome. Ainda ultimamente o papá nos leu um discurso delle relativo á questão agraria na Irlanda.

A Duqueza recordava-se com effeito de uma leitura feita uma tarde depois do jantar; mas, lidos pelo Duque, os debates parlamentares tinham geralmente o privilegio de adormecerem a esposa. Ao principio ainda ella lutava heroicamente, tratando de comprehender a questão; mas, após o exordio, aos ouvidos apenas lhe chegavam umas sonoridades confusas; no meio do discurso, as phrases mais eloquentes encontravam-se em uma semi-somnolencia; e quando terminava já pertencia ao paiz dos sonhos. Mabel era dotada de um temperamento mais energico, e interessava-se em tudo que pudesse alargar o campo dos seus conhecimentos, fosse um trecho de autor grego, fosse uma discussão parlamentar.

A Duqueza jamais resistira a um desejo da filha, e, portanto, a carruagem tomava pouco depois o caminho da Abbadia.

— Realmente este solar é mais bello que Ashbourne—notou lady Mabel com certo azedume.

Parecia-lhe contrario ao equilibrio universal que Violeta Tempest fosse herdeira de um dominio mais bello que o que ella possuia, ella, a filha unica do Duque de Dovedale!

— Ashbourne também não é feio, minha filha—replicou a Duqueza.— Tudo lá é perfeito, a habitações, as salas, a cosinha, as cavallariças, a iluminação, os fogões e a ventilação.

— Sim, mamã. São, porém, minudencias que não interessam ninguem, salvo um architecto ou um agente de construção de predios. Ashbourne é a monotonia moderna, uma fraudulagem em estuque. D'aqui a um seculo, nada restará delle, emquanto que este bello e velho castello é como um sonho do passado, um poema cujas estrophes estão gravadas em granito e em roble. Ashbourne é uma residencia perfeita, sim, mas só para passar nella alguns dias no tempo da

caça. Deve ser agradável para o papá, que tem mais dominios á sua escolha; mas para mim, que não terei senão Ashbourne, creio que o não poderei tolerar por muito tempo.

— Mais tarde terás também Briarwood—disse a Duqueza como para consolar a filha.

— Briarwood ainda é mais feio que Ashbourne!—suspirou Mabel reclinando-se e envolvendo-se em uma capa de pelles de zebelina.

Ha momentos na vida em que tudo é vaidade. Para isto não é preciso ser um Salomão. Até alli a existencia de Mabel tinha sido um céu sem nuvens, um estio continuo, um céu de Italia, de uma serenidade immutavel; no entanto havia momentos em que este céu sempre azul a enfadava. Tinha então inexplicaveis aborrecimentos; uma voz interior murmurava-lhe: « Isto não basta. »

Liuda, graciosa, perfeita, dotada dessa confiança em si mesma que passa geralmente por espirito, podia-se dizer que Mabel não tinha as veias senão sangue azul; todos se inclinavam diante della e lhe tributavam a mais respeitosa homenagem. O homem que amava no mundo, e isto desde a infancia, não tardaria a dar-lhe a mão de esposo. Nunca ninguem a contradissera, nunca ninguem ousara negar que ella fosse a perfeição das perfeições; e no entanto aquella voz mysteriosa e rebelde repetia-lhe muitas vezes: « Tudo isto não basta. »

Mabel era qual outra heroína da legenda allemã que, esposa de um pobre pescador, obtinha, graças a um certo talisman, uma corôa de rainha ou um throno de imperatriz, mas que no entanto ficava descontente, elanguescia e definhava-se, porque a protectora fada lhe recusava a luz do sol e da lua.

A voz interior fallava naquelle dia com mais vigor, e lady Mabel, apezar de se vêr rodeada de tudo quanto é aprazível á vida, olhava melancolicamente através do parque da Abbadia e dos macissos de rhododendrons, que matizavam os canteiros ajardinados do velho solar.

Era por uma dessas tardes amenas de inverno, que se poderiam tomar por um adeus do outomno. O carvalho legendario de Cadesham devia certamente estar em plena florescencia, assim como o seu maravilhoso irmão, o espinheiro de Glastonbury.

— Parece-me que nenhum dos castellos do papá se póde comparar com este—disse Mabel com accento meio irritado.

De certo que a belleza do solar da Abbadia não a preoccuparia tanto, se não estivesse destinado a ser no futuro propriedade de Violeta Tempest.

O velho hall estava cheio de gente, fallando-se lá animadamente, quando a Duqueza e a filha foram annunciadas. A' sua entrada houve esse ruido de curiosidade que de ordinario saúda as pessoas de alguma importancia, e mistress Winstanley levantou-se toda sorridente e foi ao seu encontro, a fim de as cumprimentar.

A esposa do capitão ostentava a ultima obra prima da gloriosa modista Thecdora, um vestido de cauda, que parecia vagamente ou dava vis-

lumbres de uma cauda de sereia, e que impunha á sua marcha uma especie de andar tão incommodo como desusado.

— Como me sinto alegre em vê-las por aqui! — exclamou mistress Winstanley apertando a mão da Duqueza.

— Nós atravessavamos Lyndhurst e não podemos resistir á tentação de vir visitá-la, mistress Winstanley. — disse a Duqueza graciosamente. — Como está, miss Tempest? — acrescentou dirigindo-se a Violeta. — Também sahio esta manhã com a matilha? Encontramos hoje muitos caçadores que voltavam da caça.

— Desde que o papá morreu, nunca mais fui á caça — respondeu Violeta com gravidade e uma séria ternura, cuja expressão encantou a Duqueza.

Lord Mallow estava de pé diante do fogão, ostentando o seu brilhante traje de caça, que lhe ficava, diga-se a verdade, maravilhosamente. A sua estreia como caçador em New-Forest tinha sido feliz; soubera evitar os pantanos e a sorte de Absalão por entre os ramos das arvores da floresta. Bullfinch, vendo-se em terreno conhecido, portara-se admiravelmente.

Mistress Scobel e o marido estavam entre os visitantes agrupados em volta do fogão. O vigário conversava com o coronel Carteret e explicava-lhe doutamente o movimento liturgico e ritual da Igreja protestante, sem se importar com os bocejos que de vez em quando assomavam á bôcca do paciente coronel.

Pela sua parte mistress Scobel dava com a maior animação á volumosa esposa do coronel, uma das mais generosas protectoras das instituições philantropicas, uma multidão de detalhes acerca da parochia, das escolas e dos melhoramentos necessarios.

Lord Mallow, ao vêr lady Mabel, não pôde deixar de a reconhecer e correu pressuroso a cumprimentá-la.

— Creio — disse elle — que V. Exc. não me esqueceu ainda.

Lady Mabel comprehendeu logo que aquelle bello gentleman não podia ser outro senão lord Mallow.

— Tive a honra — continuou o lord irlandez — de ser apresentado a V. Exc. no encantador baile de lady Dundrum.

A Duqueza respondeu uma banalidade qualquer e deixou lord Mallow a conversar com a filha. O nobre gentleman, no decorrer da sua conversação com Mabel, não deixou de recordar a walsa que dansara com ella, walsa inolvidavel, que era sempre lembrada com saudade!

Lord Mallow fallava em um tom cheio de ternura, quasi sandoso, como se nunca tivesse deixado de pensar naquella walsa depois que a dansara com Mabel.

Era como que uma mania, o gentleman irlandez jámais dirigia a palavra a uma joven sem mostrar um certo ar de paixão. Ha pouco ainda Violeta Tempest era a unica mulher que lhe parecia digna de ser amada com todo o ardor e ternura da sua alma apaixonada. E agora, ante

a presença de Mabel, lá estava convencido que a joven lady era a unica estrella do seu céu!

— O baile é innegavel que esteve encantador; — disse lady Mabel com um gracioso sorriso — havia, porém, muita gente nos salões. Além, disso notei que as fiôres não estavam tão bem dispostas como no anno anterior. Não notou tambem isso?

— Nesse anno não estive lá.

— Ah! Confesso que já fui a trez bailes de lady Dundrum. Estou uma velha, não é verdade? As jovens de Londres querem fazer crêr que estão sempre na flôr da juventude, que um baile é sempre o primeiro em que foram apresentadas. Para isso affectam um enleio infantil e uma admiração ingenua a proposito de qualquer cousa, apresentam-se sempre como se acabassem de sahir da *mersery*.

— Até os trinta annos pôde-se admittir isso, — disse lord Mallow — mas passada essa idade, não sei como ellas conseguirão fazer crêr um impossivel.

— Depois dos trinta annos começam a tomar gosto pelos cavallos e pelo *sport*, fazendo apostas nas corridas... E' verdade, acha apraziveis as nossas caças?

— Não posso dizer que não, apesar que não se podem comparar com as do condado de Leicester.

— Meu primo, Roderick Vaudray, tem comparecido a ellas?

— Elle, o mestre ou director das caças, podia lá faltar? Tenho-o sempre encontrado nas primeiras filas dos caçadores. Permitta-me que lhe offereça uma chavena de chá, lady?

— Aceito; o chá de mistress Winstanley é sempre excellente.

A esposa do capitão Winstanley tinha chegado por assim dizer ao cumulo da satisfação. O seu vestido á ultima moda incommodava-a horriavelmente, mas apesar disso não conhecia felicidade comparavel ao supremo gozo de fazer as honras da casa a uma Duqueza.

Lady Mabel e lord Mallow conversaram ainda por muito tempo junto do peitoril da janella, onde Vixen esperara Rorie no dia do seu vigesimo primeiro anniversario. A conversação recahira sobre a politica irlandeza, e lord Mallow ficara sobremaneira impressionado ao saber que a sua interlocutora tinha lido ou ouvido lôr os seus discursos. Muitas vezes havia encontrado jovens miss, que pretendiam interessar-se com a questão irlandeza, mas nunca encontrara uma que soubesse do que estava fallando. A enteada do capitão Winstanley, por exemplo, era sem duvida encantadora, mas que indifferença ella manifestava pela causa irlandeza!... Alguns suspiros de commiserção havia deixado sahir do peito, quando elle insistia nos aggravos dos seus compatriotas opprimidos, mas era visivel que tomava a Irlanda por um paiz quasi selvagem.

— E' um paiz de montanhas, não é verdade? — disse-lhe ella um dia. — Um paiz que é visitado pelos *louristes*, mas que não é habilitado, não é assim?

— Minha querida miss Tempest, — retorqui-

ra o defensor da Irlanda. — Ha no meu paiz sitios deliciosos ; se visse Waterford ou as montanhas de Cork, encontraria lá tão bonitos castellos como na propria Inglaterra.

— Sim ?—exclamara Vixen com a mais friante incredulidade. — Mas castellos desertos, não é verdade ? Digam o que disserem, ninguém me fará crêr que se possa viver na Irlanda. O senhor, por exemplo, falla com enthusiasmo desse bello paiz, mas não reside lá.

— Mas vou lá todos os annos pelo tempo da pesca.

— Então só quando se tem paixão pela pesca é que se vai a esse paiz ? E' certo que assim deve ser ; quando se tem paixão pela pesca, procuram-se os paizes menos confortaveis. O senhor vai á Irlanda como outros vão á Noruega. E' o mesmo que procurar o fim do mundo.

— Confesso que a pesca em Connemara está bastante affastada de toda a civilisação ; mas por isso mesmo tem encantos que não encontram em outra qualquer parte

— Será assim, mas quem ama um paiz deve nelle residir. Eu amo New-Foress, e espero aqui viver o morrer. Só assim é que se pode comprehender a defesa de uma boa causa. Confesse, lord Mallow, que é singular todo esse enthusiasmo pela Irlanda, que se nota em certas pessoas que nem mesmo sacrificam seis mezes do anno para residirem no paiz que pretendem defender.

Depois deste dialogo lord Mallow perdeu todas as esperanças de fazer adherir miss Tempest ás suas idéas patrioticas. Era impossivel demover uma joven que nada comprehendia do patriotismo abstracto e pretendia tornal-o servo do sólo, que defendia com a eloquencia de um orador e o lyrismo de um poeta. Que contraste entre ella e essa outra joven lady que realmente o comprehendia e se interessava pelos aggravos da Irlanda opprimida !

Lord Mallow estaria a conversar com Mabel indefinidamente, se isto fosse possível. Quando a Duqueza deu por finda a sua visita, pareceu-lhe mesmo que as horas tinham passado com uma ligeireza incrível. Entretanto ficou sobremaeira encontrado quando a Duqueza, ao despedir-se, se deo' ante d'elle e lhe disse :

— Lord Mallow, espero que nos irá ver a Ashbourne. O Duque sentirá immenso prazer em travar relações com quem é em tudo um verdadeiro gentleman.

Lord Mallow quedou-se em um verdadeiro extasis, e balbucion algumas palavras de agrdecimento. A Duqueza, seguida da filha, deixou o salão semelbante a um clipper da Australia que arrasta na sua esteira um ligeiro bote.

No dia seguinte, além do convite da Duqueza, recebeu lord Mallow um cartão pelo correio convidando-o para um jantar em casa do Duque no dia 31 de Dezembro. O gentleman irlandez attribuiu este delicado convite a lady Mabel.

— Tambem vai ? perguntou elle a Violeta, fazendo gyrrar o cartão por entre os dedos.

— Creio que tambem serei convidada— respondeu a joven.

— Sim, nisso não ha a menor duvida.—interveio mistress Winstanley— e attendendo as circumstancias, a Duqueza é de uma excessiva amabilidade para conosco.

— Porque ?—perguntou lord Mallow com sorpreza.

— Porque Violeta, meu caro lord, encontra-se em uma posição bastante anormal. Já esteve no baile de lady Southminster e tem ido a outras reuniões ; porém, pôde-se dizer que não fez ainda a sua entrada no mundo.

Lord Mallow parecia não comprehender cousa alguma.

— Nunca foi apresentada ;— explicou mistress Winstanley—estremeço até ao pensar nisto. Devo passar no mundo por uma mãe bastante negligente. E' verdade que na antepenultima estação ainda estavamos de luto por causa da morte do meu pobre Edward, e na ultima...

Mistress Winstanley hesitou e no seu rosto appareceram as côres do rubor.

— E na ultim—acrescentou após uma ligeira pausa—trazia o espirito bastante preocupado. Violeta parecia tambem tão indifferente a tudo isto, que o tempo foi passando sem que se fizesse cousa alguma. Reconheço que a culpa é minha principalmente ; porém, para a proxima estação, logo que haja a primeira recepção na côrte, ella será apresentada. Ficarei assim sem este peso enorme sobre a minha consciencia.

— Parece-me, mistress Winstanley,— disse lord Mallow com indifferença— que isso não tem grande importancia actualmente.

— Não tem grande importancia ? Pelo contrario, e muito mais se um dia fizermos alguma viagem. Violeta não poderá ser apresentada em alguma côrte estrangeira, nem convidada para algum baile régio. Será excluida de toda a parte ! Além disso, tambem devo fazer-me apresentar como mistress Winstanley. Iremos, pois, para Londres, logo que principie a primavera. Conrado alugará uma pequena casa no Mayfair.

— Se encontrar alguma,— retorquiu o capitão.— As pequenas casas de Mayfair são tão raras e tão caras como as perolas negras.

— Estimo immenso saber que vão passar uma temporada na capital,— disse lord Mallow.— Espero vê-las assistir a uma sessão do parlamento, geralmente as damas gostam dos debates animados.

— Não hei de desgostar disso, obtemperou Violeta.— Dizem que os membros de um parlamento chegam a insultar-se uns aos outros ; conta-se mesmo que imitam o canto do gallo nas suas arremettidas, passando-se então scenas terribes. Deve ser uma cousa divertidissima !

Lord Mallow não esperava este genero de apreciação de um parlamento, e redarguiu com certo constrangimento :

— Sim ; ás vezes seremos terrivelmente grotescos, sem darmos mesmo fé do papel que estamos representando !

Apezar desta divergencia continua de opinião e sentimentos, lord Mallow achava-se nos melhores termos com Violeta. As suas relações

porém, não eram tão intimas ou tão cheias de confiança, como as que a joven miss tinha com Rorie. Por mais de uma vez havia surpreendido entre ella e o Sr. de Briarwood certos charres de uma jovialidade cordeal, que demonstravam haver entre os dons um laço de alegria intima e de singelos segredos que datavam do periodo da sua infancia. Como poderia um outro luctar contra estas recordações?

Lord Mallow, apesar do seu character generoso e bom, não podia deixar de considerar Roderick como um rival preferido. O gentleman irlandez nem um só instante pôz em duvida esta sua asserção, apesar dos compromissos existentes entre Roderick e lady Mabel.

— Muitos homens começam por ser desposados de uma prima quer queiram, quer não,—dizia comsigo lord Mallow.—São sempre os pais que combinam e arranjam estes esponsaes unicamente para conservarem na familia a integridade das suas casas, e entendem que um primo deve sempre adorar uma prima. Roderick Vaudray está nestes casos; parece-me, porém, que não está muito entusiasmado com a sua futura união, e, além disso, tenho toda a certeza de que miss Tempest o ama de maneira que não me seria muito agradável se eu fosse a prima. Diga-se o que se disser, este casamento ainda não está concluído, e quem sabe se se concluirá?

Ao pensar assim, o nobre lord irlandez tomava a segunda chaveua de café e olhava machinalmente para o cartão de convite enviado pelos Dovedales.

— Eis uma excellente occasião para saber alguma cousa de lady Mabel murmurou comsigo ao ouvir mistress Winstanley elogiar a futura esposa de Roderick.

E accrescentou em voz alta:

— Sim, é uma joven muito elegante e notavelmente intelligente. Nunca conversei com uma mulher, mesmo já de idade, que soubesse tanto a respeito da Irlanda. Não está desposada com o primo, um rapaz bem boçal?

Vixen, ao ouvir assim tratar o seu companheiro de infancia, mordeu os labios e fixou em lord Mallow um olhar de indignação.

— E' verdade, — respondeu o capitão — está desposada com esse joven Vaudray. E' um compromisso antigo; estou em dizer que se acham desposados desde o berço.

— Era isso mesmo o que eu suppunha.

— Porque?

— Porque mostram um certo ar de se importarem bem pouco um com o outro.

— Mas, meu caro lord, — atalhou mistress Winstanley — lembre-se que lady Mabel tem a necessaria educação para não andar por ali a ostentar o seu affecto pelo futuro marido. As pessoas da melhor sociedade assim fazem. Se me tivesse visto a mim e a Conrado antes de nos casarmos, com certeza que não adivinharia a affeição que professavamos mutuamente nem que estaria para breve a realisação das nossas mais queridas esperanças. As mulheres da nossa classe não se devem comportar como uma criada

qualquer de servir. Essas sim, antes de casarem já andam com os noivos de braço dado.

— Será isso, mistress Winstanley; — replicava lord Mallow, fixando um olhar em Vixen, que estava pallida e silenciosa — desejaria, porém, que uma joven mostrasse ter coração e que não se envergonhava do seu amor. Consideremos, no entanto, a frieza e a reserva de lady Mabel como um resultado da sua distincta educação; o que é verdade é que Roderick Vaudray a ama mais pelo dote que por outro qualquer motivo mais nobre.

Isto passava além das raias que Vixen podia tolerar.

— Roderick Vaudray é um verdadeiro gentleman e possui uma boa fortuna! — exclamou a joven miss. — Como é possível que haja alguém que ouse attribuir-lhe semelhante baixeza?

— Será uma baixeza; porém é a cousa mais natural do mundo.

— Sim, mas entre os aventureiros que não tem outros meios de se enriquecer senão esponsando um sacco de libras. Acaso julga que Roderick se importa de possuir alguma geiras de terra de mais ou de menos, ou dous castellos em lugar de um? Se elle casa com lady Mabel é porque era esse o mais ardente desejo de sua mãe, e porque a prima é uma mulher perfeita em tudo, encantadora e de uma intelligencia maravilhosa. E' uma mulher que qualquer homem deve mostrar-se orgulhoso de a ter como esposa.

Vixen fallava depressa, sem mesmo se deter para respirar. Os seus olhos scintillavam cheios de cólera ao fixarem o assombrado lord.

Este no entanto redarguiu:

— Se elle a não ama, tudo isso que acaba de dizer, miss Tempest, não é mesmo uma meia razão. Nos casamentos de hoje domina mais a razão que o amor. Cupido foi supplantado por Minerva. As bellas loucuras do amor foram-se. Já deixou de ser moda o velho proloquio que dizia: « Uma cabana e um coração, » e deixou-o de ser, primeiramente porque não ha mais cabanas, e em segundo lugar, porque os corações deixaram de pulsar por amor.

Vixen guardou silencio, e este colloquio singular terminou.

Entretanto o Natal approximava-se; em um verdadeiro tempo de prova para Vixen que se recordava do que eram outr'ora para ella estes dias de festa, então que todos os desgraçados dos arredores da Abbadia vinham receber a sua consoada devida á generosidade do baronete, e que o mesmo vagabundo não batia debalde ao portão do velho solar. Com o novo senhor tudo fôra severamente regulado. A distribuição dos socorros fez-se em Becchdale sob a direcção do vigario e de mistress Scobel.

Contudo Vixen lá foi por um tempo frio de *cottage* em *cottage*, distribuir pelos pobres as pequenas consoadas que comprara com as suas proprias economias, economias bastante diminutas desde que o capitão lhe reduzira a pensão mensal com o assentimento da esposa, que acabava por annuir a tudo como sempre.

Mas apesar disto, Violeta soube que era realmente amada pelos pobres, vendo-se rodeada alegremente por elles e pelas crianças que saltavam de contentamento ante a filha do sempre lembrado baronete. Todos comprehendiam as transformações feitas na Abbadia e as attribuiam ao capitão. Mais de um coração generoso pulsava de indignação ao vêr que a bella miss de cabellos de ouro estava sob o dominio de um homem desprezível.

Por uma bella tarde das festas do Natal, Violeta consentio, apesar seu, deixar-se acompanhar por lord Mallow na sua visita aos camponezes; foi um dia feliz para esta gente. Os bolsos do irlandez estavam cheios e despejou-os liberalmente nas mãos roxas das crianças que, alegres, saltavam em torno d'elle.

— Isto faz-me recordar o meu paiz! — disse depois de ser entrado em cinco ou seis *cottages*. — Os camponezes são o mesmo, bons, affaveis, indifferentes, preguiçosos e felizes. Esse velho lenhador, sentado ao sol, bebendo o seu quartilho á porta de uma taverna é a imagem viva da independencia feliz. Livre filho da natureza, está prompto a ganhar a vida por todos os meios excepto pelo trabalho. Sim, miss Tempest, ha uma grande semelhança entre os meus compatriotas e os filhos do Forest. Desejaria ser Roderick Vaudray para passar a minha existencia neste paiz.

— Sim! — exclamou Vixen sorrindo. — Mas como poderia passar sem lutar pela velha Irlanda?

— A vida seria perfeita para mim se tivesse...

— O que? — perguntou Violeta vendo que lord Mallow se detinha.

— E' o desejo mais querido do meu coração, e que por emquanto não ousa declaral-o.

Violeta sentio ter feito aquella pergunta, e procurou em volta de si uma cabana para entrar nella, a fim de distrahir a attenção da ladeira es-corregadia em que se deixara conduzir. Nenhuma cabana, porém, encontrou; acabavam de deixar precisamente a ultima. Violeta, enleada e confusa, não sabia o que dizer ao companheiro de passeio, quando por fim vio um rapazito de pernas vermelhas como as de uma perdiz, levando outro mais pequeno como que a reboque pela herba humida.

— Tommy! — exclamou Vixen aproximando-se dos rapazitos. — Porque deixaste de ir á Abbadia?

— Porque mistress Trimmer disse que não havia lá nada para mim, — respondeu a criança com voz balbuciante. — O novo senhor da Abbadia manda agora vender o leite a Londres.

— Ah! E' uma louvavel economia! — exclamou Vixen dirigindo-se a lord Mallow, que a tinha seguido e havia ouvido a resposta do rapazito. — Ninguem já pôde reconhecer a Abbadia depois que está sob o dominio de uma tal administração!

— Se quizesse, miss Tempest, poderia fazer lá tudo quanto lhe aprouvesse; dar as vaccas assim como o leite, e sem que ninguem lhe pedisse

contas por isso — disse-lhe lord Mallow affectuosamente em voz baixa.

— Ah! Não me falle com tanta bondade, lord Mallow! — exclamou Vixen. — Por vezes até me parece que uma palavra mais benevola me faria chorar como uma criança. E' a gotta de agua que faz trasbordar a taça, e eu não quero mostrar-me tão loucamente fraca!

Depois destas palavras Vixen caminhou sempre silenciosamente; lord Mallow respeitou este recolhimento da joven; não ousando proferir uma só palavra de ternura.

Esta entrevista ou passeio solitario fôra o ultimo. As festas do Natal passaram segundo as regras da etiqueta mundana; depois veio o ultimo dia do anno e o jantar em Ashbourne.

CAPITULO XXV

« Mistress Winstanley, por ocasião do seu casamento, pela Duqueza Dovedale. »

Tal era a formula cabalística, formula da apresentação na côrte, que Pamela Winstanley repetia a si mesma, enquanto que a sua carruagem, através o silencio da floresta sombria, a levava a Ashbourne para o jantar do ultimo dia do anno.

Do seu espirito apoucado havia-se apossado uma pequena idéa. A Duqueza de Dovedale seria quem a apresentaria á graciosa soberana do Reino-Unido assim que houvesse a primeira recepção na côrte. Mas seria ella precisamente?

Mistress Winstanley tinha velhas amigas, que a conheciam desde a infancia, e que se julgariam felizes em se incumbir daquella missão. Mas o capitão Winstanley possuia uma velha parenta fossil, vivendo das qualidades e altas relações sociaes elle gabava, dizendo que ella de boa vontade sahiria do seu retiro aristocratico para apresentar á rainha a esposa de um parente, e que, portanto, não era preciso confiar tão nobre missão a outra pessoa. Porém, qual era o valor social daquelle resto prehistorico, daquella lady Suzana Winstanley? Todo o mundo o ignorava. Decididamente só a Duqueza é que estava nos casos de apresentar na côrte, sendo, portanto, necessaria á sua completa felicidade.

Foi com estes e identicos pensamentos que mistress Winstanley chegou a Ashbourne na companhia da filha e do marido.

O jantar constara de trinta talheres. As estufas haviam dado as flôres mais raras e preciosas, e a mesa parecia-se a uma floresta, em miniatura dos tropicos.

Vixen foi conduzida para a mesa por lord Ellangowan, honra inapreciavel e pouco apreciada, porque o nobre lord não era possuidor de grandes recursos intellectuaes. Era preciso um grande esforço para lhe arrancar algumas palavras, limitando-se sempre a alguns sorrisos, cuja benevolencia não compensava a banalidade. Roderick Vaudray ficara em um lugar assás distante, entre a noiva e uma velha castellã, gorda e enorme, com um vestido azul celeste, e toda cheia de brilhantes.

Depois do jantar tocou-se e cantou-se. Lady

Mabel tocou um trecho em tom menor, de uma tristeza gemebunda, notavel, sobretudo, pela frequencia das modulações. Um gordo senhor cantou uma aria buffa italiana que fez rir toda a assembléa ás bandeiras despregadas. Uma pequena miss prodigalisou uma boa somma de gestos e movimentos de cabeça em uma romanza cheia de monotonia, e por fim miss Tempest e lord Mallow cantaram um duetto.

Foi o grande acontecimento da reunião; os dous cantores tiveram muitas vezes que repetir o duetto; não queriam que deixassem o piano, e antes de terminar o saráu, era para todos um facto corrente de que miss Tempest e lord Mallow se amavam, sendo já considerados como noivos. Para que duas vezes se harmonisassem desta maneira, só estando o amor de permoio.

— Tem tido muitos ensaios? — perguntou a Duqueza a mistress Winstanley.

— Ha quinze dias sómente que cantam juntos. Antes disso lord Mallow nunca se hospedara em nossa casa. E' um amigo de meu marido; foram irmãos de armas no mesmo regimento, e ha muito tempo que se conhecem. Todas as noites pede a Violeta que cante um ou outro trecho com elle; tem uma grande paixão pela musica.

— Cantam maravilhosamente — disse a Duqueza em tom approvador, e levantando-se em seguida para se reunir a um outro grupo de convidados.

A's onze horas todos os convidados haviam deixado a sala de jantar e pediam as suas carruagens; o Duque, porém, insistio para que a reunião durasse pelo menos até á meia noite.

— E' necessario que terminemos o anno todos juntos, — disse elle — á noite está soberba e podemos ir até ao terraço d'onde ouviremos o sino de Kingwood.

Antes disso, porém, Violeta e lord Mallow tiveram ainda que cantar outros duettos a pedido dos convidados. Em seguida, uma miss esgrouviada, que desejava distinguir-se e que como o D. Carlos de Schiller podia dizer: « Tenho vinte annos e ainda nada fiz para a immortalidade », recitou com uma voz de trombeta rachada e com gestos estapafurdios, o adens de Tenyson ao anno que termina.

A longa fila de salões terminava em uma estufa de laranjeiras, sólida construcção de pedrúculas cujas janellas davam para o terraço. A noite estava amena como uma noite de primavera; a lua illuminava o bosque, reflectindo os seus raios prateados nas aguas de um lago. Ashbourne estava situado no alto de uma colina; do terraço a vista era esplendida, quasi que phantastica com o magnifico luar que fazia.

Os jovens convidados iam e vinham dos salões para a estufa de laranjeiras, parecendo dispostos a um pouco de *flirtation*. O perfume das flôres da laranjeira era penetrante, e as gentis donzellas que tinham uma vaga idéa do allemão, apesar dos seus estudos nesta lingua não terem ultrapassado o Ollendorff, murmuravam a canção de Mignon. As jovens mais sérias contavam umas ás outras os pormenores inéditos dos

ultimos escandalos, ao abrigo dos seus leques perfumados.

Vixen e Rorie achavam-se entre os grupos em que predominavam a mocidade e a alegria. Violeta tinha deixado o piano, e Roderick cumprira os seus deveres de noivo junto da formosa prima. Em seguida lord Mallow e lady Mabel encetaram novo colloquio ácerca dos aggravos e das desgraças da Irlanda. O capitão Winstanley conversava com o Duque, sendo o thema da sua conversação o guano e outros adubos.

Violeta e Roderick tinham-se dirigido para o terraço, e alli admiravam a formosura da noite, que nem a mais leve aragem agitavam. Dir-se-hia que se estava em pleno verão. Violeta estava envolvida desde a cabeça até os pés em um quente manto branco que Roderick fôra buscar. Assim vestida, o aspecto da joven tinha o quer que era de phantastico sob os pallidos raios da lua.

Roderick que até entã se mostrava attento e solícito, parecia naquelle momento sentir como que um certo constrangimento ao vêr-se só com a sua antiga companheira de infancia. Deram uma ou duas voltas em silencio, apenas interrompido por algumas observações sobre a formosura da noite e da paisagem.

— E' o mais bello ponto de vista do Forest, — balbuciou Vixen que não sabia o que dizer. — Deveis gostar muito de Ashbourne, Rorie.

— Não sei porque; de certo que tem vistas esplendidas, porém a casa é horrivel, ainda que um pouco melhor que Briarwood... Lord Mallow ainda se demora muito tempo na Abbadia?

Vixen encolheu os hombros com uma expressão que denotava extrema indifferença e respondeu:

— Não sei o tempo que se demorará ainda, e nem me importa saber-o.

— Talvez seja o contrario; — replicou Rorie — pelo menos assim o penso.

— Sim! — redarguiu Vixen em tom zombeteiro.

Se Rorie estivera durante toda a noite de máo humor, Violeta estava tambem bastante longe de se mostrar amavel.

— De certo; não sois porventura a sua estrella polar? Que admira, pois, que elle goste de Abbadia e prolongue a sua residencia no velho solar?

— Elle está comnosco apeuas ha uis vinte dias.

— Uma eternidade! Assim devem durar os sonhos que mais nos aprazem! Viute dias ao lado da mulher que... se ama, vendo-a logo pela manhã ao almoço, passeiando com ella á tarde, acompanhando-a nas suas corridas a cavallo, cantando com ella á noite, a pedido da familia, esses famosos duettos, deixando-a só quando é uma hora da manhã, para no dia seguinte repetir a mesma cousa... Oh! Porque não se casa quanto antes comvosco, já que tão venturoso é ao vosso lado?

— Nem sempre está ao meu lado como dizeis, Rorie; vejo que esqueceis as horas em que elle se entrega ao jogo do bilhar e á caça do faisão.

— Curtos instantes de purgatorio que tornam ainda o seu paraizo mais bello! Emfim, eu nada devo ter com isso. Ha pessoas que vivem para ser felizes. São as que nascem sob a influencia de uma boa estrella.

— Indubitavelmente, e entre essas pessoas felizes devemos collocar na primeira fila o Sr de Vaudray, que possui tudo quanto um homem pôde ambicionar.

— Já Salomão dizia isso, e no entanto queixava-se da sua sorte.

— Oh! Ha creaturas que nunca estão satisfeitas, e que procuram sempre um motivo para lamentarem a sua sorte... Escutai, Rorie.—acrescentou Vixen subitamente, mudando de tom no instante mesmo em que se fez ouvir a distancia o som argentino dos sinos de Ringwood não vos irriteis; está o anno velho terminado!... Recordai-vos dos dias felizes que não mais voltaram, então que ambos nós esperavamos o dia do anno novo com alegria! O novo anno dar-vos-ha mais felicidade que este que acaba de findar?

Vixen, commovida pelas lembranças de um passado extinto, collocou a sua mão sobre o braço do antigo companheiro da sua infancia. O mancebo olhou para ella, e o seu olhar não tinha já expressão alguma de cólera, exprimindo, pelo contrario, uma afeição profunda, afeição de uma irmã, sem duvida. Mas seria realmente isso?

Houve uma pequena pausa; em seguida, Rorie como em resposta á pergunta da joven, disse docemente:

— Não, criança, o futuro não nos dará tanta felicidade como o passado. De anno para anno a felicidade foge cada vez mais de nós!

« Não, criança! » tinha dito Rorie com uma ternura singular, e emquanto que estas duas palavras resoavam na mente aos ouvidos de Vixen, o Duque continuava a sua conversação com o capitão Winstanley, dizendo:

Meu caro senhor, daqui a alguns annos os campos de guano da America do Sul estarão completamente esgotados. Que será então de nós? Falla-se no esgotamento das minas de carvão de pedra. Uma bagatella em comparação da extincção do guano. Porque, emfim, os nossos invernos tornam-se de anno para anno mais amenos, e as gerações cada vez mais fortes, graças ao desenvolvimento da gymnastica. Com o tempo poderemos passar sem o calor dos nossos fogões; mas, ainda mesmo que assim não fosse, temos na America muitos jazigos carboníferos por explorar. O valle de Mississipi está, por assim dizer, intacto, e os transportes tornam-se de dia para dia mais facéis e baratos. Mas o guano, meu caro senhor, o guano? Já reflectio no perigo com que está ameaçada a civilisação no caso de se esgotar tão precioso adubo? Os nossos prados, os nossos cereaes, toda a nossa industria agricola fica irremediavelmente perdida! Nem mais um premio para os nossos *durhams* nas exposições de gado! E' horrivel só pensar em tal, não lhe parece, capitão?

Entretanto Vixen e Rorie tinham chegado ao

extremo do terraço, longe das janellas da estufa onde se tinham agrupado os couvivas da Duqueza. Affastados de todo o mundo, os dous jovens passeia am s lençosamente de braço dado, olhando pensativos através do espaço, vendo o velho solar de Moyles-Cosert, onde a nobre Alice Lisle recolhera os fugitivos de Sedgemoor, acto de humanidade que mais tarde devia pagar com a vida, vendo ainda sobre as margens do Avon o pacifico cemiterio onde repousa a doce victima do sanguinario Jeffrey. Todas estas cousas eram tão familiares a Vixen, que lhe parecia vê-la através da sombra mysteriosa da noute.

— Mas —respondeu o capitão ao Duque— julga realmente que será provavel semelhante calamidade?

— Provavel?! Diga-se antes inevitavel. Em 1868, avaliara-se em seis milhões de toneladas a quantidade de guano existente nas ilhas Chinchas. Exportam-se por anno quatrocentas mil toneladas, e, portanto, o guano ficará irrevogavelmente esgotado no anno de 1888. E quando assim succeder, que será da nossa gloria como criadores de gado?

— Talvez,—insinuou o capitão— talvez a chimica descubra antes dessa data fatal algum novo adubo que venha substituir o das ilhas Chinchas.

— Ah, meu caro senhor,—replicou o Duque com severidade—as descobertas da sciencia moderna são mais chimericas que práticas. Os nossos sabios são capazes de tudo, desde a liquefacção do oxigenio até o emprego da luz electrica na illuminação das grandes cidades; sim, são capazes de tudo, menos fazerem com que uma abobora tenha mais volume e succulencia. Quer que lhe diga tudo? Virgilio sabia mais de agricultura que todos os nossos chimicos reunidos.

Entretanto os sinos de Ringwood continuavam a tocar. Rorie e Vixen continuavam como que abismados nas suas reflexões.

A joven estava tremula e muda. Rorie vio-lhe algumas lagrimas, desistindo-se-lhe serenas pelas faces pallidas. Era evidente que estava pensando no pai querido.

— Pobre baronete! —murmurou saudosamente depois de alguns instantes de silencio.—Como era bom para mim, e como eu o amava!

Vixen apertou-lhe affectuosamente o braço, e exclamou:

— Graças a Deus, que alguém se lembra d'elle como eu!

E como visse lord Mallow e lady aproximarem-se, enxugou rapidamente as lagrimas.

A conversação do lord irlandez com a prima de Roderick era mais variada. Os assumptos não lhes faltavam; se havia algum embaraço era o da escolha. Lord Mallow podia seguir lady Mabel por todas as espheras mais elevadas. Tudo lhe era familiar, as sciencias, a litteratura e a politica. Os seus conhecimentos se não eram profundos, eram pelo menos muito variados, o que lhe era bastante para fazer carreira no mundo parlamentar.

Lady Mabel, ao vêr Roderick e Vixen, disse-lhes:

— Então onde têm estado ha mais de meio hora, quando todo o mundo os procurava para um quarteto vocal? Eu sei que Rorie quando quer, é um bom barytomo.

— Não é sempre quando quero, Mabel. Já vejo que hoje estás verdadeiramente apaixonada pela musica. O anno extingue-se como um cysne, em um cantico maravilhoso.

Entretanto lady Mabel notou que Rorie e Violeta estavam de braço dado como se fossem dous noivos. Esta attitude não lhe pareceu de bom gosto, pelo menos não agradara a lady Mabel que, para os menores actos da vida, tinha um codigo de uma verdadeira severidade deaconiana.

Os sinos tocavam uma vez ainda.

— Principia o novo anno! — exclamou o Duque. — Demos uns aos outros um amigavel aperto de mão, á moda allemã.

Houve um *shake hands* geral; os mais novos não o terminavam, principalmente com as jovens miss. Lord Mallow não parecia disposto a deixar a mão de Violeta.

— Saudemos o primeiro anno cujas boas festas desejamos—disse elle affectuosamente—e tenhamos a esperança de que não seja o ultimo. Pela minha parte assim o espero.

— Talvez seja esperar muito; — respondeu Vixen friamente os meus presentimentos nada me dizem sobre o porvir, a não ser — accrescentou sorrindo—que o nobre defensor da Irlanda tambem será bom é generoso para com Bullfinch.

— Se fosse um imperador romano, fal-o-hia consul — respondeu o gentleman irlandez.

Roderick havia-se separado de Vixen, e voltara aos seus deveres de desposado, acompanhando a prima ao salão.

O frio começava a fazer-se sentir, e os convidados dirigiam-se para as suas carruagens, que os esperavam diaute do vestibulo, collocada em fila.

Roderick e Vixen não se tornaram a vêr durante o resto do sarão. Lord Mallow acompanhou a joven até á carruagem tomou lugar em frente della, e conversou sempre durante o transito. O capitão fumava um charuto, e mistress Winstanley dormitava tranquillamente.

— Parece-me que devo estar satisfeita de Theodora, — tinha ella dito ao sentar-se commodamente dentro do carro—o meu vestido não podia estar melhor, não é verdade, Violeta?

— Sim, mamã; deve estar contente com elle.

Mistress Winstanley exhalou um suspiro de satisfação, recostou-se para traz e adormeceu.

A estrada atravessava o centro da floresta; o aspecto do sólo tinha o que era de phantastico; as arvores tomavam fórmulas singulares; os grandes carvalhos pareciam phantasmas, e as lebres que fugiam aqui e além, davam vagamente uma idéa desses duendes que á noite invadem os sitios sollicitarios, mas que desaparecem á aproximação do homem.

Violeta, envolvida no seu longo manto de pelles, olhava para a estrada com tanto interesse

como se nunca a tivesse visto. A paizagem daquella natureza esplendida jámais a cansava.

— Que deliciosa noute, não lhe parece, miss Tempest? — perguntou lord Mallow.

— Está na verdade encantadora; — respondeu Violeta—porém, não posso comparal-a com outra, porque é a primeira vez que junto em Ashbourne

— Lady Mabel é na verdade uma joven intelligente e instruida, e Roderick Vaudray deve dar-se por feliz.

— Por certo; apezar que nunca lh'o ouvi dizer.

— Naturalmente; parece-me, porém, que poderia mostrar-se um pouco mais entusiasmado. Nunca vi tanta frieza entre dous desposados!

— Provavelmente esse juizo é feito segundo os costumes irlandezes. E' um paiz mais demonstrativo que o nosso.

— Uma irlandeza não quereria um homem como Vaudray. Emfim, bem pôde ser que o julgue mal. Desde quando o conhece?

— Desde que nasci por assim dizer,—respondeu Vixen com simplicidade. — Sei que elle é bom, leal e generoso, que estimava e respeitava a mã e que será um bom marido para lady Mabel Ashbourne Talvez que fosse mais feliz se ella fosse menos sábia e um pouco mais mulher; mas tudo se arranjará mais tarde pelo melhor.

— Assim o desejarei — disse lord Mallow.— Parece-me que teremos sempre bom tempo até á lua nova. Quer amanhã, miss Tempest, dar um passeio a cavallo como aquelle que demos uma vez?

— Quando os conduzi até o fim do mundo? — perguntou Vixen rindo. — Não sei como continua a ter confiança em mim depois desse passeio. Emfim, se o capitão Winstanley quizer, amanhã servirei outra vez de guia em um passeio a cavallo.

— O capitão Winstanley ha de querer, respondendo por isso. Se elle não adherisse ao meu desejo, tornar-lhe-ia a vida insupportavel.

Apezar da noute esplendida com que começara o novo anno, o dia foi abominavel. Uma chuva continua, sem uma unica intermittencia, sem o mais tenue raio de sol desde pela manhã até á noute.

— Este novo anno é semelhante ao Ricardo de Shakespeare,—disse lord Mallow, prescrutando o horisonte.— « Caprichosa e obstinada foi a sua infancia. Nunca vi um dia tão aborrecido. E eu que toda a noute pensei no nosso passeio a cavallo!

— Não receia de se parecer com esses homens da balada de Lockeley Hall, que, « como um cão caçavam sonhando? » — replicou Vixen em tom zombeteiro.

A joven estava sobre o limiar da porta do *hall*, brincando com Argus. Dr-se-hia um quadro, uma allegoria da belleza sã e robusta. O seu vestido verde-escuro, apenas realçado pela teta branca da gola e dos punhos, era como todos os seus vestidos de um gosto perfeito e de uma extrema simplicidade. Podia andar com elles pelas cavallariças, pelo jardim, brincar

com os cães, passeiar na floresta, que nem uma fita ou renda a deteria na sua marcha.

— Os vestidos de Violeta são na verdade muito sérios, — dizia mistress Winstanley como em um vago queixume. — Ao vê-la assim ataviada, dir-se-hia uma dessas palradoras de conferencias publicas, que percorrem o paiz discorrendo acerca dos direitos da mulher.

— O passeio a cavallo, desta manhã, gorou-se! — disse o capitão entrando no *hall* com um masso de cartas na mão. — Vou para o meu gabinete, onde passarei a manhã toda entregue á minha correspondencia, excepto querendo que vamos á caça do faisão, Mallow!

— Deixemos os faisões em socego no primeiro dia do anno, — respondeu o irlandez. — Estou certo que estimareis mais pôr em ordem a vossa correspondencia que ir á caça por um tempo destes. Eu mesmo prefiro ficar em casa, se estas senhoras houverem por bem tolerar a minha presença. Ajudarei miss Tempest a dobrar as suas lãs de bordar.

— Agradeço, porém é raro perder o meu tempo em bordados; a mamã é que é uma artista neste genero.

— Então deito-me sem reserva aos pés de mistress Winstanley.

— E' demasiada bondade, — disse esta — que eu agradeço de véras; contudo, hoje não estou para bordar, porque tenho a enxaqueca ás vossas commigo. Quando vou a qualquer reunião, no dia seguinte tenho sempre este castigo. Parece-me que não tenho mais remedio que ir descansar uma ou duas horas.

E em seguida, com um sorriso cheio de languidez, mistress Winstanley envolveu-se no seu chaile da China e dirigio-se lentamente para o quarto, deixando lord Mallow e Vixen unicos senhores do vasto *hall* artezado de velha madeira de carvalho.

Vixen, sentada junto de uma janella, olhava para a chuva que cahia; e lord Mallow fazia outro tanto diante da porta aberta que dava para o parque. Era uma dessas manhãs amenas de inverno, em que o fogo que crepita no fogão não tem outra utilidade que a de dar um certo tom de alegria ao interior de uma casa.

Violeta pensava naquella longa manhã de inverno que tinha assignalado a maioridade de Roderick, vendo-se sentada naquelle mesmo lugar, maldizendo a interminavel chuva, que não deixava transitar uma pessoa sem correr o risco de ficar molhada até os ossos. E entre as suas recordações lá se lembrava tambem da tristeza que lhe invadira o coração ao julgar que tinha sido esquecida e abandonada pelo seu companheiro de infancia, e que, ao mesmo tempo, quando havia perdido toda a esperanza de o vêr, elle apparecia ante a claridade da janella, como que emergindo daquella noute bumida, tomando-a entre os seus braços, beijando-a antes que podesse esquivar-se a tão insolito tratamento!

Naquelle momento ainda, a lembrança daquelle beijo fazia-a ruborizar, como se fosse uma mancha deitada sobre a alva pureza da sua ju-

ventude, uma chaga insanavel que lhe fazia estremecer a alma.

— Talvez pensasse que eu o amava, — disse consigo — sem isso não ousaria tratar-me de semelhante maneira. E' verdade que sempre fomos durante muito tempo amigos de infancia. Eramos realmente como se fossemos um irmão e uma irmã. Se lhe fazia alguma partida, elle nunca ficava atraz. Pobre Rorie! Se fossemos sempre crianças, a nossa amizade ter-se-hia tornado cada vez mais intima.

— Como está tão pensativa, miss Tempest! — disse lord Mallow approximando-se da joven.

— Não admira; — respondeu Vixen voltando-se vivamente — o primeiro dia do anno torna o espirito pensativo; é como que um novo capitulo da vida que se vai principiar, e que não se sabe como terminará.

— Não duvido affirmar que será um capitulo cheio de felicidade para miss Violeta Tempest.

— Isso será avançar muito. Se conhecesse a historia da minha existencia, não diria isso, lord Mallow. A minha infancia foi demasiado feliz. Libei a minha taça de felicidade antes de me tornar uma mulher, e agora só me restam as fezes.

Havia na voz da joven miss uma certa intensidade de amargura, que impressionou profundamente lord Mallow. Ella, tão bella e seductora, cuja vida devia ser um estio sem nuvens, e que além disso lhe era tão querida, exprimir-se daquella maneira, era na verdade para confundir o espirito mais sereno e insensivel!

— Não useis fallar assim, Violeta; as vossas palavras como que me feriram as fibras mais intimas do coração. Quem nasceu para ser o manancial da felicidade, o centro d'onde irradiam todas as alegrias, não deve nem pôde ser assaltado pelo soffrimento. A tristeza não foi feita para vós Violeta, porque sois a felicidade e a luz mesmo.

Lord Mallow, no impulso da sua paixão, já tratava Violeta com mais confiança e intimidade.

— Por quem é, lord Mallow, cale-se! — exclamou Vixen com vivacidade. — Tudo é inutil e baldado! A minha vida está traçada e ninguem a poderá mudar. Assim, pois, nem uma palavra mais.

— Violeta, preciso fallar, dizer tudo quanto sinto.

Para que? Não disse que o meu destino está escripto como o das estrellas e que ninguem o poderá mudar?

— Sim, os mortaes não o poderão mudar, mas já não succederá o mesmo com o amor, porque o amor é um Deus. O' Violeta, eu aprendi a amar-vos ternamente durante os dias que aqui tenho estado, e resolvi conquistar o vosso coração. Não sei o que me succederá, se naufragar na prosecução do meu intento. Querda Violeta, se a constancia e a sinceridade podem conjurar a sorte, essa constancia e essa sinceridade não me faltarão. Dizei-me, ameis alguém? Não amaes, não é verdade? — acrescentou lord Mal-

low fixando na joven um olhar ardente e terno ao mesmo tempo.

Um vivo rubor colorio as faces de Violeta, rubor que desapareceu, quando ella respondeu com amargo sorriso nos labios :

— Não vê o vacuo que existe na minha vida ? Não amo ninguem ; sou só no mundo. A morte arrebatou-me meu pai ; um homem roubou-me minha mãe. O meu antigo companheiro de infancia pertence a outra mulher ; eu não pertenço a ninguem !

— Então, aceitai, o meu amor, Violeta. Ah, se soubesseis quanto vos amo e amarei sempre ! Sereis de tal modo amada que julgareis dominar um mundo inteiro ! Aceitai, pois, o meu amor e dai-me em recompensa o vosso, um thesouro sem preço, que os outros não sabem estimar !

— Seria uma mulher indigna se casasse com algum homem sem o amar, e eu jámais amarei ! — replicou Vixen com uma firmeza mais desesperadora que os mais violentos protestos.

— Porque ?

— Porque criança ainda, exauri por assim dizer a faculdade de amar. Amei meu pai, nem sei dizer até que ponto. Creio que nenhum foi tão amado por uma filha como eile. Dediquei-lhe todos os meus thesouros de affecto, de modo que não me ficou a menor parcella de amor para um marido.

— Como ! Nem mesmo para o vosso antigo companheiro da infancia, Roderick Vaudray ?

Desastrada pergunta ! Se lord Mallow chegara a ter a menor probabilidade de exito, essa probabilidade havia desaparecido com tão desastrada insinuação.

Violeta tinha as faces inflammadas e os olhos scintillantes.

— É abominavel fallar assim ! — exclamou tremula de indignação — Jámais perdorei semelhante insinuação ! Aqui, Argus !

E antes que lord Mallow pudesse desculpar-se subio os degraus da escada que dava para os seus aposentos.

O uobre irlandez ficara profundamente vexado.

— Não sou mais que um imbecil ; — murmurou — é verdade que fui justamente tocar na ferida ! Já sei quem ella ama. O golpe não podia ser mais cruel para mim, para mim, que não queria senão uma cousa, ser seu escravo e consagrar-lhe a minha vida toda ! E estou certo que Winstanley não desejaria melhor casamento para a enteada ! Como ella era formosa assim colerica ! Os seus cabellos dourados brilhavam ante as chammas do fogão ; os seus grandes olhos tinham scintillações estranhas ! Sim aquelle que ama, é esse esbelto caçador do Hampshire. Não me resta esperança alguma ! Vamos á caça do faisão, — concluiu lord Mallow com rai va serão essas aves os bodes expiatorios da irritação que me domina.

E foi em busca de uma espingarda, impertinente, furioso, descontente de si e dos outros. Durante todo o dia, mettido na lama até os joelhos, fez uma carnificina horrivel nos innocen-

tes faisões. Estava de um humor tão sanguinario que não duvidaria, moderno Herodes matar uma ninhada de pequenos faisões.

— Devo ter dado cabo das reservas do meu amigo Winstanley — disse comsigo ao retomar, já de noute, o caminho da Abbadia.

Eram cinco horas e trez quartos quando lord Mallow entrou no *hall*, onde pouco antes estivera com Vixen.

O capitão estava sentado diante do fogão, onde crepitava um esplendido lume.

— Já vejo que apezar do tempo, haveis ido á caça, meu caro amigo, — disse Winstanley sem se voltar ao reconhecer os passos de lord Mallow — Provavelmente já estaveis aborrecido de estar em casa. Que tempo medonho ! Deveis estar molhado até os ossos.

— Estaria se não tivesse levado commigo com que me defendesse da agua. Graças aos impermeaveis não me molhei por assim dizer cousa alguma !

— Pois bem, ide tirar essas polainas e esse casaco de gut'a percha, e vinde conversar um pouco. Quereis tomar alguma cousa, um calix de kirsch ou de curaçao ?

— Antes de kirsch, — respondeu lord Mallow — e muito. Encontro-me nessa disposição de espirito em que um homem ou ha de beber, ou então cortar o pescoço !

— A caça não se deixava apanhar, — perguntou o capitão rindo — ou os cães não tinham faro ?

— Nem uma nem outra cousa : cães e caça comportaram-se bem. Parece-me, porém, que terei de passar uma esponja sobre os dias encantadores que aqui passei. Ah ! Eis ahí o kirsch... Basta meu caro ! — exclamou o nobre irlandez ao capitão que lhe estava enchendo um grande copo. — Que demonio ! Não é preciso tomar as minhas palavras á letra. Basta-me um calix de kirsch : é o sufficiente !

— Muito bem, faça-se a vossa vontade. Ieis, porém, dizendo...

— Que a minha estada aqui tem sido deliciosa, mas que é preciso que eu volte para Londres amanhã no primeiro comboy.

— Eis-ahí um singular paradoxo ! O que acabais de dizer parece-se bastante com o phraseado de um criado bem educado que proclama a sua posição em nossa casa como a melhor possible, mas que *in pecto* se dispõe a deixar-nos findo o mez. Que tens, meu caro amigo ? Que vos succedeu ? Achais demasiado triste este nosso cemiterio de Forest ?

— Não desejaria outra cousa mais que passar a minha vida aqui. Sim, diria de boa vontade adeus ás montanhas e aos valles do condado de Cork, e tornar-me hia um medonho desertor da causa da Irlanda se... se... a fortuna me sorrisse ; ella, porém, volta-me as costas, e é forçoso, portanto, que eu parta.

— Mas como ? Que vos succedeu ?

— Quereis saber tudo ?

— Por certo.

— Pois bem, estou loucamente apaixonado pela vossa bella e adoravel enteada !

— Meu caro amigo, pela minha parte não poderia desejar mais feliz circumstancia. Evidentemente Violeta deve estar encantada. Nenhum outro homem lhe pôde convir melhor que vós.

— Estais enganado. Isso mesmo pensava eu até esta manhã. Infelizmente Violeta não é da mesma opinião e repellio as minhas preteusões.

— Violeta repellio-vos? — replicou Winstanley.—Vamos, todas começam assim; é uma das pequenas diplomacias do seu sexo. Pensam que realçam o seu valor com uma resistencia simulada. Loucuras, meu caro, loucuras! Tentai mais uma vez; ella não pôde deixar de vos amar.

— Faria todas as tentativas possiveis durante doze mezes até, se me restasse a menor esperanza. Não me importava passar a vida a pedir e a supplicar; porém, a sorte está lançada; vi perfeitamente que não tinha alguma probabilidade de conseguir o que desejo. Miss Tempest é de gèlo para mim!

— E' uma insensata, uma louca! — exclamou o capitão com os dentes cerrados, o olhar cheio de ameaças.—Eu fallarei com ella!

— Pois sim, meu caro Winstanley; nada, porém, de constrangel a. Se obtiver o seu amor, quero devel-o a mim mesmo. Por mais que a amasse, não a quereria se m'a trouxesseis vencida e submissa como Ephygenia aos pés do altar. Amo-a muito para lhe exigir o mais pequeno sacrificio, e muito menos para aceitar o seu coração, não m'o entregando de livre vontade. Mas isto não pôde ser, e, portanto, partirei. E' melhor não dizer nada a este respeito nem a ella, nem á mãe.

— Pelo contrario! — exclamou o capitão exasperado.—Estou indignado da conducta de Violeta. Que mais quer ella? Não tendes mocidade, belleza varonil, saúde, talento, gostos que se harmonisem com os della? Não lhe lhe offereceis uma posição que não tinha direito algum a esperar? E ella repelle-vos!... E' uma criança mimada que não sabe o que quer, nem o que lhe convém!... Tem um genio diabolico. E' uma selvagem. Por um lado até vos felicito, Mallow. Violeta não é mulher que faça um homem feliz!

— Não agradeço as vossas felicitações, meu caro! — redarguiu o irlandez.—Se ella quizesse, seria o homem mais feliz do mundo. Ter-lhe-hia perdoado o seu genio phantastico, e tel a-hia amado pelo seu character quasi selvagem. E' a mulber mais deliciosa que eu tenho conhecido; mas está escripto, não é para mim. A este respeito a sorte não é muito generosa commigo.

— Não levará muito tempo a que mude de idéas—volveu o capitão.—O pai e a mãe estragaram-a com tanto mimo; e uma creatura que só tem caprichos e arrebatamentos. Ainda assim é possivel domal-a, não lhe dando a redea toda e apertando-lhe bem o bridão.

— Não serei eu quem tal faça! — protestou lord Mallow.—Mas para que estamos a fallar nisto? Com certeza que não me julgareis um ingrato se amanhã me despedir desta casa não é verdade, Winstanley.

— Certamente que não.—respondeu o capitão

—tomar-vos-hei, porém, por um insensato. Porque não ficais e tentais um novo esforço?

— Simplesmente porque sei que seria trabalho perdido. A sinceridade brilhava nos seus olhos. A sua alma está muito acima das insulsas *coquetteries* do seu sexo. Um « não » pronunciado pelos seus labios quer dizer « não. » Ah! O homem a quem ella responder « sim, » deve ser muito feliz, porque receberá o coração mais amante, leal e sincero que tem pulsado dentro do peito de um sêr humano.

— Fallais della como se a conhecesseis ha muito tempo.

— Fallo della como um homem que a ama e que leu na sua alma. Estou vendo que as vossas relações não são das mais cordeaes...

— Não, não são; principiamos por nos detestar, e assim temos continuado com a mais admiravel constancia.

— Não posso comprehender que...

— Comprehendereis tudo, se um dia tiverdes uma formosa enteada que vos deteste logo á primeira vista.

Naquella noute não se cantaram duettos. Vixen estava fria como o gèlo e silenciosa como uma estatua. Depois de jantar, foi sentar-se por detraz do sophá em que mistress Winstanley se recostara, matando o tempo em virar as folhas de um volume de Tennyson, illustrado por Doré.

— Então,—perguntou mistress Winstanley— não ha quem toque, nem quem cante? Lord Mallow, decida Violeta a cantar comsigo um duetto de Mendelssohn.

— Mamã, hoje é-me impossivel dar uma nota. Estou muito ronca!

— Não admira! — interveio o capitão, interrompendo a sua leitura.— Quem esteve hontem com Roderick Vaudray a receber o frio da noute, só para admirar a lua!...

— Que imprudencia, Violeta! — exclamou mistress Winstanley em tom reprehensivo.

— E' verdade, mamã; porém, não senti frio, porque estava bem agasalhada com a minha capa.

— Mas apanhaste uma constipação, e eu detesto essas doencas que se propagam em uma casa de um modo incrível! Estou certa que serei logo a primeira victima, o que para mim é um martyrio.

— Quereis jogar uma partida de bilhar? — disse o capitão ao seu hospede, deixando o jornal que estava lendo.

— Não, prefiro ficar aqui ante o grato calor do fogão e vêr mistress Winstanley trabalhando no seu *crochet*. Estou com u... a pregnancy terrivel depois do meu passeio venatorio pelo bosque e pelo campo! — respondeu lord Mallow que experimentava, ao encontrar-se junto daquella que amava, um estranho gozo misturado com acerbos pesares.

Violeta estava como que occulta pelo parafogo de velludo do fogão e pelo sophá em que a mãe se sentara. Apesar disso, lord Mallow podia vêr a ainda do lugar em que estava, e isto lhe basta a para se sentir feliz, se felicidade se podia chamar ao que experimentava.

— Em todo o caso, Mallow, — voltou o capitão reprimindo um bocejo—podeis cantar alguma cousa. Sempre será uma distracção!

— Se mistress Winstanley assim o deseja, então cantarei; apesar que o meu repertorio é bastante limitado, e está mais que conhecido.

— Quem canta tão deliciosamente como lord Mallow, nunca se enfada uma pessoa de o ouvir, por mais limitado que seja esse repertorio.

O irlandez foi sentar-se ao piano, tocou um ou dois acordes, e começou a cantar uma melodia de Moore.

Antes de terminada a romanza, Violeta beijou a mãe e retirou-se sem ruido de salão. Lord Mallow vio-a sahir, e a sua voz suspendeu-se de repente como em um soluço abafado.

Quando no dia seguinte Vixen desceu para almoçar, notou que a mesa só tinha tres talheres.

— Onde está lord Mallow? — perguntou a Forbes, quando este trazia a chaleira.

— Partio no primeiro comboy. O capitão Winstanley acompanhou-o até Lyndhurst

Os antigos criados ainda não tinham podido acostumar-se a dar ao capitão o epitheto de amo ou patrão. Para elles era sempre o capitão Winstanley.

Violeta brincava com Argus diante do fogão quando o capitão entrou. Forbes foi buscar o almoço.

— Podeis arranjar o chá, Violeta. Vossa mãe está um pouco fatigada e almoçará no seu quarto.

— Então, se m'o permite, irei almoçar com ella—disse Vixen.—Parece-me que não desgostará de ter alguém ao seu lado.

— De certo, porém o melhor é deixal-a só. Além disso, peço que fiqueis, pois tenho a fallar-vos de um assumpto bastante grave.

Vixen deitou a chaleira e olhou para o capitão com expressão resoluta, dizendo:

— Quer fallar-me de lord Mallow?

— Sim.

— Será melhor que se poupe a esse trabalho, pois tudo será inutil.

— Não posso comprehender que sejaes tão louca a ponto de repellirdes um tão brilhante casamento. Um homem que tem a seu favor a mocidade, a belleza, a riqueza, uma posição invejavel.

— E' melhor poupar-se ao trabalho tambem de enumerar os bons predicados de lord Mallow. Acredito que seja um homem digno de toda a estima e que se encontra na posição mais invejavel do mundo. Em todo o caso não o quero para marido.

— Ainda haveis de mudar de idéa.

— Nunca!

— Mais tarde haveis de vos arrepende de semelhante loucura, miss Tempest; sentil-aheis amargamente, porém já nada podereis remediar. Offerecimentos destes são raros. Quem sois para assim desprezardes um homem como lord Mallow?

— Sou uma mulher que antes prefere morrer que casar com um homem que não poderia

sinceramente amar!— respondeu Vixen com extrema firmeza.

— Creio comprehender os motivos. Lord Mallow não obteve a menor probabilidade de vencer a vossa obstinação, porque alguém lhe usurpou o vosso amor. Na verdade sois bem insensata em perder um tão bom casamento por causa de um homem destinado a ser marido de uma outra mulher.

— Senhor, isso é uma infamia! — exclamou Vixen. — Usurpou o lugar de meu pai, roubou-me o coração de minha mãe, e ainda quer dar-me mais motivos para o odiar? Não me resta senão um amigo no mundo, Roderick Vaudray, e bem sei que me insulta porque não me desligo desta velha amizade, a unica cousa que me resta da minha infeliz infancia.

— Se é a amizade que desejaes, podeis ter tantas quantas desejaes e ainda por cima ser lady Mallow! — redarguiu Winstanley com desdem. — Repito: sois uma insensata em repellar esse homem. Emfim, reconheço que é inutil fazer-vos entrar na razão. Não sou vosso pai, e mesmo que o fosse nada alcançaria apesar de todas as minhas observações.

— Meu pai não me exigiria que casasse com um homem que não amo! — replicou Vixen com os olhos cheios de lagrimas ao lembrar-se do baronete. — Não se importaria nem com a fortuna, nem com a posição de lord Mallow, o contrario do que fez aquelle que se denomina meu padrasto que, não contente em vender Bullfinch, quer por sua vez vender-me! — accrescentou a joven com os olhos flammajantes e os labios contrahidos pelo desprezo.

— Vender-vos, miss Tempest!... Pobre do homem que fosse tão louco que cahisse na asneira de comprar-vos! — retorquiu o capitão abandonando a mesa sem ter almoçado, e deixando Vixen sósiuha.

CAPITULO XXVI

O capitão Winstanley não fallou mais em lord Mallow; porém Violeta teve que soffrer as gemebundas observações da mãe, que não podia comprehender que a filha desprezasse um par irlandez, senhor de uma grande fortuna, e as delicias de um enxoval executado pela famosa Theodora. Para mistress Winstanley era isto principalmente o que mais a amofinava.

— Seria uma distracção para mim, Violeta, o ter que me occupar do teu enxoval. Que recreação para o meu espirito nestes interminaveis dias e noutes de inverno, em que não se pôde dar um passeio de carruagem, nem mesmo fazer uma visita! Seria eu mesma quem dirigia tudo. Madame Theodora costuma fazer uma lista de tudo o que julga necessario, o que permite ás suas freguezas fazer algumas modificações. Apesar de ser a primeira a reconhecer o bom gosto de Theodora, em todo o caso não me contentaria com isso; não, minha filha, havia de passar tudo pelas minhas mãos, mesmo as mais pequenas cousas. Deste modo o teu enxoval havia de fazer grande ruido no mundo, e os jornaes de mo-

das seriam os primeiros a descrevel-o. Além disso, lord Mallow é um homem encantador ; possui uma soberba voz de barytomo. Que mais desejas ?

— Desejava anal-o sómente, minha querida mãe. E eu não o amo, a sua voz não me faz vibrar o coração. Sympathiso com elle, assim como sympathiso com o nosso vigario Scobel, ou então com Bates. E para dizer a verdade toda, parece-me que ainda estimo mais Bates, porque amou meu pai.

— Minha querida Violeta, tens umas idéas impossiveis ! Collocar Bates ao mesmo nivel de lord Mallow !...

— Está enganada, mamã, eu sómente disse que Bates me é alguma cousa mais que lord Mallow

— O teu vestido de viagem — continuou mistress Winstanley sempre com o espirito preocupado no enxoval — daria mais campo á phantasia que o vestido de noivado. O velludo conviria mais ao teu genero de belleza, mas é demasiado pesado para a tua idade. Escolheria antes uma outra fazenda mais leve, com uma dessas deliciosas côres neutras que estão muito em moda de algum tempo para cá, e mandara fazer um vestido pittoresco que fizesse lembrar os retratos de Lely em Hampton-Court.

— Querida mamã, para que fallar em enxoval quando não preciso d'elle ? Por mais bello e magnifico que fosse, não me obrigaria a casar com lord Mallow, nem com outro qualquer ! Sinto-me feliz ao pé de si e isto me basta. Deixame, pois, continuar solteira como estou.

— Mostras que nem mesmo és bôa para os teus proprios interesses ! Que cegueira tão ridicula ! — accrescentou mistress Winstanley recostando-se toda agitada sobre o espaldar do sophá em que estava sentada. — Collocas-me em uma posição absurda. A Duqueza já me felicitou pelo teu brilhante futuro, e disse-me que não podias fazer melhor casamento.

— A Duqueza faria melhor tratar de casar a filha e deixar-me em paz com as minhas acções ! — replicou Vixen com desdem.

Taes eram as observações que Violeta teve que supportar continuamente durante os mezes de inverno que se seguiram á partida de lord Mallow. Os mesmos Scobel não cessavam de fallar do joven par irlandez, lastimando que miss Tempest não soubesse apreciar os seus merecimentos. Todo o mundo estava ao facto de que Violeta Tempest fôra a tal ponto insensata que desprezara lord Mallow. Mistress Winstanley divulgara o que se havia passado ás pessoas da sua amisade, apezar de lhes pedir o maior segredo. Só Roderick não dizia uma só palavra a Vixen de lord Mallow ; porém, depois da partida do irlandeuz, mostrou-se muito mais affectuoso com ella.

Por fim a primavera revestio a natureza com o seu manto de verdura. Os campos esmaltavam-se de flores, a violeta exhalava os seus perfumes, e todos aquelles que tinham a pretensão de estarem em uma certa posição no mundo tratavam de deixar Forest As bagagens de lord e lady Ellangowan seguiam o caminho da estação do ca-

minho de ferro, assim como as de outros personagens. Dentro da estação não se viam senão wagons cheios de malas de caixas de chapéos. As equipagens de Julio Cesar não eram nada em comparação ; os israelitas, ao abandonarem o Egypto, fizeram certamente menos ruido e não levantaram tanta poeira ! O Duque, a Duqueza e lady Mabel partiram para a sua casa de Kensington, e os jornaes do *high life* em Londres consagraram algumas noticias a este facto memoravel, enquanto que as folhas locais lamentavam tristemente a desappareição do seu mais bello astro.

Tinha começado a estação em Londres, e no Forest só haviam ficado as pessoas de pouco mais ou menos para contemplarem o nascer e o pôr do sol para além da coma dos grandes carvalhos, para vêrem as faias cobrir-se de floragem e as trepadeiras de flores

O capitão Winstanley descobrira uma casa no Mayfair, e alugara-a por seis semanas por um preço que elle declarou exorbitante. Havia sacrificado as suas idéas de economia só pelo prazer de ser agradável á esposa, a qual declarava que não poderia viver, sem ser apresentada á sua graciosa soberana sob o seu novo appellido. E' verdade que quando pronunciou o nome da Duqueza para ser a sua medianeira em tão sollemne momento, Winstanley interrompeu-a, dizendo-lhe com accento de autoridade :

— Essa missão pertence a minha tia lady Suzanna Winstanley.

— Mas ella é realmente tua tia, Conrado ? Nunca me fallaste nella antes do nosso casamento.

— Era prima de meu pai em terceiro grão, mas nós tratamol-a sempre como tia. Além disso, é viuva do major general Winstanley que se distinguio na ultima guerra contra Tippu Saib e que tinha um lugar na côrte no tempo de Guilherme IV.

— Deve ser horrivelmente velha e vestir ainda mais horrivelmente ! — suspirou mistress Winstanley, cujas idéas historicas se limitavam ás *toilettes*.

— De certo que não é nenhuma elegante pois não gasta oitocentas libras por anno com a modista ; — replicou o capitão — é, porém, uma mulher digna, muito respeitada por todos. Para que pedir um favor destes á Duqueza de Dove-dale ?

— O seu nome faria tão bom effeito nos jornaes !...

— Melhor o fará o de minha tia lady Suzanna — retorquiu Winstanley que nisto como em muitas outras cousas foi obedecido.

Lady Suzanna deixou o seu retiro para vir passar quinze dias em Mayfair ; era uma mulher ossuda, que tomava rapé, usava cabelleira e dentes postiços ; porém era instruida e mostrava possuir uma educação aprimorada. Vixen sympathisava muito mais com ella que com o corrupto capitão, e lady Suzanna achou a joven encantadora, sahindo muitas vezes juntas para darem um passeio matinal pelo Green-Park ou visitarem os muzeus. Estas excursões realiza-

vam-as sempre antes que mistress Winstanley se tivesse levantado da cama.

De vez em quando encontravam Roderick Vaudray ou no Park ou em uma galeria de pintura. Em um destes encontros, vendo a alegria com que os dous jovens se saudavam, lady Suzanna tirou logo uma conclusão e perguntou como que á queimaroupa, assim que Rorie as deixou :

— Esse rapaz é o vosso namoro, minha filha ?

— Oh, lady Suzanna ! — exclamou Violeta.

— Bem sei que é uma expressão vulgar, minha querida, porém foi naturalmente que a proferi. Ao vêr-vos tão alegres e contentes, julguei até que já serieis noivos.

— Não, somos apenas velhos amigos. Roderick está para casar com lady Mabel Ashbourne ; é um casamento magnifico.

Máo é isso — obtemperou lady Suzanna.

— Porque ?

— Porque ? repetio a velha dama com hesitação. — Na verdade quando se diz casamento magnifico, isso dá a entender que um homem se casa por causa do dinheiro, e o vosso joven amigo parece estar nesse caso.

— Não, Rorie não está nesse caso, porque é rico.

Por fim chegou o grande dia da apresentação na côrte. Lady Suzanna, mistress Winstanley e Violeta, ostentando os seus vestidos mais bellos e luxuosos, subiram para uma carruagem e partiram para Saint-James. A *toilette* da formosa Pamella era um modelo complicado devido ao talento de madame Theodora ; os matizes, os desenhos e os labores eram da mais alta novidade, vendo-se tudo guarnecido com um mixto incrível de plumas, rendas e flôres. O traje de Violeta era simples e elegante ; lady Suzanna levava um vestido que datava pelo menos do tempo da rainha Adelaide.

A pobre mistress Winstanley como que ficou aterrada ao vêr a *toilette* da parenta de seu marido que, além de estar fóra da moda, ainda por cima ataviou a cabelleira postixa com trez plumas de abestruz ! Quasi que teve vontade de chorar. Se não tivesse a maior confiança na perfeição da sua *toilette*, com certeza não se deixaria apresentar por uma tal caricatura.

Entretanto a cerimonia concluiu-se de uma maneira satisfactoria, apesar do aspecto fossil de lady Suzanna. Não houve um unico sorriso irreverencioso ; os cortezaos de Saint-James estavam talvez acostumados, ás caricaturas. A formosura de Violeta foi notada, porém quando se soube que a joven pouca importancia tinha, a curiosidade desvaneceu-se e a attenção dos cortezaos passou além.

Mistress Winstanley quiz naquella noite mesmo mostrar a sua *toilette* de côrte na Opera ; porém o marido não approvou aquelle projecto e considerou-o como sendo de máo gosto. Violeta é que sentio como que um grande allivio ao vêr-se livre dos seus bellos atavios ; todos aquelles laços de fitas, todas aquellas rendas a incommodavam e não a deixavam mover-se e sentar-se á vontade.

As seis semanas passadas na capital foram principalmente consagradas a todo o genero de diversões. As pessoas das relações de mistress Winstanley vieram visitá-la, a estas visitas terminaram em convites para jantares ; a estes jantares assistiam pessoas que, dando ou um sarão dansante ou musical, lhe pediam permissão de lhe enviar um cartão de convite. Violeta achava-se rodeada de gente que lhe era bastante indifferente, vendo-se ás vezes obrigada a passeiar com outras jovens, que eram uns completos figurinos dos jornaes de modas. Assistio a nada menos de oito concertos particulares, nos quaes se ouvia sempre as mesmas baladas e as mesmas melodias, acabando por se fatigar de ouvir estropiar as obras primas de Beethoven. Foi a alguns bailes que não a aborreceram tanto e passeiava de vez em quando no Row a cavallo, sendo por vezes admirada como uma excellente amazona. Certa occasião vio lord Mallow acompanhando lady Mabel e o Duque de Dovedale. O nobre irlandez empallideceu um pouco ao vê-la ; cruzaram-se fazendo uma saudação amigavel, e nada mais houve.

Lord Mallow deixara o seu cartão de visita na casa de Mayfair uma semana antes do regresso á Abbadia da familia Winstanley. Trabalhara sériamente e fizera muitos discursos notaveis sobre a questão irlandeza. Era designado como um bom politico do futuro, e quando os jornaes da manhã citavam o seu nome, mistress Winstanley não podia deixar de censurar a loucura da filha, que recusara a mão de um homem tão eminente, e dizia em confidencia ao marido :

— Ser-me-hia tão agradável vêr chamar a minha filha lady Mallow !...

— Sem duvida ; — respondia friamente o capitão — mas quando se educa uma filha deixando-a fazer todas as vontadiinhas, os resultados são estes e o remedio é soffrel-os.

— Violeta é uma ingrata, — suspirava então mistress Winstanley. — Não era assim que devia recompensar-me os cuidados que sempre tive com ella para a trazer vestida com o melhor bom gosto !

CAPITULO XXVII

O regresso á Abbadia effectou-se nos primeiros dias de Junho. Violeta, ao encontrar-se no seu paiz, como que respirou mais livremente. Como a natureza lhe parecia mais bella, mais cheia de encantos e ternura, depois daquelle curto exilio !

Durante a *season* em Londres tivera que reprimir os seus habitos de liberdade selvagem ; agora, porém já não era preciso isso. Assim, com que alegria se entregou ás doçuras dos bellos dias de estio ! Desde pela manhã até ao entardecer a sua existencia passava-se no meio dos campos, indo a pé ou a cavallo, desenhando ou lendo um romance em qualquer sitio solitario do bosque, levando Argus como companheiro e guarda. Era uma existencia sem alvo, mas Violeta julgava que o destino não lh'a podia offerecer melhor.

Nem o capitão nem mistress Winstanley pu-

nham obstaculo a esta existencia livre. O capitão tinha os seus passatempos e occupaões. e mistress Winstanley estava sempre absorvida em futilidades que lhe não deixavam um momento para pensar na filha.

Comtante que Violeta se mostrasse bella e alegre ao almoço, bem vestida ao jantar, o resto para mistress Winstanley devia correr bem, ou pelo menos o melhor possivel com uma filha que tivera a demencia de rejeitar a mão de um homem rico e nobre.

Vixen vivia, pois, á sua vontade; parecia ter tomado gosto pela solidão, evitando mesmo os seus antigos amigos, os Scobel, que se lhe tornaram odiosos pela obstinação com que defenderam e advogaram as pretensões de lord Mal- low.

A *season* de Londres estava em todo o seu brilho quando mistress Winstanley regressou para a Abbadia. Os Dovedales deviam ficar em Kensington com Roderick até o principio de Julho.

Rorie tinha tomado uns certos habitos e modos da gente do bom tom, o que no espirito de Vixen o tornava execravel.

— Nem mesmo posso dizer quanto vos acho horroroso com esse chapéo alto e essas luvas *gris perle*! — disse-lhe um dia que o encontrara em Clasges Street.

— Pela minha parte tambem gosto mais de me vêr em trajo de caça, — respondeu o mancebo jovialmente. — Não nasci para isto. Não podeis detestar mais que eu esta moda de chapéos-canudos; e emquanto ás luvas de pellica, sempre as julguei tão ridiculas com os cabellos empoados ou as cabelleiras de rabicho.

Havia perto de quinze dias que Vixen percorria os sitios do bosque que lhe eram mais favoritos, quando uma bella manhã, por um tempo excepcionalmente formoso, mandou apparellhar Arion, depois do almoço, e partio a cavallo para um dos seus longos passeios. Bates acompanhava-a para no caso de serem precisos os seus serviços. Mistress Winstanley assim o exigia sempre que a filha dava algum passeio a cavallo. Receiava que de um momento para outro lhe succedesse algum accidente.

Durante algum tempo Vixen caminhou pensativa, deixando ir Arion á vontade através das plantações do novo parque. Os pequenos regatos brilhavam ao sol; ao longe um pescador deitava a sua linha, dando um certo tom á solidão da paizagem. Uma serenidade perfeita reinava por todos os lados; Vixen continuava engolpçada nos seus pensamentos; Bates meditava ao que parecia. De repente ouviu-se o trotar de um outro cavallo, e uma voz de homem rompeu o silencio, dizendo jovialmente:

— Por este anno acabaram-se para mim os chapéos-canudos, e eis me senhor da minha vontade e dos meus antigos habitos!

Vixen sentio os seus dedos delicados apertados calorosamente por mão amiga

— Desde quando haveis voltado? — perguntou ella correspondendo á saudação amiga que lhe era dirigida.

— Cheguei hontem á noute.

— E a Duqueza? Já está em Ashbourne?

— Não; a Duqueza e a filha têm muitos convites para o proximo mez, convites de almoços, passeios campestres, concertos, conferencias em uma palavra estão convidadas para todos os passatempos aborrecidos que o genio do homem tem inventado. Um dos nossos sabios modernos disse que a vida seria toleravel se se supprimissem os passatempos. Sou da mesma opinião. As festas á moda enfastiam-me sobremaneira. Tambem, declarou francamente a Mabel que não podia mais, que já estava enfastiado de divertimentos, e que além disso tinha que fazer em Briarwood. O velho Duque abundou nas mi-nhas idéas e deu-me uma grande quantidade de recommendações para o feitor de Ashbourne.

— Com que então estaes realmente livre durante um mez? — perguntou Vixen ingenuamente. — Pobre Rorie! Como deveis estar contente!

— A minha liberdade ainda irá mais longe que isso. Sou senhor de mim até o mez de Agosto, epocha em que devo ir á Escossia. Em seguida o Duque parece-me que vai para Baden passar lá uma temporada balnear. Não poderia viver sem fazer isso todos os annos

— E depois virá provavelmente o casamento, não é assim?

Apezar da sua repugnancia em fallar em semelhante cousa, Vixen julgava-se obrigada a isso, afim de mostrar a Rorie que ella comprehendia a sua situação de desposado.

— Supponho que assim succederá; — respondeu Roderick — é forçoso que um homem se case, e quanto mais cedo melhor. Entre primos ha sempre um pouco de prosaismo, e talvez por isso é que não nos mostramos muito apressados em realizar o nosso enlace. De resto, Mabel tem tantas occupaões; o seu grego, o seu latim, as suas flores... E' uma mulher instruida e de mais a mais de um character bondoso. Devo ter orgulho della.

Dir-se-hia que Rorie quando fallava da prima, estava á borda de um precipicio, e que toda a sua attenção lhe era necessaria para não cahir nelle.

Não se fallou mais de lady Mabel; os dous jovens caminhavam ao lado um do outro, como Lançarote e a bella Geniebra, através da natureza sorridente, não pensando mais em lady Mabel como os outros no rei Arthur.

Desde então, entre Vixen e Rorie houve durante o mez de Junho uma longa série de passeios. Os dous jovens encontravam-se sempre naquella bosque espesso em que os ramos das arvores batiam incessantemente no chapéo de Vixen, onde, mesmo em pleno meio dia a luz se esbatia, suavemente obscurecida por um docel de verdura, e onde o silencio da natureza era apenas interrompido pelo zumbido dos insectos da floresta.

— Como não nos havemos de encontrar muitas vezes — pensava Vixen — se passeamos constantemente no bosque? O contrario é que seria para admirar. Por numerosas que sejam, os caminhos entrecruzam-se sempre em algum apar-

te, e nada mais de natural que vêr Rorie na primeira curva de um atalho.

Elles não sabiam onde se encontrariam, nada combuiavam a este respeito, pelo menos não tinham a consciencia disso, e no entanto encontravam-se sempre! Era como que uma fatalidade; porém nem Rorie nem Vixen se mostravam sorprendidos com a persistencia do acaso. Sentia-se tão satisfeitos ao verem-se, e depois tinham tantas cousas que dizer!...

— Poder-me-hiam enforçar que eu nem por um só instante suspeitaria o que podem ter que dizer a nossa joven ama e o Sr. Vaudray, — dizia o honesto Bates ao tomar na cosinha a sua chavena de chá—entretanto o que é verdade é que as suas linguas estão em perpetuo movimento.

Algumas vezes miss Tempest e Roderick iam juntos vêr os canis, passando uma hora com os cães emquanto que os cavallos descansavam presos ás barras da grade. Bates esperava pacientemente, ora mascando a folha de uma herva, ora fazendo girar continuamente o seu inseparavel chicote. O velho *groom* acompanhava sempre Violeta com uns ares de dragão terrivel, apesar de ser um pobre diabo que nunca os importunava com a sua presença. Se Vixen e Roderick quizessem um dia fugir juntos, elle com certeza não se opporia, antes pelo contrario os acompanharia fugindo com elles. Os rigores do novo regimen estabelecido na Abbadia não lhe eram de modo algum agradaveis.

Todo o mundo sabe o que succedeu a Lançarote e a Geniebra depois do seu famoso passeio a cavallo. Que succederia aos nossos dous jovens, elles que todos os dias se abandonavam ao encanto dos mesmos encontros, que se demoravam no bosque sob o pretexto de admirarem os mais bellos sitios, que tinham os mesmos góstos, as mesmas ideias, os mesmos enthusiasmos e as mesmas antipathias? Nem um nem outro se importava de o saber. Eram felizes sem reflexão, e acolhiam a felicidade presente sem se lembrarem de levantar o véo que lhes encobria o futuro. Sabiam perfeitamente que aquella felicidade tão completa não duraria mais tempo que os bellos dias de verão. Uma joven mais discreta teria feito esta pergunta a si mesma: Para que esta felicidade, se mais tarde ella desaparecerá dando lugar á desdita? Porém Violeta Tempest nem mesmo se lembrou de tal. O seu coração era puro, como puro era o seu olhar, e a sua alma innocente tinha conservado toda a frescura da infancia. A ideia de que Roderick poderia faltar á sua palavra, e isto por causa della, essa ideia nem mesmo roçou ao de leve o seu espirito. Se lady Mabel estivesse só em campo com o seu grego e com as suas orchideas, então talvez que Violeta visse mais clara mente a sua situação. Porém o dever filial impunha a Rorie o ser fiel á sua desposada; elle promettera no leito de sua mãe moribunda casar com ella, e estas promessas são sufficientemente solemnes para que se falte a ellas.

Um dia, —um dia que Vixen e Rorie não deviam jámais esquecer, um dia cujas tristezas

deviam ensombrar os sonhos felizes que o haviam precedido—os dous jovens prolongaram o passeio um pouco mais que o costume. O tempo não podia estar mais bello; via-se um esplendido céu sem nuvens e uma suave aragem do oeste bafejava-lhes os rostos, inclinando as grandes folhas dos fetos que orlavam o caminho. Sob a irradiação dos raios solares a terra exhalava os perfumes mais subtis e suaves. Ao longe as colinas e os valles tinham uns certos tons alpestres. Violeta e o seu companheiro de infancia não se saciavam de admirar o esplendido panorama que se desenrolava diante dos seus olhos.

Vixen reprimia o seu cavallo, que parecia tomado de uma vertiginosa vontade de galopar á desfilada.

— Não sei o que tem Arion,—dizia ella—parece atacado de um accesso de *fey*, como dizem os escossezes.

— E que significa isso?—perguntou Rorie, que tinha alguma analogia com a joven lady tornada célebre por Sydney Smith; isto é, que poderia fazer um grosso volume com o que ignorava.

— O que significa?—replicou Vixen—Presentimentos e nada mais. Ha certos momentos na vida, principalmente na vespera de um grande pezar, em que se sente uma especie de alegria fanatica e selvagem. Por vezes um homem que está prestes a morrer, entrega-se a uma alegria insensata, que os amigos não comprehendem. Não tendes notado essa particularidade em todas as historias do suicido? Na vespera de se matar, o suicida encontra-se geralmente em uma situação de espirito exquisita, que illude todos aquelles que o rodeiam, a ponto de não imaginarem sequer a catastrophe imminente.

— Fazeis-me estremecer, Vixen,—disse Rorie—E eu que me sinto extraordinariamente alegre! Terei o tal *fey* dos escossezes?

— Não, é o bom tempo, o bello céu azul que nos faz alegres e felizes!—murmurou Violeta tornando-se de repente séria—Entretanto, tudo isto não é mais que uma felicidade exterior.

— Talvez; em todo o caso sempre é uma felicidade.

Os dous jovens foram caminhando, e o sol quasi que já estava no seu occaso quando Vixen se separou de Rorie para entrar na Abbadia. Compreendia que o seu passeio tinha durado demasiado. O pobre Bates receiava ficar sem jantar; de vez em quando bocejava, demonstrando assim que possuia um estomago que tinha horror ao vacuo. Rorie e Violeta podiam viver de ar e sol; porém Bates, cujas ideias eram mais prosaicas, precisava de reconfortantes mais substanciaes, e, portanto, para elle aquella bello passeio não tinha sido mais que uma jornada cheia de soffrimentos e privações.

Violeta tinha que vestir-se ainda para assistir ao chá da tarde; devia escutar as recriminações de Conrado acerca de todas as cousas, e tambem a tagarelice da mãe sobre as revoluções da moda, que, segunda os prognosticos da cele-

bre Theodora, estava ameaçada de uma crise, ao pé da qual as crises ministeriaes, periodicas em França não eram senão incidentes sem consequencias de especie alguma.

Faltar ao chá da tarde seria certamente uma infracção aos seus deveres de filha; Violeta esperava já ouvir tambem uma dessas dices admoestações da mãe, tão aborrecidas para ella como a chuva. Havia-se demorado tanto!...

A sineta fez-se ouvir quando entrava na cavallariça. Não querendo mostrar-se sob o portico, com receio de que a mãe e o cap-tão a vissem no momento talvez em que estariam a criticar a sua demora, Violeta dirigio-se logo para o seu gabinete, lavou o rosto em agua fresca, alisou os cabellos, enrolou as suas longas tranças, vestiu um vestido de musselina guarnecido de fitas, e terminada a sua ligeira *toilette*, foi que desceu sorridente e entrou no salão.

Mistress Winstanley estava sentada diante de uma janella aberta, entretanto que o capitão estava do lado de fóra, fallando-lhe em voz baixa e em tom confidencial. Tinha um certo ar sombrio que Vixen conhecia já e que lhe fazia horror. Mistress Winstanley parecia agitada e inquietada. Vixen retrocedeu involuntariamente, quando já se dirigia para junto da mãe afim de se desculpar da sua demora.

Neste momento ouviu-se o toque da sineta do jantar, Vixen havia faltado ao chá da tarde!

O capitão entrou no salão e foi offerecer o braço á esposa. Ambos passaram diante de Vixen sem lhe dirigirem a palavra. A joven seguiu-os, perguntando a si mesma o que iria succeder.

Sentaram-se á mesa; primeiramente o silencio; em seguida mistress Winstanley emittio algumas observações insignificantes sobre diversas cousas; Violeta respondeu por dever. Nem uma palavra sobre a sua demora! A' vista disto, pareceu lhe inutil desculpar-se, já que a mãe não se queixava. Entretanto experimentava uma vaga apprehensão, como se presentisse o proximo estalar da tormenta.

— Sem duvida o capitão vai vender Arion, — pensou ella — e era talvez por isso que o pobre animal estava tão nervoso.

Então, interiormente, preparou-se para a luta.

— Não supportarei semelhante cousa! — acrescentou. — Jámais me separarei da ultima dadia de meu pai. Daqui a seis ou sete annos serei rica se viver; farei como esses rapazes prodigos; dirigir-me-hei a um usurario! Não serei escrava do capitão Winstanley; basta que haja uma só! Minha pobre mãe! Parece que vive sempre em constante inquietação. Que será della quando o marido lhe fór á mão por causa dos seus vestidos, das suas rendas e das suas joias? Pobre mãe!

Foi um triste jantar, de uma monotonia desastrosada!

— Estou com vontade de ir um pouco para o jardim, Conrado disse por fim mistress Winstanley. — Está um calor horrivel dentro de casa.

— Pois vai, minha querida; eu vou fumar um charuto.

— Não podes acompanhar-me, meu amigo?
— Tenho um pequeno assumpto a terminar, e depois lá irei ter; não me demorarei muito. Mistres Winstanley levantou-se e subio, seguida de Violeta.

— Violeta, — disse ella quando se vio no jardim — porque te demoraste hoje tanto? Conrado zangou-se e com razão.

— Ah! Elle zangou-se porque prolonguei o meu passeio mais que o costume? Pois fez mal. O que sinto só é não ter vindo a tempo para lhe servir o seu chá, mamã; o resto pouco me importa.

— Minha querida filha, quando comprehenderás que Conrado está fazendo as vezes de teu pai?

— Nunca, mamã, nunca! Deus deu-me um pai que amei o mais extremosamente possivel; por elle seria capaz de todos os sacrificios, de todas as dedicações! Obedecer, porém, a outro, isso é que nunca. Não tenho nenhuns deveres a cumprir para com o capitão Winstanley.

Que má filha és! A tua obstinação torna-me bem desgraçada!

— Minha querida mãe, como posso ser um obstaculo á sua felicidade? A mamã vive como lhe apraz, e eu faço outro tanto. Será, porventura algum crime demorar-me mais algum tempo que o costume?

— Um crime! E' muito peor; é uma inconveniencia!

Violeta corou e voltou-se indignada para a mãe, perguntando:

— Que quer dizer, mamã?

— Que o dizer que se durante todos estes dias tivessem passeado sósiuha, já a questão seria muito differente. Tomaria os teus passeios como uma excentricidade de quem gosta de passar metade da vida a cavallo. Porém tu não tens andado só.

— E' verdade, não tenho andado só; temido na minha companhia um dos raros amigos que me interessam, o meu antigo companheiro de infancia.

— Sim Roderick Vaudray, o futuro marido de lady Mabel Ashbourne.

— É para que me recorda os seus esponsaes, mamã? Acaso julga que eu e Roderick os havemos esquecido? Não lhe posso dedicar amizade, e elle ser marido de lady Mabel? Deve esquecer que havemos brincado juntos e que sempre nos havemos considerado como irmãos?

— Violeta, deves saber que essa palavra de irmãos não tem senso commum. Suppõe que diria o mesino a meu respeito e a respeito do capitão antes de nos casarmos. Que pensaria o marido? Que terias tu mesmo pensado?

— Isso é muito differente, mamã — retorquiu Vixen. — Quem nunca foi companheiro de infancia não pode dizer isso, e a mamã nunca o foi do capitão Winstanley.

— E' preciso pôr um termo a esses passeios com Roderick. Já todo o mundo os commenta e falla delles!

— Quem, mamã?

— O coronel Carteret, por exemplo.

— Não admira ; como não tem outros recursos intellectuaes, calumnia todo o mundo. Olhe, minha querida mamã, seja boa e generosa ; não se faça interprete de malevolencia do capitão Winstanley. Supplico lhe, deixe-me a minha liberdade. Não sou demasiado feliz como sabe ; deixe-me ao menos livre !

E após estas palavras, Violeta deixou a mãe. Tinham chegado aos alegretes selvados que ficavam diante das janellas do salão. Mistress Winstanley deixou-se cahir em uma cadeira, que um amigo lhe inviara de Trouville, e Violeta dirigio-se para a caudalaria a fim de vêr se Arion estaria demasiado fatigado do longo passeio que tinha dado.

Os cavallos tinham sido pensados, e o pateo da cavallariça estava vazio. O fiel Bates não se achava alli, no seu banco costumado, fumando a habitual cachimbada. Vixen entrou no box de Arion ! o bello animal comia tranquillamente o penso que lhe fôra dado. Ao pressentir a sua juvenil ama relinchou affectuosamente, voltou a cabeça para receber a pequena refeição de milho que ella lhe costumava dar, e lamben-lhe as mãos em testemunho de gratidão.

— Parece-me que o nosso passeio de hoje não te causou muito, Arion ; — disse Vixen afagando as narinas do animal — não é verdade ? E tambem não tens medo dos olhares furiosos do capitão, não é assim ?

Ao sahir da cavallariça, Violeta vio Bates atravessar o pateo e enxugar os olhos com as mangas da sua jaqueta, meneando ao mesmo tempo a cabeça com uma expressão de desespero evidente.

Vixen adivinhou uma catastrophe. Sem duvida o capitão fizera recahir a sua cólera sobre a cabeça grisalha do pobre palafreheiro.

— Que tens, Bates ? perguntou a joven acercando-se do velho *groom*.

— Quando vim para esta casa, miss Tempest, era eu uma criança ; aqui cresci e me fiz homem. Para o S. Miguel completar-se-hiam quarenta annos de serviços meus feitos na Abbadia ; isto é, ha quarenta annos quasi que estou nesta casa. Conheci o avô da menina e o Sr. Barone de ainda bem criança. Nunca commetti o mais pequeno delicto ; meus amos estimaram-me sempre, e eu amei-os mais que os meus proprios parentes. Esperava por isso aqui viver até o resto dos meus dias. Enganei-me, porém ; hoje, que sou velho, vejo-me obrigado a ir ganhar o meu pão em casa de estranhos. E' cruel ! As grandes faias da floresta deixam de viver se as trasplantam para outro sitio. E não teem coração as arvores ; que fariam se o tivessem como eu ?

— Não te comprehendo, Bates — disse Vixen, que adivinhara uma parte da verdade, no entanto. — Vamos, não chores. Que queres dizer ? Minha mãe despedio-te ? Não, isso é impossivel !

— Não foi a sua mamã, miss. Coitadita ! Ella jámais expulsaria de sua casa o velho servidor do barone de, aquelle que apparelhava os cavallos e o acompanhava por toda a parte, fizesse o

tempo que fizesse. Não, miss Violeta, quem me despedio foi o capitão Winstanley. Quem governa agora no velho solar da Abbadia é elle.

— Mas porque motivo te despedio ?

— Ah, miss, por um bem cruel ! Despedio-me ha pouco e não me quiz dar um certificado da minha conducta. E' medonho ! Ter vivido quarenta annos na mesma casa e partir sem um certificado ! E' o golpe mais fatal que se pôde dar a um velho !

— Mas qual foi o motivo, Bates ? Que razões teve o capitão para te despedir ?

— Essas razões não as posso dizer.

— Porque, em nome do céu ?

— Porque são um insulto feito á filha de meu amo, o barone de Tempest ! E os meus labios jámais pronunciarão uma palavra que possa ferir a sua dignidade e virtudes. Se eu não amasse, miss... mas eu amo-a muito ! Desculpe-me a liberdade que estou tomando, mas é a liberdade de um velho criado que amou sempre seus amos. Ah ! Ainda me lembra quando seu avô, miss, me deu as primeiras botas de *groom* ! Que alegria eu senti, como estava orgulhoso das minhas botas de canhão !

E Bates sorria ante a recordação das suas primeiras botas de *groom*, e os seus olhos como que retomavam a antiga vivacidade juvenil.

— Bates ! — exclamou Vixen com autoridade. — Quero saber os motivos que o capitão teve para te despedir !

— Elle não me disse nada de positivo, e eu não posso repetir...

— Mas quero eu, ordeno-o ! Lembra-te de que estiveste sempre ao meu serviço, e de que não deves desobedecer-me. Por mais insultantes que sejam as palavras do capitão, ellas não me surpreenderão, nem de modo algum me hão de offender. Entre mim e elle não ha sequer o laço da amizade ; todo o mundo o sabe. Pódes fallar, pois, á vontade, Bates ; os insultos do capitão desprezo-os assim como a elle !

— Por mais que o despreze, jámais o desprezará como elle o merece, miss.

— Mas que disse elle, Bates ? Não vês que estou trémula de impaciencia ?

— Pois bem, miss ; vou-lhe dizer tudo já que assim o quer. Primeiramente o capitão chamou-me velho animal, velho miseravel ! Em seguida disse me que eu servia de intermediario entre si, mis Tempest, e o Sr. Roderick Vaudray fazendo com que este ultimo a encontrasse todos os dias na floresta. Vociferou então, declarando que a minha conducta era vergonhosa, e que só tratava de deshonrar o bom nome da familia Tempest. Neste ponto não pude ter-me, e não sei o que lhe disse. Então voltou-se para mim e declarou que me dava como despedido daquelle casa ; que levasse tudo quanto me pertencesse, mas que escusava de lhe pedir o mais pequeno certificado. Depois contou os meus salarios até ao ultimo real e disse-me que os recebesse. Indignado, lancei um olhar de desprezo sobre aquelle dinheiro. Graças a Deus, ainda não sou um mendigo ; tinha um bom lugar nesta casa e feito algumas economias. Ainda te-

nho alguma cousa para não me baixar a receber aquelle dinheiro maldito!

— E tu partes esta noite, Bates?

— Sim, miss.

Vixen pouco lhe importava que o capitão tivesse fallado della e de Rorie em termos insultantes; despresava-o bastante para que tomasse em consideração as suas insolencias. O que lhe custava, a maior pena que sentia, era ver o velho servidor do baronete despedido como um criminoso; e por quem! Por um aventureiro, por um miseravel capaz de todas as vilezas! Ah! Era de mais!

Houvera um momento de silencio, Vixen meditava; o seu rosto estava pallido, os seus grandes olhos scintillavam de cohera, e os seus labios tremiam e a sua mão estava crispada.

— Bem, Bates,— disse ella após um instante de reflexão—antes das dez horas da noite já terás um bom lugar. Vai fazer a tua mala e põe-te prompto para daqui a duas horas irs para onde te eu disser. Mas primeiramente apparella Arion.

— Como, miss Tempest! Ainda vai montar a cavallo? Olhe que é noite, e Arion deve estar cansado.

— Bem sei, porém, ainda pôde fazer uma corrida. Vamos, apparella-o e tem-o prompto até que eu chegue. Nada de replicas; hei de ir nelle ainda que sobresse que rebentaria! Com que então o capitão despedio-te sem te dar um certificado? accrescentou com um sorriso amargo.—Pois bem, veremos se mesmo sem elle arranjas ou não outra casa.

Elle sabio da cavallariça rapida e ligeira como uma audorinha. Bates quedára-se aborto. Deveria apparellhar o cavallo? Deveria desobedecer? Não, elle não podia recusar-lhe cousa alguma, nem mesmo o seu sangue, se ella lh'o exigisse. E pensar que não estaria mais ao seu serviço, que não a acompanharia mais nos passeios a cavallo, que não a veria trotar e galopar diante delle, sempre gentil e agil! Para o velho *groom* nada era tão penoso como ter que deixar a sua juvenil e formosa ama. Sentio-se como abandonado e perdido no mundo.

Por fim pegou em um elegante e mimoso selim, fez sair Arion do box e principiou a apparellhar o animal, que sem duvida não gostou muito de ser apparellhado a uma hora tão adiantada. O pobre Bates fez o seu trabalho exhalando mais de um suspiro e deixando correr algumas lagrimas silenciosas ao longo das faces. A acção de miss Tempest em lhe arranjar ella mesma outra casa não podia ser mais generosa; porém o velho *groom* não se sentia com vontade de entrar ao serviço da outrem; com os recursos que tinha, antes preferiria alugar um dos *cottages* de Beccdale e passar alli o resto dos seus dias e ver de lá o tecto que o tinha abrigado durante quarenta annos.

Apenas acabava de apparellhar Arion, quando miss Tempest se apresentou de novo toda prompta para montar a cavallo.

— Não seria melhor que eu a acompanhasse,

miss? — perguntou Bates ajudando Vixen a montar.

— Não; tu estás despedido, Bates, e não deves servir-te de nenhum dos cavallos do capitão. Seria capaz de te mandar prender, dizendo que lhe tinhas roubado o cavallo.

— Capaz disso seria elle! — replicou o velho *groom* rindo nervosamente.— Ah miss! Se visse como lhe respondi! Só esta lembrança me dá uma grande consolação. Disse-lhe cousas que não se diziam a um carreção. Parece que Satanaz me desprendera a lingua. Se me ouvisse com certeza não reconheceria o antigo *groom* do Sr. Baronete!

— Abre a grade, Bates; sahrei antes por aqui que pela porta principal do parque.

Bates foi abrir a grade, e Vixen sahio lentamente. A noite estava esplendida; a lua mostrava o seu brilhante crescente por cima das comas das arvores; o horizonte ainda estava rubro pelos ultimos raios do sol que passava a illuminar o outro hemispherio; do interior da floresta sahiam uns perfumes silvestres e acres; de voz em quando um morcego atravessava o ar ou uma lebre saltava ligeira e assustadiça. Era a hora em que os bosques tomam uma formosura imponente e phantastica; se alguma sombra vagasse errante por aquelles sitios, essa sombra estaria em harmonia com o encanto mystico daquella verde solidão.

Apezar da sua indignação, Vixen não pôde ficar indifferente ante a formosura do espectáculo que se offercia aos seus olhos, e que tão familiar lhe era. Caminhando lentamente com o reccio de fatigar Arion, a joven miss olhava commovida em torno de si, parecendo-lhe que de tudo quanto tinha conhecido e amado, apenas lhe restava aquella densa e solitaria floresta. O destino não fôra muito clemente com ella; a morte arrebatara-lhe o pai querido no momento em que ella se elevava á altura do seu nobre coração, no momento em que melhor poderia apreciar o affecto paterno e em que mais necessitada tinha da protecção daquelle que lhe dêra o sêr. A mãe era uma doce e sorridente mulher, mas a quem era inutil divirgir-se em um caso mais grave. O capitão dominava-a, e o capitão era um inimigo implacavel. Só lhe restava Rorie, o amigo da sua infancia, mas este mesmo não tardaria a ser esposo de uma outra mulher! Na verdade, Vixen sentia-se sósiuha no mundo!

— O carvoeiro de Mark-Ash está menos isolado no mundo que eu,— dizia Vixen consigo ao atravessar o bosque.— Assim que termina o seu trabalho, lá vai para os seus. Elle tem mulher, filhos, a sua casa emfim!

Decorridos alguns minutos a joven, deixou o bosque para se metter na estrada que passava por Briarwood. Então obrigou Arion a trotar, porque a escuridão da noite era cada vez mais densa, e ella calculava que, no andar em que ia, só estaria de volta na Abbadia ás onze horas, depois de ter cumprido o que a si mesma se propozera. Ora áquellas horas as portas do velho solar fechavam-se, e o capitão Winsbury fazia a sua ronda de inspecção tão severamente como

um guarda de prisão ! Que diriam se chegasse depois de terem fechado as portas e entregue as chaves a tão temível carcereiro ?

Emfim ella chegou a Briarwood, cuja grade hospitaleira ainda estava aberta. Vixen entrou sem dar alguma explicação ao guarda-portão.

Roderick estava fumando junto de uma das portas da casa. Assim que vio Vixen, correu ao seu encontro e perguntou-lhe com surpresa :

— Que succedeu, Violeta ?

Só uma desgraça, pensava elle, é que poderia trazer áquella hora a antiga companheira da sua infancia, pallida e agitada. Como ella não respondesse, Roderick repetio, apertando a mão da joven com febril ansiedade :

— Então que ha, Violeta ? Fallai.

— Que me traz aqui talvez não tenha grande importancia para vós, Rorie, mas tem-a para mim e muito. Venho pedir-vos um favor.

— Mil que queiraes ; e depois de concedidos e accetios, o agradecido serei eu. Mas entrai no salão para descansar um pouco, e permitti-me que vos offereça uma chavena de chá, um calix de vinho, uma limonada, ou outra qualquer cousa.

— Obrigada, não preciso de nada ; não apearei do cavallo, porque não tenho um momento a perder. Devem ser já nove horas e o capitão manda fechar as portas da Abbadia ás onze.

Rorie não lhe disse que já eram perto de dez horas, e chamando um criado com voz de stentor, deu-lhe ordem de que apparelhasse o cavallo Blue Peter.

— Onde está o vosso *groom*, Violeta ?— perguntou-lhe Rorie ao vê-la só

— Já não tenho *groom* ! E' precisamente por causa d'elle que eu venho aqui. O capitão despedio Bates ainda ha pouco, e nem mesmo lhe quiz dar um certificado.

— Elle despedio Bates, o fiel servilador de vosso pai ? Mas porque, em nome do céo ?

— Prefiro nada dizer. O motivo que elle invoca é um insulto para mim. Posso affirmar-vos que não foi despedido por ser preguiçoso, infiel, mentiroso ou por se entregar á embriaguez. Não, o pobre velho tem a esse respeito a consciencia bem limpa. E' expulso da Abbadia por minha causa, por uma falta que me é imputada, ou antes por uma acção minha que o capitão mostra ter o maximo prazer em condemnar. E põe-o no andar da rua, como se costuma dizer, sem uma palavra de recommendação, depois de quarenta annos de bons serviços ! E' por isso, Rorie, que eu venho pedir-vos que o tomeis ao vosso serviço. Não fará tão bella figura como um *groom* ainda novo, porém fará mais serviços e será mais util, porque é fiel, laborioso, honesto e leal. Tem um talento especial para tratar dos cavalloos doentes, e mais de uma vez ouvi dizer a meu pobre pai que elle sabia muito mais que bom numero de veterinarios. Vamos, Rorie, — continuou a joven em tom carinhoso, tornando-se por um instante a antiga criança que o menor pedido era sempre satisfeito pelo companheiro de infancia — vamos, sou eu que volo

peço ; tomais Bates ao vosso serviço, não é assim ?

— Mas, criança que sois, para vos satisfazer tomaria até um regimento completo de Bates. Isto nem mesmo é um favor.

A celerencia de Rorie ao seu pedido despertava por assim dizer o seu bom humor. Vixen sentia que depois de tudo a amisade sempre é alguma cousa neste mundo. Nem sempre na vida se nos antolham decepções. Por um momento esqueceu que o seu velho amigo era o desposado de outra. E' verdade que ella só se lembrava disto quando não estava junto d'elle ; ao pé, esquecia tudo !

— Agradeço-vos o favor que acabais de fazer-me, Rorie. Nem mesmo posso dizer o peso que acabais de tirar de cima do meu coração. Tinha toda a certeza de que me concederíeis este favor ; no entanto, se mo tivésseis dito não, que fatalidade para o pobre Bates ! Poderia mais tarde dar-lhe uma pensão, mas por enquanto não tenho nada, ou quasi nada, o que é o mesmo. Agora, boas noites, tenho que andar depressa para chegar á Abbadia antes que fechem as portas.

— Mas sósinha é que não ireis, vou tambem com vosco. Vamos, accrescentou voltando-se para o lado da cavallaria— esse Blue Peter ainda não está apparelhado ?

— Para que me acompanhas ? Não é preciso. Conheço bem todos os meandros do bosque e espero não me perder no caminho.

— Bem sei, mas apezar de tudo estou resolvendo a acompanhar-vos.

Um *groom* trouxe Blue Peter ; era um cavallo vigoroso, mas de fórmas pouco elegantes, que Rorie destinava para as corridas imprevistas e fatigantes. O mancebo saltou para o selim, e collocando-se ao lado de Violeta, disse-lhe :

— Partamos.

Durante bastante tempo caminharam em silencio ; Violeta raras vezes havia visto o seu companheiro de infancia tão pensativo. A noite continuava esplendida : as estrellas brilhavam no céo em numero infinito, e o silencio apenas era interrompido pela queda de algumas folhas.

— Na verdade não posso deixar de dizer que Winstanley é um homem grosseiro e brutal— disse por fim Rorie quando chegaram-se ao sopé da colina, como se lhe fosse preciso todo aquelle tempo para formar uma opinião ácerca do padrasto de Violeta. — Receio bem que vos torne a existencia bem desditosa.

— Na verdade não tenho sido muito feliz ; depois do casamento da mamã não esperava, é verdade, uma existencia ditosa, mas esperava ao menos viver em paz. O capitão, porém, nem isso mesmo quer !

— E' um miseravel que eu desejaria desfitear ! — exclamou Rorie em tom vingativo ! — Pobre Vixen ! Deixai-me dar-vos este gentil appellido. Pensar que sois desgraçada, eu que vos vi sempre tão alegre, tão contente, tão satisfeita !... Mas, minha querida, a desdita nem

sempre vos perseguirá. Esta manhã ainda ereis feliz, ou antes sentiamo-nos tão felizes !...

Rorie, ao pronunciar estas palavras, baixara a voz como se temesse que as avesinhas do bosque o ouvissem e o trahissem em seguida.

— Sim, — respondeu Vixen singela e involuntariamente, com um soluço suffocado — Ao vosso lado, Rorie, sinto-me sempre feliz. E' verdade que sois tudo quanto me resta dos meus dias de felicidade!

— Ah ! — exclamou Roderick em um verdadeiro transporte do seu coração — sêde então feliz para sempre, minha querida e bem amada Violeta.

E inclinou-se para a joven de tal modo, que ficou com a cabeça quasi sobre o seu hombro.

Os cavallos marchavam a passo, ao lado um do outro, e de modo algum sorprendidos com a singular attitude dos seus cavalleiros.

— Meu querido amor, — continuou Rorie — se a vossa felicidade depende de tão pouca cousa, tomai-a e conservat-a para sempre. Despedaçarei os laços que me acorrentam a outra mulher. Serei vosso, vosso unicamente ! A fallar a verdade, nunca amei senão a vós ; amei-vos sempre, e não sabia mesmo a que ponto vos amava ! Não, minha querida, só o soube depois destes ultimos dias de estio em que ambos havemos vivido juntos no meio destes bosques que são o nosso paiz natal ! Minha querida Vixen, amanhã mesmo desligar-me-hei de Mabel ; não nascemos um para o outro ; ella não foi como vós a minha companheira de infancia ; não havemos crescido muito. Amar-vos, Violeta, é hoje a minha unica aspiração. Para que pois, nos havemos de separar ? Para que hei de andar a representar tão medonha comedia, mostrando amor a Mabel e amizade á minha gentil companheira de infancia ? Dupla hypocrisia, e duplo supplicio. Não haverá razão alguma, Violeta, que me demova, excepto...

— Excepto a promessa que haveis feito a vossa mãe moribunda ! — replicou Violeta com expressão resoluta. — E eu não quero que falteis á vossa palavra por causa minha. Não quero ainda mesmo que fosse mil vezes mais desgraçada do que sou. Não, Rorie, é preciso não esquecer que deveis cumprir o que haveis promettido e nunca faltar ao vosso dever ! Casareis, pois, com lady Mabel, e mais tarde... espero que sereis feliz. A vossa felicidade consiste nisso. Nunca se deixa de ser feliz quando se cumpre todos os deveres.

— Não creio isso ! — exclamou Rorie com transporte. — Porventura é um dever fingir um amor que se não sente ? Amo-vos e amei-vos sempre ! Pois minha mãe que me fatigou, me aturdiu ao elogiar as perfeições de Mabel, ao querer amsquinhar-vos na minha estima. Depois, quando se achava no leito do morte, pareceu-me uma crueldade oppôr-me nos seus desejos e recusar-lhe fosse o que fosse mesmo á custa da minha felicidade. Confesso que fui bastante fraco para me deixar arrastar por estes sentimentos ! Porém ainda estamos a tempo de tudo remediar,

Violeta. Escreverei amanhã a lady Mabel e dir-lhe-hei a verdade.

— Não, não fareis semelhante cousa ! — redarguiu Vixen com resolução. — Acaso julgaes que não tenho nenhuma noção do que é pundonor ou sentimentos de honra ? Que diria o mundo se vos deixasse dar semelhante passo ? Diria que, apesar de saber dos vossos compromissos com lady Mabel, eu não me importaria de commetter a infamia de vos separar della ! Sim diria isso e até muito mais, andando a minha honra e o meu orgulho arrastados pelas linguas dos calumniadores. Não mil vezes não ; não quero que deis semelhante passos ; se consentisse em tal mercceria as maiores injurias do marido de minha mãe.

— E que nos importa o que possa dizer o mundo e qual seja a opinião desse capitão aventureiro ? A malevolencia estará sempre sobre nós, seja qual fôr o rumo dado á nossa existencia. O essencial é que sejamos felizes, e eu não posso ser feliz senão comvosco, Vixen. Sei-o agora, e jámais casarei com lady Mabel Ashbourne !

— Pois commigo ainda menos ! — exclamou Violeta chegando a ponta do chicote aos flancos de Arion, que partio immediatamente a galope.

Blue Peter seguiu-o immediatamente e em um minuto Rorie alcançou Violeta collocando-se outra vez ao lado della.

— Quereis que eu não vos ame ? — exclamou Roderick com cólera. — Para que não me haveis dito isso logo ? Porque razão me haveis deixado viver loucamente em um paiz chimerico ?

— Esse paraizo é obra vossa, — replicou a joven. — Amo-vos um pouco pelo passado, porque meu pai vos amava, porque... sois tudo quanto me resta da minha feliz infancia !... Sem vós, poderia olhar o passado como um sonho ; mas eu vejo-vos, ouço-vos e sei que realmente fui feliz e ditosa. Sim, Rorie, amo-vos, amo-vos com todas as véras do meu coração, como nunca amei ninguém depois da morte do meu pobre pai. Sim, meu amigo, amo-vos muito, e no entanto devemos separar-nos. Imaginava que vos amava como um irmão, e podieis ser marido de lady Mabel e eu como que uma irmã vossa ! Mas isto é uma illusão irrealizavel. E' forçoso que nos separemos, Rorie. Este passeio deve ser para nós o ultimo. Quero cumprir o meu dever, assim como deveis cumprir o vosso.

— Nunca ! Jámais casarei com uma mulher que não amo !

— Não, Rorie, não deveis faltar á promessa feita a uma moribunda. O vosso procedimento deve ter sempre por norma a honra. Já haveis pensado por um momento na vergonha que haveria, no escandalo que succederia se calcasseis aos pés os vossos compromissos ? Que mágoa, que tormento para vosso tio e para vossa tia !

— Na verdade foram sempre bons para mim ! — suspirou o mancebo — e sentiria que por minha causa tivessem o menor dissabor.

A consciencia dizia-lhe que Vixen tinha razão ; porém estava como que irritado contra ella por a vér com mais tino e bom senso. O

amor que sentia, esse amor que tão impetuosamente despertara no seu coração, revoltou-se contra a razão, e fel-o exclamar :

— Embora ! O Duque e a Duqueza acharão com quem casar a filha ! Uma herdeira como Mabel não tem mais que sorrir para que um homem caia aos seus pés. Para que hei de sacrificar o meu amor, a verdade e a vida ? Para ter mais um dominio, o de Ashbourne ; só pela honra de ser genro de um Duque ? Julgais-me capaz de uma tal vilania ?

— Não, Rorie ; deveis, porém, respeitar a vossa palavra. E agora eis alli a torre da igreja de Lyndhurst ; é preciso separarmos-nos.

— Antes de chegarmos á grade ?

— Ninguem nos deve vêr. E' preciso que eu entre sem ruido na cavallariça. Não julgueis que me envergonho deste passeio nocturno ; não, a consciencia não me accusa de coisa alguma. Quero, porém, poupar algum dissabor a minha mãe. Não sei o que succederia se o capitão e eu tivéssemos alguma altercação por causa deste passeio.

Roderick Vaudray agarrou Arion pela redea, e disse com energia :

— Não vos deixarei partir tão facilmente. Vixen, amei-vos sempre ; quereis ser minha esposa ?

— Não !

— Para que dizeis então que me amavas ?

— Porque não podia mentir. Sim, Rorie, amo-vos ; prefiro, porém, a vossa honra e a minha á probabilidade de uma felicidade que poderia fugir-nos antes que podessemos agarral-a. Sei que vossa mãe formava uma fraca opinião de mim. Queria se os mortos sabem alguma coisa, que ella soubesse que se enganou e que não era indigna da sua estima. Assim, pois, Rorie, casareis com lady Mabel, e daqui a dez annos, quando formos menos jovens e menos apaixonados, tornaremos a ser o que temos sido até hoje ; um irmão e uma irmã. Então ser-me-heis grato por vos ter indicado o caminho da honra. Deixai a redea, Rorie, não tenho um minuto a perder.

O caminho que tinha a seguir não era seguro senão para aquelles que o conheciam bem, ladeado como estava por perigosos atoleiros. Violeta, porém, conhecia-o perfeitamente nos seus menores detalhes.

Rorie tinha deixado a redea, e immediatamente Arion galopou á desfilada, seguido de Blue Peter. Era como que uma corrida phantastica através daquella deserta solidão.

Vixen exhalou um grande suspiro quando os cavallos chegaram á estrada.

— Creio que me vai succeder alguma desgraça. Tenho como que um presentimento.

— Se vos succeder alguma desgraça d'ora ávante a culpa será toda vossa ! — replicou Rorie com desespero. — Vós repellis a felicidade, e fazeis tambem com que eu a não possa !

— Não vos irriteis contra mim, Rorie, — disse Violeta meigamente. — Prefiro ser desgraçada por ter cumprido o meu dever que por faltar a elle.

Arion começava a mostrar-se fatigado, dei-

xando pender indolentemente a cabeça para o chão ; Vixen, que comprehendia a situação critica em que estava, fel-o galopar outra vez.

Dez minutos depois chegaram á grade que ficava para o lado das cavallariças. Estava fechada e na casinha do guarda reinava a mais completa obscuridade.

— Não tenho remedio senão entrar pela grade principal, — disse Vixen suspirando. — E' enfadonho, porque tenho quasi a certeza de encontrar o capitão.

— Eu vou convosco !

— Não, Rorie. Se elle me insultasse diante de vós, seria para mim a maior mortificação.

— Se elle fizesse tal, dar-lhe-hia uma chicotada como nunca a recebeu na sua vida ! — exclamou Rorie com ademan ameaçador.

— O resultado ainda seria peor, porque tornaria minha mãe mais desgraçada. Desculpai, Rorie, mas separemo-nos. Boas noites e... adeus para sempre !

— Não ! — atalhou o mancebo — amanhã esperar-vos-hei todo o dia ao pé dos canis

Vixen transpuzera a grade ; o guarda-portão esperava-a respeitosamente. Roderick respeitou a vontade da joven e não entrou.

— Boas noites ! — disse-lhe Vixen, voltando-se para o vêr — Bates irá amanhã ter convosco.

A porta do *hall* estava aberta de par em par, e o capitão de pé, sobre o limiar, parecia estar esperando a enteada.

Vixen apeon-se, entregou as redeas do cavallo a um criado, e subiu os degrãos exteriores com passo firme. Quando entrou no *hall*, o capitão fechou a porta e correu-lhe os ferrolhos com uma certa ostentação. Violeta respirou menos livremente quando aquella porta se fechou após de si ; parecia-lhe que havia entrado em uma prisão.

— Tenho algumas palavras a dizer-vos, — disse-lhe o capitão seccamente. — Vamos para o salão

— Como quizer ! — redarguiu Vixen com extrema frieza.

A joven sentia o seu espirito tranquillo. Que podia temer ? A vida não lhe deixava almejar nem uma esperança, nem o menor receio. Não acabava de cumprir o maior sacrificio que o destino lhe poderia impôr ? Não repellira o homem que amava ? Depois disto que lhe importavam as mesquinhas accusações do padrasto ?

Violeta seguiu o capitão até o salão.

Alli havia mais ar ; uma das janelas estava aberta, e os cortinados de *guipure* eram levemente agitados pelo vento. Sobre a mesa favorita de mistress Winstanley ardia um grande candieiro de petróleo ; lá estavam ainda o seu livro e a sua cestinha ou açafate de trabalho, porém a dona da casa já se havia retirado.

— A mamã já se foi deitar ? — perguntou Vixen.

— Já se retirou para o seu quarto ; agitada e inquieta como estava, receio muito, porém, que não possa conciliar-se com o somno. Já estava farta de vos esperar.

— Então já assim é tão tarde? — disse a joven miss com innocente singeleza.

O coração pulsava-lhe agora violentamente, e achava-se em um estado de verdadeiro mau humor. Quedara-se de pé diante do capitão, olhando para elle altivamente, ao mesmo tempo que apertava nervosamente o castão do chicote.

Sem querer, pensou nas palavras de Rorie, naquella chicotada que ella estimaria de applicar, e perguntou a si mesma se o capitão já teria experimentado aquelle genero de castigo. Concluiu pela negativa. O capitão era um homem demasiadamente astucioso para se expôr a ser chicotado. Seria capaz de praticar todas as acções dignas de um chicote, mas de maneira a poder evital-o.

— São onze horas e um quarto. — respondeu Winstanley — e com certeza que não é uma hora muito conveniente para que uma joven aude a cavallo por montes e valles. Podereis dizer-me os motivos desta vossa excursão nocturna?

— Os motivos são muito simples. Bates foi despedido desta casa onde já estava ha quarenta annos e eu fui arranjar-lhe outra. E sinto-me feliz por poder dizer que conseguí o que desejava.

— Ah! E quem é o cavalheiresco *gentleman* que consente em receber um criado que eu despedi sem lhe dar um certificado do seu comportamento?

— Um velho amigo de meu pai, Roderick Vaudray.

— Já suspeitava. — replicou Winstanley — e foi á sua casa que haveis ido a semelhantes horas da noite?

— Se fui, a culpa não é minha, mas sim daquelle que houve por bem despedir o meu *groom*, o homem que apparelhou o meu primeiro poney, aquelle a quem meu pai deu a missão de me acompanhar e de me proteger. Desta maneira não tardarei a vêr o meu cavallo vendido; aposto.

Talvez ainda vejaes outras cousas peiores, miss Tempest! — respondeu o capitão pallido de cólera.

Nunca Vixen o vio assim. Winstanley tinha a fronte livida e as veas entumescidas; os olhos haviam tomado uma expressão desvairada. Dir-se-hia que estava dominado por uma paixão mais forte que a sua vontade, por um transporte diabolico. Violeta olhava-o com espanto e altivez ao mesmo tempo. Estavam de pé um face um do outro, separados sómente pela mesa e pelo candieiro.

— Porque me olhais com esse modo provocador? — perguntou Winstanley. — Quereis acabar de me exasperar? Já deveis saber que vos odeio!

— Bem sei — respondeu Vixen — e só Deus sabe o motivo desse odio.

— Ah! Não o sabeis ainda?

— Não!

— Nem o podeis adivinhar?

— Não, a não ser que seja porque a fortuna de meu pai me pertencera de futuro, quando completar vinte e cinco annos, ficando a posição

daquelle que se intitula meu padraço reduzida a um gráo bem inferior á que tem hoje aqui!

— Não, não é esse o motivo. Não sou tão vil como o pensais. Não é por isso que vos odeio, Violeta. Se não fosseis mais que uma rapariga estúpida, uma simples provinciana, uma pesada aldeã de feições vulgares, então talvez podessemos viver em boa harmonia. Tornar-vos-hia obediente e poderia ser que eu fosse bom para vós. Mas não, vós sois a mulher pela qual teria vendido a minha alma, e que me haveis repellido com insolente desdem! Já vos lembrais daquelle noite do pavilhão em Brighton? A mim, ainda não me esqueceu. Nunca levanto os olhos para as estrellas sem pensar nella, e jámais deixarei de vos odiar enquanto que a recordação dessa noite fatal permanecer gravada no meu coração. Se fosseis minha mulher, Violeta, eu teria sido um escravo vosso. Mas não, antes haveis querido que eu fosse vosso padraço, e agora quero ser o senhor em lugar de ser o escravo. Tornar-vos-hei a existencia em um supplicio continuo, por pouco que contrarieis os meus projectos. Apraz-vos andar após o desposado de uma outra mulher? Eu porei um termo a essa ignobil perseguição. Entre vós e Roderick Vaudray encontrar-me heis sempre para vos separar. Eu farei terminar as vossas entrevistas secretas e todo esse manejo de amor clandestino. O comportamento que tendes tido depois de algum tempo para cá é a vergonha do vosso sexo!

— Como ousais dizer semelhante cousa? — exclamou Vixen desvairada.

E agarrou no candieiro como se quizesse atirar-o á cabeça do capitão. Era um grande candieiro, com um globo sobre um pedestal de bronze macisso. O sangue havia subido á cabeça da joven miss; todo o seu corpo estava em uma convulsão indescriptivel.

De repente o pesado candieiro cahiu-lhe das mãos, indo rolar sobre o tapete; o petroleo, inflammado, espalhou-se pelo salão e apoderou-se dos cortinados da janella aberta.

Vixen ainda não tinha podido fazer um movimento, nem pronunciado uma palavra, e já as chammas haviam invadido outros cortinados e os reposteiros. O incendio galgava mais rapido que uma ave ou um insecto alado. A larga janella aberta não era mais que um brazeiro ardente. Vixen e o seu inimigo pareciam estar no meio de uma atmosphera de fogo.

Winstanley estava assembrado com o repentino da catastrophe. Enquanto que permanecia mudo, como que desvairado, Vixen correu para fóra do salão através das chammas, como se se engolphasse em um abysmo de fogo. Pouco depois a sua voz clara e forte eccoava como um clarim no silencio da noite, chamando os criados e os jardineiros.

Não havia um momento a perder; os palafreiros precipitaram-se no salão com cantaros cheios de agua, e immediatamente chegou um jardineiro com a mangueira da bomba do jardim, fazendo jorrar no salão muitos toneis de agua. Decorrido algum tempo o poderoso jacto de agua dominava o incendio, não sem alguns

estragos nos tapetes e nas tapeçarias. Ao fim de alguns minutos, a janella recahio na obscuridade, e mistress Winstanley, pallida, atterrada, semelhante a um phantasma, envolvida no seu penteador branco, precipitava-se no salão.

— Oh, Conrado, que succedeu? — exclamou ella, sem saber onde tinha a cabeça, tendo apenas a presença de espirito necessaria para reconhecer o marido no meio da desordem geral.

— O que succedeu? repetio Winstanley. — Foi a vossa adoravel filha que quiz deitar fogo á casa!

CAPITULO XXVIII

Um quarto de hora depois, a confusão e a desordem haviam desaparecido, e Vixen estava ajoelhada junto do sophá de mistress Winstanley, esforçando-se por tranquillisar o espirito agitado daquella que lhe déra o ser. Mãe e filha achavam-se sós no gabinete da primeira, que tinha uma attitude de Niobé inconscavel, no meio de um montão de futilidades de todo o genero, como frascos de pomadas, bocetas de pó de arroz, estojos e cofresinhos para joias, e de um arsenal defensivo de uma formosura que se desvanecia.

— Minha querida mãe, — dizia Violeta com desacostumada doçura — não se afflija inutilmente. Acaso acredita que eu tive-se animo de incendiar este velho solar que amo tanto, a casa onde meu pai nasceu? Com certeza que não acredita em semelhante horror, não é verdade? Admittindo mesmo que eu fosse tão má que concebesse um tal pensamento, a verdade é que não me desvairaria a ponte de o realizar.

— O que sei é que me tornas muito desgraçada! — soluçou mistress Winstanley enxugando a fronte com um lenço guarnecido de rendas de Valenciennes e embebido em agua de Colonia. — Tenho toda a certeza de que Conrado era incapaz de levantar uma falsidade.

— Póde ser, — replicou Vixen com ar sombrio — Façamos de conta que é a perfeição encarnada e que não faz mal algum; entretanto, póde enganar-se, e d'esta vez com certeza que assim succede. Poderia ter vontade de o matar, mas nunca de lançar fogo a esta casa!

— Oh! — soluçou Pamella. — E' horrivel pensar que minha filha se confessa culpavel de uma intenção tão sanguinaria!

— Infelizmente é verdade. Por instantes tive desejos de o matar, e do desejo á execução não houve senão um passo. Não me sentia com melhores intenções que aquelles que estão presos em Newgate por assassinos!

— Que será de mim? — exclamou mistress Winstanley com desespero. — Não é horrivel que minha propria filha seja a origem de todas as minhas amarguras, que o seu coração esteja fechado ao melhor dos padrastos, não lhe querendo senão mal, desejando só que eu me indisponha com o marido que amo? Que fiz eu para merecer semelhante existencia?

— Minha querida mãe, tranquillise se e escute-me supplicou Vixen, cuja frieza e resolução se impuzeram á agitação da mãe. — Se eu sou a

origem das suas amarguras, estamos muito a tempo de que isto termine. Ha bastante tempo que reconheço que sou de mais nesta casa. Sim, mamã, conheço que o m-smo tecto não póde abrigar a mim e ao capitão Winstanley. Não podemos sentar-nos á mesma mesa; não podemos viver juntos, e, portanto, é forçoso que esta situação termine quanto antes.

— Mas que mal te faz elle, Violeta? — exclamou mistress Winstanley toda tremula. — Se quizeses, um pai não seria melhor para ti. Mas não, desde os primeiros dias revoltaste-te contra elle, como se tivesses a peito tornar impossivel a minha felicidade.

— A sua felicidade não será mais perturbada, mamã; deixarei de ser um espinho nesta grinalda de rosas! — replicou Vixen com excessiva amargura. — Deixarei a Abbadia desde que me indiquem outra residencia. Se a minha querida perceptora miss Crock quizesse auxiliar-me, não desejará outra cousa; sahiria daqui e iria com ella para qualquer parte, para a Suecia ou para a Noruega, por exemplo. Não duvidaria passar um anno ou dous nesses paizes frios com a minha boa miss Crock, apesar de nada me recordar o meu paiz natal; — concluiu Vixen com um soluço abafado.

— Violeta, que idéas extravagantes são essas? — exclamou mistress Winstanley com ar irritado. — Bem o diz Conrado. Tu não tens noção alguma das conveniencias sociaes. Queres ir para a Suecia ou para a Noruega, mas já pensastes no que diria o mundo?

— Talvez pela primeira vez dissesse a verdade, isto é, que não posso viver com o capitão Winstanley e que devo sair daqui.

— E depois recahiria sobre mim o odioso todo! E's uma egoista, Violeta; não pensas se não em ti!

— Talvez porque ninguem se importa de mim.

— Como pódes dizer tão abominaveis cousas! Acaso não penso em ti, no teu decoro, neste momento?... E como não pensar, quando te portas de uma maneira tão reprehensivel?

— Que mal fiz, mamã? Se sahi a horas tão adiantadas, foi para arranjar um lugar a um velho criado, a um homem que servio esta casa fielmente durante quarenta annos. Eis o que fiz, e não tenho vergonha de que todo o condado o saiba, mesmo lady Mabel Ashbourne, esse modelo de todas as conveniencias sociaes. A culpa não foi minha, mas do capitão Winstanley, que não teve vergonha de despedir sem motivo algum o velho palafreheiro de meu pai e de meu avô. Se alguma magua deve ter, mamã, é de ter casado com um homem que não duvidou praticar uma tal acção!

— Como ousas accusar assim o homem que é meu marido? — replicou a esposa offendida. — Como ousas censural-o procedendo como devia proceder? Foi por causa da tua louca conducta que elle não teve mais remedio que despedir Bates. Quando penso que minha filha se respeitava tão pouco a ponto de andar por montes e val-

les com o desposado de outra mulher!... Oh! E' indigno semelhante comportamento!

— Por esse motivo escusa de se affligir mais, mamã,—redarguiu Vixen com desdem.—O perigo se o havia, já está evitado. Nem eu nem Rorie nos tornaremos mais a vêr. E' por isso tambem que eu quero partir. Resolva o capitão a que me dê uma pensão, afim de ir viver longe daqui com a minha boa miss Crock. Não preciso de mais nada, nem de roupa nem de vestidos, nem de passatempos; o que desejo é uma vida das mais simples em paiz estrangeiro.

— Não posso supportar a idéa de te vêr partir!—suspirou mistress Winstanley.—O mundo fallará. A posição de um padraсто é muito delicada, e não faltará quem o accuse e calunie, tudo por tua causa, Violeta. Se tu quizesse, poderíamos viver todos juntos e tão felizes!...

— Talvez; o peor é não nos podermos comprehendêr. Para adquirir a minha amizade o capitão não devia vendêr o cavallo que pertencera a meu pai. Elle, porém, quiz inaugurar o seu reinado vendendo-o, não se importando com os meus sentimentos filiaes. Não fallemos mais em semelhante cousa, minha querida mãe. As palavras não podem cicatrizar feridas como as nossas. Boas noutes; descanse e esqueça tudo o que me diz respeito. Amanhã tanto a mamã como o capitão podem dar-me a minha liberdade.

— En julgava que amavas mais a Abbadia.

— Amei-a outr'ora e muito. Agora, porém, parece-me que serei feliz em abandonar, visto que já não estou no lar paternal.

— Oh! Que dureza de coração!

— Boas noutes mamã.

E Vixen deixou mistress Winstanley a murmurar debilmente, queixando-se vagamente do destino. Dirigio-se para o seu quarto seguida de Argus que estivera esperando-a pacientemente á porta do gabinete, e quando se vio só, deixou-se cahir sobre uma cadeira, principiou a afagar o fiel e intelligente animal, e deixando por fim correr livremente as lagrimas, exclamou por entre soluços:

— Oh, Argus! Neste mundo, vasto e vasto para mim, só a tua amizade me resta!

CAPITULO XXIX

Depois de uma longa noite agitada, de insomnia, Vixen levantou-se ao primeiro ruído que se fez na casa e vestio-se, prompta para todo e qualquer acontecimento. As reflexões que fizera durante a noite, não tinham trazido alguma luz nova ao seu espirito agitado; devia deixar o velho solar e ir para bem longe dalli. O seu exilio era necessario para bem de tolos; para bem do Rorie, que devia comportar-se como cavalheiro pundonoso, sustentar os seus compromissos com lady Mabel e repellir do coração a menor recordação da sua amiga de infancia; para bem de mistress Winstanley, que não seria feliz emquanto que a discordia reinasse na Abbadia; e por fim para bem della mesma, Violeta, que não podia mais viver cercada de todas as lembranças da sua infancia ditosa, no meio de amigos que

não o eram senão de nome. Melhor valia viver fosse onde fosse, isolada, abandonada, no meio de estranhos no paiz mais frio da terra!

Vixen dirigio-se para o jardim, onde disse quasi que um adeus eterno ás arvores e ás flores; atravessou a grade que Titmonse saltava tão ligeiramente, prolongando o seu passeio pelo parque até que o sol se elevou na immensidade, até o momento em que as flores ex' laram todos os seus perfumes, como um incenso de homenagem tributado ao astro do dia.

Eram oito horas e meia; ás nove tinha lugar o almoço, ao qual, no tempo do baronete, a debil Pamela assistia raras vezes, mas que, sob o novo regimen, se via obrigada a honral-a com a sua presença. O capitão Winstanley era madrugador, e não poupava o seu desdem áquelles que eram indolentes por natureza.

Violeta resolvera não se sentar mais á mesa onde estivesse o padraсто; por consequinte subio para o quarto e disse a Phebé que lhe trouxesse uma chavena de chá.

— Não quero mais nada — disse ella quando Phebé lhe propoz um almoço mais substancial. — Querias vêr a mamã; sabes se ella desceu?

— Não, miss. Mistress Winstanley não se achou muito boa esta manhã, e disse a Paulina que lhe levasse uma chavena de chá.

Vixen foi sentar-se diante da janella aberta e bebeu o chá, affagando Argus com distracção, esperando impacientemente o primeiro golpe da sorte. Phebé, que sahira, entrou pouco depois, trazendo um pequeno bilhete escripto a lapis.

— Paulina disse-me que lhe entregasse este bilhete, miss Tempest.

— Quem o mandou?

— Mistress Winstanley.

Vixen pegou no bilhete e leu o seguinte:

« Ser-me-hia bastante penoso tornar a vêr-te; far-me-hia mal. Disse a Conrado o que desejava; elle é a bondade personificada e dir-te-ha o que ambos havemos resolvido. Faze por ser mais digna da sua bondade! Pobre criança mimada, porque não dominas esse teu genio impetuoso e arrebatado! O capitão fallará contigo no seu gabinete, immediatamente depois do almoço. »

— No seu gabinete! — exclamou Vixen rasgando o bilhete e lançando fóra os bocados perfumados.—O gabinete de meu pai que elle usurpou! Parece-me que lá o odiaria mais, se isso fosse possível. Mas não, odeio-o cordealmente em toda a parte!

E foi collocar-se diante do espelho, e alli anediou altivamente os cabellos, trabalhando por não deixar sobre as suas feições o menor vestigio de agitação ou de arrependimento. Vixen estava pallida, porém no seu rosto já se não notava o menor signal das lagrimas que derramava durante a noite. O seu olhar exprimia mais firmeza do que era preciso para affrontar um inimigo.

Phebé veio trazer-lhe um bilhete do capitão. Violeta hesitara um instante em ir ter com o capitão no seu proprio gabinete, porém foi só um instante, porque desceu immediatamente e

entrou no gabinete, collocando-se diante de Winstanley, de pé; no silencio mais completo.

— Bons dias, miss Tempest. — disse este olhando para a joven com o seu ar mais amavel — Sentai-vos, pois tenho que fallar bastante com voseo.

Vixen sentou-se na grande poltrona de seu pai, e pôz-se a olhar em torno della distrahida, sem prestar a menor attenção ao capitão. Aquella estancia estava cheia de saudosas recordações. Por um momento esqueceu a presença do seu inimigo; breve, porém, a voz sêcca e sacudida desta reconduzio do passado ao presente.

— Vossa mãe, miss Tempest, disse-me que desejais deixar a Abbadia, e incumbio-me de vos escolher um asylo conveniente. Admitto plenamente que a vossa ausencia durante um ou dous annos será util para todos nós. A vossa conducta com Roderick Vaudray tem sido commentada pela vizinhança de um modo bem pouco favoravel. Por conseguinte, sahindo daqui evitaremos um novo escandalo.

— Não é por isso que eu desejo abandonar este velho solar — redarguiu Vixen com altivez. — Não receio escandalo algum. Se os habitantes do paiz são tão malvados a ponto de não me poderem vêr passear com um velho amigo da infancia, pela minha parte só tenho a lastimal-os; porém jámais regularé a minha conducta, pelo que possam pensar. Não é, pois, esse o motivo que me faz abandonar a Abbadia, o motivo é outro, e é porque tenho sido sempre desgraçada desde que haveis entrado aqui como senhor. Estamos sós, e podemos fallar francamente. Hontem não haveis vacillado num momento em dizer-me que me odiaveis. Pois bem, tambem vos odeio, e isso desde o primeiro dia em que tive a infelicidade de vos vêr.

— Não estamos aqui para discutirmos se nos odiamos ou não — replicou o capitão com serenidade.

Na vespera deixara-se dominar pelos transportes da sua paixão, mas naquele momento estava completamente senhor de si. Por mais provocadora que a joven se mostrasse, Winstanley estava resolvido a escutar e a affrontar tudo com a coureira do desdem.

— Minha mãe que decidio então a respeito da minha partida? — perguntou Vixen. — Está de harmonia com os meus desejos?

— Sim, tudo está arranjado.

— Então vou escrever immediatamente a miss Crock. Estou certa que abandonará tudo para viajar commigo.

— Miss Crock não é precisa para nada do que estamos tratando. O vosso projecto de andar a viajar pelo mundo em companhia de uma velha perceptora, além de ridiculo é absurdo. Não, eu vos conduzirei a Jersey; iremos no vapor que sahe de tarde. Tenho lá uma tia que habita um velho castello, o das Torres, que estimará olhar por vós. É solteira e mulher de uma cultura de espirito superior que se consagra inteiramente aos trabalhos intellectuaes. A sua influencia ser-vos-ha muito preciosa; aprenderéis muito com ella. Além disso, a ilha é en-

cantadora e tem um clima delicioso. Em nenhuma parte estareis melhor que no castello das Torres.

— Não quero ir para Jersey e muito menos para a casa dessa vossa tia — redarguiu Vixen com resolução.

— Perdão, haveis de ir e immediatamente! Assim o haremos decidido, eu e vossa mãe. Já que haveis exprimido o desejo de partir, não tereis mais remedio que ir para onde o julgarmos conveniente. Será, pois, bom que deis as vossas ordens a Phebé para arranjar as malas, pois partiremos ás dez horas da noute. O vapor sae de Southampton á meia noute.

Vixen comprehendeu que era preciso ceder. Havia formulado um voto, e esse voto fôra attendido, não como o esperava, mas em summa o essencial era deixar uma casa que se lhe tornava odiosa. O mais obvio era mostrar-se agradecida, sem se inquietar com as minudencias. Partir para bem de todos e immediatamente, eis o ponto principal da questão. Era preciso fugir antes de tornar a vêr Rorie...

— Deus sabe o que seria de mim se me tornasse a fallar como hontem á noute! Talvez fosse demasiado fraca, talvez não pudesse resistir uma segunda vez. Oh, Rorie! Se soubesses quanto me custou supplicar-te que não faltasses aos teus deveres e isto no momento em que me sorria a doce visão de uma vida feliz, no instante em que o meu coração pulsava em devairado contentamento; se soubesses isto, quantos recursos de heroismo não descobririas em mim? E no entanto ninguem me tomará por uma heroína. Não deixarei aqui senão a lembrança de uma filha indocil, que só causou os maiores dissabores a seus pais, a ponto de se vêrem obrigados a mandarem me para outra parte.

Assim pensava Violeta ao reflectir nas ultimas palavras do capitão. É por isso que ella tomou a resolução de obedecer á mãe e ao padrasto.

Depois de tudo, que lhe importava ir para uma ou outra parte? A sua idéa de viver feliz na Suecia com miss Crock não era mais que uma pura phantasia. O coração dizia-lhe á evidencia que não podia ser feliz longe de Rorie e da Abbadia. Por consequencia tanto lhe fazia ir para Jersey ou Kamtchatka, como para os desertos areas de Gobi ou para as montanhas da lua. Entretanto, o exilio era a morte moral, a renunciação completa de tudo que tinha feito a felicidade da sua infancia e juventude. Deixava tudo quanto amava, o seu paiz natal, o seu companheiro de infancia, o seu cavallo e os velhos criados da Abbadia. A sua partida era um longo adeus a todos os seres, a todos os objectos que lhe eram queridos.

— Poderei levar o meu cão e a minha criada particular? — perguntou Violeta ao capitão depois de uma longa pausa, durante a qual ella hesitou entre a submissão e a revolta.

— Não vejo inconveniente em que leveis o cão, apesar de ser bem pouco propavel que minha tia veja com bons olhos um cão tão grande correndo pela casa. Emfim, a esse respeito tu-

do se arranjará ! Quanto á criada, é que já não succederá outro tanto ; é preciso conformar-vos a dispensar os seus serviços. Já acabou a moda de uma mulher não saber fazer cousa alguma, e uma amazona como vós sois deve ter a independencia precisa para dispensar o auxilio de uma criada de toucador.

— Para que não dizer as cousas como são ? — exclamou Vixen com desdem. — Se eu levasse Phebé, era preciso pagar-lhe a viagem, os seus salarios e o seu sustento. Não a levando, poupa-se isso tudo, e, além disso, ainda poderá ser despedida como inutil. Decididamente não tardarão a ser expulsos daqui todos os antigos criados da Abbadia !

— Não farieis melhor ir tratar das vossas malas ? — replicou o capitão, sem responder áquelle ataque.

— Que destino terá o meu cavallo ?

— E' forçoso resignar-vos a abandonal-o á sua sorte e á minha discripção, — respondeu Winstanley com frieza. — Minha tia poderá tolerar um cão, mas esperar que ella deixe uma joven andar todo um dia montada em um *pur sang*, seria exigir muito das suas idéas retrogradadas sobre as conveniencias sociaes.

— Sim, e depois Arion gastaria bastante com o seu sustento e limpeza, o que seria um absurdo para quem tem como regra de conducta a mais stricta economia. A ser vendido, o que certamente succederá, pedia ao menos que fosse offerecido primeiramente a lord Mallow. Creio que o comprará e o tratará bem, ainda que não seja senão por minha causa.

Não preferirieis que fosse vendido ao Sr. Roderick Vaudray ?

— Sim, até lh'o daria se fosse possível ; mas como não tenho direitos alguns aqui, nem mesmo sobre o cavallo que meu pobre pai me offereceu, com certeza que não me deixarão entregal-o a quem bem me parecesse.

— De certo. O cavallo não está especificado no testamento e pertence, como todos os outros e as carruagens, a vossa mãe. Ella póde dispôr de Arion como melhor entender.

— Porque não dizeis antes nós ? Para que dar um falso valor a um zero ? Julgais que tenho tornado minha mãe responsavel de todo o mal que aqui se tem feito nesta casa ? Não, capitão Winstanley ; não tenho algum resentimento contra minha pobre mãe. E como hei de tel-o, se sei que ella só cuida das suas rendas e das suas *toilettes* !

— Ide arranjar as vossas malas ! — replicou o capitão com raiva. — Quereis evocar ainda o demonio da ultima noite ? Quereis um outro incendio ? Desta vez poderia ser bem peor. Passei uma noite de febre e de insommia.

— E a culpa é minha ?

— Sim, bella furia ; foi a vossa imagem que não me deixou cerrar os olhos e conciliar-me com o somno. Só quando tiverdes deixado esta casa é que poderei dormir melhor.

— A's dez horas estarei prompta ! — disse Vixen com accento sereno, que contrastava sin-

gularmente com o arrebatamento apaixonado do seu inimigo.

Winstanley estava como que humilhado, irritado contra elle mesmo por ter deixado vêr o quanto soffria por causa de Violeta.

Vixen deixou-o, dirigio-se para o seu quarto e deu algumas ordens a Phebé sem alguma emoção apparente, como se tratasse de fazer algumas visitas a pessoas amigas. A fiel criada pôz se a chorar quando soube que miss Tempest ia deixar a Abbadia por muito tempo e a não levava consigo. E a desditosa Vixen teve que consolar a sua criada, apesar da mágoa immensa que a torturava.

— Vamos, Phebé, eu tambem estou penalizada por não te levar. Jámais esquecerei quanto me tens sido dedicada e o pó que tens absorvido ao escovar e limpar os meus vestidos ! Só daqui a alguns annos é que serei senhora minha ; então terei dinheiro, mais do que me será necessario, e virás outra vez para o meu serviço. Se estiveres casada, serás a minha despenseira, teu marido o meu copeiro, e os teus filhos brincarão pela casa como aquellas pequeninas raposas que Bates creava na cavallariça, quando Roderick Vaudray estava ainda em Eton.

— Oh, miss ! Eu não quero nem marido nem filhos ! Quero-a sómente por minha ama. Quando fôr maior, vem para aqui viver, miss ?

— Não Phebé. A Abbadia pertence a minha mãe emquanto viva fôr. Pobre mãe, o meu desejo é que este velho solar lhe pertença por muito tempo ! Quando fôr senhora minha, procurarei uma casa no Forest e lá viverei.

Phebé enxugou as suas lagrimas e principiou a arranjar as malas, pensando que miss Tempest partia por vontade propria, e que só ella era a victima da sorte.

O dia passou rapido apesar de todas as mágoas. Vixen tinha muito que fazer : verificar papeis, esboços, desenhos á penna ; queimar cartas e outras inutilidades, e empacotar photographias, livros e outros objectos. Ella não queria deixar alli cousa alguma que lhe recordasse a sua feliz infancia.

Por fim chegou o momento das despedidas. Vixen receiava alguma scena com a mãe, que lhe fizesse proferir palavras de que mais tarde tivesse que arrepender se. Tinha dito a verdade ao capitão quando lhe affirmou que considerava a mãe como innocente de tudo ; entretanto sentia um verdadeiro pesar, ao pensar que aquella que lhe dera o sêr, não lhe reservava no coração senão o mais pequeno lugar.

Eram quatro horas quando Paulina lhe veio dizer que mistress Winstanley estava com uma grande dôr de cabeça, vendo-se obrigada a deitar-se, e não podendo vêr ninguem naquelle momento.

— Não me quer vêr, — disse Violeta friamente — Vou-lhe escrever algumas palavras de despedida ; talvez isto seja melhor. Paulina, vai dizer á mamã que lhe escreverei então se não é possível despedir-me della de outra maneira.

Paulina sahio com esta ordem, e cinco minu-

tos depois voltou com o rosto desfigurado, dizendo :

— Oh, miss ! A sua mensagem fez uma impressão profunda em mistress Winstanley. Tem um ataque de nervos, e não faz mais que repetir : « Será possível ? »

— Eu vou immediatamente ter com a mamã — disse Vixen.

Mistress Winstanley estava recostada sobre um sofá diante de uma janella aberta, cujas gelosias baixadas não deixavam penetrar os raios solares e só a frescura perfumada do jardim, que fluctuava na atmosphera.

— Violeta, como podeste enviar-me uma tal mensagem ? — disse a enferma ao vêr entrar a filha

— Minha querida mãe, eu não queria affligil-a. Sei quanto a impressionam certas cousas e entendi que seria melhor despedir-nos, evitando uma scena de lagrimas.

— Não terias pensado em semelhante cousa, se estivesses no coração um affecto natural e sincero.

— Póde ser que nunca tenha experimentado esse affecto, respondeu Vixen com amargura. — No entanto, sinto-me triste ao ter que nos separarmos, mamã, e mais triste ainda por não me ter reservado uma pequena parte da amizade que prodigalisa a um estranho.

— Que dizes, Violeta ? — soluçou mistress Winstanley. — Accusas-me de não te amar depois dos cuidados que sempre contigo tive desde o berço ? Ainda usavas saias curtas, e já a minha constante preocupação era trazer-te gentilmente vestida. Cresceste, e os meus cuidados redobram. Que triste figura farias, se eu te deixasse vestir sem me importar com isso, se eu não estivesse sempre a imaginar os trajes mais pittorescos e que se harmonisassem com essa idade ingrata da tua adolescencia ? Passei horas inteiras inclinada sobre velhas estampas, estudando Van Dyck e Peter Lely ; além disso fazia-te trazer algumas vezes as mais preciosas rendas que eu possuia. E depois não tenho sempre cedido aos teus caprichos ? Dize-me, quando te contrariei alguma vez ?

— Perdõe-me, mamã ! — disse Vixen em tom de arrependimento.

Apezar da amargura que trasbordava da sua pobre alma, a joven comprehendia que mistress Winstanley tinha sido uma boa mãe na medida das suas facultades. A arvore tinha dado o seu fructo ; não se podia exigir-lhe outro.

— Perdõe-me, — repetio Vixen — eu bem sei que a mamã foi sempre boa e indulgente comigo, e teriamos sido ambas felizes até o fim, se o destino houvera sido mais favoravel.

— E' inutil fallar no destino nesta occasião ! — redarguiu mistress Winstanley resentida. — Sei a quem alludes, a Conrado !

— Talvez, mamã ; porém, não fallemos del-le ! jámais chegaríamos a um accordo a este respeito. Depois da minha partida, o que estimo é que seja o mais feliz possível com o capitão. Pobre mamã — ajuntou Vixen ajoelhando-se diante do sofá, e passando um braço ternamente em

volta da cinta daquella que lhe déra o ser. — Pos- sa a sua existencia, quando eu deixar este ve- lho solar, ser atapetada de rosas. Se Winstan- ley não a tratar sempre com bondade, então é porque o seu character é mais indigno do que jul- gava. Mas não, elle tem sido sempre bom para si, não é verdade, mamã ? Nunca lhe deu pesar algum, não é assim ?

Vixen tinha os seus grandes olhos fixos nos da mãe, e interrogava-a com uma certa ancieda- de. Os papeis tinham-se trocado. Ao vê-la, dir- se-hia que a joven era uma mãe anciosa de co- nhecer a sorte da filha.

— Bom para mim ! — repetio mistress Wins- tanley. — Tem sido a bondade personificada ; nunca tivemos o menor dissentimento depois que estamos casados.

— Porque a mamã nunca foi de encontro ás opiniões delle.

— E não é esse o meu dever ? Não sei por- ventura o quanto elle é intelligente e previ- dente ?

— Seja franca, mamã. Tem sido tão feliz com o seu novo marido, que faz tudo quanto quer e lhe agrada, como o foi com meu bom pai, tão indulgente e tão amavel para com todos ?

Mistress Winstanley não pôde conter as la- grimas, e exclamou por entre suffocados solu- ços :

— Que crueldade ! Quando é que alguém pô- de renovar o seu passado, renovando a frescura e o esplendor da mocidade ? Evidentemente que fui com teu pai mais feliz que nunca o heide ser. Não seria natural se succedesse de outro modo... Como pôdes ter tão máo coração para me fazeres uma pergunta destas ?

As lagrimas deslisavam-se silenciosas pelas fa- ces de mistress Winstanley ; dir-se-hia que Vi- xen havia feito jorrar uma fonte de amarguras por longo tempo reprimidas.

— Tudo isto me está dizendo — pensou Vi- xen — que a mamã não é feliz com o seu segun- do marido, apezar dos elogios qua lhe tece a to- dos os momentos.

A joven continuava a permanecer ajoelhada junto da mãe, consolando-a conforme podia. Quando entendeu que ella estava um pouco mais tranquilla, principiou as suas despedidas, dicen- do-lhe :

— A mamã ha de escrever-me sempre que podér, não é assim ? Queria que me relatasse tudo que se passar por aqui ; que me falle deste paiz querido que me vejo forçada a abandonar, dos bons velhos da aldeia que não tornarei tal- vez mais a vêr, dos jovens que ca-arem, dos be- bés que nascerem... A mamã ha de escrever-me as mais vezes que podér, sim ?

— Sim, minha filha ; todas as vezes que o meu espirito e as minhas forças m'o permittirem.

— Quando não podér, poderá dizer a Paulina que me escreva algumas vezes, e que me diga se a mamã está de saúde e se é feliz. Sempre é melhor que nada !

— Paulina só te escreverá quando eu não po- dér mais segurar uma penna ! — suspirou mis- tress Winstanley.

— Ah, mamã! Não permita, se lhe é possível isso, que o capitão despeça o resto dos nossos velhos criados. Se vão assim uns após os outros, julgar-se-ha que se está em uma casa estranha. Recorde-se de que elles amavam meu bom pai, e que nos foram sempre fiéis e afeiçoados!

— Jámais me separarei de boa vontade dos criados que conhecem os meus habitos. Se Bates foi despedido, estou certa que Conrado se viu obrigado a proceder assim por motivos muito sérios.

— Sabe alguma coisa da localidade para onde vou, mamã? — perguntou Vixen, não querendo discutir as ultimas palavras da mãe

— O teu porvir foi seriamente discutido entre mim e Conrado, Violeta. Elle disse-me que o velho solar das Torres, em Jersey, é um castello delicioso, um dos mais antigos da ilha. Disse me tambem que miss Skipwith, sua tia, a quem o castello pertence, é uma velha dama, muito respeitavel, muito instruida e muito piedosa. Farás bem, Violeta, não renunciar de modo algum ás boas práticas religiosas.

— E hei de ficar sempre nesse castello?

— Sempre! Que insensata pergunta! Daqui a seis annos serás maior e senhora das tuas acções.

— Seis annos!... Seis annos em um velho castello de Jersey e na companhia de uma beata. Não lhe parece que é o mesmo que dizer adeus para sempre, mamã? — perguntou Vixen gravemente.

— Minha querida Violeta, nem eu nem Conrado queremos banir-te do lar paterno; queremos somente que aprendas a ter juizo. Quando Roderick Vaudray estiver casado, e tu animada de meliores sentimentos para com teu padrasto...

— Oh, isso nunca, mamã! Seria preciso que eu morresse e tornasse a nascer, e mesmo assim não sei se se desvaneceria o odio que me inspira o capitão Winstanley. Não, mamã; o melhor que temos a fazer é despedir-nos sem previsões do futuro. Olvidemos tudo quanto ha de triste na nossa separação, e imaginemos que só nos separamos por pouco tempo!

Mas de uma vez, no decorrer da sua existencia, Violeta recordou estas ultimas palavras. O resto da conversação só teve por assumpto a bagagem e os vestidos que Vixen devia levar.

— Indubitavelmente não terás muitas visitas a receber nesse velho solar de Jersey — dizia mistress Winstanley. — Porém miss Skipwith deve ter relações na melhor sociedade e eu não queria que te apresentasses mesquinhamente vestida, Violeta. Tens realmente a certeza de que não te serão precisos mais vestidos até o inverno proximo?

Esta ultima pergunta foi feita com a mais profunda solemnidade.

— Tenho mais do que me serão necessarios, mamã

— E ainda poderás usar a tua capa de inverno passado?

— Porque não?

— Muito bem, minha filha; — disse mistress

Winstanley exhalando um suspiro de allivio — melhor é assim, pois estou ameaçada com uma conta terrivel da modista. Depois que teu pai morreu, tenho dado bastante dinheiro por conta, mas, apesar disto, o saldo da divida é ainda exorbitante.

— Não se afflija por isso, mamã. Não peça a conta senão quando eu for maior, e então ajuda!-a-hei a pagar

— Obrigada, minha filha, porém Theodora não poderá esperar tanto tempo. Olha se levas com que te agazalhes bem no vapor. As noites de estio são ás vezes bem frias!

Vixen pensou na noite anterior, no seu longo passeio através da floresta, no ar embalsamado, nos pallidos raios da lua illuminando o seu rosto e o de Florie. Ah! Quando tornaria a ter uma noite de estio como aquella?

— Senta-te nessa cadeira baixa que está ao lado do sophá, e azeita uma chavena de chá, a ultima até que voltes outra vez — disse mistress Winstanley tornando-se mais affectuosa, á medida que se ia approximando a hora da separação.

— Sim, a ultima! — repetio Vixen.

Elle não imaginava alguma circumstancia que podesse favorecer o seu regresso. Com effeito, acaso podia voltar para vêr Roderick Vaudray marido de outra mulher? Certamente que não. Poderia acostumar-se um dia a viver debaixo do mesmo tecto que Conrado Winstanley? Não, mil vezes não! O seu regresso seria como que um sonho passado sob um tecto estranho, mas um sonho que jámais se realizará. Era forçoso, pois, habituar-se a uma nova vida e a novos rostos. Aquelle dia devia marcar na sua vida o principio de uma outra existencia

Vixen sentára-se, tomou o chá, escutando a mãe que conversava alegremente sobre o porvir, e parecendo apoiar-a apesar das pulsações do seu coração prestes a despedaçar-se!

Assim passou uma hora; em seguida mistress Winstanley começou a pensar na sua *toilette* para o jantar. Vixen foi terminar os seus preparativos, e sob o pretexto de que tinha ainda muito que fazer, desculpou-se de não poder assistir ao jantar.

— Mande-me alguma coisa ao meu quarto, mamã — acrescentou. — Estou persuadida de que o capitão juntará mais á vontade não estando eu presente. Antes de deixar a Abbadia talvez para sempre vêr-nos-hemos um instante no *hall*.

— Como quizeres, minha querida; eu mesma não tenho muita vontade de ir até á sala de jantar; porém, não será muito amavel deixar Conrado só, sobretudo no momento de me separar delle por dous ou trez dias. Elle vai atravessar o mar! Esta noite não terei um momento de repouso a pensar em vós ambos!

— Durma descansada, mamã, e tenha confiança na Providencia! A viagem não pôde offerecer perigo algum por um tempo destes — acrescentou Vixen com fingida jovial dade.

Duas horas depois a carruagem estava á porta, Violeta Tempest prompta para partir, e as

malas sobre o tejadilho do brouhham; Argus achava-se ao lado de sua ama, tendo um cordão passado pela argola da colleira, afim de o segurar sendo preciso. O capitão Winstanley fumava um charuto ebaixo do portico *hall*.

Mistress Winstanley sahio chorando do salão e abraçou a filha em silencio. Violeta abraçou tambem a mãe, beijou-a repetidas vezes, mas não disse uma só palavra até o ultimo momento. Nesse instante supremo disse, porém:

— Minha querida mamã, nunca se afflija por minha causa. Olvide tudo quanto se passou de lastimavel entre nós...

— Fariéis bem aviar-vos, miss Tempest, se quereis chegar a tempo ao vapor! — atalhou o capitão.

— Estou prompta! — replicou Vixen com serenidade.

Phébé achava-se junto da portinhola do brouhham com os olhos marejados de lagrimas. Argus foi collocado ao lado do cocheiro, não se aninhando, porém, alli enquanto não vio Vixen para dentro do carro. Mistress Winstanley quedara-se sob o portico do *hall*, e dali em viava repetidos beijos á filha; pouco depois a jarrugem principiava a rodar e após alguns minutos atravessava Lyndhurst, não sem excitar a curiosidade dos lojistas que se dispunham a fechar as portas dos seus estabelecimentos. Em seguida os nossos viajantes chegaram a Botten's-Bench, e a bella rua de Southampton desenrolou-se diante dos seus olhos.

Durante o caminho, Violeta olhou sempre para os campos. Tornaria mais a vê-los a não ser em sonhos?

Ao subir a colina, Vixen contemplou dalli pela ultima vez o paiz que fôra para ella o paraizo da sua infancia; depois recostou-se bruscamente sobre o respaldo da carruagem e entregou-se completamente á amargura dos seus tristes pensamentos. Já centenaes de pontos luminosos denunciavam, ao longe a cidade de Southampton. Aquella hora adiantada da noite, a povoação achava-se no maior silencio; do lado das bocas tudo estava envolvido em uma neblina pardacenta que não deixava distinguir nem o céu nem a terra. O vapor de Jersey tinha as caldeiras accesas.

O capitão Winstanley conduzio a enteada para o vapor, não pronuncando senão as palavras estritamente necessarias. Durante todo o trajecto da Abbadia a Southampton, os seus labios nunca se haviam descerrado.

Quando se acharam sobre o convés do vapor, Winstanley disse:

— Até a hora da partida fariéis bem miss Tempest, em ir para o vosso camarote. Ha aqu tanto barulho e confusão!... Eu tomarei conta do vosso cáo.

— Obrigada, — respondeu Vixen com simplicidade — eu irei para o camarote; não vos preoccupéis, porém, de mim.

O capitão separou-se para ir tratar das bagagens. A dispenseira de bordo recebeu Violeta como se a tivesse sempre conhecido, mostrou-lhe o beliche que lhe fôra destinado, e que não era

outro senão o que o capitão mandára reservar por um telegramma que aquella manhã mesmo transmittira de Lyndhurst.

— Foi uma grande cousa, miss, que esse senhor tivesse tomado a precaução de telegraphar esta manhã, — accrescentou a dispenseira de bordo — Nesta epocha do anno os vapores andam sempre cheios de passageiros, e o « Fanny » é tão procurado!...

O camarote era bastante alto, não muito estreito e bem arejado. Não se abafava ali como na maior parte dos beliches destinados ás damas. Mas que visinhança! De um e outro lado só se viam mamãs e bebês mais ou menos incommodos fazendo uma bulha infernal. Vixen bem queria isloar-se, livrar-se de todo este ruido... Que estaria fazendo Rorie áquellas horas da noite? Saberá sómente que ella tinha partido, para sempre talvez, e que, conforme todas as apparencias, não a tornaria mais a vêr? Não: Rorie ainda não poderia sequer suspeitar que partira tão bruscamente. Mas, resolver-se-hia emfim a não faltar ás promessas que fizera a lady Mabel? Ter-lhe-hia pardoado, a ella, pobre exilada, o tel-o repellido, o ter-lhe prohibido que não faltasse á palavra dada?

— Pobre Rorie! — suspirava Vixen. — Como ambos seriamos felizes se fosse possível!

E recordou-se dos dias passados quando Roderick Vaudray era livre. Como não chegara a comprehender que a sua companheira de infancia, Violeta Tempest, era a unica mulher do mundo que o poderia tornar feliz?

— Mas não, — dizia a joven comsigo — brincamos muito quando crianças para me poder considerar de outra maneira que uma irmã; e talvez por causa destas recordações em sou menos aos seus olhos que as outras mulheres!

O trajecto de Southampton a Jersey foi para Violeta uma triste viagem, como que um purgatorio maritimo. O zumbido monotono da machina, a bulha dos passageiros, os gritos dos babys, as pragas dos marinheiros, a visinhança de pessoas que não podiam fazer esta pequena travessia sem pagarem o seu tributo a Neptuno, enjoando, tudo isto enervava a pobre exilada sem a distrahir da sua mágua, demasiado intensa para que o mesmo somno viesse dar-lhe alguns momentos de olvido.

Por fim rompeu o dia. As mamãs principiavam a vestir os seus babys; foi uma série de clamores sem fim, de recriminações por futilidades, de lagrimas, de gritos e de gemidos. Em seguida um agradável cheiro de café, de presunto e peixe frito veio perfumar a pesada atmospheria de bordo: era o almoço. Os raios do sol invadiram a camara e os beliches. Vixen vestio-se e subio para o tombadilho. Alli tudo era magnifico; via-se o mar scintillando sob os raios solares, um mar immenso, vasto, sem uma margem, sem uma unica ecsta; o navio devia estar no meio do Atlantico.

Winstanley estava no tombadilho fumando um charuto; ao vêr Violeta fez-lhe uma saudação glacial, a que ella correspondeu igualmente. Em seguida a joven procurou um lugar donde

podesse vêr á vontade o grandioso e imponente espectáculo do mar.

O vapor passou diante de Guernesey, uma ilha pittoresca, mas que occulta as suas bellezas aos que a não vêem seuão do mar. O vapor deteve-se diante do porto, havendo então um movimento ruidoso de passageiros e de bagagens; depois os indigenas vieram a bordo com cestos cheios de fructas. Vixen comprou alguns cachos de uvas e alguns pecegos a uma boa mulher, cuja linguagem era um curioso mixto de francez e máo inglez. De repente, a sineta fez um ruído formidavel, e quem não tinha que seguir viagem retirou-se precipitadamente. O vapor retomou pra-enteiramente a sua marcha, balouçando suavemente sobre as vagas.

Ao comer as uvas, Vixen pen-sava em sua mãe, perguntando a si mesma se o somno della seria pacifico sob o tecto querido da abbadia, e se não teria o coração um pouco torturado pelos remorsos!

Uma hora depois, Jersey appareceu á vista, o vapor descreveu uma curva, e Vixen distinguio as fortificações, em seguida o porto e por fim o cães.

— E' esta a bahia que tanta gente compara á de Napoles? — perguntou Vixen ao capitão ao tomarem lugar em um fiacre bastante primitivo.

— E'; porém ainda não a haveis visto do seu melhor ponto de vista — responderen Wiustanley — Este cães não é o mais bello sitio da ilha.

— Bom será que assim seja. — repôz Vixen acrimoniosamente — pois se fosse de outro modo, as bellezas tão gabadas de Jersey não seriam mais que um exaggero. Oh! Que horrivel vista! — accrescentou no momento em que a caruagem se aproximava do centro da cidade, seguindo uma rua onde formigavam mulheres de uma limpeza duvidosa e crianças rotas e descalças — Por acaso ficará a casa para onde vamos deste lado da ilha?

— A casa de minha tia fica a seis milhas daqui, miss Tempest. E' um dos mais lindos sitios da ilha, no meio de uma paizagem quasi tão bella como a dos Pyreneus.

— Effectivamente, creio ter ouvido fallar em uma paizagem dessas — disse Violeta com certa expressão de duvida ironica.

Vixen sentia-se com uma dessas disposições de animo em que só ha prazer em contradizer tudo, as suas palavras porém, e a expressão do seu rosto não estavam em harmonia com a margura de seu coração. Estava, porém, resolvida a encarear alegremente a sua situação. Por nada do mundo queria que o capitão Wiustanley suspeitasse sequer que soffria.

— Depois de tudo, isto por aqui já não é tão feio, — disse Vixen lançando um olhar sobre as casas brancas da cidade com tectos de ardésia. — Encontro a paizagem menos horrivel que no momento do nosso desembarque, onde recebi uma verdadeira decepção. E' a historia de todas as cidades ridiculamente elogiadas. Imaginava Jersey assim como que uma ilha dos tropicos, com cactos e jasmims crescendo pelo meio das

sébes, com pomares de pecegueiros e damascos nascendo sem cultura e por fim...

— Para mim — atalhou o capitão — Jersey é uma miniatura do Devon-hire. Vêde esta figueira, — accrescentou designando uma arvore immensa cujos ramos cahiam sobre um muro de tijolo. — E' uma arvore que tem quasi que a extensão de um pequeno jardim. Não ha uma semelhante em todo o Forest.

— Não, — respondeu Vixen com os labios contrahidos — nós não temos seuão carvalhos e faias seculares.

O carro principiou a rodar por um caminho tão bem ensombrado que se diria um extenso caramanchão. Apesar da sua opinião antecipada, Vixen não pôde negar-lhe a belleza. A tod's os momentos encontrava fetos semelhantes ao do Hampshire, e contemplava-os commovida como se tivesse encontrado velhos amigos.

Era quasi que o seu paiz natal... quasi.

De vez em quando uma ou outra casa moderna apparecia no meio de um parque em miniatura, e o capitão que tinha evidentemente o desajo de se mostrar amavel, tentava explicar á enteada as condições dos arrendamentos das terras em Jersey e as difficuldades que havia em comprar propriedades na ilha. Vixen, porém, não fez o menor esforço para o comprehender, prestando apenas uma attenção polida, mas pouco animadora. Mais adiante encontraram habitações mais modestas com as fachadas côr de rosa, os jardins ornados de fuchsias gigantes, verdadeiras arvores cobertas de flores vermelhas, as hortas plautadas de hortaliças onde Vixen vio pela primeira vez essas conves monstros de que se mostram orgulhosos os habitantes de Jersey muito mais do que de todos os outros productos da ilha, sem exceptuar as uvas e as celebres lagostas das suas praias.

— No Hampshire é que não ha conves de seis pés de altura como aqui — disse o capitão.

— Não — respondeu Vixen — São demasiado prehistoricas para que possam pertencer a um paiz civilizado. Deve ser um resto de vegetação fossil. Pobre Carlos II! Já não me admira que fosse tão velavel, quando rec nquistou a corôa.

— Porque?

— Por ter passado muitos mezes de exilio no meio dos seus feis sublitos de Jersey. Um honem que viveu em uma terra como esta, precisa de compensações extraordinarias ao vêr-se livre della.

Neste momento chegavam a uma colina que parecia ser o ponto culminante da ilha, do alto do qual se disfructava um pauroama esplendido. O sopé da colina era como que um vasto jardim, um mundo de verdura cercada de uma faixa de areia que o separava do mar azulado. O carro principiou a descer suavemente um caninho sinuoso orlado de arvores, cujos ramos entrelaçados formavam como que um docel que não deixava penetrar os raios ardentes daquelle sol de Junho. Uma curva do caminho levou-o de repente ante um velho muro com um banco de pedra a um canto, que sem duvida havia sido alli

colocado para os mendigos esperarem a esmola, quando o castello das Torres era ainda um mosteiro.

O velho solar lá estava por detraz do muro em ruínas, dominando uma larga extensão de vales e colinas. O seu aspecto geral deixava uma impressão de tristeza e abandono. As janellas estavam vivas de cortinaes como se o castello tivesse sido confiscado ha mais de um seculo pelo tribunal da chancellaria.

— Um bello sitio, não é verdade? — perguntou o capitão fazendo vibrar uma sineta rachada, cujos sons não fizeram despertar outros ruidos que os latidos roufeuhos de um cão.

— A casa parece enorme e vasia — disse Violeta.

— Minha tia vive só

— Se tivesse tido desde a infancia uma numerosa familia de irmãos e irmãs, com certeza que ao presente já nenhum existiria — murmurou Vixen reprimindo um bocejo que parecia muito um suspiro de amarga saudade.

— Que quereis dizer com isso?

— Que todos teriam morrido de aborrecimento neste deserto.

— As casas estranhas parecem-nos sempre tristes.

— Sim, sobretudo quando as janellas não têm persianas nem cortinados, e as paredes não foram caiadas ha mais de um seculo

A sineta foi de novo agitada. Vixen não podia deixar de admirar a abobada de folhagem através da qual se distingnia apenas uma ou outra nesga do céu azul.

Decorreram cinco minutos sem que ninguém apparecesse. A joven miss principiou a perguntar a si mesma se as portas se abririam, se realmente existiria um ser vivo naquelle castello abandonado, e se seria preciso retomar o caminho da Abbadia, depois de se ter renunciado á idéa de penetrar em semelhante recinto.

Emquanto que assim reflectia embalada pelo zumbido dos insectos e pelo gorgear das aves, a velha grade gemeu sobre os gonzos e deixou vêr uma mulher de certa idade, vestida de preto e com um barrete branco na cabeça. Ella fez uma reverencia ao capitão e approximou-se do carro para receber as pequenas tronxas.

— Antony levará as malas; — disse ella — o vapor chegou adiantado. Não os esperavamos tão cedo.

— Sem duvida é uma das criadas de miss Skipwith. — pensou Vixen. — Tem ar de rabugenta. Veremos se as outras criadas serão mais graciosas

O chamado Antony chegou e tirou a mala de Violeta de cima do carro. Era um homem já velho, calvo e expressão triste. O seu traje era um mixto do de lavrador e escrevente de tabellião. Argus acolheu-o com um rouco pouco sympathico.

— Eh! — exclamou a mulher agitando o avental com colera diante do animal. — De quem é este cão, senhor? Com certeza que não é seu

— Não, pertence a miss Tempest. Arranjar-lhe-has, Anna, um nicho em qualquer parte.

respondeu o capitão — E' um cão inoffensivo e manso acostumado-se com a gente.

— O peor é se elle nos morde antes de se acostumar com n'osco. Seria bem pouco agradável! E se está damnado? Se vamos agora morrer da mesma molestia? Já me parece que antipatisou com Antony!

— Argus não morde a ninguem; — interveio Vixen affagando o cão — respondo pela sua boa conducta. O que eu queria era que lhe arranjassem um bom nicho em qualquer parte, já que não posso tel-o commigo em casa.

— Na casa! — exclamou Anna. — Só o pensamento faria desmaiar miss Skipwith. Não sei mesmo como supportará a idéa de ter um tão enorme cão perto della. E' preciso que ella o não veja.

— Sinto que Argus não tenha melhor acolhimento — disse Vixen com altivez.

Verdade é que ella não era melhor acolhida. Mas, depois de ter deixado a Abbadia porque ninguem se alegrava com a sua presença, como podia esperar ser de outro modo recebida, ella que era como uma estranha alli e talvez já com a má nota da sua indocilidade? Era preciso resignar-se a tudo, embora os criados a tivessem recebido sem um sorriso cordial, embora aquella casa, que d'ora ávante devia ser a sua, tivesse um aspecto horriavelmente triste.

Entretanto, Vixen, ao transpôr o limiar do velho castello, sentio como que um desfallecimento no coração. Oh! Que aspecto de desamparo e de pobreza tinha o jardim que estava vendo, comparado com aquelle que estava acostumada a gozar! Só se viam arvores rachiticas, alegretes sem flores, relvados incultos, ortigas em abundancia. Ao longo de um caminho calçado havia uma especie de colunada que ia ter a uma porta pouco sympathica. Não era a porta do hall; esta jámais se abria.

Vixen e o capitão penetraram na casa por um corredor que dava para uma habitação sombria e baixa, e cuja unica janella deixava vêr um miseravel pateo. Sobre uma mesa coberta com um panno verde, Vixen vio, não sem alguma apprehensão, grande quantidade de alfarrabios, pela maior parte tratando de religião. Perto da janella aberta estava uma poltrona diante de uma velha mesa de trabalho, sobre a qual se viam uns oculos, o que indicava que tinha sido recentemente occupada.

Os moveis não podiam ser mais mesquinhos; as paredes estavam cheias de nodos esverdeadas, e ornadas de más estampas manchadas, representando batalhas navaes, victorias e derrotas de maritimos illustres, desde Drake até Nelson

Vixen jámais vira uma habitação tão desgraciosa, triste e mesmo repugnante.

O capitão fez entrar a enteada em um vestibulo de tecto elevado com uma bella escada que dava para uma galeria, gradeada. A pesada balaustrada de carvalho tinha sido piutada de branco assim como as armaduras destorneadas, em companhia de varios retratos de familia. De mobilia não se via alli o menor vestigio.

Junto do *hall* havia uma comprida e larga estancia com quatro janellas dando para uma parcella de terra inculta, que em outro tempo devia ter sido talvez um jardim. D'alli disfrutava-se uma vista deliciosa sobre o mar. O capitão decorou esta peça com o nome de salão. Não se podia dizer que estava mobilada: cinco ou seis cadeiras estofadas, mas com o estofado desbotado, uma mesa, uma estante antiga de nogueira, uma outra de ébano, um tapete ao centro da estancia, dando a idéa de um oasis no meio do deserto, e eis-ahi em que consistia a mobilia toda do salão.

— Este salão e a primeira habitação que vimos são as unicas que minha tia occupa, — disse Winstanley. — As outras salas ao rez do chão estão vasias e só servem para despejos. E' um antigo solar, o mais bello da ilha!

— Este castello tem alguma lenda? — perguntou Vixen olhando apprehensivamente em torno de si. — Já servio de prisão, de hospital de doendos? Nunca experimentei uma tão forte impressão de horror!

— Que imaginação! — exclamou o capitão. — Não, não tem lenda alguma, excepto a commum historia dos fortunas decahidas. Este castello pertence á familia Skipwith desde que deixou de ser mosteiro. Os Skipwith eram do condado de Leicester; vieram para Jersey depois da guerra civil, seguindo o seu príncipe no exilio e aqui se fixaram. Esperavam que quando o príncipe Carlos recuperasse a corôa, os recompensasse dos seus sacrificios, porém o príncipe não se lembrou mais delles. Sir John Skipwith ficou na ilha, tornou-se um grande proprietario e morreu em uma idade já bastante avançada. Já vêdes que não ha nada de terrivel nesta historia. Desde então os Skipwith continuaram a residir em Jersey; durante um certo tempo foi a mais rica familia da ilha; agora é uma das mais pobres. Minha tia é o ultimo representante da sua raça, que se extinguirá com ella; é a unica irmã de minha mãe.

— Vossa mãe era uma Skipwith? — perguntou Violeta.

— Sim

— E ella nasceu aqui?

— Sim; antes de casar-se nunca abandonára Jersey. Meu pai estava aqui com o seu regimento quando encontrou minha mãe em um baile dado pelo governador... Ah! Eis-ahi minha tia! — ajuntou o capitão ao curvir o fremito de um vestido de seda no meio da solidão do *hall*.

Vixen estremeceu como se sentisse a aproximação de um inimigo; havia tomado a resolução de detestar miss Skipwith.

A castellã entrou e apertou a mão ao sobrinho depois de lhe ter apresentado a face pallida e enrugada, que elle beijou respeitosa e respeitosamente.

Era uma mulher idosa alta, de uma extrema magreza mas aristocratica no ultimo ponto. Eu contravam-se signaes de raça no seu nariz aquilino, na sua fronte espacosa, nas suas mãos alladas e no seu pé pequeno e delgado. Trazia um vestido de seda preta, velho e muito usado.

Os seus raros cabellos grisalhos eram protegidos por uma touca de renda negra, ornada de perolas e flores de escumilha, usava mitenes pretas e jôias de azeviche. Ao vê-la, dir-se-hia que andava de luto pela raça dos Skipwith.

A velha castellã acolheu miss Tempest com uma polidez ceremoniosa que nada tinha de animadora.

— Espero — disse ella — que podereis ser feliz aqui, e que tereis recursos sufficientes para o melhor emprego do vosso tempo e dos vossos pensamentos. Não recibo ninguem e nunca saio; as minhas relações com os habitantes actuaes da ilha são nullas; nem eu me importo delles, nem elles de mim. Tenho muito em que empregar o tempo sem ser preciso isso. Só tenho pena de uma cousa: é os dias serem demasiado pequenos. Uma tranquilla existencia como a minha só requer uma boa cultura de espirito. Não vos haveis de dar mal com ella, miss Tempest!

A pobre Violeta balbuciou um cumprimento qualquer de vaga cortezia: as palavras de miss Skipwith pareciam de tal modo a um discurso de mestre escola, que Vixen julgou achar-se encerrada por surpresa em um collegio, como se encerram algumas vezes pessoas em um hospital de alienados.

— Parece-me que miss Tempest não tem muito gosto pelo estudo; — disse o capitão com benevolencia, como se estivesse nos melhores termos com a enteada — gosta mais da vida campezina, e estou certo que Jersey lhe agradará. A proposito; ella trouxe consigo um grande cão, que lhe servirá de companheiro e de protector nos seus passeios: eu já pedi a Anna que lhe arranjassem um canil em qualquer lugar.

— Pois sim, mas não dentro de casa — replicou miss Skipwith com accento pouco amigavel. — Não poderia supportar um cão aqui. Tenho um gato angola que tem sido o meu fiel companheiro durante dez annos. Que seria do pobre animal se se visse exposto aos ataques de um cão selvagem?

— O meu cão não é selvagem — redarguiu Vixen, perguntando a si mesma que má estrella a tinha conduzido a um asylo tão pouco hospitalario.

— Não será; em todo o caso não gosto de cães. Quereis ir vêr o vosso quarto? — acrescentou miss Skipwith.

Como a resposta fosse affirmativa, Violeta foi confiada a Anna Doddery, a criada que a fôra receber á entrada do velho e arruinado castello. Anna passou adiante para indicar o caminho; subiu os degrãos de uma longa escada e abriu uma das portas da galeria.

O aposento em que introduziu Violeta era grande e bem arejado; das janellas via-se a maior parte da ilha e o mar. Por toda a mobilia, o quarto possuia um grande leito melancolico, de columnas torreadas, com os cortinados de damasco de lã quasi que esburacados, um velho guarda vestidos, uma commoda moderna, tendo em cima um espelho pequeno, duas cadeiras e um lavatorio. Nada mais, nem sophá,

nem mesa de escrever, nem um unico ornamento sobre a vasta pedra do fogão, nem um unico quadro nas paredes.

Vixen estremeceu ao examinar o quarto que lhe era destinado.

— Parece-me que não ficarei aqui mal— disse mistress Doderly com certo ar ceremonioso e indifferente que parecia dizer: « Se não ficares, para mim é o mesmo. »

— Sim, obrigada; não ficarei mal aqui— respondeu Violeta com ar distraído, de pé, diante de uma das janellas d'onde via o mar e as terras cultivadas da ilha.

— A cama foi toda removida e arranjadinha de fresco. — continuou Anna — não pôle estar mais limpinha.

— Muito bem; tendo agora a bondade de me enviar uma criada para me ajudar a desfazer as malas.

— Eu a ajudarei, miss, nós não temos criadas; eu e meu marido fazemos todo o serviço que reclama miss Skipwith, que não é nada exigente.

— Então não ha mais criadas nesta grande casa, nem mesmo uma cosinheira?

— Ha trinta annos que faço aqui tambem o serviço todo da cosinheira. A casa é grande, mas os seus habitantes são poucos.

— Dev-ria ter trazido commigo a minha criada; — disse Vixen— isto vai ser terrivel para mim. Não sou muito exigente, mas emquanto não me acostumar a fazer tudo pelas minhas proprias mãos, hei de vêr-me bastante embaraçada. Estou aqui como se me tivessem lançado sobre uma ilha deserta—acrescentou sob a fórma de conclusão.

— Descauce, miss, pela minha parte farei tudo quanto poder para que não tenha muito trabalho. Tudo se ha de remediar excepto se não sabe fazer absolutamente nada — disse Anna já de joelhos diante de uma mala.

— Alguma coisa sei fazer, — respondeu Vixen — e se não sei muito mais, é porque nunca julguei que um dia me seria preciso entregar-me a estes misteres

E ajoelhou-se diante de outra mala, e principiou a desafivelal-a, operação que lhe fez quebrar as rosadas unhas e magoar os dedos delicados.

— Meu Deus! Que desageitada que eu sou! Mas porque compram malas de um couro tão forte? Vamos, depois de um mez de residencia neste castello, ainda hei de chegar a ser uma verdadeira spartana!

— Mas, miss, deixe-me a mim só com as malas! — disse Anna em um tom ligeiramente irónico.

— Não, obrigada; já agora continuarei só — respondeu vivamente a joven miss.

A servente abriu o guarda-vestidos, e deixou miss Tempest sózinha a braços com a bagagem

O armario e as gavetas estavam forradas de papel branco e perfumadas com agua de lavande, um luxo que a joven não esperava.

Vixen dependurou os seus elegantes vestidos com um sorriso amargo nas abraçadeiras do ar-

mario. De que lhe serviriam agora naquella ilha deserta? E o seu vestido á amazona e os chicotes? Que bagagem inutil, quando nem mesmo tinha a esperanza de ter um cavallo! Os livros tambem foram collocados dentro do guarda-vestidos á falta de uma estante, assim como outros objectos que trouxera dentro das malas.

Quando terminou este trabalho, quando despejou inteiramente as malas, a joven exilada desceu para o hall. Não vendo alli ninguem, e preferindo evitar o capitão e a tia emprehendeu uma pequena viagem de exploração através dos innumeraveis corredores do velho castello.

— Se dérem pela minha falta — disse consigo — direi que me perdi no meio deste labyrintho.

Vixen encontrou consagradas aos destinos mais singulares habitações que deveriam ter sido bellas e attrahentes. Uma sala de jantar com um fogão de pedra esculpturada e um tecto pintado servia de deposito de maçãs; em uma outra sala via-se, aos montes, uma grande provisão de batatas; uma vasta cosinheira com uma chaminé que só ella faria um pequeno aposento, estava abandonada aos ratos e ás aranhas. Quando Vixen entrou alli, um exercito de roedores debandou em completa desordem, mettendo-se pelos buracos que primeiro encontravam e que não eram poucos. As aranhas tinham tecido immensas teias nos angulos das vidraças, contra as quaes vinham bater com um ruido sinistro os ramos de uma gigantesca figueira.

Da cosinheira Vixen passou ás habitações dos criados. Lá encontrou Argus que vivava de um modo lugubre, e que pulou de alegria ao vêr a sua gentil ama.

— Pobre Argus! — exclamou Vixen. — Daria tudo quanto podésse para te soltar e vêr-te saltar livremente. Por emquanto não é possível; mas breve voltarei a fim de irmos dar um desses longos passeios como os davamos na Abbadia.

A Abbadia! Como este nome resoava docemente no seu espirito e lhe fazia tremer os labios ao pronuncial o!

Se o castello das Torres era feio interiormente, pelo lado de fóra não era mais agradável. Por toda a parte a pobreza, a miseria, a ruina! Que de dinheiro não seria preciso para lhe restaurar a sua dignidade original, para fazer delle sómente uma casa decente e habitavel!

O pateo communicava com o jardim inculito, que não deixava de ter uma certa belleza selvagem; dir-se-hia um deserto de flôres e de folhagem. Diante do salão havia um terraço, cujas escadas de pedra, todas cobertas de musgo eervas, iam ter ao jardim.

Emquanto que Vixen continuava a sua excursão de exploração, a sineta do castello vibrou com força. Era sem duvida o toque para uma refeição qualquer; á falta de appetite Vixen comprehendeu que a civilidade exigia o seu regresso ao velho solar.

— Trez horas! — disse consigo, depois de

ter olhado para o relógio. — Que hora bem tardia para um almoço!

Violeta foi encontrar o capitão e miss Skipwith na primeira habitação em que haviam penetrado, na sua entrada no castello. A mesa já estava posta, mas ainda não estavam sentados a ella.

— Não sei se os fiz esperar muito — disse Vixen em fórma de desculpa.

— Minha tia esperou cerca de cinco minutos; mas estou seguro que ella perdoará a vossa falta, pois ainda não conheceis os hábitos da casa — disse o capitão com amabilidade.

— Os nossos hábitos são de quem madruga muito, miss Tempest; — disse a velha castellã — almoçamos ás sete horas e meia e jantamos ás trez. Deste modo tenho á minha disposição uma boa parte da manhã. Ás seis horas tomase o chá; se quizerdes coiar, podereis comer qualquer cousa ás nove e meia. Ás dez, fecham-se as portas e apagam-se as luzes.

— É a mesma regularidade que a bordo de um navio — acrescentou o capitão.

Sentaram-se á mesa. Antony Doddery fazia o serviço de escudeiro servente.

Tirou nobremente a tampa a um prato de peixe, e continuou a fazer o serviço da mesa com toda a dignidade de que era susceptível. No copo que estava ao lado do capitão deitou cerveja; no da sua ama agua, e o mesmo fez ao de Vixen, que declarou, com grande satisfação de miss Skipwith, que preferia a agua á cerveja e mesmo ao vinho.

— Se bebia vinho na Abbadia — disse — é porque m'o deitavam no copo; sempre gostei mais da agua.

Depois do peixe veio cordeiro assado e dous pratos de legumes e outro de salada. A sobremesa consistia em pudim, queijo cortado em fatias que pareciam hostias, e algumas peras. A refeição não podia ser mais sobria, em todo o caso não era desagradavel.

As despesas da conversação foram feitas á custa do capitão e da dona do castello. Vixen esentava-os com espanto; algumas vezes pensava na existencia que tinha deixado para sempre.

— Continua os seus trabalhos litterarios, minha tia?

— É o fim principal da minha vida; quando os abandonar, é porque deixei de existir — respondeu gravemente miss Skipwith.

— Mas o seu livro ainda não foi publicado?

— Não; espero, porém, que, quando o publicar, ouvirás fallar delle

— Creio que ha de fazer sensação.

— Se não fizesse, teria então vivido e trabalhado inutilmente; entretanto o meu livro pôde fazer sensação sem attingir o alvo que tenho em vista.

— E é...

— O estabelecimento de uma religião universal.

— É uma grande idéa.

— Sim, e a essa idéa tenho consagrado toda a minha existencia, trabalhando por concentrar

em um foco luminoso todas as crenças da humanidade, eliminando das diversas religiões os seus elementos ineptos e supersticiosos, conservando sómente o que ellas tem de bom e verdadeiro. O budhista, o brahmane, o mahometano, o adorador do sol, o catholico romano, o calvinista, o lutherano, todos encontrarão os mais nobres traços característicos da sua fé resumidos e concentrados na minha religião universal. Todas as crenças se acharão nella consubstanciadas. Mais doce e sábia que a theologia de Budha, mais humanitaria que as leis de Brahma, mais moderada que o código da moralidade de Mahomet, mais vasta e mais liberal que a propria Igreja de Roma, tão desinteressada como a regra do austero Calvino, simples e piedosa como a concepção wesleyana, a minha religião abarcará e resumirá todas as crenças. As dissensões religiosas terminarão. O immenso circulo da minha religião livre reunirá todos os povos em uma só crença desde o pólo do norte até os mares do sul. A idolatria perecerá; o mesmo christianismo deixará de existir, dando lugar á Igreja universal, para a qual convergirá todo o mundo. Não viverei talvez bastante para vêr brilhar a aurora do grande dia; a minha vida está muito perto do seu termo; no emtanto, o grande dia ha de vir!

— Com certeza — respondeu gravemente o capitão — Positivamente ha muita insensatez na organização actual das cousas. Não ha uma povoação, por mais pequena que seja, que não tenha cinco ou seis igrejas de denominações differentes: episcopaes, wesleyanas, baptistas, catholicas romanas, methodistas, etc. Com o seu plano, minha tia, uma só igreja bastará para todos. E isto será uma economia consideravel.

— Parece-me que encaras a questão sob o ponto de vista exclusivamente temporal, quando o do espirito é o principal — disse miss Skipwith em tom de censura, ainda que intimamente lisongeada com as palavras do sobrinho.

— Naturalmente; porém um homem do mundo está habituado a considerar as cousas pelo seu lado pratico, e não admira que assim considerasse o seu plano, minha tia, que é eminentemente pratico, diga-se o que se disser. Assim os mahometanos e os brahmanes o acceitem! Os catholicos, ainda que forçados a abandonar o Papa, serão sem duvida facilmente conquistados. Não ha uma prophécia que assegura que depois de Pio IX não haverá mais que onze Papas? A esta prophécia deve visar principalmente a sua religião universal, minha tia. Restam os budhistas; com estes, porém, não deve haver grandes difficuldades. Pertencem a uma seita de fanaticos.

— E os grandes fanaticos só pedem que os convençam. S. Paulo era um fanatico.

— É verdade, o livro está quasi terminado ou ainda lhe falta muito?

— Ainda falta; ainda tenho alguns annos de trabalho diante de mim. Estou no capitulo que trata de Swedenborg, e quero demonstrar que as idéas d'este grande homem não são na realidade mais que uma reprodução das idéas espiri-

tualistas geralmente contidas nas mais velhas religiões. Os budistas são swedenborgianos sem o saberm, como Swedenborg era um budista incosciente.

— Começo a comprehender. O trabalho em que se occupa neste momento é uma especie de chimica espirital, por meio da qual reduz cada crença aos seus elementos primitivos, provando assim que esses elementos são por toda a parte exactamente os mesmos, e que as divergencias que até o presente estabeleciam as linhas de demarcação, não são mais que simples differenças superficiaes.

— Sob uma fórmula imperfeita e summaria, é precisamente a minha these—respondeu graciosamente miss Skipwith.

Esta conversação durou todo o jantar. Miss Skipwith fallava de Budha, de Confucio de Mahomet, de Zwingle, de Calvino, de Luthero, tão familiarmente como se tivessem sido intimos amigos seus. O capitão discutia, porém conhecia-se que, apesar da sua gravidade imperturbavel, não podia deixar de sorrir ante o desca-bellado idéal da sua parente. Violeta, estupefacta, perguntava a si mesma se estaria condemnada todos os dias a aturar conversações de semelhante genero e entrar naquellas questões de alta theologia. Que o capitão discutisse, um dia no velho castello mas ella, que talvez fosse obrigada a estar alli uma eternidade!... Nada, Violeta entendeu que o melhor que tinha a fazer era mostrar a maior indifferença a todas aquellas questões theologicas. Podia viver algum tempo na solidão, mas não se deixaria asoberbar pelos sophismas de miss Skipwith. Só a idéa de ter todos os dias que discutir um assumpto tão inexgotavel a aterrava.

— Prefiro—disse consigo— ir comer aquella cosinha cheia de ratos e aranhas, que ser obrigada a aturar uma monomaniaca desta ordem.

Depois do jantar, Winstanley foi fumar um charuto para o jardim, e Vixen aproveitou a occasião para se esquivar.

— Se n'ó permite, desejaria ir dar um passeio com o meu cão—disse ella a miss Skipwith.

— Minha querida, deveis considerar-vos livre e podeis divertir-vos e empregar o vosso tempo como vos aprouver, comtanto que não ultrapasseeis os limites das conveniencias,— respondeu a castellã com solemnidade.— Não porei obstaculo algum á vossa liberdade. Os meus graves estudos isolam-me de alguma maneira dos meus semelhantes; isto, porém, não tira de que esteja sempre ao vosso dispor, logo que necessiteis dos meus conselhos ou da minha amizade. A minha bibliotheca está á vossa disposição, e espero que não tardareis a occupar o vosso tempo em estudos sérios e proficuos. A vida sem um fim é uma vida inutil; se as mulheres se compenetrassem disto como o seu papel na sociedade seria mais nobre e mais digno! Mas não, o alvo a que mira uma joven é ser bonita e encontrar um marido.

— Nem todas são assim; eu por exemplo re-

solvi não me casar— disse Violeta com um sorriso meio triste meio ironico.

— Meu sobrinho disse-me que haveis recusado um excellente casamento, a mão e a fortuna de um par irlandez!

— Não podia fazer a injuria a esse par irlandez de casar com elle sem o amar!

— Eis um sentimento de honra que eu admiro,— obtemperou miss Skipwith cada vez mais solemne.— Eu tambem podia ter-me casado; porém o homem que me fizera pulsar o coração não era de nobre linhagem, e os meus pergaminhos não me deixavam dar a mão de esposa a um plebeu. Tenho mais orgulho do meu brazão que certas mulheres da sua belleza e da sua fortuna. Sou a ultima da raça dos Skipwith, e até hoje nada fiz para macular a sua antiga nobreza. O nome da minha familia morrerá immaculado commigo. Houve um tempo em que os Skipwith possuiam um terço da ilha; hoje, porém, os meus dominios reduzem-se a alguns campos e os jardins que cercam este velho solar. A raça dos Skipwith não se compõe mais que de uma velha mulher; no entanto, se poder tornar o seu nome celebre antes de descer á sepultura, já posso dizer que não vivi e trabalhei em vão!

Vixen como que sentio uma sensação de piedade ao escutar esta confissão de uma alma desvairada pela solidão, e que havia construido o seu idéal sobre areia, com tanta confiança como se tivesse por alicerce a mais solida rocha. Devia haver pouca differença entre o fanatismo de miss Skipwith e as allucinações de uma louca de Bedlam que julga ser a rainha Victoria. Mas... felizes daquelles que ainda podem viver de illusões! Para que ter dó delles? Os dignos de lastima são os que vêem e sentem profundamente as duras realidades da vida e já não podem ser seduzidos por vãs chimeras!

Vixen subio para o seu quarto a fim de ir buscar o chapéo e as luvas. Estava contente por se achar livre. Em summa, talvez que miss Skipwith não fosse uma companheira muito importuna. A liberdade de explorar a ilha á vontade com o fiel Argus seria para a joven uma grande compensação. Pelo meos poderia entregar-se aos seus amargos pensamentos, sem ser incommodada por uma sympathia indiscreta.

Vixen dirigio-se para o sitio em que estava Argus, desprendeu o fiel animal, e ambos partiram á descoberta do incognito. O cão estava tão alegre, a sua alegria era tão demonstrativa, que a tristeza da joven foi-se desvanecendo pouco a pouco. O sol estava em todo o seu brilho; as avesinhas gorgeavam as suas notas mais melodiosas. Argus ia, vinha e saltava como um louco.

Decididamente a ilha era bonita. Vixen foi obrigada a convir nisso.

— Se eu tivesse Arion e... Rorie! Parece-me que quasi que seria feliz aqui!— murmurou Vixen com um sorriso pensativo.

E Rorie!...

Ah! A pobre exilada como que lhe custava permanecer firme no caminho de honra. Onde

deixaria ella de ser feliz com o seu companheiro de infancia, o unico amor de sua juventude? Em que recanto do globo, desde a bahia de Hudson até os continentes hypotheticos dos mares do sul, deixaria de lhe sorrir a felicidade estauado ao lado de Roderick Vaudray? Pobre Rorie!... Como ella o amava desde que o vasto mar se interpunha entre ambos, depois que lhe dissera « não, » depois que recusara o seu amor e o abandonara para sempre!

Pela mente de Vixen perpassou a saudosa recordação do seu ultimo passeio através da floresta, aquelle momento maravilhoso que resumia para ella toda a felicidade e toda a amargura da sua vida! Como que sentia ainda a pressão da mão de Rorie, o calor da sua face ao inclinar a cabeça sobre o seu hombro, para lhe dizer que a amava, que resumia nella todas as esperanças da sua felicidade futura! E ella que o amava tambem, não o quizera escutar, repellira-o pelo contrario, como o repelliria ainda se ainda fosse preciso mais este sacrificio!

— A mãe despresava-me, — pensava Vixen — Se do outro mundo se vê o que aqui se passa, desejaria que lady Jane Vaudray reconhecesse que a minha alma tambem tem nobres sentimentos, pois sacrifiquei a minha felicidade á honra do filho e á minha.

A joven exilada continuou o seu passeio, decidida a aproveitar-se da liberdade concedida, sem se importar para que sitio se dirigia.

— Se me perder no meio desta ilha, isto não tem grande importancia. Ninguem se importa de mim! Miss Skipwith só pensa na sua religião universal, e o capitão Winstanley estimaria bastante que eu desaparecesse da scena do mundo. A minha morte tornal-o-hia para sempre senhor da Abbadia e das suas dependencias.

Vixen chegou a um pequeno porto cercado de pittorescas quintas de recreio e dominado por um velho castello feudal com ameias, ponte levadiça e todos os aprestos de uma fortaleza. Era o Mont-Orguil onde Carlos Stuart passou alguns annos da sua existencia, quando Cromwell era senhor de Inglaterra e as esperanças realistas estavam quasi que aniquilladas. A velha fortaleza tinha soffrido bastante por causa da sua fidelidade a causa dos Stuart. O parlamento enviara o almirante Blake com uma esquadra afim de submeter a ilha rebelde, e o Mont-Orguil não foi assás forte para resistir aos assaltantes.

Violeta subio até o muro ameiado; o panorama valia o trabalho e a fadiga da ascensão; ao longe para além das ilhotas do estreito, viam-se as torres da cathedral de Contances.

O quadro era soberbo. Vixen permaneceu alli muito tempo; nada attrahia para o castello das Torres. Por fim, comprehendendo que, prolongando a sua ausencia, inquietaria os habitantes da velha mansão dos Skipwith, deixou o sitio em que se achava, e quando chegou ao sopé da colina perguntou qual seria o caminho mais curto.

O caminho que lhe foi indicado era muito differente daquelle que tinha seguido, e levou-a em menos de uma hora á grade do velho solar.

Miss Skipwith estava no seu gabinete leudo. Um bello gato angora dormitava sobre um sophá ao lado della; uma chavena de chá e um bule estavam sobre uma bandeja em cima da mesa cheia de livros. O capitão Winstanley não se achava alli.

— Vim talvez um pouco tarde — disse Vixen.

A joven sentia uma especie de piedade respeitosa por miss Skipwith como por uma douda inoffensiva.

— Minha querida, confesso que é um facto incontestavel; — respondeu a velha castellã sem tirar os olhos do livro que estava leudo — porém como o tempo não é demasiado longo para mim nem sequer tive a consciencia desta demora. Meu sobrinho foi ao club a Saint-Helier, para vêr alguns antigos amigos. Quereis tomar uma chavena de chá?

Vixen respondeu affirmativamente. Então miss Skipwith verteu em uma chavena uma infusão fresca e tévida, contra a qual a joven protestou interiormente comsigo.

— Já que estou condemnada a viver neste velho solar, pelo menos que tenha chá que se possa tomar. Mandarei comprar o de vez em quando para meu uso pessoal e farei por ganhar as boas graças da criada, afim de que não se opponha a este meu desejo.

Violeta tentou em seguida travar relações com o gato; o animal, porém, não mostrou muito boa physionomia, e a joven teve que deixal-o em paz sobre o sophá em que dormitava.

Ao anoutecer, Vixen subio para o quarto, evitando assim o capitão, que não voltou senão ás dez horas. Estava causada da viagem do seu longo passeio, das vivas emoções dos ultimos dous dias. Collocou a luz sobre a commoda e pôz-se a contemplar o quarto, perguntando a si mesma se não estaria sob o dominio de um medonho pesadello.

— Vêr me-hei forçada a viver aqui indefinitivamente? disse. — Talvez seis annos ainda, até que chegue ao dia da minha maioridade. Ah! E' horrivel.

Vixen deitou-se, e vencida pela fadiga adormeceu. Pouco depois sonhara que andava passeando pelos adarves do castello do Mont-Orguil dando o braço a Carlos Stuart, que por uma phantastica mutação tinha a physionomia de Roderick Vaudray!...

Quando no dia seguinte desceu para o salão, eram quasi nove horas. Miss Skipwith passeava no terraço que ficava diante das janellas do salão, revendo umas notas a lapis que tinha feito na vespera.

— Meu sobrinho partio ha de haver meia hora. — disse a castellã á joven miss. — Não foi muito satisfeito por não vos poder dizer adeus.

CAPITULO XXX

Na Abbadia o aposento de Violeta Tempest estava vazio; a sua fiel criada tinha sido despedida. Os latidos alegres e sonoros de Argus não resoavam mais através as portas do antigo solar. Arion tinha sido enviado para as pastagens.

Nada recordava alli a herdeira exilada excepto o quarto que habitava, e ainda este, depois da partida da joven miss, parecia ter um outro aspecto como se fosse um aposento estranho ao resto da casa. Dir-se hia que da Abbazia havia sahido uma familia inteira, era a presença de Vixen que animava o velho solar, que lhe dava vida, enchendo-o de frescura, de mocidade e de alegria. Ella ausente, tudo permanecia silencioso como se toda aquella casa fosse uma sepultura.

Violeta fazia uma grande falta a sua mãe. Esta tinha o habito de se queixar da turbulencia da filha; porém o vacuo causado pela sua ausencia gelou-lhe o coração. Julgára que a vida lhe seria mais romanesca sem Violeta, que a sua intimidade com o marido seria mais completa, e no entanto olhava inquieta para a porta do seu aposento como se esperasse vagamente alguém; e esse alguém que esperava, ou antes que desejava vêr, não era Conrado Winstanley! Era o passo livo e ligeiro da filha que deseja escutar; era a physionomia franca e juvenil da sua Vixen que anciaava vêr!

Um dia o capitão suprehendeu a com as lagrimas nos olhos, e perguntou-lhe a causa.

— Bem sei, Conrado, que é uma grande fraqueza da minha parte; — respondeu, soluçando — porém sinto cada vez mais a falta de Violeta.

— Sim, é uma verdadeira fraqueza; — obtemperou o capitão com amavel franqueza — porém é natural, e comprehendo a. Assim como nos habituamos ás alegrias da vida, assim nos habituamos aos seus tormentos, e como Violeta era um tormento continuo para sua mãe, não admira que ella tenha saudades de quem a torturava. Pela minha parte, sou bastante sincero em confessar que estou satisfeito por ella ter sahido daqui; não poderíamos viver tranquillos ao lado da indocil e turbulenta miss Tempest.

— Mas ella estará muito tempo separada de mim, Conrado? Não tornarei a vêr mais a minha unica filha? Deixaria de a abraçar para sempre?

— Sempre é uma palavra bem longa — respondeu friamente o capitão — Violeta ha de voltar.

— Mas quando, meu amigo?

— Quando ella tiver mais idade e mais juizo. Era uma resposta bem pouco consoladora. Mistress Winstanley enxugou, no entanto, as suas lagrimas e pegou no seu bordado, occupação que dava alguma distracção ao seu espirito agitado.

Que triste fim de estio para mistress Winstanley! Sem a unica distracção que lhe davam os seus trabalhos de agulha, talvez que entoquecesse de pesar e melancolia.

O capitão tivera durante muito tempo nma vida de rapaz solteiro para que renunciasse de um para outro momento aos passatempos de tal existencia; amava a caça e a pesca, passava dias inteiros na pesca do salmão, fornecia de peixe a mesa da Abbazia, enviava de tempos a tempos um cesto delle a este ou áquelle amigo, e o que sobrava mandava o para o... mercado de Lon-

dres. Jogador desenfreado, passava grande parte do tempo ao bilhar, quando o não passava diante das cartas; lia todos os jornaes de algum interesse, montava muitas vezes a cavallo ou mandava atrelar o seu dog-cart, um vehiculo que a esposa não podia supportar, tão incommodo era! Regulava todos os negocios da casa com a maxima pontualidade; escrevia muitas cartas, fumava seis ou sete obarutos por dia. Assim pois, não podia dispôr de muito tempo para o consagrar á esposa que já tinha uma certa idade, e cujas graças vaporosas já não podiam fascinal-o depois de um anno de casados. E no entanto mistress Winstanley não podia formular um queixume, bem que se encontrasse singularmente isolada. Que razões de queixa podia ter contra um homem sempre amavel, testemunhando a maior solicitude pelos negocios da casa, e que, apesar das suas occupações multipas, jámais faltara aos seus deveres para com a mulher e para com a sociedade?

Mistress Winstanley não podia descobrir a menor imperfeição no marido; entretanto começava a notar que não era tão feliz como no tempo em que era a viuva do baronete Tempest. Havia perdido totalmente a sua independencia, chegando mesmo a comprehender que a sua individualidade fôra absorvida pela personalidade do marido, pois não tinha mais nem autoridade nem influencia. Tudo havia abandonado ao marido, a sua conta com o Banco assim com a recepção dos arrendamentos; o capitão tinha tomado a direcção de todos os rendimentos da Abbazia. Mistress Winstanley bem quiz conservar o seu livro de cheques, porém o capitão demonstrou-lhe o que havia de loucura em um tal desejo.

Para que duas contas bancarias quando basta uma? Quando fôr preciso pagar alguma cousa, basta que me exijaes um cheque e está tudo arranjado.

Recentemente casada, mistress Winstanley cedera graciosamente e o livro dos cheques passara para as mãos do capitão. Ao presente, receiando que de um instante para o outro chegasse a conta de madame Theodora, a pobre esposa já se arrependia de não ter resistido á exigencia do marido. Sem duvida que o capitão havia regulado tudo com maravilhosa sabedoria; acabava com as grandes contas do anno, e todos os mezes pagava aos fornecedores de Abbazia depois de examinar attentamente a exactidão das facturas apresentadas por elles. As unicas despezas com que não se importava eram as da mulher; em todo o caso quando esta lhe pedia algum cheque, mostrava-se sempre admirado de que ella precisasse de dinheiro, querendo assim pôr um obstaculo ao renovamento de tão frequentes pedidos. O peor era a conta da modista. Esta conta era o pesadello constante de mistress Winstanley. Era preciso saldala, mas como, se já tinha receio de pedir dinheiro ao marido? E de dia para dia a conta augmentava sempre!

Como todos os espiritos fracos, mistress Winstanley sentia de tempos a tempos certas vellei-

dades de independencia, de revolta contra o seu doce tyranno. Os rendimentos da Abbadia pertenciam-lhe, podia dispôr do seu dinheiro conforme lhe aprouvesse! Mas então lembrava-se dos graves avisos do marido; ella não tinha senão alguns annos diante de si, e elle trabalhava para lhe assegurar o futuro!

— Faço mal em contrariar-o — dizia apòs as suas reflexões.

No entanto, tambem sentia um certo pesar por vêr reduzidas as esmolos que dava. Dar tudo quanto lhe pediam, tinha sido sempre o prazer desinteressado da sua alma sem horisontes vastos. Muitas vezes haviam abusado da sua boa fé; muitas vezes um pai havia gasto na taverna o dinheiro que ella lhe dava para o sustento dos filhos; mas apesar disso, havia sido a consolação de muitos desgraçados, a bemfeitora de muitas mãis, tendo salvado com a sua generosidade mais de uma criança enferma. Hoje, porém, já não podia fazer isso. A sua caridade transformara-se em philantropia. Graças ao capitão, ella lia o seu nome em todas as listas de subscrição publica; mas a sua mão deixara de abrir-se generosamente a todos os desgraçados, e o seu nome deixara de ser synonymo de caridade. Mistress Winstanley suspirava, porém submettia-se, confiando na intelligencia superior do marido.

— Quereis ir viver para uma dessas pequenas quintas de recreio da estrada de Southampton? — dizia-lhe o capitão, quando lhe notava alguma velledade de independencia.

— Eston certa que morreria lá.

— Então, minha querida, é preciso fazer rigorosos esforços e economisar o mais que podermos até á maioridade de Violeta. Não procedendo assim, estamos muito arriscados a abandonar a Abbadia. Poderiamos ir para o estrangeiro, para uma pequena cidade da França, onde a vida não fosse muito cara...

— Meu caro Conrado, — atalhava a esposa — jámais poderia viver em uma pequena cidade da França.

— Então devemos ser muito economicos, senão daqui a seis annos a vida será impossivel para nós.

Pamella suspirava e consentia em tudo, apesar daquella palavra « economias » ser-lhe odiosa. A sua vida não era mais que uma série de frivolidades; gostava de eclipsar todas as amigas com as *toilettes*, de rodear-se de bonitas futilidades de um preço exorbitante!

O capitão mostrava-se severo com tão custosas loucuras; era sempre com doçura que fallava á mulher, tornando-se, porém, inflexivel como uma rocha quando ella queria dobral-o ás suas vontades. Ah! Se elle soubesse a quanto montava a conta da modista...

Esta noticia estafou como um trovão, por uma manhã de Julho, um mez depois da partida de Violeta.

A conta de Theodora achava-se entre o correio da manhã: um grande sobrescripto que o capitão entregou á esposa com a sua habitual amabilidade. Winstanley não abria as cartas

endereçadas á mulher, mas pedia sempre para as vêr, e ella dava lh'as com verdadeira doçura infantil. Naquelle dia, mistress Winstanley não lhe entregou immediatamente o papel que vinha dentro do grande sobrescripto. Não fazia mais que olhar com inquietação para o terrivel papel, que continha uma longa columna de algarismos, esquecendo-se até de deitar o café na chavena do marido, tão perturbado e agitado estava o seu espirito!

— Está-me parecendo, minha querida, — disse o capitão ao notar a sombria expressão da mulher — que essa carta não vos é muito agradável. E' alguma conta?

— E' a conta da minha modista — balbucion mistress Winstanley.

— Conta de uma modista não deve ser muito terrivel. Vamos, deixai-m'a vêr; no proximo sabbado enviarei um cheque a essa mulher, e ficaremos de contas saldadas com ella.

E o capitão estendeu a mão para pegar na conta; Pamella, porém, não lh'a entregou.

— Estou receiando, Conrado, de que acheis a conta demasiadamente grande, — disse ella — apesar que é uma conta que data de ha muito, do Natal, antes de morrer o meu primeiro marido. E' verdade que tenho dado algum dinheiro por conta a Theodora, porém o total da factura ainda é bastante. E' uma modista que sabe fazer-se valer e que se paga bem... Todas são assim! No entanto, Theodora tem um certo cunho de originalidade, sem duvida porque está em relações directas com a casa Worth de Paris.

— Minha querida Pamella, não vos peço a biographia dessa modista, mas sim a conta que ella vos enviou. Vamos, dizei-me quanto é o total, e se é preciso fazer algumas objecções nos preços que ella marca.

— Não! — suspirou mistress Winstanley confusa e agitada — tudo está como ella me indicou no seu devido tempo. Alguns artigos são bem caros; mas não admira, pois foram mandados vir directamente de Paris por não os haver em Londres... E' preciso pagar a originalidade e o bom gosto... Espero, pois, que não vos custará muito assignar um cheque tão importante, apesar de vir esta conta no momento em que mais vos preocupais de economias. Para o anno não gastarei tanto!

— Minha querida Pamella, para que tantas palavras inuteis? Essa conta deve ser paga, seja qual fôr o seu total. Bastarão cem libras?

— Oh, Conrado, cem libras! Quando tantas mulheres gastam essa somma em um só vestido!...

— Essas mulheres merecem ser encerradas em um hospital de doudos! — replicou o capitão com acrimonia. Então o total dessa factura é superior a cem libras? Bem, dai-m'a, e a acabemos com isto, Pamella!

Desta vez o capitão approximou-se da esposa, e tirou-lhe a conta das mãos; ainda não tinha visto o total, porém estava já pallido de raiva. Pois que! Tinha resolvido amontoar uma pequena fortuna com os rendimentos da Abbadia, durante os annos de sua gerencia, e a sua

douda companhia havia de estragar o dinheiro em farrapos?

— Tende a bondade de me deitar o café na chavena — disse, retomando o seu lugar e desdobrando a factura.

Ao vêr o total da somma não pôde deixar de exclamar:

— Meu Deus! E' horrivel!... Esta mulher está douda por força!

O total montava a 1764 libras. Mistress Winstanley tinha dado 400 libras por conta, e restavam para liquidar 1364.

— Na verdade, Conrado, essa conta não é tão exorbitante como á primeira vista parece. — disse Pamela aterrada ante a expressão da physionomia do marido — Theodora tem freguezas que gastam duas mil libras por anno.

— São extravagancias muito para louvar seu do mulheres millionarias, ou tendo minas de ouro ou de prata para sustentar semelhante luxo. Tudo isso é desculpavel, mas não que a viuva de um baronete do Hampshire, que uma mulher que daqui a seis annos terá que viver com um modesto rendimento, tenha destas contas! Na minha opinião é um acto de demencia, quasi um crime! Desde este momento renuncio a dirigir os negocios desta casa. Já não me importa o futuro. Resvalaremos como tantos outros pela ladeira da insolvidabilidade. Para que hei de andar a martellar a cabeça para chegar por fim a um resultado negativo? Todas estas incriveis extravagancias paralyzam os meus esforços e annullam os meus bons desejos.

Mistress Winstanley por unica resposta pôz-se a chorar. Depois, fazendo um supremo esforço, disse:

— Oh, Conrado! Como podes dizer uma coisa tão cruel? Extravagante, demente!... E eu que me tinha submettido a tudo, que para vos ser agradavel, até me separei da minha unica filha!...

— Sim, depois della ter posto fogo á casa!

— Conrado, estais illudido certamente; Violeta jámais podia ter semelhante idéa.

— Se não teve, os factos contradizem-na — replicou o capitão com máo humor.

— Depois de todos os meus sacrificios, ser tratada de extravagante, de louca, de criminosa, é na verdade bem cruel! Tenho-me vestido como convém a uma mulher da minha classe e nada mais. Edward gostava de me vêr sempre bem vestida. Nunca fez o menor reparo ao pagar as contas da modista. E' uma mudança bem triste para mim!

— O vosso porvir ainda soffrerá uma mudança mais triste se continuai assim — redarguiu o capitão — e se não vejamos; logo que Violeta Tempest chegue á maioridade, os vossos rendimentos não ultrapassarão de 1:500 libras. Gastando por anno 600 libras com a modista, restam 900 libras para as cavallariças, jardim, carvão, impostos, ordenados dos criados, vinho, paideiro, carnicheiro e uma immensidade de outras cousas mais. Chegará um: somma destas? Não, uma casa como a Abbadia não se governa com 900 libras.

— Prefiro sacrificar alguma cousa, Conrado, a ter de viver em desintelligencia comvosco, — murmurou tristemente mistress Winstanley, cuja mão tremia ao segurar a chavena do café.

— Andar em desacordo com meu marido, seria para mim uma cousa horrivel. Que seria de mim se perdesse o vosso affecto? Se assim o desejais, não encommendarei mais cousa alguma a Theodora, apezar de me ser isto bastante doloroso. Ha tanto tempo que trabalhava para mim!... Conhecia tão bem os meus gostos!... Mas não importa, vestir-me-hei o mais simplesmente possível; mudarei para uma modista de Southampton; farei todos os sacrificios, Conrado, comtanto que elles sejam do vosso agrado!...

E ao dizer isto, mistres Winstanley aproximou-se do marido, collocou uma das mãos sobre o seu hombro e olhou-o tristemente com certa expressão supplicante. Um escravo circassiano, impellido pelo medo do chicote, não mostraria tanta humildade aos pés do seu senhor.

Conrado, apezar da dureza do seu coração, sentio-se impressionado; pegou docemente na mão da esposa, e levando-a aos labios, disse-lhe:

— Não quero ser cruel, Pamela; quero unicamente mostrar vos a realidade e fazer-vos comprehender a nossa futura posição. E' o vosso dinheiro que desperdiçaes; certamente que tendes direito para isso, mas é na verdade bem triste que, depois de tantos esforços para se chegar a um resultado, um homem se veja derrotado nos seus calculos por uma conta de 1:364 libras! Mas não fall nos mais nisto, minha querida. A conta paga-se; só temos a verificar a sua exactidão e se os preços são razoaveis.

E o capitão, com a fronte entre as mãos, pôz-se a examinar aquella conta, expressão das loucuras de uma dama ingleza. Passou em silencio uma parte dos objectos, sublinhando outros com um suspiro. Mistress Winstanley seguia aquelle exame, olhando por cima do hombro do marido.

— Indicai-me se ha ou não algum engano — dizia elle

Mas a esposa ainda não havia encontrado um!

Por fim o capitão via escripto:

« Um vestido de jantar pão queimado, guarnecido a *p alt* de seda, com manto guarnecido a setim e flores do campo bordadas á mão em tulle de Bruxellas — 63 libras. »

— Em nome da razão, que quer dizer esse pão queimado? — perguntou o capitão com impaciencia.

— É a côr, Conrado; uma côr delicada que se usou muito nestes ultimos tempos.

— Sessenta e trez libras por um vestido de jantar! E' exorbitante. Um facto completo custa-me quando muito nove libras, e dura-me quasi tantos annos!

— Meu caro Conrado, o vestuario de um homem é muito diferente do da mulher. Ninguém se importa com o vosso fato. Esse vestido mandei-o fazer para o jantar de lady Ellagowan. Foi lá que me senti verdadeiramente feliz quando

me disestes que, entre todas, era eu a que me apresentava mais bem vestida.

— Com certeza que não diria semelhante heresia se soubesse o preço do vestido. — replicou Winstanley com arrebatamento. — Quinze guinéus por um *fichu*! Por Deus, dizei-me o que é um *fichu*?

— E' a metade de um lenço de reada que costumava trazer sobre o meu vestido de velludo quando jantamos sós; sempre vos ouvi dizer que as rendas se harmonisavam perfeita mente com a *toilette* de uma mulher.

— Para outra vez terei mais cautella com as minhas palavras, — murmurou o capitão continuando a sua leitura. — Um penteador de cambraia franceza, guarnecido com verdadeiras rendas *valenciennes* e laços de fita azul ferrete. 19 guinéus! Um penteador por 19 guinéus! Com certeza que ha aqui engano, minha querida Vin te libras por um penteador!

— Meu amigo, é uma *toilette* de almoço; sempre gostastes de me vêr vestida de branco pela manhã.

O capitão resmungou, mas não disse nada.

— Ah! — exclamou um instante depois. — Eis aqui um erro por força: Um costume de caça de velludo, guarnecido a *poult* de seda cardinal com botões de prata oxidada segundo um traje de caça em gravura, 27 guinéus!... Por piedade, minha mulher não costuma ir a caça, nem nunca gostou de saltar barreiras! Com certeza que este vestido não é della.

— Apesar de não ir á caça, esse vestido pertence-me, meu amigo. Theodora enviou-m'o como um vestido de passeio, e bastantes vezes o tenho levado quando passeiamos através do Forest. E' um vestido muito elegante, segundo o que vós mesmo haveis affirmado.

— Bem: não caçaes e tendes vestidos de caça. Com certeza que tambem temos nesta conta algum vest do de pesca.

— Não meu amigo. Theodora enviou-me esse costume de caça por o achar original e de uma alta novidade. A Duqueza admirou-o, dizendo-me que nunca vira um semelhante.

— Eisahi um triumpho que vale bem 27 guinéus! — suspiron o capitão — Enfim só tenho a dizer que a conta me parece bastante exorbitante. Já não diria o mesmo se fosseis mulher de milionario... Essas podem gastar o que lhes der na vontade. Até é bom para o commercio e para as industrias. Não sou nenhum puritano, mas quando uma mulher gasta mais do que lhe permitem os seus meios, quando o seu vestuario está muito acima da sua posição social, então sinto que não estejam em rigor as antigas leis sumptuarias, que marcavam a cada qual o seu lugar na sociedade. Se soubesseis, Pamela, quanto é inutil toda esta despeza, quão pouco realça a vossa formosura, quão pouca consideração vos traz!... Acaso julgaes que o mais bello vestido de madame Theodora occultará uma só das vossas rugas?

— As minhas rugas! — exclamou Pamela vexada. — E' a primeira vez que me fallam nelas, e é o meu marido o primeiro que me diz que

son velha!... Sim, sim, tendes razão; esquecia que ereis mais novo que eu, e que devo ser aos vossos olhos uma velha!...

— Minha querida Pamela, não vos exalteis. O rosto de uma mulher de quarenta annos não pôde ser tão fresco como o de uma mulher de vinte. Por mais bella que seja uma mulher aos quarenta annos, ha de haver sempre indicios que mostrem ter chegado a meio da sua existencia. Suppôr que uma fazenda de côr de pão queimado ou outra qualquer poderá apagar esses indicios, ou mesmo desvanecel-os, é uma insensatez. Um vestido de velludo preto guarnecido com essas rendas antigas que possuis ha mais de vinte annos far-vos-ha tão bella como um retrato pintado pelos mestres venezianos. A grande arte de Theodora jámais poderá fazer uma *toilette* tão bello.

— D'ora ávante, Conrado, tratarei de ser o mais economica possível. No anno passado, se gastei mais alguma cousa, foi para vos ser agradavel.

— E que destino terão todos esses vestidos? — perguntou o capitão dobrando a factura.

— Elles passam...

— Para onde? Para as colonias?

— Não, meu amigo, quando já não estão na moda, dou-os á Paulina.

— Um vestido de 60 guinéus para uma criada de quarto! A Duqueza de Dovedale não é por certo tão generosa!

— A Duqueza nunca se soube vestir, — replicou mistress Winstanley — é verdade que uma Duqueza pôde vestir-se como quizer.

— Está bem; enviarei um cheque a madame Theodora, e se me dais licença, saldarei por uma vez contas com ella. Estimarei não ter mais negocios destes com a vossa modista.

Mistress Winstanley exhalou um grande suspiro, e disse:

— Farei todos os sacrificios, Conrado, apesar que, mal vestida serei medonha aos vossos olhos.

— Se vos amo, minha querida, tende a certeza que não é por causa das vossas *toilettes*.

— Em todo o caso um bello vestido eufeita muito uma mulher, e tenho a certeza que sem isso, jámais vos apaixonaríeis por mim.

CAPITULO XXXI

O capitão não fez mais allusão alguma á conta da modista; era homem bastante discreto para que reabrisse uma chaga, ou para que insistisse em inúteis e pequeninas recriminações. Ajuntou todo o dinheiro que pôde haver ás mãos, deixando em casa do banqueiro o estri ctamente necessario para a manutenção do seu credito; mas, como não chegasse, teve que vender algumas acções de caminhos de ferro. Felizmente para elle, a cotação daquellas acções era favoravel, de maneira que nada perdeu.

Winstanley sentio uma certa amargura de alma ao ter que vender aquellas acções. Pareceu-lhe vêr desabar de repente o edificio que havia construido com tanta paciencia, pedra a pedra, por assim dizer. Mas um novo golpe como aquelle e estaria tudo perdido, pois tinha diante del-

e bem pouco tempo para juntar diuheiro ; seis annos, apenas ! Depois a herdeira viria reclamar o que lhe pertencia, e mistress Winstanley ficaria com um modesto rendimento, apenas sufficiente para viver em um bairro de terceira ordem em Londres. E isto depois de ter habitado um castello historico, depois de ter gozado os rendimentos de um bello dominio !

Mistress Winstanley esteve muito tempo sem se restabelecer do choque imprimido aos seus nervos pelas rudes observações do marido. Demasiadamente susceptivel por natureza, ella ainda o era mais quando se tratava da differença de idade existente entre ella e o capitão. Havia casado com um homem de muito menos idade que a sua, mas se dá esse passo, fôra por ter a convicção de que elle a via ainda em todo o brilho e frescura da mocidade, que a amava apaixonadamente, e admirava, collocando-a superior a todas as outras mulheres.

Aquella malfadada allusão ás suas rugas ferira-lhe profundamente o coração, não podendo deixar de pensar amargamente que o marido notara sobre o seu rosto os primeiros indicios precursores da velhice. E agora, mais attentamente que nunca, interrogava a todos os momentos o espelho, expondo-se á luz indiscreta do dia, que era mais franca, mais brutal ainda que o capitão Winstanley ! Era impossivel qualquer illusão. A sua fronte já accusava um certo numero de linhas significativas, indeleveis ; nenhum artificio as poderia occultar, a não ser que rebatesse o cabelo sobre a testa em cavacos frisados ! A sua tez tinha uns cambiantes palidos, quasi amarellos. Era impossivel duvidar ; o espelho não fazia mais que reflectir a verdade. Sim, tudo aquillo não tinha mais que uma significação : a velhice !

A rainha Isabel sem duvida que experimentou o mesmo tormento quando, ao consultar o espelho, lhe pareceu vêr todo o brilho do seu reinado desvanecer-se ante o espectro ameaçador da velhice ; tormento tanto ou mais cruel que aquelles que infligia a Maria Stuart na prisão de Fotheringay. Ter sido uma formosura, imponente, ter inspirado poetas, pintores, e de repente vêr-se obrigada a renunciar a esta gloria, devia ser um grande supplicio para a grande rainha ! Que podia, pois, sentir uma mulher fraca e frívola no momento em que, pela primeira vez, vira os indicios da sua formosura em ruína ?

Como consequencia disto, Pamella experimentou tambem as primeiras mordeduras dos ciúmes resentindo-se á menor attenção que o marido tivesse com outra mulher. Uma palavra mais amavel bastava para lhe despertar suspeitas insensatas. Já lhe não aprazia a sociedade. As terças-feiras, dias em que recebia, já lhe não offereciam encanto algum. Os mollos de lady Ellangowan, que dantes lhe serviam de divertimento intimo, eram-lhe ao presente odiosos.

As attensões do capitão Winstanley para com esta amavel matrona, attensões que outrora considerava como uma homenagem de respeito devida á sua alta posição, eram interpretadas

agora pelo desvairado esposo como uma prova do gosto do marido pela mulher. A sociedade de certas mulheres tornava-se-lhe insupportavel. De certas mulheres ? Não, de todas as mulheres mais novas que ella e mais attrahentes. Houve um momento em que chegou a dizer consigo que nunca mais teria a menor tranquillidade, a não ser que fosse em busca do socego a alguma ilha deserta, onde se refugiaría com o marido que escolhera. E a fatalidade queria que, demasiado fraca para se reprimir, manifestasse a cada instante as suas duvidas, as suas inquietações, as suas suspeitas. Eram poucas phrases que os labios não podiam soffrear mesquinhas observações insensatas, iguaes á gotta de agua cuja quèda regular acaba por furar a pedra mais dura e resistente.

Esta perpetua amargura, estes ciúmes sem base, iam calando através da couraça de indifferença e serenidade sob a qual o capitão dissimulava o seu verdadeiro character.

O veneno dos ciúmes tudo corroia. O capitão não podia aceitar um almoço de rapazes, jantar com um amigo, sem se expôr a alguma observação insidiosa.

Por fim, Winstanley, não podendo mais, revoltou-se violentamente contra o demonio dos ciúmes que o importunava a todos os momentos. Até então havia deixado sem réplica as palavras ambíguas, as phrases dubias, mas insidiosas que a todos os momentos a esposa proferia intencionalmente : mas certa manhã, uma dessas manhãs em que a chuva bate insistentemente sobre os vidros das janellas, e o vento sopra impetuoso, vergando os ramos mais robustos das arvores, o capitão que estava como o tempo, isto é, de máo humor, disse á esposa com accento severo :

— Minha querida Pamella, estas allusões continuas, estas questões azedas serão provenientes dos ciúmes ?

Jámais disse que tivesse ciúmes ! — balbuciou Pamella, esvasiando a sua chavena de chá que lhe tremia na mão, fina e branca, agitada por um estremecimento nervoso.

— Sim, é evidente que nunca haveis declarado semelhante cousa. Qual é a mulher que confessaria claramente uma paixão tão absurda ? Entretanto, o que é um facto, é que não se passa um dia sem que ouça dos vossos labios uma infinidade de observações ineptas que tendem todas ao mesmo fim. Pareceis inquieta quando sou simplesmente cortez e attencioso com as mulheres que encontro em qualquer reunião. Será isto muito justo em uma mulher da vossa idade e da vossa experiencia ?

— Antes do nosso casamento nunca me haveis lançado em rosto a minha idade !

— Nem agora o faço. Digo sómente que uma mulher de quarenta annos (mistress Winstanley estremeceu) deveria ter mais bom senso que uma joven de dezoito, e não ser tão pueril como uma collegial que se arrufa com o seu primeiro namoro por qualquer insignificancia. E' uma fraqueza, uma loucura, que não ficam bem

a uma mulher que deve ter a verdadeira experiência do mundo.

— Não vos accuso, Conrado, apesar de me arguides de fraca e louca! Sim, sei que sou fraca, ridiculamente fraca por vos amar como vos amo. Porém não posso ser superior a mim mesma. Sou como a hera que se enleia ao tronco de um roble. Ter-me-hia affoçoado a Violeta se ella fosse mais cazoavel e carinhosa... Mas, podereis negar-me que as atenções que prodigalisaveis a lady Ellangowan, não eram dessas que tornam verdadeiramente desgraçada uma esposa qualquer?

— Ser uma mulher desgraçada porque o marido conversa com uma outra mulher em cousas futeis, como nos seus jardins e cavallos, então não posso deixar de convir que a sua desgraça é singularmente lastimavel, para não dizer ridicula—replicou o capitão com um sorriso ironico.

— Mas...

— Posso affirmar-vos que a minha conversação com lady Ellangowan não versava sobre outro thema mais sentimental.

— Oh, Conrado! Não me importa saber qual era o thema da vossa conversação... o que sei é que fallaveis em voz tão baixa, que ninguem poderia ouvir-vos.

— Sim, ninguem, excepto lady Ellangowan!

— Depois.. estaveis tão perto della, tinbeis uma expressão, uma attitudo tão séria!..

— Porventura deveria estar a trez metros de distancia della, e berrar-lhe bem alto para que ouvisse o que tinha a dizer-lhe? Deveria ter uma outra attitudo menos grave e séria? Vamos, minha querida Pamella, sejamos razoaveis. Ambos nós estamos acrescentados á vida do lar domestico. Apesar de não termos filhos, não estamos precisamente em uma situação brilhante, e tudo o que poderemos fazer, não sem custo, é governar a não caseira de modo que não naufrague. Tornarmos outra vez á juventude é impossivel; é uma dessas leis da natureza que não temos mais remedio que supportal a. Para que havemos de imaginar outros tormentos, outros cuidados chimericos que não podem existir e não no vosso espirito desvairado não sei por que idéa fixa? Se soubesseis quanto pouca estimam dedico a essas mulheres, para com as quaes tenho o dever de ser attencioso!... Tenho ambições, mas algumas ha que para se realizarem, precisa um homem de se tornar agradável ás mulheres de alguma influencia. São essas mulheres que governam o mundo, e se mais tarde quizer ter um lugar no parlamento

—No parlamento! exclamou mistress Winstanley assustada — Acaso quereis ser membro do parlamento e passar as noites fóra de casa? E o vosso lar domestico? Com certeza que poderia dizer para sempre adeus á nossa vida intima.

— Mesmo sem ser membro do parlamento, a nossa vida intima póde desaparecer, se não cuidais de a tornar mais attrahente.

— Conrado, vou dirigir-vos uma pergunta muito solemne.

— Fallai.

— Ha muito tempo já, antes do nosso casamento, quando Violeta tratava de me dissuadir por todos os meios do passo que ia dar, ella disse-me que primeiro a haveis cortejado e pedido a sua mão. Ah, Conrado! Será porventura isso verdade?

A pergunta fóra feita com uma expressão tão triste, com uma voz tão entrecortada que, para salvar a paz domestica, o capitão não vio mais que um recurso: a mentira. Comprehendia que naquelle momento era o mais sagrado dos seus deveres.

— Eis uma historia — disse elle — que é tão veridica como muitas outras asserções de vossa amavel filha. Poderia ter-lhe dirigido alguns cumprimentos, poderia mesmo ter-lho elogiado a sua formosura, mas dahi a pensar em casar com ella parece-me que vai uma grande distancia. Além disso, tinha-vos visto, e o vosso character doce e ingenuo havia conquistado o meu coração muito antes que o pudesse offerecer a outra mulher qualquer.

E dizendo isto, Winstanley levantou-se, aproximou-se da mulher, beijou-a com ternura, affectando uma solicitude e uma compaixão identica áquella que se testemunha a uma criança caprichosa quando se trata de a consolar de algum pesar que a amofina.

— Tratemos de ser felizes. Pamella, — acrescentou, exhalando um suspiro — a vida, mais feliz, tem sempre contrariedades que devemos arrostar.

— Isso quer dizer que não sois feliz, Conrado.

— Minha querida, a minha felicidade está nas vossas mãos.

— Porventura já me oppuz a algum desejo vosso?

— Não, mas de algum tempo para cá não cessais de me perseguir com insinuações que me são importunas e mesmo dolorosas. Termine-mos, pois, com ellas para sempre. Quanto a vossa filha, — acrescentou o capitão cujo rosto tomou uma expressão sombria — é preciso que comprehendaes, de uma vez para sempre, que nem ella nem eu jámais poderemos viver debaixo do mesmo tecto!.. Se ella voltar, partirei eu. Se não poderdes viver sem ella, forçoso será então que vos habitueis a viver sem mim!

— Que fiz eu, Conrado, para que me falleis dessa maneira? Quando pedi eu para que Violeta voltasse?

— Bem sei que não haveis pedido isso; porém, tendes apresentado nettamente um certo ar melancolico triste, como que de sandades, que me faz crer que desejaes o seu regresso.

— A nada mais aspiro que ao vosso amor, Conrado.

— O meu amor sempre vos pertenceu.

Mistress Winstanley não teve mais remedio que contentar-se com esta affirmação que, apesar de tudo, não a fazia feliz. A ostentação brilhante e o glorioso esplendor da sua vida tinham terminuado para sempre. Nada a consolava, nem os sorrisos affectuosos, nem as mais ternas palavras do capitão. Ha na vida de nós todos com

que uns marcos milliares, onde a mesma vida parece deixar de nos sorrir. Esses marcos não são mais que os periodos de vivo e tenaz soffrimento em que o sol se occulta para além de nuvens pardacentas e carregadas, em que a brisa primaveral se transforma em um nordeste frio e cortante, em que as avesinhas deixam de cantar, e a paizagem perde todos os seus encantos. Então caminhamos penosamente, e é em vão que procuramos uma estrella no céu do nosso destino.

Mistress Winstanley acabava de passar por esta especie de crise moral. Insensível e lentamente havia-se arreigado no seu espirito a convicção de que o seu segundo casamento nada mais fôra que uma loucura, e o resultado desta convicção foi uma máguia profunda e um esteril remorso. Perdera a doce illusão de que o capitão Winstanley casara com ella por paixão, encontrando-se de repente face a face com a dura e fria realidade.

A scena occorrida por causa da conta da modista exercera sobre o seu espirito uma estranha influencia. Para a sua intelligencia obscura, as bagatellas tomavam uma certa importancia. Não podia, pois, conformar-se que o marido regateasse o preço da elegancia que tanto tinha elogiado e admirado. Foi positivamente o primeiro facto que lhe revelou o character do capitão. Ella havia applaudido as suas reformas na casa, considerando-as como louvaveis economias; mas quando viu que eram atacadas e censuradas as suas extravagancias pessoais, o seu espirito pouco previdente resentio-se, e não mais viu no marido que um homem que amava sim, mas o mais friamente possível.

— Se o seu amor fosse mais apaixonado, — dizia ella consigo — com certeza que não repararia em algumas libras mais que eu gastasse com a modista!

Não podia affazer-se aos raciocinios friamente sensatos do capitão feitos sobre um assumpto tão importante como era o do futuro. Para ella o amor devia ter uma indulgencia cega, como o do baronete. Um amor que calcula, que se oppõe aos caprichos do seu idolo, que só olha para o porvir, não era aos seus olhos mais que um sentimento banal, vulgar. E depois, aquella idéa de pobreza relativa fizera-lhe uma sensação completamente nova, uma sensação absolutamente desagradavel. Tendo casado muito nova com um homem rico, que a adorava, que não lhe recusava cousa alguma, que não se inquietava com as suas despesas particulares, a extravagancia das mesmas prodigalidades, era para a castellã da Abbacia como que uma segunda natureza. Como, pois, se havia de sujeitar a esta nova vida de economias, dispensar todo o seu antigo luxo, não poder pedir mesmo ao capitão qualquer quantia sem se expôr a uma humilhação, ella que nunca passara por semelhantes transes? E no entanto assim era necessario. Diante dos seus olhos estava sempre o espectro do futuro; a maioridade de Violeta! Poderiam ella e o marido continuar a viver na Abbacia após aquella data fatal? Com certeza que não

seria possível, a não ser que, durante os seis annos que faltavam, fizessem as mais estrictas economias.

Semelhante reflexão era um verdadeiro tormento. A pressão da propria pobreza não podia ser tão pungente como a perspectiva dessa pobreza.

Apesar disto, Winstanley não deixara de seguir a linha de conducta que se havia proposto, sem se inquietar com as pequenas e futeis maguas da esposa. Não faltando já mais aos seus deveres para com ella, o seu alvo principal era poupar e poupar muito. Desde que casara, bastante dinheiro havia já economizado, collocando-o ou tentando com elle diversas negociações, de que auferira bens lucros. Uma ou duas especulações em caminhos de ferro estrangeiros augmentara-lhe notavelmente o capitão. Se as cousas corressesem desta maneira durante seis annos, a esposa e elle poderiam continuar a viver na Abbacia, mantendo até o fim a sua posição no condado.

— Creio que Pamella me sobreviverá, — pensava o capitão. — Estas mulheres, debeis apparentemente, vivem em geral muito tempo... Eu tenho contra mim os azares da caça, um cavallo feroso, uma espingarda que rebenta, uma infinidade de contratempos emfim. E minha mulher que tem? Nada, absolutamente nada, pois é raro que saia de casa, e a maior parte do tempo passa-o a bordar ou a lêr romances. Não está sujeita a qualquer accidente como eu. Assim, pois, não será para admirar que viva tanto tempo como Mathusalem.

Tranquillisado sobre a longevidade da mulher e feliz nas suas especulações, o capitão encarava alegremente o porvir, e não previa, mesmo em sonhos, que pudesse vir um dia em que o destino o expulsasse do antigo solar onde naquelle momento era o amo e senhor.

CAPITULO XXXII

Voltara a primavera; a todas as esquinas das ruas da capital se vendiam flores; o parlamento estava reunido, e Londres, despertando do seu torpor invernal, retomava uma vida nova cheia de brilho e alvoroto.

Os Dovedale occupavam a sua casa de Kensington, dando nella reuniões quasi litterarias e scientificas em attenção aos gostos da filha. Lady Mabel limava aos seus poemas, via-os e revia-os sem cessar com a resolução, reservada ainda, de os publicar qualquer dia. Ninguem, excepto os pais e Roderick, sabia cousa alguma das suas aspirações poeticas. O livro seria editado sob um pseudonymo; não porque lady Mabel julgasse que a poesia fosse indigna de uma filha de um Duque, mas sim porque a nobre casa de Ashbourne poderia ficar seriamente compromettida se a critica, sempre severa para com os poetas aristocratas, se abalancasse a denunciar nos versos alguma incorrecção. A joven lady lembrava-se dos ataques ferozes de Brongham contra o pequeno Byron.

Roderick Vaudray tambem se achava na côr-

te; montava muitas vezes a cavallo, passava uma ou duas horas no *t te-soll*, frequentava tres ou quatro clubs de rapazes frivolos, mata-va, enfim, o tempo conforme podia. Como era natural, tinha umas certas horas destinadas á casa de Kensington, onde contavam com elle para o almoço todos os dias e mesmo para o jantar, excepto quando os Duques eram convidados para alguma parte. O seu talher estava sempre posto, quer se tratasse de um jantar de familia quer de um jantar de amigos, ou mesmo politico

Roderick Vaudray devia casar-se no principio de Agosto; tudo estava combinado. Passaria a lua de mel na Suecia ou Noruega, o unico paiz da Europa que lady Mabel ainda não tinha visitado, e depois de ter visto o que houvesse de mais notavel, transportar-se-hia á Dinamarca, se tivesse tempo para isso. Lady Mabel estudava o sueco e o noruegues a fim de tirar mais proveito da viagem.

— E' tão enfadonho estar sob a dependencia dos correios e dos interpretes!— dizia ella— Assim, sabendo perfeitamente a lingua de cada paiz onde formos, serei para ti uma util companheira, Roderick.

— Minha querida Mabel—obtemperava o noivo—és uma mulher excepcional. Se continuas assim, aos quarenta annos serás uma linguistica mais forte que o proprio cardeal Wiseman.

— E' muito facil aprender as linguas, quando se está habituado a estudal-as e algumas disposições para a etymologia.

Entretanto a hora da famosa publicação ia-se approximando, e a joven poetisa sentia como que a necessidade de ter um confidente. A Duqueza era uma admiradora do talento da filha, e não podia por isso mesmo notar-lhe as incorrecções de suas poesias. O Duque estava fóra da questão. Se algum novo Shakespeare lhe fizesse a insigne honra de lhe lêr primeiramente uma tragedia do valor do «Hamlet», o interesse do drama não o distrahiria com certeza dos seus pensamentos favoritos sobre o guano, irrigações e creação de gado. E foi por isso que, á falta de melhor conselheiro, lady Mabel se vio obrigada a lêr os seus versos ao noivo, assim como Molière lia os seus á velha criada Laforet.

Naquella hora decisiva da sua carreira poetica, Mabel Ashbourne bem desejava um ouvinte que não fosse sómente paciente e benevolo, mas tambem um critico sensivel ao rythmo e á euphonia, um juiz de subido bom gosto, que pudesse apreciar o valor musical de certas combinações de syllabas, e soubesse dar uma decisão quando ella hesitasse entre dous vocabulos de igual força, mas de maior ou menor sonoridade.

Ora esta missão era delicada de mais para Rorie. Os dous desposados tinham autorisação de se refugiarem depois do almoço no gabinete de trabalho de lady Mabel, um alegre e bonito gabinete situado no andar superior cujas janelas, no estylo precioso do tempo da rainha Anna, davam para um terraço transformado em alegrete de flores.

Rorie fazia quanto podia para ser util e mos-

trar-se attento. Porém, a atmospherá pesada de Londres e talvez o almoço tornavam-o um tanto somnolento, e a custo podia reprimir os bocejos e ter os olhos abertos emquanto que a noiva lhe lia uma enfiada de versos incomprebensiveis para elle.

Um dia Mabel encetou a leitura de um poema, que pairava muito além do setimo céu da metaphysica. Infelizmente, Rorie não sabia nada de metaphysica. Nunca tinha lido Victor Cousin. Desconhecia a luz transcendental da philosophia allemã, e um sentimento de desespero e de constrangimento apoderára-se do seu espirito á medida que a poesia do poema se abastardava em uma especie de hegelianismo na sua trigesima diluição, ou imitava caubestramento os versos mais obscuros de Browning.

— Ou sou um estúpido de marca, ou não entendo cousa alguma deste poema, em que o heróe é uma especie de Fausto de agua de rosas, e o espirito da contradicção um Mephistopheles assucarado.

Isto dizia consigo Rorie, não podendo conter mais o somno que lhe invadia as palpebras. Era impossivel que lady Mabel não visse os esforços que o seu desposado fazia para conservar uma attitude attenta e digna. Depois de lêr a primeira estancia do poema, ou antes o primeiro acto do drama, interrompeu a leitura, e, olhando para o primo com certo ar offendido, disse-lhe:

— Estou receiando que não gostes muito da exposição da minha tragedia: «Uma alma sceptica».

Rorie tratou de se desculpar como pôde e disse com accento balbuciante:

— Tens razão, Mabel, parece-me que estou hoje um pouco obtuso. O primeiro acto está evidentemente bem escripto; os versos são harmoniosos, uma verdadeira musica; porém entendendo que ás vezes se tornam um pouco abstractos, demasiadamente metaphysicos, e que os termos scientificos que empregaste, excedem o nivel intellectual do publico ordinario.

— Meu caro Roderick, é possivel que admittas que em um seculo cuja caracteristica essencial é o rapido desenvolvimento das sciencias, haja um ser bastante inepto que não comprehendenda a terminologia scientifica?

— Dizes bem, Mabel. Pela minha parte não devo deixar de confessar que vou muito atraz do seculo; provavelmente é por ter vivido sempre no Hampshire. Algumas expressões da tua tragedia eram como se fossem hebreu para mim.

— Pobre Roderick! Bem sei que não és a personificação completa do espirito do seculo, em todo o caso tambem não posso nem devo tratar-te como ignorante. Estou contente por gostares da cadencia dos meus versos. Recordarão algum dos nossos poetas contemporaneos?

— Sim, parece-me que recordam confusamente Browning.

— Muito bem! Não queria por nada do mundo ser uma imitadora; porém, Browning é o meu poeta favorito.

Alguns dos seus ligeiros versos são extrema-

mente bonitos — continuou Rorie — por exemplo, esse pequeno poema intitulado: « A arte e a juventude, » ou ainda esse outro. « A mulher de James Lee ». Tem outros, porém, que é difficil conhecer o verdadeiro sentido. Defeito é este que pertence aos maiores poetas.

— Ha concepções superficiaes que se entendem no primeiro relance de olhos; ha outras, porém, mais profundas, que demandam mais attenção e estudo. E é nisto que está a religião da poesia — disse Mabel com expressão condescendente.

— Sem duvida; — repôz Rorie. — mas, francamente, minha querida Mabel, se queres que o teu livro se torne popular...

— Não preciso que o meu livro seja popular, Browning tambem o não é. Se eu quizesse popularidade, escreveria outra cousa, um romance por exemplo.

— Mas para que sejas comprehendida pelas intelligencias vulgares, parece-me que não farias mal, minha querida, renunciar a essa terminologia scientifica e sacrificar uma boa parte da tua metaphysica. Byron, em todos os seus poemas, não tem só expressão scientifica ou technica.

— Meu caro Roderick, certamente que não me queres comparar a Byron, o poeta dos philistens! Dessa maneira tambem poderias collocar-me na mesma ordem que o autor de « Lalla Rook, » ou aconselhar-me que escreva como Roger ou Campbelle.

— Perdão, minha querida Mabel; se philisteu quer dizer um heretico da poesia moderna, então sou um philisteu desde os pés até á cabeça; pois para mim, Byron é o principe dos nossos poetas, e antes queria escrever o « Giarur », que ser o autor de tudo mais que depois se tem publicado até hoje.

— Meu pobre Roderick! — exclamou Mabel com um suspiro de compaixão. — Dizer isso é o mesmo que dizeres que terias orgulho de ser o autor dos « Pickwick Papers ».

— Certamente que o teria — replicou Roderick alegremente — Se tivesse imaginado uma obra dessas, eu mesmo me coroaria no capitolio. E' uma das mais bellas cousas que tem escripto!

E o incorrigivel Rorie recostou-se sobre o espaldar do sophá em que estava sentado, e pôz-se a rir ante a recordação do episodio da vida do famoso Nathaniel, um dos heroes da obra.

Mabel Ashbourne fechou o seu manuscrito, e jurou a si mesma que nunca mais leria uma das suas poesias a Roderick Vandray. Era completamente inutil. O pobre rapaz fazia o que podia, porém era de uma ignorancia incorregivel; era um homem que admirava Byron e Dickens e considerava Macanlay como o primeiro dos historiadores! Decididamente era impossivel comprehenderem-se, e Mabel dizia consigo.

— Entre nós não pôde haver alguma intimidade intellectual. No dominio do pensamento estaremos muito longe um do outro, completa e constantemente separados!

Mabel metteu o precioso manuscrito dentro de uma secretária.

— O papá mandou apromptar os cavallos para as cinco horas, — disse para Rorie. — Queres vir passear comnosco?

— Porque não? — respondeu Roderick alegre por se vêr quite com tão pouca cousa.

Foi por esta epocha que lord Mallow, que consagrava toda a sua actividade á regeneração do seu paiz natal, obteve um immenso exito no parlamento com um discurso que pronunciará acerca da questão irlandeza. O nobre parlamentar havia passado o inverno em Dublin, presidindo a diversos comicios patrioticos, declarando-se campeão do « Home rule, » pedindo sempre união e perseverança. Era um dos raros « home rulers » que tinha que perder no caso de uma revolução na ordem social; sendo considerado como um louco desinteressado, mas que tinha a coragem das suas opiniões. Gladstone era então primeiro ministro, e os irlandezes olhavam-o como o unico homem de Estado capaz de lhes dar as reformas que exigiam.

Na camara dos commons, lord Mallow não duvidou repetir os argumentos que expuzera nos comicios irlandezes. Se a sua linguagem foi menos vehemente, as suas opiniões não foram por isso menos firmes. Elle tinha na camara um partido para além do canal de S. Jorge, e esse partido que era o seu, nunca deixava de o applaudir. Os jornaes radicaes teciam-lhe os mais rasgados elogios, elevavam-o ás nuvens, comparando-o a Barks Carran e a O'Connell. Primeiramente não tinha sido mais que um leão em todas as reuniões intimas; no presente começava a tornar-se uma celebridade. Não havia um jantar official que não fosse logo convidado. A Duqueza de Dovedale considerava como uma grande honra vêr lord Mallow nos seus salões.

Algumas vezes, detido por um debate importante, o defensor da causa irlandeza chegava um pouco mais tarde e passava uma hora no salão da Duqueza, explicando a lady Mabel a sua politica de reconciliação, ou postando-se ao pé do piano quando ella tocava alguma poça de Chopin.

Lord Mallow sentia o maximo prazer em ter encontrado uma joven que conhecia perfeitamente a historia do seu paiz e se interessava com as esperanças da Irlanda. Em tudo procurava as sympathias de lady Mabel, tanto nos seus triumphos como nas suas decepções. Apreciava-lhe esta confiança que o lisonjeava, e estava sempre prompto a escutal-a graciosamente. A formosa filha dos Duques de Dovedale, cuja alma estava cheia de ambição, interessava-se vivamente com a carreira de tão ambicioso lord, que tinha todos os motivos para ser frivolo e indolente, e que no entanto não era nem uma nem outra cousa.

— Se Roderick se parecesse com elle, — pensava Mabel — com certeza não me faltaria nada para que a minha felicidade fosse completa. Teria orgulho da celebridade de meu marido! Trabalharia com elle para o ajudar na sua carreira

gloriosa. Os « Livros azues, » por mais enormes que fossem, jámais me fatigariam. Os pormenores mais áridos dos trabalhos parlamentares nunca me enfadariam, no momento em que soubesse que estava trabalhando para o engrandecimento d'aquelle a quem unira o meu destino.

Uma noite que lady Mabel e lord Mallow se haviam affastado um pouco dos grupos aristocraticos do salão, indo para junto de uma janella para alli conversarem melhor e mais seriamente sobre a realisação completa do ideal irlandez, sem o querer, a joven filha da Duqueza recitou uma estrophe de uma das suas poesias que lhe parecia mais conforme com o assumpto de que estavam tratando.

— De quem são esses versos? — perguntou vivamente lord Mallow. — Não os conheço.

Mabel ruborisou-se como uma collegial apanhada em flagrante delicto de escrever ao namorado.

— Por Deus! Porventura serão vossos? — tornou a perguntar o gentleman irlandez — Sim, não me resta duvida alguma. O vosso espirito é demasiado superior ao commum das intelligencias para que não possa exprimir-se por vezes em estylo poetico. São vossos esses versos, não é verdade?

— Podeis guardar um segredo? — perguntou Mabel humildemente.

— Um segredo! Oh! Quantos quizerdes! Nenhuma tortura seria capaz de fazer que eu os revelasse.

— Pois bem, a estrophe é minha. Tenho escripto muito em verso. Antes do fim da estação tenciono publicar um livro... anonymo. Ninguem o sabe, excepto minha mãe, meu pai e Roderick Vaudray.

— Como devem ter orgulho do vosso genio, principalmente Roderick Vaudray! Ah! Eis-aqui um homem bem feliz.

E não pôde deixar de pensar em Violeta Tempest, que repellira a sua mão por causa da preferencia que dedicava a Roderick. E agora que encontrara talvez o ideal dos seus sonhos, agora que podia realizar uma alliança vantajosa, tanto sob o ponto de vista mundano como politico, eis que de novo encontrara através do seu caminho o mesmo homem que fizera com que Violeta o repellisse.

— Parece-me, e até mesmo creio que Roderick não se interessa muito com as minhas tentativas poeticas, — disse Mabel com affectada indifferença. — Tem em pouca conta a poesia. Parece incrível, mas adora Byron!

— Que admiravel epigramma! — exclamou lord Mallow, que nunca desdenhava a lisonja quando a podia empregar. — Hei de notal-a no meu album!... Talvez seja exigir muito, porém consentireis em lêr-me alguns dos vossos versos? Para mim, seria a maior das felicidades.

— Seriaamente? — balbuciou a joven lady.

— Seria o maior favor que me poderia conceder a vossa amizade.

— Se eu tivesse a certeza de não vos fatigar, estimaria saber a vossa opinião sincera. Mas será talvez abusar muito da vossa complacencia!

— Abusar!... Oh, não! Seria até para mim a honra mais subida! Seria fazer de mim, por uma hora ao menos, o homem mais feliz da terra! — protestou lord Mallow em tom sentimental.

— E fallareis com a maxima franqueza? Não me lisonjeareis?

— Serei de uma franqueza positivamente brutal. Ropresentarei conscienciosamente o papel de um critico severo; não pouparei a menor incorrecção ou desharmonia.

— Bem, é isso mesmo o que desejo, — disse lady Mabel com alegria. — Já ha muito que procurava um individuo que soubesse comprehender e julgar, um critico leal e sincero que não me lisonjeasse sómente. Confiar-me-hei, pois, em vós, assim como Margarida de Valois confiava em Clemente Marot.

Lord Mallow nada sabia da historia do poeta francez Marot, nem da real princeza Margarida de Valois, mas fez como se a conhecesse. E, no momento de se retirar, apertou a mão da joven lady com mais ternura que o costume, pressão significativa que sellava o pacto concluido entre ambos, e que Mabel aceitou com toda a confiança.

No dia seguinte encontraram-se a cavallo no Rotten Row, e lord Mallow com a maior gravidade, como se se tratasse de uma questão de vida ou de morte, perguntou quando lhe seria permittido ouvir a leitura do manuscripto poetico.

— Quando quizerdes perder algum tempo em a escutar — respondeu a formosa poetisa, mais lisonjeada com aquella expressão seria que com todos os louvores adocicados que até então tinha ouvido. — Se esta tarde não tiverdes cousa melhor em que empregar o tempo...

— Em que melhor cousa o poderei empregar?

— Não abordemos essa magna questão — balbuciou lady Mabel sorrindo gentilmente. — Se os negocios publicos, se as sessões da camara vos deixarem uma hora ou duas de repouzo, viudo então tomar uma chavena de chá ás cinco horas. Pedirei á mamã que mande fechar as portas a todo mundo, e teremos assim um certo espaço de tempo absolutamente livre para que possaes julgar severamente os meus pobres esforços ou tentativas poeticas.

Foi assim que por uma bella tarde de primavera, enquanto que Roderick estava no *turf* em Epsom, seguindo apaixonadamente a corrida do favorito de Derby, lord Mallow, tranquillamente sentado em um brando sophá, e tomando chá de laranjeira em uma chavena da China, se dispôz a escutar a voz adocicada de lady Mabel, que lia monotonamente e sem expressão a sua tragadia intitulada « A alma sceptica ».

O poema era longo, e, a fallar a verdade, excessivamente fastidioso. Qualquer que fosse o seu entusiasmo pela filha do Duque, houve momento em que lord Mallow sentiu um certo prurido nas palpebras, e nos ouvidos um estranho zumbido, como se algum malicioso insecto se divertisse em perturbar a sua attenção pronunciada.

Estar attento por mais tempo ia-se tornando

na verdade impossível. Nem um verso saliente, nem um elemento de interesse que podesse fixar a sua atenção no desenrolar incessante e monotónico daquelles intermináveis élos de uma corrente sem fim. Um minuto mais, e a alma do infornado gentleman seria arrastada para as espheras ethereas do somno! Felizmente um esforço supremo salvou-o daquelle abysmo, onde a chavena chinesa estava quasi a sumir-se, pedindo á Duqueza mais um pouco do precioso chá de laranjeira. Em seguida fixou resolutamente a joven poetica, cujos labios rosados pareciam laminar graciosamente as mais insignificantes expressões, e dando largas á sua eloquencia habitual, afogou litteralmente a tragedia em euormes vagas de elogios inverosímeis, como nunca critico algum concedeu ao mais notavel poema, ao mais glorioso poeta!

Riqueza de invenção, melodia de versos, novidade de rythmo, brilho, colorido, variedade de tom, pensamentos profundos, sublimidade de execução, personalidade de estylo, tudo se encontrava na admiravel tragedia!

Lord Mallow estava tão grato á Providencia por ter escapado ao somno, que não encontrava em si palavras assás significativas que exprimissem a sua satisfação; e neste tom teria continuado indefinidamente. Se alguém, porém, lhe perguntasse o que significava em summa aquella tragedia intitulada « A alma sceptica », com certeza que o pobre gentleman se veria bastante enleado para responder.

Nada é tão debil como as fraquezas de uma mulher de espirito. Lady Mabel tinha um fraco e esse fraco era julgar-se um segundo Browning. Que alegria não sentiria, pois, ao ouvir esta idéa confirmada por uma testemunha desinteressada? A joven poetisa como que estava embebecida com os elogios de lord Mallow, e este, que via o effeito que produziam as suas palavras nos labios trémulos da joven, na expressão do seu olhar commovido, continuava, insistia, comparava a tragedia ás melhores obras do espirito humano, rebaixando-se em proveito da primeira, fallando de uma multidão de cousas que não conhecia, abusando do elogio, comprehendendo, enfim, que dizia precisamente e que era preciso dizer, e que nada arriscava dizendo muito mais.

Era um *tête-à-tête*, como se diz em francez, porque a Duqueza adormecera, deixando cahir das mãos o bordado em que estava trabalhando ou matando o tempo.

— Não sei como isto é, — disse ella depois de um bom somno tranquillo. — Dir-se-hia que ha na voz de Mabel uma cousa qualquer que me emballa e me adormece... E' uma voz tão terna, tão cadenciada, tão musical!...

— Aconselhaes-me realmente que publique esta produção minha? — perguntou Mabel, que se sentia satisfeita no mais subido gráo.

— Seria um crime occultar ao mundo versos tão magníficos.

— Pois bem, publicarei a tragedia, mas com um pseudonymo. Não quero que se saiba que sou a autora da « Alma sceptica ». Vêr os olhos

de todos fixos em mim, na Opera, em Hyde-Park em toda a parte onde me encontrasse, seria insupportavel. Sentir-me-hei satisfeita por saber que exerci alguma influencia sobre o seculo, que lhe abri novas sendas litterarias; porém, não quero que ninguem o saiba e possa dizer ao vêr-me: E' ella!

— E ninguem o saberá! — exclamou lord Mallow. — Approvo plenamente esses vossos sentimentos. Uma grande publicidade não pôde deixar de revoltar um espirito delicado! Na minha opinião Byron seria muito mais feliz se ninguem o conhecesse como autor do « Child Harold ». Rebaixou-se ao nivel de um actor, representando constantemente o seu papel de poeta. Diz-se que Bacon escreveu algumas obras que hoje attribuímos a Shakespeare; se é verdade isso, se conseguiu occultar esse segredo durante toda a vida, então eis ahi o homem sabio por excellencia.

— Não fazeis mais que elogiar-me! — exclamou lady Mabel após um silencio cheio de meditações. — Queria agora alguma cousa mais. Até este momento os elogios, venha agora a critica. Dai-me a vossa opinião sobre os defeitos da minha obra, sobre as redundancias, os lados fracos, e indicai-me o meio de os remediar e aperfeiçoar.

Lord Mallow pôz-se a retorcer o bigode. O que a joven poetisa lhe pedia era o mais molesto possível. Era preciso entrar nas minndencias do poema, isto é, descarnal-o, fazer-lhe a autopsia por assim dizer! Lord Mallow não se sentia com forças para isso; entretanto, depois de alguma hesitação, encontrou um meio para se tirar dos apuros em que se via.

— Podeis confiar-me esse precioso manuscripto? — perguntou. — Se me derdes essa subida honra, estudal-o-hei durante a noute com mais vagar e descanso, e amanhã virei dar-vos o resultado das minhas reflexões e estudo.

Mabel entregou-lhe o volume manuscripto com um sorriso de reconhecimento.

— Supplico-vos; sede franco commigo, — disse ella. — Os elogios como os vossos são perigosos.

Desta vez, não contente com um simples aperto, lord Mallow beijou respeitosa e a mão da joven, parecendo ir radiante de alegria quando partio, levando debaixo do braço o precioso manuscripto.

— E' uma joven encantadora, — disse consigo ao sentar-se na carruagem — pena é que seja noiva desse gentleman aldeão. E se não tivesse a monomania da poesia? Na verdade que não é muito commoda a situação do noivo. Ter a todos os instantes que emittir a sua opinião sobre qualquer verso de pé quebrado, ha de ser na verdade bem fastidioso. Mas elle está livre agora; o martyr sou eu. Emfim... conformemo-nos com a sorte. Não vá eu agora perder este precioso manuscripto... Que horrivel situação a minha, se tal succedesse!

Felizmente o nobre parlamentar tinha um secretario intelligente, que lhe poupava muito trabalho, lhe resumia as estatisticas, os documentos parlamentares e que sabia livral-o de qual-

quer situação mais apurada. Foi a este secretario que lord Mallow confiou o precioso manuscrito de lady Mabel, dizendo-lhe :

— Lêde-o attentamente quando eu estiver na camara ; notai sobre uma folha de papel tudo o que for bom, e em outro tudo o que fôr máo. Marcai os sitios em que possa escrever como notas : *Divino ! Originalissimo ! Sublime !* etc., etc.

O secretario era consciencioso. Cumprio, pois, a missão de que fôra incumbido, consagrando quasi que a noite inteira ao estudo da « Alma Sceptica. » A tarefa era rude, mas Mr. Allan era um escossez obstinado e gabava-se de ser um bom critico litterario ; assim, pois, a autopsia do poema da joven lady não podia deixar de se realizar. Cada pagina do manuscrito foi orivado de observações criticas ; o escossez encontrou mais que censurar que elogiar ; as notas más eram innumeradas, mas enfim o trabalho fez-se, e no dia seguinte pela manhã entregou a lord Mallow uma analyse completa do poema.

A's cinco horas da tarde, o gentleman irlandez foi tomar o chá á casa da Duqueza, e entregou o manuscrito á joven poetisa com o ar de um homem que tem cada palavra gravada na memoria.

— Vêde, — disse elle mostrando as notas a lapis postas á margem — eis-aqui o que se chama uma passagem notavel, e no entanto parece-me que ficará melhor, fazendo-lhe alguns córtes.

E demonstrou a lady Mabel que obteria um effeito mais sorprendente, cortando a trinta versos vinte.

— Julgais realmente que o meu pensamento ficará assim mais claramente expresso ? — perguntou Mabel olhando com pesar para o cóрте feito pelo lapis de lord Mallow sem piedade. — Alguns dos seus mais bellos versos !

— Sim, este bello pensamento parecia como que uma estrella perdida em um céu brumoso. Nós havemos dissipado o nevoeiro.

Mabel suspirou.

— Esta passagem parecia-me tão clara ! — murmurou.

— Porque era o vosso proprio pensamento ; uma mãe reconhece sempre um filho, esteja vestido da maneira que fôr.

Era uma questão bastante delicada ; entretanto lord Mallow discutia como um critico de profissão e sem receiar ferir a vaidade da poetisa.

— Se sou brutalmente sincero — disse elle após alguns córtes mais feitos ao poema tragico — e porque vos reconheço um verdadeiro talento. Hontem deixei-me enlevar pelas primeiras impressões ; hoje, porém, critico friamente. O meu maior desejo é que o vosso poema obtenha o mais brilhante exito.

Esta phrase podia bem significar ; não queria que uma mulher tão bella e elegante fizesse fiasco no mundo litterario.

Roderick Vaudray entrou no momento em que lord Mallow estava na maior expansão da sua critica. Explicaram-lhe o que se fazia. Rorie não pôde deixar de dizer :

— E' um bello poema, mas demasiado abstracto, demasiado metaphysico. Eu já fiz esta mesma observação a Mabel. E' preciso que ella mude muitas cousas se quer ser comprehendida.

— Meu caro Roderick, o meu poema ha de ser metaphysico ou então deixará de existir — respondeu Mabel desdenhosamente.

Ella supportava melhor a critica de lord Mallow que a de Rorie.

Depois disto, o nobre lord habituou-se a ir todos os dias vêr os progressos de lady Mabel. Tudo lhe havia sido confiado ; estava mais ao facto do que eram publicações que o excellente, mas rustico Rorie. Foi elle quem escolheu o editor, o formato do volume, o typo, o papel, a eucardenação, todos os detalhes enfim. Era preciso que o livro disputasse a Firmin-Didot a palma da arte typographica.

Ao terminar o mez de Maio, o poema estava composto. A correção deu lugar a discussões sem fim, enquanto que Rorie, para matar o tempo, não deixava escapar uma regata ou uma corrida de cavallos.

Violeta Tempest tinha deixado a Abbadia havia perto de um anno, e para os antigos criados do velho solar como para os habitantes da aldeia que a tinham conhecido e amado, era como se a luz do sol tivesse desaparecido.

Mistress Winstanley e o marido viviam como convém a pessoas de alguma pretensão social e de uma certa ordem. Viam-se raramente, mas viam-se sempre juntos todas as vezes que as circunstancias ou os deveres religiosos assim o exigiam, mistress Winstanley com a sua belleza um tanto desbotada, o seu vestido de seda de cauda comprida e o seu chapéo ligeiro como a mais subtil aragem ; o capitão sempre esbelto e donairoso, com a sua tez bronzeada e o seu bigode preto. Para todo o mundo elles eram o modelo da felicidade conjugal. Se a formosura decadente de mistress Winstanley perdera ainda mais da sua frescura durante o ultimo anno, se o seu andar era mais lento e mais pesado, se a sua pelle se tornara menos transparente, tudo isto como que passava desaperecebido aos olhos de todos.

Um dia, porém, mistress Scobel disse ao marido :

— Acho mistress Winstanley tão mudada, não tens notado isso ?

— Sim.

— Coitada ! Tenho pena della. Parece-me que o cap tão não é estranho a isto.

— Desde que Violeta partio, pôde-se dizer que nunca vi essa pobre mulher alegre, — observou o rigarrio. — E' tão pouco natural que uma filha se separe assim da mãe !

— Não sei, meu amigo, A Biblia diz : « O homem deve deixar pai e mãe para se affieçoar á mulher. » Na Abbadia a pobre Violeta era o pomo da discordia ; mas agora que não está lá, mistress Winstanley devia sentir-se muito mais feliz

— Não sei se o é ou não ! o que é verdade é que não se mostra tão alegre como no tempo em

que a filha estava ao lado della. Anda até mais definhada.

— Não admira. Quando tem a menor dôr de cabeça, mette-se logo na cama, e manda fechar as janellas como se estivesse moribunda. Que admira, pois, que ande pallida e...

— Definhada, não é isso? — atalhou o vigario. — Minha querida Fanny, não é por isso que mistress Winstanley se definha, mas sim porque lhe falta a luz moral.

O vigario dizia a verdade. Panella Winstanley era uma mulher desgraçada, tanto mais desgraçada que não tinha um motivo plausivel de queixa. Se estava separada da filha, se esta se achava exilada da Abbadia, era porque assim o consentira. As suas prodigalidades pessoasas tinham sido refreadas, mas era forçoso reconhecer que o freio era legitimo, necessario, pois havia-lhe sido imposto no interesse do seu bem-estar futuro. Além disso, envelhecia; as rugas iam apparecendo de dia para dia cada vez mais accentuadas, e a magia dos cosmeticos já não podia reparar os ultrages do tempo e da idade.

— Estou velha! — suspirava mistress Winstanley. — Feliz serei se tiver bastantes recursos intellectuaes contra a idade e a solidão!

Os seus recursos intellectuaes? Um gosto asás tépido pelos idyllos da poesia moderna, pelos mais fracos poemas de Tennyson, pelas obras Adelaide Proctor e de João Lugelow, e um certo talento em bordar, se talento se pôde chamar a essa habilidade rotineira que transforma em ponto de Veneza ou outro qualquer um tecido de Nottingham mais ou menos preparado para esses trabalhos.

Ultimamente mistress Winstanley resolvera não ir mais a reunião alguma, e mesmo não receber em casa, excepto alguns amigos intimos com que podesse passar uma hora a tagarel ar durante o chá. Havia decididamente adoptado o papel de invalida, o que, diga-se a verdade, não estava em contraste com a languida expressão da sua physionomia.

Quando o marido insistia para que ella accettesse algum convite, insistencia de pura fôrma, a pobre esposa respondia:

— Não me sinto boa, Conrado; não posso ir.

— Mas, minha querida Panella, fazei um esforço. O distrahir tambem faz bem.

— Não, Conrado, ser-me-hia penoso ir com um vestido da estação passada. Fazer um de proposito não, pois não devo dispender mais um real com Theodora.

— E porque não levaes o vosso vestido de velludo preto?

— Peior ainda! Não tenho bastantes brilhan-tes para andar vestida de velludo.

— Mas as rendas antigas ficam bem sobre o velludo preto. São mesmo admiraveis. Porque não as usaes?

— Meu caro Conrado, lady Ellangowan já as conhece todas; quando m'as vê, é sempre ironica-mente que as elogia, dizendo: « Oh, minha que-rida mistress Winstanley, são essas as vossas rendas antigas? Como são bellas, encantado- ras! » e vai sorrindo maliciosamente. Não, Con-

rado, espero respeitar-me bastante para não soffrer humilhações destas. Além disso, não me sinto boa; estou realmente doente, Conrado!

O capitão tomava então um ar compassivo e murmurava algumas palavras de sympathy, não acreditando, comtudo, na realidade dos soffri-mentos da esposa.

Desde que casara segunda vez, mistress Winstanley dizia sempre que estava mais ou menos doente, e o capitão habituara-se a isto como a uma mania tão inoffensiva como a paixão que tinha pelo chá de laranjeira, menos custosa e emfim, que as suas phantasias de *toilette*. Se ao jantar ella comia pouco, Winstanley concluia logo que a esposa perdera o appetite, mas era para mais tarde encher-se de doces e biscontos. Se recusava os convites que lhe fazim, era ainda porque não queria ser eclipsada por outra qualquer mulher mais bem vestida que ella. Era só por isso, e nada mais. As outras razões que ella invocava, não eram senão pretextos. Debilidade, pallidez, dôres de cabeça, tudo isto não era mais que futilidades. Certamente ainda não podera perdoar-lhe aquelle saldo de contas com madame Theodora.

No emtanto, a doença existia, proseguindo a sua marcha, tornando-se visivel para todo o mundo. O capitão, porém, recusava-se a dar credito a ella, e deixava a insidiosa e perfida inimiga tomar pé no seu lar, sem suspeitar que mais dia meos dia o poderia arrojear bruscamente para longe do velho solar, onde se julgava em segu- rança.

Uma vez por semana mistress Winstanley recebia carta da filha. As mais das vezes as cartas eram curtas — que podia dizer a pobre exilada — naquella ilha que para ella era um deserto? — Entretanto, as cartas eram affectuosas e ternas, e eram como que uma consolação para o dolorido coração da mãe. Mistress Winstanley já mais deixava de responder, e a sua carta para Jersey era o acontecimento capital da semana. A ausencia da filha parecia ter centuplicado o seu affecto por ella. Nas suas conversações com os raros amigos que vinham tomar o chá á Abbadia, não havia uma futilidade que não lhe suggerisse esta reflexão: « Eis ahi alguma coisa para contar a Violeta. »

Em Ashbourne haviam já começado os prepara- tivos do casamento, fixado para o mez de Agosto. Devia ser uma festa digna da filha que pai e mãe adoravam. Parentes, velhos amigos, deviam vir de longe para assistirem á ceremo- nia nupcial; era preciso, pois, preparar os apo- sentos para toda esta gente.

Um delicioso *chalet* da Duqueza devia ser transformado em dormitorio, assim como as lo- jas e os pavilhões dos guardas. Todos os recin- tos da magnifica residencia ducal deviam ser utilizadas para accommodar a multidão de con- vidados que se esperavam.

— Era melhor, — dizia Rorie rindo ao vêr tanta faina e tantos preparativos — era melhor collocar rédes de dormir pelas arvores. Seria o mais delicioso leito que se poderia offerecer aos convidados por uma noute quente de estio.

Além de outros festejos, o Duque queria que houvesse um baile ao ar livre para os camponeses; os jardins devia ser illuminados com tanto luxo como o castello de Vaux, na epocha em que o superintendente Fouquet desperdiçava em prodigalidades de todo o genero os rendimentos da nação franceza. Lady Mabel protestava contra tanto reboliço

— Minha querida mamã. — dizia ella — preferia que o meu casamento fosse feito com mais socego.

— Minha filha, tudo isto é obra de teu pai. Elle não vê senão a sua filha querida. Além disso, nós não temos senão a ti; para que não nos havemos de rodear no dia de teu casamento de todas as pessoas amigas?

Mabel encolhia os hombros; repugnava-lhe tanto ruido e tanta gente.

— O casamento é um acto tão solemne, — acrescentava ella — é ridiculo celebral-o no meio de uma multidão ruidosa e indifferente.

— Indifferente! — exclamava a boa mãe quasi indignada. — Nesse dia, minha querida, não pôde haver uma criatura no mundo que seja indifferente ao teu casamento! Se o nosso Roderick fosse uma personagem de maior importancia, teu pai havia de fazer com que o vosso enlace se realizasse na abbadia do Westminster. Então é que verias uma verdadeira turba de curiosos!

— Pobre Roderick! — suspirou Mabel. — Que pena elle não ter alguma ambição! Talvez chegasse a ser alguma cousa, se seguisse uma carreira qualquer.

— Talvez o seja mais tarde. — obtemperou a Duqueza como para desculpar o sobrinho. — Depois de casado, poderás inspirar-lhe a ambição do engrandecimento.

— Não sei; até hoje não me tem sido possível fazel-o mudar de rumo! Não é muito docil.

A formosa noiva andava de máo humor, e com uma tendencia pronunciada para considerar a vida com desalento. A sua mais querida esperanza acabava de ter a mais amarga decepção. A tragedia da « Alma Sceptica », apesar da sua vasta concepção, apezar do seu luxo typographico e do bello papel velino em que fôra impressa, tinha tido um incontestavel e terrivel fiasco. A implacavel critica havia reduzido a nada a pobre borboleta aristocratica, dissecando friamente o euredado das suas phrases sentenciosas, lançando ao ridiculo a sua concepção, as adaptações da philosophia grega, escalpelizando os menores plagiatos feitos aos poetas allemães e francezes, esfarrapando enfim sem piedade aquelle bello livro cuja riqueza e luxo typographico pareciam annunciar uma immortal obra prima.

Felizmente que o livro havia sido publicado sob a capa do anonymo; entretanto Mabel não sentia menos as asperas feridas feitas pela critica. Cahir assim de alto do Parnaso!... Que quéda, que supplicio e que humilhação perante mesmo os raros confidentes! A joven poetisa reconhecia cruelmente que se tinha coberto de ridiculo. A mãe chorou, não perdoando aos jor-

naes litterarios os seus artigos contra a filha. O Duque, porém, espirito inculto, sensivel só á poesia do guano, ria francamente do cheque que a filha tinha levado.

— Sem duvida que não foi das melhores cousas — dizia elle — mas que importa uma primeira decepção? Para outra vez, minha filha, andarás melhor; estou disso persuadido. Mas se naufragares, não vejo nisso grande mal. Muita gente antes de ti se tem julgado com fóros de poeta, e só mais tarde é que se apercebeu da illusão em que vivia.

— Esses ignobeis jornalistas não comprehendem a poesia nem os versos de Mabel! — dizia a Duqueza.

— Ella tambem não os comprehendia, mas que tinha com isso, quando a critica tem a obrigação de comprehender tudo, mesmo o incomprehensivel?

— Parece-me que excedi o nivel das suas intelligencias! — acrescentava Mabel desdenhosamente.

Mas o mais insupportavel de todos era Roderick Vaudray.

— Não te havia dito, minha querida Mabel, que a « Alma Sceptica » não era accessivel ás intelligencias vulgares? Envolvete-te em um oceano de obscuridades. Bem sei que não ignoravas o que querias dizer, mas nenhuma creatura humana estava no caso de te seguir. Lembra-te de Voltaire e da sua explicação das discussões metaphysicas, em que, dous interlocutores, um não comprehende o que se lhe diz, o outro nem mesmo o que está explanando. Para agradar ás multidões, é preciso escolher um assumpto mais simples e escrever sem biocos nem obscuridades.

Agradar ás multidões! Mabel já tinha dito ao seu desposado que um tal exito lhe parecia mais humilhante que uma derrota. Antes não ser lida que ser apreciada pela turba dos mediocres! Ser comprehendida e elogiada pela critica, sim; ter um pequeno grupo de leitores escolhidos, um pequeno mundo de admiradores, uma aristocracia intellectual, eis a unica aspiração da nova poetisa.

— Estás enganado, Roderick, — replicou Mabel com certa dignidade glacial — se o vulgo não me admira tenho amigos que podem comprehender e admirar a minha poesia, por pouco comprehensivel, e interessante que seja aos teus olhos intellectuaes.

— Querida Mabel, eu não disse que os seus versos não fossem interessantes, — objectou Roderick humildemente — e a unica cousa que notei com franqueza foi uma certa obscuridade. Porventura não devo ser sincero nas minhas opiniões, dizer á verdade, mesmo correndo o risco de te offender?

— Pois sim, sê sincero! — exclamou Mabel com uma irritação mal reprimida. — E' uma cousa exquisita a tal sinceridade! Os que me censuram nas suas criticas foram certamente sinceros. Disseram-me a verdade inteira, não é verdade?

Rorie comprehendeu que o máo exito littera-

rio da noiva era um assumpto que seria preciso evitar com cuidado para o futuro.

— Minha pobre Vixen, disse consigo — como os teus encantos são bem superiores apesar de nunca teres escripto um só verso.

Lord Mallow devia vir para Ashbourne quinze dias antes do casamento; elle tinha sido muito amavel com o Duque, e este não podera deixar de o convidar. As camaras estavam encerradas; a estação era deliciosa para se passar algum tempo no Forest, que devia estar magnifico de verdura e de sombra. Que magnificos dias para se almoçar á bohemia e para dar um ou outro passeio mais sentimental! Lord Mallow ainda não tinha visto o Forest senão de inverno, a occasião era, pois, magnifica.

Quando chegou a Ashbourne, lady Mabel acolheu-o com um triste e doce sorriso.

— Como a critica foi unanime em me censurar! — disse ella quando se achou só na estufa com lord Mallow.

— Se assim succedeu, foi porque haveis commettido uma verdadeira imprudencia, uma singular leviandade.

— Como! Que quereis dizer?

— Quero dizer que haveis publicado a vossa admiravel obra sem ter feito primeiro a educação do publico. Supponhamos que Browning teria feito o mesmo, que se estrearia com a sua obra. « O livro e o anel. » Que lhe succederia? O mesmo que vos succedeu, lady Mabel. Um volume de baladas e de idyllios, um pequeno poema bem simples, que publicasseis primeiro, seria aberto o caminho para o vosso grande poema dramatico. Imaginai Goethe começando a sua carreira litteraria pelo « Fausto! » Quem o comprehenderia? Ninguem. Mas elle, talvez prevendo isso mesmo, tratou primeiro de conquistar a popularidade com um romance de sensação.

— Eu não queria escrever um romance de sensação! — suspirou lady Mabel. — Se não posso elevar-me para além das nuvens, o melhor que tenho a fazer é não desprender o meu vôo.

— Então sereis forçada a aceitar o vosso cheque como uma manifestação caracteristica das tendencias de uma epocha essencialmente superficial, de um seculo heretico que só admira Brown, Jones e Robinson.

E lord Mallow continuou a citar uma série interminavel de nomes, sacrificando as mais celebres illustrações do tempo á vaidade de lady Mabel Ashbourne.

Esta curta conversação na estufa foi o primeiro balsamo que recebeu a ferida incicatrizavel da novel poetisa, que se sentio, profundamente reconhecida a lord Mallow. Até que emfim encontrara uma verdadeira sympathia! Que differença entre as desastradas advertencias de Roderick e a amena critica do nobre irlandez!

Mabel resolveu empregar da sua parte todos os esforços para tornar agradavel a lord Mallow a sua residencia em Ashbourne. Todo o tempo que podia faltar a Roderick, que de res-

to não era um noivo muito exigente, era para fazer companhia ao seu hospede.

Lord Mallow não se importava de montar a cavallo sob um sol tropical, nem de expôr o animal aos assaltos enervantes das moscas da floresta. De vez em quando acompanhava a Duqueza e a filha em um elegante poney-cart, visitando com ellas as escolas e os *cottages*, e explicando a estas damas os grandes melhoramentos que tencionava realizar no seu dominio irlandez quando tivesse algum momento de descanso.

— Para isso deverieis casar primeiro, — disse a boa Duqueza. — As mulheres comprehendem essas cousas muito melhor que os homens. Mabel foi em parte quem deu os planos deste *cottage* que admiraes. Ella mandou vir os desenhos do architecto e modificou-os segundo as suas proprias idéas.

— E é por isso, sem duvida, que são perfectos! — exclamou o joven lord com gravidade.

A sua estada em Ashbourne foi uma das epochas mais memoraveis da vida de lord Mallow. Impressionavel por natureza, tornara-se cada vez mais apaixonado de lady Mabel. A delicada belleza desta, a sua intelligencia, a sua elegancia, a sua posição, tudo isto o encantava e fascinava, assim como a sympathia que ella manifestava pela causa da Irlanda. Não era certamente a primeira vez que amava. A lista dos idolos que tinha adorado principiava desde os seus ultimos annos escolares; mas, presentemente, ao sondar o coração, reconhecia que nunca amara como naquelle momento.

E' verdade que tinha soffrido uma rude impressão da parte de miss Tempest. Sim, reconhecia esta fraqueza de outr'ora! Tinha visto nella a mulher mais bella e mais encantadora do mundo, e havia deixado a Abbadia triste e desesperado. Mais bem depressa dominara este accesso de febre; e hoje, ao admirar com uma especie de respeito a distincção, a correccção de lady Mabel, admirava-se de ter querido seriamente uma joven de um caracter tão intratavel e indocil como era o de Vixen.

— Se ella tivesse accettato a minha mão, — pensava lord Mallow — seria ao presente bastante desgraçado. Nem sequer se inquietava do povo irlandez como lady Mabel!...

O nobre defensor da causa irlandeza estava apaixonado, irremediavelmente apaixonado, e aquella que amava devia casar dali a oito dias com outro homem! A sua situação era atroz. Mas como era possivel que uma lady como Mabel tivesse tido a idéa de ser esposa de um Roderick Vaudray. Que via ella de notavel no seu noivo? Lord Mallow não comprehendia cousa alguma. Certamente que Roderick não era destituido de graças naturaes, era elegante, com uma educação ainda que superficial, bom cavalheiro, excellentes caçador, jogando menos mal o bhar e os outros jogos em que é necessario destreza e habilidade. Isto, porém, não eram titulos assás sufficientes para o amor de uma decima musa, de uma mulher perfeita em tudo. Se intimamente lord Mallow não aprecia a poesia

de lady Mabel, isto não tirava que respeitasse a elevação do seu espirito, a nobreza dos seus esforços. Uma mulher que lê Euripides, e que sabe o que ha de melhor na litteratura moderna, é seguramente daquellas de que um marido pôde ter orgulho.

Nesta disposição de espirito, tanto menos suspeita, que ninguem poderia attribuir-lhe a menor sombra de esperança ou de probabilidade favoravel, lord Mallow não abandonava jámais Mabel, apesar de estar bem proxima a realisação do casamento desta ultima.

Roderick superintendia aos trabalhos de transformação que mandara realizar em Briarwood, para tornar esta residencia digna da mulher a quem ia dar o nome de esposa. E entretanto, o lord irlandez estava sempre ao lado da noiva, ora nas estufas, ora na bibliotheca, ora nos jardins! Respirava avidamente o suave veneno que por toda parte o rodeava. O seu paraizo chimerico devia desabar ao fim de alguns dias nas trévas, deixando-o na desolação, talvez no maior dos desesperos; mas aquelle paraizo era tão delicioso, que não lhe era possivel arrancar-se a elle, apesar da consciencia lhe interdizer e vedar a entrada! Pobre consciencia! A honra bem pôdia elevar a sua voz e indignar-se ante a sua fraqueza; lord Mallow a tudo cerrava os ouvidos. Em lugar de partir sem demora, ia ficando!

CAPITULO XXXIII

— E' o mais curioso par de noivos que tenho visto!—dizia uma das hospedes de Ashbourne, uma mulher nova, que antes de casar fôra mais de uma vez noiva, tendo, portanto, o direito de se considerar como uma autoridade na materia. —Ninguem os vê juntos!

— São primos,—respondeu uma outra joven. —Que podeis esperar de dous primos que se requestem? Deve ser a cousa mais aborrecida do mundo.

— Quando se ama verdadeiramente, tanto faz ser primo como não. O verdadeiro amor não se embaraça com os laços de parentesco.

Esta conversação tinha lugar depois do almoço entre algumas mulheres novas que, para matarem o tempo, se haviam reunido na sala do bilhar e jogavam uma outra partida.

— Lady Mabel por fim é uma dessas jovens de que um homem não pôde enlouquecer de paixão! E' muito bonita, muito elegante, perfeita em tudo, mas tem um certo ar imponente que só pede respeito e não enthusiasmo.

— Em todo o caso alguem anda enthusiasmado com ella!—affirmou a primeira que havia fallado.—E esse alguem não é por certo o noivo.

— Parece-me que adivinho quem é esse alguem—começou uma das que jogava ao bilhar. —Que má tacada!—ascrescentou bruscamente. —E justamente quando contava fazer uma porção de carambolas!...

A jogadora de bilhar interrompeu-se subitamente, porque acabava de divisar a pessoa interessada naquelle dialogo todo feminino e cheio de remoques. Lady Mabel entrava naquelle

momento mesmo, seguida de lord Mallow, não para jogar o bilhar, mas porque havia ao fundo da sala uma grande estante com livros, e ella ia alli procurar um tratado ácerca das antiguidades da Irlanda. Pouco antes tivera uma discussão com o gentleman irlandez por causa de Torre-Redonda.

— Já vejo que tendes razão, disse Mallow quando a joven lady lhe mostrou triumphante a pagina que confirmava a sua opinião.—Que maravilhosa memoria!... Que mulher preciosa para um homem de Estado!... Vós sósinha valeis com o gentleman de secretarios!...

Mabel córou, baixou os olhos e sorriu.

Trez horas depois, lord Mallow e lady Mabel encontraram-se por acaso no jardim. Era uma tarde quente, abrasadora, e lord Mallow, sempre activo e cuidadoso, sentia-se dominado por uma indolencia como nunca experimentara...

— Não sei o que tenho,—dizia comsigo—não me sinto com voutade de fazer cousa alguma, e, sobretudo, não tenho coragem de ir vêr as ruinas como todo esse mundo insignificante.

Effectivamente, pouco depois do almoço, havia partido uma caravana com o fim de explorar umas ruinas quaesquer, que não distavam muito de Ashbourne; e o joven lord não quizera juntar-se aos excursionistas, apesar de irem entre elles as mais formosas hospedas da residencia ducal, dando por desculpa que tinha umas cartas importantes a escrever. No entretanto, lord Mallow nem uma linha havia escripto!

— E' este calor que não me deixa fazer nada!—dizia o nobre *gentleman*.

E dirigio-se para o jardim, abandonando a idéa de escrever. Em uma das ruas do parque, diante de um largo relvado, encontrou lady Mabel sentada em um banco, d'onde a vista dominava todo o valle. Com o seu vestido de musselina branca, guarnecido de rendas, a joven lady apresentava uma frescura que contrastava deliciosamente com o aspecto torrido da paizagem. Ella, porém, não parecia feliz. Os seus grandes olhos pensativos estavam vagamente fixos sobre um livro, que estava aberto sobre os seus joelhos. Ao approximar-se, sem fazer o menor ruido, lord Mallow notou que os formosos olhos da noiva de Roderick estavam marejados de lagrimas!

Ha momentos na vida de um homem em que toda a discrição é impossivel. O coração falla alto de mais. Lord Mallow cedeu aos impulsos do seu e sentando-se ao lado da joven lady, pegou-lhe em uma das mãos com uma *sympathia* tão verdadeira, que ella nem mesmo pensou em mostrar-se offendida.

— Perdoai-me por ter surpreendido as vossas lagrimas!—disse o irlandez ternamente.

— Sou uma louca!—balbuciou Mabel ruborizando-se e retirando a mão vivamente.—O Dante tem na verdade passagens bem patheticas!

— Ah! Era o Dante!—exclamou lord Mallow despeitado.

— Certamente.

Mabel estava lendo a historia de Francisca d

Rimini. O livro parecia estar aberto na pagina que trata deste episodio.

Lord Mallow inclinou-se e leu alguns versos em voz baixa, lentamente, com uma viva emoção; em seguida olhou ternamente para Mabel Ashbourne e para o esplendido paorama que se desenrolava diante delles sob os raios scintillantes do sol de estio.

A situação não podia ser mais singular e estranha! Estavam ambos sós em um jardim onde ninguem os via, nem podia escutal-os. Depois d'aquelle livro, especie de linha de união, que fallava de um amor prohibido!...

— Eram bem dignos de dó! — disse lord Mallow alludindo aos personagens do poema de Dante.

— Uns amores bem tristes! — murmurou lady Mabel.

— Infelizmente nem Francisca de Rimini, nem o homem que amava foram os ultimos que notaram que o destino tinha sido fatal para a sua felicidade.

Mabel suspirou, tirou o livro das mãos do irlandez e separou-se um pouco.

Lady Mabel não era mulher que cedesse com emoção nervosa ás primeiras solicitações de um amor incorrecto e não permittido. Podia admirar Francisca de Rimini, mantendo-se estritamente sobre o terreno da esthetica, não considerando na celebre peccadora mais que o typo idéal da mulher, bella ainda na sua queda. Além disso, aquelles amores eram tão antigos, tão completamente da idade média, que podia conceder-lhes alguma sympathia. O que, porém, não podia fazer, ella, filha de um Duque, era seguir o exemplo de Francisca, rompendo levemente com solemnes compromissos. Aos olhos de uma moralista tão severa como lady Mabel, os esponsaes formavam um laço tão sagrado como o proprio sacramento do matrimonio.

— Porque não haveis ido vêr as minas? — perguntou ella a lord Mallow, retomando o tom da conversação mundana.

— Porque não me senti com disposições para essa excursão. Dir-se-hia que me eram odiosas essas ruinas. Na verdade, lady Mabel, eu estou como Macbeth em um daquelles momentos em que começava a estar aborrecido de tudo, mesmo da luz do sol.

— Haveis tido alguma decepção com o parlamento?

— Quantas! A abertura das camaras é sempre cheia das mais favoraveis promessas. Dir-se-hia que acaba de subir ao throno de um rei joven, activo e trabalhador. Todo o mundo vai ser feliz; os encargos serão diminuidos, e os germens de todos os melhoramentos, lançados na terra depois de muitos seculos, vão crescer, florir e fructificar. Porém as sessões das camaras estão a chegar ao seu termo, são encerradas. Que é o que vemos? Fallou-se em fazer uma multidão de cousas, mas nenhuma dellas foi levada a cabo. É uma fatalidade!... Entretanto, lady Mabel, não são essas decepções que me tornam infeliz.

Lord Mallow esperava uma interrogação. Sem duvida ella não deixaria de lhe perguntar a causa da sua mágnia. Debalde, porém, esperou. Mabel guardava o maior silencio.

— Não, —olveu lord Mallow — são outras as decepções que me opprimem.

Mallow deteve-se ainda, esperando a desejada pergunta, mas a joven lady continuava entri-cheirada no seu silencio. Enleiado, como um actor que não ouve bem o ponto, o *gentleman* irlandez continuou.

— Desde que vos conheço, lady Mabel, tenho sido o mais feliz e o mais desventurado das creaturas humanas. Feliz, indizivelmente feliz, quando me encontro ao vosso lado; desventurado, por ter comprehendido que não poderei nunca ser para vós mais que um sêr quasi indifferente, tomado ao acaso do meio da multidão.

— Sois para mim muito mais que isso — disse enfim a joven lady com dôçura.

Até alli, Mabel como que se havia posto em guarda contra o defensor da causa irlandeza; mas ao vê-lo assim humilhar-se diante della, o seu coração possuio-se de uma perigosa compaixão, e imprudentemente deixou-se resvalar pela ladeira das amabilidades.

— Jámais esquecerei — proseguio ella — a indulgencia que haveis tido para com os meus pobres versos.

— Não posso permittir que falleis assim! — exclamou lord Mallow com vehemencia. — Não fui indulgente, disse apenas o que sentia. Se o exito não foi o que devia ser, é porque é esse o destino commum do genio quando quer passar além do seu seculo.

Lady Mabel deixou escapar um suspiro de adoravel resignação.

— Não tenho a fraqueza de me julgar um genio, — murmurou — entretanto, tambem tenho a esperanza de que os meus pobres versos serão mais bem comprehendidos daqui a uns vinte annos.

— Incontestavelmente, — obtemperou Mallow com convicção. — Vêde Wordsworth. Emquanto vivo não passou, para a maior parte dos leitores, senão por um bom velho *gentleman* que se comprazia em empregar todos os lugares communs ácerca dos lagos, das montanhas, das campinas e das formosas pastoras. Foi preciso que decorressem dez annos para que o publico comprehendesse que havia alli um grande poeta e um sublime philosopho.

Lady Mabel olhou para o seu relógio e disse: — Parece-me que são horas de ir servir o chá á mamã.

— Não vos retireis ainda, — supplicou lord Mallow — são apenas quatro horas, e a Duqueza só as cinco é que toma o seu chá. Consagrai-me uma das vossas ultimas horas. Uma mulher que vai casar é como Socrates depois da sentença que o condemnou a beber a fatal cicuta. As pessoas amigas rodeiam-a: ella está no meio dellas, meiga, sorridente, serena, luminosa, e ninguem deixa de ignorar que está por momentos a hora em que a vão perder, sim, perder,

quasi tão completamente como se estivesse condemnada á morte!

— Eis ahí uma conclusão sobre o casamento que não deixa de ser bem pouco consoladora! — disse lady Mabel tornando-se pallida.

Era a primeira vez que lord Mallow lhe falava na celebração do seu proximo casamento.

— Não será como a morte — continuou Mallow — esta brusca mudança, esta separação entre velhos amigos? Quando fordes lady Vaudray poderei acaso encontrar-me convosco... como hoje? Não. Novos deveres tereis a cumprir; novos laços vos separarão de mim. Um dia poderei vir visitar-vos... porém não serei mais que um estranho. Lady Mabel, aquella que eu adorava, será morta e enterrada para sempre!

Mabel estremeceu; lord Mallow ia continuar, quando foi interrompido muito a proposito pela apparição de Roderick Vaudray. O mancebo não parecia ter muita pressa; não demonstrava a menor impaciencia. Caminhava com o ade-mã tranqüillo de um noivo que tem cumprido conscienciosamente os seus deveres. Atraz del-le vinha o seu cão de caça favorito, com a lingua pendente, farejando aqui e aléin.

Roderick não se mostrou enfadado ao encontrar a noiva e lord Mallow sentados ao lado um do outro, naquelle pequeno e romantico recanto do jardim. Pelo contrario, apertou cordealmente a mão a lady Mabel e fez ao irlandez uma saudação affectuosa.

— Que fizeste esta manhã, Roderick? — perguntou-lhe a noiva com esse tom de reprehensão que a maior parte das jovens affectam quando conversam com os namorados.

— Oh! Passei a manhã toda a vigiar as obras que mandei fazer em Briarwood. Não ha um operario que seja diligente. Todos uns madra-ceiros da primeira ordem!

— E que obras mandaste fazer?

— Algumas transformações nas cavallariças, alguns melhoramentos nas salas e uns fogões e outras pequenas cousas. Mas para que os operarios trabalhem e não façam asneiras, preciso estar ao lado delles; do contrario não acabaria tão depressa com as obras, nem nada ficaria á minha vontade.

— Deve ser um tempo bem aborrecido para ti, Roderick — disse lady Mabel.

— Intoleravel! — ajuntou lady Mallow. — Não póde haver nada de mais prosaico que vêr-se um homem obrigado a assistir a collocação de alguns canos de esgoto, e isto principalmente quando « o amor, pegando na harpa da vida, a faz poderosamente vibrar! »

Lady Mabel deixou assomar aos labios um ligeiro sorriso ironico; porém Roderick, imperturbavelmente sereno, não deu attenção a elle.

— E' um aborrecimento, se assim o querem; — disse elle com accento descuidado, — mas antes quero representar o papel de mestre de obras, que deixar estragar tudo. E' verdade, Mabel, eu pensava que tinhas ido tambem ás ruínas de Welbrook Abbey.

— Não ha pedra alguma dessas ruínas que eu não conheça. Depois, como estava muito calor

para montar a cavallo ou ir de carruagem, antes quiz vir tomar a fresca para o jardim.

Lady Mabel suffocou um bocejo; nem uma só vez bocejara enquanto estivera conversando com lord Mallow. Rocio fez outro tanto. O irlandez passeiava de um para o outro lado como um leão mettido na jaula. Sem duvida que teria sido amavel deixar os dous noivos sósinhos, pois poderiam ter algumas cousas que dizer; lord Mallow, porém, não o entendeu assim. Achava-se em um desses momentos de irritação selvagem em que as conveniencias, a cortezia e a civilidade são postas de parte. Com as mãos nos bolsos media a terreno com uma indiscrição nada equívoca, gozando intimamente o espectáculo que offereciam aquellos dous noivos, que nada tinham a dizer, e que evidentemente desejariam estar a cem leguas um do outro.

— Eis o que succede a maior parte das vezes — pensava lord Mallow — quando se quer fazer passar a amizade fraternal de dous primos por um amor apaixonado. Porque estes dous seres foram creados juntos, porque a rapariguita mostrou uma certa affeição ao primo, eis os pais a tratarem mais tarde de os unir pelos laços indissolúveis do casamento! E por fim, amores infantis e nada mais! Se elles podessem, que outro destino não dariam á sua existencia!

— Vou tratar do chá da mamã! — disse Mabel comprehendendo o ridiculo da situação. — Vens, Roderick? A mamã ha de estimar saber que ainda estás vivo. Ao almoço estava bastante inquieta por tua causa.

— Não devia estar muito tempo ausente, — murmurou Roderick — porém que lhe havia de fazer? Se imaginasse até onde chega a madra-cice dos pedreiros! Antehontem, fui encontrar cinco ou seis sentados sobre um muro, com as mãos nos bolsos, fumando pelos seus velhos cachimbos, e Deus me perdoe, até conversavam em politica! Como lhes perguntasse o que estavam alli fazendo, responderam-me que se achavam á espera dos aprendizes! — « Pois bem, não se incomodem, meus senhores, — disse-lhes — vou mandar-lhes alguns jornaes para se entreterem, e cerveja para molharem a palavra de vez em quando. » E foi o que fiz! E' verdade que elles agora trabalham o duplo. Sempre consegui alguma cousa.

— Tiveste um rasgo interessante — disse Mabel com expressão ironica.

— Poderei tambem ir tomar o chá com a Du-queza? — perguntou lord Mallow humildemente.

— Porque não? — respondeu a joven lady. — Tenho, porém, a prevenir-vos que é um chá sem essas pequenas criticas, que os homens gostam tanto ou mais que as mulheres.

— Deve então ser um chá delicioso, sem pretensões! — accrescentou lord Mallow.

— Não sei; para muitos, um chá onde se não diga mal dos visinhos, é um chá sem attractivos.

Os noivos e lord Mallow dirigiram-se para o lado da casa, procurando a sombra, guardando o mais absoluto silencio.

A Duqueza estava no seu camarim, e parecia

não estar com muito calor ; é verdade que a habitação era grande, fresca e bem arejada.

Milady Dovedale acolheu lady Mabel com esse ar de jubilo que lhe era peculiar quando via a filha, envolvendo-a em um olhar de adoração, como se, no seu vestido de musselina das Índias, a joven poetisa fosse uma divindade autentica.

— Estiveste nas estufas, minha filha ? — perguntou a Duqueza com accento ansioso. — Com um calor destes, seria uma loucura.

— Não, mamã, estive no jardim onde li, ou antes tentei lêr alguma cousa do poema de Dante. Com este tempo, parece que não nos larga uma certa somnolencia. Agora vimos tomar uma chavena de chá. Ah ! Eil-o ahi vem !

Com effeito dous lacaios trouxeram um serviço de chá, e o outro uma bandeja com fructa, que Lance não desdenharia pintar.

Lady Mabel tomou conta do bule ; Roderick pôz-se a comer um pecego ; lord Mallow, fiel á sua nacionalidade, sentou-se ao lado da Duqueza fazendo-lhe os seus cumprimentos.

— Eis algumas bagatellas para ti, Mabel — disse a boa mãe, designando com um olhar uma mesinha coberta de pequenos pacotes cuidadosamente cintados e empapelados.

— Ainda mais presentes ! — murmurou a joven com desdem. — Espero ao menos que não me enviem mais joias ; trago tão poucas e...

« Tenho tantas, » ia ella a dizer, porém deteve-se a tempo, não proferindo esta observação, que poderia ser taxada de soberba ou de estúpida vaidade.

Em seguida continuou a verter o chá nas chicanas, indifferente a todos aquelles pequenos pacotes que tinham no emtanto um aspecto dos mais attrahentes. Desde criança fôra sempre mimada com tal numero de presentes, que um bracelete ou um medalhão de mais ou de menos não tinham para ella significação alguma.

— Então não queres vêr os presentes de nupcias que te enviaram, Mabel ? — perguntou Rorie um pouco sorprendido com a frieza desdenhosa da sua desposada.

— Depois do chá. Adivinho pouco mais ou menos o que serão. Quantos livros de Horas me enviaram, mamã ?

— Uns quatorze.

— Quantos albuns illustrados por Doré ?

— Mistress Scobel enviou um esta manhã e creio bem que é o quinto.

— E quantos medalhões ?

— Minha querida, ser-me-hia impossivel contal-os. O correio desta manhã ainda trouxe trez.

— Bem vêdes, Rorie, todos os presentes se assemelham ; que curiosidade posso, pois, ter para saber o que contem todos esses pacotes ? Estou certa que estarão lá mais alguns medalhões com a palavra « Souvenir » feita de perolas brancas sobre um fundo de esmalte preto.

Lord Mallow tinha offerecido um *jaunting-car* irlandez, a ultima palavra de leveza, de uma execução perfeita, e que apezar disso podia affrontar as mais pessimas estradas.

Rorie tambem já tinha entregado os seus presentes. Por conseguinte lady Mabel não receiava ferir ninguem com a sua indifferença relativa aos pacotes recentemente chegados.

Entretanto, acabaram por ser abertos quando o Duque voltou da granja, muito triste por lhe ter adoecido um cavallo que lhe custara seiscentos guinéus. Acabrunhado por esta calamidade, o Duque pedio, para se reconfortar um pouco, um mixto de sherry e de brandy.

Lady Mabel abrio os pacotes na esperança de distrahir o pai da inquietação que o absorvia.

— De quem será este pacote vindo de Jersey ?

— perguntou a joven com surpresa. — Eu não conheço ninguem nessa ilha !

Roderick tornou-se escarlata.

— Sim, — proseguio Mabel — não conheço ninguem em Jersey. Só se está lá alguém... Mas não, as praias de Jersey estão tanto ou mais descreditasas que as de Boulogne.

— O melhor é abrir o pacote — disse Rorie com voz trémula.

Mabel desembrolhou o pacote e levantou a tampa de uma pequena caixa de marroquim.

— Que lindo par de brincos ! — exclamou.

Cada brinco era feito de uma só turqueza, grossa como um ovo de pardal, e de uma pureza sem igual. Os encaixes de ouro eram uma obra prima, de um gosto perfeito.

— Eis aqui uma joia que não me será indifferente. Ao menos não são desses brincos de orelhas como se vêem em todas as *vitrines* dos ourives !

Rorie olhou com tristeza para aquellas pedras azues. Conhecia-as perfeitamente. Mais de uma vez as vira nas orelhas da sua amiga de infancia, brilhando como que á competencia com os cabellos dourados e a tez alva da joven !

— Ha aqui uma carta ! — exclamou lady Mabel. — Vou, emfim, conhecer o nome da [minha mysteriosa amiga de Jersey.

E leu em voz alta :

« Castello das Torres, Jersey, 25 de Junho. »

« Querida lady Mabel. — Não posso deixar passar o dia do vosso casamento, sem vos enviar uma pequena lembrança da antiga amiga de vosso marido. São uns brincos, e acreditai que são offerecidos por alguém que só faz votos pela felicidade da esposa de Rorie.

« Sempre ao vosso dispôr. — *Violeta Tempest.* »

— Ah ! Estes brincos são-me offerecidos pela vossa amiga de infancia ! — disse Mabel com um sorriso que nada tinha de franco. — Bem sei, ainda não me esqueci della, nem do seu vestido de amazona com botões acobreados, nem da affectação com que te chamava Rorie !... Emfim, não deixo de ser agradavel e encantador da sua parte o ter-me enviado um presente de nupcias. Devia ter-me lembrado que estava em Jersey. Ouvi dizer que fôra para lá enviada pela mãe e pelo padrasto por ser cada vez mais incorrigivel.

— Ella não era incorrigivel e não foi enviada para Jersey, — replicou Roderick seccamente. — Se foi, ella mesmo assim o quiz, pois não lhe

era possível viver mais tempo algum com o padrasto.

— Eis ahí uma outra versão!... Parece-me, porém, que ambos nós quizemos dizer a mesma cousa!... Enfim, não me importa saber os motivos que a levaram a Jersey. O que sei é que foi muito amavel em me enviar esta carta encantadora, e, quando voltar, julgar-me-hei feliz em recebel-a na nossa casa, Rorie.

Lord Mallow não assistio a este colloquio, porque o Duque monopolisou-o, por assim dizer, fazendo-lhe uma historia detalhada dos symptomas da enfermidade observados no cavallo.

A pequena sociedade separou-se em seguida, e não se encontrou reunida senão á hora de jantar, depois do regresso dos excursionistas, inextinguíveis nas suas observações sobre as ruínas, orgulhosos de terem affrontado o calor unicamente para augmentarem a sua bagagem scientifica com mais alguns conhecimentos archeologicos.

Lady Mabel estava pallida, e Rorie tão visivelmente distrahido, que o bom Duque, julgando aquella distração motivada pela enfermidade do cavallo, affirmou-lhe que o animal ainda podia ser curado.

Mais tarde, já noute, lady Mabel e lord Mallow, sentados em um dos bancos da estufa, conversavam em politica, enquanto que Rorie se fôra reunir ao resto da sociedade. A estufa estava deliciosamente illuminada por lampadas semi-ocultas pelas largas folhas das palmeiras. Através da porta aberta, lady Mabel e o seu interlocutor podiam distinguir as estrellas que brilhavam mysteriosamente no grande espaço celeste. Nunca a palpitante questão do « Home rule » offerecera tanto interesse ao nobre irlandez!

Lady Mabel não entrou naquella noute no salão. Uma das portas da estufa dava para o hall. Mabel dirigio-se para alli seguida de lord Mallow. Ao chegarem lá, o *gentleman* irlandez pegou de uma luz, e permaneceu um instante diante da noiva de Roderick, fixando nella os olhos com toda a attenção. A joven lady, com os olhos fixos no chão, parecia olhar attentamente para o tapete da escada.

— E' positivamente demasiado tarde?— perguntou Mallow.

— Vós deveis sentil-o e comprehendel-o.

— Mas aquillo seria possível?

— Sim! — murmurou Mabel exhalando um debil suspiro.

Lord Mallow offereceu-lhe a luz em que pegava, e a filha dos Duques de Dovedale subio lentamente a escada sem ajuntar uma só palavra mais, sem mesmo dar as boas noutes. O nobre irlandez quedou-se a contemplal-a, parecendo-lhe ter diante dos olhos uma dessas aparições phantasticas que deslumbram e fasciavam.

Ella disse que podia ser — disse comsigo após a sua muda contemplação.

E em seguida pegou em outra luz e subio a escada por sua vez. Não estava com disposições nem de jogar o bilhar, nem de funar, nem de conversar. Além disso, se visse Roderick Vau-

dray, talvez que não pudesse conter o seu máo humor diante d'elle. Roderick era como que a fatalidade que o perseguia nas suas aspirações de um futuro sorridente e feliz!

CAPITULO XXXIV

Havia mais de um anno que Vixen estava em Jersey, tendo tido, sem se queixar, uma existencia solitaria e monotoua. Bem triste exilio, na verdade! Mas, depois de tudo, que podia ella fazer senão supportar com paciencia a monotonia da sua vida, até o momento em que a maioridade lhe devolvesse a independencia e o direito de ir para onde bem lhe parecesse? Ah! Então nem mais um instante permaneceria naquella ilha que o mar rodeia quasi sempre embravecido, e o vasto mundo abrir-se-hia diante della, podendo livremente percorrel-o. Se não se revoltava já contra o seu captiveiro, é porque outras razões a impediam de assim fazer. Mistress Winstanley não deixava de a ter ao facto de tudo quanto se passava no Hampshire e mesmo em Kensington na casa que os Duques de Dovedale haviam habitado na ultima estação. Ella sabia que o casamento de Roderick Vaudray fôra fixado para os primeiros dias de Agosto. Não seria melhor que permanecesse longe de Ashbourne, esquecida de todos, enquanto que os sinos da festa nupcial despertariam os eccos da floresta querida?

O seu sacrificio não tinha sido inutil. Rorie esquecera aquelle momento de loucura, aquella noute de estio de que guardava a mais saudosa lembrança; voltara aos seus deveres, aos seus compromissos de honra. Nem uma nuvem no céu dos desposados, nem o menor germen de dissentimento entre elles. Se o houvesse, mistress Winstanley não deixaria de o mandar dizer; mas não, segundo as suas cartas, o accordo era perfeito entre os noivos, e o seu casamento não podia ter mais felizes auspicios.

« Lady Mabel está cada vez mais bella, escrevia mistress Winstanley pelos fins do mez de Julho. Conserva ainda a sua graça etherea, que tanto admiro, e uma cinta que se pôde apertar em uma das mãos. Não sei qual é a modista que a veste; a verdade, porém, é que os seus vestidos ficam-lhe maravilhosamente, apesar de não terem aquelle córte elegante tão notavel nas obras de madame Theodora, principalmente quando eu lhe suggeria alguma idéa original.

« Onvi dizer que o enxoval será admiravel, de uma riqueza indescritivel. A roupa branca foi mandada fazer em Bruges expressamente, segundo modêlos inteiramente novos. E' o que se diz; mas talvez haja nisto alguma exaggeração. As rendas, de uma finura e belleza incomparaveis, foram mandadas fazer no condado de Buckingham segundo uns desenhos do seculo passado. Tudo é, ao que parece, de uma elegante simplicidade, de uma distincção completa. Mistress Scobel já me fez a descripção dos trajes mais bellos. Os costumes de viagem, por exemplo, para a viagem de nupcias na Noruega, são de panno *waterproof*, côr de pó, bordados á

agulha, o mais modestamente possível, mas com um *chic*, que resgata as apparencias.

« Conrado e eu fomos dos primeiros a ser convidados. Bem bons desejos tinha de assistir á cerimonia nupcial, porém não é possível por causa da minha saúde. E, a fallar a verdade, minha querida Violeta, esta desculpa não é um um simples pretexto. Desde que te separaste de mim, sinto-me abatida, sem forças, doente emfim. Fui sempre uma creatura debil; porém, nestes ultimos tempos, qualquer fadiga prosta-me immediatamente e fico como uma folha agitada pelo vento do outomno. Vou reagindo conforme posso para tranquillisar Conrado. Anda tão ancioso, tão inquieto quando me vê peor, que o meu maior desejo é poupar lhe o menor tormento.

« O teu velho amigo Rorie parece feliz e contente, apesar que o vejo muito raras vezes. Fizeste bem, minha filha, em deixar a Abbadia. Que horrivel cousa, se os esponsaes de lady Mabel fossem annullados em consequencia de uma *flirtation* entre Roderick e minha filha! Seria para sempre uma mancha sobre o teu nome, Violeta! As raparigas não pensam nisto ao principio, e só mais tarde é que lhe conhecem o erro.

« Roderick tem feito transformações consideraveis em Briarwood. Quer fazer uma casa bonita, o que é, segundo penso, impossível. É uma resistencia vulgar, que nenhum melhoramento transformará ou embellezará. As estufas de Ashbourne vão ser mudadas para Briarwood. A collecção de orchideas está muito augmentada depois que morreu lady Jane; e ao presente uma das mais bellas da Inglaterra. Para mim, esta paixão pelas flôres é uma mania absurda. Conrado diz que sou uma perdularia quando gasto sessenta guinéus em um vestido; que diria elle se dêsse tanto ou mais por uma planta? Lord Mallow está em Ashbourne por causa do casamento. É o leão do dia desde que os seus discursos no parlamento obtiveram um grande exito. Ultimamente veio tomar chá commigo. Decididamente é um homem bastante amavel. Que pena, minha querida Violeta, que tu não gostes delle! Não podias encontrar melhor marido no mundo inteiro!»

Vixen dobrou a carta, exhalando um suspiro. Ella estava sentada á sombra da grande figueira, no seu recanto favorito do jardim, d'onde se disfructava um paourama esplendido e verdejante.

A joven miss não se mostrava muito inquieta com os queixumes da mãe a respeito da sua fraca saúde. Era o eterno grito «ahi vem o papão», com que as crianças acabam por se habituar sem darem a menor importancia a ella. Violeta não se recordava de que passasse um só dia sem que a mãe se queixasse da falta de saúde.

— Pobre mamã!—dizia commigo em uma explosão do ternura compassiva.—Sempre a conheci assim, querendo passar por doente, mesmo perante os medicos que nunca conseguiram descobrir a doença de que se queixava! Entretanto,

agora devia ser mais feliz; ella tem o marido da sua escolha, e já não tem ao seu lado a filha rebelde que perturbava a paz domestica. Emfim, escreverei a mistress Scobel para lhe perguntar se a mamã está ou não realmente doente depois que a deixei.

Em seguida, Vixen pensou em Rorie e nas obras que fazia executar em Briarwood. Elle e Mabel deviam ser felizes, e isto como se nunca tivessem encontrado Violeta Tempest!

— E no entanto, elle amava-me segundo m'o declarou, ha justamente um anno.—pensava Vixen reclinada ou meia deitada sobre um monticulo relvado, no meio das margaridas e outras flôres do campo, que ostentavam as suas graciosas pétalas e faziam um contraste admiravel com as plantas do abandonado jardim.—Sim, elle amava-me então, e não duvidaria sacrificarme os seus interesses, a sua honra, o mundo inteiro mesmo, se o mundo lhe pertencesse. Aca-so esqueceria já esse tempo, quando esse tempo está sempre presente á minha memoria? Apenas decorreu um anno depois que me declarou o seu amor, e não tardará a receber por esposa outra mulher. Por ventura os homens não terão memoria? Com certeza que não dedica hoje mais amor a Mabel que então, quando queria que me unisse para sempre ao seu destino; mas evidentemente pensou, e das suas reflexões chegou a concluir que não devia faltar aos seus compromissos. E depois vai ser senhor de Briarwood e de Ashbourne, um dos mais importantes proprietarios do condado;... Uma posição eminente, que eu não lhe poderia dar!...

Nos ultimos dias de Julho uma agitação, estranha havia-se apoderado de Vixen; ella não podia nem lêr, nem occupar-se em outro qualquer trabalho. Nada a distrahia dos seus mais intimos pensamentos. As longas excursões através da ilha, que haviam sido anteriormente as suas unicas distracções, não tinham ao presente nenhum encanto para ella. Aborrecida, ia para o jardim, dalli para os pomares, sem ter o menor gosto apparente pela vida! Os dias decorriam lentamente para ella; o seu espirito andava atardido por uma febre de impaciencia e de sobreexcitação indizível.

Por fim chegou o dia 30 de Julho, e ella disse commigo:

— Depois de amanhã já estarão casados. Depois de amanhã, a grinalda de flôres de laranja ornará a frente de lady Mabel. A igreja estará toda engalanada, e das aldeias visinhas virá uma multidão immensa assistir ao casamento, vêr os noivos sorridentes de felicidade e de ternura. Não haverá o menor accidente: nada impedirá a realisação do desejado enlace, tudo correrá o melhor possível. Se houvesse a menor cousa, a mamã ter-m'o hia mandado dizer.

Miss Skipwith não tinha máo character, podia-se dizer a'ó que era bondosa. Andava tão completamente absorta no seu grande trabalho sobre a religião universal, que nada via do que se passava em torno della. As faces pallidas, os olhos entumecidos de Vixen não attrahiam a

sua attenção, mesmo quando se sentavam face a face para almoçarem ou jantarom.

A velha celibataria deixava á joven ter uma liberdade completa; andava demasiado preocupada para ser exigente. Além disso haviam-se mallogrado todas as tentativas que empregara para interessar Violeta a sua obra, abandonando pouco a pouco a idéa de fazer da joven uma amiga e uma companheira dos seus trabalhos litterarios.

— Pobre pequena! — dizia miss Skipwith consigo. — Ella não é desagradavel, porém a sua intelligencia não alcança muito. Com certeza que aproveitaria bastante na minha companhia, se pudesse comprehender-me. Mas não; é demasiada obtusa; as minhas faculdades, mesmo as mais superiores, seriam importantes para lhe fazer penetrar a luz no seu cerebro. Seria tempo perdido, e ella atravessaria a vida em uma lamentavel ignorancia dos mais importantes interesses da humanidade, tanto no passado como no futuro. Não tem mais idéa que Babá.

Babá era o gato da senhora do castello das Torres; a multa testemunha dos seus sabios estudos.

Violeta, pois, passeiava, voltava e ia para onde queria. Sahia muitas vezes, pegava em um livro para não o abrir, e installava-se no jardim, tendo Argus aos seus pés. Ninguém se inquietava com o que ella fazia.

Bem podia dizer que estava só e abandonada! Mais tarde, quando fosse maior e livre, que esperanças poderia ter, não tendo ninguem que pensasse nella naquelle mundo indifferente?

— Execeptuando a minha hõa velha perceptora miss Crock, ninguem mais se importa de mim — pensava Vixen — e ainda assim a sua amizade é bem tépida, sem os grandes enthusiasmos do coração.

Desde que viera para Jersey, Vixen entablara uma correspondencia activa com a sua antiga perceptora, a quem confiara os seus projectos de viagem para o futuro.

« Gostareis de vér a Africa? — escrevia-lhe ella — Sempre deve lá haver alguma cousa que nos interesse. Deixaremos os caminhos batidos, bons para os excursionistas do Cook's-Bureau, e evitaremos o aborrecimento das mesas redondas das hospedarias. Parece-me que alguma cousa teremos que vér no Egypto, e vós que sois uma encyclopedia viva, podereis dar-me algumas explicações acerca das Pyramides, do Nilo, do Serapeum, etc. Quando estivermos fatigadas da Africa, passaremos á India, sempre independentes e arrojadas. Sei que tendes coragem, que não vos acabrunha a menor fadiga; não sois como a manã, que a passagem mesmo do estreito a tornaria doente. Com estes predicados, que podemos nós receber? »

Vixen sentia uma certa consolação em escrever estas cartas, por mais extravagantes que fossem. A idéa de viajar com miss Crock era a sua unica esperança, uma esperança bem tenue, mas, emfim, era melhor isto que nada.

A perceptora respondia-lhe affectuosamente; e elle seria verdadeiramente feliz em viajar com

a sua querida Violeta; a vida seria para ella um paraizo! Entretanto, miss Crock mostrava pouco enthusiasmo pela Africa; a viagem seria uma perigosa excursão para duas mulheres sósinhas; uma visita a Tunis, a Alger, ao Cairo mesmo, ainda se podia tolerar; mas ir mais além era para miss Crock uma loucura. Evidentemente, a sua querida Violeta não tinha reflectido na temperatura, nem na possibilidade de ser arrebatada pelos indigenas ou devorada pelos leões. Seria bom que lesse as viagens de Livingstone e os últimos relatorios da Sociedade Real de Geographia antes de pensar seriamente em uma viagem á Africa!

Entretanto para a joven miss, iam-se aproximando do seu termo as longas horas, os dias enervantes e tristes, as noites da insomnia. A aurora do primeiro dia de Agosto raiou emfim. Do seu grande e velho leito, sobre o qual estivera toda a noite sem poder cerrar os olhos, Vixen olhou para o horizonte, através dos vidros da janella sem cortinas, e vio os primeiros clarões matinaes que coloriam a léste as agnas longinquas do Oceano.

— Saudemos o dia de nupcias de Rorie! — exclamou ella soltando um pequeno riso nervoso.

E como não pudesse conter mais a sua dôr, soluçou sem constrangimento, bem alto, com desafogo! Chorou como nunca havia chorado desde o principio do seu cruel exilio!

Como havia previsto, nem o menor accidente impedira o casamento de Rorie, nem o mais pequeno tremor de terra. Aquelle planeta em que vivia, proseguira inalteravel o seu movimento através o espaço. Nada o fizera sequer estremecer, e o dia fatal apparecera á hora marcada, sem que mesmo o toldasse a menor nuvem!

— E no entanto, — dizia tristemente Vixen — eu tinha como que uma vaga esperança de que succederia alguma cousa. Não o ousava confessar a mim mesmo, mas não pensava em outra cousa. Era uma loucura, uma insensata fraqueza, porém não podia imaginar que elle casasse com outra mulher senão commigo. Cumpri o meu dever; esforcei-me em me mostrar firme e corajosa, porém nunca pensei que se realisaria esse fatal enlace!

Pobre Vixen! Porque tinha sido uma filha indocil, julgava-se corajosa; porque tinha repellido o seu amigo de infancia, julgava-se forte! E, todavia, não era possivel negal-o; o seu espirito estava dominado por uma dôr pungente, invadido pelo arrependimento de querer ser forte, quando era tanto ou mais fraco que os espiritos vulgares.

O horizonte ia-se tornando cada vez mais rubro; os primeiros raios solares, dissipando as brumas da noite, mostraram-se em todo o seu esplendor. Havia oito dias que Violeta não conseguira conciliar por um momento o somno. E se o conciliasse, que lucraria ella? O somno não teria mesmo dissipado as imagens que perpassavam sem cessar pela sua mente. Seria até um fardo mais pesado para a sua alma!

A's sete horas, a joven levantou-se indizivelmente acabrunhada, e vestio-se lentamente, pensando em lady Mabel, que aquellas horas talvez já se estivesse ataviando com a sua *toilette* de noiva! Que alvoroço não haveria já em Ashbourne! Que scenas diversas e variadas! Vixen como que via tudo: o enternecimento da mãe, a solicitude dos criados, o brilho e o luxo do vestido branco da noiva, as galas dos apositos, o almoço delicadamente servido sobre uma pequena mesa; as cartas de felicitação, a chegada dos ultimos presentes nupciaes, o sorriso terno mas modesto da noiva, a alegria em fim dos convidados!

E Roderick, que fazia elle? A pobre exilada não o podia imaginar alegre naquella manhã em que o seu destino se fixaria para sempre. Por mais que fizesse, não podia persuadir-se de que fosse feliz, mas tambem não o julgava inteiramente desventurado. Oh! Melhor valia fazer um esforço energico para repellir esta appareção familiar que não lhe largava a imaginação por um instante sequer!

A's oito horas foi almoçar tristemente com miss Skipwith. Triste almoço este! Por mais absorta que estivesse nos seus pensamentos, a velha castellã não podia deixar de notar a excessiva pallidez de Vixen. Effectivamente assim succedeu.

— Acaso estareis doente, minha querida? — exclamou. — Tendas nos olhos um circulo negro, e o vosso rosto está tão branco como uma folha de papel!

— Não estou doente, apenas passei mal a noute.

— Minha querida filha, no meu entender precisas de uma occupação qualquer. A vida sem um alvo não é vida, é um tormento continno. Porque não tentaes qualquer cousa por insignificante que seja? Longe de mim a idéa de pôr um obstaculo á vossa liberdade; confesso, porém, que me entristece o vêr desperdiçar tanta juventude e, sem duvida, tambem algumas aptidões intellectuaes. Porque não continuas a educar o vosso espirito? O desenvolvimento das nossas faculdades pessoaes é a mais alta formula do progresso humano. Se quizerdes, os meus livros estão á vossa disposição.

— Miss Skipwith, — respondeu Vixen com enfado — todos os vossos livros são theologicos, e a theologia é para mim uma sciencia bem indifferente. Quanto á minha educação espirital eu não a tenho despresado completamente. Leio Schiller todas as vezes que posso.

— Um poeta allemão tão superficial — replicou miss Skipwith — não póde ser nem o principio nem o termo de uma educação. Desejava que fizesseis uma idéa mais grandiosa do papel que a mulher tem a representar no mundo.

— O meu papel no mundo, — disse Vixen suspirando — é viver tranquilla e não perturbar a paz de ninguém.

O almoço terminou e a joven sentio-se feliz em abandonar miss Skipwith com os seus livros e refugiar-se em um recanto do jardim. Havia oito dias que o bom tempo tinha sido de uma

persistencia implacavel. Nem uma gotta de chuva, nem uma aragem mais forte, nem uma nuvem, sempre o sol brilhando em um céu azul!

— Quanto mais bella não seria uma tormenta com relampagos e trovões! — suspira Vixen com as mãos juntas e crispadas. — Ao menos seria uma distracção para mim. Esta luz eterna, de uma pureza extrema, é aos meus olhos uma crueldade atroz! A natureza é assim; gosta de sorrir, quando mais soffremos. Sempre tranquilla e serena, quando temos o coração dilacerado! E no entanto, eu devia desejar um esplendido dia para o casamento de Rorie; não posso, porém; não, não posso.

E ella sentou-se sobre a relva, soluçando como soluçara pela manhã, quando tinha a cabeça reclinada sobre o travesseiro.

— Eis-nos ahi separados para sempre! Esta idéa despedaça-me o coração. Oh! Porque não lhe disse *sim* naquella noute em que elle me declarou o seu amor sem rodeios alguns? Offerecia-me a felicidade; bastava uma palavra minha para a segurar... e no entanto, deixei-a ir; Seria menos culpavel acolhendo, acceitando o destino feliz que me sorria então, que o sou ao presente cedendo aos máos sentimentos que me corroem a alma e que me fazem experimentar um odio cruel contra uma rival innocente.

Os sinos nupciaes deviam estar tocando naquelle momento mesmo. Vixen imaginou que os ouvia. Sim, o ar puro e transparente daquelle dia como que fazia repercutir os seus sons aos ouvidos da pobre desvairada. Ao norte, ao sul, ao poente, ao nascente, em torno da ilha, elles tocavam incessantemente, despertando por toda a parte o jubiloso écco da cerimonia nupcial. Vixen queria tapar os ouvidos, mas os malditos sinos como que resoavam mais fortes, atroando-lhe o cerebro de zumbidos estranhos. Nada o podia fazer calar. Sem querer, a pobre exilada recordou-se do som daquelles mesmos sinos no dia da maioridade de Rorie, dia angustioso que lhe deu a primeira nova dos espousaes do seu companheiro de infancia com a filha dos Duques de Dovedale! E aquella nova tinha sido o seu primeiro pesar, pesar immenso que a lançara no desespero e na angustia mais terrivel:

— Não era então mais que uma criança! — disse consigo. — E' feroço que tenha nascido sob a influencia de uma má estrella. O papá vivia ainda, e o seu affecto mesmo não podia consolar-me do desespero que sentia. Como que estava abandonada, só no mundo! Assim estaria tão loucamente apaixonada de Rorie? O que é verdade é que, apoz tantos annos, apoz uma tão longa separação, ainda pude curar-me desta loucura! Que ha em Rorie para que eu não possa desligar-me d'elle?

Vixen levantou-se bruscamente, e para se arrancar a este phrenesi doloroso que se aproximava do desvairamento, poz-se a percorrer as ruas do jardim, chamando em seu soccorro a razão e, sobretudo, o seu orgulho feminino.

— Nunca experimentei um tal abatimento de sentimentos — continuou. — Jámais chorei como hoje tenho chorado! Ah! E' preciso que me

revolte contra esta fraqueza, e que suporte os meus soffrimentos com valor e coragem!

E dirigio-se presurosa e offegante para o castello, e entrou bruscamente no gabinete de miss Skipwith. A velha castellã estava sentada diante de uma mesa, carregada de livros abertos, flôres litterarias de que ella, abelha da sciencia, aspirava os succos para os transformar em mel intellectual.

— Miss Skipwith — disse Vixen com uma vacillidade assustadora — estou resolvida a seguir os vossos conselhos; dai-me alguns livros que tratem de Budha. Sim, devo estudar e... parece-me que farei bem em me entregar de alma e coração aos estudos theologicos!

— Minha querida filha! — exclamou a velha dama satisfeita. — Graças a Deus, a semente que lancei na terra, principia a germinar. Desde o momento em que tendes essa inspiração de abordar o vasto campo da sciencia, o resto caminhará por si mesmo. Só o primeiro passo é que custa mais.

— Parece-me que devo principiar por Budha. — ajuntou Vixen com resolução. — E' o principio do principio, não é verdade?

— Não, minha querida, comparado com os sacerdotes do Egypto, Budha é quasi moderno. E' preciso principiar pelo Egypto, o berço da sciencia e da civilisação!

— Principiemos então pelo Egypto! — exclamou a joven com impaciencia. — Tanto me faz principiar por um lado como por outro. O essencial é occupar o espirito em alguma cousa.

— Não vol-o disse? Essa pallidez, esses olhos pisados indicam um espirito agitado. E qual é o espirito que se pôde libertar de qualquer pressão mental, permanecendo inactivo? Nós é que somos a origem dos nossos proprios pesares.

— Sim, somos umas desgraçadas creaturas! — exclamou Vixen. — Os animaes são evidentemente mais felizes! Porque? Porque o Creador lhes deu a elles a incomprehensão das cousas, e a nós o triste privilegio de soffrermos. Não é justo isso.

— Minha querida, o Creador deu-nos uma alma com o poder de trabalhar para a nossa salvação, — replicou miss Skipwith. — Ahi tendes cinco ou seis volumes; nelles encontrareis a historia da theologia egypcia desde a idade de ouro do deus Râ até o sombrio periodo da invasão dos persas. Algumas dessas obras são puramente philosophicas, recommendo-vos que será melhor principiar pelos volumes historicos. Tomai as notas que vos aprouver, e quando não entenderdes alguma cousa, não hesiteis em m'o perguntar.

— Receio que me succeda isso muitas vezes, — disse Vixen collocando os livros debaixo do braço com a mais viva expressão do desespero. — Não sou muito intelligente, porém quero estudar.

E levou os livros para o seu quarto de dormir, e collocou-os sobre uma grande mesa que Anna Dodderly havia encontrado no meio de uma porção de trastes velhos. Em seguida preparou uma folha de papel para tomar as suas

notas e começou intrepidamente a lêr uma historia muito árida do antigo Egypto.

Dir-se-hia que o primeiro dia de Agosto não queria acabar. A atmospheria mostrava-se sempre limpida e transparente. No jardim, as abelhas sugavam o nectar das flôres; as vagas do mar sussurravam docemente e scintillavam aos raios do sol. E os sinos de Ashbourne não cessavam de echoar e, quér quizesse, quér não, Violeta ouvia-os perfeitamente como em um zumbido, que lhe fazia passar ante o espirito torturado, como sombras ligeiras, como visões apenas perceptíveis, os reis pastores, os Pharaós e José, relativamente modernos, e Moysés, ridiculamente recente. Bem queria estar attenta, fixar toda a sua atenção naquella historia do antigo Egypto, porém por mais esforços que fizesse, sentia-se com pouca vocação, sem geito algum para semelhante estudo. Os seus pensamentos divagavam para outros sitios, tomavam outro rumo.

— Ah! — exclamou ella com desespero — quando deixarei de pensar nelle? Nada, quero e vou pensar no deus Râ, nas flôres do lotus, no Nilo vermelho, no Nilo verde, em todo esse paiz que mais tarde ou mais cedo hei de visitar em companhia da minha boa perceptora.

E leu até á hora do jantar, fazendo esforços incriveis para não desviar do livro a sua atenção, interrompendo apenas a leitura para notar rapidamente as datas, os nomes, os factos que não se gravavam na sua memoria. Quando desceu para o gabinete de miss Skipwith, as suas faces não estavam pallidas, sentia pelo contrario um ardor como se fosse produzido pelo fogo, e os seus olhos brilhavam com um fulgor facticio e febril.

— Ah! — exclamou miss Skipwith encantada. — Agora já tendes melhor physionomia. Não ha como o estudo para dominar qualquer exaltação nervosa.

Durante o jantar, Violeta fallou do Egypto, comeu pouco, e á medida que fallava, as suas faces coloriam-se mais vivamente com o rubor da febre.

Miss Skipwith ouvia-a com espanto.

— Quem havia de pensar — murmurou ella comsigo — que estava ao meu lado, como que adormecida e gelada, uma seiva tão vigorosa? Quem havia de julgar que tão rapidamente se poria em movimento e fructificaria muito além do que era de esperar? São incalculaveis os erros que ainda commette na apreciação dos factos, mas esses mesmos erros demonstram que ha nella uma exuberancia de seiva que, regulada, poderá dar incalculaveis fructos.

Depois do jantar, Vixen voltou para o quarto para continuar a leitura interrompida. Até então não tinha tido senão uma vaga idéa do Egypto, desse berço da civilisação humana. Um vasto deserto de areia, uma ou duas pyramides, o colosso de Memnon, os crocodilos, indigenas com a tez cobreada, Antonio e Cleopatra, eis a bagagem que a laboriosa erudição de miss Crock tinha podido transmittir á sua disciplina. Que differença entre o que estava lendo e a que ti-

inha aprendido ! A sua pobre cabeça já não podia com os mysteriosos hyeroglyphos, as descobertas de Champollion, a triple linguagem, a pedra de Rosette, e outros enigmas da terra dos Pharaós.

Entretanto, continuou a trabalhar até que souu a hora do chá ; mas Vixen estava tão profundamente attenta que não ouviu a sineta que, naquella casa, methodicamente regulamentada, annunciava todas as refeições com uma solemnidade quasi ridicula. Pelo contrario, os sons da sineta fizeram-lhe avivar a idéa de que estava ouvindo ainda os sinos de Ashbourne.

Miss Skipwith, não a vendo chegar, começou a impacientar-se e foi informar-se dos motivos daquella demora.

— Estou com pouca vontade de tomar chá ; — disse-lhe Vixen — antes quero continuar com a leitura da historia do Egypto. E' tão interessante, sobretudo os hyeroglyphos ! Estou a vêr se os posso decifrar. E' tão bello saber, por exemplo, que um grou com uma bola negra sobre a cabeça é simplesmente Pharaó, filho do Sol !... E as tabuas dynasticas, pôde-se imaginar alguma cousa de mais excitante ? Bem sei que tudo isto dá volta ao juizo principalmente quando se trata de remontar á longa distancia que nos separa de tantos seculos passados, mas que nos importa ?

— Minha querida, isso é trabalhar muito de mais. Ninguém principia com uma tal impecuosidade. Esse ardor é apenas uma chamma superficial que se extinguirá promptamente. *Festina lenta*. Não devemos andar com muita rapidez se queremos progressos duradouros. Vamos, minha pobre filha, descausai um pouco, parece que tendes a testa a arder em febre.

— Sim, parece-me que tenho febre — disse Vixen.

Miss Skipwith manifestou uma solicitude des-acostumada. Insistio para que Violeta se des-pisse, e não a quiz deixar sem primeiro a vêr deitada. Quando ia a correr os cortinados do leito, a joven disse-lhe com vehemencia :

— Não, não, deixai-me vêr o céu. Ao menos no medonho vacuo desta longa noite, sempre terei alguma coisa em que fixar a vista. As estrellas scintillam, algumas deslocam-se deixando após de si um rasto brilhante. Sem o céu, parece-me que não chegaria amanhã com juizo !

Miss Skipwith estava seriamente inquieta. A primeira gotta do manancial da sapiencia tinha produzido o effeito de um toxico sobre a intelligencia de Violeta Tempest. O opio ou o hachisch não produziram maior devastação.

— Haveis estado a estudar muito tempo a seguir. E' preciso que isso não vos aconteça outra vez. Sou responsavel pela vossa saude perante vossos pais.

— Meus pais ! — exclamou Violeta com um sorriso amargo. — Eu não tenho mais que minha mãe ; e para que ella seja feliz foi preciso que me separasse da sua presença. Não vos inquieteis, pois, se adoecer. Ninguém se importará de mim, ninguém verterá uma lagrima, se eu mor-

rer. Neste mundo de nada sirvo, ninguém precisa de mim !

— Fazeis mal, minha querida, em ter uma semelhante linguagem, isso no momento em que ieis desenvolver as faculdades intellectuaes a ponto de poderdes ser uma luz ou um pharol do vosso seculo.

— Bem me importa a mim ser luz ou pharol do seculo, — replicou Vixen com impaciencia. — Eu não vou escrever cartas para o *Times*, nem livros para o publico. O que eu desejo é viver á minha vontade.

E voltou-se para o outro lado, ficando tão perfeitamente immovel, que a bondosa castellã persuadiu-se de que havia adormecido.

— Se dormir bem a noite, — disse consigo — amanhã já acordará outra vez com uma recrudescencia de appetite scientifico.

E consolada com esta quasi certeza, a veneravel evangelista da religião universal voltou para o seu gabinete, e entregou-se aos seus estudos theologicos.

CAPITULO XXXV

Não foi possivel a Violeta Tempest reconhecer-se com os beneficios de um somno reparado ficando-se em uma especie de semi-somnolencia que se parecia bastante com o delirio. Quando cerrava as palpebras por alguns instantes o dominio dos máos sonhos apoderava-se do seu espirito. Ora se encontrava ao lado do pai querido, e via renovar-se o horrivel drama da sua morte fulminante, ora estava com a mãe, censurando-lhe o acolhimento feito ao capitão Winstanley. Palavras amargas sahiam então dos seus labios como que arrancadas pelo mais pungente desespero. Por vezes a scena mudava : Vixen via-se completamente só no meio do bosque, torturada por um terrivel sentimento de soledade, pensando em Rorie que não vinha salvar-a, possuindo-se de repente do temor de se transviar e morrer abandonada no meio daquelle bosque maldito.

E foi assim que a noite decorreu lenta e pesadamente. De vez em quando, com os olhos fixos nas estrellas que scintillavam no meio daquelle céu sereno, a pobre exilada, perguntava a si mesma o que seria a vida naquelles mudos desconhecidos. A humanidade estellar, caso exista, será tão desventurada como a humanidade terrestre ? A sua sorte será tão cruel ? Então, como uma recordação da sua leitura anterior, pensava no Egypto, em Antonio e Cleopatra, nesse amor selvagem, indisciplinado, grandioso na sua paixão sem freio e até no seu tragico fim. Amar assim, morrer daquella maneira, não era depois de tudo um destino mais grandioso que seguir o recto caminho do dever e conquistar pacientemente uma incuravel tristeza ?

Emfim, a aurora appareceu. Custara-lhe a despontar lá no horisonte ; mas, emfim, era ella, irradiando uns pallidos clarões sobre a crista das vagas longinquas.

— Um céu vermelho ao amanhecer é uma advertencia para os pastores, — disse Vixen com os labios sêccos e contrahidos. — Graças a Deus

que teremos hoje chuva! Que ella seja bem vinda, que ella me faça esquecer o sarcasmo implacavel de um céu sempre azul, a crueldade desse radiante sol que, no meio dos seus fulgores incandescentes, olha com desdém para todas as miserias, para todas as agitações deste mundo.

A esperança de uma mudança atmospherica reanimou Vixen algum tanto. Era para ella quasi que uma consolação o vêr que a natureza não insultaria mais a sua mágnia immensa. Sob esta impressão menos amarga, acabou por adormecer profundamente, enquanto que os primeiros alvôres do dia se espelhavam caprichosamente sobre a sua frente.

Indubitavelmente este somno salvou Violeta de uma febre violenta; era o seu primeiro somno reparador, um somno sem sonhos, após oito dias de agitação febril, de insomnias consecutivas. A sineta toca em vão para o almoço; a joven não a ouviu. A chuva, — aquella chuva que Violeta presentira ao vêr o horizonte intensamente rubro — começara a cahir sobre a verdejante ilha, e a terra como que reconhecida, saturou com os seus mais doces perfumes o ar humido e fresco.

Miss Skipwith veio pé ante pé vêr como estava a enteada de seu sobrinho, e notando que dormia profundamente, retirou-se do mesmo modo.

— Pobre criança! As provas da iniciação foram rudes para o seu espirito inculto, — murmurou satisfeita e completamente crente de ter conquistado uma discipula. — O caminho é estreito e pedregoso ao principio, mas elle alargará á medida que ella fór avançando.

Era meio dia quando Vixen despertou. Como aquelle longo somno lhe tinha feito bem! Como que se sentia restabelecida de uma doença mortal. Depois de se vestir, cahio de joelhos aos pés do leito e pôz-se a resar com fervor, como já ha muito o não havia feito.

— Quem soa eu, meu Deus — exclamava ella — para me atrever a pedir-vos contas da vossa justiça? O' Creador do céu e da terra, fazei com que o meu espirito rebelde se submetta, e supporte pacientemente o pesado fardo da vida!

A oração acabou por a tranquillisar. Vixen já tinha vergonha dos seus arrebatamentos da vespera, da sua cólera absurda.

Ainda que um tanto abatida, dirigio-se lentamente para o gabinete de miss Skipwith.

A velha castellã fez-lhe o mais affectuoso acolhimento, offereceu-lhe uma chavena de chá, expressamente feito para ella, e insistio para que comesse algumas fatias de pão tostado, remedio soberano para todas as enfermidades, a darmos credito á veneravel evangelista da religião universal.

— Esta noite estive bastante inquieta por vossa causa, minha filha, — disse miss Skipwith. — Estaveis em um tal estado de febre e agitação! Haveis lido muito logo do primeiro dia.

— Assim me parece; — respondeu a joven reprimindo um sorriso — e para cumulo de fatalidade, esqueci tudo quanto li e estudei.

— Isso não pôde ser! — exclamou miss Skipwith não querendo dar credito a semelhante supposição. — E' lá possível que vos tenhaes esquecido de tudo?

— Só tenho uma vaga idéa das figuras hieroglyphicas; o resto foi-se. Antonio e Cleopatra, no drama de Shakespeare, dão-me do Egypto uma idéa mais viva que todas as historias que hontem li.

Miss Skipwith sentio-se escandalisada com esta observação, como se fosse uma inconveniencia.

— Cleopatra, — disse com severidade — era uma rainha sem sentimentos de mulher; além disso, não era egypcia. Penalisa-me bastante vêr vos assim apreciar uma mulher que não duvidava calcar o decoro aos pés.

— Entretanto, — replicou Vixen levanamente — ha quem apresente Cleopatra como a mulher mais interessante da historia antiga, assim como Maria Stuart o é da historia moderna.

Minha querida, — redarguiu a velha castellã com exaltação — já vejo que não sois senão capricho e phantasia. Ao vosso espirito falta um certo equilibrio. Não farieis melhor ir passeiar um pouco com o vosso cão? Doddery disse-me que o pobre Argus está no seu nicho ha uns poucos de dias sem sahir.

— Que má que eu sou! — exclamou Violeta. — Meu pobre companheiro! Havia completamente esquecido a sua existencia. Sim, dizeis bem, miss Skipwith; vou dar um longo passeio. Deve fazer-me bem, não é verdade?

— Sim, depois de tantas horas empregadas hontem no estudo, não faz mal um pouco de descanso. *Nec romper arcum tendit Apollo.*

— Pois bem, vou dar o meu passeio favorito até o Mont-Orgueil, visto que já não chove. Desculpai-me se não estiver á hora do jantar. Bastar-me-ha um bocado de carne fria ou um ovo á hora do chá.

— Farieis melhor levar um sandwich, — disse a velha castellã com solicitude. — Ha não sei quantos dias que não comeis quasi nada.

Vixen pouca vontade tinha da sandwich, porém aceitou-a para não ir de encontro aos desejos de miss Skipwith.

Nunca a ilha lhe paracera mais bella que depois da chuva que cahira de manhã. A agua do céu reconfortara a terra assim como o somno reconfortara Vixen. O ar estava fresco, mas ameno. Algumas gottas de agua brilhavam como diamantes sobre as folhas dos alamos e dos freixos. Os fetos pareciam ter reverdecido. Dir-se-hia que o sopro da primavera havia reanimado e rejuvenescido a naturaza inteira. Argus saltava jubilosamente em torno da joven, as avesinhas gorgeavam os seus mais bellos cantos, e nos prados visinhos os lavradores aravam a terra com as suas charruas atreladas a valentes cavallos normandos.

Do dobrar uma curva do caminho, Vixen encontrou-se com um bando de excursionistas burgozes, cantando em côro e alterando a serena formosura da paisagem com gargalhadas ruidosas. Sem duvida iam comer e beber para debai-

zo de qualquer arvore. A joven sentio uma certa satisfação quando o som ronco das suas vozes se dissipou ao longe pela brisa.

— E' pena—disse consigo— que Jersey seja o ponto de reunião de tudo quanto é vulgar. Uma ilha tão admiravelmente bella merecia mais que ser adoptada pela escoria de Margate e de Ramsgate.

Entre o castello das Torres e o Mont-Orgneil estende-se uma campina que se atravessa para abreviar caminho. Vixen acabava de deixar a estrada para tomar o caminho da campina, quando vio Argus latindo alegremente, ir e voltar para a estrada como para saudar um carro que passava; era um fiacre de Saint-Héliér que ia rolando lentamente na direcção opposta á da joven miss. Dentro do fiacre ia um mancebo fumando um charuto, com o chapéo rebatido sobre os olhos. Vixen vio uma como que conhecida mão, requemada pelo sol, collocada sobre a portinhola. Certamente que era uma illusão louca, mas aquella mão recordou-lhe a de Rorie. Argus continuava a saltar correndo para o carro, que parecia saudar com os seus latidos mais affectuosos. Pobre animal! Preso durante uma semana inteira, que admirava que qualquer pretexto lhe servisse para correr, saltar e latir?

Vixen continuou o seu passeio até a praia, la-deou uma pequena enseada e dirigio-se para o velho castello. Encontrou-o invadido por um grupo de excursionistas, que seguiam um guia através os corredores e abobadas, acordando os echos dos aposentos que Carlos Stuart occupara durante o seu exilio, e fazendo observações segundo as noções historicas que possuiam. Felizmente Vixen conhecia os velhos e tranquillos baluartes onde os excursionistas raras vezes penetravam. Quantas vezes havia alli passado longas horas a lêr, a meditar ou desenhar! Fôra alli naquella solidão entre o mar e a terra que se acolhera, sempre que podia, ás suas recordações, nutrindo assim a immensa magua que lhe torturava o espirito.

Vixen amava aquelles sitios solitarios, onde jámais fôra perturbada por alguma sympathia indiscreta. Havia principalmente um recanto, formado pelo angulo de uma bateria, que lhe era mais aprazivel. Foi lá que se foi sentar, apoiando os braços ao parapeito de granito, olhando pensativa para o mar azul, para a costa normanda mais azul ainda, onde se distinguiam, envolvidas em uma especie de bruma, as torres da cathedral de Contances.

A joven miss como que já estava resignada com a sua sorte.

Resignação! Sim, tal era d'ora diante o seu destino no mundo. Era-lhe forçoso viver quasi tão completamente isolada com miss Skipwith, e sem as innocentes chimeras que coloriam a solidade da velha dama e davam á sua existencia um alvo illusorio.

— Se pudesse er alguma innocente mania para occupar o meu espirito!—dizia Vixen consigo.—Os mononiacos de Bedian, que se julgam reis ou Papas, devem ser mais felizes que eu. Vivem ao meos com uma illusão, e eu nem

mesmo posso imaginar que não sou a pobre Violeta, a exilada e a abandonada Violeta Tempest!

O sol tornara-se mais intenso, o ar mais pesado e suffocante. O sussurrar das vagas que vinham docemente quebrar-se sobre a areia, como que a embalava em um ruido cadenciado como o canto de uma ama. Violeta tinha dormido bastante durante a manhã toda, mas, apezar disso, as suas palpebras foram-se cerrando pouco a pouco, até que se uniram completamente. As vozes dos visitantes do castello como que se perderam a distancia em um mysterioso sussurro, e Vixen adormeceu docemente, com a cabeça recostada sobre o braço, enquanto que uma leve brisa de oeste lhe afagava os cabellos molemente cahidos sobre o collo.

De repente, uma voz bem conhecida murmurou ao ouvido da gentil donzella adormecida:

— Oh! Ditoso beijo que te acorda, minha querida Vixen!

E, no mesmo instante, um bafo quente, que não era o da brisa de oeste, bafejou a face que estava a descoberto, e dous labios ardentes imprimiram alli um beijo apaixonado.

Vixen despertou sobresaltada e pôz-se a pé rapidamente. O sangue como que lhe affluira todo ao coração. Tinha reconhecido aquelle que a despertara tão insolitamente, pois ninguem no mundo, a não ser elle, se atreveria a tanto.

— Como! — exclamou ella com o olhar scintillante, as faces purpureadas pelo rubor — sois vós que vos atraveis...

Sim, era effectivamente Rorie, sempre o mesmo Rorie de outr'ora. O seu casamento com a filha unica de um Duque em nada o havia mudado. Vixen tinha diante de si o seu antigo companheiro de infancia, com o seu rosto bronzeado, o seu olhar franco e sorridente, os labios nitidamente desenhados, ainda que meio occultos por um espesso bigode.

— Dizei-me, — continuou a joven — é este o caminho mais curto para ir á Noruega?

— Não, que eu saiba, — respondeu o impertinente Rorie com um sorriso. — Não sou muito profundo em geographia, mas a Noruega fica mais para o norte.

— Então haveis modificado os vossos planos? — redarguiu Vixen com accento trémulo, apezar de ter feito um esforço desesperado para se mostrar serena e tranquilla. — Já não ides para o norte da Europa?

— Não; effectivamente eu e lady Mabel havemos modificado os nossos planos. Sim, é isso mesmo. Já não vamos para o norte da Europa.

— Ah!

— E tambem posso acrescentar que não vamos para outra qualquer parte.

— Como! Então a vossa viagem de nupcias resume-se a Jersey?

— Não andeis tão depressa com as vossas supposições, miss Tempest. Eu vim a Jersey, concordo, mas...

— E lady Mabel? Não está connosco nesta ilha?

— Nada. Se as informações que tenho não são illusorias, lady Mabel... perdão, lady Mallow está neste momento com o marido da sua escolha nas praias da Irlanda.

— Rorie!

Que grito de alegria e de felicidade infinda! Dir-se-hia o canto da cotovia saudando pela manhã o bom sol da primavera. Ha um instante ainda, Vixen tinha as faces pallidas, porém as côres da purpura volveram-lhe immediatamente ao rosto. Os seus olhos brilhavam de felicidade, e aos seus labios rosados assomou o mais encantador sorriso. Rorie abriu os braços e estreitou sobre o peito a antiga compauheira da sua infancia, que não pensou em desprender-se daquella doce prisão, e que parecia feliz como jámais o fôra. Deus do céu! Como o mundo inteiro e ella mesma se tinham transformado naquelle momento de indizível felicidade! Rorie, o Rorie perdido, o Rorie que a havia renunciado para sempre, era della ainda, apesar de tantas mágnas e angustias soffridas!

— Sim, querida, — dizia Roderick — obedeci-vos depois de terdes sido cruel commigo naquella noite em que ambos atravessamos o bosque a cavallo. Ainda que com o coração dilacerado, reconheci que tinheis razão e que não devia faltar á palavra dada junto do leito de minha mãe moribunda. Acima de tudo o dever! Com ou sem amor, estava resolvido a casar com Mabel, a não faltar aos meus compromissos para com ella, a ir assim até á sepultura, cumprindo o meu papel de bom e fiel marido, como muitos outros o tem cumprido, sem terem o menor amor pela mulher que lhes tocou em sorte. E não faltei a minha palavra, Vixen... deixa-me appellidar-te assim e tratar-te com a confiança a que me dá direito o nosso immenso amor. Tu és minha, só minha, e posso tratar-te como entender. Sim, não faltei á minha palavra, e posso asseverar-te que era um noivo exemplar, indo para onde me diziam que fosse, correndo ao menor signal para junto della, acompanhando-a para toda a parte, conservando-me sollicito por detraz da sua cadeira na Opera. Nunca homem algum supportou na sua vida tanta musica classica como eu, tantos versos sem inspiração como os de minha prima e noiva. Em uma palavra, jámais recuei ante alguma das obrigações adstrictas á minha posição de desposado! E por fim, a recompensa foi a mais humilhante traição, e isso na manhã mesmo em que se devia realizar o nosso casamento!

— Como! Uma traição! — exclamou Vixen.

— Eu julgava que lady Mabel vos adorava.

— Tambem eu julgava o mesmo — disse Rorie ir genuamente — o tinha pena della por isso mesmo. A não ser assim, ha muito tempo que teria despedaçado os meus grilhões. Não eram as riquezas que me detinham, como muitos julgava u, mas sim a illusão em que vivia. Creio que Mabel me dedicou algum amor ao principio porém lord Mallow não tardou a supplantar-me. A sua eloquencia, os seus exitos parlamentares, e por cima de tudo isso as suas lisonjas torna-

ram-o irresistivel. Além disso era previdente; tinha pensado em tudo. Quando veio para Ashbourne já tinha no bolso todos os papeis necessarios para o seu casamento. Havia tomado a precaução de alugar uma casa em Southampton, de dormir lá uma noite e de deixar a ella uma caixa de chapéo e uma manta de viagem, o que não era preciso mais para constituir uma residencia legal. De sorte que, quando lady Mabel consentio em se deixar raptar, o que me parece que succedeu na vespera do dia fixado para o nosso casamento, elle não teve mais que ir a Southampton e avisar o vigario e o clero da parochia. Tudo foi executado com a maxima perfeição. Lady Mabel sahio ás oito horas da manhã sob o pretexto de ir á igreja assistir aos primeiros officios divinos. Mallow esperava-a em uma carruagem cerca de uma meia milha de Ashbourne. Ambos se dirigiram para Southampton, onde, na velha igreja de S. Miguel, um sacerdote abençoou a sua união, seriam dez horas. Assim, enquanto que a excellente Duqueza e as suas criadas corriam de todos os lados á procura da noiva, enquanto que os convidados de Ashbourne se preparavam para a cerimonia nupcial, e as crianças da aldeia enchiam os açafates de flores para as espalhar sobre o feliz par, a noiva, isto é, minha prima Mabel, já estava casada com o seu heroe. Uma exquisita offensa feita aos meus brios, não te parece, Vixen?

E o trahido noivo meneava a cabeça jovialmente, e ria ruidosamente, ás bandeiras despregadas. A comedia tinha sido bem representada, terminando por libertar das suas prisões respectivas dous noivos que se queriam, mas que não se amavam. Uma boa pirraça feita pela sorte!

— A's dez horas e meia chegou um telegramma da minha infiel noiva — continuou Roderick — e que dizia pouco mais ou menos o seguinte: « Querida mãe, peça a Roderick que me perdoe. Descobri que o meu coração não era livre, e ao presente sou esposa de lord Mallow. Este passo que dei, parece-me que não será motivo de grandes pesares para meu primo. »

— Ainda teve esta attenção commigo, não te parece, Vixen?

— Creio que em tudo isso não ha senão attensões — respondeu a joven com um sorriso meigo — Lord Mallow desejava uma mulher instruida, perfeita, o contrario das vossas aspirações, e lady Mabel andou muito bem em reconhecer isto antes de ser demasiado tarde.

— Minha prima deve agora ser feliz. Mallow fará leis para a Irlanda e ella leis para elle. O pobre irlandeuz terá « Home rule » (1) que farto.

(1) Ha aqui um jogo de palavras que os leitores já terão notado. *Home rule* significa litteralmente, administração da casa, mas aqui exprime ao mesmo tempo a autonomia da Irlanda que lord Mallow reivindica para com os compatriotas, e a tyrania domestica que, segundo o noivo desdenhado, lhe será imposta pelo esposo. (Nota do traductor.)

A Irlanda será malulizada. Mas, como eu a adoro, minha querida Vixen, agora que ella me trahe'o!

— Mas como conseguistes estar hoje aqui? — perguntou Violeta, olhando para Rorie com ingenua surpresa. — Se não me engano, todas essas cousas passaram-se ainda hontem de manhã.

— Sim, porém não ha um vapor que sahe de Southampton á noite para Jersey? E mesmo que o não houvesse fretaria um á minha custa. Viria até em um bote, fosse como fosse! Não sei o que teria feito de insensato e aventureiro para me reunir o mais depressa possível á minha bem amada. Apenas li o venturoso telegramma, parti logo para Southampton. Corri á igreja de S. Miguel e lá vi no livro dos registros os nomes de lord Mallow e de lady Mabel ainda não enxutos de todo. Dalli ás dokas não ha senão um passo: comprei uma passagem e eis-me aqui. Oh! Que interminavel dia o de hontem! Foi o mais longo da minha vida!

— E da minha! suspirou Vixen rindo e chorando ao mesmo tempo. — Bem longe, apesar dos seis pastores.

— Que seis pastores? Assim appellidas os naturaes de Jersey? — perguntou Roderick ingenuamente.

Vixen não pôde conter a mais franca e jubilosa risada ante a recordação dos seus estudos.

— E como haveis descoberto o meu retiro? — perguntou.

— Mui facilmente. A tua carcereira, minha querida Vixen, e que feia mulher, diga-se de passagem, disse-me onde estavas e indicou-me o caminho que devia seguir. Contei-lhe que tinha uma importante comunicação de mistress Winstanley a transmittir-te, e ella nem sequer suspeitou que isto era um estratagemma.

— E' verdade, como está a minha pobre mãã? Nas suas cartas queixa-se de que não goza muita saúde.

— Ha algum tempo para cá que não a tenho visto. A ultima vez que a visitei, estava triste e bastante abatida. Mas ella recuperará a sua saúde de outr'ora logo que tenha ao seu lado a filha querida. A tua presença, Vixen, far-lhe-ha o mesmo effeito que um brilhante raio do sol.

— Mas eu não posso voltar mais á Abbadia.

— Certamente que voltarás e pelo menos estarás lá quinze dias. Depois irás para Briarwood. E' preciso que o nosso casamento se realize na casa do homem que mais amamos na vida, o baronete Tempest.

— E quem lhe disse, meu senhor, que eu quero casar-me? — perguntou Vixen com um sorriso delicioso.

— Digo-o eu, eu, comprehende, minha senhora? Acaso será preciso que eu me lance de joelhos aos seus pés, e faça o meu pedido com toda a solemnidade? Será preciso que lhe repita mais uma vez que a tenho amado sempre, e que igualmente tenho sido correspondido por uma gaiata chamada Vixen? Mas, acaso estarei enganado? O amor de Violeta Tempest terá sido só uma illusão?

— Não, Rorie, o meu amor não é uma illusão, — respondeu Vixen com accento terno e meigo. — Tenho-vos amado sempre, sempre; entendeis? Exceptuando meu pai, vós haveis sido o homem que na vida mais querido tem sido para mim.

— Minha querida Vixen, como eu me sinto esmagado com a minha propria felicidade! — exclamou Roderick. — Fui de uma fraqueza, de uma cobardia indigna. Em um instante de desvairamento, para não contrariar a ultima vontade de minha mãã moribunda, disse adeus para sempre a todas as minhas esperanças de felicidade, e desde então não cesset um momento de me arrepender. Ainda que me perdoes esta minha cobardia, Vixen, eu jámais a perdoarei a mim mesmo.

— Deixemos em paz o passado, que para nós não deve ser mais que um sonho desvanecido. Pensemos só no futuro que se ergue ridente diante de nós.

— Sim, sim, dizes bem, minha boa Vixen.

E sob aquelle céu azul do mez de Agosto, sem temor, sem falsa vergonha, os dous felizes amantes confirmaram os seus esponsaes com um beijo terno e apaixonado.

— E agora para onde ides? — perguntou a joven rindo. — E' preciso que eu entre na minha prisão.

— Não poderei ir na tua companhia? Ao presente sou, como sabes, o teu desposado. Parece-me que tenho todos os direitos de acompanhar aquella que não tardará a ser minha esposa.

— Receio que miss Skipwith vai ter uma grande decepção. Imagina que ella estava em via de me attribuir uma missão!

— Uma missão!

— Sim, julgava ter adquirido uma discipula para a sua theologia universal. E por fim vai tudo terminar por um casamento! Que trivial desenlace, não é verdade?

— Sim, trivial, mas que queres? Assim anda o mundo desde Adão e Eva. Vamos para esse castello das Torres, Vixen; estou certo que miss Skipwith não me repellerá.

Rorie e Violeta deixaram o baluarte; e lado a lado, através dos campos e das planicies, dirigiram-se para o velho solar, felizes como quando se ama, com o coração cheio dessa alegria inextinguivel que não pertence senão ao amor.

O caminho era longo, e, no entanto, pareceu-lhes bem curto. Julgavam caminhar sobre flôres, impellidos por nuvens aladas.

Que diria miss Skipwith? Deixar-se-hia illudir? A imagem da velha dama como que alegrava Vixen.

— Pensar que todos os meus estudos sobre o Egypto deviam acabar em... Antonio! — disse ella, lançando um olhar amoroso sobre Rorie.

— Antonio! — obtemperou Roderick pedindo explicações. Recorda-me de ter visto no Plutarcho um Antonio que era um *b uvivant*, como dizem os nossos visinhos de além da Mancha.

— E' precisamente esse.

Roderick não comprehendeu cousa alguma; que lhe importava, porém?

Eram cinco horas da tarde quando chegaram á velha mansão das Torres. Durante o trajecto haviam-se detido aqui e alem, ora para olharem para o vasto mar azul, ora para examinarem qualquer feto que se parecia com os de Hampshire. E depois tinham tantas cousas a dizer, tantos projectos a discutir, tantos pequenos nada a debater l...

— Esteu rec-iando, Vixen que não gosteis tanto de Briarwood como da Abbadia, — disse Rorie timidamente. — Fiz o que pude para o accommodar ao gosto de lady Mabel, mobilando e decorando os aposentos segundo a sua vontade. Porém Briarwood é tão terrivelmente moderno. Receio que não sejas lá feliz, Vixen.

— Rorie, espero ser feliz na vossa casa, ainda mesmo que ella fosse a cabana do carvoeiro de Mark Ash — protestou Vixen em tom de arguição.

— Obrigado, Vixen, apraz-me ouvir-te fallar assim. Gostas da verde-salsa?

— Muito. Faz-me recordar a modista da mamã, madame Theolova.

— E' que Mabel insistia muito para ter nos aposentos destinados a ella cortinados verdes-salsa, assim como a mobilia e o papel de forrar as paredes, e estava temendo que não podesses supportar semelhaute côr. Falla pois, com franqueza, Vixen; não querendo escolheremos outra.

— Temos muito tempo para pensar nisso.

Quando entraram no velho castello, encontraram miss Skipwith passeiando em uma estreita rua do jardim, cheia de erva e outras plantas parasitas. A velha dama estava como que agitada e tinha na mão um sobrescripto amarello.

— Minha querida, exclamou ella assim que vio Vixen — hoje é o dia dos acontecimentos inesperados. Eis aqui um telegramma para vós, e como nunca haveis recebido um desde que aqui estaes, conclui logo que deve participar-vos alguma cousa de importancia.

Vixen pegou no telegramma com precipitação. Era do capitão Winstanley, e dizia o seguinte:

« Vixen voltai para a Ashbourne no primeiro vapor. Vossa mãe está doente e deseja vêr-vos. Irá a carruagem buscar-vos a Southampton. »

A pobre Vixen como que experimentou uma especie de remorsos.

— Oh, Rorie! E eu que me julgava tão venturosa, que não pensava serão na minha felicidade! Fiz mal, não devia ter-me abandonado a uma alegria tão egoista. Quando penso que considerei tão levemente as queixas que a mamã me fazia na sua ultima carta sobre a sua falta de saúde!... Nem sequer lhes dei grande attenção!...

— Eu não posso crer que mistress Winstanley esteja muito gravemente doente — obtemperou Roderick com accento tranquillizador, depois de ter estudado, por assim dizer, os termos laconicos do telegramma. — O capitão não diz que mistress Winstanley esteja perigosamente

doente, nem mesmo muito doente; diz apenas « doente. » Sem duvida é alguma cousa insignificante, uma neuralgia, um accesso de febre, uma dôr de cabeça mais forte.

— Mas, elle que me odeia, que jámais estimaria vêr-me na antiga casa de meus pais, diz-me que volte para a Abbadia!

— Sem duvida foi mistress Winstanley que assim o ordenou.

— Não dirieis isso se conhecesseis melhor o capitão.

Os dous jovens estavam sósinhos. Miss Skipwith havia entrado para o seu triste gabinete a fim de preparar o chá. Havia comprehendido que Rorie não era um amigo vulgar, e tinha judiciosamente deixado o mancebo só com a sua gentil compaunheira de infancia.

— Pobre criança! mormurou ella com accento de compaixão. — Pôde se dizer que não tem sorte. Deixa-me justamente no momento em que a vocação das cousas sérias começava a despontar no seu espirito. Mas talvez tudo seja pelo melhor. Apesar dos seus esforços, quem sabe se o seu cerebro seria assás forte para abarcar o grande problema da religião universal?

— Não é horrivel isto? — dizia Vixen com impaciencia, conservando o telegramma na mão. — Tenho que supportar longas horas de incerteza antes de saber em que estado está a minha mamã. Tudo quanto possamos supportar, não me tirará desta duvida cruel que me tortura.

Roderick olhava para a joven affectuosamente sem proferir uma palavra.

— Estou convencida de que a mamã se encontra seriamente doente. A não ser assim, não me chamaria para junto de si. Na sua ultima carta, não me dizia uma só palavra acerca do meu regresso. Ainda não pensava em semelhaute cousa.

— Miss, Vixen, bem sabeis que vossa mãe é uma mulher que qualquer cousa a prostra, por assim dizer.

— Rorie, ainda não ha uma hora que me dizieis que ella estava bastante abatida.

Roderick olhou para o seu relógio.

— Eis o que posso fazer, — disse após um momento de reflexão. — Miss Skipwith tem um cavallo, um carro qualquer?

— Nem uma sombra disso.

— Mão é; iria mais depressa. Mas não importa, correrei a Saint-Helier, telegrapharei ao capitão, perguntar-lhe-hei pelo verdadeiro estado da esposa, e só voltarei depois de ter recebido a resposta.

— Oh, Rorie! Se fizesseis isso!... Mas é uma crueldade deixar vos partir assim depois de uma tão longa viagem. Deveis estar horrivelmente fatigado, e, além disso, ainda não comestes cousa alguma.

— Fatigado! Não te vi já, minha querida Vixen? Ha creaturas cuja presença faz esquecer todas as pequenas miserias humanas. Não, não estou fatigado não tenho fome. Sou feliz, eis ahi tudo! Vou, pois, a Saint-Hélier, e tratarei de pôr o telegrapho em movimento. Ao mesmo tempo, não esquecerei as nossas passa-

gens no vapor que sahe amanhã pela manhã; pois partiremos juntos para o Hampshire, não é verdade?

— De certo.

Rorie sahio immediatamente. Quando chegou a Saint-Hélier, expedio ao capitão Winstanley um telegramma urgente, entrou em um restaurante francez, não longe do caes, comeu alguma coisa e sahio em seguida, indo passar ao longo do porto, onde, para matar o tempo, se divertia em olhar para os navios. Por trez vezes entrou na estação telegraphica sem receber a resposta desjada; por fim entregaram-lhe um telegramma assim concebido:

« Capitão Winstanley, Abbey House, Hampshire, a M. Vaudray, Saint-Hélier. »

« Minha mulher está sériamente enferma, porém não corre algum perigo immediato. Os medicos ordenaram-lhe o mais absoluto repouso. Toda e qualquer agitação lhe deve ser evitada cuidadosamente. Recommandai a miss Tempest que não esqueça isto logo que entre na Abbadia. »

Roderick retomou o caminho da velha mansão das Torres, levando aquella mensagem relativamente tranquillizadora e de natureza pelo menos a acalmar um pouco os receios desmesurados de Violeta.

Vixen achava-se na estrada diante da grade do velho solar, esperando o regresso do seu desposado. Como Rorie se sentio feliz por ser assim esperado! Como era trez vezes feliz por saber que Vixen lhe pertencia e para sempre! Depois de lhe communicar a mensagem ancida, o que tranquillizou em parte a joven, os dous desposados, em lugar de entrar no castello, pizeram-se a passeiar ao longo de uma alameda orlada de arvores e de plantas rasteiras, onde scintillava o orgulho da noite e os pyrilampos mostravam a sua luz phosphorescente.

— Como é bella esta ilha! — exclamou Vixen singelamente. — Jamais havia feito della uma idéa tão poetica; verdade é que nunca passei por estes sitios á luz da lua...! Mas, Rorie, parece-me que não fariamos mal em irmos para casa, não vá miss Skipwith estar sobresaltada pela nossa demora.

— Deixal-a estar sobresaltada, minha querida. Quando entrarmos eu lhe explicarei tudo. Gozamos esta noite esplendida, passeiemos algum tempo mais sob o olhar indulgente desta velha e boa lua, que não cessa de prodigalisar os seus mais meigos sorrisos a innumeraveis gerações de amantes.

E Rorie poz-se a cantar em voz alta uma antiga canção de amor.

— Que bonita voz tendes, Rorie! — exclamou a joven.

— Póde ser; entretanto talvez não seja tão bella como a de lord Mallow. Sabes que tive ciúmes desse nobre irlandez, quando cantava com a minha querida companheira de infancia uns impertinentes duettos de amor? Chegnei a receiar que elle acabasse por lhe inspirar paixão á força de tanto cantar! Estava longe de prever que elle seria um dia o meu maior bemfeitor.

Os dous jovens desposados ainda passeiaram algum tempo, confiando os seus projectos do porvir, achando incrível tanta felicidade depois de um anno de separação e de grandes soffrimentos moraes.

Era preciso no entanto entrar na velha mansão das Torres. Os dous jovens encontraram miss Skipwith escrevendo notas sobre notas em um formidavel caderno de papel azul.

— Que demora foi esta, Violeta? — disse a velha dama como sabindo de um sonho e erguendo o rosto de cima do grande cartapacio. — Acabava de escrever um capitulo do meu ensaio sobre Budha, quando Doldery veio, ha de haver um instante, perguntar-me se podia fechar as portas da casa. Não pensava que er tão tarde; o tempo havia decorrido insensivelmente para mim. Só então é que me lembrei que tihbeis ido para o portão esperar esse senhór...

Sem duvida que devemos parecer-vos um pouco excentricos. — atalhou Roderick timidamente — mas talvez Vixen, miss Tempest vos tenha já dito que somos velhos amigos e antigos companheiros de infancia. E com effeito, ninguem poderá dizer o contrario, e tanto que vim a Jersey pedil-a em casamento, e ella foi bastante generosa e condescendente para dizer « sim ».

E Rorie olhou sorrindo para Vixen, que se esforçava por tomar um ar zangado.

— Ah, meu Deus! — exclamou miss Skipwith toda alarmada. — Eis uma coisa bem espinhosa para quem é pouco versada em semelhantes materias. Dediquei sempre a minha vida ao estudo, e nada sei do que diz respeito aos homens e aos seus usos e costumes sociaes. Meu sobrinho fallou-me em uma especie de *flirtation* entre miss Tempest e um gentleman de Hampshire que estava para casar com uma prima. Acaso sereis vós?

— Eu mesmo, miss Skipwith. Mas o que havia entre mim e miss Tempest não era só *flirtation*, namoro de passatempo como outros dião, mas sim verdadeiro amor. É verdade que estava para casar com minha prima, assim como o havia prometido a minha mãe no seu leito de morte. Miss Tempest forçou-me a não fallar á minha promessa. Se ella quizesse, já ha muito que estaria aos seus pés, pois nunca amei outra mulher senão a ella. E agora o mundo inteiro póde saber-o, pois minha prima fez-me o grande serviço de me voltar as costas, e ao presente sou livre como o ar.

— Um verdadeiro romance. Devo dar-lhe credito? — perguntou miss Skipwith, voltando para Violeta.

— Rorie nunca mentio — respondeu a joven altivamente.

— Encontro-me em uma posição bem critica, minha querida filha, continuou miss Skipwith, ora olhando para Rorie, ora olhando para Vixen. — Havia cultivado a esperanza de vos ver com outro destino. Via-vos, já elevando-vos pela sciencia acima do nivel vulgar das outras mulheres. E de repente, eis-vos com as mesmas inclinações, não vos importando casar com o

vosso amigo de infancia, renunciando assim á gloria de vos distinguir!

— Jámais podia aspirar a essa gloria. Ah! Se eu possuísse o vosso talento!...

— Sem duvida que nem todos somos igualmente dotados de intelligencia,— repoz a reformadora de todas as theologias passadas, presentes e futuras. — Eu tambem julguei um dia que o casamento era o meu destino, sendo obrigada a baixar-me as ninharias da vida domestica. Felizmente que reconsiderarei a tempo.

— Felizmente para o homem que esteve a ponto de casar contigo, grande maniaça! — disse Rorie consigo. — Escapou de boa, não tem duvida!

— Confesso, no entanto, — proseguio miss Skipwith exbalando um suspiro — que ao principio tive que sustentar uma verdadeira luta com o coração. Fraqueza de mulher! A razão custava-lhe a vencer; entretanto, após longos esforços, sempre venceu. O genio quer a solidão, não quer a agitação constante da vida domestica. E foi isso que me decidio a seguir o destino a que tinha jus a minha intelligencia, as minhas faculdades geniaes. Minha querida Violeta, tenho, portanto, pena de que assim me deixeis.

— Não tenho remedio senão ir para junto da minha pobre mamã.

— E quando ella estiver restabelecida, o que não tardará muito,—acrescentou Rorie — irei então reclamar aquella que será minha esposa. Miss Skipwith, é preciso resignar-se, atravessar o mar e vir dansar ás nossas bodas.

— Ah! — exclamou a velha dama, sorrindo. — Se podesseis esperar pelo estabelecimento da minha igreja universal! Que magnifica não seria a cerimonia do vosso casamento!

Durante a ceia, miss Skipwith foi bastante amavel, apesar da mágnã que lhe causava a deserção da sua unica discipula, apesar da sua antipathia pelo casamento.

Não faltavam aposentos no castello das Torres para offerecer por uma noite hospitalidade a Roderick Vaudray, mas se havia aposentos, não havia camas, e o mancebo não teve outro remedio que ir para Saint-Héliér e alorjar-se lá em uma hospedaria. Mas, no dia seguinte, antes mesmo do nascer do sol, já estava a pé, e quando dêram sete horas achava-se ao lado de Vixen passeiando no inculto jardim do castello das Torres. Que bellos planos não fizeram para o futuro! Que vida feliz não iriam ter em Briarwood, fazendo irradiar a sua felicidade por todos, como do sol irradiam o calor e a luz! Os pobres, os desgraçados, os enfermos, seriam sempre bem recebidos como na Abbadia, antes do regimen economico do capitão Winstanley.

— Deus foi de uma extrema bondade para nós, Rorie, — dizia Vixen, apoiada a braço do seu desposado — e nós devemos sel-o mesmo para com os nossos inimigos.

— Faremos tudo quanto podermos, minha bem amada. Não sou um legislador como lord Mallow; não tenho pretensões de reformar o mundo; de regenerar a patria, porém hei de em-

pregar todos os esforços para que a felicidade reine em torno de Briarwood.

Os jovens desposados foram buscar Argus, que os acolheu com uma alegria extrema, saltando e latindo jubilosamente.

Tudo estava prompto. Só havia o tempo necessario para almoçarem uma ultima vez com miss Skipwith. Em seguida, para dentro da carruagem, e a caminho para Saint-Héliér!

— Pobre mamã! — suspirava Vixen. — Quando penso que ella está doente, até chego a experimentar a minha felicidade.

— Mas, tambem, — dizia Rorie, esforçando-se pôr a consolar e tranquillisar — como pôde ella imaginar que seria feliz sem a sua unica filha? Longe de ti, Vixen, a vida parecia-me insupportavel.

— E, no entanto, haveis supportado essa vida durante um anno com uma paciencia admiravel, — replicou Vixen, sorrindo. — Nem estaes magro, nem nada demudado.

— Oh! Eu comia e bebia! — disse Rorie com desprezo. — Por fim, não sou mais que um ser vulgar. Confesso que depois de andar um dia a cavallo, o jantar tinha para mim um certo prazer. Entretanto, nunca passei uma existencia mais monotona e aborrecida. E sem meio algum de me insurgir contra ella!... Tambem sujeitei-me a tudo; posso affirmar que fui um noivo modelo: nunca tive uma unica questão com Mabel, prova de que não estavamos nada apaixonados um pelo outro.

— Socegai. De vez em quando havemos de nos arrufar. E' tão bom depois fazer as pazes!

O almoço foi promptamente despachado. Miss Skipwith disse agitadoamente adens aos dous jovens. A pobre anciã tinha os olhos marejados de lagrimas e a sua voz tremia. Fraqueza de mulher! A religião universal não a tinha ainda completamente encorajado! Os Doddery, agora que estava prestes a deixal-os e para sempre conforme todas as apparencias, pareceram-lhe mesmo mais humanos. Miss Skipwith acompanhou os dous viajantes até ao portão gradeado do velho solar, desejando-lhes as maiores venturas com um enternecimento que já não lhe era possivel dissimular. Quando a carruagem partio, subio a um banco e dalli agitou o seu lenço com um phrenesi sympathico.

— Pobre mulher! — suspirou Vixen. — Nunca foi má para mim. Se não fosse a existencia triste que fui obrigada a supportar naquella velha e lugubre casa!...

Argus ia com elles dentro da carruagem, com a cauda em perpetuo movimento, estendendo uma das mãos, ora para Vixen, ora para Rorie, quando via que lhe não davam attenção alguma.

— Vixeu, — disse Rorie com impaciencia — se não fazes estar em respeito este Sr. Argus, faço-o já saltar para fóra da carruagem.

— E como elle falla, como se já fosse senhor de tudo! Pois não, senhor; Argus ha de ir aqui conosco, entendeu, Sr. Rorie?

— Entendi, entendi. Reconheço que vou casar com a minha antiga companheira de infan-

cia, aquella indocil criança de cabellos emaranhados, que gostava de se oppôr a qualquer desejo meu. Ainda não mudou!

— Pois o meu companheiro de infancia tambem pouco tem mudado. Eu teimava, mas elle não era menos teimoso.

E' facil de adivinhar o que foi a viagem. Um idyllo não seria mais doce e bello. Sentados ao lado um do outro sobre o convés do vapor, debaixo de um toldo que os abrigava do sol e do vento, os dous jovens desposados entretinham-se incessantemente em fallar, entregando-se a esses deliciosos colloquios que tão apraziveis são aos que se amam, e que não tem significação alguma para os que olham friamente estas scenas de amor mutuamente correspondido.

Como a viagem lhes pareceu curta! Ainda não havia meia hora que o vapor acabava de deixar Guernesey, onde Roderick comprara alguns pecegos e cachos de uvas, e já se via despontar ao longe as duas ondulas da ilha de Wight. A ilha de Wight! Era já o Hampshire. Era por assim dizer o seu paiz natal.

— Quantas vezes, Rorie, havemos consultado aquellas dunas nos nossos passeios a cavallo, entre Lyndhurst e Beaulieu? Eram como que um barometro, que nos dizia se no dia seguinte fazia bom ou máo tempo.

Vixen tinha muitas cousas que perguntar sobre o que se tinha passado no Hampshire durante o seu exilio. Roderick não a teria surpreendido se lhe dissesse que o companheiro da igreja de Lyndhurst havia cahido, que os cães de caça tinham morrido de velhice, que o cavallo de Knightwood havia sido derribado pelo raio, emfim que os arredores da Abbadia tinham sido devastados por todas as calamidades juntas. Era possivel que nada de extraordinario tivesse succedido, e que as cousas se encontrassem exactamente no mesmo estado como no momento da sua partida? Aquelle triste anno de exilio fôra assás longo, e podia muito bem explicar todas as destruições e ruinas, mesmo produzidas por um violento tremor de terra.

— O que será feito de Arion? — perguntou Vixen, como que alarmada de ter feito esta pergunta.

— Creio — respondeu Roderick com indifferença — que foi vendido pouco depois de haverdes partido para Jersey.

— Vendido! — repetio a joven com accento amargurado. — Pobre Arion! Não duvidava que o capitão o vendesse; esperava porém...

— O que?

— Que alguém que eu conhecesse o comprasse; por exemplo lord Mallow.

— Lord Mallow! Ah! Julgavas, minha querida, que elle compraria o cavallo por amor pela amazona? Mas a constancia não é uma das virtudes desse nobre irlandez. Elle ama, e em seguida passe por lá muito bem, quando a dama, entenda-se, não lhe acceita as suas declarações. Não, Arion foi enviado ao *tattersal* para lá ser vendido. Não sei quem o comprou; quem sabe se elle a estas horas andaré atrellado a algum carro de praça?

— Pobre Arion! — disse Vixen com os olhos asi marejados de lagrimas.

Rorie mostrava uma indifferença, uma insensibilidade pela sorte do pobre animal, que não era possivel acreditar.

— Que importa que elle fosse vendido e que seja obrigado a ganhar o penso de cada dia? — disse elle.

— Antes queria que o meu pobre Arion fosse morto e enterrado em um dos nossos campos — murmurou a joven com tristeza.

— O capitão Winstanley não era homem que permittisse semelhante cousa, sabendo que o animal lhe poderia render uns bons cento e quarenta guinéus.

— Não gosto de vos ouvir fallar com tanta indifferença do pobre Arion!

Foi a unica nuvem que se elevou entre os jovens desposados durante toda a viagem. Quando chegaram ás aguas de Southampton, o sol ainda não se tinha occultado, e os seus raios brilhavam ainda sobre as collinas cobertas de urse. Vixen e Roderick subiram para o *trougham* que os esperava, e que pouco depois rodava pela estrada de Lyndhurst. A joven perguntara ao cocheiro pela saúde da mamã, e este respondeu-lhe que mistress Winstanley continuava na mesma. A resposta era até um certo ponto tranquillizadora; entretanto á medida que se ia aproximando da casa, Violeta sentia dissipar-se a sua alegria. Tinha medo de saber a verdade. E depois as sombras da noite, que se derramavam pouco a pouco pela terra, como que a impregnaram de uma melancolia infinda, de que não podia defender-se, apesar de ter passalo um dia baloçando sobre as vagas do oceano sob um céu brilhante e sereno.

A noite tornara-se completa quando o *brougham* transpôz a grade da Abbadia e principiou a rodar pela alameda de rhododendrons. O capitão Winstanley estava fumando debaixo do portico, encostado á gothica muralha, na attitude que Vixen demasiado conhecia.

— Ainda que minha pobre mãi estivesse estendida no seu ataúde, a attitude delle seria sempre a mesma — pensou Vixen com amargura.

O capitão veio abrir a portinhola; a joven comprehendeu no primeiro relance de olhos, que elle estava inquieto e acabrunhado.

— A mamã estará peor? — perguntou Vixen com voz trémula.

— Creio que sim, — respondeu Winstanley. — E' preciso não lhe dizer ecusa alguma que a possa agitar; é necessario que vos apresenteis serena e de bom humor. Se a encontrardes demudada, evitai que os vossos labios façam essa observação perigosa.

— Porque me deixaram estar tanto tempo na ignorancia da sua doença? Porque não me mandaram vir mais cedo?

— Ha alguns dias apenas que vossa mãi se apresentou sériamente doente e chamei-vos logo que reconheci que a vossa presença seria necessaria — respondeu friamente o capitão.

Só então é que vio Roderick, que saltara pela

outra portinhola e tratára de tirar as malas pertencentes a Violeta.

— Boas noites, Mr Vandray. — disse Winstanley. — Também viestes no carro?

— Tive a honra de acompanhar miss Tempest desde Jersey, onde me achava, como sabeis, precisamente no momento em que se recebeu o vosso primeiro telegramma.

— Eis uma conducta bem singular e até mesmo direi escandalosa.

— Escandalosa, quando todo mundo sabe que somos desposados ao presente? Capitão, eis uma palavra que não posso admitir!

— Sim, sim; — redarguiu Winstanley com acento de excessiva amargura — o vosso antigo amor virou-vos costas, e fostes logo em busca de outro novo.

— Perdão, não é um amor novo, mas tão antigo como eu. — replicou Rorie. — Em um momento de fraqueza tive a insensatez de me suggestionar á escolha que minha mãe me impôz, porém esse momento passou, e agora...

— Posso ir vêr a minha? — atalhou Vixen, querendo pôr um termo a um instante para o outro.

— Sim — respondeu o capitão.

A joven, sem esperar mais um momento, dirigio-se para o quarto de mistress Winstanley. A porta estava entreaberta. Violeta penetrou sem ruído naquelle aposento, debilmente allumiado por uma lampada. A esposa do capitão estava recostada sobre um sophá perto do fogão, que acabava de ser acendido. Em frente elle achava-se Paulina, lendo o seguinte periodo do «Court Journal», em tom somnolescente:

«A noiva trazia um delicioso vestido de setim, guarnecido de renhas antigas, ponto de Duqueza, a cauda coberta de tull entufado, com flores de larangeiras bordadas.»

— Paulina, — murmurou a enxada com acento debil — quando has de lêr com alguma expressão? Dêssa maneira apenas me dá uma idéa bastante vaga do aspecto de lady Evelyn Fitzdamer.

Violeta approximou-se do sophá, ajoelhou-se ao lado da mãe e abraçou-se ternamente, olhando-a com amavel expressão.

Oh, sim! A pobre mamã estava bem demudada! O seu rosto já não era o mesmo de outr'ora. A sua tez esvaia como que emurchecida. Uma velhice precoce havia enrugado a sua fronte, desbotado o rosado das faces. Não era somente a doença; era a morte, imminente, talvez bem proxima! Violeta assim o comprehendeu e o coração esteve a ponto de atrahir, recordou-se porém, das recommendações do capitão, e fez um esforço immenso para dissimular a sua mortal inquietação.

— Querida mamã, — disse ella alegremente — como eu me sinto feliz em tornar a vê-la. Agora sou eu que vou tratar de si, até que recupere as suas forças perdidas, toda a sua saúde e possa acompanhar-me a todas as festas.

Minha querida Violeta, pela minha parte renunciei a todas as festas, e quanto os minhas

forças parece-me que não tornarei mais a recuperal-as.

— Deixe-se disso, mamã; isso não passon de imaginação, de scisma sua. Lembre-se de que foi sempre assim seismatica.

— Sim, Violeta, outr'ora talvez que tudo fosse scisma, mas agora reconheço perfeitamente que eston bem doente. Sabes o que eu desejava, minha filha? é que não fosses inais injusta com Conrado. Logo que eu lhe peçi, mandou te vir immediatamente, mostrando uma bondade extrema. Não andes de mal com elle, sim?

As palavras «Não andes de mal com elle, sim?» foram ditas por Pamella com um acento tão supplicante, que seria uma crueldade não acceder a semelhante rogativa.

— Minha querida mamã esqueça para sempre que eu e o capitão nos odiavamos. D'ora avante seremos bons amigos, verá. E agora vou dizer-lhe um segredo.

— Que segredo?

— Lady Mabel Ashbourne abandonou Roderick.

— Isso já não é segredo para ninguém, Violeta. Sei tudo isso desde antelontem. Não se falla em outra cou-a. Lady Mabel comportou-se de uma maneira indigna.

— De uma maneira admiravel. Se todas as mulheres procedes em assim, não haveria más casamentos. Mas o rapto de lady Mabel não é senão o prologo do meu segredo.

— Que queres dizer?

— Quero dizer que Roderick foi a Jersey pedir a minha mão.

— Tão depressa! Oh, Violeta! Como isso é de tão máo gosto!

— Então elle devia tomar luto ainda por cima de lhe fugir a noiva? Nada; apenas livre, correu logo para junto de mim a fim de me dizer que eu era a unica mulher que sempre amara. E agora, mamã, é preciso que trate de meu enxoval. Conto comsigo, bem sabe que não tenho geito nem habilidade para essas cousas.

— Ah, Violeta! Se tivesses accedido a mão de lord Mallow, então ainda poderia ter-me consagrado inteiramente ao teu enxoval. Agora, porém, é tarde de mais. Já não tenho forças para tomar interesse seja no que fôr.

Pamella Winstanley não dizia infelizmente senão a verdade ao deplorar as suas forças perdidas. A doença prostrara-a, e como que não lhe restava senão um resto de vida.

— Querida mamã, — dizia-lhe Violeta, tentando reanimar-a, ao fallar-lhe nas suas futilidades favoritas — que triste casamento será o meu se não se occupar do meu enxoval!

Não fallemos mais nisso, minha filha, — disse mistress Winstanley com impaciencia. — E o dinheiro? Onde irei eu buscal-o? A conta de Theodora era enorme, e o pobre Conrado vio-se e desejou-se para a pagar. Tu serás rica quando fôres maior, e nós ficaremos na miseria se não fizermos algumas economias. Conrado assim m'o tem repetido, e por isso saldo de vez as contas com Theodora. Onde, pois, hei de ir buscar dinheiro para o teu enxoval?

Mistress Winstanley soluçou nervosamente, e Vixen não sabia o que havia de fazer para a consolar.

— Mas, mamã, — disse-lhe no entanto — como pôde isso ser que eu seja rica e a mãe pobre? E ainda que assim seja, porventura não lhe pertence o que é meu? Róie tem uma boa fortuna e não precisa da minha. Assim, pois, não pense mais nisso, mamã; o que é meu pertence-lhe, pôde dispor de tudo como lhe aprou ver.

— E's uma criança, Violeta e não sabes do mundo. Acaso julgas que assim possas tomar conta do que te pertence? Para todos dizerem que roubei minha filha! Não, minha filha, a minha dignidade obriga-me a repellir os teus bons desejos. Conrado não descausa, trabalha incessantemente para assegurar o nosso porvir. Fui extravagante, uma prodiga com as minhas loucuras de *toilette*; isto, porém, terminou, desde que renunciei para sempre ao mundo, a tudo!

— Mas, — recargou Vixen — a mamã não casou com o capitão para viver assim retirada do mundo. Então teria sido melhor ter entrado para um convento!

Em vão, porém, tratou de a reanimar, de a alegrar um pouco. Mistress Winstanley achava-se em um tal estado de fraqueza physica e moral, que era impossível reagir contra ella.

Havia muito tempo que a sua saúde se alterara, e o mal havia feito progressos lentos, insensíveis, sem que o capitão suspeitasse semelhante fatalidade. Um dia, porém, o medico do paiz, um velho facultativo que conhecia bem a sua clientella, preveniu o capitão, dizendo-lhe:

— Decididamente o estado de mistress Winstanley inspira-me os mais sérios cuidados. Tem o quer que é no coração, e desejava consultar os meus collegas.

— No coração! — exclamou o capitão empalidecendo. — Será alguma lesão?

— Receio muito isso. Esta manhã procedi a uma auscultação decisiva, e tudo me indica que o estado da nossa doente é bastante grave.

— E ella pôde morrer subitamente, de um momento para outro?

— E' possível, mas também as suas forças podem extinguir-se gradualmente, apesar de que já não tem muitas. A seiva da vida como que está paralyzada em todo o seu organismo.

— Mas porque não me haveis prevenido mais cedo do estado em que se achava minha mulher, doutor?

— Para que? Quem melhor podia saber o senão vós? Já ha muito que deveis ter notado a sua falta de appetito, a sua debilidade crescente.

— Não sou nenhum medico.

— Não, mas ha cousas que são bem claras para todo o mundo, e que a affeição adivinha e comprehende melhor que a sciencia.

— Quando duas pessoas se vêem todos os dias não admira que não se note qualquer alteração ou mudança de physionomia, que revele uma doença inesperada. Em todo caso, doutor, de-

vies ter chamado a minha attenção para o estado em que se achava minha pobre esposa. Dar assim um golpe tão imprevisto é atroz.

Do espirito do capitão apossara-se uma agitação e idente.

— Quereis que reuna uma junta de medicos?

— Para que? Basta um especialista e dos mais distinctos.

— O Dr. Lorrimer, então?

— Pois, seja esse, vou telegraphar-lhe immediatamente.

E o capitão mandou atrelar os cavallos ao carro, correu a Lyndhorat e expediu elle mesmo o telegramma.

— Pobre rapaz! Como elle a ama! — murmurou o velho medico ao ir visitar um outro doente — E' verdade que se ella morre, o herdeiro de tudo é a filha do baronete e não o capitão!

O Dr. Lorrimer confirmou em uma linguagem um pouco mais scientifica o diagnostico do velho facultativo de New-Forest.

— A pobre senhora — disse ao collega — já ha muito, talvez ha vinte annos que tinha no coração o germen da doença; sem duvida que teve algum grande desgosto nestes ultimos tempos. Sabeis alguma cousa?

— Só sei que a filha unica que tinha, não se lava bem com o padrao. Talvez seja isso.

— Naturalmente, e não é preciso mais. Pequenas contrariedades, grandes doenças.

O Dr. Lorrimer deu as suas instrucções a respeito do tratamento a seguir com uma certa solemnidade e abundancia de termos scientificos. O capitão atalhou o, dizendo-lhe:

— Quero saber terminantemente qual é o verdadeiro estado de minha mulher. Pôde ser salva? Estará irremediavelmente perdida?

— Meu caro senhor, emquanto que ha um sopro de vida, ha sempre esperanza. Tenho visto cousas tão extraordinarias? Mas...

— Ah! — exclamou o capitão. — Temos um, mas?

— Para fallar francamente, tenho poucas esperanças. Fazei, pois, por tornar vossa mulher feliz nos poucos dias que lhe restam de vida. E' o melhor conselho que posso dar.

E depois de ter recebido os seus honorarios, o doutor especialista despediu-se de Winstanley dando-lhe um aperto de mão sentido.

— Que diz de mim o medico de Loudres, Conrado? — perguntou mistress Winstanley quando o marido voltou para junto della — Porventura julga me muito doente? Terei os pulmões atacados?

— Não, minha querida. Debilidade e languidez sómente. Se tratardes de adquirir novas forças, fareis mais pela vossa saúde que todos os medicos do reino.

— Mas que diz do meu coração? Como explica as minhas suffocações?

Diz que é uma affecção nervosa que deveis combater, tratando de fortificar o vosso organismo. Minha querida esposa — exclamou o capitão em uma explosão de ternura — que posso

eu fazer para vos tornar feliz, para que recuperéis a vossa saúde?

— Mandar vir Violeta, — balbuciou a pobre mãe olhando para o marido com angustiosa expressão. — Não tenho tido um momento de felicidade desde que ella partio. Parece-me que expulsei de minha casa, da casa della, a filha do meu primeiro marido. Não peuse senão nisto e... em outra cousa também.

— Minha querida, eu vou telegraphar immediatamente. Violeta estará ao vosso lado tão depressa que o vapor a traga.

— Obrigada, Conrado, obrigada! Reconheço ter-me enganado; sei que fui uma louca em pensar...

Mistress Winstanley deteve-se, e as lagrimas correram ao longo das suas faces.

— Em pensar em que?

— Em pensar que nunca me havieis amado, e que casastes commigo só pela minha fortuna.

— Pamella, sabeis o que dizia Tom Jones á amante quando ella duvidava do seu amor?

— Nunca li « Tom Jones ». Edward fallava-me desse livro como de uma obra medonha.

— E' verdade, já me esquecia. Não é livro para senhoras! Mas, enfim, Tom dizia á sua Sophia que se mirasse ao espelho. Fazei o mesmo, e perguntai em seguida, porque não hei de amar a mais doce e a mais amavel das mulheres.

O capitão nunca fôra máo com a esposa. Não a tinha amado, é verdade, mas agora, que estava prestes a perder com ella a sua felicidade, a sua fortuna, a sua situação social, sentia que nada tinha de mais precioso na terra.

Se o assucarado de uma palavra estudada, se as atenções de uma afeição interessada podesse salvar Pamella, com certeza que o seu restabelecimento seria rapido, pois o capitão não deixaria de empregar tudo para conseguir o desejado fim.

Mas era tarde de mais, e o capitão, achando-se só no seu gabinete de trabalho, maldizia a sua providencia, murmurando com desespero:

— Ondetinha eu a cabeça? Não pensava senão em salvar o dinheiro, quando nella é que devia pensar. Era ella que primeiramente devia salvar, pois tudo depende da sua saúde, da sua existencia! Louco que eu fui! Que cegueira a minha! Como foi possível não vêr que a sua saúde peiorava de dia para dia? Pobre Pamella! Um mez, uma semana, talvez, e terá deixado de existir! É a filha, essa odiosa mulher que me repellio, terá o direito de me expulsar daqui! Não, não lhe deixarei gozar esse triumpho. Minha mulher e eu partiremos juntos!

CAPITULO XXXVI

O regresso de Violeta pareceu ter durante alguns dias uma benefica influencia sobre a enferma. Seria impossível encontrar uma filha mais amavel, attenta e dedicada. Ao vê-las juntas mãe e filha naquella hora suprema, dir-se-hia que nunca resentimento algum se elevára

entre ellas. Era o soffrimento acalmado ante a presença de tão exuberante mocidade. Como que emanava de Vixen um sôpro de vida; os seus cabellos dourados, a sua tez brilhante pareciam derramar em torno da doente os mais reconfortantes perfumes.

Este periodo de dolorosa incerteza foi bem cruel para Roderick Vaudray. Como recusar a Vixen o direito de consagrar á pobre mãe moribunda todo o seu tempo e todos os seus pensamentos? Roderick ia todos os dias á Abbadia e lá se demorava sem se importar com os olhares furiosos do capitão, feliz quando era admittido a tomar chá no proprio gabinete de mistress Winstanley.

— Estou bastante contente com a nova feição que as cousas tomaram, — dizia a mãe de Vixen com languido e debil accentto — Ah! Se lady Jane ainda existisse e soubesse o que se passou, ella que tinha tanto a peito o vosso casamento, Roderick, com lady Mabel.

— Minha mãe havia-se esquecido de que o coração também se podia intrrometer no assumpto. A minha boa e querida Mabel não podia tomar melhor resolução para me tirar de embaraços. Ante-hontem enviei-lhe os brincos e a cruz de esmeraldas de minha mãe com uma carta minha.

— Eram umas esmeraldas soberbas. Não tinham o menor defeito.

— Foi o mesmo que dispôr do que já pertence a Vixen, — disse Roderick olhando affectuosamente para sua bem amada — porém eu queria offerecer alguma cousa a Mabel para lhe demonstrar que não sou um ingrato.

— Haveis feito bem, Rorie; já deveis saber que não ligo grande importancia ás joias.

— Entretanto sempre me apraz saber que terás o collar de perolas de lady Jane, — atalhou mistress Winstanley. — Deve ficar-te bem com o meu medalhão de diamantes... Se eu podesse tratar do enxoval de Violeta!... E' horrivel pensar que será feito por uma costureira de provincia!

— Não, a mamã é que ha de superintender a tudo. Não me caso emquanto não estiver completamente restabelecida.

— Não esperes por isso, Violeta; o meu restabelecimento é impossivel! — suspirou a enferma, que parecia reconhecer o estado em que se achava.

Todos haviam tentado, mas em vão, illudil-a com esperanças chimericas. Ella não se illudia, porém, sentindo-se cada vez mais debil e abatida. Queixava-se muito menos que outr'ora; fraco symptoma e de terrivel prognostico.

— Estou muito contente em ter-te ao meu lado, Violeta. A tua ternura e as atenções de Conrado fazem-me tanto bem! — exclamou. — E' quasi como se tivesse ainda alguns annos de vida!

— Quasi! — replicou Vixen com accentto de doce arguição.

— Nem sei. A vida não vale os tormentos que ella nos causa. Teria vontade de viver, se estivesse sempre como agora, e tu, oh Conrado

nunca sahisseis ao pé de mim. Mas restabelecer-me, ser forçada a retomar todas as misérias da vida, isso não, minha querida; estou muito fatigada do corpo e alma... Se me restabelecesse, amanhã viria a velhice, e depois a morte... Estamos todos condemnados a pagar esse tributo... Mais vale, pois, morrer agora.

E pegando em uma traça dos seus cabellos, olhou-a com tristeza.

— O teu querido papá admirou sempre os meus cabellos, Violeta; — accrescentou — é porque os tinha então mais abundantes e sem brancos, o que já não succede agora. Estou velha e acabada, minha filha.

Mistress Winstanley sentia-se sempre melhor á hora do chá. Esta bebida fazia-a sahir do seu torpor; a sympathica physionomia de Rorie distrahia-a, e recordava-lhe o passado, os bons tempos em que vivia o baronete. O seu segundo marido fazia quanto podia para lhe demonstrar a mais carinhosa affeição, mas isto não impedia que o seu primeiro casamento lhe apparecesse como a mais bella epocha da sua vida.

— Ainda me lembra — disse ella uma vez ao capitão — o dia em que estivemos, quasi para voltar a pé depois da nossa viagem. Era um presagio.

— Um presagio de que?

— De que tudo não marcharia perfeitamente na nossa união, e de que não seríamos inteiramente felizes.

— Não haveis sido feliz, Pamella? Não tenho lealmente cumprido os meus deveres?

— Sim, Conrado, sim; não nego isso, porém tinha muita mais idade que vós, e este pensamento amofinava-me sempre.

— Que loucura, minha amiga! Quando pensei eu em semelhante cousa?

— Bem sei que não haveis pensado; mas quem sabe se mais tarde terieis essa generosidade, quando a velhice se tornasse em mim mais pronunciada e evidente? Sim, vale mais que assim seja. A Providencia foi generosa e benevola para commigo!

— Mas não será para mim se me arrebatara a mulher que eu amo — replicou o capitão com amargura.

A resignação da esposa como que lhe parecia egoismo. Ella olvidava que com a sua morte nada lhe ficava, que perdia tudo. Um dia, que estavam sós, mistress Winstanley pensou de repente na situação em que ia ficar o marido.

— Morrendo, perdereis a Abbadia, Conrado — disse-lhe.

— Acaso julgaes, minha querida, que me será possível viver aqui sem vós?

— E o rendimento que eu tinha? Não acaba commigo?

— Sim.

— Deve ser bem penoso para vós.

— Eu posso supportar melhor isso, Pamella, que a vossa perda.

— Reconheço que sois desinteressado. Como pude eu suspeitar de vós? Mas, se eu pedisse a Violeta, talvez ella vos deixe gozar as mil e qui-

nentas libras que eu devia ter depois da sua maioridade.

— Não posso aceitar favor algum de vossa filha. Seria uma offensa para mim, se lhe fizesse a menor allusão a semelhante respeito.

O capitão era sincero. Certamente que tinha amor ao dinheiro, mas antes morreria de fome que aceitar um real daquella que o tinha repellido, daquella cuja presença punha em conflicto no seu coração uma admiração apaixonada e um odio violento.

— Ha pequenas cousas aqui que são propriamente minhas, as minhas joias, os meus livros, os meus moveis e outros objectos ainda. Pertencem-me, e posso dispôr de tudo isso como me aprouver. Poderei fazer um testamento, Conrado, em que vos deixe tudo ou quasi tudo que é meu? São bagatellas, mas...

— Não, serão preciosas recordações da nossa união — assentio o capitão, que, depois de tudo, entendia que, pouco que fosse, sempre tinha alguma cousa a lucrar.

No dia seguinte fez-se o testamento, em que mistress Winstanley deixava os seus diamantes á filha, o seu guarda-roupa á fiel Paulina, e tudo o mais que lhe pertencia ao marido. Winstanley tinha mandado vir um tabellião, para que ao testamento não faltasse nenhuma das suas formalidades legais.

As suas relações diarias com Violeta eram para elle uma fonte de pereune amargura. Vixen, em attenção á mãe, mostrava-se polida e mesmo amavel com o padrasto. Na alegria da sua união proxima com Roderick, até desejava ser generosa e perdoar. Dalli a algumas semanas, o velho solar pertencer-lhe-hia, os velhos criados poderiam voltar; os indigentes e os desgraçados não encontrariam as portas da cosinha fechadas. Se a fatalidade lhe roubasse a mãe, restabeleceria tudo como no tempo do pai querido; não deixaria algum vestigio da passagem do capitão Winstanley.

O estado da enferma era cada vez mais desesperado e ninguem o ignorava. Mistress Winstanley estava completamente resignada; todos os dias passava com o vigario alguns instantes fervorosamente entregue ás praticas da religião. A sua ultima hora approximava-se, serena e tranquilla.

O capitão via-se forçado a ver Violeta e Rorie reunidos junto do sophá em que a esposa devia terminar os seus dias, a supportar o espectaculo da sua felicidade perfeita, emquanto que os seus planos de futuro se iam destruindo um a um. Aquella casa em que havia dominado como senhor, não tardaria a ser para elle como que uma hospedaria.

Sentado junto da esposa, Winstanley sentia o coração dominado por uma raiva extrema. Entanto elle tinha a presença de espirito necessaria para nada deixar transparecer, occultando o seu rancor sobre frieza polida do homem do mundo.

A hora fatal chegou. Haviam decorrido seis semanas depois do regresso de Vixen. Era uma tarde serena e tranquilla; o capitão havia lido

à esposa um dos idyllios de Tenyson, e mistress Winstanley quedára-se em uma especie de somnolencia. O capitão deixou-a só com Paulina, que estava trabalhando ao peitoril da janella, e desceu para o seu gabinete a fim de escrever algumas cartas. O chá devia ser servido ás 5 horas; depois de alguns dias a enferma não podia mais supportar o ruído de duas ou tres pessoas reunidas. Violeta só assistia ao chá de sua mãe.

Na tarde de que nos vimos occupando, Violeta, ao entrar no aposento com o pequeno serviço de louça do Japão, encontrou a mãe na mesma attitudão em que o capitão a havia deixado uma hora antes.

— Tem dormido tão tranquillamente hoje, miss! — murmurou Paulina. — Desde que está doente, nunca a vi com um somno tão sereno e socegado!

Aquelle somno, que era um bom symptoma para Paulina, aterrrou a joven. Violeta deixou o serviço de chá em uma mesa, e approximou-se offegante e anciosa do sofá. Allí, olhou para as faces abatidas daquella que lhe dera o ser, e pegou-lhe em uma das mãos.

Aquella mão tinha a frialdade do marmore, aquellas faces a pallidez da cera!

Violeta comprehendeu a terrivel realidade. Sua mãe deixára de existir! Cahindo de joelhos ao lado do sofá, exclamou, exhalando um grito de immensa e indizível dôr:

— Oh, minha mãe, minha mãe! Porque não vos amei sempre, como devia amar-vos?!

Na vespera dos funeraes, o capitão recebeu uma carta da enteada em que lhe declarava que estava resollvida a assignar todo e qualquer documento que lhe assegurasse a elle, capitão, o rendimento que devia pertencer a mistress Winstanley depois da maioridade da filha:

« Sei que perdeis muito com a morte de minha mãe, e pela minha parte sentir-me-hei feliz se estiver em meu poder o tornar pouco sensivel essa perda. Não ignore que o seu mais vivo desejo era assegurar o vosso futuro; alguns dias antes da sua morte disse-me que vos fizesse este offercimento. Faça-o, pois, da melhor boa vontade, e considerar-me hei feliz se o acceptardes. »

A resposta do capitão foi breve, mas firme:

« Agradeço o vosso generoso offercimento feito, estou persuadido, da melhor boa vontade; não deveis, porém, ignorar as razões que me collocam na impossibilidade de acceptar seja o que fôr das vossas mãos. Depois dos funeraes de minha mulher deixarei de entrar na Abbadia. A datar desse momento sereis aqui a unica senhora de todas as cousas. »

E cumprio o que escrevera. Assim que terminou o enterro, subio para um fiacre, e fez-se conduzir para a estação de Lyndhurst, d'onde partio no primeiro comboy para Londres, não confiando a ninguem os seus planos de futuro, não deixando outro endereço que o do seu club. Seis mezes mais tarde, soube-se que o capitão havia partido para a America do Sul.

Violeta telegraphou immediatamente para que voltasse a sua antiga peregrina, e a res-

peitavel miss Crock chegou no dia seguinte aos funeraes para fazer companhia á sua antiga discipula, até o dia em que miss Tempest, a turbulenta criança do Forest, se intitulasse lady Vandray. O casamento devia realizar-se dalli a seis mezes. Mistress Winstanley havia feito com que os desposados lhe promettessem que a sua morte não retardaria tão desejado enlace.

— Podeis casar-vos sem ostentação, em traje de viagem... que seja bonito, de seda cinzenta, guarnecido de veludo ou de chinchilha... se fôr no inverno. A chinchilha é muito mais distincta, para quem tem a fazer uma viagem de nupcias pelo estrangeiro...

A pobre enferma, apesar do que dissera, gostava de dar o seu parecer sobre a menor particularidade do enzoal da filha. Violeta recordava-se de tudo isto saudosamente, achando uma especie de consolação em pensar que sua mãe a amara á seu modo.

Finalmente fôra decidido entre os dous jovens desposados que ficariam na Abbadia e se alugaria Briarwood. Mas antes de annunciar que alugava este seu dominio, Roderick recebeu uma proposta das mais vantajosas.

Lady Mallow desejava todos os annos passar alguns mezes com os pais, que não deixavam Ashbourne, onde o Duque cada vez se mostrava mais occupado com os trabalhos agricolas. Lord Mallow, que amava a sua ilha natal, mas como uma distracção, achando sufficiente passar nella seis semanas por anno, accedeu logo ao desejo da esposa e consentio em tomar de arrendamento Briarwood, com toda a mobilia, por um prazo de sete annos. Este accordo amigavel fazia com que lady Mallow aproveitasse todos os melhoramentos que Rorie mandara fazer na casa, quando Mabel estava para ser sua esposa.

Desde que Briarwood foi alugado, Rorie considerou desde logo a Abbadia como a sua futura residencia, e Violeta sentia-se alegre e satisfeita por não ter de abandonar o velho solar, tão cheio de saudosas recordações para ella.

Estimaria mostrar-vos Briarwood, Vixen, antes que os novos inquilinos tomem posse delle, — disse Rorie á sua noiva por uma manhã de Novembro. — Bem podeis fazer a honra de uma visita ao meu pobre solar. Quereis ir esta tarde tomar lá o chá com miss Crock?

— Pois sim, iremos lá tomar o chá, pois não me será desagradavel vêr as transformações feitas em honra de lady Mabel antes do vosso infortunio.

E a joven miss acompanhava estas palavras com um sorriso de ironia significativo.

— Infortunio que foi uma felicidade! — obtemperou Rorie imperturbavel. — E já que vou ter a subida honra de vos receber em minha casa, vou ordenar á minha governanta que prepare o chá, os biscoitos, os doces, e todas essas gulodices que as crianças e... as meninas já grandes gostam de saborear ás quatro horas. B' uma boa hora esta, não é verdade? As tardes são agora tão pequenas!...

— Se vos tornaes imperlinente, não iremos.

— Espero que a vossa curiosidade já não dará o mesmo.

Vixen estava encantada de ir fazer uma visita á casa do seu desposado. Recordava-se ainda do dia em que ella lá tinha ido em companhia do papá querido. Como que já passava um seculo desde então ! Naquelle tempo ainda ella não sabia o que eram soffrimentos.

Miss Crock, sempre disposta a annuir ao que a sua discipula desejava, não fez objecção alguma á premeditada visita.

— Nunca entrei em Briarwood, — disse ella a Roderick. — Muitas vezes passei diante do portão, mas lady Jane não era mulher que convidasse uma pobre perceptora como eu. Observava estritamente as leis da aristocracia. A Diqueza de Dovedale tem muito menos orgulho.

Violeta havia feito vãos esforços para encontrar o desditoso Titmose ; não o encontrando, comprara outros poneys que a deviam conduzir a Briarwood e que eram bastante indocéis. A perceptora entregava-se aos braços da Providencia com uma resignação cõga, com o fatalismo digno de um mussulmano ; se ella tinha que morrer em um carro puxado por poneys, esse desastre deveria succeder mais tarde ou mais cedo. Ficar em casa hoje, não a livrava do seu destino no dia seguinte. Assim, pois, tomou o seu lugar no caleche, ao lado de Violeta, tranquilla e silenciosa, enquanto que os poneys, socegados antes da partida, se empinavam e ameaçavam de tomar o freio nos dentes.

— Quando estiverem mais bem ensinados, já não andarão assim — disse Violeta tranquillamente administrando-lhes um par de chicotadas bem fortes.

— Assim o espero ; — murmurou a perceptora — porém seria melhor que já estivessem ensinados para não nos acontecer algum accidente desagradavel.

Os dons poncys não galopavam, voavam.

Roderick esperava Vixen e miss Crock junto do portão. Um bom lume havia sido accendido no fogão do salão, no meio do qual estava uma mesa brilhantemente guardada.

— Briarwood não é tão feio como me parecia — pensou Vixen.

Certamente que seria alli feliz com o seu Rorie, apezar que na Abbadia sempre estaria melhor.

Vixen cumpriu graciosamente os deveres de uma dona de casa. A sua conversação foi alternativamente melancolica, prazenteira e alegre. Todas as diabruras do antigo Rorie foram recordadas, assim como as travessuras da sua bella companheira de infancia.

— Parece-me que vos fiz soffrer bastante nessa epocha, — disse Vixen inclinando-se gentilmente sobre o hombro do seu desposado. — Mas, que póde haver de mais delicioso que atormentar aquelle que se ama ? Quando estivermos casados, ainda vos hei de atormentar mais.

— Supportarei tudo com a maior resignação. Já agora hei de ser sempre o mesmo Rorie.

Depois do chá, principiou a visita á casa, Pri-

meiramente admiraram o gabinete renascença, preparado para lady Mabel.

— Tambem fiz algumas transformações nas cavallariças. Quereis vê-las, Vixen ?

— Bem sabeis que é um dos meus fracos. Que de admoestações me fez a minha pobre mamã por causa dos meus gostos extravagantes ! Mas enfim, ha alguma cousa mais bonita que uma boa cavallariça com o seu cheiro a trêvo e a fêno ?

— As cavallariças são certamente muito bonitas e muito uteis, mas no seu lugar — observou miss Crock em tom sentencioso.

— Ninguem as traz para o salão, — objectou Vixen — Vamos, Rorie, mostrai-me as cavallariças.

Miss Crock tinha medo dos cavallos ; entretanto seguiu a sua discipula com uma fidelidade heroica. Violeta conhecia todos os cavallos, e affagou-os um a um.

— Hão de ir todos para a Abbadia — disse ella alegremente

A uma das extremidades da cavalliça havia uma separação ou tapume de madeira ; ao approximar-se dalli, Vixen foi saudada com um relincho sonoro, que lhe pareceu singularmente conhecido. A joven deteve-se ; o seu rosto ruborizou-se e depois empallideceu ; os seus olhos fixaram-se em Rorie que estava perto della e sorria affectuosamente.

— Que cavallo tendes alli ? — perguntou Vixen anciosa.

— Um cavallo que vos levará perfeitamente quando formos juntos á caça.

— E esse cavallo é meu conhecido ?

Os relinchos continuavam acompanhados já de uma ou outra parelha de couces, como se o animal estivesse impaciente de abrir a separação ou tapume de madeira.

— Se tivésseis boa memoria, já ha muito que o devíeis ter reconhecido — disse Rorie correndo o ferrolho.

Uma cabeça impellio a porta e abrio-a ; um instante depois, Vixen tinha os seus dons braços passados em torno do pescoço do seu cavallo favorito, que resfolegava e relinchava em signal de affeição.

— O meu bom cavallo ! — dizia ella.

E em seguida, voltando-se para Rorie, accrescentou :

— Não me haveis dito que Arion fôra vendido no *tatte sall* ?

— E' verdade, mas foi eu quem o comprou.

— E porque não m'o dissestes logo ?

— Porque não me haveis feito semelhante pergunta.

— E eu que vos julguei completamente indifferente á sorte do pobre Arion !

— Então julgaveis que eu o deixaria ir parar a mãos estranhas ! Talvez preferísseis que fosse comprado por lord Mallow !

— Não, não ; o que me admira é terdes guardado esse segredo por tanto tempo.

— E' porque não sou como as mulheres que não sabem guardar um segredo. Além disso, queria fazer-vos uma pequena surpresa !

— Como sois bom, Rorie, e como eu vos amo! — exclamou a joven em uma explosão de ternura apaixonada.

CAPITULO XXXVII

Quando chegou a primavera, Vixen e Rorie receberam-se na pequena igreja de Beechdale, e mistress Scobel declarou que jámais se celebrara naquelle tempo gothico da aldeia uma cerimonia nupcial tão bonita. Nunca, mesmo nas festas da Pachoa, se vira uma tal avalanche de flôres do campo e das collinas! A Duqueza e lady Ellangowan tinham offerecido as mais bellas flôres das suas estufas, porém Vixen não as aceitou. A formosa noiva não queria outras decorações senão aquellas que lhe offereciam os campos e as florestas, onde, no tempo da sua feliz infancia, ia colher violetas silvestres, primaveras, campainhas azues, margaridas e outras flôres campestres, cujos nomes rusticos, mas poeticos eram tão antigos como a lingua que fallava, e não tinham o arvezado da pronuncia das que os sabios baptisam com grande escandalo do bom senso commum.

A cerimonia nupcial foi, pois, uma festa singular, mas graciosa. Poucos convidados, e entre estes só se notavam a Duqueza, as duas filhas do coronel Carteret, os Scobel, miss Crock e sir Henry Tolmash, um velho amigo do baronete.

Não houve nem distribuição de presentes nupciaes, nem almoço de cerimonia. Vixen havia conservado uma penosa lembrança das festas que tinham assignalado o segundo casamento de sua mãe, para que se quizesse imitar.

A noiva vestia um traje de viagem de seda cinzenta, tendo na cabeça um elegante chapêo de plumas. Ao sahir da igreja, os dous esposos tomaram a direcção do caminho de ferro. Iam para Engodine.

— Voltaremos quando estivermos fatigados das montanhas e de nós mesmos — disse Vixen a mistress Scobel, despedindo-se della á porta da igreja.

— Então, jámais voltaremos, — atalhou Rorie radiante de felicidade — é o mesmo que dizer que passaremos a nossa vida nas montanhas. Não, não mistress Scobel, não havemos de estar ausentes durante cincoenta annos. Voltaremos para o tempo da caça.

Depois dos acostumados abraços e apertos de mão, os dous jovens esposos sobem para a carruagem. O cocheiro fustiga os cavallos, e eil-os lá vão para a estação de Lyndhurst.

— Hei de sentir bastante a sua falta! — dizia mistress Scobel ao marido, ao lembrar-se dos apraziveis momentos que passara com os dous extremos amantes. — Eram tão alegres e attenciosos!

— São novos e felizes, — ajuntou tranquillamente o marido — e não admira que nós os velhos olhemos com saudade para a sua juventude e felicidade.

Nos primeiros dias do outomno, Roderick Vaudray e sua mulher, tendo terminado a sua viagem de nupcias, regressaram para a Abba-

dia. Os seis mezes da sua lua de mel tinham passado sem uma nuvem. Marido e mulher foram sempre os alegres e affectuosos companheiros de infancia de outr'ora, arrufando-se por vezes e fazendo logo as pazes com a mesma alegria, a mesma mocidade de impressões. Voltavam com o rosto bronzeado, mas cheio de vida e de saúde. Na Abbadia dir-se-hia que o Tempo, em lugar de proseguir a sua marcha, havia retrocedido, pois os velhos criados haviam entrado com os seus jovens amos, e todas as cousas haviam sido restabelecidas como no bom tempo do baronete.

Entre os presentes enviados a Roderick, encontrou-se um de lord Mallow, Bullfinch, o antigo cavallo do baronete.

« Eu sei que vossa mulher gostará de tornar a vêr o cavallo favorito de seu pai, — escreveu lord Mallow. — Dizei-lhe que nunca esteve doente desde que o possuo, e que foi sempre bem tratado, tendo com elle o mais desvelado cuidado »

Entre os presentes de Violeta, havia um bracelete de brilhantes offerecido por lady Mallow, que enviou tambem uma carta muito cordeal. Uma das primeiras visitas que receberam os jovens esposos foi a de lord e lady Mallow: o primeiro jantar para que foram convidados teve lugar em Briarwood, e que pareceu estranho a Rorie, por ter de entrar alli como conviva.

Mabel Ashbourne fôra feliz em casar com o homem da sua escolha; tornou-se menos presumida e mais conciliadora; já não tinha a ambição egocista de exceder as outras mulheres em perfeições; contentava-se só em ter orgulho do marido que escolhera, do seu renome parlamentar, que ella queria mais brilhante ainda. Dedicada á causa da Irlanda, chegara a ponto de prever o dia em que, com o marido, dominaria em Dublin-Castle, fazendo reviver e prosperar as artes e as industrias irlandezas sob o seu intelligente patrocínio. Para accelerar este feliz momento, tudo o que vestia era da Irlanda; popelinas, rendas, meias, sedas, calçado, tudo emfim que fosse preciso para o seu vestuario. No dia de S. Patrick apresentava-se no paço real com um pequeno ramilhete de trevo, que lhe era enviado expressamente da Irlanda, e que ella collocava entre os seus diamantes, mais irlandeza que as proprias filhas da verde Erin. Não fazem assim todos os neophitos de qualquer idéa ou religião?

Lord Mallow era feliz com a mulher a quem ligara o seu destino, e tinha orgulho da sua alliança com a casa Ashbourne. O Duque, irritado ao principio com o escandaloso do rapto da filha e da injuria feita a Rorie, reconciliou-se promptamente com um casamento que, em summa, sempre era mais vantajoso que a alliança entre dous primos.

— Estimaria que Rorie tivesse um dia Ashbourne, — dizia o Duque com alguma tristeza. — Teria continuado com a criação do gado, que eu encetei. Mallow é um bom rapaz, mas não conhece nada de agricultura; não gastará jámais o dinheiro necessario em adubos para manter as terras no seu estado actual de fertilidade.

Não tem idéas muito rasgadas a este respeito. Ha de querer obter um resultado immediato.

O Duque estava cada vez mais entregue á agricultura á medida que avançava em idade. Os seus bellos dominios escossezes não tinha nenhuma significação para elle. Demasiado pesado e indolente para ir á caça, era raro deixar as terras, vigiando os trabalhos nas suas menores particularidades, não deixando escapar cossa alguma, activando tudo com exemplar direcção. Os bois, os cavallos da lavoura, que faziam uma bella figura nas exposições pecuarias, bastavam para que a sua felicidade fosse completa.

E' facil de julgar que o rapto de Mabel impressionou terrivelmente a duqueza. A bondosa senhora não podia acreditar que a filha, um modelo de todas as perfeições, se resolvesse a dar semelhante passo. Mas, enfim, era mãe, e mãe verdadeiramente carinhosa, e o seu desgosto não tardou a dissipar-se, acolhendo á filha com os extremos affectos do seu coração maternal.

Além disso, uma ideia fixe apossára-se tambem da sua mente, e era que Mabel não podia fazer cousa alguma que fosse reprehensivel.

Lord e lady Mallow viveram, pois, felizes, respeitados e amados no paiz que inundavam de verdadeiros beneficios, edificando escholas e granjas modelos, protegendo as industrias locais, sempre porém, com olhos fixos em Dublin Castle, que era como que a sua estrella polar.

Entretanto houve um ponto em que lady Mabel desmentio as promessas da sua infancia. Deixára de fazer versos, abandonando assim a sua carreira poetica. A duqueza mostrava-se um tanto surprehendida, pois estava convencida de que a filha possuia um prodigioso genio, apesar de lhe não comprehender nenhum dos seus versos. O segredo deste silencio poetico pertencia só a lady Mallow e ao mar do Todavia, algem havia que explicava esta esterilidade, succedendo a uma fecundidade que tão assombrosas promessas dava, dizendo que uma cousa é assumir o papel de decima musa, sendo

solteira, e outra cousa continual-o depois de casada. Corre-se sempre o risco de toldar a harmonia da felicidade domestica.

O que é verdade é que um dia lord Mallow disse á esposa:

— Se o vosso genio se tivesse desenvolvido, terieis conquistado a celebridade, e eu teria perdido uma mulher incomparavel. A litteratura perdeu uma estrella, mas eu edquiri a mais nobre e mais doce companheira que a Providencia me podia reservar.

De resto, lady Mallow não renunciou completamente ás lettras. Concilia-as é verdade com a sua situação, auxiliando o marido na redacção das brochuras politicas, onde por vezes mette uma ou outra citação dos poetas gregos ou allemães, escrevendo-lhe emfim quasi que toda a correspondencia.

Emquanto que o nobre irlandez e a esposa brilham no mundo politico e parlamentar, Rorie e Vixen vivem felizes no meio do bosque que os vio nascer, espalhando a felicidade em um circulo mais restricto, sendo adorados por todos que os conhecem. Não ha ninguem pelos arredores da velha Abbadia que não ame os jovens senhores do gothico solar. Todo o mundo os saúda com veneração; grandes e pequenos, ricos e pobres, felizes ou desgraçados!

Mas tarde houve noticia do capitão Winstanley. Soube-se que tinha casado com a filha de um usurario de Francfort, muito feia, mas muito rica tambem. O capitão comprára em Monaco, no meio de um bello pomar de laranjeiras uma villa abandonada por uma princeza austriaca, e alugára em Pariz, em uma das novas avenidas que vão terminar no Arco do Triumpho, um magnifico palacete onde recebe gente da mais alta sociedade pariziense, e onde goza uma existencia verdadeiramente ostentosa. Elle tambem é feliz a seu modo, tendo ganho por fim o grande premio desejado da loteria da vida.

Entretanto, que differença entre a sua felicidade ostentosa e a felicidade intima do Rorie e Vixen!

FIM

Carta lida
no Recife

Lido.

B. n. "Olinda" 21.2.913

de novembro, Recife 1-11-35
Y. J.

29-7-77

Handwritten text, possibly a signature or date, located in the lower left quadrant of the page.







